

Perfil Socioeconômico de

Cuiabá



Prefeitura Municipal de Cuiabá
Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Urbano - IPDU

Volume II

Prefeitura Municipal de Cuiabá – PMC
Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Urbano – IPDU
Diretoria de Pesquisa e Informação – DPI

Perfil Socioeconômico de Cuiabá

Volume II

Cuiabá, Fevereiro de 2004

Roberto França Auad

Prefeito Municipal

Luiz Soares

Vice-Prefeito

Valmir Tavares dos Santos

Secretário Municipal de Governo

Charles Caetano Rosa

Procurador Geral do Município

Justino Astrevo de Aguiar

Secretário Municipal de Cultura

Carlos Alberto Nunes de Araújo

Secretário Municipal de Bem-Estar Social

Bolanger José de Almeida

Secretário Municipal de Planejamento e Gestão

Marcelo de Oliveira e Silva

Secretário Municipal de Viação e Obras

Ricardo Adriane de Oliveira

Secretário Especial de Agricultura e Abastecimento

Expedito Sabino da Silva

Secretário Especial de Desporto e Lazer

Marcelo de Oliveira e Silva

Presidente da Companhia de Saneamento da Capital

Romulo Vandoni Filho

Presidente da Agência Municipal de Habitação

Guaracy Lara Souza Prado

Auditor-Chefe

Auro Ida

Secretário Especial de Comunicação Social

Guaracy Lara de Souza Prado

Secretário Municipal de Administração

Luiz Soares

Secretário Especial de Saúde

Vivaldo Lopes Dias

Secretário Municipal de Finanças

Adjaime Ramos de Souza

Secretário Municipal de Serviços Urbanos

Carlos Alberto Reyes Maldonado

Secretário Municipal de Educação

Jesus Lange Adrien Neto

Secretário Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano

Francisco A. Vuolo

Secretário Especial de Indústria, Comércio e Turismo

Josué de Souza Júnior

Secretário Municipal de Trânsito e Transporte Urbano

Raul Bulhões Spinelli

Superintendente do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Urbano

Milton Aparecido Ribeiro de Oliveira

Presidente do Instituto de Previdência Municipal de Cuiabá

Prefeitura Municipal de Cuiabá – PMC
Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Urbano – IPDU
Diretoria de Pesquisa e Informação – DPI

Perfil Socioeconômico de Cuiabá

Volume II

Cuiabá, Fevereiro de 2004.

© 2004. Prefeitura Municipal de Cuiabá / IPDU.

PERFIL SOCIOECONÔMICO DE CUIABÁ – Volume II
Cuiabá – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Urbano – IPDU
Novembro/2003

Convenções

. . . O dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não.
- - - O fenômeno não existe.
N.I. Não Informado

Ficha catalográfica

C966p

Cuiabá. Prefeitura Municipal. Instituto de Pesquisa e
Desenvolvimento Urbano. Perfil Socioeconômico de Cuiabá – Vol. II --
Cuiabá: IPDU/AS&M/Central de Texto, 2004.
405 p.; il.; mapas.

1.Planejamento Urbano – Cuiabá. 2.Desenvolvimento Urbano.
3.Urbanismo. 4.Demografia. 5.Economia. 6.Infra-estrutura. 7.Finanças.
8.Aspecto Social. I.Título. II.IPDU.

CDU : 711.4(817.21)

INSTITUTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO URBANO – IPDU
Praça Alencastro, Palácio Alencastro, 3º Andar
Prefeitura Municipal de Cuiabá
78005-580 – Cuiabá/MT - Brasil
Fone: (0 XX 65) 617 1069 / 1072
Telefax (0 XX 65) 617 1075
e-mail: ipdu@cuiaba.mt.gov.br

INSTITUTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO URBANO - IPDU

Raul Bulhões Spinelli

Superintendente

Jandira Maria Pedrollo

Diretora de Pesquisa e Informação

Ademar Poppi

Diretor de Projetos Especiais

Ana de Cássia Moraes Abdalla Bernardino

Diretora de Plano Diretor

Maristela Mitiko Okamura

Assessora

EQUIPE TÉCNICA DESTA EDIÇÃO

Direção

Raul Bulhões Spinelli (Arquiteto)

Supervisão

Jandira Maria Pedrollo (Arquiteta)

Coordenação

Cláudia A. Xavier Ribeiro

Elaboração

Jandira Maria Pedrollo (Arquiteta)

Cláudia A. Xavier Ribeiro (ADI)

Copidesque

Chauke Stephan Filho (Licenciado em Letras)

Colaboração

Maristela Laurindo Barini de Campos (Engenheira Civil)

Maristela Mitiko Okamura (Engenheira Civil)

Bruno Souza Santos (Estagiário de Arquitetura)

Janaína Facchinetto (Estagiária de Arquitetura)

Janice Proença da Cruz (Técnica em Desenho)

Francisney Dias Ferreira (Geógrafo)

Lauro Boa Sorte Carneiro (Estagiário de Arquitetura)

Márcio Lins de Souza (Estagiário de Arquitetura)

Órgãos Colaboradores

- Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados de Mato Grosso – Ager
- Agência Municipal de Habitação Popular – AMHP
- Americel
- Associação Mato-Grossense dos Municípios – AMM
- Brastelecom
- Cartório de Registro Civil e de Notas do Distrito de Nossa Senhora da Guia
- Centro de Formação Tecnológica de Mato Grosso – Cefet/MT
- Centro de Pastoral para Migrantes – CPM
- Comando Geral de Polícia Militar/MT
- Comando Geral do Corpo de Bombeiros Militar/MT
- Companhia de Saneamento da Capital – Sanecap
- Coordenadoria Estadual de Defesa Civil - Casa Civil/MT
- Delegacia Especializada do Adolescente/MT
- Departamento Estadual de Trânsito – Detran/MT
- Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT
- Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária – Infraero
- Escola Agrotécnica Federal de Cuiabá
- Faculdade de Informática de Cuiabá – Fic
- Faculdades Integradas Cândido Rondon – Unirondon
- Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso – Fiemt
Instituto Euvaldo Lodi – IEL
- Federação do Comércio do Estado de MT – Fecomércio
- Fundação de Promoção Social – Prosol – SOS Criança
- Fundação Estadual do Meio Ambiente – Fema
- Global Village Telecon – GVT
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE/
Dipeq – MT
- Instituto Cuiabano de Educação – ICE
- Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de MT – In-dea
- Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan
- Junta Comercial do Estado de Mato Grosso – Jucemat
- Ministério da Agricultura – 9.º Distr. de Meteorologia / 9.º Disme
- Ministério da Justiça – Dep.º de Polícia Rodoviária Federal
- Ministério das Comunicações – Delegacia do MC em Goiás
- Ministério do Trabalho
Delegacia Regional do Trabalho
Sistema Nacional de Emprego – Sine/MT
Secretaria de Políticas de Emprego e Salários – SPES,
Coord. Geral de Informação para o Trabalho – Brasília/
DF
- Polícia Judiciária Civil/MT – Delegacia Especializada em Delitos de Trânsito/Cuiabá
- Polícia Militar/MT – Batalhão de Polícia Militar de Trânsito
- Rede Cemat
- Secretaria de Estado de Cultura - Sec
- Secretaria de Estado de Desenvolvimento do Turismo – Sedtur
- Secretaria de Estado de Educação – Seduc
- Secretaria de Estado de Fazenda
Superintendência de Administração Tributária
- Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Mineração/MT
- Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública – SSP/MT
- Coord. do Sistema Prisional
- Secretaria de Estado de Trabalho e Cidadania/MT
- Secretaria Especial de Agricultura e Abastecimento – Seaa
- Secretaria Especial de Desporto e Lazer – Sedel/PMC
- Secretaria Especial de Indústria, Comércio e Turismo – Seict/PMC
- Secretaria Municipal de Administração – SMA
- Secretaria Municipal de Bem-Estar Social – Smabes
- Secretaria Municipal de Cultura – SMC
- Secretaria Municipal de Educação – Sme
- Secretaria Municipal de Finanças – SMF
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano – Smades
- Secretaria Municipal de Saúde – Fusc
Coordenadoria de Planejamento, Controle e Avaliação
Centro de Controle de Zoonoses – CCZ
Coordenadoria de Saúde Bucal
Coordenadoria de Vigilância Sanitária e Epidemiológica
- Secretaria Municipal de Serviços Urbanos – SMSU
- Secretaria Municipal de Viação e Obras – SMVO
- Servexte Serviços Ltda.
- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac
- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Senai
- Serviço Notarial – 3.º Ofício de Notas de Cuiabá
- Serviço Registral e Notarial Xavier de Matos do Distrito do Coxipó da Ponte
- Sindicato das Indústrias da Construção – Sinduscon/MT
- Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários/MT
- Sindicato dos Jornalistas/MT
- Superintendência Municipal de Trânsito e Transporte Urbano – SMTU
- Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso – TRE/MT
- Universidade de Cuiabá – Unic
- Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Faculdade de Administração, Economia e Ciências Contábeis – Núcleo de Pesquisas Econômicas
- Vivo

Mensagem do Prefeito



É com grande satisfação que apresentamos o Volume II do “Perfil Socioeconômico de Cuiabá”, publicação que oferece ao leitor um conjunto de dados da capital mato-grossense e revela sua grandeza nos aspectos físicos, socioeconômicos e político-administrativos.

Este trabalho é importante instrumento para identificar possibilidades e tendências, que resultam em oportunidades de investimento no município que mais se desenvolveu nos últimos anos na Região Centro-Oeste, não somente no aspecto econômico, mas principalmente no social, ocupando hoje a 10ª posição entre as capitais brasileiras, com Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de 0,821, segundo o Novo Atlas de Desenvolvimento Humano elaborado pelo IPEA e Fundação João Pinheiro.

O Perfil Socioeconômico constitui ainda importante material de pesquisa para estudantes, profissionais liberais, empresários, além de subsidiar o governo na formação de políticas públicas e na tomada de decisões.

Manifestamos nosso sincero agradecimento às instituições públicas e privadas na presteza das informações e a todos aqueles que, de alguma forma, contribuíram com a realização deste trabalho.

Roberto França Auad
Prefeito Municipal

Apresentação

O Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Urbano, pela Diretoria de Pesquisa e Informação, orgulha-se de lançar o Volume II do “Perfil Socioeconômico de Cuiabá” em resposta à demanda cada vez maior por informações oficiais sobre a nossa Capital. As informações aqui contidas têm origem em diversas instituições da administração pública, do setor privado e do próprio Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Urbano – IPDU, responsável pela compilação e sistematização dos dados.

O Perfil procura descrever, precisa e consistentemente, a realidade conjuntural de cada setor, no âmbito do Município. Valerá, assim, como valioso suporte para o planejamento e a elaboração de planos, programas, projetos e estudos, seja no âmbito público, seja no privado.

A preocupação constante com a qualidade das informações coloca o IPDU sempre aberto a críticas e outras formas de colaboração, com as quais conta para o aprimoramento dos serviços que presta à comunidade.

Raul Bulhões Spinelli

Superintendente do IPDU



Sumário

SEÇÃO I

Aspectos Históricos

CAPÍTULO 1 – Histórico do município.....	20
CAPÍTULO 2 – Símbolos municipais	26

SEÇÃO II

Caracterização do Território

CAPÍTULO 3 – Evolução urbana	30
CAPÍTULO 4 – Aspectos físicos.....	36
A) Área.....	37
a) Área dos distritos.....	37
b) Área das regiões administrativas	37
B) Localização geográfica.....	38
C) Limites e pontos extremos	38
D) Distância entre os pontos extremos	38
E) Ligações rodoviárias	38
a) Distâncias rodoviárias dos municípios mato-grossenses a Cuiabá	39
CAPÍTULO 5 – Aspectos Ambientais	52
A) Geologia	53
B) Geomorfologia	53
C) Pedologia.....	53
D) Recursos hídricos	54
a) Rios.....	55
b) Principais ribeirões.....	55

c) Principais córregos	55
d) Alturas máximas e mínimas registradas no Rio Cuiabá, no RN 728F – De 1970 a 2002	55
E) Áreas de conservação ambiental.....	56
F) Flora	57
G) Fauna.....	58
CAPÍTULO 6 – Clima	60
A) Observações meteorológicas	61
a) Pressão atmosférica, temperatura do ar e precipitação – De 1989 a 2002	61
b) Pressão atmosférica, temperatura do ar e precipitação segundo os meses – Ano 2002.....	62
c) Direção e velocidade dos ventos, segundo os meses.....	62
B) Clima.....	63
C) Médias mensais das variáveis climatológicas observadas em Cuiabá de 1970 a 2002 com dados do 9º Distrito.....	63

SEÇÃO III

Aspectos Demográficos

CAPÍTULO 7 – População	68
A) População de Cuiabá em relação ao Estado de Mato Grosso e ao Brasil Taxa média geométrica de crescimento anual (i% a.a.) e variação populacional no período de 1991 a 2000.....	71
B) População de Cuiabá, segundo a localização	71
C) Densidade demográfica	71
D) População residente segundo os distritos e a situação do domicílio.....	72
a) Na área urbana.....	72

b) Na área rural	72
c) Total no município	73
E) População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo a microrregião, os distritos e as regiões administrativas – Ano 2000.....	73
F) População residente no aglomerado urbano Cuiabá –Várzea Grande	74
G) População residente no município, por sexo e grupo etário.....	75
a) Anos 1991 e 2000	75
b) Estimativa para o ano 2002	75
c) População residente, por sexo e grupos etários, segundo os distritos – Ano 2000	76
d) População residente, por sexo e grupos etários, segundo as regiões administrativas – Ano 2000	77
e) População residente, por grupos etários, segundo os Bairros – Ano 2000	78
H) Registros de nascimentos, óbitos, casamentos, desquites e divórcios	82
I) Indicadores demográficos	82
a) Taxa de natalidade, coeficiente de mortalidade infantil (cmi) e coeficiente de mortalidade geral (cmg)	82
b) Taxa de fecundidade (por 1.000).....	82
J) Migrações.....	83
a) Em Mato Grosso	83
b) Em Cuiabá.....	83
K) Migrantes atendidos e serviços prestados pelo Centro de Pastoral para Migrantes (CPM).....	85
a) Atendimentos realizados	86
b) Migrantes atendidos pelo CPM, segundo o estado da naturalidade e da procedência.....	87
c) Migrantes atendidos pelo CPM, segundo o local da naturalidade e da procedência	88
d) Migrantes atendidos pelo CPM, segundo a região da naturalidade e da procedência	88
L) Eleitores	89
a) Eleitores por sexo	89
b) Eleitores segundo a idade e o sexo.....	89
c) Número de eleitores em julho/2002	89

CAPÍTULO 8 – Rendimentos	90
A) Rendimento mensal dos responsáveis pelos domicílios particulares permanentes – Ano 2000.....	91
a) Segundo a microrregião, o município, os distritos e as regiões administrativas	91
B) Classificação dos bairros de Cuiabá, segundo a renda dos responsáveis pelos domicílios particulares permanentes	92
C) Moradores em domicílios particulares permanentes, por classe de rendimento mensal do responsável pelo domicílio – ano 2000.....	97
a) Segundo a microrregião, o município, os distritos e as regiões administrativas.....	97
b) Segundo os bairros	98

SEÇÃO IV Aspectos Econômicos

CAPÍTULO 9 – Setor Primário	108
A) Produção agrícola	109
a) Áreas plantadas	109
b) Produção agrícola	109
c) Extração vegetal e silvicultura	110
B) Pecuária.....	110
C) Produção de leite de vaca.....	111
D) Produção da indústria rural – 1995/1996	111
CAPÍTULO 10 – Setor Secundário.....	112
A) Estabelecimentos industriais	113
a) Quadro demonstrativo de indústrias por gênero, segundo o cadastro do Instituto Euvaldo Lodi/Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso – De 1990 a 1999	113
b) Empresas industriais instaladas em Cuiabá, distribuídas por sindicatos – Até junho de 2003.....	114
c) Estabelecimentos industriais segundo o cadastro de consumidores da Cemat – De 1996 a 2001	115

CAPÍTULO 11 – Setor Terciário	116
A) Estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços, segundo cadastro da Fecomércio	117
B) Estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços, segundo o cadastro de consumidores da Cemat.....	119
a) Comércio varejista	119
b) Comércio atacadista.....	120
c) Estabelecimentos prestadores de serviços	120
C) Relação dos estabelecimentos bancários de Cuiabá – Ano 2002	121
CAPÍTULO 12 – Atividades Econômicas	124
A) Cadastros	125
a) Secretaria Municipal de Finanças – Empresas cadastradas segundo a atividade econômica – Ano 2002	125
b) Cemat – Cadastro de consumidores de energia elétrica	127
c) Instituto Euvaldo Lodi, Fiemt e Fecomércio/MT – Empresas cadastradas.....	127
d) Junta Comercial do Estado de Mato Grosso (Jucemat) – Empresas constituídas e empresas extintas, por atividade econômica	128
e) Secretaria de Estado de Fazenda – Cadastro de contribuintes do comércio e da indústria por grupo de atividade – Dezembro de 2002	129
f) Empresas inscritas no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) – Maio de 2003	135
B) Distrito Integrado Industrial e Comercial de Cuiabá – DIICC.....	136
a) Empresas instaladas e mão-de-obra empregada nas empresas do Distrito Industrial, por atividade	137
CAPÍTULO 13 – Indicadores Econômicos	138
A) Indicadores econômicos.....	139
a) De 1994 a 2002	139
b) Ano 2002.....	139
c) Tarifa dos transportes coletivos – mês-base julho	140
B) Variação do custo unitário básico da construção civil	140
CAPÍTULO 14 – Emprego.....	142
A) Candidatos inscritos, candidatos colocados e vagas oferecidas no mercado de trabalho pelo Sine/MT.....	143

B) Taxa de aproveitamento (%).....	143
C) Oferta de vagas segundo o sexo e setor de atividade	143
D) Variação do nível de emprego segundo a atividade econômica.....	144

SEÇÃO V Aspectos Urbanos

CAPÍTULO 15 – População e Domicílios da Macrozona Urbana de Cuiabá por Região Administrativa e Bairro – 1996 e 2000.....	146
A) Macrozona Urbana	148
B) Região Norte	148
C) Região Oeste	149
D) Região Leste	150
E) Região Sul	152
CAPÍTULO 16 – Construções.....	154
A) Expedição de habite-se.....	155
a) Expedição anual de habite-se por categoria de uso.....	155
b) Edificações residenciais – Habite-se expedidos.....	155
B) Expedição de alvarás de obra.....	156
a) Expedição anual de alvarás de obra por categoria de uso	156
b) Edificações residenciais – Alvarás de obra expedidos	156
C) Custo unitário básico da construção civil – Ano 2002.....	157
D) Imóveis cadastrados pela Prefeitura Municipal de Cuiabá.....	158
a) Número total de imóveis cadastrados.....	158
b) Quadro demonstrativo do IPTU, segundo o tipo do imóvel.....	158

SEÇÃO VI Aspectos Sociais

A) Comparativo entre os índices de desenvolvimento registrados em Cuiabá nos anos de 1991 e 2000.....	166
B) Índices de desenvolvimento humano municipal (IDH-M) das capitais de Estado no ano de 2000	167

C) Índices de desenvolvimento humano municipal (IDH-M), segundo o Estado da Federação.....	168	c) Produção dos serviços ambulatoriais do SUS sob gestão municipal – jan. de 1996 a dez. de 2002	198
CAPÍTULO 17 – Habitação.....	170	B) Estabelecimentos do SUS/Cuiabá	198
A) Habitações construídas por programas emergenciais de habitação.....	173	a) Estabelecimentos públicos de saúde no município	198
B) Habitações construídas pelo programa Habitar Brasil/Bid	173	b) Relação dos estabelecimentos públicos de saúde e área de abrangência	199
C) Loteamentos urbanos regularizados pelo programa Terra da Gente (Protege) – A partir de 1984	173	c) Hospitais e clínicas, com os respectivos números de leitos.....	202
D) Condomínios construídos pelos Programas de Arrendamento Residencial (Par), em 2001	174	d) Saúde bucal.....	203
E) Loteamentos, desmembramentos, condomínios horizontais e núcleos habitacionais aprovados pela Smades, a partir de 1990.....	174	C) Mortalidade	204
F) População residente, por espécie do domicílio e tipo do domicílio particular permanente – Ano 2000.....	178	a) Óbitos de residentes em Cuiabá, segundo o local de falecimento.....	204
a) Segundo a microrregião, o município, os distritos e as regiões administrativas.....	178	b) Óbitos ocorridos em Cuiabá, segundo o local de origem	204
b) Segundo os bairros	179	c) Óbitos de residentes em Cuiabá, segundo o grupo de doenças	205
G) Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio – Ano 2000	183	d) Óbitos em Cuiabá, segundo o grupo etário	205
a) Segundo a microrregião, o município, os distritos e as regiões administrativas.....	183	e) Óbitos, mortalidade proporcional (M.P) e coeficiente de mortalidade específico (C.M.) por grupo etário e distrito sanitário	206
b) Segundo os bairros	184	D) Vigilância sanitária.....	207
H) Domicílios particulares permanentes próprios, por condição de aquisição do domicílio e condição de ocupação do terreno – Ano 2000.....	188	a) Amostras de água analisadas no sistema de abastecimento público, segundo resultados bacteriológicos	207
a) Segundo a microrregião, o município, os distritos e as regiões administrativas.....	188	b) Amostras de alimentos analisados, segundo resultado laboratorial.....	207
b) Segundo os bairros	189	c) Amostras de alimentos analisados com resultado laboratorial em desacordo, segundo tipo de análise	207
CAPÍTULO 18 – Saúde	194	d) Multas, notificações e reclamações atendidas pela fiscalização sanitária	208
A) Produção dos serviços ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SUS) sob gestão municipal	195	E) Vigilância epidemiológica	208
a) Produção dos serviços ambulatoriais do SUS sob gestão municipal – jan. de 1996 a out. de 1999.....	195	a) Cobertura vacinal (%) – De 1995 a 2002.....	208
b) Produção dos serviços ambulatoriais do SUS sob gestão municipal – nov. de 1999 a dez. de 2002.....	196	b) Coeficiente de incidência de agravos/doenças de notificação compulsória – Anos 2001 e 2002	209
		c) Distribuição das doenças/agravos notificados de residentes em Cuiabá – De 1998 a 2002	210
		d) Controle da dengue – Visitas domiciliares realizadas	211
		F) Atividades realizadas pelo Centro de Controle de Zoonoses – CCZ.....	211
		a) Controle de médios e grandes animais	211
		b) Controle de raiva animal	212
		c) Controle de vetores e roedores	212

CAPÍTULO 19 – Educação	214	CAPÍTULO 20 – Esporte e Lazer	252
A) Ensino regular.....	217	A) Equipamentos esportivos, segundo a região administrativa e a administração – Junho de 2003	255
a) Estabelecimentos de ensino regular e salas de aula, segundo a dependência administrativa e a localização	217	B) Centros esportivos e áreas de lazer públicos de Cuiabá – Ano 2002.....	257
b) Estabelecimentos de ensino regular, segundo o ensino ministrado, por dependência administrativa e localização	217	C) Miniestádios e postos de orientação de atividade física	258
c) Matrícula inicial nos estabelecimentos de ensino regular, segundo a dependência administrativa e a localização	218	CAPÍTULO 21 – Bem-Estar Social	260
d) Matrícula inicial nos estabelecimentos de ensino regular, segundo a dependência administrativa e o ensino ministrado.....	218	A) Entidades prestadoras de serviços assistenciais.....	263
e) Matrícula inicial, segundo a dependência administrativa, a localização e nível de escolaridade	219	B) Creches	263
f) Docentes, segundo a dependência administrativa, a localização e o nível de ensino ministrado	220	a) N.º de estabelecimentos e crianças atendidas	263
g) População escolarizável e escolarizanda de 7 a 14 anos	221	b) Relação das creches, crianças atendidas e capacidade de atendimento, segundo a região – Ano 2002.....	264
h) Escola Agrotécnica Federal de Cuiabá-MT – Alunos matriculados e n.º de docentes	221	c) Relação das creches-embriões (sopão) – Ano 2002	266
i) Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso (Cefet/MT).....	222	C) Centros comunitários, associações de moradores e grupos da terceira idade	269
j) Relação das escolas da rede pública municipal e respectivos números de salas de aula, área construída e endereços	223	a) Região Norte.....	269
B) Ensino superior	229	b) Região Oeste.....	270
a) Fundação Universidade Federal de Mato Grosso – FUFMT	229	c) Região Leste	272
b) Universidade de Cuiabá – Unic	232	d) Região Sul	274
c) Faculdade Integradas Cândido Rondon – Unirondon	236	e) Localidades rurais dotadas de associações de moradores.....	276
d) Faculdade de Informática de Cuiabá – Fic	238	D) Violência doméstica contra crianças e adolescentes, atendimentos realizados pelo SOS Criança.....	277
e) Instituto Cuiabano de Educação – Ice.....	239	a) N.º de casos notificados	277
f) Cursos de pós-graduação ministrados na Escola Técnica Federal de Mato Grosso.....	240	b) Casos notificados segundo a região administrativa.....	278
g) Estabelecimentos de ensino superior, alunos matriculados nos cursos de graduação, alunos graduados e docentes, por instituição	241	c) Encaminhamentos realizados	278
C) Ensino profissionalizante.....	241	d) Violência física, dados sobre o agressor.....	278
a) Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Senai.....	241	e) Violência física, dados sobre a vítima.....	279
b) Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac	242	E) Serviços funerários.....	280
D) Escolaridade	245	CAPÍTULO 22 – Agricultura e Abastecimento Alimentar	282
a) Pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes, por grupo de anos de estudo – Ano 2000	245	A) Estabelecimentos públicos de comercialização de alimentos	286
		a) Terminal atacadista de Cuiabá João Bosco Dutra Pimenta.....	286
		b) Mercado Municipal Varejista do Porto Antônio Moisés Nadaf	286
		c) Mercado Municipal Miguel Sutil.....	286

B) Produtos hortifrutigranjeiros comercializados no Terminal Atacadista de Cuiabá, segundo a origem – Ano 2002	287
a) Hortaliças	287
b) Frutos.....	288
C) Feiras livres – ano 2002	288

b) Movimento aeroviário no aeroporto Marechal Rondon, segundo a categoria	303
c) Movimento aeroviário no aeroporto Marechal Rondon – Cargas e correio.....	303

SEÇÃO VII Infra-estrutura e Serviços

CAPÍTULO 23 – Transportes.....	290
A) Transporte coletivo urbano	293
a) Frota de ônibus do sistema	293
b) Passageiros transportados.....	294
c) Passageiros transportados, por categoria – 1998 a 2002	294
d) Frota total de ônibus e linhas por empresa.....	294
e) Passageiros transportados, índice de passageiros por quilômetro rodado (IPK) e viagens realizadas por empresa.....	295
f) Quilometragem rodada/viagens realizadas/custo operacional	295
g) Estações e terminais de passageiros existentes em Cuiabá	295
h) Táxi-lotação – Passageiros transportados e frota de veículos.....	296
i) Transporte individual de passageiros – Táxi	296
B) Transporte rodoviário.....	296
a) Transporte rodoviário intermunicipal e interestadual – Ano 2002.....	297
b) Transporte alternativo intermunicipal.....	298
C) Veículos cadastrados no Detran – MT	299
a) Veículos cadastrados, índice de motorização e carteiras nacionais de habilitação expedidas	299
b) Frota de veículos do aglomerado urbano Cuiabá/Várzea Grande, relação da frota do aglomerado com a frota do Estado.....	299
c) Veículos cadastrados conforme o tipo do veículo	300
d) Veículos quanto à renovação do licenciamento – De 1998 a 2002.....	300
e) Veículos quanto ao pagamento do IPVA – Ano 2000	300
D) Transporte aeroviário	301
a) Movimento aeroviário no aeroporto Marechal Rondon – Aeronaves e passageiros	302

CAPÍTULO 24 – Comunicação.....	304
A) Telefonia	305
a) Acessos telefônicos instalados	306
b) Telefonia convencional, por empresa	306
c) Celulares instalados, segundo o tipo	306
B) Correios.....	307
a) Estados da União que possuem maior fluxo de carga com Cuiabá.....	307
b) Unidades de atendimento do correio em Cuiabá	307
c) Agências de correios – Agências próprias e franqueadas – Ano 2002.....	308
d) Tráfego postal nas agências de correios de Cuiabá.....	308
C) Emissoras de rádio	309
D) Emissoras e retransmissoras de televisão	311
E) Jornais e revistas.....	313

CAPÍTULO 25 – Energia Elétrica	316
A) Consumo anual de energia elétrica de Cuiabá em relação ao Estado de Mato Grosso, por categoria – De 1999 a 2002	319
B) Variação do consumo anual de energia elétrica por categoria – Mato Grosso e Cuiabá – De 1998 a 2002.....	319
C) Consumidores de energia elétrica de Cuiabá em relação ao Estado de Mato Grosso, por categoria – De 1999 a 2002	320
D) Variação do número de consumidores de energia elétrica por categoria – Mato Grosso e Cuiabá – De 1998 a 2002.....	320

CAPÍTULO 26 – Saneamento.....	322
A) Água.....	324
a) Economias cadastradas, ligações cadastradas, extensão da rede – De 1996 a 2002	324
b) Volume produzido e volume faturado de água – De 1996 a 2002	324

c) Economias cadastradas e faturadas, por categoria – De 1999 a 2002	325	F) Monumentos tombados pelo patrimônio histórico, artístico, cultural e ambiental	362
d) Ligações de água cadastradas, por categoria – De 1996 a 2002.....	325	G) Equipamentos culturais e de lazer.....	367
e) Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água – Ano 2000.....	326	a) Galerias de arte e espaço para exposições	367
B) Esgoto.....	331	b) Cinemas	368
a) Economias cadastradas, ligações cadastradas, extensão da rede coletora – De 1996 a 2002	332	c) Salas de teatro e espaços culturais.....	368
b) Volume produzido e volume faturado de esgoto – De 1996 a 2002	332	d) Bibliotecas.....	368
c) Localidades atendidas pelo sistema de coleta de esgoto em Cuiabá – Ano 2003	333	e) Museus.....	369
d) Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário – Ano 2000	336	f) Conservatórios Musicais	369
C) Limpeza urbana.....	341	g) Locais para eventos esportivos e/ou espetáculos.....	369
a) Gerenciamento integrado de resíduos sólidos.....	343	h) Bares, boates e danceterias.....	370
b) Coleta mensal de resíduos sólidos, conforme o tipo – Anos 2001 e 2002	343	i) Clubes	370
c) Resíduos sólidos coletados, conforme o tipo – De 1998 a 2002	344	j) Casas de venda de produtos de guaraná (bastão, ralado, xarope).....	371
d) Material reciclável selecionado e comercializado na usina de compostagem, conforme o tipo	344	k) Artesanato	371
e) Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo	345	l) Restaurantes.....	372
CAPÍTULO 27 – Turismo e Cultura	356	m) Equipamentos culturais e de lazer oferecidos pelo Serviço Social do Comércio - SESC	373
A) Hotéis em Mato Grosso, segundo a localização – Ano 1999.....	358	CAPÍTULO 28 – Segurança Pública.....	376
B) Infra-estrutura de apoio ao turismo – Ano 1999	358	A) Ocorrências registradas pela Polícia Judiciária Civil	377
a) Agências de viagens, locadoras de veículos, empresas transportadoras e organizadoras de eventos	358	a) Por delito, segundo o autor e a vítima – Anos 2001 e 2002	377
b) Espaços para eventos em Cuiabá	358	b) Segundo a região administrativa e o bairro de ocorrência – Anos 1998, 2000 e 2001	380
c) Guias de turismo habilitados e qualificados em 1998/1999	358	B) Ocorrências atendidas pela Polícia Militar do Estado de Mato Grosso – Anos 2001 e 2002.....	385
C) Informações sobre os turistas em Mato Grosso – Ano 1999	359	C) Ocorrências registradas na Delegacia Especializada do Adolescente	386
a) Origem do turista em Mato Grosso	359	D) Acidentes de trânsito e multas registradas pela Polícia Rodoviária Federal, da BR 364 ao Trevo do Tijucal	386
b) Perfil do turista	359	E) Acidentes de trânsito segundo as vítimas no município de Cuiabá.....	386
c) Dados sobre a viagem doméstica	359	a) Número de acidentes.....	386
D) Passaportes expedidos.....	360	b) Natureza dos acidentes de trânsito	387
E) Pontos turísticos de Cuiabá	361	c) Veículos envolvidos em acidentes de trânsito.....	387
		d) Acidentes de trânsito com vítimas, segundo o período e o local de ocorrência	388
		F) Vítimas em acidentes de trânsito.....	388
		a) Segundo o sexo	388

b) Segundo a faixa etária	389
c) Segundo o tipo de vítima	390
G) Condutores de veículos envolvidos em acidentes de trânsito com vítimas	391
a) Segundo a faixa etária	391
b) Segundo a categoria	391
H) Vias com maior incidência de acidentes de trânsito sem vítimas	392
I) Ocorrências registradas pelo Corpo de Bombeiros	392
J) Estabelecimentos presidiários do Estado de Mato Grosso, número de reeducandos e capacidade.....	393

SEÇÃO VIII Finanças

CAPÍTULO 29 – Movimento Financeiro.....	396
A) Orçamento municipal – De 1996 a 2002	397
a) Resumo demonstrativo da receita arrecadada	397
b) Resumo demonstrativo da despesa realizada	397
c) Receita arrecadada	398
B) Despesas com o funcionalismo público municipal – mês-base dezembro	399
C) Demonstrativo da arrecadação estadual – Participação dos setores na arrecadação, anos 2001 e 2002	400
a) Resumo da arrecadação estadual	400
b) Relação nominal dos maiores contribuintes em arrecadação de ICMS em Cuiabá	401
c) Arrecadação referente ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS.....	402

SEÇÃO IX Administradores Municipais

CAPÍTULO 30 – Intendentes e Prefeitos.....	404
--	-----

MAPAS

Localização de Cuiabá.....	41
Município de Cuiabá.....	43
Evolução urbana.....	45
Pavimentação.....	47
Hierarquização viária	49
Rede hidrográfica	65
Classe de renda.....	103
Abairramento.....	159
Densidade demográfica	161
Educação.....	227
Abastecimento de água	351
Rede de esgoto	353
Centro histórico.....	363

s e ç ã o

Aspectos Históricos



Histórico do Município

Símbolos Municipais



Pág. 20



Pág. 26

capítulo

1

Histórico do Município



Os espanhóis precederam os portugueses na exploração do território de Mato Grosso como se chama hoje, que pertencia à Espanha, pois estava a oeste da Linha de Tordesilhas. Mas a fronteira seria empurrada para o ocidente, e Mato Grosso integrado à América portuguesa, quando progrediram para o poente, fazendo letra morta do Tratado de Tordesilhas, os mamelucos paulistas. No século XVII, as primeiras bandeiras — vararam a região na preia de índios. O primeiro bandeirante paulista a chegar a Cuiabá foi Manoel de Campos Bicudo, entre 1673 e 1682. Assentou arraial na confluência do rio Coxipó com o rio Cuiabá, dando a esse sítio o nome de São Gonçalo, santo padroeiro dos navegantes. Seu filho, Antônio Pires de Campos, tendo participado da expedição comandada pelo pai, retornou à região em 1717. Encontrando aldeamento de índios coxiponés, apresou alguns e rebatizou o local com o nome de São Gonçalo Velho. Em 1718, ao retornar para São Paulo, encontrou a bandeira de Pascoal Moreira Cabral estacionada no lugar chamado Aldeia Velha, havendo-lhe indicado a localização da aldeia indígena.

Subindo o rio Cuiabá até o local indicado, Moreira Cabral encontrou a aldeia arrasada e completamente desabitada. Deixando alguns companheiros guardando os ranchos em São Gonçalo Velho (hoje Comunidade de São Gonçalo Beira-Rio), Pascoal Moreira Cabral continuou a expedição com a maioria de seus camaradas, subindo o rio Coxipó no encalço do gentio coxiponé. Houve o encontro e o recontro. Os bandeirantes sofreram acabrunhante derrota e recuaram. Nas proximidades de onde o Ribeirão da Mutuca deságua no Coxipó, acharam muito ouro de aluvião e mesmo sem instrumentos adequados e técnicas apropriadas puseram-se a garimpar. A princípio não era esta a atividade pretendida pelos bandeirantes, cujo interesse estava na captura de índios, mas como estes impunham-lhes reveses pela aguerrida resistência que ofereciam, e em razão de a reconquista de portos negreiros portugueses na África haver barateado a mão-de-obra cativa, os bandeirantes voltaram-

se à lavra do ouro. Assim, o garimpo deu sustentação econômica à fundação da primeira povoação deste Estado, a Forquilha (atualmente sede do Distrito do Coxipó do Ouro). Muitos dos primitivos povos indígenas sobreviveram ao choque civilizacional e continuam habitando no Estado.

No dia 8 de abril de 1719, convocou Pascoal Moreira Cabral a sua gente e fez assinar a Ata de Fundação de Cuiabá. Logo depois, Antônio Nunes Maciel foi enviado a São Paulo para notificar o fato ao governador da Capitania, Dom Pedro de Almeida Portugal, Conde de Assumar, pois as minas descobertas passaram a pertencer à Capitania de São Paulo. Naquele mesmo dia, Moreira Cabral foi aclamado Guarda-Mor das Minas e Capitão-Mor Regente. A chegada do emissário a São Paulo, tornando pública a descoberta, ocasionou intensa migração para a região. Rapidamente povoada, já em 1721 possuía capela dedicada a Nossa Senhora da Penha de França.

Deu-se então decisivo episódio de nossa história, de certa curiosidade: Miguel Sutil, sorocabano, dono de roças nas bordas do rio Cuiabá, pediu que dois índios fossem buscar mel. Como eles demorassem muito para voltar, o paulista se sentiu bastante irritado. Quando finalmente voltaram, traziam, além de mel, ouro. Vendo com surpresa o metal, Miguel Sutil parou de reclamar — a demo-estava justificada. Imediatamente a irritação deu lugar à euforia. Era outubro de 1722. O local do novo achado teve o nome de Lavras do Sutil. A notícia das novas minas circulou em várias partes da Colônia e em Portugal. Com a descoberta das Lavras do Sutil, no córrego da Prainha, esvaziou-se o Arraial da Forquilha. As jazidas situavam-se nas proximidades do morro onde hoje encontra-se a Igreja do Rosário, área central da Capital. Em 1723, o capitão Jacinto Barbosa Lopes, por iniciativa própria, construiu a Igreja Matriz em homenagem ao Senhor Bom Jesus de Cuiabá, no local da atual Basílica do Senhor Bom Jesus de Cuiabá. Seu irmão, Frei Pacífico dos Anjos, religioso franciscano, rezou a primeira missa. Nas

proximidades das minas, os negros ergueram uma pequena capela dedicada a São Benedito.

Para organizar a administração do Estado português na região de Cuiabá, a 15 de novembro de 1726 chegou o capitão-general governador da Capitania de São Paulo, Dom Rodrigo Cesar de Menezes, acompanhado de grande comitiva. O primeiro ato de Dom Rodrigo, em 1.º de janeiro de 1727, foi elevar Cuiabá à categoria de vila, com o nome de Vila Real do Senhor Bom Jesus de Cuiabá, instalar a Câmara e o pelourinho. Durante a permanência de Rodrigo Cesar de Menezes em Cuiabá, a Vila foi sede do governo da Capitania de São Paulo. Em sua administração, Rodrigo Cesar de Menezes passou a cobrar os impostos sobre o ouro severamente. Mostrando-se a produção aurífera menos rendosa do que parecera, parte da população começou a abandonar Cuiabá; alguns, à procura de novas minas, seguiram para Goiás, outros voltaram para São Paulo. Em 1728, o próprio Dom Rodrigo regressou, deixando a Vila em estado desolador.

Por carta régia, o governo português, a 9 de maio de 1748, criou a Capitania de Mato Grosso, desmembrando-a da Capitania de São Paulo, enviando como governador o capitão-general Dom Antônio Rolim de Moura Tavares, depois agraciado Conde de Azambuja e nomeado 2.º Vice-Rei do Brasil. Para fomentar a colonização e garantir a posse da terra, o capitão-general trouxe instruções do governo português para fundar a capital da província à margem direita do rio Guaporé. A 19 de março de 1752 foi fundada Vila Bela da Santíssima Trindade, primeira capital do Estado de Mato Grosso. Nota-se a preocupação havida em Portugal de sempre nomear para Mato Grosso experimentados servidores para que pudessem assegurar a posse definitiva das mais distantes áreas para a Coroa portuguesa. Sucederam-se no governo da Capitania de Mato Grosso nove capitães-generais durante 74 anos. Em 17 de setembro de 1818, por carta régia de D. João VI, a Vila de Cuiabá foi elevada à categoria de cidade. Nessa mesma data também Vila Bela era ele-

vada à categoria de cidade, com o nome de Mato Grosso. Apesar de oficialmente ser Vila Bela a capital, muitos governadores administraram a Capitania de Mato Grosso residindo em Cuiabá, devido à insalubridade daquela cidade à época.

Francisco de Paula Magessi Tavares de Carvalho foi o nono e último governador da Capitania de Mato Grosso. A ele deve Cuiabá a sua categoria de capital, pois Magessi requisitou do governo central a mudança da capital de Vila Bela, alegando haver em Cuiabá condições mais salutaras. Reduzida a tensão geopolítica na fronteira, podia a administração ter Cuiabá como sede. Depois da deposição do General Magessi do governo a Capitania passou a ser administrada por duas juntas governativas, uma em Cuiabá e outra em Vila Bela.

Durante o período regencial, época de grandes lutas pela consolidação da Independência, eclodiu em Mato Grosso a Rusga. A Rusga foi movimento social de rebeldia ocorrido em Cuiabá a 30 de maio de 1834, no início do governo do coronel João Poupino Caldas. Decorreu da disputa pelo poder político regional entre liberais e conservadores, os primeiros contando com o apoio popular. À noite foram mortos vários portugueses e o quartel, situado no largo da Matriz, hoje Praça da República, foi tomado pelos revoltosos.

A 22 de setembro de 1834 tomou posse no governo da Província de Mato Grosso Antônio Pedro Alencastro, como seu terceiro presidente. Prendeu os responsáveis pelo movimento da Rusga e mudou definitivamente a capital para a cidade de Cuiabá. Eis o teor desse importante documento:

“1835 – N.º 19 – Antônio Pedro de Alencastro, Presidente da Província de Mato Grosso.

Faço saber a todos os Habitantes, que a Assembléia Legislativa Provincial Decretou, e eu sanciono a lei seguinte:

Art. 1º – Fica declarada Capital da Província de Mato Grosso a cidade de Cuiabá.

Art. 2º – Ficam revogadas as Cartas Régias e mais Disposições em contrário.

Mando portanto a todas as Autoridades, a quem o conhecimento e execução da Lei pertencer, que cumpram e façam cumprir inteiramente como nela se contém.

O Secretário desta Província, a faça imprimir, publicar e correr

– Palácio do Governo da Província de Mato Grosso na cidade de Cuiabá, aos 28 de agosto de 1835, décimo quarto ano da Independência e do Império. – (L. S.) – Antônio Pedro de Alencastro”.

No governo do general Manoel Albino de Carvalho, 16.º presidente da Província de Mato Grosso, teve início a Guerra do Paraguai. O rompimento das hostilidades deu-se com o apresamento do navio brasileiro Marquês de Olinda e a detenção de seus passageiros, entre os quais encontravam-se o novo governador de Mato Grosso Frederico Carneiro de Campos e vários oficiais, que seguiam para Cuiabá. No decorrer da guerra, Mato Grosso foi invadido. A 17 de setembro de 1864 o Forte Coimbra foi atacado pelo coronel Vicente Barrios. Defendia-o o comandante tenente-coronel Hermenegildo Porto Carreiro. A 29 de dezembro de 1864 foi a vez da Colônia Militar de Dourados: o comandante Antônio João Ribeiro, à frente de quinze homens, mesmo sabendo perdida sua praça, sitiada por 250 paraguaios, negou-se a capitular. A extrema tenacidade de sua resistência levou-o ao sacrifício da própria vida e a de seus camaradas para defender Mato Grosso. Antes da fuzilaria, escreveu ao tenente-coronel José Antônio Dias da Silva, estacionado em Nioaque: “Sei que morro, mas o meu sangue e o dos meus companheiros servirão de protesto solene contra a invasão do solo da minha Pátria.”

A Província de Mato Grosso, pela proximidade do Paraguai, pela baixa densidade demográfica e pela menor capacidade de defesa militar, pareceu presa fácil a Solano Lopez, que sobre ela arrojouse, certo de com rápida vitória elevar o moral de seu exército. Mas

enquanto Lopez proclamava vitórias em Mato Grosso, o Império ganhava tempo para preparar a contra-ofensiva na Região Sul do Brasil, e assim levar a guerra ao solo inimigo. A 13 de janeiro de 1865, partiu Leverger para a Colina de Melgaço, a fim de acasamar contra a esperada subida da flotilha paraguaia, que ameaçava a capital da Província. Retornando a Cuiabá, Leverger assumiu o governo, acumulando o cargo de comandante das armas. Na presidência reorganizou a defesa da Província, fundando o corpo de Voluntários Cuiabanos, por cujo socorro deu-se a criação, em 7 de janeiro de 1865, pelo governo imperial, do corpo de Voluntários da Pátria. A 13 de junho de 1867 o tenente-coronel Antônio Maria Coelho, ido de Cuiabá com o 1º Corpo de Vanguarda, atacou a cidade de Corumbá, retomando-a.

Assolava, então, a cidade de Corumbá epidemia de varíola, levada a Cuiabá pelos soldados que regressavam. Contaminada a população, dos seus 12.000 habitantes mais da metade morreu, segundo o relato do escritor português Joaquim Ferreira Moutinho.

A 23 de março de 1870, pelo vapor nacional Corumbá, chegou à cidade de Cuiabá a notícia do término da Guerra do Paraguai, festejada pela população. A volta da livre navegação pelas bacias do Prata, Paraguai e Cuiabá comunicou novo impulso econômico à capital de Mato Grosso. Como principal pólo da porção norte do Estado e do interior brasileiro, Cuiabá centralizou a distribuição da produção mato-grossense proveniente da agroindústria e do extrativismo vegetal, em especial da poaia e da seringa, como também a comercialização dos produtos industrializados provenientes da Europa. As usinas de açúcar do período entresséculo XIX – XX, na faixa justafluvial do Cuiabá, de Cuiabá ao município de Barão de Melgaço, e nas imediações do município de Cáceres, marcaram a economia do Estado e também a política. Do quadro dos proprietários usineiros saíram vários governantes de Mato Grosso.

Porém, a concorrência de produto similar originário de outras regiões, dificuldades de transporte, insuficiência técnica e de ma-

quinaria, além da política dos revolucionários de 30 contra o poder das oligarquias regionais, afetaram profundamente a produção agroindustrial local, levando ao declínio as usinas açucareiras. A produção extrativista mato-grossense, por sua vez, vinculada que era ao comércio internacional, perdeu seu mercado no Exterior para outros fornecedores. Assim, Cuiabá veio a conhecer mais um período de marasmo econômico, o que penalizou a cidade durante alguns anos.

A situação modificou-se com a implantação do Estado Novo, quando o governo federal lançou a política de integração nacional, por meio do programa da Marcha para o Oeste. Buscava-se interiorizar as relações capitalistas e expandir o capital internamente acumulado, objetivo a que se chegou em curto prazo, no Estado e em especial em Cuiabá, manifestadamente pela ocupação de “espaços vazios”, pelo processo de urbanização da cidade e pela valorização do solo urbano. Nas primícias de sua modernidade, Cuiabá ganhou a primeira avenida e, nela, prédios destinados à administração pública, às agências bancárias, à hotelaria e ao lazer. Durante a vigência do Estado Novo, pelo Decreto n.º 5.812 de 13 de

setembro de 1943, foram desmembrados de Mato Grosso os territórios federais de Ponta Porã e Guaporé (hoje Estado de Rondônia). O Território Federal de Ponta Porã voltou a reintegrar o Estado, em virtude do Artigo 8.º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal de 18 de setembro de 1946.

O processo de urbanização iniciado no final dos anos 30 do século passado intensificou-se na década de 60, quando Cuiabá passou à condição de pólo de apoio à ocupação da Amazônia meridional brasileira, sendo chamada de “Portal da Amazônia”. A população aumentou consideravelmente, ocorrendo a conurbação com o município vizinho de Várzea Grande.

Pela Lei Complementar n.º 31, de 11 de outubro de 1977, foi criada nova unidade federativa no Brasil, o Estado de Mato Grosso do Sul, como parte desmembrada do Estado de Mato Grosso. Cuiabá, a capital de Mato Grosso, continuou a se expandir como centro econômico, sendo hoje uma das cidades médias brasileiras que mais crescem.

Bibliografia: Joseph Barboza de Sá. Relação das Povoações do Cuyabá e Mato Grosso de Seus Principios Até os Presentes Tempos. Cuiabá, Mato Grosso Edições UFMT/ Secretaria de Educação e Cultura, 1975; Rubens de Mendonça. História de Mato Grosso. Cuiabá, Mato Grosso. Fundação Cultural de Mato Grosso, 1982; Virgílio Corrêa Filho. História de Mato Grosso. Várzea Grande, Mato Grosso, Fundação Júlio Campos, 1994.

Origem do nome “Cuiabá”

IKUIAPÁ. IKUIA: flecha-arpão.

PÁ: lugar. (Lugar da flecha-arpão).

Designação: 1 – de uma localidade onde se pesca com flecha-arpão. 2 – de uma localidade onde antigamente os bororos costumavam pescar com flecha-arpão correspondente à foz do IKUIÉBO, córrego da Prainha, afluente da esquerda do Rio Cuiabá, na cidade homônima. Julgamos que o nome da capital de Mato Grosso, Cuiabá, justamente edificada nas duas margens do córrego da Prainha, não seja outra coisa que a corrupção e sonorização de Ikuiapá.” *

Baseado no “Glossaria Linguarum Brazilliensium”, de Leipziz, afirma Martins que o nome Cuiabá originou-se devido à existência nas “margens d’esse rio de árvores que produzem frutos de que se faz cuia. Esta versão está de acordo com a etimologia da palavra cuia, vasilha, e abá, criador; isto é: rio criador de vasilhas.” **

“KYAVERÁ – CUYAVERÁ – CUYAVÁ – CUYABÁ – CUIABÁ – Palavra originada do guarani que significa Rio da Lontra Brilhante. Os índios Paiaguás, em suas perambulações por todo o pantanal, observando a quantidade de lontras e ariranhas que no Rio Cuiabá tinham o seu hábita, chamaram-no KYAVERÁ ou Rio da Lontra Brilhante.” ***

Há, como se vê acima, várias hipóteses para o nome do rio e da cidade homônima, todas igualadas pela incerteza.

* Cesar Albisetti e Angelo Jayme Venturelli. *Enciclopédia Bororo* – Vol. 1. pag. 610.

** S. Cardoso Ayala e F. Simon. *Album Graphico do Estado de Matto-Grosso. Corumbá/Hamburgo. 1914. pag. 52.*

*** João Carlos V. Ferreira e Padre José de Moura e Silva. *Cidades de Mato Grosso: Origem e Significados de seus Nomes. Cuiabá, J.C.V. Ferreira, 1998.*

Quadro Demonstrativo dos Desmembramentos do Município de Cuiabá

Atos de Criação	Data	Municípios
- - -	1726	Cuiabá *
Provisão Régia	05.08.1746	Vila Bela da Santíssima Trindade
Alvará	25.11.1820	Diamantino
Decreto Geral	25.10.1831	Poconé
Lei Prov. n.º 8	28.06.1850	Cáceres
Lei Prov. n.º 8	25.06.1861	Rosário Oeste
Lei Prov. n.º 593	21.05.1883	Nossa Senhora do Livramento
Lei n.º 211	10.03.1899	Santo Antonio de Leverger
Lei n.º 636	08.07.1913	Barra do Garças
Decreto-Lei n.º 145	29.03.1938	Poxoréo
Lei n.º 126	23.09.1948	Várzea Grande
Lei n.º 691	12.12.1953	Acorizal
Lei n.º 701	15.12.1953	Chapada dos Guimarães
Lei n.º 1.188	20.12.1958	Jaciara
Lei n.º 5.007	13.05.1986	Novo São Joaquim
Lei n.º 5.014	13.05.1986	Primavera do Leste
Lei n.º 5.314	04.07.1988	Campo Verde

Fonte: Mato Grosso. Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral. Anuário Estatístico do Estado de Mato Grosso-1990. Cuiabá, 1992.

* A fundação do Arraial de Cuiabá data de 08/04/1719, quando se comemora o aniversário da Cidade. Em 01/01/1727 o Arraial é elevado à categoria de vila. Em 09/05/1748, com a criação da Capitania de Mato Grosso, Cuiabá desmembra-se da Capitania de São Paulo.

capítulo

2

Símbolos Municipais



Hino a Cuiabá

Pela Lei n.º 633, de 10 de abril de 1962, o então prefeito Hélio Palma de Arruda oficializou o Hino a Cuiabá, com letra do professor Ezequiel Pompeu Ribeiro de Siqueira e música de Luiz Cândido da Silva.

1. Cuiabá, és nosso encanto;
Teu céu da fé tem a cor;
Da aurora o lindo rubor;
Tens estelífero manto.

ESTRIBILHO Cuiabá, és rica de ouro;
És do Senhor Bom Jesus;
Do Estado, a Cidade-Luz;
És, enfim, nosso tesouro.

2. Recendes qual um rosal,
Enterneces corações,
Ergues a Deus orações,
Para vences o mal.

3. Tens beleza sem rival,
Cultuas sempre o valor
Do bravo descobridor
Pascoal Moreira Cabral.

Fonte: Pedro Rocha Jucá. *Os Símbolos Oficiais de Cuiabá*. Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Secretaria Municipal de Educação, 1990.

Brasão de Cuiabá

O Brasão de Armas de Cuiabá, um dos dezenove mais antigos do brasonário brasileiro, foi criado no dia 1.º de janeiro de 1727, quando elevou-se o Arraial à condição de Villa Real do Bom Jesus de Cuiabá. No documento correspondente, a Ata de Fundação, a referência ao escudo de armas é lacônica: “Um escudo dentro com campo verde, e nele um morro ou monte todo salpicado com folhetos e granitos de ouro e por timbre, em cima do escudo, uma phênix”.

A Lei de sua oficialização, Lei 592, de 13 de setembro de 1961, promulgada pelo prefeito Aecim Tocantins reproduz a passagem acima constante da Ata, sem preencher as lacunas de sua descrição.

Tem-se abaixo a representação oficial do escudo:



Referência: Pedro Rocha Jucá. *Os Símbolos Oficiais de Cuiabá*. Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Secretaria Municipal de Educação, 1990; Enciclopédia Mirador. “Heráldica, p. 5703-07. São Paulo, Britannica, 1995; Milton Luz. História dos símbolos nacionais.

Bandeira de Cuiabá

A Bandeira de Cuiabá foi criada pela Lei n.º 1279 de 18 de agosto de 1972, na gestão do Dr. José Villanova Torres. Na ocasião foi aberto um concurso para a escolha da bandeira municipal, cujo vencedor receberia prêmio pela apresentação da melhor proposta. O modelo de estandarte escolhido, do Sr. Nilton Benedito de Santana, pelo Decreto n.º 241, de 29 de dezembro de 1972, tornou-se oficialmente a Bandeira de Cuiabá. O pavilhão assim se caracteriza, na letra da lei:

1. um retângulo verde e branco;

2. em primeiro plano, com as bordaduras em círculo na cor amarelo-ouro, com a inscrição em letras vermelhas “Villa Real do Bom Jesus de Cuiabá - 1719”;
3. no centro o marco estereotipado na cor verde, representando o centro geográfico da América do Sul; logo abaixo, geometricamente triangulado, os vértices do marco representando um monte de ouro, símbolo da riqueza aurífera de Cuiabá.



Referência: Pedro Rocha Jucá. Os Símbolos Oficiais de Cuiabá. Cuiabá, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Secretaria Municipal de Educação, 1990.

s e ç ã o



Caracterização do Território



Evolução Urbana



Pág. 30

Aspectos Físicos



Pág. 36

Aspectos Ambientais



Pág. 52

Clima



Pág. 60

capítulo

3

Evolução Urbana



Cuiabá, hoje um dos principais pólos de desenvolvimento da Região Centro-Oeste do Brasil, nasceu da expansão das bandeiras na busca de riquezas e na conquista de novas fronteiras. Com as descobertas das Lavras do Sutil em 1722, no morro do Rosário, no lugar denominado Tanque do Arnesto, teve início a ocupação da Região Central da cidade, à margem direita do córrego da Prainha. O povoamento teve como limites naturais à esquerda o morro do Rosário e, à direita, como ponto mais distante, o morro da Boa Morte.

No ano de 1723, nas proximidades do córrego, num lugar plano e mais elevado, foi construída a Igreja Matriz dedicada ao Senhor Bom Jesus de Cuiabá. Próximo às minas, os escravos construíram uma capela dedicada a São Benedito. As minas e a Igreja Matriz foram importantes focos de atração do povoamento da cidade no sentido leste-oeste. Assim orientadas foram surgindo ruas paralelas ao córrego da Prainha, aproveitando as curvas de nível do terreno, e nelas levantadas as primeiras habitações que consolidariam o espaço urbano de Cuiabá.

Distante 1,5km das Lavras do Sutil, à margem esquerda do rio Cuiabá, foi construído um porto, criando novo eixo de expansão do núcleo urbano. O Porto Geral ligava Cuiabá ao centro político-econômico do Brasil pela navegação nas bacias do Paraguai e do Prata.

Após a chegada do governador Rodrigo César de Menezes, em 1727, o povoado foi elevado à categoria de vila com o nome de Vila Real do Senhor Bom Jesus de Cuiabá e iniciou-se, ao redor do Largo da Matriz, a construção de prédios públicos para abrigar a administração portuguesa em Mato Grosso.

No decorrer do século XVIII, as diversas crises pelas quais passou Cuiabá fizeram que se alternassem fases de fluxo e de refluxo populacional, tendo por conseqüência a expansão descontínua do espaço urbano. Mesmo assim, por volta de 1775, a Área Central da cidade já se encontrava definida. Mapas da Vila dos anos 70 do século XVIII mostram na margem direita do córrego da Prainha as Igrejas Matriz, Rosário e Senhor dos Passos; no morro da Boa Morte um largo vazio, local onde será edificada, no início do século XIX, a Igreja Nossa Senhora da Boa Morte, além dos Largos da Matriz e da Mandioca. Essa primeira área povoada estende-se ao longo do córrego da Prainha, entre as minas e seu entorno, de um lado, e a foz do córrego Cruz da Alma doutro lado, local este último onde hoje a Avenida Isaac Póvoas encontra a Praça Ipiranga. À margem direita do córrego da Prainha o espaço urbano estende-se entre o Largo da Boa Morte e seu entorno até o Campo d'Ourique, atual Praça Moreira Cabral (endereço do Palácio Filinto Müller, sede da Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso). Do outro lado

do Prainha (margem esquerda), o povoamento ainda rarefeito concentrou-se nas imediações da Igreja do Rosário e nas proximidades da subida onde se localiza hoje a Santa Casa de Misericórdia, construção que data do início do século XIX. Eram três as pontes do córrego da Prainha: uma localizava-se próximo das Minas, outra nos fundos da Igreja Senhor dos Passos e a última na altura da atual Travessa João Dias.

Elevada à categoria de cidade em 1818, Cuiabá seria logo depois, em 1825, declarada oficialmente capital provincial, fato decisivo na configuração e fixação de suas características urbanísticas: a construção de edifícios públicos diversificou e enriqueceu o repertório arquitetônico, tornando o desenho urbano nítido. Em meados do século XIX, o povoado de Cuiabá ligou-se ao povoado do Porto, reunindo cerca de 10.000 habitantes. A malha viária central ganhou contornos claros com a definição das Ruas de Baixo, do Meio e de Cima (atuais ruas Galdino Pimentel, Ricardo Franco e Pedro Celestino, respectivamente). Esta última transformou-se na mais importante rua da vila, seguida da Rua Bella do Juiz (atual rua 13 de Junho), via nobre de ligação entre o Largo da Matriz e o Porto Geral. As ruas transversais começaram a se definir tendo como pontos de amarração o córrego da Prainha, o Largo da Matriz e a Igreja da Boa Morte. O Largo, que existia na parte lateral da Igreja Matriz, passou a ser chamado Largo do Palácio Provincial, após a construção do edifício-sede do governo. Com desenhos definidos, as praças passaram a constituir pontos de atração, amarrando novas vias paralelas e transversais. A mancha urbana se adensa entre o Largo da Mandioca e os Largos do Palácio Provincial e da Matriz. O movimento urbanístico decorrente da transferência da capital para Cuiabá contribuiu para que no início do século XX a cidade começasse a ganhar as características de metrópole que tem hoje. Na segunda metade do século XIX, a Guerra do Paraguai repercutiu na fisionomia da cidade. No Porto Geral, às margens do Cuiabá, assentou-se o acampamento militar Couto Magalhães, dando origem

à formação de um bairro popular que atingiria grande densidade populacional na primeira metade do século XX. Em frente ao Porto, na margem direita do rio Cuiabá, formou-se novo núcleo urbano, a partir das instalações militares de um acampamento e de uma prisão. Assim nascia Várzea Grande, cuja fundação oficial deu-se em 15 de maio de 1867, tendo sido desmembrada de Cuiabá em 23 de setembro de 1948.

Nessa fase o crescimento urbano permeava os dois pólos de atração nucleados anteriormente: o das minas do Rosário e o do Porto Geral. O crescimento deu-se do Rosário em direção ao Porto, seguindo duas vias de ligação: uma pela margem direita do Prainha, continuando a Rua Bella do Juiz, e outra pela margem esquerda, a partir da Santa Casa, utilizada pelos pescadores, posteriormente chamada Rua Nova, atual Rua D. Aquino. A construção do Arsenal de Guerra, do Quartel da Legião da 1ª Linha, do Laboratório Pirotécnico e da Cadeia Pública, nas proximidades do Porto Geral, promoveu o ordenamento de importantes vias públicas presente-mente chamadas 13 de Junho e 15 de Novembro. Porém, o tecido urbano apresentava muitos cortes, pois não se fez contínua e uniformemente: grandes lacunas espaçavam os pequenos aglomerados de casas que esboçavam as novas vias.

Em 1858 foi fundado o Seminário da Conceição na colina do Bom Despacho e, em 1871, foi construído um chafariz no Largo da Conceição, ao pé do morro posteriormente denominado Dom Bosco. Várias moradias construíram-se no Largo da Conceição e arredores, morro acima na direção da Santa Casa de Misericórdia — começava o Mundéu.

No final do século XIX, com a expansão da atividade extrativista e da produção agroindustrial, consolidou-se a mancha urbana do Porto Geral. Teve início também a integração da pequena localidade do Coxipó à malha urbana da cidade. O Coxipó veio a se firmar definitivamente como aglomerado urbano após a abertura da estrada para Campo Grande, nos anos de 1940.

Com o declínio da economia das usinas de cana-de-açúcar e da exportação da borracha, Cuiabá conheceu período de profunda estagnação econômica. A cidade, ensimesmada, passou a estado de quase isolamento, não se operando nela nenhuma mudança urbana por longo tempo. Em contrapartida, curiosamente fez-se o letargo econômico acompanhar do avivamento das tradições cuiabanas, um quê de efervescência cultural num certo sentido compensatório da mediocridade da vida econômica. A cidade, isolada pela reduzida navegação do rio Cuiabá e pela falta de estradas, teve intensificadas as relações comunitárias de reciprocidade. A retomada do crescimento só se daria a partir dos anos 40 do século passado, no período da interventoria de Júlio Müller, pela efetiva intervenção do poder público no meio urbano. Na área central, rompendo com os padrões tradicionais do arruamento, desde o Jardim Alencastro, antigo Largo do Palácio, abriu-se uma larga rua, por sobre a antiga Rua Poconé. A nova via recebeu o nome de Avenida Getúlio Vargas e nela foram construídos o Grande Hotel, o Cine Teatro e as repartições do serviço público. Na região do Porto Geral construiu-se a primeira ponte de concreto do rio Cuiabá, a Júlio Müller, que ligou Cuiabá ao município vizinho de Várzea Grande, franqueando o trânsito que de Cuiabá demandam as cidades do Norte e do Oeste mato-grossenses.

Direcionando o crescimento da cidade no sentido norte, realizou-se, na Avenida Getúlio Vargas, série de importantes construções, como o Colégio Estadual de Mato Grosso e, adiante, cerca de 1km da atual Rua Batista das Neves, o Quartel do 16º Batalhão de Caçadores, hoje 44.º Batalhão de Infantaria Motorizada, além da Estação de Tratamento de Água, na rua Presidente Marques e o Campo de Aviação nas imediações da atual Vila Militar, localizada na Av. Miguel Sutil, como também, na Rua 13 de Junho, um Centro de Saúde. No final do governo de Júlio Müller executou-se o levantamento da Planta Cadastral e o Plano de Expansão e Urbanização da Cidade. Depois de 1945, prolongou-se a Avenida Getúlio Vargas até o final, na Praça 8 de Abril, havendo sua urbanização sido

completada com a doação de lotes à elite local, que nela ergueu residências de alto padrão.

Em 1948 o poder público municipal, pela Lei n.º 11, autorizou a doação de terreno à Fundação da Casa Popular para a construção de moradias, sendo este o primeiro conjunto habitacional construído em Cuiabá, consolidando a ocupação do espaço no entorno da Av. Getúlio Vargas, iniciada no Governo Júlio Müller.

A construção de Brasília imprimiria forte impulso desenvolvimentista a toda a Região Centro-Oeste. Cuiabá, enquanto capital de Mato Grosso, rapidamente despontou como centro de captação e distribuição de recursos para as áreas agricultáveis e as de expansão da bovinocultura no Estado de Mato Grosso. Com o início da construção da Rodovia Cuiabá — Porto Velho chegaram à região os primeiros migrantes. Cuiabá deixava de ser uma cidade de “fim-de-linha” para assumir a posição de medianeira urbana do projeto de integração nacional da Amazônia meridional. A construção da Ponte Nova no rio Cuiabá, em 1964, fortaleceu mais ainda a ligação com Várzea Grande e estimulou o prolongamento da rua Barão de Melgaço até o rio.

Em 1966 o governo estadual, pressionado pelas migrações que começaram a acelerar incontroladamente o crescimento urbano, criou a Companhia de Habitação Popular do Estado de Mato Grosso (Cohab), responsável pela construção do Núcleo Cidade Verde, hoje mais conhecido como Cohab Velha, nas proximidades do rio Cuiabá, primeiro núcleo de habitação popular de iniciativa estadual e pólo de atração de crescimento na direção oeste da cidade. Estimulou-se o adensamento dos bairros próximos, como Goiabeiras e Cidade Alta.

Por volta de 1968 as frentes pioneiras do Norte mato-grossense já haviam transformado Cuiabá na base urbana regional de apoio ao processo de expansão. Em função desse crescimento foram tomadas as seguintes medidas urbanísticas na cidade de Cuiabá: a abertura de um amplo corredor, a partir da Igreja do Rosário até o Por-

to, com a canalização do córrego da Prainha, a construção de pontes de concreto e a implantação de pistas laterais; o asfaltamento e a arborização da Avenida 15 de Novembro até a Ponte Júlio Müller; a iluminação a vapor de mercúrio; e a construção da primeira rodoviária de Cuiabá, na Rua Miranda Reis. Marca essa época a demolição da antiga Catedral do Senhor Bom Jesus de Cuiabá e, em seu lugar, a posterior construção da Basílica do Senhor Bom Jesus de Cuiabá, obra que por ter custado a demolição da velha matriz alguns ainda hoje lastimam, compenetrados do maior valor do que se perdeu diante do que se ganhou na (des)construção.

A criação de cursos de nível superior pelo governo estadual levou posteriormente à construção dos edifícios do Instituto de Ciências e Letras de Cuiabá, na Avenida Fernando Correa, no Coxipó da Ponte, que formaram, juntamente com as instalações do Centro de Vivência, o núcleo originário da Universidade Federal de Mato Grosso, posteriormente criada e implementada pelo governo federal. O asfaltamento da Avenida Fernando Correa reforçou o corredor de ligação do Centro com o Coxipó e, em poucos anos, esta via orientava o crescimento da cidade na direção sudeste. Com a finalidade de formar um anel rodoviário foram construídas a Avenida Miguel Sutil e a Avenida Beira-Rio (atualmente denominada Avenida Prefeito Manoel José de Arruda). Hoje estão integradas à cidade como vias preferenciais, e não perimetrais.

O crescimento da cidade trouxe também a revalorização da memória urbana com a construção dos calçadões nas ruas setecentistas do Centro. Ao devolver esse espaço tradicional à população, agora defeso aos veículos, a cidade assume a consciência do seu passado como importante marca de sua identidade no presente.

No decorrer da década de 70 a expansão dos serviços públicos tornou insuficientes as instalações do Palácio do Governo. As secretarias e autarquias do governo estadual se dispersavam por vários edifícios particulares do Centro da cidade. O adensamento do Centro aumentou os problemas de trânsito, prejudicando o acesso do

público aos serviços da administração pública. Então, o governador José Fragelli interferiu no traçado urbanístico da cidade criando novo eixo de crescimento com a construção do Centro Político-Administrativo do Estado (CPA). O processo de descentralização alargou o sítio urbano pela incorporação de novas áreas. Ligando o novo centro político ao Centro da cidade foi aberta uma avenida, extensão da Avenida da Prainha, que recebeu o nome de Avenida Historiador Rubens de Mendonça. A abertura da importante via acompanhou-se da instalação de infra-estrutura e da decisão do DNER de pavimentar o anel rodoviário (Avenida Miguel Sutil) e de construir viadutos nos cruzamentos da Avenida Miguel Sutil com as avenidas Historiador Rubens de Mendonça e Fernando Correa. A disponibilidade de áreas livres e de infra-estrutura condicionou, na região do CPA, a construção de conjuntos habitacionais para atender à população de baixa renda (CPA I, II, III, IV) e à classe média (Morada do Ouro). A ocupação gradativa do Conjunto Habitacional do CPA iniciou-se no segundo semestre de 1979. O córrego da Prainha (Avenida Tenente Coronel Duarte), anteriormente canalizado, foi também coberto e a avenida ampliada com mais duas faixas e um canteiro central. Na mesma época foi edificado, no Bairro Cidade Alta, o Estádio de Futebol Governador José Fragelli, conhecido como Verdão.

Nas últimas décadas, as áreas vazias do sítio urbano vêm sendo paulatinamente ocupadas, consolidando-se cada vez mais a junção do Centro da cidade com o Distrito do Coxipó da Ponte e com o CPA. No processo de crescimento da cidade deu-se a conurbação com o município adjacente, Várzea Grande, formando o Aglomerado Urbano Cuiabá—Várzea Grande, sendo sua criação estabelecida pela Lei Complementar Estadual n.º 028/93 e disposta pela Lei Complementar Estadual n.º 83/2001. Cuiabá verticaliza-se crescentemente, sendo hoje uma das cidades médias brasileiras que mais se expandem.

Com a Constituição de 1988, definiu-se que todos os municípios com população acima de 20.000 habitantes deveriam criar seu Pla-

no Diretor de Desenvolvimento Urbano. Esse Plano é o instrumento básico do planejamento urbano municipal. A Lei Orgânica Municipal de 1990 determina que seja elaborado o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Cuiabá e ainda dispõe sobre os critérios para a sua elaboração. Em 24 de dezembro de 1992 foi aprovada a Lei Complementar Municipal n.º 003, Lei do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Cuiabá, que vem ordenar o crescimento da cidade, estabelecendo diretrizes para um desenvolvimento social integrado e ecologicamente sustentável. Juntamente com a Lei do Plano Diretor aprovou-se também a Lei Complementar Municipal n.º 004 — Lei de Gerenciamento Urbano, que institui o Código Sanitário e de Posturas do Município, o Código de Defesa do Meio Ambiente e Recursos Naturais e o Código de Obras e Edificações.

Conforme determinação do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano, foram elaboradas as Leis do Perímetro Urbano e a de Uso e Ocupação do Solo Urbano. A Lei do Perímetro Urbano, Lei n.º 3.412, de 30 de dezembro de 1994, teve como diretrizes a incorporação ao perímetro urbano das parcelas urbanas localizadas fora dos limites legais e a ampliação de oferta de áreas para fins industriais. A Lei de Uso e Ocupação do Solo Urbano — Lei Complementar Municipal n.º 044/97, disciplina o uso e ocupação do solo urbano, buscando assegurar condições de integração mais harmoniosa entre as diversas funções urbanas e padrões mínimos e máximos de intensidade de ocupação do solo. Dentro das determinações desta lei, foi elaborada e aprovada a Lei de Hierarquização Viária — Lei n.º 3.870/99, que classifica as vias em estruturais, principais, coletoras e locais e fixa seu Padrão Geométrico Mínimo (PGM).

Bibliografia: Júlio De Lamônica Freire. *Por uma Poética Popular da Arquitetura*. Cuiabá, Edufmt, 1997; Cassio Veiga de Sá. *Memória de um Cuiabano Honorário - 1939-1945*. Cuiabá, s/d; Leis Municipais e Estaduais.

capítulo

4

Aspectos Físicos



A) Área

O município de Cuiabá atualmente possui área de 3.224,68km² ⁽¹⁾, correspondendo 251,94km² à Macrozona Urbana (Lei n.º 3412/94) e 2.972,74km² à Área Rural ⁽²⁾. Além do distrito-sede de Cuiabá, integram o município os distritos Coxipó da Ponte, Coxipó do Ouro e Guia. Suas áreas e distância ao distrito-sede são:

a) Área dos Distritos

Distritos	Área (km ²)	Distância da Sede (km)
Cuiabá (Sede)	233,63	---
Guia	1.164,14	30
Coxipó do Ouro	437,20	27
Coxipó da Ponte	1.389,71	5
Total	3.224,68	---

Fonte: Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral – Seplan.

b) Área das Regiões Administrativas

A partir de 1994, com a Lei n.º 3262/94 que criou as administrações regionais, o município de Cuiabá repartiu-se em quatro regiões administrativas. A Lei n.º 3723/97, ao delimitar os bairros da capital mato-grossense, definiu as áreas das regiões administrativas abaixo indicadas:

Região*	Área (km ²)**
Norte	30,70
Sul	128,63
Leste	46,01
Oeste	46,60
Total	251,94

Fonte: * Lei Municipal n.º 3262 de 11/01/1994.

** Lei Municipal n.º 3.723 de 23/12/1997.

B) Localização Geográfica

O município de Cuiabá localiza-se na mesorregião Norte-Mato-Grossense, na microrregião Cuiabá. Esta microrregião é formada pelos municípios de Chapada dos Guimarães, Cuiabá, Nossa Senhora do Livramento, Santo Antônio de Leverger e Várzea Grande.

A sede municipal, situada à altitude de 165 metros, segundo demarcação realizada pela Comissão Rondon em 1909, encontra-se no Centro Geodésico da América do Sul, nas coordenadas geográficas 15° 35' 56" de latitude sul (S) e 56° 06' 01" de longitude oeste (W) de Greenwich (Gr).

C) Limites e Pontos Extremos

Fazem limites com o município de Cuiabá e são seus pontos extremos:

Orientação	Unidades Limítrofes*	Pontos Extremos**	Coordenadas**	
			Latitude (S)	Longitude (W)
Norte	Acorizal/Rosário Oeste/Chapada dos Guimarães	Cabeceira do Córrego Soberbo	15° 04'	55° 56'
Leste	Chapada dos Guimarães/Campo Verde	Córrego Monjolinho	15° 36'	55° 29'
Sul	Santo Antonio de Leverger	Rio Cuiabá próximo ao Ribeirão dos Coais	15° 46'	56° 09'
Oeste	Várzea Grande/Acorizal	Foz do Ribeirão Baús	15° 15'	56° 18'

Fonte: * Leodete Miranda e Lenice Amorim. Kit (sic) de mapas didáticos, ano 2002 (ampliação do original da publicação "Mato Grosso; atlas geográfico" — editora Entrelinhas).

** Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Urbano – IPDU, com base na Carta Geográfica - IBGE.

(1) Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral – Seplan, 1993.

(2) Diretoria de Plano Diretor/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Urbano – IPDU, 1994.

D) Distância entre os Pontos Extremos

A distância entre seus pontos extremos é:

Direção	Paralelos (S)		Meridianos (W Gr)		Distância	
	Norte	Sul	Leste	Oeste	Azimute	Extremidades
N - S	15° S	15°50'S	---	---	Y= 196° 30'	79,50km
E - W	---	---	55° 30'	56° 20'	X= 295° 00'	94,90km

Fonte: IPDU com base na Carta Geográfica - IBGE.

E) Ligações Rodoviárias

Cortam o município de Cuiabá rodovias federais, estaduais e estradas vicinais.

Na esfera federal as rodovias são:

- BR 364 – liga a sudeste o município com São Paulo (SP) e a noroeste com Porto Velho (RO) e Rio Branco (AC);
- BR 163 – liga pelo sul o município com Campo Grande (MS) e pelo norte com Santarém (PA);
- BR 070 – liga a oeste o município com Cáceres (MT) e a leste com Brasília (DF).

Na esfera estadual merecem destaque especial as rodovias:

- MT 010 – liga Cuiabá à Guia e a Rosário Oeste;
- MT 040 – liga Cuiabá a Santo Antônio de Leverger ;
- MT 251/020 – liga Cuiabá à Chapada dos Guimarães.

Fonte: IPDU/DPD, Ano 2000, com base em informações da Secretaria Municipal de Viação e Obras-SMVO.

a) Distâncias Rodoviárias dos Municípios Mato-Grossenses a Cuiabá

Nº	Município	Km
1.	Acorizal	61,4
2.	Água Boa	730,3
3.	Alta Floresta	802,5
4.	Alto Araguaia	414,9
5.	Alto Boa Vista	1058,6
6.	Alto Garças	356,6
7.	Alto Paraguai	218,0
8.	Alto Taquari	479,0
9.	Apiacás	1009,5
10.	Araguaiana	562,4
11.	Araguainha	460,2
12.	Araputanga	345,3
13.	Arenópolis	257,9
14.	Aripuanã	1002,6
15.	Barão de Melgaço	111,3
16.	Barra do Bugres	167,9
17.	Barra do Garças	508,4
18.	Bom Jesus do Araguaia	983,0
19.	Brasnorte	579,1
20.	Cáceres	224,6
21.	Campinápolis	658,2
22.	Campo Novo do Parecis	395,8
23.	Campo Verde	131,0
24.	Campos de Júlio	552,8
25.	Canabrava do Norte	1215,0
26.	Canarana	822,8
27.	Carlinda	762,4
28.	Castanheira	778,3
29.	Chapada dos Guimarães	65,5
30.	Cláudia	619,2
31.	Cocalinho	922,6
32.	Colíder	650,0
33.	Colniza	1065,0
34.	Comodoro	643,7

continua...

Nº	Município	Km
35.	Confresa	1160,6
36.	Conquista do Oeste ⁽¹⁾	571,0
37.	Cotriguaçu	950,6
38.	Cuiabá	0
39.	Curvelândia	311,0
40.	Denise	211,5
41.	Diamantino	208,0
42.	Dom Aquino	166,1
43.	Feliz Natal	535,6
44.	Figueirópolis d'Oeste	405,8
45.	Gaúcha do Norte	595,4
46.	General Carneiro	441,7
47.	Glória d'Oeste	312,4
48.	Guarantã do Norte	714,9
49.	Guiratinga	328,0
50.	Indiavaí	366,8
51.	Itaúba	600,2
52.	Itiquira	356,5
53.	Jaciara	143,5
54.	Jangada	80,1
55.	Jauru	425,2
56.	Juara	708,8
57.	Juína	734,8
58.	Juruena	880,0
59.	Juscimeira	156,8
60.	Lambari d'Oeste	338,7
61.	Lucas do Rio Verde	354,3
62.	Luciara	1164,6
63.	Marcelândia	710,4
64.	Matupá	694,9
65.	Mirassol d'Oeste	300,1
66.	Nobres	146,2
67.	Nortelândia	252,7
68.	Nsa Sra. do Livramento	41,6

continua...

Nº	Município	Km
69.	Nova Bandeirantes	1025,5
70.	Nova Brasilândia	215,3
71.	Nova Canaã do Norte	698,5
72.	Nova Guarita	696,4
73.	Nova Lacerda	545,5
74.	Nova Marilândia	391,6
75.	Nova Maringá	400,0
76.	Nova Monte Verde	967,5
77.	Nova Mutum	264,0
78.	Nova Nazaré	269,0
79.	Nova Olímpia	206,5
80.	Nova Santa Helena	622
81.	Nova Ubiratã	502,3
82.	Nova Xavantina	645,2
83.	Novo Horiz. do Norte	682,2
84.	Novo Mundo	784,9
85.	Novo Santo Antônio	1063
86.	Novo São Joaquim	485,2
87.	Paranaíta	851,5
88.	Paranatinga	373,4
89.	Pedra Preta	238,1
90.	Peixoto de Azevedo	690,9
91.	Planalto da Serra	256,3
92.	Poconé	104,1
93.	Pontal do Araguaia	512,4
94.	Ponte Branca	491,1
95.	Pontes e Lacerda	447,8
96.	Porto Alegre do Norte	1125,6
97.	Porto dos Gaúchos	663,2
98.	Porto Esperidião	326,4
99.	Porto Estrela	194,1
100.	Poxoréo	251,3
101.	Primavera do Leste	231,0
102.	Querência	944,8
103.	Reserva do Cabaçal	386,5

continua...

Nº	Município	Km
104.	Ribeirão Cascalheira	900,0
105.	Ribeirãozinho	626,7
106.	Rio Branco	355,8
107.	Rondolândia ⁽¹⁾	1600,0
108.	Rondonópolis	212,0
109.	Rosário Oeste	127,9
110.	Salto do Céu	370,9
111.	Santa Carmem	530,7
112.	Santa Cruz do Xingu ⁽¹⁾	994,0
113.	Santa Rita do Trivelato ⁽¹⁾	445,0
114.	Santa Terezinha	1311,6
115.	Santo Afonso	279,0
116.	Sto Antonio do Leste ⁽¹⁾	379,0
117.	Sto Antônio do Leverger	34,0
118.	São Félix do Araguaia	1200,0
119.	São José do Povo	262,0
120.	São José do Rio Claro	315,0
121.	São José do Xingu	931,0
122.	São José Quatro Marcos	314,6
123.	São Pedro da Cipa	148,0
124.	Sapezal	480,0
125.	Serra Nova Dourada ⁽¹⁾	1125
126.	Sinop	500,3
127.	Sorriso	393,0
128.	Tabaporã	643,0
129.	Tangará da Serra	238,6
130.	Tapurah	432,8
131.	Terra Nova do Norte	674,7
132.	Tesouro	378,9
133.	Torixoréu	560,0
134.	União do Sul	719,0
135.	Vale São Domingos ⁽¹⁾	491
136.	Várzea Grande	5
137.	Vera	458,0
138.	Vila Bela Ss. Trindade	521,0
139.	Vila Rica	1258,6

Fonte: Associação Matogrossense dos Municípios – AMM, 2000

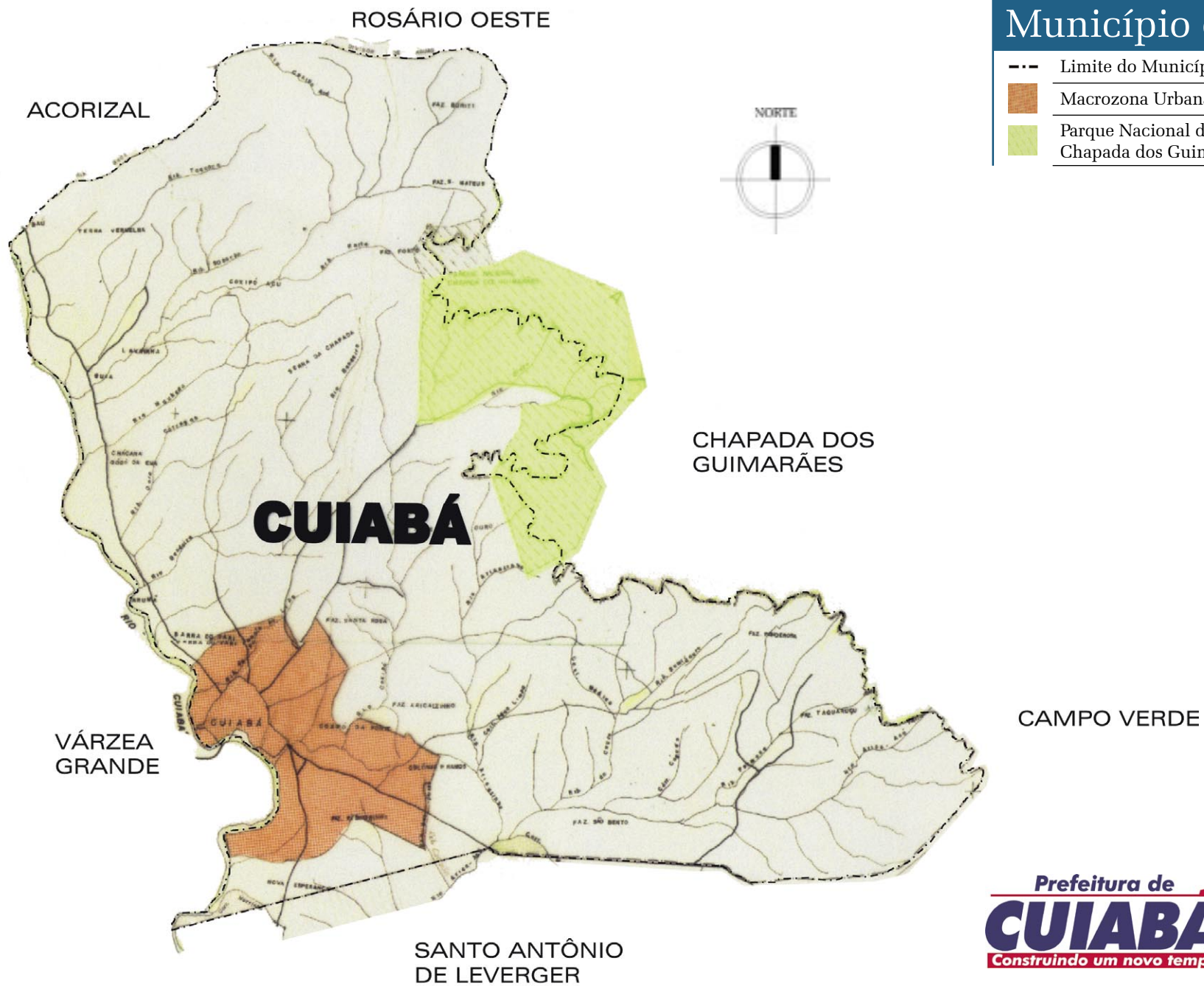
(1) Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral, Anuário Estatístico 2001. Estado de Mato Grosso, Cuiabá, 2001.



Localização de Cuiabá







Município de Cuiabá

- Limite do Município

- Macrozona Urbana

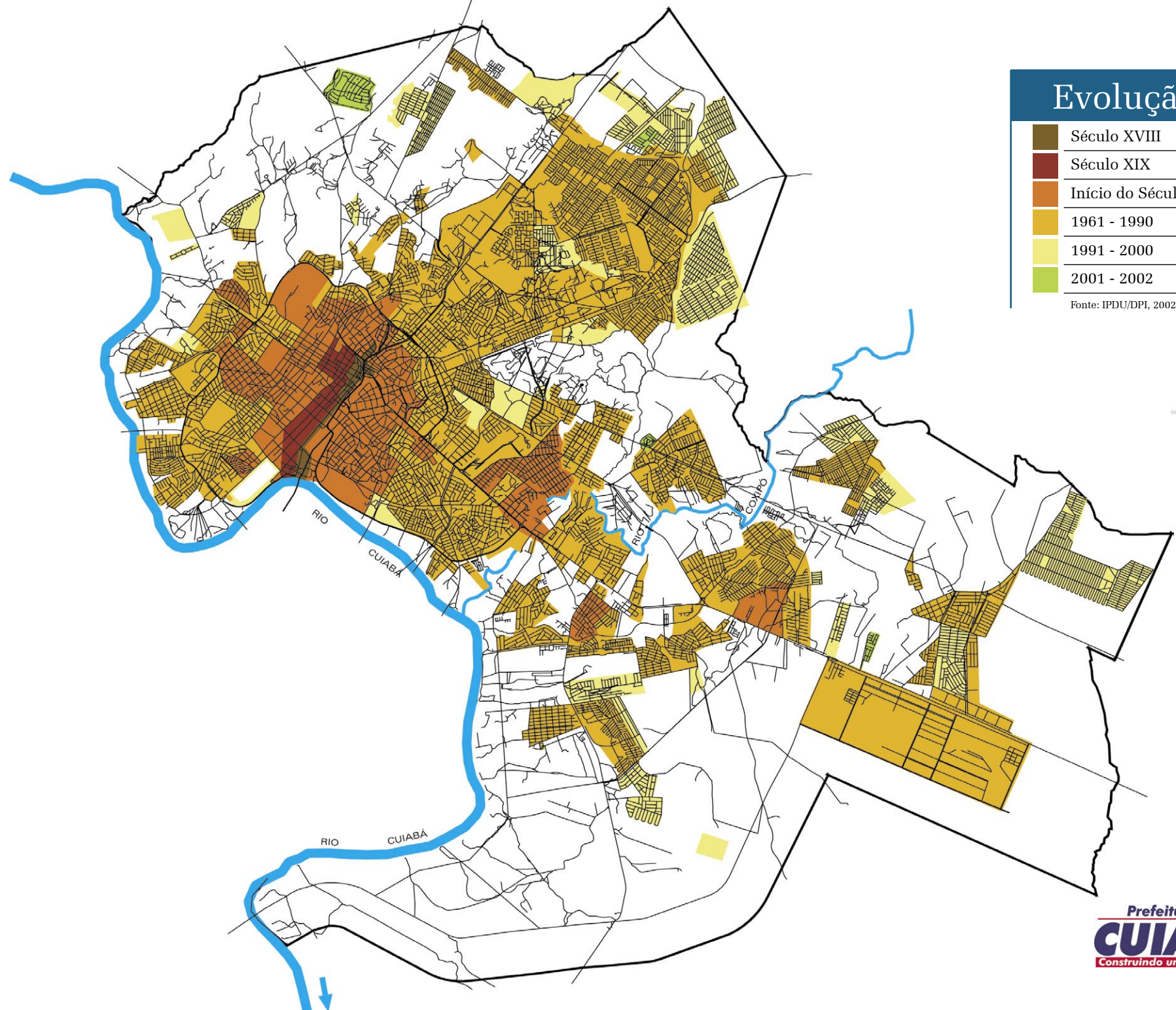
- Parque Nacional de Chapada dos Guimarães



Evolução Urbana

- Século XVIII
- Século XIX
- Início do Século XX a 1960
- 1961 - 1990
- 1991 - 2000
- 2001 - 2002

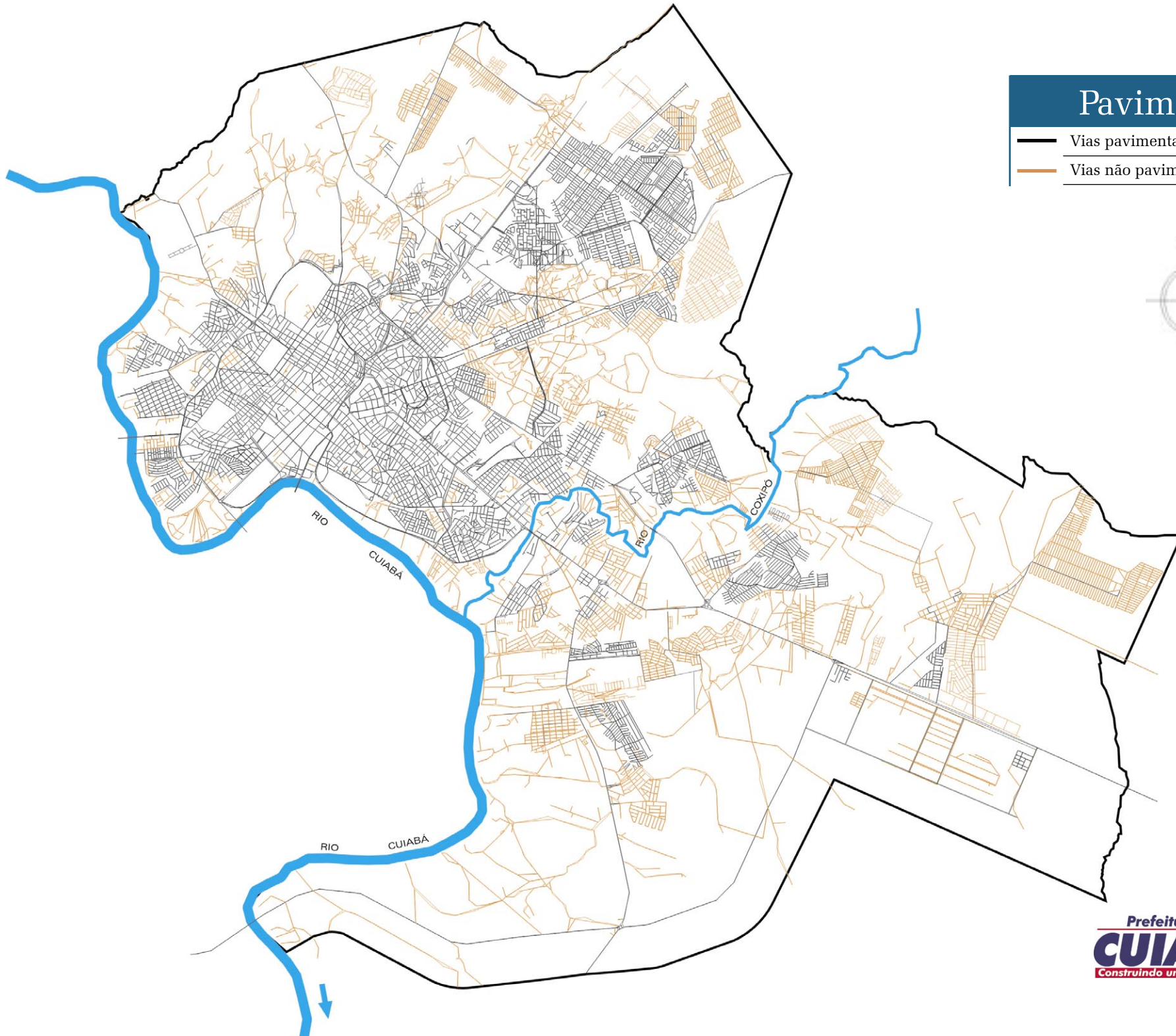
Fonte: IPDU/DPI, 2002










Pavimentação

- Vias pavimentadas
- Vias não pavimentadas

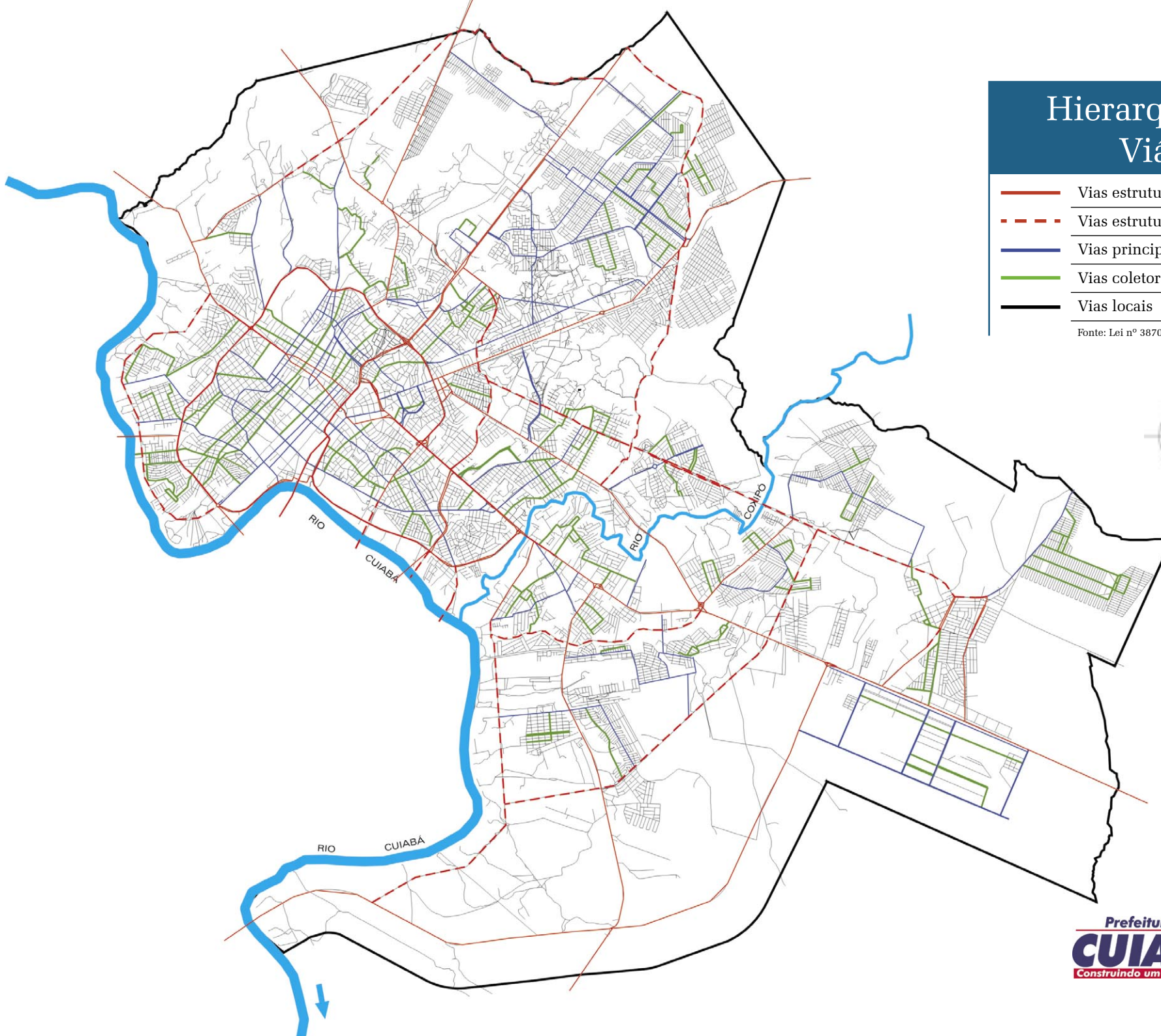




Hierarquização Viária

-  Vias estruturais
-  Vias estruturais planejadas
-  Vias principais
-  Vias coletoras
-  Vias locais

Fonte: Lei nº 3870/99





**Ligue Ligue 14 da Brasil Telecom.
Ligações para qualquer
lugar do Brasil e do mundo.**

Com o Ligue Ligue 14
você liga para qualquer lugar
do Brasil e do mundo com
mais economia e praticidade.
Da sua casa, do trabalho,
do orelhão ou do celular, você
faz suas ligações com um único
número: o 14 da Brasil Telecom.
É o Ligue Ligue 14 deixando
sua vida mais simples, mais
fácil e muito mais econômica.
Pense 14, fale 14, ligue 14.

Confira nossas tarifas e planos:
ligue 0800 41 1414 ou acesse
www.brasiltelecom.com.br


BrasilTelecom

capítulo

5

Aspectos Ambientais



A) Geologia

A cidade de Cuiabá encontra-se em uma região de rochas metamórficas de baixo grau, datadas do pré-cambriano, onde predominam filitos e micaxistos. Subordinadamente aparecem quartzitos, metagrauvas, calcários, metaglomerados, além de veios de quartzo auríferos. Este conjunto de rochas designa-se “Grupo Cuiabá”.

B) Geomorfologia

A cidade de Cuiabá situa-se na província geomorfológica denominada Baixada Cuiabana. Esta consiste numa peneplanície de erosão, onde predominam relevos de baixas amplitudes. Na área urbana as altitudes variam de 146 a 250 metros.

A compartimentação, segundo o modelo do relevo, na área urbana e seu entorno, assinala sete unidades distintas: canal fluvial, dique marginal, planície de inundação, área alagadiça, área aplainada, colinas e morrotes, que apresentam características próprias e comportamento específico quanto às diversas formas de uso e ocupação do solo.

C) Pedologia

Na área urbana do município e seus arredores ocorrem diversos tipos de solos. Estes, com características distintas, apresentam comportamentos reativos ao processo de urbanização contrastantes.

Na planície de inundação os solos são do tipo Glei, com o nível d’água elevado e em constante estado de saturação, ocorrendo também solos laterizados e aluvionares. Via de regra são solos moles, com baixa capacidade de suporte e de carga.

As áreas alagadiças são subdivididas em áreas de várzeas e embaciados. Nas várzeas ocorrem solos aluviais e gleizados, de textura silto-arenosa, com baixa capacidade de suporte e de carga. Nos embaciados ocorrem os solos gleizados e areias hidromórficas com presença freqüente de couraça ferruginosa (canga).

Nas áreas aplainadas ocorrem solos do tipo podzólico vermelho-amarelos, areias quartzosas e hidromórficas gleizadas, com alta permeabilidade e presença constante de canga, no contato da areia de goma com o filito alterado subjacente.

A maior parte de Cuiabá estende-se sobre colinas. Nestas e nos morrotes os solos são dos tipos Litólito e Cambissolo, bastante raros ou ausentes.

Fonte: *Carta Geotécnica de Cuiabá (módulo I)*. In: Estudos básicos para o planejamento de Cuiabá; Diagnóstico do meio físico, do meio vivo (flora e fauna), economia, população, interpretação social da cidade. Cuiabá, FUFMT - Prefeitura Municipal de Cuiabá, 1990.

D) Recursos Hídricos

A cidade é opulenta em recursos hídricos: diversos rios, ribeirões e córregos formadores da bacia do rio Cuiabá banham-na.

O Cuiabá, importante afluente da bacia do rio Paraguai, integrante da bacia Platina, limita o município a Oeste. A bacia hidrográfica formada pelo rio Cuiabá subdivide-se em Alto, Médio e Baixo Cuiabá. O rio tem suas nascentes nas encostas da Serra Azul, município de Rosário Oeste, na junção dos rios Cuiabá da Larga e Cuiabá Bonito. No município de Nobres, mais caudaloso pela afluência do rio Manso, passa a se chamar rio Cuiabá.

Com extensão de 980km e largura média de 200m, seus principais afluentes são o ribeirão Pari e os rios Manso, São Lourenço e Coxipó. Este último, cortando o município de Cuiabá, tem sua cabeceira no Parque Nacional de Chapada dos Guimarães e embocadura próximo à comunidade de São Gonçalo Beira-Rio.

Os municípios mato-grossenses pertencentes à bacia do Rio Cuiabá são: Acorizal, Alto Garças, Alto Araguaia, Barão de Melgaço, Campo Verde, Cuiabá, Chapada dos Guimarães, Dom Aquino, Guiratinga, Itiquira, Jangada, Juscimeira, Jaciara, Nova Brasilândia, Nobres, Nossa Senhora do Livramento, Planalto da Serra, Poconé, Primavera do Leste, Poxoréo, Pedra Preta, Rondonópolis, Rosário Oeste, São José do Povo e São Pedro da Cipa.

Na cidade de Cuiabá a vazão média do rio é cerca de 343,83m³/s, atingindo até 1.800m³/s na época das cheias.

De fundamental importância para Mato Grosso, o rio Cuiabá é fonte de vida. Suas águas abastecem as cidades localizadas ao longo de seu curso; seus peixes alimentam principalmente a população ribeirinha; na época das chuvas, suas águas, inundando campos e lagoas, sustentam a biodiversidade na planície do pantanal.

A região hidrográfica do Médio Cuiabá é a que concentra grande parte da população do Estado, incluindo-se nela sua capital.

A acelerada urbanização e o crescimento econômico por que passou Cuiabá a partir dos anos 70 alcança e afeta também o rio, parte integrante da cidade. Principal recurso hídrico, teve intensificada e diversificada sua utilização, o que aumentou a captação de suas águas.

O saneamento básico, não acompanhando o ritmo de crescimento da cidade, compromete a qualidade das águas, poluídas por despejos domésticos e efluentes industriais; o rio é também agredido pelos desmatamentos de suas margens e pela extração de areia de seu leito. Efetiva-se assim processo de degradação do ecossistema.

O crescente assoreamento do rio reduz a navegabilidade. De acordo com a Capitania dos Portos, o rio Cuiabá, no município, é navegável na época das chuvas por embarcações de médio porte (1,65m de calado). As embarcações podem chegar próximo da Ponte Júlio Müller.

Até o início do século passado a navegação do rio Cuiabá era importante meio de transporte regional prestante ao comércio. Através do rio, o município de Cuiabá assumiu importante papel de centro abastecedor da região.

Visando à preservação e recuperação do rio Cuiabá, os poderes públicos vêm desenvolvendo projetos para o tratamento de águas re-

Referência: Fundação Estadual do Meio Ambiente - Fema, 2001.

siduais, a recuperação da mata ciliar, a proibição da pesca na época da piracema e a criação de áreas de preservação nas nascentes dos rios formadores da bacia. Medidas como a urbanização da Avenida Manoel José de Arruda (implicando a retirada das construções de sua margem), a recuperação da mata ciliar, a construção da Estação Elevatória de Esgoto do córrego da Prainha e do emissário (por recalque) da Estação Elevatória até a Estação de Tratamento de Esgoto existente no bairro Dom Aquino, e ainda a execução das obras do coletor-tronco do córrego Mané Pinto com a Estação Elevatória para a Estação da Prainha, devolverão à cidade o saudável lazer banhar gratuito e popular que lhe dava o rio. A recuperação das águas fluviáveis pelo tratamento dos resíduos está se concentrando nos córregos que cortam a cidade, maiores poluidores do rio Cuiabá. Cortam o município de Cuiabá os cursos d'água abaixo relacionados:

a) Rios

Cuiabá, Coxipó, Bandeira, Coxipó-Açu, Claro, Aricá-Açu, Mutuca, Machado, Aricazinho, dos Peixes.

b) Principais Ribeirões

Baús, Forquilha, Soberbo, da Ponte, Coelho, Formoso, do Couro, Cágados, Taquaral.

c) Principais Córregos

Moinho, Raizama, Salgadeira, Três Barras, Sucuri, Barba-do, Prainha, da Pinheira, Mané Pinto, Gambá, Gumitá.

Fonte: Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Urbano – IPDU. Mapa Geográfico do Município de Cuiabá, 1990.

d) Alturas Máximas e Mínimas Registradas no Rio Cuiabá, no RN 728 F – de 1970 a 2002

Ano	Alturas Máximas (m)			Alturas Mínimas (m)		
	Dia/Mês	Cota	Nível do Mar	Dia/Mês	Cota	Nível do Mar
1970	08/Mar	8,45	147,81	01/Set	1,11	140,47
1971	13/Mar	4,89	144,25	22/Set	0,87	140,23
1972	25/Dez	8,28	147,64	10/Set	0,97	140,33
1973	28/Jan	6,31	145,67	07/Set	1,01	140,37
1974	18/Mar	10,87	150,23	09/Set	1,25	140,61
1975	01/Jan	6,37	145,73	24/Set	1,04	140,40
1976	09/Fev	6,13	145,49	/Set	0,98	140,34
1977	09/Fev	6,97	146,33	17/Set	0,96	140,32
1978	31/Dez	8,24	147,60	06/Out	0,99	140,35
1979	20/Jan	9,18	148,54	31/Out	0,95	140,31
1980	03/Mar	9,00	148,36	22/Out	0,90	140,26
1981	19/Jan	8,40	147,76	15/Set	0,85	140,21
1982	07/Fev	8,88	148,24	05/Set	0,91	140,27
1983	04/Dez	7,22	146,58	04/Out	0,62	139,98
1984	18/Mar	4,84	144,20	13/Out	0,64	140,00
1985	12/Jan	6,71	146,07	06/Out	0,64	140,00
1986	31/Dez	6,92	146,28	23/Out	0,48	139,84
1987	22/Dez	7,60	146,96	23/Set	0,33	139,69
1988	10/Jan	8,61	147,97	01/Out	0,42	139,78
1989	18/Mar	8,16	147,52	23/Set	0,50	139,86
1990	26/Mar	5,96	145,32	16/Ago	0,43	139,79
1991	28/Mar	7,60	146,96	17/Set	0,30	139,66
1992	25/Mar	5,72	145,08	21/Ago	0,32	139,68
1993	17/Fev	6,76	146,12	15/Out	0,28	139,64
1994	31/Dez	7,44	146,80	23/Set	0,11	139,47
1995	07/Fev	10,50	149,86	19/Set	0,25	139,61
1996	21/Mar	7,00	146,36	21/Set	0,14	139,50
1997	05/Fev	8,36	147,72	16/Out	0,09	139,45
1998	26/Fev	6,10	145,46	27 e 29/Ago	-0,05	139,31
1999	12/Mar	6,24	145,60	04/Dez	-0,40	138,96
2000	16/Mar	5,30	144,90	15/Maio	-0,10	139,26
2001	21/Dez	6,52	145,88	10/Jul, 08 e 09/Ago	0,01	139,37
2002	02/Mar	7,14	146,50	06/Jun 05/Jul	0,48	139,84

Fonte: Coordenadoria Estadual de Defesa Civil, Casa Civil, Governo do Estado de Mato Grosso
RN 728-F = 150,572m de altitude (localizado na Praça Luiz de Albuquerque - Bairro do Porto)
0,0m = 139,36m de altitude.

E) Áreas de Conservação Ambiental

O município de Cuiabá possui áreas instituídas pelos poderes públicos para assegurar a proteção ambiental. Essas unidades de conservação foram estabelecidas pelas esferas federal, estadual e municipal.

Unidades de Conservação Definidas e Delimitadas:

Parque Nacional de Chapada dos Guimarães – criado pelo Decreto Federal n.º 97.656 de 12 de abril de 1989. Com cerca de 33.000ha, abrange os municípios de Cuiabá e Chapada dos Guimarães. Aproximadamente 80% do parque está no município de Cuiabá.

Parque Mãe Bonifácia – criado como unidade de conservação pela Lei n.º 004 de 24 de dezembro de 1992 – Lei Complementar Municipal de Gerenciamento Urbano. Posteriormente, o governo do Estado, pelo Decreto n.º 1.470 de 09 de junho de 2000, criou o Parque da Cidade. Com área aproximada de 77ha, localiza-se na Av. Miguel Sutil, Região Oeste de Cuiabá.

Área de Preservação Ambiental (Apa) da Chapada dos Guimarães – criada pelo Decreto n.º 537, de 21 de novembro de 1995, do Poder Executivo Estadual, conta com 251.848ha, abrangendo porções dos municípios de Cuiabá, Campo Verde, Chapada dos Guimarães e Santo Antonio do Leverger. Aproximadamente 29% das terras da APA da Chapada dos Guimarães situam-se no município de Cuiabá.

Estrada-Parque Cuiabá – Chapada dos Guimarães – criada pelo Decreto n.º 1473, de 09 de junho de 2000, a estrada-parque tem início no entroncamento das rodovias MT-251 e MT-351, compreendendo o trecho Cuiabá – Chapada dos Guimarães – Mirante (km15), incluindo faixa marginal de 300 metros de cada lado da rodovia, a partir do seu eixo.

Parque Massairo Okamura — com área de 53,75ha, localiza-se na Região Norte da cidade, próximo ao Centro Político Administrativo, onde funcionam os órgãos públicos estaduais. Criado pela Lei Municipal n.º 2.681, de 06 de junho de 1989, como reserva ecológica, foi enquadrado na categoria de parque pela Lei Estadual n.º 7.506 de 21 de setembro de 2002.

Parque Antônio Pires de Campos — localizado na porção mais central da cidade, no Bairro dos Bandeirantes, chamado popularmente Morro da Luz. Recebeu a denominação de Parque Antônio Pires de Campos pela Lei Municipal n.º 1.315 de 22 de agosto de 1973. Pelo decreto n.º 870, de 13 de dezembro de 1983, foi declarado patrimônio histórico, paisagístico e ecológico do município. No ano de 1987 passou por processo de urbanização. Atualmente o parque é conservado por parceria da prefeitura de Cuiabá com a empresa concessionária de energia elétrica do Estado.

Horto Florestal Tote Garcia — localizado na Região Sul da cidade, na margem esquerda do rio Coxipó, o Horto Florestal estabeleceu-se nesse local desde 1939 e tem suas raízes no início do século XX, quando a prefeitura municipal de Cuiabá instituiu um bosque municipal na região do antigo Lava-Pés, hoje Praça Santos Dumont. Nominado Tote Garcia por Lei Municipal de 19 de junho de 1989, possui área de 17ha.

Apa Municipal Aricá-Açu — criada pela Lei n.º 3.874, de 05 de julho de 1999, está localizada no município de Cuiabá, numa zona de transição entre as formações florestais do Planalto dos Guimarães e as da Planície do Pantanal. Possui área de aproximadamente 73.195ha.

Unidades de Conservação Ambiental Criadas pela Lei Complementar Municipal n.º 004/92:

- Mata ciliar do córrego Quarta-Feira;
- Mata ciliar do ribeirão da Ponte;
- Mata ciliar do ribeirão do Lipa;
- Mata ciliar do rio Cuiabá;
- Rio Coxipó (rio cênico);
- Morro da Luz;
- Horto florestal;
- Mata do Mãe Bonifácia;
- Mata semidecídua do córrego Manoel Pinto (Campo do Bode);
- Cerrado/Cerradão do Centro de Zoonoses;
- Cerrado do Centro Político Administrativo;
- Mata ciliar do córrego do Moinho, Gumitá e Barbado;
- Cabeceira do córrego da Prainha (Bairro Alvorada, entre os loteamentos Consil e Quarta-Feira).

No município de Cuiabá, a Lei Complementar n.º 004, de 24 de dezembro de 1992 – Lei Complementar Municipal de Gerenciamento Urbano, normatiza o Código de Defesa do Meio Ambiente e Recursos Naturais, orienta a comunidade e integra as políticas públicas referentes ao ambiente.

F) Flora

A cidade de Cuiabá encontra-se em uma região fitofisionômica característica do cerrado. Define-se a vegetação nativa do município de Cuiabá pela ocorrência de:

- Cerrado;
- Cerradão;
- Mata ciliar;
- Mata semidecídua;
- Mata de encosta.

Na sede do município, as áreas verdes encontram-se representadas principalmente por vegetação remanescente de áreas não construídas, margens de córregos, vegetação domiciliar, riachos e rios, fundos de vale, parques, praças e vegetação viária.

Entre exemplares da vegetação nativa pode-se encontrar: a bocaiúva (*Acracomia aculeata*), espécie de palmeira com folhas terminais e fruto bastante apreciado na região; o pequi (*Caryocar brasiliense*), árvore de porte médio, com flores brancas e fruto comestível, amplamente utilizado na culinária, a exemplo do licor; o angico-branco (*Anadenanthera sp.*), árvore de porte médio com floração entre novembro e janeiro; o cumbaru (*Dipteryx alata*), árvore de porte médio com flores albirrosadas; o ipê-amarelo (*Tabebuia caraiba*); o tarumã (*Vitex cymosa*), árvore frondosa com inflorescências azuis rotáceas; a lixeirinha (*Davilla rugosa*), arbusto de caule áspero e folhas ásperas.

G) Fauna

Sendo a região de característica fitofisionômica de cerrado, o bioma abriga rica fauna típica desse ecossistema. Apesar da ocupação antrópica, ainda pode nela ser encontrada uma fauna residente e/ou que dela se utiliza apenas como refúgio temporário.

O cerrado possui 1.501 espécies, das quais 62,3% correspondem a aves, 19% a mamíferos e 17% a répteis. Os espécimes abaixo contam-se na fauna do município de Cuiabá:

Mamíferos: o tatu-galinha (*Dasyopus novencinctus*); o tatu-pelado (*Euphractus sexcinctus*); o lobinho (*Cerdocyon thous*); a ariranha (*Pteronura brasiliensis*); o veado-catingueiro (*Mazama gouazoubira*); os esquilos e caxinguelês (representantes da família *Sciuridade*).

Aves: a garcinha (*Egretta thula*); o biguá (*Phalacrocorax olivaceus*); a perdiz (*Rhychotus rufescens*); o quero-quero (*Vanellus chilensis*); o tucano (*Rhamphastus toco*); o beija-flor (*Amazilia sp.*); o bem-te-vi (*Pitangus sulphuratus*); a arara vermelha (*Ara cholopectera*).

Répteis: a coral verdadeira (*Micrurus corallinus*); a cascavel (*Crotalus durissus*); o jacaré (*Caiman yacare*); a lagartixa (*Eublepharis macularius*); a jararaca (*Bothrops yararaca*); a surucucu (*Lachesis muta*).

Fonte: "Estudos Básicos para o Planejamento de Cuiabá. Diagnóstico do meio físico, do meio vivo (flora e fauna), economia, população, interpretação social da cidade". *Diagnóstico Florístico e Faunístico de Cuiabá*, Módulo II. FUFMT/PMC, 1990.

**A Internet vai com você até o aeroporto,
acompanha você até o hotel e continua a
seu lado na pausa para o cafezinho.**

Chegou BrTurbo Asas, a Internet de banda larga sem fio. Agora, você pode estar na Web convenientemente em aeroportos, hotéis e cafés por todo o Brasil. Basta uma placa de rede WiFi[®] acoplada ao seu laptop para você programar e aproveitar melhor o tempo. Cadastre-se agora pelo site ou ligue para usar o BrTurbo Asas[™].

www.brturbo.com.br/asas **0800 644 4000**

Sua Internet sem fio, onde você precisa.



Disponível nos principais aeroportos das capitais brasileiras; hotéis, como o Naoum, Meliá, Blue Tree e Academia de Tênis em Brasília, Intercontinental e Othon no Rio de Janeiro, Intercity, Deville, Plaza e São Rafael em Porto Alegre, Deville e Mabu em Curitiba, Costão do Santinho em Santa Catarina, Transamérica e Marriot em São Paulo; além da rede Ofner, Fran's Café, entre outras localidades.

capítulo

6

Clima



A) Observações Meteorológicas

Na capital mato-grossense as observações meteorológicas iniciaram-se no Observatório Meteorológico Dom Bosco, ligado à Missão Salesiana de Mato Grosso.

Idealizado e fundado, no início do século passado, pelo salesiano coadjutor Prof. Sílvio Melanese, consolidou-se como posto de observação com os trabalhos do Padre Ricardo Remeter. Após a morte deste, em 1965, assumiu o observatório o mestre Jorge Bomble, que já fazia parte da equipe comandada pelo Pe. Remeter.

Desde 1911 o Observatório Meteorológico Dom Bosco integra a Rede Nacional de Meteorologia do Ministério da Agricultura.

O Observatório Dom Bosco funcionou até 1966, quando a responsabilidade pela coleta de dados ficou a cargo do 4º Distrito Meteorológico, hoje 9.º Distrito, ligado ao Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), do Ministério da Agricultura e do Abastecimento.

Referência: Jorge Bomble. Meio Século de Meteorologia – v.1, 4º fascículo.

a) Pressão Atmosférica, Temperatura do Ar e Precipitação – De 1989 a 2002

Ano	Pressão Atmosférica (mb)	Temperatura do Ar (°C)							Precipitação							
		Média das		Máxima Absoluta		Mínima Absoluta		Média Compensada	Umidade Relativa (%)	Nebulosidade (0-10)	Altura Total (mm)	Máxima em 24 h		Evaporação Total (mm)	Insolação Total (h. e déc.)	Dias c/ Chuva
		Máx.	Mín.	Graus	Data	Graus	Data					Alt. (mm)	Data			
1989	994,0	32,3	21,6	40,6	07/10	9,0	07/07	25,5	79	5,6	1.789,0	72,0	05/11	1.585,3	2.479,5	138
1990	992,5	32,2	21,9	37,5	17/12	8,2	22/07	25,7	80	6,4	1.384,0	70,2	20/10	1.606,5	2.516,5	...
1991	994,1	32,6	22,0	39,2	01/09	10,0	24/07	26,1	76	6,3	1.488,2	86,6	20/11	1.470,9	2.213,6	109
1992	993,9	32,0	21,9	38,2	27/08	7,0	24/07	25,8	80	6,6	1.540,5	75,0	26/04	1.487,2	2.250,9	126
1993	994,1	32,6	21,7	39,1	04/10	8,3	01/08	25,5	79	6,1	1.364,9	101,6	20/11	1.688,8	2.384,4	113
1994	994,0	33,1	22,3	39,7	07/11	6,7	26/06	26,4	79	5,4	1.781,2	99,2	30/09	1.909,4	2.451,6	120
1995	993,0	32,7	22,1	40,0	04/09	11,7	22/07	25,7	80	5,9	1.971,8	134,3	16/03	1.740,1	2.158,5	128
1996	994,1	32,6	22,1	39,7	14/09	7,0	30/06	26,1	81	6,4	1.920,9	88,0	04/02	1.629,7	2.359,9	140
1997	993,8	33,2	22,3	40,3	14/10	11,4	09/06	24,4	81	6,1	1.503,1	67,0	18/11	1.637,2	2.342,5	129
1998	994,1	33,4	22,3	39,0	20/10	12,6	21/09	26,2	79	6,1	1.632,7	70,8	11/11	1.632,2	2.295,8	113
1999	991,2	33,1	21,2	39,8	15/10	7,9	15/08	26,3	77	5,0	1.719,7	100,8	04/03	1.872,8	2.030,5	108
2000	993,9	32,9	21,7	39,4	22/09	8,2	14/07	26,5	77	5,8	1.263,6	104,4	14/03	1.832,6	2.426,7	124
2001	994,6	33,4	20,6	39,0	07/09	9,7	23/06	26,3	72	6,4	1.429,1	129,0	25/04	1.912,7	2.169,8	106
2002	994,1	33,5	20,8	39,8	25/08	10,9	08/07	26,5	71	6,6	1.325,8	132,0	30/10	2.048,3	2.377,7	104

Fonte: Ministério da Agricultura, 9º Distrito de Meteorologia.

b) Pressão Atmosférica, Temperatura do Ar e Precipitação, segundo os Meses – Ano 2002

Ano	Pressão Atmosférica (mb)	Temperatura do Ar (°C)							Precipitação							
		Média das		Máxima Absoluta		Mínima Absoluta		Média Compensada	Umidade Relativa (%)	Nebulosidade (0-10)	Altura Total (mm)	Máxima em 24 h.		Evaporação Total (mm)	Insolação Total (h. e déc)	Dias com Chuva
		Máximas	Mínimas	Graus	Data	Graus	Data					Alt. (mm)	Data			
Jan	991,7	32,2	21,6	36,8	24	19,8	20	26,9	78	7,8	230,8	47,4	28	148,4	164,7	17
Fev	992,8	32,1	21,1	35,3	01	15,6	11	26,5	85	8,1	256,0	49,8	18	95,7	146,7	16
Mar	993,4	32,5	21,4	36,0	03	19,5	22	26,1	76	7,2	171,6	44,0	22	123,1	237,2	14
Abr	993,2	34,2	21,1	36,4	05	19,0	26	27,0	77	6,6	30,2	12,0	03	145,9	239,0	06
Mai	994,8	32,9	19,7	36,4	03	15,1	25	24,9	73	5,5	57,0	38,0	21	155,5	220,0	06
Jun	998,0	31,1	16,0	35,2	08	12,5	24	23,0	72	4,6	0,5	0,3	15	134,4	219,2	02
Jul	997,3	32,6	17,0	37,7	25	10,9	08	24,2	67	8,2	7,7	7,4	22	175,6	211,1	02
Ago	995,3	35,4	19,8	39,8	25	13,9	03	26,8	60	3,8	25,9	22,8	01	246,8	217,7	03
Set	994,5	34,4	20,7	38,3	10	12,5	02	27,3	61	6,0	69,3	32,1	16	206,5	181,7	06
Out	992,2	36,1	23,9	39,2	16	21,1	23	29,4	60	6,7	176,5	132,0	30	276,0	218,6	06
Nov	992,9	34,5	23,8	37,6	19	20,2	05	28,7	69	7,5	97,1	60,8	05	191,7	218,9	09
Dez	992,8	33,9	23,7	38,2	07	21,6	15	28,0	77	7,8	203,2	86,8	13	148,7	102,9	17
Ano	994,1	33,5	20,8	39,8	25/07	10,9	08/07	26,5	71	6,6	1.325,8	132,0	30/10	2.048,3	2.377,7	104

Fonte: Ministério da Agricultura, 9.º Distrito de Meteorologia.

c) Direção e Velocidade dos Ventos, segundo os Meses

Meses	2001		2002		Meses	2001		2002	
	Direção	Velocidade	Direção	Velocidade		Direção	Velocidade	Direção	Velocidade
Janeiro	N	2.7	N	3.2	Julho	N	2.4	N	2.0
Fevereiro	N	1.6	N	2.0	Agosto	N	2.5	S	2.3
Março	N	1.1	N	1.6	Setembro	N	1.3	N	2.8
Abril	N	1.6	N	2.8	Outubro	N	1.7	N	2.5
Mai	N	1.5	N	2.2	Novembro	N	2.0	N	8.4
Junho	N	4.0	N	2.0	Dezembro	N	2.8	N	2.6

Fonte: Ministério da Agricultura, 9.º Distrito de Meteorologia

B) Clima

O clima é essencialmente Tropical Continental, mas com algumas variantes típicas do lugar, apresentando dois períodos distintos: o chuvoso, com duração de oito meses e o seco, com duração de quatro.

No período chuvoso, principalmente nos primeiros meses, a temperatura é mais elevada. Geralmente o período das chuvas começa e termina por ventanias violentas acompanhadas de trovões. Nessa época do ano, a pressão atmosférica, mantendo-se alta, permite suportar as temperaturas elevadas. A umidade do ar mantém-se alta. Assim, durante a época das chuvas o clima é Tropical Continental Úmido.

O período seco estende-se de junho a setembro, havendo alguns anos com períodos mais pronunciados. A umidade do ar em cer-

tos dias desce a uma percentagem mínima que varia de 18% a 40%. Essas características definem o clima como Tropical Continental Seco, durante esses meses.

É no período seco que ocorrem as frentes frias, ocasionadas pelo avanço das massas de ar vindas dos pampas argentinos, situados mais próximos das geleiras do Pólo Sul. O frio geralmente acompanha-se de garoas persistentes, empurradas para o norte por ventos intensos do sul, permanece no máximo oito dias, para reaparecer a intervalos mais ou menos prolongados. O frio das madrugadas e das manhãs alternam-se com o calor do meio-dia e da tarde.

Em Cuiabá não se registram óbitos imputáveis à intensa insolação.

Referência: Jorge Bomble . Meio Século de Meteorologia – v.1, 4º fascículo.

C) Médias Mensais das Variáveis Climatológicas Observadas em Cuiabá de 1970 a 2002 com Dados do 9º Distrito de Meteorologia

Mês	Temperatura do Ar (°C)			Umidade Relativa (%)	Precipitação (mm)
	Média Compensada	Média das Máximas	Média das Mínimas		
Janeiro	26,8	32,7	23,4	81	215,4
Fevereiro	26,4	32,6	23,1	83	218,4
Março	26,6	32,3	23,4	82	221,8
Abril	26,2	32,8	22,6	81	134,8
Maio	24,6	31,6	20,2	79	57,4
Junho	23,2	30,9	18,0	76	24,1
Julho	23,0	31,8	16,7	69	10,7
Agosto	24,9	33,8	18,5	64	18,5
Setembro	26,3	34,0	21,3	67	67,0
Outubro	27,6	34,1	23,0	70	117,2
Novembro	27,2	33,3	23,2	76	183,2
Dezembro	26,9	32,7	23,5	80	200,9
Média Anual	25,8	32,7	21,4	75,7	1.469,4

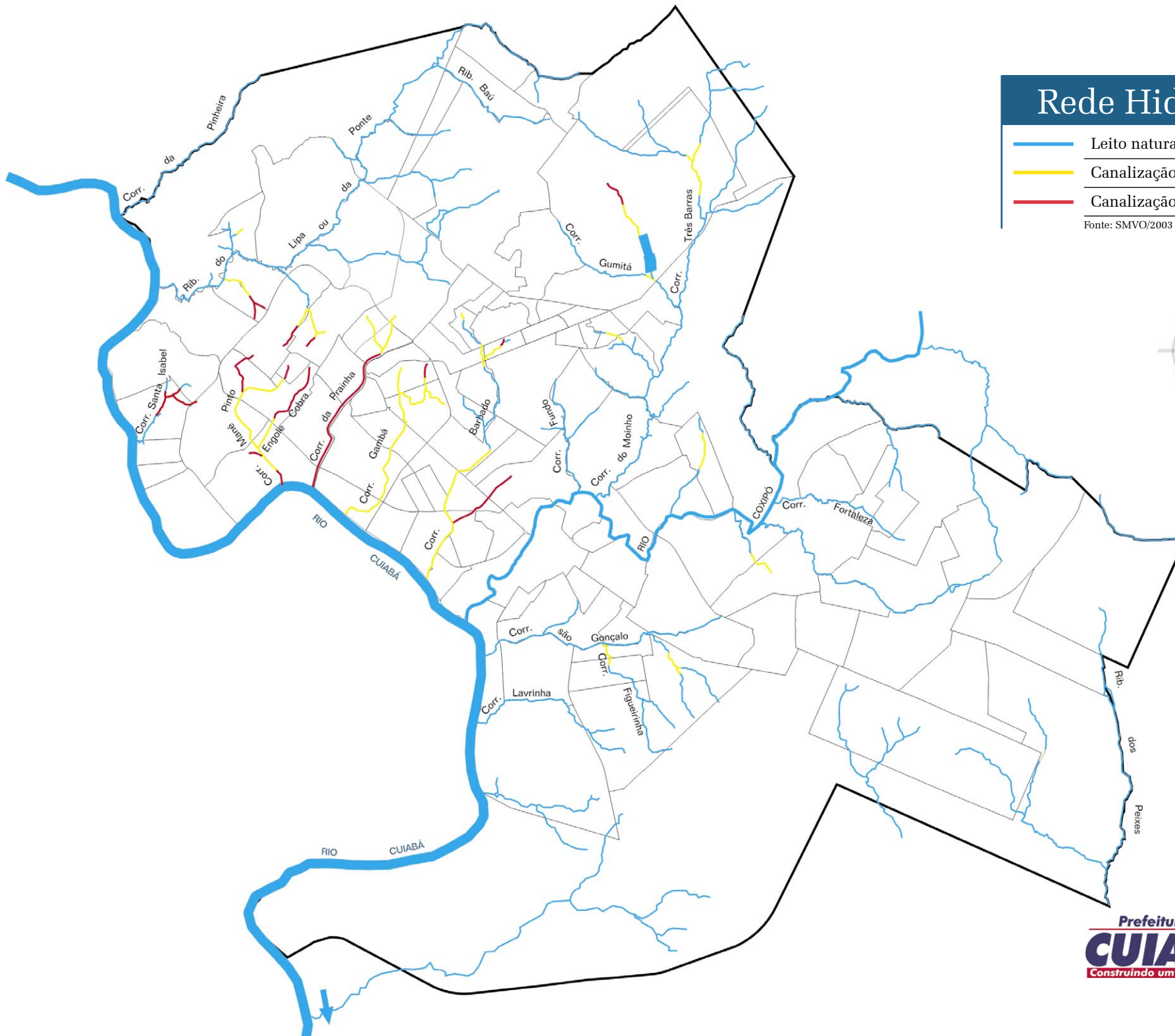
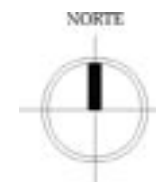
Fonte: Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, Departamento . de Geografia, Laboratório de Climatologia. Responsável Profª. Gilda Tomasinni Maitelli.



Rede Hidrográfica

- Leito natural
- Canalização aberta
- Canalização fechada

Fonte: SMVO/2003





s e ç ã o



Aspectos Demográficos



População



Pág. 68

Rendimentos



Pág. 90

capítulo

7

População



A demografia do município de Cuiabá apresentou comportamento instável no decorrer da história. Logo após a descoberta das ricas jazidas do Sutil, a notícia do novo achado trouxe à região mais central do continente Sul-Americano número significativo de pessoas à procura de riqueza e rapidamente transformou o pequeno arraial em promissor e importante núcleo populacional. Declara Joseph Barbosa de Sá em seu relato que 5 anos após a descoberta das minas Cuiabá contava cerca de 3.000 habitantes.

O rigor fiscal, os atos de arbitrariedade praticados pelo governador da Capitania, Rodrigo César de Menezes, as descobertas do metal precioso em outras áreas, a escassez de alimentos e as doenças foram fatores que contribuíram para o progressivo esvaziamento populacional da Vila de Cuiabá. De acordo com Virgílio Correa Filho, entre 1732 e 1737 abandonaram Cuiabá cerca de 3.500 pessoas. O povoamento revigorou-se quando incentivos governamentais estimularam a colonização da Região Guaporeana de Vila Bela, capital da recém-criada Capitania de Mato Grosso.

Apesar das cotidianas adversidades enfrentadas por seus moradores, em 1791 Cuiabá possuía 14.543 habitantes, 9.018 homens e 5.435 mulheres, conforme Virgílio Corrêa Filho.

O censo demográfico de 1872, o primeiro no Brasil, revelou, na Província de Mato Grosso, população de 60.417 habitantes; destes, 35.987 encontravam-se em Cuiabá e eram 59% da população do Estado. Vale ressaltar que o censo foi realizado depois da Guerra do Paraguai, quando Mato Grosso e principalmente Cuiabá tinham perdido grande parte da sua população devido ao surto de varíola que assolara a região.

Os dados referentes a 1890 indicam em Mato Grosso uma população de 92.827 habitantes, contando Cuiabá 17.815 habitantes, havendo, portanto, decréscimo populacional em torno de 50% em relação aos dados de 1872. Na década seguinte, uma população de 118.025 pessoas habitava o Estado de Mato Grosso, sendo 34.339 em Cuiabá, o que representa acréscimo populacional da ordem de 93%.

A literatura não registra fato que contribua sobremaneira para as alterações populacionais em Cuiabá. Registra apenas a ocorrência do surto de varíola em 1867, anterior ao primeiro censo realizado, o que pode indicar prováveis deficiências dos censos de 1872 e de 1890.

Reflexo da política governamental empreendida por Getúlio Vargas, iniciada nos anos 30, com o programa da Marcha para o Oeste,

Cuiabá nas décadas de 20 e 30 apresentou, após período de estagnação populacional, taxa de crescimento de 2,43% a.a. Nas décadas de 40 e 50 passou por mais um período de estagnação.

A situação modificou-se significativamente na década de 60, quando a capital mato-grossense integrou-se efetivamente no processo produtivo brasileiro, pela política de ocupação da Amazônia meridional adotada pelo governo federal. Como “Portal da Amazônia”, Cuiabá veio a ser pólo de desenvolvimento. Em termos populacionais o município experimentou intenso período de crescimento e de transformação espacial.

Dos 57.860 habitantes registrados em 1960, Cuiabá passa a ter uma população de 100.865 habitantes em 1970, de 212.984 em 1980, de 402.813 em 1991, registrando taxa de crescimento populacional de 5,71% a.a. na década de 60 e variação populacional de 74% no período; na década de 1970, taxa de crescimento de 7,76% a.a. e variação de 111% no período e, na década de 80, taxa de crescimento de 5,96% a.a. e variação populacional de 89%. Os números representam nesse período de 31 anos uma variação populacional de 596%.

O censo demográfico do ano 2000 aponta uma população de 483.346 habitantes, registrando taxa de crescimento de 2,04% a.a. e variação populacional de 20% no período de 1991 a 2000, indicando uma desaceleração no ritmo de crescimento, porém com crescimento contínuo.

Fontes: População de Cuiabá; Análise da Dinâmica Demográfica (Módulo V). In: Estudos básicos para o planejamento de Cuiabá; Diagnóstico do meio físico, do meio vivo (flora e fauna), economia, população, interpretação social da cidade. Cuiabá, FUFMT - Prefeitura Municipal de Cuiabá; 1990. Resultados Preliminares do Censo Demográfico 2000. IBGE.

A) População de Cuiabá em relação ao Estado de Mato Grosso e ao Brasil Taxa Média Geométrica de Crescimento Anual (i% a.a.) e Variação Populacional no Período de 1991 a 2000

Localidade	População		i% a.a.	Variação
	1991	2000		1991/2000 (%)
Cuiabá	402.813	483.346	2,04	20,0
Mato Grosso	2.027.231	2.504.353	2,38	23,5
Brasil	146.825.475	169.799.170	1,63	15,65

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, Censo Demográfico 2000 – Resultados do Universo.

B) População de Cuiabá, segundo a Localização

Localização	1970 ⁽¹⁾		1980 ⁽²⁾		1991 ⁽³⁾		1996 ⁽⁴⁾		2000 ⁽⁵⁾	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Urbana	88.269	87,52	197.982	92,96	395.662	98,22	426.903	98,51	476.532	98,59
Rural	12.591	12,48	15.002	7,04	7.151	1,78	6.452	1,49	6.814	1,41
Total	100.860	100,00	212.984	100,00	402.813	100,00	433.355	100,00	483.346	100,00

Fonte: (1) FUFMT/PMC. População de Cuiabá, Análise da Dinâmica Demográfica, 1990.

(2) IBGE, Censo Demográfico de Mato Grosso 1980.

(3) IBGE, Censo Demográfico de Mato Grosso 1991.

(4) IBGE, Contagem da População 1996.

(5) IBGE, Censo Demográfico 2000 – Resultados do Universo.

C) Densidade Demográfica

Ano	População	Área (km ²)	Densidade Demográfica hab/km ²
1980	212.984 ⁽¹⁾	12.790,00 ⁽⁴⁾	16,65
1991	402.813 ⁽¹⁾	3.224,68 ⁽⁴⁾	124,91
1996	433.355 ⁽¹⁾	3.224,68 ⁽⁴⁾	134,39
1997	445.346 ⁽²⁾	3.224,68 ⁽⁵⁾	138,10
1998	457.668 ⁽²⁾	3.224,68 ⁽⁵⁾	141,93
1999	470.332 ⁽²⁾	3.224,68 ⁽⁵⁾	145,85

Ano	População	Área (km ²)	Densidade Demográfica hab/km ²
2000	483.346 ⁽³⁾	3.224,68 ⁽⁵⁾	149,89
2001	496.720 ⁽²⁾	3.224,68 ⁽⁵⁾	154,04
2002	510.464 ⁽²⁾	3.224,68 ⁽⁵⁾	158,30

Fonte: (1) IBGE, Censo Demográfico de Mato Grosso 1980, 1991 e Contagem da População 1996.

(2) IPDU, Estimativa.

(3) IBGE, Censo Demográfico 2000 – Resultados do Universo.

(4) FRC – Fundação de Pesquisas Cândido Rondon, Anuário Estatístico de Mato Grosso 1980.

(5) SEPLAN.

D) População Residente, segundo os Distritos e a Situação do Domicílio

a) Na Área Urbana

Distrito	População				Domicílios			
	1996 ⁽¹⁾		2000 ⁽²⁾		1996 ⁽³⁾		2000 ⁽³⁾	
	Absoluta	%	Absoluta	%	Ocupados	Total	Ocupados	Total
Macrozona Urbana *	425.591	99,69	475.389	99,76	105.274	119.997	126.306	149.700
Coxipó do Ouro	95	0,02	98	0,02	27	76	26	65
Guia	1.217	0,29	1.045	0,22	329	466	226	358
Total	426.903	100,00	476.532	100,00	105.630	120.539	126.558	150.123

Fonte : (1) IBGE, Contagem da População 1996..

(2) IBGE, Censo Demográfico 2000 – Resultados do Universo.

(3) IPDU, com base nos Dados Preliminares do Censo Demográfico 1996 e 2000, IBGE

* Compreendendo a população urbana do Distrito-Sede e do Distrito Coxipó da Ponte, conforme Lei n.º 3.412/94, Lei do Perímetro Urbano.

b) Na Área Rural

Distrito	População				Domicílios			
	1996 ⁽¹⁾		2000 ⁽²⁾		1996 ⁽³⁾		2000 ⁽³⁾	
	Absoluta	%	Absoluta	%	Ocupados	Total	Ocupados	Total
Cuiabá	732	11,34	1.059	15,54	184	261	296	468
Coxipó da Ponte	2.516	39,00	2.715	39,84	715	975	747	1.129
Coxipó do Ouro	592	9,18	284	4,17	172	299	81	138
Guia	2.612	40,48	2.756	40,45	572	755	672	952
Total	6.452	100,00	6.814	100,00	1.643	2.290	1.796	2.687

Fonte: (1) IBGE, Contagem da População 1996.

(2) IBGE, Censo Demográfico 2000 – Resultados do Universo.

(3) IPDU, com base nos Dados Preliminares do Censo Demográfico 1996 e 2000, IBGE.

c) Total no Município

Distrito	População				Domicílios			
	1996 ⁽¹⁾		2000 ⁽²⁾		1996 ⁽³⁾		2000 ⁽³⁾	
	Absoluta	%	Absoluta	%	Ocupados	Total	Ocupados	Total
Cuiabá e Coxipó da Ponte	428.839	98,96	479.163	99,13	106.173	121.233	127.349	151.297
Coxipó do Ouro	687	0,16	382	0,07	199	375	107	203
Guia	3.829	0,88	3.801	0,80	901	1.221	898	1.310
Total	433.355	100,00	483.346	100,00	107.273	122.829	128.354	152.810

Fonte: (1) IBGE, Contagem da População 1996.
(2) IBGE, Censo Demográfico 2000 – Resultados do Universo.
(3) IPDU, com base nos Dados Preliminares do Censo Demográfico 1996 e 2000, IBGE.

E) População Residente, por Situação do Domicílio e Sexo, segundo a Microrregião, os Distritos e as Regiões Administrativas – Ano 2000

Microrregião, Município, Distritos e Regiões Administrativas	População residente								
	Total	Homens	Mulheres	Situação do domicílio e sexo					
				Urbana			Rural		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total Mato Grosso	2.504.353	1.287.187	1.217.166	1.987.726	999.831	987.895	516.627	287.356	229.271
Microrregião Cuiabá	741.975	366.359	375.616	706.701	346.836	359.865	35.274	19.523	15.751
Município	483.346	235.568	247.778	476.532	231.766	244.766	6.814	3.802	3.012
Distritos									
Coxipó da Ponte	267.346	131.524	135.822	264.631	130.030	134.601	2.715	1.494	1.221
Coxipó do Ouro	382	207	175	98	48	50	284	159	125
Cuiabá	211.817	101.744	110.073	210.758	101.146	109.612	1.059	598	461
Guia	3.801	2.093	1.708	1.045	542	503	2.756	1.551	1.205
Regiões Administrativas									
Norte	105.212	51.060	54.152	105.212	51.060	54.152	0	0	0
Centro-Oeste	110.073	52.774	57.299	110.073	52.774	57.299	0	0	0
Centro-Leste	142.591	69.027	73.564	142.591	69.027	73.564	0	0	0
Sul-Leste	117.513	58.315	59.198	117.513	58.315	59.198	0	0	0
Sem Especificação	3.774	2.092	1.682	0	0	0	3.774	2.092	1.682
Total	479.163	233.268	245.895	475.389	231.176	244.213	3.774	2.092	1.682

Fonte: IPDU/DPI, com base no Censo Demográfico 2000/IBGE.

F) População Residente no Aglomerado Urbano Cuiabá - Várzea Grande

Ano	Cuiabá		Várzea Grande		Aglomerado Urbano	
	População	i % a.a.	População	i % a.a.	População	i % a.a.
1872 ⁽¹⁾	35.987	...	---	---	35.987	...
1890 ⁽¹⁾	17.815	-3,83	---	---	17.815	-3,83
1900 ⁽¹⁾	34.393	6,80	---	---	34.393	6,80
1920 ⁽¹⁾	33.678	-0,10	---	---	33.678	-0,10
1940 ⁽¹⁾	54.394	2,43	---	---	54.394	2,43
1950 ⁽²⁾	56.204	0,33	5.503	---	61.707	1,27
1960 ⁽¹⁾	57.860	0,29	11.044	7,21	68.904	1,11
1970 ⁽³⁾	100.865	5,71	18.146	5,09	119.011	5,62
1980 ⁽⁴⁾	212.984	7,76	76.676	15,50	289.660	9,30
1990 ⁽⁶⁾	380.140	5,96	151.314	7,03	531.454	6,23
1991 ⁽⁵⁾	402.813	5,96	161.958	7,03	564.771	6,23
1996 ⁽⁷⁾	433.355	1,47	193.401	3,61	626.756	2,10
1997 ⁽⁹⁾	445.346	2,77	198.657	2,75	643.928	2,75
1998 ⁽⁹⁾	457.668	2,77	204.056	2,72	661.571	2,75
1999 ⁽⁹⁾	470.332	2,77	209.601	2,72	679.698	2,75
2000 ⁽⁸⁾	483.346	2,77	215.298	2,72	698.644	2,75
2001 ⁽⁹⁾	496.720	2,77	221.149	2,72	717.869	2,75
2002 ⁽⁹⁾	510.464	2,77	227.159	2,72	737.623	2,75
2003 ⁽⁹⁾	524.588	2,77	233.333	2,72	757.921	2,75
2004 ⁽⁹⁾	539.104	2,77	239.674	2,72	778.778	2,75

Fonte: (1) IBGE, Censo Demográfico: Sinopse Preliminar, VII Recenseamento Geral do Brasil – 1960.

(2) IBGE, Censo Demográfico do Estado de Mato Grosso, VI Recenseamento Geral do Brasil – 1950.

(3) IBGE, Sinopse Preliminar do Censo Demográfico: Mato Grosso, VIII Recenseamento Geral do Brasil – 1970.

(4) IBGE, Censo Demográfico: dados distritais Mato Grosso, IX Recenseamento Geral do Brasil – 1980.

(5) IBGE, Censo Demográfico 1991, Mato Grosso, Resultados do Universo Relativos às Características da População e dos Domicílios.

i% a.a. = taxa média geométrica de crescimento populacional ao ano.

(6) IPDU, Estimativa com base nos Censos Demográficos de 1980 e 1991.

(7) IBGE, Contagem da População 1996, Mato Grosso.

(8) IBGE, Censo Demográfico 2000 – Resultados do Universo.

(9) IPDU, Estimativa com base no Censo Demográfico 2000, IBGE.

G) População Residente no Município, por Sexo e Grupo Etário

a) Anos 1991 e 2000

Grupo Etário	1991 ⁽¹⁾						2000 ⁽²⁾					
	Homens		Mulheres		Total		Homens		Mulheres		Total	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
0 - 4	24.136	5,99	23.138	5,75	47.274	11,74	22.080	4,57	21.117	4,37	43.197	8,94
5 - 9	25.241	6,27	24.735	6,14	49.976	12,41	23.329	4,83	22.813	4,72	46.142	9,55
10 - 14	24.128	5,99	24.641	6,12	48.769	12,11	25.835	5,35	25.335	5,24	51.170	10,59
15 - 19	21.078	5,23	22.769	5,65	43.847	10,88	26.934	5,57	27.944	5,78	54.878	11,35
20 - 24	19.044	4,73	21.202	5,26	40.246	9,99	25.159	5,21	26.993	5,58	52.152	10,79
25 - 29	18.342	4,55	20.170	5,01	38.512	9,56	20.851	4,31	22.909	4,74	43.760	9,05
30 - 34	16.494	4,09	17.259	4,29	33.753	8,38	18.765	3,88	20.935	4,33	39.700	8,21
35 - 39	13.632	3,38	14.092	3,50	27.724	6,88	17.627	3,65	19.502	4,03	37.129	7,68
40 - 44	10.517	2,61	10.200	2,53	20.717	5,14	15.236	3,15	16.739	3,46	31.975	6,61
45 - 49	7.597	1,89	7.382	1,83	14.979	3,72	11.972	2,48	12.797	2,65	24.769	5,13
50 - 54	5.703	1,42	5.543	1,37	11.246	2,79	9.049	1,87	9.313	1,93	18.362	3,80
55 - 59	4.110	1,02	4.165	1,04	8.275	2,06	6.219	1,29	6.494	1,34	12.713	2,63
60 - 64	3.172	0,79	3.185	0,79	6.357	1,58	4.507	0,93	5.164	1,07	9.671	2,00
65 - 69	2.188	0,54	2.265	0,56	4.453	1,10	3.238	0,67	3.746	0,78	6.984	1,45
70 - 74	1.455	0,37	1.551	0,39	3.006	0,76	2.212	0,46	2.581	0,53	4.793	0,99
75 +	1.605	0,39	2.074	0,51	3.679	0,90	2.555	0,53	3.396	0,70	5.951	1,23
Total	198.442	49,26	204.371	50,74	402.813	100,00	235.568	48,74	247.778	51,26	483.346	100,00

Fonte: (1) IBGE, Censo Demográfico de Mato Grosso 1991.

(2) IBGE, Censo Demográfico 2000 – Resultados do Universo

b) Estimativa para o Ano 2002

Grupo Etário	2002 ⁽³⁾			Grupo Etário	2002 ⁽³⁾		
	Homens	Mulheres	Total		Homens	Mulheres	Total
0 - 4	23.319	22.302	45.621	45 - 49	12.644	13.515	26.159
5 - 9	24.638	24.093	48.731	50 - 54	9.557	9.836	19.392
10 - 14	27.284	26.756	54.041	55 - 59	6.568	6.858	13.426
15 - 19	28.445	29.512	57.957	60 - 64	4.760	5.454	10.214
20 - 24	26.571	28.507	55.078	65 - 69	3.420	3.956	7.376
25 - 29	22.021	24.194	46.215	70 - 74	2.336	2.726	5.062
30 - 34	19.818	22.110	41.927	75 +	2.698	3.587	6.285
35 - 39	18.616	20.596	39.212	Total	248.784	261.680	510.464
40 - 44	16.091	17.678	33.769				

Fonte: (3) Estimativa IPDU, com base no Censo Demográfico 2000, IBGE – Resultados do Universo.

c) População Residente, por Sexo e Grupos Etários, segundo os Distritos – Ano 2000

Distritos	Total	0 a 4 anos			5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 a 44 anos	45 a 49 anos	50 a 54 anos	55 a 59 anos	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 a 74 anos	75 anos e mais
		Total	Menos de 1 ano	De 1 a 4 anos															
Município	483.346	43.197	8.459	34.738	46.142	51.170	54.878	52.152	43.760	39.700	37.129	31.975	24.769	18.362	12.713	9.671	6.984	4.793	5.951
Homens	235.568	22.080	4.339	17.741	23.329	25.835	26.934	25.159	20.851	18.765	17.627	15.236	11.972	9.049	6.219	4.507	3.238	2.212	2.555
Mulheres	247.778	21.117	4.120	16.997	22.813	25.335	27.944	26.993	22.909	20.935	19.502	16.739	12.797	9.313	6.494	5.164	3.746	2.581	3.396
Distritos																			
Coxipó da Ponte	267.346	25.175	4.967	20.208	27.199	30.027	30.821	28.317	23.751	22.111	20.955	17.950	13.432	9.187	6.107	4.526	3.163	2.091	2.534
Homens	131.524	12.922	2.561	10.361	13.769	15.343	15.177	13.772	11.368	10.518	9.966	8.584	6.639	4.641	3.055	2.138	1.477	1.002	1.153
Mulheres	135.822	12.253	2.406	9.847	13.430	14.684	15.644	14.545	12.383	11.593	10.989	9.366	6.793	4.546	3.052	2.388	1.686	1.089	1.381
Coxipó do Ouro	382	49	10	39	52	46	36	24	26	28	37	21	14	10	7	9	10	3	10
Homens	207	31	9	22	27	23	20	11	14	12	21	12	4	5	6	7	3	3	8
Mulheres	175	18	1	17	25	23	16	13	12	16	16	9	10	5	1	2	7	0	2
Cuiabá	211.817	17.592	3.435	14.157	18.456	20.570	23.541	23.494	19.751	17.319	15.939	13.815	11.161	9.013	6.446	5.053	3.724	2.627	3.316
Homens	101.744	8.934	1.749	7.185	9.281	10.199	11.448	11.197	9.341	8.111	7.528	6.536	5.238	4.327	3.072	2.315	1.708	1.162	1.347
Mulheres	110.073	8.658	1.686	6.972	9.175	10.371	12.093	12.297	10.410	9.208	8.411	7.279	5.923	4.686	3.374	2.738	2.016	1.465	1.969
Guia	3.801	381	47	334	435	527	480	317	232	242	198	189	162	152	153	83	87	72	91
Homens	2.093	193	20	173	252	270	289	179	128	124	112	104	91	76	86	47	50	45	47
Mulheres	1.708	188	27	161	183	257	191	138	104	118	86	85	71	76	67	36	37	27	44

Fonte: IPDU/DPI, com base no Censo Demográfico 2000/IBGE.

d) População Residente, por Sexo e Grupos Etários, segundo as Regiões Administrativas – Ano 2000

Distritos	Total	0 a 4 anos			5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 a 44 anos	45 a 49 anos	50 a 54 anos	55 a 59 anos	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 a 74 anos	75 anos e mais
		Total	Menos de 1 ano	De 1 a 4 anos															
Norte	105.212	10.050	1.966	8.084	10.933	12.143	12.535	10.992	9.040	8.488	8.117	7.163	5.336	3.499	2.204	1.688	1.199	796	1.029
Homens	51.060	5.212	1.016	4.196	5.479	6.116	6.191	5.333	4.267	3.937	3.780	3.393	2.578	1.690	1.025	712	513	381	453
Mulheres	54.152	4.838	950	3.888	5.454	6.027	6.344	5.659	4.773	4.551	4.337	3.770	2.758	1.809	1.179	976	686	415	576
Leste	142.591	12.087	2.412	9.675	12.760	14.129	16.176	16.516	13.393	11.389	10.768	9.165	7.561	5.840	4.046	3.111	2.223	1.549	1.878
Homens	69.027	6.114	1.211	4.903	6.406	7.144	7.763	7.839	6.462	5.434	5.132	4.296	3.605	2.896	1.971	1.446	1.028	685	806
Mulheres	73.564	5.973	1.201	4.772	6.354	6.985	8.413	8.677	6.931	5.955	5.636	4.869	3.956	2.944	2.075	1.665	1.195	864	1.072
Sul	117.513	11.718	2.298	9.420	12.569	13.459	13.044	11.999	10.655	10.157	9.346	7.628	5.412	3.791	2.601	1.985	1.332	866	951
Homens	58.315	6.003	1.197	4.806	6.439	6.866	6.476	5.826	5.057	4.891	4.535	3.733	2.692	1.934	1.334	993	650	439	447
Mulheres	59.198	5.715	1.101	4.614	6.130	6.593	6.568	6.173	5.598	5.266	4.811	3.895	2.720	1.857	1.267	992	682	427	504
Oeste	110.073	8.547	1.649	6.898	8.966	10.426	12.218	12.003	10.129	9.148	8.377	7.579	6.088	4.926	3.560	2.680	2.053	1.454	1.919
Homens	52.774	4.359	851	3.508	4.514	5.160	5.962	5.802	4.767	4.236	3.894	3.575	2.891	2.352	1.710	1.231	943	631	747
Mulheres	57.299	4.188	798	3.390	4.452	5.266	6.256	6.201	5.362	4.912	4.483	4.004	3.197	2.574	1.850	1.449	1.110	823	1.172
Sem Espec.	3.774	365	77	288	427	440	389	301	285	248	286	230	196	144	142	115	80	53	73
Homens	2.092	168	35	133	212	256	233	169	156	131	153	123	111	96	87	71	51	28	47
Mulheres	1.682	197	42	155	215	184	156	132	129	117	133	107	85	48	55	44	29	25	26
Total	479.163	42.767	8.402	34.365	45.655	50.597	54.362	51.811	43.502	39.430	36.894	31.765	24.593	18.200	12.553	9.579	6.887	4.718	5.850
Homens	233.268	21.856	4.310	17.546	23.050	25.542	26.625	24.969	20.709	18.629	17.494	15.120	11.877	8.968	6.127	4.453	3.185	2.164	2.500
Mulheres	245.895	20.911	4.092	16.819	22.605	25.055	27.737	26.842	22.793	20.801	19.400	16.645	12.716	9.232	6.426	5.126	3.702	2.554	3.350

Fonte: IPDU/DPI, com base no Censo Demográfico 2000/IBGE.

e) População Residente, por Grupos Etários, segundo os Bairros – Ano 2000

(Em percentuais)

Bairros	Grupos Etários (%)																	
	0 a 4 anos			5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 a 44 anos	45 a 49 anos	50 a 54 anos	55 a 59 anos	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 a 74 anos	75 anos e mais
	Total	Menos de 1 ano	De 1 a 4 anos															
Altos do Coxipó	9,37	1,36	8,01	10,20	10,50	8,69	9,21	9,29	11,18	9,06	7,70	3,85	4,68	2,11	2,27	0,60	0,45	0,83
Alvorada	7,84	1,47	6,37	8,31	10,21	10,96	10,21	8,64	8,82	8,88	7,89	5,82	3,77	2,78	2,26	1,51	0,99	1,11
Barra do Pari	8,70	1,72	6,98	9,08	11,24	10,50	8,89	9,99	10,85	9,80	7,21	5,06	3,11	1,85	1,23	1,01	0,64	0,83
Bela Marina	6,55	1,90	4,65	7,82	9,73	14,80	15,64	7,61	7,40	8,67	11,42	4,23	3,17	1,06	0,42	0,63	0,42	0,42
Bela Vista	9,07	2,06	7,01	10,09	11,73	14,86	11,71	8,03	6,83	6,68	6,05	4,75	3,02	2,27	1,54	1,23	1,02	1,12
Boa Esperança	4,42	1,02	3,40	5,50	8,82	12,64	13,17	7,61	5,58	6,89	7,71	8,80	6,57	4,41	2,80	1,78	1,54	1,78
Bosque da Saúde	7,43	1,17	6,26	8,42	9,08	12,00	10,38	8,12	8,09	9,29	8,24	6,32	4,42	2,80	1,95	1,38	1,02	1,05
Cachoeira das Garças	12,00	1,33	10,67	12,00	9,33	2,67	9,33	6,67	14,67	8,00	8,00	2,67	6,67	4,00	1,33	2,67	0,00	0,00
Campo Velho	8,95	1,49	7,47	8,51	9,29	9,58	12,11	11,18	7,99	6,54	4,94	4,16	4,20	3,79	2,67	2,12	1,82	2,15
Campo Verde	10,44	1,65	8,79	10,01	12,19	12,67	11,40	8,41	7,40	5,96	5,06	5,01	4,42	2,50	1,76	1,17	0,53	1,06
Canjica	9,20	2,10	7,10	9,58	11,50	12,73	12,45	8,04	6,12	7,38	6,47	5,35	4,13	2,10	1,89	1,33	0,91	0,84
Carumbé	8,69	2,01	6,68	8,26	8,65	12,50	14,13	10,40	6,16	6,04	5,91	5,57	4,15	3,17	2,14	1,71	1,03	1,50
Centro-Norte	4,95	0,86	4,10	5,38	7,41	9,65	9,69	7,34	6,70	7,55	8,02	6,88	5,74	4,56	3,46	3,78	3,06	5,84
Centro Político-Adm.	13,32	2,84	10,48	12,71	10,14	9,47	9,94	10,68	8,18	7,30	4,46	2,37	2,77	1,56	1,62	1,28	1,28	2,91
Centro-Sul	4,90	0,83	4,07	6,33	7,03	10,57	9,89	8,77	7,71	7,62	7,89	6,55	5,36	3,85	3,71	3,19	2,68	3,96
Cidade Alta	6,92	1,34	5,58	7,54	8,98	11,40	11,87	9,47	7,76	7,22	6,48	5,62	5,35	3,73	2,60	1,86	1,48	1,74
Cidade Verde	7,62	1,38	6,24	8,60	9,18	9,39	8,45	9,68	9,18	7,18	5,91	5,19	4,06	4,53	3,52	3,23	2,03	2,25
Cohab São Gonçalo	9,12	1,77	7,35	9,21	10,75	12,89	11,46	9,64	7,44	6,44	5,79	5,56	3,76	2,64	2,14	1,45	0,89	0,82
Coophamil	6,83	1,17	5,66	7,98	10,12	11,44	11,01	8,04	8,91	7,94	7,49	6,26	5,16	3,23	2,18	1,23	1,08	1,08
Coophema	6,70	1,38	5,32	7,43	9,25	11,94	9,76	8,08	7,06	8,74	7,36	6,99	5,32	3,79	2,84	2,18	1,17	1,38
Coxipó	7,41	1,65	5,76	8,47	7,92	10,96	10,56	9,86	8,25	8,98	7,11	5,98	4,58	3,30	2,46	1,25	1,54	1,36
Da Goiabeira	6,35	1,20	5,16	7,52	9,12	10,48	10,53	8,64	8,19	7,23	7,20	6,21	5,27	3,63	2,75	2,66	1,83	2,39
Da Lixeira	7,02	1,60	5,42	8,23	8,83	10,12	12,21	10,66	7,83	6,52	5,37	4,73	5,14	3,67	3,21	2,33	1,77	2,35
Despraiado	11,21	2,09	9,12	9,92	10,15	10,26	10,79	11,17	10,30	8,69	6,85	3,87	2,39	1,46	1,10	0,85	0,32	0,66
Distrito Industrial	8,44	1,32	7,12	11,61	12,66	9,50	9,23	9,23	10,82	10,82	5,28	5,01	1,58	1,32	1,85	1,32	0,53	0,79
Do Areão	7,62	1,73	5,89	7,99	9,47	11,90	12,82	9,10	7,44	6,61	7,16	5,57	4,25	3,05	2,70	1,80	1,22	1,34
Do Baú	4,18	0,97	3,21	5,81	7,88	12,11	11,98	9,47	8,01	8,06	7,79	6,52	4,45	4,36	3,52	2,47	1,45	1,94
Do Poção	6,88	1,23	5,65	7,06	8,89	10,55	10,85	9,32	7,87	8,26	6,56	5,44	4,01	3,86	3,58	2,78	1,94	2,14
Do Porto	7,61	1,49	6,12	8,15	8,85	9,98	10,67	10,81	9,58	7,94	6,19	4,92	4,41	3,42	2,41	2,24	1,26	1,56
Do Quilombo	5,96	1,35	4,61	6,75	8,78	11,25	11,34	8,06	8,03	8,12	7,64	6,27	4,91	3,72	3,03	2,19	1,74	2,21
Do Terceiro	11,14	1,52	9,62	10,14	10,90	12,89	11,75	9,86	7,39	6,11	5,26	3,79	3,79	2,84	1,94	1,00	0,52	0,66

continua...

Bairros	Grupos Etários (%)																	
	0 a 4 anos			5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 a 44 anos	45 a 49 anos	50 a 54 anos	55 a 59 anos	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 a 74 anos	75 anos e mais
	Total	Menos de 1 ano	De 1 a 4 anos															
Dom Aquino	7,92	1,62	6,30	8,92	9,47	10,55	10,58	9,34	8,16	7,52	5,85	4,57	4,35	3,59	3,29	2,24	1,60	2,06
Dom Bosco	10,31	1,43	8,88	11,49	11,74	9,62	12,48	10,16	8,09	8,09	5,97	3,60	2,47	2,27	1,38	0,64	0,89	0,84
Dos Araés	6,10	1,34	4,77	6,32	8,65	11,23	10,80	9,57	7,80	8,14	7,51	5,71	5,40	3,43	3,29	2,18	1,82	2,04
Dos Bandeirantes	4,36	0,67	3,69	7,12	7,80	11,32	9,97	7,80	6,37	7,80	8,97	7,12	5,20	3,86	3,86	2,26	3,10	3,10
Duque de Caxias	6,71	1,36	5,36	7,12	8,16	11,09	11,74	10,21	7,62	7,14	6,17	5,95	5,64	4,17	2,43	2,14	1,67	2,05
Grande Terceiro	7,50	1,64	5,86	7,54	8,11	11,33	13,52	10,43	7,17	6,35	5,82	6,06	5,80	3,59	2,52	1,74	1,15	1,37
Jardim Aclimação	7,10	1,41	5,70	8,38	11,39	11,73	8,78	6,64	7,84	11,33	10,19	6,50	5,09	2,35	0,87	0,87	0,47	0,47
Jardim Califórnia	4,23	0,82	3,41	6,82	11,32	12,55	11,60	6,68	4,77	7,09	9,48	9,75	6,34	2,86	2,52	1,43	1,16	1,36
Jardim Comodoro	6,77	1,55	5,22	12,69	11,28	10,72	9,17	9,31	7,62	10,30	7,19	6,49	2,82	1,41	1,55	0,71	0,56	1,41
Jardim Cuiabá	3,65	1,33	2,32	4,58	7,03	12,00	13,73	9,02	5,77	6,90	5,90	8,69	8,49	5,04	3,71	2,12	1,39	1,99
Jardim das Américas	4,22	0,71	3,51	6,07	9,52	14,48	10,90	5,13	5,33	8,00	9,99	9,25	6,92	3,27	2,02	2,13	1,25	1,52
Jardim das Palmeiras	5,59	1,29	4,30	7,10	10,65	10,11	11,40	9,35	9,03	7,63	8,06	6,67	6,02	3,44	1,83	1,18	0,97	0,97
Jardim dos Ipês	8,91	1,62	7,30	11,31	11,80	10,68	9,75	9,70	8,03	10,28	6,22	4,51	3,43	2,11	1,47	1,03	0,39	0,39
Jardim Eldorado	11,19	1,54	9,65	14,26	13,08	9,80	8,41	10,57	9,75	8,83	4,72	3,23	1,80	1,64	1,08	0,67	0,15	0,82
Jardim Europa	6,79	1,32	5,47	7,99	10,52	12,98	11,30	8,35	7,03	6,01	7,63	7,57	5,11	3,06	2,28	1,80	0,72	0,84
Jardim Florianópolis	13,94	2,62	11,33	13,63	12,61	10,11	10,24	9,86	8,42	6,95	4,76	3,05	2,37	1,40	1,13	0,77	0,32	0,45
Jardim Fortaleza	13,08	2,65	10,43	13,33	14,30	11,05	9,49	8,20	8,67	7,21	5,23	2,95	1,83	1,54	1,11	0,77	0,55	0,69
Jardim Gramado	8,60	1,44	7,15	10,95	11,43	10,04	8,92	8,65	9,72	9,50	7,90	4,48	3,31	2,24	1,76	1,23	0,64	0,64
Jardim Imperial	10,38	1,92	8,45	11,93	10,33	8,05	8,84	12,03	11,96	10,62	5,56	3,50	2,10	1,67	1,29	0,47	0,59	0,68
Jardim Industrial	11,33	2,25	9,07	12,95	10,76	8,44	9,33	10,72	11,41	9,22	5,82	3,49	2,36	1,51	1,09	0,70	0,32	0,54
Jardim Itália	13,36	2,61	10,75	11,84	9,91	9,26	10,25	10,16	9,01	8,79	7,33	3,79	2,73	1,24	0,99	0,50	0,43	0,40
Jardim Leblon	8,72	1,98	6,74	8,41	9,72	11,74	12,31	9,31	7,00	7,07	5,55	5,10	4,45	3,00	2,81	2,00	1,43	1,38
Jardim Mariana	8,47	1,53	6,94	8,37	10,20	11,84	10,61	7,24	8,78	8,57	6,84	6,02	3,57	3,47	2,24	1,73	0,71	1,33
Jardim Mossoró	13,39	2,32	11,08	12,59	11,78	9,47	11,98	11,88	9,47	6,45	5,44	2,62	1,21	1,51	1,21	0,50	0,10	0,40
Jardim Passaredo	12,01	2,91	9,10	11,64	12,61	10,52	10,45	10,75	8,28	7,01	5,60	3,96	2,09	2,01	1,64	0,75	0,30	0,37
Jardim Paulista	6,84	1,11	5,73	6,45	9,97	11,66	13,34	8,67	7,42	6,55	7,08	6,84	5,06	3,18	2,12	1,69	1,11	2,02
Jardim Petrópolis	5,80	1,19	4,61	4,82	7,75	13,41	12,92	9,01	6,70	7,68	7,75	7,47	5,87	3,56	2,03	2,03	1,33	1,89
Jardim Presidente	9,24	1,39	7,86	11,11	12,98	11,28	8,12	7,07	10,42	10,76	6,60	4,12	2,60	1,95	1,69	0,95	0,61	0,48
Jardim Shangri-lá	4,17	1,17	3,01	5,84	9,52	12,94	12,77	6,01	6,43	7,01	8,01	8,26	7,10	5,01	2,84	1,92	0,83	1,34
Jardim Tropical	5,40	1,25	4,15	6,65	8,31	13,18	12,88	8,55	6,94	8,31	7,95	6,94	5,93	3,50	2,26	1,19	0,59	1,42
Jardim Ubirajara	12,34	2,44	9,90	11,62	12,05	10,76	10,76	11,91	7,46	5,16	5,60	3,01	1,72	2,15	1,29	2,30	0,57	1,29
Jardim Universitário	7,11	0,94	6,18	10,99	12,10	9,20	8,43	8,05	10,60	10,78	8,48	5,28	2,51	2,04	1,58	1,36	0,85	0,64

continua...

Bairros	Grupos Etários (%)																	
	0 a 4 anos			5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 a 44 anos	45 a 49 anos	50 a 54 anos	55 a 59 anos	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 a 74 anos	75 anos e mais
	Total	Menos de 1 ano	De 1 a 4 anos															
Jardim Vitória	12,34	2,40	9,94	13,98	13,32	10,59	9,12	8,79	8,80	7,28	4,61	3,27	2,39	1,86	1,48	0,83	0,65	0,69
Jordão	9,08	1,91	7,17	9,32	10,36	12,03	12,99	9,88	8,61	5,58	5,26	5,02	3,59	2,47	1,91	1,35	1,35	1,20
Lagoa Azul	14,94	2,38	12,56	15,79	9,68	6,11	7,64	14,09	14,77	7,81	3,40	2,21	1,53	1,36	0,17	0,00	0,34	0,17
Morada da Serra	7,74	1,54	6,20	8,73	11,01	13,14	10,90	7,87	7,46	7,83	7,81	6,04	3,92	2,39	1,82	1,32	0,87	1,16
Morada do Ouro	6,27	1,26	5,01	8,13	11,62	12,35	9,67	6,45	6,59	8,58	9,63	7,24	4,64	2,88	1,89	1,72	1,12	1,22
Morada dos Nobres	7,77	0,97	6,80	6,31	9,71	12,14	12,14	7,28	4,85	6,80	7,77	3,40	7,28	2,91	6,31	2,91	1,94	0,49
Nossa Sra. Aparecida	6,83	1,20	5,63	8,65	9,55	11,87	10,94	8,61	6,79	8,27	9,16	6,44	4,11	2,68	2,13	2,06	0,78	1,13
Nova Conquista	11,88	1,79	10,09	13,67	10,98	9,45	9,83	8,68	10,73	7,66	6,64	2,30	2,55	2,17	1,28	1,02	0,77	0,38
Nova Esperança	11,43	1,97	9,47	10,82	10,82	10,57	10,26	9,04	8,17	6,02	6,21	4,49	3,44	2,77	2,27	1,04	0,98	1,66
Novo Colorado	13,00	2,44	10,56	14,33	12,54	9,45	9,27	9,63	9,77	6,79	4,13	3,66	2,77	1,58	1,01	0,50	0,93	0,65
Novo Horizonte	9,34	1,92	7,42	10,14	11,77	13,24	11,37	7,55	7,77	6,75	6,62	4,16	3,63	2,14	1,73	1,41	1,15	1,23
Novo Mato Grosso	8,87	1,89	6,98	9,42	11,17	13,36	12,01	10,47	8,03	8,23	6,13	4,44	2,29	1,69	1,10	1,30	0,60	0,90
Novo Terceiro	9,22	1,62	7,60	8,08	8,85	12,19	12,90	10,41	6,78	5,62	6,25	5,51	4,64	3,18	2,52	1,62	1,03	1,19
Osmar Cabral	9,59	1,83	7,76	10,47	13,69	13,14	9,78	7,62	7,58	8,25	6,88	4,26	2,97	1,99	1,41	1,00	0,81	0,56
Paiaguás	12,20	2,15	10,04	10,33	9,12	7,23	11,30	14,19	13,25	8,97	5,30	3,43	1,84	1,18	0,85	0,41	0,26	0,15
Paraíso	12,75	2,32	10,43	13,93	12,47	10,79	10,04	8,49	8,06	7,53	5,03	3,57	2,34	1,48	1,27	1,05	0,57	0,61
Parque Atalaia	9,20	1,97	7,23	10,86	11,32	11,09	10,45	8,77	9,35	8,30	6,07	4,88	3,51	1,60	1,94	1,04	0,78	0,84
Parque Cuiabá	7,82	1,56	6,26	8,66	10,62	11,59	10,22	9,56	8,61	8,20	7,65	5,53	3,94	2,69	2,00	1,30	0,74	0,87
Parque Geórgia	13,47	2,99	10,48	11,23	11,38	10,93	8,83	7,49	8,38	6,74	7,78	4,79	3,74	1,35	1,05	1,65	0,75	0,45
Parque Ohara	9,60	2,22	7,39	8,68	8,77	13,85	11,27	8,40	8,40	6,83	6,74	4,62	3,69	3,97	1,75	0,83	0,83	1,75
Pascoal Ramos	10,09	1,94	8,15	9,92	10,86	11,09	11,75	8,37	7,54	7,93	5,54	4,77	3,05	2,38	2,61	1,55	1,50	1,05
Pedra 90	12,58	2,27	10,31	12,45	11,80	10,07	10,05	9,37	8,08	6,81	5,49	3,98	2,88	2,07	1,63	1,31	0,67	0,76
Pedregal	10,02	1,83	8,19	9,23	9,12	11,68	12,73	9,62	7,08	5,87	5,34	5,40	4,23	2,92	2,23	1,78	1,19	1,55
Pico do Amor	6,54	1,30	5,24	5,96	7,83	13,55	15,14	10,86	8,65	8,41	5,81	4,81	4,04	3,32	2,02	1,54	0,72	0,82
Planalto	9,71	2,01	7,70	9,23	10,65	13,70	13,73	8,34	6,22	5,02	5,90	5,12	3,69	2,66	2,19	1,55	0,91	1,38
Popular	4,36	0,73	3,64	6,91	8,36	10,49	8,99	6,13	7,53	6,75	8,88	7,84	6,29	5,04	3,12	2,55	2,44	4,31
Praeirinho	10,70	2,05	8,66	11,18	13,08	12,75	12,23	8,04	8,04	5,76	5,19	4,04	3,43	2,09	1,57	0,71	0,38	0,81
Praeiro	9,04	2,04	6,99	8,91	8,91	13,19	13,79	9,23	5,80	5,54	5,74	5,74	5,21	2,51	2,44	1,72	0,99	1,25
Primeiro de Março	12,87	2,48	10,39	13,93	12,90	9,11	9,38	10,36	9,81	6,84	4,76	3,39	2,04	1,47	1,24	0,68	0,48	0,71
Recanto dos Pássaros	6,43	0,80	5,63	9,21	11,84	9,80	8,85	7,53	9,65	11,18	8,99	5,19	3,29	2,56	1,68	1,61	1,02	1,17
Residencial Coxipó	10,80	2,18	8,62	12,18	12,13	10,24	9,20	9,23	11,18	7,83	5,84	3,95	2,45	2,07	1,04	0,82	0,51	0,54

continua...

Bairros	Grupos Etários (%)																	
	0 a 4 anos			5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 a 44 anos	45 a 49 anos	50 a 54 anos	55 a 59 anos	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 a 74 anos	75 anos e mais
	Total	Menos de 1 ano	De 1 a 4 anos															
Residencial Itamarati	11,28	2,91	8,36	13,87	11,93	9,12	10,31	11,01	10,90	7,34	4,53	3,35	1,78	1,46	0,97	0,54	0,92	0,70
Residencial Santa Inês	9,72	1,71	8,01	9,94	8,92	8,08	11,54	13,17	13,13	11,08	5,73	4,14	1,86	1,21	0,53	0,42	0,30	0,23
Residencial São Carlos	10,54	2,52	8,01	10,17	9,64	7,65	11,35	13,02	13,18	10,90	5,61	3,42	1,51	1,42	0,98	0,28	0,08	0,24
Ribeirão da Ponte	9,84	2,27	7,56	8,88	9,40	12,77	13,12	9,53	6,82	6,30	5,33	4,68	3,98	3,41	2,58	1,44	0,79	1,14
Ribeirão do Lipa	12,43	2,18	10,25	10,74	12,88	13,28	9,98	7,40	7,22	6,42	5,66	3,65	3,07	2,32	1,92	1,69	0,45	0,89
Santa Cruz	8,44	1,87	6,57	7,06	7,47	11,77	9,74	10,63	9,50	9,33	6,49	6,82	4,46	2,19	2,27	1,30	1,14	1,38
Santa Isabel	9,41	1,70	7,71	9,37	10,43	13,01	12,28	9,06	7,10	6,18	6,36	4,55	3,64	2,66	2,23	1,42	0,97	1,34
Santa Laura	14,82	2,96	11,86	13,57	11,95	9,16	10,51	9,79	8,67	7,23	3,86	3,01	3,01	1,39	0,90	0,63	0,72	0,76
Santa Marta	8,20	1,56	6,65	6,08	7,50	12,59	11,74	8,77	8,49	7,64	7,07	7,36	3,82	3,82	2,83	1,84	1,13	1,13
Santa Rosa	4,97	0,88	4,09	6,14	8,04	12,87	12,13	8,19	5,85	7,82	8,48	7,89	6,73	4,75	2,70	1,24	0,66	1,54
São Francisco	9,23	1,81	7,42	10,67	10,72	11,83	10,90	9,70	9,70	7,01	6,31	4,41	3,02	1,76	1,95	0,93	0,84	1,02
São Gonçalo Beira-Rio	7,59	2,07	5,52	6,90	9,31	11,72	11,38	7,93	7,24	7,93	6,21	4,48	5,17	3,79	2,76	2,41	2,07	3,10
São João del-Rei	10,22	1,98	8,23	10,65	14,60	12,66	9,46	7,28	8,67	9,13	6,17	3,87	2,34	1,83	1,19	0,79	0,40	0,75
São José	9,87	2,01	7,86	10,37	11,87	11,71	8,86	9,20	6,69	9,87	6,35	5,85	3,01	2,34	1,67	1,34	0,17	0,84
São Roque	10,58	2,01	8,58	10,04	12,59	11,31	9,31	9,31	7,66	7,66	6,75	3,28	6,02	1,82	0,91	1,64	0,55	0,55
São Sebastião	11,16	2,81	8,35	10,27	11,91	11,57	12,18	8,90	8,01	5,00	5,27	4,59	3,90	2,12	1,92	1,10	0,89	1,23
Sem especificação	12,29	2,47	9,83	11,99	11,43	9,94	9,66	9,62	7,90	6,69	5,10	4,23	3,10	2,62	1,75	1,49	0,97	1,23
Sol Nascente	10,80	2,06	8,74	11,42	14,65	12,14	8,38	8,56	9,27	8,83	4,70	3,85	2,33	1,84	1,30	0,94	0,40	0,58
Terra Nova	7,92	1,58	6,34	8,03	7,88	8,28	10,73	11,92	11,74	11,41	8,39	5,65	3,24	1,55	1,30	0,76	0,61	0,61
Tijucal	7,46	1,61	5,86	8,53	10,92	12,88	10,90	8,09	7,44	8,55	8,31	5,54	3,79	2,56	1,96	1,25	0,99	0,84
Três Barras	11,19	2,11	9,08	12,27	13,38	12,16	9,87	8,21	7,50	7,58	6,13	3,90	2,71	1,65	1,22	0,83	0,63	0,79
UFMT	0,00	0,00	0,00	3,23	16,13	12,90	11,29	8,06	8,06	8,06	4,84	4,84	8,06	4,84	1,61	4,84	1,61	1,61
Vista Alegre	6,60	1,85	4,75	8,31	8,84	11,08	13,72	9,76	8,58	5,54	6,33	5,54	4,75	3,17	2,37	2,11	1,72	1,58

Fonte: DPI/IPDU, com base no Censo Demográfico 2000 - IBGE.

H) Registros de Nascimentos, Óbitos, Casamentos, Desquites e Divórcios

Registros	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Nascimentos	9.887	8.665	10.312	8.950	8.816	10.126	10.738	8.855	11.763	11.787	11.075	11.528
Óbitos	2.282	2.326	2.256	2.328	2.457	2.703	2.664	2.979	3.263	5.086	3.614	5.167
Casamentos	1.725	1.490	1.554	1.656	1.340	1.522	1.616	1.467	1.591	1.470	1.670	1.505
Desquites	294	556	587
Divórcios	1.095	727	491

Fonte: Serviço Notarial 3º Ofício de Notas de Cuiabá; Serviço Registral e Notarial Xavier de Matos do Distrito do Coxipó da Ponte; Cartório de Registro Civil e Notas do Distrito de Nossa Senhora da Guia.

I) Indicadores Demográficos

a) Taxa de Natalidade, Coeficiente de Mortalidade Infantil (CMI) e Coeficiente de Mortalidade Geral (CMG)

Ano	Taxa de Natalidade ⁽¹⁾	CMI ⁽²⁾ (< 1 ano)	CMG ⁽²⁾
1996	24,0 ⁽¹⁾	22,7 ⁽²⁾	4,9 ⁽²⁾
1997	23,7 ⁽¹⁾	18,4 ⁽²⁾	5,1 ⁽²⁾
1998	22,5 ⁽³⁾	20,1 ⁽³⁾	6,1 ⁽³⁾
1999	22,4 ⁽³⁾	19,0 ⁽³⁾	5,5 ⁽³⁾
2000	20,4 ⁽⁴⁾	20,7 ⁽⁴⁾	5,5 ⁽⁴⁾
2001	18,7 ⁽⁴⁾	20,8 ⁽⁴⁾	5,6 ⁽⁴⁾
2002	16,7 ⁽⁴⁾	17,2 ⁽⁴⁾	5,2 ⁽⁴⁾

- Fonte:
- (1) Fundação de Saúde de Cuiabá, Coord. de Planejamento, Gerência de Banco de Dados. Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos: Avaliação dos Nascimentos e de Condições Maternas. Cuiabá - 1997.
 - (2) Fundação de Saúde de Cuiabá, Coord. de Planejamento, Gerência de Banco de Dados. Mortalidade no Município de Cuiabá: Tendência no Período de 1990 a 1997 e Comportamento em 1997, segundo os Distritos Sanitários.
 - (3) Fundação de Saúde de Cuiabá – Fusc, Banco de Dados.
 - (4) Fundação de Saúde de Cuiabá – Fusc, Diretoria de Planejamento Controle e Avaliação.

b) Taxa de Fecundidade (por 1.000)

Faixa Etária	1998	1999	2000	2001	2002
10 a 19 anos	53,72	52,38	47,6	43,5	35,1
20 a 29 anos	127,32	126,78	105,2	95,3	99,9
30 a 49 anos	25,17	32,25	13,5	13,1	22,1
Taxa Geral	63,55	68,69	63,1	57,5	48,6

Fonte: Fundação de Saúde de Cuiabá – Fusc, Banco de Dados.

J) Migrações

a) Em Mato Grosso

a1) Pessoas que residiam em Mato Grosso em 1.º /09/91, mas não residiam em 1.º/09/1996

Local de Residência	Pessoas	
	Absoluto	%
Total Residentes em Mato Grosso	2.235.832	100,00
Não Residiam em Mato Grosso	110.026	4,92

Fonte: IBGE, Anuário Estatístico do Brasil – 2000.

a2) Pessoas que residiam em Mato Grosso em 1.º /09/91, mas não residiam em 1.º/09/1996, segundo a Região e o Estado de Origem

Região/ Estado de Origem	Pessoas	
	Absoluto	%
REGIÃO NORTE	18.963	17,24
Rondônia	9.596	8,72
Acre	549	0,50
Amazonas	625	0,57
Roraima	354	0,32
Pará	5.640	5,13
Amapá	209	0,19
Tocantins	1.990	1,81
REGIÃO SUDESTE	31.783	28,89
Minas Gerais	6.023	5,47
Espírito Santo	705	0,64
Rio de Janeiro	1.491	1,36
São Paulo	23.564	21,42
REGIÃO CENTRO-OESTE	28.880	26,25
Mato Grosso do Sul	11.610	10,55
Goiás	15.617	14,19
Distrito Federal	1.653	1,50

a2) Pessoas que residiam em Mato Grosso em 1.º /09/91, mas não residiam em 1.º/09/1996, segundo a Região e o Estado de Origem

Região/ Estado de Origem	Pessoas	
	Absoluto	%
REGIÃO NORDESTE	5.137	4,67
Maranhão	1.312	1,19
Piauí	365	0,33
Ceará	711	0,65
Rio Grande do Norte	322	0,29
Paraíba	304	0,28
Pernambuco	430	0,39
Alagoas	257	0,23
Sergipe	123	0,11
Bahia	1.313	1,19
REGIÃO SUL	25.263	22,96
Paraná	18.061	16,42
Santa Catarina	3.699	3,36
Rio Grande do Sul	3.503	3,18
TOTAL	110.026	100,00

Fonte: IBGE, Anuário Estatístico do Brasil – 2000.

b) Em Cuiabá

Conforme dados do censo demográfico de 1970, 92% da população residente em Cuiabá era natural do Estado de Mato Grosso, de que 82% era natural de Cuiabá. Na década seguinte, com o incremento das migrações, constata-se que em Cuiabá 77% da população residente era mato-grossense e 54% natural de Cuiabá. Já o censo demográfico de 1991 aponta 68% da população residente em Cuiabá como oriunda do próprio Estado e 52% natural do município.

b.1) População Residente Natural e Não Natural do Estado de Mato Grosso Domiciliada em Cuiabá

População	Absoluto			Relativo (%)		
	1970	1980	1991	1970	1980	1991
Natural do Estado	93.137	164.302	273.795	92,34	77,14	67,97
Não natural	7.723	48.678	129.019	7,66	22,86	32,03
Total	100.860	212.980	402.814	100,00	100,00	100,00

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1970, 1980 e 1991.

b.2) População Residente Natural e Não Natural do Município de Cuiabá

População	Absoluto			Relativo (%)		
	1970	1980	1991	1970	1980	1991
Natural do município	82.512	114.196	209.590	81,81	53,62	52,03
Não natural	18.348	98.784	193.224	19,19	46,38	47,97
Total	100.860	212.980	402.814	100,00	100,00	100,00

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1970, 1980 e 1991.

b.3) População Residente em Cuiabá, segundo a Naturalidade por Região

Região	Absoluto			Relativo (%)		
	1970	1980	1991	1970	1980	1991
Norte	355	976	3.917	0,35	0,46	0,98
Nordeste	2.018	8.649	20.610	2,01	4,09	5,14
Sudeste	3.164	17.970	41.676	3,16	8,50	10,40
Sul	835	8.751	31.412	0,83	4,14	7,84
Centro-Oeste	93.806	175.118	30.3280	93,64	82,81	75,65
Total	100.178	211.464	400.895	100,00	100,00	100,00

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1970, 1980 e 1991.

b.4) População Residente em Cuiabá, segundo a Naturalidade

Naturalidade	Absoluto			Relativo (%)		
	1970	1980	1991	1970	1980	1991
Mato Grosso*	93.137	164.302	273.795	92,34	77,14	67,97
Outros Estados	7.041	47.335	127.461	6,98	22,23	31,64
Estrangeiros**	682	1.343	1.558	0,68	0,63	0,39
Total	100.860	212.980	402.814	100,00	100,00	100,00

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1970, 1980 e 1991.

* Em 1970 o estado de Mato Grosso do Sul fazia parte de Mato Grosso.

** Estão incluídos os naturalizados.

K) Migrantes Atendidos e Serviços Prestados pelo Centro de Pastoral para Migrantes – CPM.

O Brasil na década de 70 ainda vivia a euforia do “milagre” econômico operado pelos governos militares sob a inspiração da doutrina de segurança nacional. A propaganda da colonização, a ocupação das fronteiras agrícolas no território de dimensões continentais, a preocupação de dirimir inquietações e focos de conflitos no Sul e Sudeste já saturados e a implantação do modelo capitalista/americano a que tudo o mais se subordinava fizeram pesar sério gravame sobre o meio ambiente, o patrimônio e a soberania nacionais. Sem embargo, buscava-se “Integrar para não entregar”.

Fixado o estratégico alvo geopolítico, milhões de cidadãos foram mobilizados como em tempo de guerra, tendo o Norte e o Centro-Oeste aparentado o eldorado, numa perspectiva promissora que posteriormente daria lugar à frustração.

Praticamente metade da população nacional foi deslocada para os grandes canteiros de obra: colonizações, barragens, rodovias, grandes obras nos centros urbanos, etc.. Nesse contexto surgiu o Centro de Pastoral para Migrantes de Cuiabá (CPM), objetivando apoiar as famílias procedentes do Sul, Sudeste e Nordeste em direção a toda a Região Amazônica.

Naturalmente, Cuiabá representava o grande portal para esse mundo desconhecido e hostil aos que nele se aventurassem.

A Igreja de Cuiabá, sensibilizada pelo drama dos migrantes que amiúde, de forma desordenada, deslocavam-se para o Estado de Mato Grosso e toda a região da chamada Amazônia Legal, propôs-se a acompanhá-los e atendê-los por meio da Congregação dos Padres Escalabrinianos.

Em 1980, ocasião em que a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) lançava a Campanha da Fraternidade com o tema da migração, a Congregação dos Missionários Escalabrinianos, em parceria com a Secretaria de Assistência do Município de Cuiabá e do Estado, iniciou o trabalho de acolhida, orientação e encaminhamento a migrantes.

O Centro de Pastoral para Migrantes tem recebido migrantes encaminhados pelo serviço de assistência social da rodoviária, da Prosol, da prefeitura municipal de Cuiabá, por outros órgãos públicos e pela própria população.

Mesmo não sendo sua finalidade específica, atende ainda migrantes encaminhados pelo serviço social do Hospital do Câncer, do Hospital Júlio Müller, da Santa Casa e da Fundação de Saúde de Cuiabá.

O Centro oferece os serviços básicos de 3 refeições diárias, banho, roupas, pouso, descanso, orientação, comunicação, transporte, apoio e encaminhamento para trabalhos e tratamento de saúde.

Outra atividade do CPM é a de realizar encontros semanais entre os migrantes e a comunidade para a partilha de experiências buscando o resgate da cidadania mediante palestras, vídeos e refeições.

A casa atende em média 500 pessoas/mês. Nos últimos 22 anos foram atendidas mais de 200.000 pessoas. A clientela compõe-se de famílias e de pessoas desacompanhadas que percorrem fazendas e cidades realizando trabalhos temporários num permanente movi-

mento circular. São pessoas que não possuem grandes expectativas com relação ao futuro. Vivem, no entanto, fazendo da itinerância sua alternativa de sobrevivência.

O Centro de Pastoral recebe apoio financeiro dos Missionários Escalabrinianos da Província São Paulo, da Arquidiocese de Cuiabá por ocasião da Campanha da Fraternidade, de alguns convênios firmados com órgãos públicos e, em menor monta, da comunidade.

Referência: Informações fornecidas pelo Centro de Pastoral para Migrantes (CPM), Ano 2003.

a) Atendimentos Realizados

Ano	Nº de Migrantes	Famílias	Adultos	Menores	Refeições	Pousos	Passagens	Passes	Doentes
1989	2.359	337	1.526	833	18.138	4.563	288 *
1990	3.341	374	2.587	753	24.115	8.171	33 *
1991	2.458	477	1.797	661	18.641	6.231	134*
1992	2.376	534	1.746	630	19.096	6.509	82*
1993	2.508	450	1.884	624	22.255	6.977	172 *
1994	2.565	372	1.938	627	21.643	7.331	232*
1995	2.504	278	2.030	474	17.916	5.972	193 *
1996	1.924	259	1.580	344	18.482	6.215	8.683,84 **	...	206
1997	1.596	194	1.376	220	16.232	5.470	3.620,74 **	...	406
1998	1.474	183	1.300	174	16.080	5.368	2.906,47 **	...	372
1999	1.126	84	1.000	126	16.553	4.401	2.582,94 **	...	192
2000	1.125	120	1.010	115	16.761	4.367	2.328,38 **	...	341
2001	1.328	140	1.158	170	16.148	5.336	1.591,44 **	3.261	474
2002	1.179	95	1.040	139	9.148	3.516	1.617,95 **	2.156	411

Fonte: Centro de Pastoral Para Migrantes (CPM)

* Em passagens fornecidas.

** Em valores gastos com passagens em R\$.

b) Migrantes Atendidos pelo CPM, segundo o Estado da Naturalidade e da Procedência

Estado	Naturalidade						Procedência					
	2000		2001		2002		2000		2001		2002	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
AC	7	0,63	2	0,16	2	0,21	1	0,09	3	0,24	1	0,09
AL	31	2,80	37	3,04	24	2,58	6	0,54	10	0,81	4	0,34
AM	6	0,54	11	0,90	6	0,64	7	0,63	12	0,97	4	0,34
AP	0	0,00	0	0,00	2	0,21	0	0,00	0	0,00	0	0,00
BA	67	6,04	61	5,02	62	6,66	9	0,81	15	1,22	14	1,20
CE	25	2,25	31	2,55	27	2,90	3	0,27	2	0,16	3	0,26
DF	4	0,36	9	0,74	3	0,32	14	1,26	27	2,19	12	1,03
ES	26	2,34	20	1,64	6	0,64	3	0,27	1	0,08	1	0,09
GO	51	4,60	43	3,54	36	3,87	41	3,70	32	2,60	33	2,84
MA	34	3,07	31	2,55	55	5,91	12	1,08	2	0,16	10	0,86
MG	105	9,47	103	8,47	63	6,77	31	2,80	22	1,79	11	0,95
MS	84	7,57	77	6,33	44	4,73	81	7,31	100	8,12	64	5,51
MT	155	13,98	230	18,91	176	18,90	682	61,55	698	56,70	803	69,10
PA	7	0,63	9	0,74	6	0,64	11	0,99	9	0,73	24	2,07
PB	15	1,35	11	0,90	15	1,61	2	0,18	0	0,00	7	0,60
PE	47	4,24	40	3,29	27	2,90	3	0,27	12	0,97	2	0,17
PI	10	0,90	12	0,99	18	1,93	0	0,00	2	0,16	6	0,52
PR	145	13,07	147	12,09	117	12,57	28	2,53	39	3,17	34	2,93
RJ	12	1,08	20	1,64	14	1,50	8	0,72	2	0,16	4	0,34
RN	13	1,17	10	0,82	15	1,61	3	0,27	0	0,00	1	0,09
RO	21	1,89	37	3,04	37	3,97	86	7,76	128	10,40	76	6,54
RS	52	4,69	49	4,03	23	2,47	15	1,35	7	0,57	2	0,17
SP	165	14,88	166	13,65	123	13,21	51	4,60	64	5,20	34	2,93
SC	20	1,80	12	0,99	20	2,15	6	0,54	5	0,41	5	0,43
SE	3	0,27	8	0,66	3	0,32	1	0,09	0	0,00	1	0,09
TO	2	0,18	39	3,21	5	0,54	2	0,18	38	3,09	6	0,52
RR	2	0,18	1	0,08	2	0,21	2	0,18	1	0,08	0	0,00
Total	1.109	100,00	1.216	100,00	931	100,00	1.108	100,00	1.231	100,00	1.162	100,00

Fonte: Centro de Pastoral Para Migrantes (CPM), 2003.

c) Migrantes Atendidos pelo CPM, segundo o local da Naturalidade e da Procedência

Local	Naturalidade								Procedência							
	1999		2000		2001		2002		1999		2000		2001		2002	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Mato Grosso	100	8,88	155	13,78	230	17,32	176	14,93	515	45,53	682	60,62	698	52,56	803	68,11
Outros Estados	1.009	89,61	954	84,80	986	74,25	755	64,04	603	53,32	426	37,87	533	40,14	359	30,45
Estrangeiros	14	1,24	16	1,42	19	1,43	16	1,36	13	1,15	17	1,51	4	0,30	12	1,02
Não informado	03	0,27	0	0	93	7,00	232	21,03	–	0,00	0	0,00	93	7,00	5	0,42
Total	1.126	100,00	1.125	100,00	1.328	100,00	1.179	100,00	1131	100,00	1.125	100,00	1.328	100,00	1.179	100,00

Fonte: Centro de Pastoral Para Migrantes (CPM), 2003.

d) Migrantes Atendidos pelo CPM, segundo a Região da Naturalidade e da Procedência

Região	Naturalidade								Procedência							
	1999		2000		2001		2002		1999		2000		2001		2002	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Centro-Oeste	200	18,03	294	26,51	359	29,52	259	27,82	632	56,53	818	73,83	853	69,29	912	78,49
Norte	71	6,40	45	4,06	99	8,14	60	6,44	180	16,10	109	9,84	191	15,52	111	9,55
Nordeste	291	26,24	245	22,09	241	19,82	246	26,42	82	7,33	39	3,52	43	3,49	48	4,13
Sudeste	292	26,33	308	27,77	309	25,41	206	22,13	141	12,61	93	8,39	89	7,23	50	4,30
Sul	255	22,99	217	19,57	208	17,11	160	17,19	83	7,42	49	4,42	51	4,14	41	3,53
Total	1109	100,00	1109	100,00	1.216	100,00	931	100,00	1118	100,00	1108	100,00	1.231	100,00	1.162	100,00

Fonte: Centro de Pastoral Para Migrantes (CPM), 2003.

L) Eleitores

a) Eleitores por Sexo

Sexo	1994		1996		1998		2000		2002 *	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Masculino	119.925	49,48	130.297	49,47	139.826	49,53	153.620	48,64	165.248	48,42
Feminino	121.738	50,23	132.438	50,28	141.841	50,24	161.667	51,19	175.546	51,44
Não Informado	711	0,29	669	0,25	646	0,23	530	0,17	463	0,14
Total	242.374	100,00	263.404	100,00	282.313	100,00	315.817	100,00	341.257	100,00

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral (TRE), Mato Grosso, 2000.

* Em julho de 2002.

b) Eleitores, segundo a Idade e o Sexo

Idade e Sexo	1994		1996		1998		2000		2002 *	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
menos de 18 anos	7.157	2,95	5.419	2,06	5.542	1,96	13.291	4,21	10.918	3,20
Masculino	3.638	1,50	2.686	49,57	N.I.	N.I.	6.666	2,11	5.511	1,61
Feminino	3.519	1,45	2.733	50,43	N.I.	N.I.	6.625	2,10	5.407	1,58
18 anos e mais	235.217	97,05	257.985	97,94	277.771	98,04	302.526	95,79	330.336	96,80
Masculino	116.287	47,98	127.611	49,46	N.I.	N.I.	146.954	46,53	159.737	46,81
Feminino	118.219	48,78	129.705	50,28	N.I.	N.I.	155.042	49,09	170.136	49,86
Não informado	711	0,29	669	0,26	N.I.	N.I.	530	0,17	3	0,00
Total	242.374	100,00	263.404	100,00	283.313	100,00	315.817	100,00	341.257	100,00

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral – TRE, Mato Grosso, 2000.

* Em julho de 2002

c) Número de Eleitores em julho/2002

Número de Eleitores				
Cuiabá	Cuiabá/Várzea Grande	Mato Grosso	Cuiabá em relação a Mato Grosso	Cuiabá/Várzea Grande em relação a Mato Grosso
341.257	480.954	1.730.022	19,73	27,80

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral (TRE), Mato Grosso, 2002.

capítulo

8

Rendimientos



A) Rendimento Mensal dos Responsáveis pelos Domicílios Particulares Permanentes – Ano 2000

a) Segundo a Microrregião, o Município, os Distritos e as Regiões Administrativas

Salário Mínimo (S.M.) = R\$ 151,00

Microrregião, Município e Distritos	Responsáveis pelos Domicílios	Total de Rendimento (R\$)	Rendimento Médio (R\$)	Rendimento Médio (S.M.)	Rendimento Nominal Mediano (R\$)
Microrregião Cuiabá	173.964	162.288.435	932,89	6,18	421,00
Município Cuiabá	115.975	127.578.533	1.100,05	7,29	500,00
Distritos					
Coxipó da Ponte	62.463	51.731.188	828,19	5,48	450,00
Coxipó do Ouro	101	42.413	419,93	2,78	200,00
Cuiabá	52.617	75.541.562	1.435,69	9,51	600,00
Guia	794	263.370	331,70	2,20	200,00
Regiões Administrativas					
Norte	24.219	17.063.699	704,56	4,67	381,00
Oeste	27.929	47.095.366	1.686,25	11,17	750,00
Leste	34.882	45.323.167	1.299,33	8,60	550,00
Sul	27.265	17.404.937	638,36	4,23	400,00
Sem especificação	785	385.581	491,19	3,25	240,00
Total	115.080	127.272.750	1.105,95	7,32	...

Fonte: IPDU/DPI, com base no Censo Demográfico 2000/IBGE.

B) Classificação dos Bairros de Cuiabá, segundo a Renda dos Responsáveis pelos Domicílios Particulares Permanentes

METODOLOGIA

Como base para este trabalho utilizaram-se os dados da tabela “Valor do rendimento nominal médio mensal, valor do rendimento nominal mediano mensal das pessoas com rendimento, responsáveis pelos domicílios particulares permanentes, segundo os Bairros” do Censo Demográfico 2000 (Resultados do Universo), divulgado pelo IBGE.

Inicialmente, transformou-se o valor dos rendimentos médios por bairro em salários mínimos do ano de 2000 (R\$ 151,00). Em seguida, optou-se pela adoção de 5 classes de rendimento e, a partir daí, a metodologia para encontrar os limites dos intervalos de classes consistiu no cálculo sucessivo de médias aritméticas simples.

Utilizando-se os valores referentes ao total de rendimentos por bairros e o total de pessoas responsáveis, com rendimentos, pelos domicílios particulares permanentes, calculou-se a renda média geral dos bairros de Cuiabá (7,49 salários mínimos). Dividiu-se a tabela em 2 grupos, um até 7,49 S.M. e outro acima de 7,49 S.M. Calculou-se novamen-

te as médias aritméticas dos dois grupos e com a primeira tabela (até 7,49 S.M.) obteve-se a média aritmética de 4,34 S.M.(correspondendo à média da renda médio-baixa); com a segunda (acima de 7,49 S.M.) obteve-se a média de 15,06 S.M. (correspondendo à média da renda médio-alta).

A partir destas 4 faixas: até 4,33 S.M, de 4,34 S.M. a 7,48 S.M, de 7,49 S.M. a 15,05 S.M. e a partir de 15,06 S.M., calcularam-se novamente as médias aritméticas de cada faixa obtendo-se os limites das 5 classes de rendimento, assim representadas:

CLASSE	LIMITES
Renda Média de Cuiabá	7,49 S.M.
Renda Baixa	Abaixo de 2,91 S.M.
Renda Médio-Baixa	De 2,91 S.M. a 5,65 S.M.
Renda Média	De 5,66 S.M. a 11,65 S.M.
Renda Médio-Alta	De 11,66 S.M. a 21,94 S.M.
Renda Alta	Acima de 21,94 S.M.

RENDA BAIXA

Bairros	Região Adm.	Responsáveis pelos Domicílios	Rendimento			
			Total (R\$)	Médio (R\$)	Médio (S.M.)	Mediano (R\$)
1. Santa Laura	S	518	157.405,00	303,87	2,01	250,00
2. Jardim Fortaleza	S	845	281.577,00	333,23	2,21	300,00
3. Jardim Vitória	N	1.937	656.506,00	338,93	2,24	300,00
4. Jardim Florianópolis	N	893	303.794,00	340,19	2,25	300,00
5. Pedra 90	S	4.069	1.433.926,00	352,40	2,33	290,00
6. Nova Conquista	N	184	67.042,00	364,36	2,41	300,00
7. Paraíso	N	947	344.783,00	364,08	2,41	300,00
8. São Sebastião	S	309	112.550,00	364,24	2,41	250,00
9. Três Barras	N	1.467	532.988,00	363,32	2,41	280,00
10. Osmar Cabral	S	844	318.829,00	377,76	2,50	300,00
11. Primeiro de Março	N	1.628	637.658,00	391,68	2,59	302,00
12. Sol Nascente	L	472	185.181,00	392,33	2,60	300,00
13. Planalto	L	1.274	502.583,00	394,49	2,61	300,00
14. São João del-Rei	S	1.107	443.914,00	401,01	2,66	300,00
15. Novo Horizonte	L	821	333.844,00	406,63	2,69	300,00
16. Do Terceiro	L	414	169.576,00	409,60	2,71	280,00
17. Centro Político-Administrativo	N	331	135.941,00	410,70	2,72	300,00
18. Praeirinho	L	449	184.204,00	410,25	2,72	300,00
19. Nova Esperança	S	365	151.817,00	415,94	2,75	300,00
20. Bela Vista	L	832	353.349,00	424,70	2,81	300,00
21. Novo Colorado	O	694	294.616,00	424,52	2,81	300,00
22. Ribeirão do Lipa	O	443	191.035,00	431,23	2,86	300,00
23. Novo Mato Grosso	L	353	153.843,00	435,82	2,89	320,00

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informação, Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Urbano com base no Censo Demográfico 2000, IBGE.

RENDA MÉDIO-BAIXA

Bairros	Região Adm.	Responsáveis pelos Domicílios	Rendimento			
			Total (R\$)	Médio (R\$)	Médio (S.M.)	Mediano (R\$)
1. Jardim Eldorado	L	480	215.693,00	449,36	2,98	350,00
2. Residencial Itamarati	L	395	177.999,00	450,63	2,98	350,00
3. Cohab São Gonçalo	S	1.069	484.294,00	453,03	3,00	350,00
4. Pascoal Ramos	S	411	186.298,00	453,28	3,00	300,00
5. Campo Verde	L	390	182.865,00	468,88	3,11	303,50
6. Jardim Santa Isabel	O	2.033	972.261,00	478,24	3,17	302,00
7. Pedregal	L	1.541	760.391,00	493,44	3,27	320,00
8. São Francisco	S	501	247.047,00	493,11	3,27	380,00
9. Parque Geórgia	S	155	78.332,00	505,37	3,35	300,00
10. Jardim Passaredo	S	306	156.157,00	510,32	3,38	354,50
11. Carumbé	L	525	278.191,00	529,89	3,51	400,00
12. Lagoa Azul	S	155	82.999,00	535,48	3,55	456,00
13. Residencial Coxipó	S	1.653	888.581,00	537,56	3,56	400,00
14. Novo Terceiro	O	739	403.203,00	545,61	3,61	350,00
15. Praeiro	L	355	194.055,00	546,63	3,62	350,00
16. Jardim Industriário	S	1.837	1.040.278,00	566,29	3,75	450,00
17. Jardim Mossoró	S	237	134.998,00	569,61	3,77	386,00
18. Jordão	S	295	167.888,00	569,11	3,77	400,00
19. Jardim Ubirajara	O	167	96.595,00	578,41	3,83	300,00
20. Jardim Presidente	S	520	305.118,00	586,77	3,89	450,00
21. Campo Velho	L	648	385.455,00	594,84	3,94	400,00
22. Parque Atalaia	S	797	501.095,00	628,73	4,16	450,00
23. Vista Alegre	S	194	127.694,00	658,22	4,36	400,00
24. Dom Bosco	L	473	324.578,00	686,21	4,54	400,00
25. Residencial São Carlos	L	816	570.790,00	699,50	4,63	530,00
26. São Roque	L	115	81.560,00	709,22	4,70	500,00
27. Jardim dos Ipês	S	520	379.174,00	729,18	4,83	517,50
28. Tijucal	S	3.858	2.812.344,00	728,96	4,83	500,00
29. Canjica	L	687	509.954,00	742,29	4,92	370,00
30. Ribeirão da Ponte	O	485	367.507,00	757,75	5,02	380,00
31. Residencial Santa Inês	L	869	661.334,00	761,03	5,04	600,00
32. Morada da Serra	N	13.516	10.576.695,00	782,53	5,18	500,00
33. Distrito Industrial	S	80	63.014,00	787,68	5,22	465,00
34. Grande Terceiro	L	1.087	876.546,00	806,39	5,34	500,00
35. Da Lixeira	L	1.123	911.155,00	811,36	5,37	460,00
36. Cidade Verde	O	635	516.251,00	812,99	5,38	500,00
37. Jardim Comodoro	S	175	146.615,00	837,80	5,55	500,00

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informação, Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Urbano com base no Censo Demográfico 2000, IBGE.

RENDA MÉDIA

Bairros	Região Adm.	Responsáveis pelos Domicílios	Rendimento			
			Total (R\$)	Médio (R\$)	Médio (S.M.)	Mediano (R\$)
1. Cachoeira das Garças	L	22	18.927,00	860,32	5,70	490,00
2. Dom Aquino	L	3.035	2.626.201,00	865,31	5,73	453,00
3. Parque Ohara	S	252	220.311,00	874,25	5,79	500,00
4. Despraiado	O	1.308	1.146.344,00	876,41	5,80	500,00
5. Jardim Paulista	L	481	434.624,00	903,58	5,98	500,00
6. Paiguás	N	1.237	1.125.444,00	909,82	6,03	620,00
7. Jardim Imperial	L	1.186	1.084.071,00	914,06	6,05	700,00
8. Parque Cuiabá	S	2.296	2.184.077,00	951,25	6,30	628,50
9. São José	S	154	149.121,00	968,32	6,41	390,00
10. São Gonçalo Beira-Rio	S	71	75.119,00	1.058,01	7,01	430,00
11. Jardim Gramado	S	461	506.769,00	1.099,28	7,28	711,00
12. Do Poção	L	1.205	1.327.253,00	1.101,45	7,29	560,00
13. Nossa Sra. Aparecida	S	656	721.695,00	1.100,14	7,29	600,00
14. Morada dos Nobres	L	55	60.687,00	1.103,40	7,31	614,00
15. Do Areão	L	1.399	1.551.343,00	1.108,89	7,34	585,00
16. Do Porto	O	2.512	2.800.618,00	1.114,90	7,38	700,00
17. Altos do Coxipó	S	333	408.333,00	1.226,23	8,12	840,00
18. Coophamil	O	1.544	2.001.400,00	1.296,24	8,58	900,00
19. Jardim Universitário	L	606	803.533,00	1.325,96	8,78	1 000,00
20. Jardim das Palmeiras	S	244	336.958,00	1.380,98	9,15	800,00
21. Cidade Alta	O	2.544	3.625.465,00	1.425,10	9,44	700,00
22. Coxipó	S	718	1.075.218,00	1.497,52	9,92	940,00
23. Barra do Pari	O	1.658	2.621.559,00	1.581,16	10,47	1.000,00
24. CoopHEMA	S	351	583.178,00	1.661,48	11,00	1 200,00
25. Jardim Europa	L	387	674.378,00	1.742,58	11,54	1 100,00

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informação, Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Urbano com base no Censo Demográfico 2000, IBGE.

RENDA MÉDIO-ALTA

Bairros	Região Adm.	Responsáveis pelos Domicílios	Rendimento			
			Total (R\$)	Médio (R\$)	Médio (S.M.)	Mediano (R\$)
1. Morada do Ouro	N	1.242	2.193.236,00	1.765,89	11,69	1 300,00
2. Terra Nova	L	984	1.763.440,00	1.792,11	11,87	1 383,50
3. Pico do Amor	L	596	1.069.269,00	1.794,08	11,88	1 200,00
4. Do Baú	L	658	1.193.338,00	1.813,58	12,01	1.073,00
5. Santa Marta	O	158	296.005,00	1.873,45	12,41	800,00
6. Centro-Sul	O	1.351	2.543.749,00	1.882,86	12,47	1 200,00
7. Dos Araés	O	1.575	3.041.931,00	1.931,38	12,79	1.200,00
8. Santa Cruz	L	338	672.094,00	1.988,44	13,17	1 222,50
9. Jardim Itália	L	806	1.611.710,00	1.999,64	13,24	500,00
10. Jardim Mariana	O	232	471.636,00	2.032,91	13,46	800,00
11. Alvorada	O	3.217	6.610.991,00	2.055,02	13,61	1.000,00
12. Da Goiabeira	O	1.727	3.570.039,00	2.067,19	13,69	800,00
13. Bela Marina	L	141	306.387,00	2.172,96	14,39	1.500,00
14. Recanto dos Pássaros	L	376	850.154,00	2.261,05	14,97	2 000,00
15. Do Quilombo	O	2.016	5.162.201,00	2.560,62	16,96	1 200,00
16. Duque de Caxias	O	1.088	2.884.310,00	2.651,02	17,56	1 000,00
17. Bosque da Saúde	L	939	2.581.525,00	2.749,23	18,21	1 500,00
18. Jardim Tropical	L	472	1.335.008,00	2.828,41	18,73	1 700,00
19. Jardim Petrópolis	L	417	1.277.629,00	3.063,86	20,29	2 000,00
20. Dos Bandeirantes	L	345	1.088.926,00	3.156,31	20,90	2 000,00
21. UFMT	L	15	47.531,00	3.168,73	20,98	1 200,00
22. Centro-Norte	O	900	2.885.686,00	3.206,32	21,23	2 000,00
23. Boa Esperança	L	1.498	4.872.715,00	3.252,81	21,54	2 000,00
24. Jardim Cuiabá	O	375	1.222.901,00	3.261,07	21,60	2 000,00

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informação, Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Urbano com base no Censo Demográfico 2000, IBGE.

RENDA ALTA

Bairros	Região Adm.	Responsáveis pelos Domicílios	Rendimento			
			Total (R\$)	Médio (R\$)	Médio (S.M.)	Mediano (R\$)
1. Jardim Califórnia	L	352	1.232.147,00	3.500,42	23,18	2 500,00
2. Jardim Aclimação	L	413	1.611.213,00	3.901,24	25,84	3 000,00
3. Jardim Shangri-lá	L	295	1.366.009,00	4.630,54	30,67	3 000,00
4. Popular	O	553	2.568.033,00	4.643,82	30,75	3 000,00
5. Jardim das Américas	L	786	3.793.707,00	4.826,60	31,96	3 700,00
6. Santa Rosa	O	316	1.789.688,00	5.663,57	37,51	4 000,00

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informação, Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Urbano com base no Censo Demográfico 2000, IBGE.

C) Moradores em Domicílios Particulares Permanentes, por Classes de Rendimento Mensal do Responsável pelo Domicílio – Ano 2000

a) Segundo a Microrregião, o Município, os Distritos e as Regiões Administrativas

Salário Mínimo (s.m.) = R\$ 151,00 (em percentuais)

Cuiabá	N.º de Moradores	Classes de rendimento mensal da pessoa responsável pelo domicílio									
		Sem Rend.	Até 1 s.m.	+ de 1 a 2 s.m.	+ de 2 a 3 s.m.	+ de 3 a 5 s.m.	+ de 5 a 10 s.m.	+ de 10 a 15 s.m.	+ de 15 a 20 s.m.	+ de 20 a 30 s.m.	+ de 30 s.m.
Microrregião Cuiabá	734.545	10,12	14,10	20,87	12,84	15,73	14,72	4,13	2,99	1,71	2,79
Município Cuiabá	479.478	8,89	12,15	19,55	12,48	15,71	16,24	5,01	3,83	2,28	3,86
Distritos											
Coxipó da Ponte	264.725	9,17	12,17	21,13	13,98	17,40	16,05	3,94	2,67	1,43	2,05
Coxipó do Ouro	382	5,50	41,62	34,82	6,28	4,45	6,28	0,00	0,00	0,00	1,05
Cuiabá	210.700	8,58	11,64	17,30	10,64	13,75	16,70	6,44	5,37	3,39	6,20
Guia	3.671	6,73	36,75	32,91	10,49	7,35	4,20	0,87	0,14	0,38	0,19
Regiões Administrativas											
Centro-Leste	141.300	7,99	12,10	17,66	11,58	14,87	16,22	5,77	5,11	3,26	5,44
Norte	104.688	9,76	13,02	21,35	14,26	17,28	16,55	4,04	1,98	0,82	0,93
Sul-Leste	116.564	10,69	12,25	23,37	14,95	17,95	14,63	2,85	1,75	0,80	0,77
Centro-Oeste	109.417	7,19	9,83	15,35	9,47	13,43	18,50	7,55	6,42	4,13	8,12
Sem especificação	3.456	15,05	28,53	30,38	9,75	9,26	4,28	0,81	0,64	0,20	1,10
Total	475.425	8,91	11,94	19,43	12,50	15,78	16,34	5,05	3,87	2,30	3,89

Fonte: IPDU/DPI, com base no Censo Demográfico 2000, IBGE.

b) Segundo os Bairros

(Em percentuais)

Bairros	Nº de Moradores	Classes de rendimento mensal da pessoa responsável pelo domicílio									
		Sem Rend.	Até 1 s.m.	+ de 1 a 2 s.m.	+ de 2 a 3 s.m.	+ de 3 a 5 s.m.	+ de 5 a 10 s.m.	+ de 10 a 15 s.m.	+ de 15 a 20 s.m.	+ de 20 a 30 s.m.	+ de 30 s.m.
Altos do Coxipó	1.322	7,64	5,67	8,77	7,87	16,11	34,11	6,73	6,88	2,95	3,25
Alvorada	12.183	9,92	8,36	12,76	7,39	10,08	16,96	7,90	9,50	6,18	10,96
Barra do Pari	6.254	5,37	5,60	9,37	8,43	14,29	29,36	11,88	8,38	3,92	3,41
Bela Marina	473	2,96	1,69	2,11	3,38	11,21	35,73	16,28	10,57	5,07	10,99
Bela Vista	3.834	8,45	21,94	26,53	17,29	15,08	9,23	1,04	0,13	0,21	0,10
Boa Esperança	5.964	2,45	0,75	2,05	2,36	6,74	21,76	14,27	15,90	11,99	21,73
Bosque da Saúde	3 325	7,82	7,25	9,20	7,76	8,12	14,71	8,93	10,26	7,04	18,92
Cachoeira das Garças	75	0,00	4,00	30,67	16,00	14,67	17,33	16,00	0,00	1,33	0,00
Campo Velho	2.692	6,95	14,08	21,88	15,23	21,10	15,01	2,64	1,75	0,89	0,48
Campo Verde	1.877	14,17	17,74	23,39	17,90	14,49	9,43	1,49	0,43	0,00	0,96
Canjica	2.860	7,94	16,54	26,26	13,11	17,73	11,26	2,94	2,76	0,98	0,49
Carumbé	2.326	5,93	18,92	22,91	15,18	16,17	17,11	2,24	0,86	0,21	0,47
Centro-Norte	2.782	2,48	3,56	4,21	4,28	7,44	21,53	12,44	14,02	9,06	20,99
Centro Politico-Administrativo	1.349	14,16	18,75	33,14	13,57	14,01	4,15	1,63	0,30	0,07	0,22
Centro-Sul	4.468	2,10	5,84	8,84	6,07	13,56	26,37	12,71	9,58	4,90	10,03
Cidade Alta	10.440	5,37	12,10	15,08	9,30	13,39	19,71	8,69	6,74	4,20	5,42
Cidade Verde	2.757	8,89	14,47	18,90	11,14	18,53	19,19	4,24	1,45	1,63	1,56
Cohab São Gonçalo	4.625	10,64	13,69	27,68	18,36	17,06	10,66	1,17	0,58	0,17	0,00
Coophamil	5.983	8,71	4,25	12,75	7,14	15,86	27,38	10,30	7,49	3,41	2,72
Coophema	1.373	1,17	1,46	3,50	3,35	14,35	36,27	14,57	12,89	7,14	5,32
Coxipó	2.704	4,59	7,54	9,99	6,77	12,43	23,30	11,24	10,17	8,76	5,21
Da Goiabeira	6.664	5,58	10,32	11,73	9,69	12,76	17,59	8,36	7,64	4,23	12,09
Da Lixeira	4.789	11,55	15,97	15,64	11,90	14,45	19,69	4,13	3,42	2,07	1,17
Despraiado	4.701	11,83	9,64	22,85	11,34	12,27	19,23	6,68	3,17	1,60	1,40
Distrito Industrial	331	10,27	3,93	25,38	14,50	17,82	21,45	5,44	0,00	0,00	1,21
Do Areão	5.637	8,18	11,44	16,94	11,58	14,76	19,43	5,96	5,98	1,47	4,26
Do Baú	2.246	7,48	6,99	7,03	9,26	10,11	21,37	11,80	10,69	5,48	9,80
Do Poção	4.596	5,87	14,75	14,27	10,29	17,80	19,58	6,09	4,72	2,83	3,79
Do Porto	9.266	8,09	9,86	11,57	10,67	17,63	25,45	7,79	4,05	2,45	2,43
Do Terceiro	2.048	17,77	23,05	29,20	13,09	10,84	3,81	0,88	0,83	0,24	0,29
Dom Aquino	13.052	7,23	13,53	18,50	13,55	18,12	16,90	5,23	3,19	1,49	2,24
Dom Bosco	2.022	7,02	14,94	28,09	15,33	13,85	13,20	4,40	1,48	0,84	0,84

continua...

(Em percentuais)

Bairros	Nº de Moradores	Classes de rendimento mensal da pessoa responsável pelo domicílio									
		Sem Rend.	Até 1 s.m.	+ de 1 a 2 s.m.	+ de 2 a 3 s.m.	+ de 3 a 5 s.m.	+ de 5 a 10 s.m.	+ de 10 a 15 s.m.	+ de 15 a 20 s.m.	+ de 20 a 30 s.m.	+ de 30 s.m.
Dos Araés	5.538	3,61	5,38	9,66	8,07	13,07	21,24	12,06	11,43	6,95	8,52
Dos Bandeirantes	1.190	2,02	1,93	5,29	4,54	5,80	16,13	13,28	15,97	14,20	20,84
Duque de Caxias	4.187	4,04	10,13	11,99	7,62	12,40	17,94	6,28	7,40	5,33	16,89
Grande Terceiro	4.869	10,58	10,82	19,00	12,08	15,81	19,18	6,41	3,76	1,19	1,17
Jardim Aclimação	1.482	2,83	0,61	1,42	1,89	2,23	14,17	11,74	21,19	16,73	27,19
Jardim Califórnia	1.463	0,89	3,55	2,67	1,98	7,31	15,99	13,40	15,93	11,21	27,07
Jardim Comodoro	708	11,44	6,78	15,96	13,56	19,63	22,74	4,80	2,26	1,41	1,41
Jardim Cuiabá	1.508	1,66	2,25	3,32	2,72	5,44	17,71	15,98	13,99	10,15	26,79
Jardim das Américas	2.962	1,38	0,27	0,78	0,47	2,73	11,58	10,90	15,02	16,41	40,45
Jardim das Palmeiras	922	9,11	5,53	7,92	11,39	15,08	24,51	7,16	11,93	4,23	3,15
Jardim dos Ipês	2.042	5,58	7,79	16,16	15,72	22,23	25,07	4,46	2,35	0,00	0,64
Jardim Eldorado	1.946	6,68	14,75	29,03	19,68	17,78	10,38	0,87	0,57	0,00	0,26
Jardim Europa	1.659	6,15	4,52	14,59	7,84	11,09	20,49	12,42	10,85	6,15	5,91
Jardim Florianópolis	4.412	24,50	15,21	31,41	14,35	10,95	3,13	0,36	0,09	0,00	0,00
Jardim Fortaleza	4.031	13,15	17,51	36,69	16,94	12,53	2,98	0,20	0,00	0,00	0,00
Jardim Gramado	1.873	10,41	9,24	10,36	8,86	15,64	28,56	8,06	4,64	2,08	2,14
Jardim Imperial	4.424	3,96	3,44	13,25	10,60	23,94	32,82	5,88	4,27	1,15	0,70
Jardim Industriário	7.085	5,10	6,34	21,48	20,04	25,63	18,19	1,98	0,83	0,28	0,13
Jardim Itália	3.216	9,17	8,49	20,27	14,05	9,89	9,70	3,20	5,57	4,98	14,68
Jardim Leblon	4.170	11,51	19,42	23,24	13,50	15,42	12,21	3,41	0,86	0,24	0,19
Jardim Mariana	969	5,88	8,77	11,87	7,02	16,62	17,54	7,84	5,88	7,22	11,35
Jardim Mossoró	974	6,47	12,73	28,95	16,94	17,86	11,81	2,36	1,44	0,82	0,62
Jardim Passaredo	1.231	5,04	11,62	30,30	22,75	17,71	9,91	1,87	0,16	0,41	0,24
Jardim Paulista	2.065	12,54	14,19	16,32	9,44	16,42	17,14	6,97	3,24	1,69	2,03
Jardim Petrópolis	1.432	0,56	1,05	1,19	4,75	6,98	21,37	13,41	19,90	10,27	20,53
Jardim Presidente	2.267	12,09	9,13	19,72	15,22	23,82	17,12	1,28	1,32	0,18	0,13
Jardim Shangri-lá	1.176	1,45	1,79	0,43	2,04	4,00	14,37	12,50	15,90	13,27	34,27
Jardim Tropical	1.685	3,03	1,96	2,97	2,91	7,06	26,65	16,85	16,68	12,17	9,73
Jardim Ubirajara	662	4,83	18,13	34,29	15,11	16,62	5,29	3,47	0,60	0,00	1,66
Jardim Universitário	2.348	5,92	2,77	7,79	6,90	18,74	33,09	10,05	7,50	5,07	2,17
Jardim Vitória	9.014	13,18	20,43	31,89	17,12	12,55	4,25	0,30	0,24	0,03	0,00
Jordão	1.240	5,81	13,06	23,23	17,90	20,73	14,60	1,61	2,66	0,00	0,40

continua...

(Em percentuais)

Bairros	Nº de Moradores	Classes de rendimento mensal da pessoa responsável pelo domicílio									
		Sem Rend.	Até 1 s.m.	+ de 1 a 2 s.m.	+ de 2 a 3 s.m.	+ de 3 a 5 s.m.	+ de 5 a 10 s.m.	+ de 10 a 15 s.m.	+ de 15 a 20 s.m.	+ de 20 a 30 s.m.	+ de 30 s.m.
Lagoa Azul	589	5,60	5,94	27,50	13,07	30,05	15,11	1,36	1,36	0,00	0,00
Morada da Serra	59.265	8,08	10,27	17,56	13,78	19,58	21,60	5,09	2,29	0,83	0,92
Morada do Ouro	4.924	5,77	3,61	6,07	7,80	11,54	26,56	15,31	10,50	5,91	6,93
Morada dos Nobres	206	1,94	6,31	20,39	11,17	11,65	23,79	16,50	2,43	1,94	3,88
Nossa Senhora Aparecida	2.567	3,97	9,04	13,28	11,38	19,52	23,53	7,48	5,88	3,08	2,84
Nova Conquista	780	11,03	19,87	30,77	17,69	11,28	8,85	0,51	0,00	0,00	0,00
Nova Esperança	1.563	12,48	15,67	32,95	14,72	14,97	7,55	0,70	0,00	0,96	0,00
Novo Colorado	2.784	2,30	21,48	31,72	19,50	15,05	6,97	1,29	1,01	0,65	0,04
Novo Horizonte	3.747	12,06	19,83	28,74	14,33	15,83	8,06	0,64	0,40	0,00	0,11
Novo Mato Grosso	1.701	12,23	15,58	24,69	17,99	19,17	8,94	0,65	0,53	0,00	0,24
Novo Terceiro	3.774	11,95	13,70	27,19	14,02	16,61	11,98	2,49	1,01	0,82	0,24
Osmar Cabral	4.316	22,34	15,13	24,17	17,12	14,62	5,98	0,53	0,12	0,00	0,00
Paiaguás	3.892	7,07	6,81	14,34	11,90	22,17	27,65	5,55	2,39	1,13	1,00
Paraíso	4.380	16,60	21,42	30,14	15,71	10,57	4,61	0,50	0,39	0,02	0,05
Parque Atalaia	3.426	9,69	8,73	20,64	15,50	24,75	15,97	1,55	1,75	0,53	0,90
Parque Cuiabá	9.305	7,34	6,45	12,31	10,84	22,02	27,48	6,96	3,75	1,21	1,63
Parque Geórgia	668	2,10	22,90	31,29	13,32	15,87	9,13	0,75	2,69	0,45	1,50
Parque Ohara	1.075	6,51	10,51	16,56	14,70	13,95	22,79	5,49	5,77	2,60	1,12
Pascoal Ramos	1.804	12,03	20,73	26,11	15,47	15,19	7,82	1,83	0,44	0,22	0,17
Pedra 90	18.461	17,27	18,17	32,76	15,21	11,87	4,02	0,35	0,11	0,10	0,14
Pedregal	7.100	10,89	19,07	24,52	15,80	17,77	9,77	1,17	0,63	0,21	0,15
Pico do Amor	2.081	11,10	7,02	8,07	6,73	13,17	20,90	9,75	10,52	5,96	6,78
Planalto	5.930	9,29	23,36	27,20	15,43	16,02	7,05	0,88	0,62	0,10	0,05
Popular	1.920	0,16	2,24	3,75	2,60	7,03	13,65	9,11	10,63	7,86	42,97
Praeirinho	2.100	9,10	12,62	37,05	16,38	16,48	7,24	0,43	0,33	0,38	0,00
Praeiro	1.492	0,54	21,45	24,73	11,66	19,44	16,49	2,75	1,68	1,07	0,20
Primeiro de Março	6.990	9,61	17,11	28,30	18,54	19,11	6,65	0,24	0,26	0,00	0,17
Quilombo	7.718	6,19	5,35	8,99	7,35	12,27	18,90	8,59	7,48	7,11	17,76
Recanto dos Pássaros	1.367	0,59	0,88	3,29	4,61	5,56	22,38	17,34	22,82	12,51	10,02
Residencial Coxipó	7.233	11,18	11,03	23,12	17,12	22,11	13,22	1,48	0,48	0,04	0,22
Residencial Itamarati	1.847	15,00	11,97	24,20	18,84	19,22	9,47	0,81	0,49	0,00	0,00
Residencial Santa Inês	2.632	5,24	4,07	13,72	14,25	28,72	27,09	3,65	2,55	0,61	0,11
Residencial São Carlos	2.449	6,04	4,49	14,33	15,88	27,81	25,15	4,78	1,35	0,04	0,12
Ribeirão da Ponte	2.267	11,38	12,97	25,67	12,22	17,47	11,20	3,04	2,16	2,03	1,85

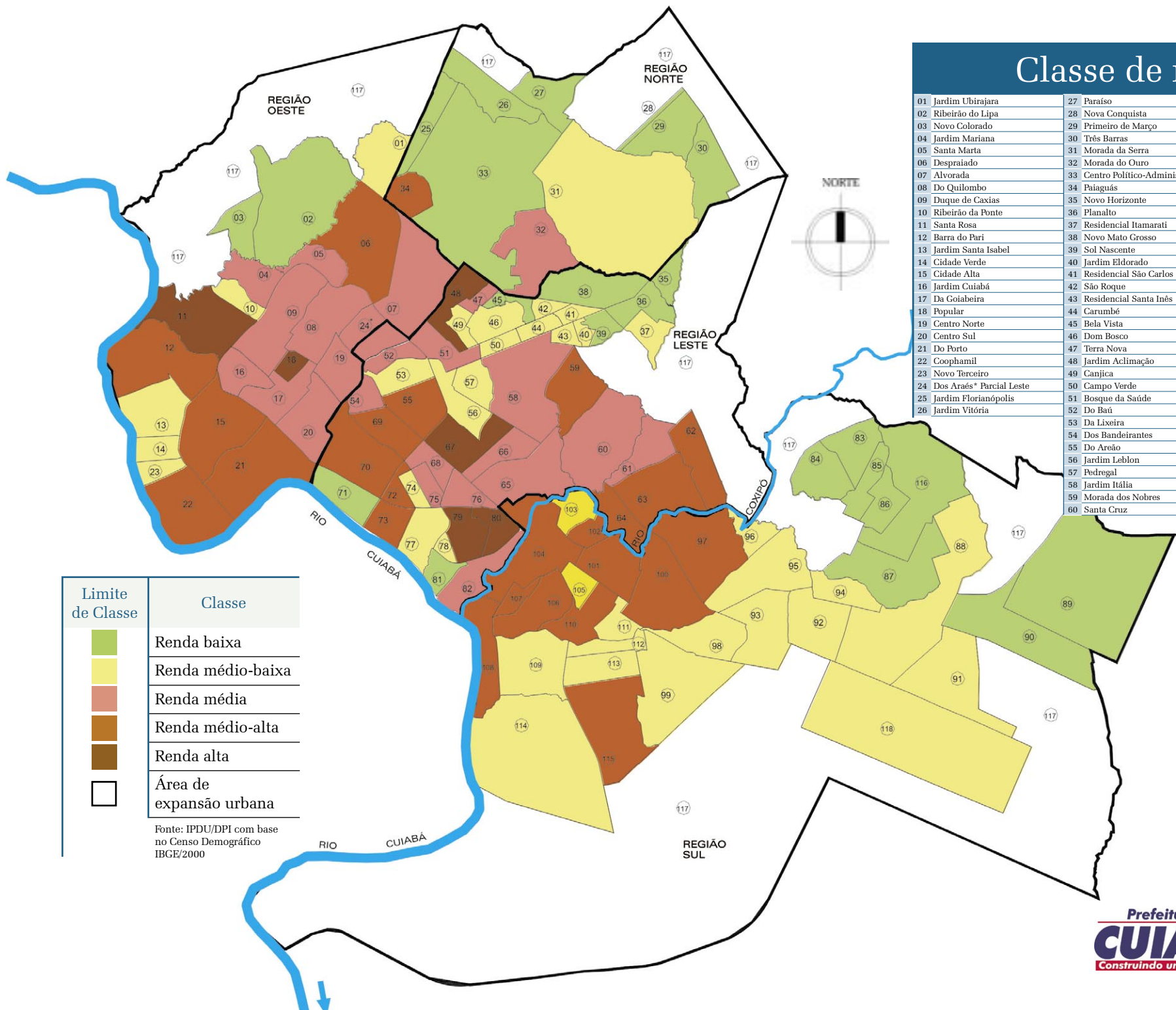
continua...

(Em percentuais)

Bairros	Nº de Moradores	Classes de rendimento mensal da pessoa responsável pelo domicílio									
		Sem Rend.	Até 1 s.m.	+ de 1 a 2 s.m.	+ de 2 a 3 s.m.	+ de 3 a 5 s.m.	+ de 5 a 10 s.m.	+ de 10 a 15 s.m.	+ de 15 a 20 s.m.	+ de 20 a 30 s.m.	+ de 30 s.m.
Ribeirão do Lipa	2.244	14,80	19,47	31,60	14,13	12,17	4,99	1,47	0,27	0,71	0,40
Santa Cruz	1.226	3,67	2,85	4,24	4,98	12,23	31,65	11,58	9,30	9,79	9,71
Santa Isabel	9.343	10,42	18,31	27,21	15,08	16,07	10,06	1,73	0,62	0,16	0,33
Santa Laura	2.224	10,03	25,04	38,44	14,30	9,08	2,43	0,67	0,00	0,00	0,00
Santa Marta	701	14,27	8,13	14,27	5,42	13,41	12,98	9,70	9,70	8,99	3,14
Santa Rosa	1.364	3,08	1,76	3,08	1,61	3,59	7,26	7,70	15,62	12,32	43,99
São Francisco	2.142	14,29	12,18	22,78	16,06	19,23	12,46	1,82	0,23	0,93	0,00
São Gonçalo Beira-Rio	290	0,00	20,69	17,24	15,17	18,28	19,66	2,76	0,00	0,00	6,21
São João del-Rey	4.992	10,54	16,33	32,05	16,57	17,03	6,39	0,44	0,06	0,08	0,52
São José	594	9,60	15,49	23,57	9,09	13,97	15,32	2,53	3,03	3,03	4,38
São Roque	548	20,07	5,11	18,80	11,86	18,61	17,88	4,01	1,46	2,19	0,00
São Sebastião	1.455	11,20	26,19	34,50	10,79	10,52	5,70	0,27	0,34	0,48	0,00
Sem especificação	21.314	10,74	23,76	32,01	12,70	11,53	7,02	1,05	0,54	0,30	0,35
Sol Nascente	2.231	12,73	18,83	28,19	13,72	21,07	4,17	0,85	0,45	0,00	0,00
Terra Nova	2.778	5,62	1,19	1,80	3,53	10,76	39,27	16,81	9,07	6,77	5,18
Tijuca	16.624	9,68	8,37	17,28	14,73	21,74	21,23	4,24	1,59	0,48	0,66
Três Barras	6.484	10,09	23,20	31,08	17,07	12,32	4,97	0,74	0,09	0,08	0,37
UFMT	62	0,00	11,29	3,23	6,45	9,68	16,13	12,90	4,84	12,90	22,58
Vista Alegre	741	7,96	14,98	19,97	17,95	14,98	16,87	2,29	3,51	0,00	1,48







Fonte: IPDU/DPI, com base no Censo Demográfico 2000, IBGE.





Classe de renda

01	Jardim Ubirajara	27	Paraíso	61	Recanto dos Pássaros
02	Ribeirão do Lipa	28	Nova Conquista	62	Jardim Imperial
03	Novo Colorado	29	Primeiro de Março	63	Jardim Universitário
04	Jardim Mariana	30	Três Barras	64	Cachoeira das Garças
05	Santa Marta	31	Morada da Serra	65	Boa Esperança
06	Despraído	32	Morada do Ouro	66	UFMT (campus Universitário)
07	Alvorada	33	Centro Político-Administrativo	67	Jardim das Américas
08	Do Quilombo	34	Paiaçuás	68	Pico do Amor
09	Duque de Caxias	35	Novo Horizonte	69	Do Poço
10	Ribeirão da Ponte	36	Planalto	70	Dom Aquino
11	Santa Rosa	37	Residencial Itamarati	71	Do Terceiro
12	Barra do Pari	38	Novo Mato Grosso	72	Jardim Paulista
13	Jardim Santa Isabel	39	Sol Nascente	73	Jardim Europa
14	Cidade Verde	40	Jardim Eldorado	74	Campo Velho
15	Cidade Alta	41	Residencial São Carlos	75	Jardim Tropical
16	Jardim Cuiabá	42	São Roque	76	Jardim Petrópolis
17	Da Goiabeira	43	Residencial Santa Inês	77	Grande Terceiro
18	Popular	44	Carumbé	78	Praeiro
19	Centro Norte	45	Bela Vista	79	Jardim Califórnia
20	Centro Sul	46	Dom Bosco	80	Jardim Shangri-Lá
21	Do Porto	47	Terra Nova	81	Praeirinho
22	Coophamil	48	Jardim Aclimação	82	Bela Marina
23	Novo Terceiro	49	Canjica	83	Osmar Cabral
24	Dos Araés* Parcial Leste	50	Campo Verde	84	São João del-Rei
25	Jardim Florianópolis	51	Bosque da Saúde	85	Jardim Fortaleza
26	Jardim Vitória	52	Do Baú	86	Santa Laura
		53	Da Lixeira	87	São Sebastião
		54	Dos Bandeirantes	88	Pascoal Ramos
		55	Do Areão	89	Pedra 90
		56	Jardim Leblon	90	Nova Esperança
		57	Pedregal	91	Jardim Industrial
		58	Jardim Itália	92	Jardim Passaredo
		59	Morada dos Nobres	93	São Francisco
		60	Santa Cruz	94	Lagoa Azul
				95	Tijucal
				96	Jardim dos Ipês
				97	Altos do Coxipó
				98	Jardim Presidente
				99	Residencial Coxipó
				100	São José
				101	Parque Ohara
				102	Jardim das Palmeiras
				103	Jordão
				104	Coxipó
				105	Vista Alegre
				106	Jardim Gramado
				107	Coophema
				108	São Gonçalo Beira Rio
				109	Parque Georgia
				110	Nossa Senhora Aparecida
				111	Jardim Comodoro
				112	Cohab São Gonçalo
				113	Jardim Mossoró
				114	Parque Atalaia
				115	Parque Cuiabá
				116	Zona de Expansão Urbana do Manduri
				117	Área de Expansão Urbana
				118	Distrito Industrial

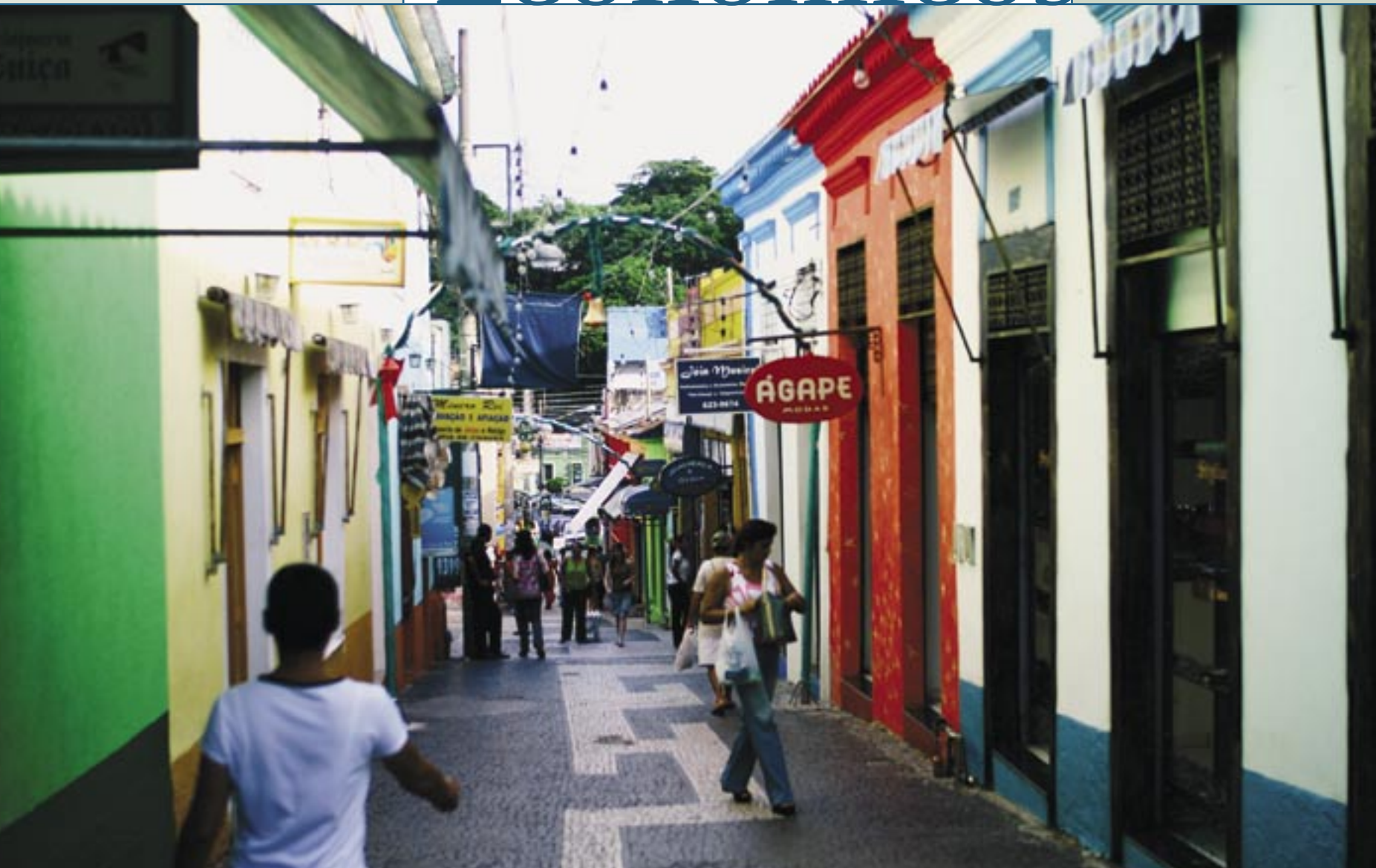
Limite de Classe	Classe
	Renda baixa
	Renda médio-baixa
	Renda média
	Renda médio-alta
	Renda alta
	Área de expansão urbana

Fonte: IPDU/DPI com base no Censo Demográfico IBGE/2000



s e ç ã o
IV

Aspectos Econômicos



Setor Primário



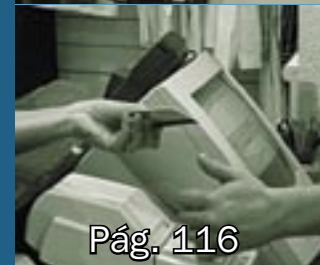
Pág. 108

Setor Secundário



Pág. 112

Setor Terciário



Pág. 116

Atividades Econômicas



Pág. 124

Indicadores Econômicos



Pág. 138

Emprego



Pág. 142



Capital de Mato Grosso, Estado que mais elevados índices de crescimento econômico apresenta no País, segundo dados do IBGE (1995-2000), Cuiabá influencia o processo de desenvolvimento não só da Região Centro-Oeste, senão ainda da Região Amazônica, onde se incluem os Estados do Pará, Rondônia, Acre e Amazonas.

Principal pólo desenvolvedor da economia de Mato Grosso, Cuiabá, segundo levantamento realizado pela Escola Brasileira de Administração Pública de Empresas da Fundação Getúlio Vargas, ocupa a 22.^a posição na classificação nacional das melhores cidades do país para se fazer carreira, 5 posições acima em relação ao ano de 2002. De acordo com o Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA), a capital mato-grossense ocupa a 10.^a posição entre as capitais do país em Índice de Desenvolvimento Humano – IDH.

A ligação com o oceano Pacífico, a aproximação com os países andinos, a hidrovía do rio Paraguai, a rodovia Cuiabá—Santarém, a ferrovia, as termelétricas, o gasoduto, o complexo hidráulico do rio Manso e a Estação Aduaneira de Interior (Eadi) — chamada Porto Seco, influenciam diretamente a economia do município e asseguram importante salto para o desenvolvimento sustentável de Cuiabá.

O município a cada dia ganha impulso econômico de sua infraestrutura e urbanismo, atrai novos investimentos e estabelece novos pólos comerciais, industriais e de serviços, engrandecendo a própria economia.

Tendo-se em mira propiciar ainda mais e maiores investimentos de forma a atuar o enorme potencial de Cuiabá e assim manter dinâmica sua economia foi criado o Programa de Desenvolvimento Econômico de Cuiabá – Prodec.

O Prodec, criado pela Lei Complementar n.º 035/97 e regulamentado pelo Decreto n.º 3.621/99, tem por escopo principal estimular investimentos produtivos e gerar empregos no município de Cuiabá, pela concessão de isenção de impostos, taxas e emolumentos para os empreendedores que realizarem investimentos em novos estabelecimentos produtivos no município. As modalidades de isenção são referidas abaixo:

- Isenção de Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), por 3 anos;
- Isenção de Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI);
- Isenção de Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), por 3 anos, a contar da data de início das atividades do estabelecimento;
- Isenção de taxas e emolumentos referentes a atos administrativos necessários para a regularização do projeto, sua implementação e seu funcionamento.

Tais benefícios verificar-se-ão atendidos os seguintes critérios: quantidade de empregos gerados, nível tecnológico do empreendimento e o impacto sobre o ambiente.

Referência: Programa de Desenvolvimento Econômico de Cuiabá – Prodec, Cuiabá, Prefeitura Municipal de Cuiabá, Secretaria Especial de Indústria Comércio e Turismo – PMC/SEICT, 2001; Novo Atlas de Desenvolvimento Humano, IPEA e Fundação João Pinheiro e publicação da Revista Você S.A., Editora Abril, de julho de 2003.

capítulo
09

Setor Primário



A) Produção Agrícola

a) Áreas Plantadas

Áreas Plantadas	2001	Áreas Plantadas	2001
Propriedades agrícolas	1.037 un.	Pastagem natural	55.279 ha
Área total	144.691 ha	Pastagem artificial	164.677 ha
Mata	15.864 ha	Reserva legal	5.098 ha
Área de lavoura	3.001 ha	Reserva permanente	1.436 ha

Fonte: Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso – Indea.

b) Produção Agrícola

Produto	2001				2002			
	Área Cultivada (ha)		Produção (t)		Área Cultivada (ha)		Produção	Rend. Médio
	Plantada	Colhida	Obtida (t)	Valor (em mil R\$)	Plantada	Colhida	Obtida (t)	Obtido (kg/ha)
Abacaxi	30	30	360	216
Arroz em casca	180	180	198	43
Arroz de Sequeiro	190	190	247	1.300
Cana-de-Açúcar	23	23	460	8	200	200	1.600	8.000
Feijão	40	40	16	13
Feijão 2.ª safra	40	40	20	500
Mandioca	250	250	2.500	1.000	275	275	2.750	10.000
Melancia	15	15	266	40	30	30	300	10.000
Milho	680	680	1.224	1.800
Milho em Grão	620	620	1.116	129

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Unidade Estadual/MT, IBGE-UE/MT. Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

c) Extração Vegetal e Silvicultura

Produto	1998		1999		2000	
	Quantidade	Preço Médio (mil R\$)	Quantidade	Preço Médio (mil R\$)	Quantidade	Valor (mil R\$)
Pequi (amêndoa)	3.400 kg	1,00	4.000 kg	1,30	3.000 kg	4
Lenha	24.048 m ³	2,70	24.100 m ³	2,80	24.600 m ³	74
Lenha (silv.)	34.146 m ³	2,80	47.949 m ³	2,80	51.106 m ³	153

Fonte: IBGE / Dipeq. Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura

B) Pecuária

Rebanho (cabeças)	1998 ⁽¹⁾	1999 ⁽¹⁾	2000 ⁽²⁾	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾
Asininos	31	31	. . .	31	94
Bovinos	90.882	73.348	85.566	88.452	125.852
Bufalinos	188	191	188	240	125
Caprinos	168	170	168	200	403
Eqüinos	2.184	2.200	2.184	2.240	1.402
Galináceos	55.935	55.935	39.553	49.650	61.250
Muare	131	135	131	143	165
Ovinos	1.531	1.550	1.531	1.800	2.010
Suínos	6.496	6.602	6.494	6.500	7.211

Fonte: (1) IBGE/MT, Pesquisa da Pecuária Municipal.

(2) Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso – Indea.

C) Produção de Leite de Vaca

Ano	Vacas Ordenhadas	Leite Produzido (mil litros)	Leite Vendido	
			mil litros	R\$
1998	3.740	4.443	...	1.021.918
1999	3.500	4.158	...	956.234
2000	3.570	4.240	...	975.300
2001	3.509	4.168

Fonte: IBGE/MT, Pesquisa da Pecuária Municipal.

D) Produção da Indústria Rural – 1995/1996

Produtos	Quantidade	
	Produzida	Vendida
Arroz em grão (t)	34	21
Carne verde de bovinos (t)	96	80
Carne verde de suínos (t)	409	405

Produtos	Quantidade	
	Produzida	Vendida
Farinha de mandioca (t)	226	225
Queijo ou requeijão (t)	43	41
Rapadura (t)	16	16

Fonte: IBGE/MT, Censo Agropecuário de Mato Grosso - 1995/1996.

capítulo

10

Setor Secundário



A) Estabelecimentos Industriais

a) Quadro Demonstrativo de Indústrias por Gênero, segundo o Cadastro do Instituto Euvaldo Lodi/Federação das Indústrias de Mato Grosso – De 1990 a 1999

Gênero	1990 ⁽¹⁾	1991 ⁽¹⁾	1992 ⁽¹⁾	1993 ⁽¹⁾	1995 ⁽¹⁾	1996 ⁽¹⁾	1997 ⁽²⁾	1998 ⁽²⁾	1999 ⁽²⁾
Borracha, fumo, couro, pele e similares	19	17	16	17	26	33	25	29	27
Calçados	3	4	5	7	6	5	5	3	5
Construção civil	207	214	230	248	345	364
Extrativismo mineral	18	17	17	11	24	19
Madeira e mobiliário	137	141	41	53	61	55	67	74	65
Material de transporte	5	4	5	7	20	12	12	14	10
Material elétrico e de comunicação	3	8	9	9	12	7	8	10	13
Mecânica	4	5	3	7	13	17	13	13	16
Metalúrgica	44	37	28	28	32	32	30	37	47
Minerais não metálicos	26	25	25	31	42	41	36	32	26
Papel, papelão, editorial e gráfica	49	56	46	60	72	77	79	79	83
Produtos alim., bebidas e álcool etílico	95	92	84	93	109	133	145	147	143
Química de prod. farmacêuticos, veterinários, perfumaria, sabão	22	24	26	29	34	33	38	38	37
Serviços ind. de utilidade pública	8	8	9	11	21	19
Têxtil, do vestuário e artefatos de tecidos	55	58	59	72	64	70	73	75	67
Outros	37
Total	695	710	603	683	881	917	568	551	539

Fonte: (1) Federação das Indústrias de Mato Grosso, Instituto Euvaldo Lodi, Divisão Técnica. Ano 1999.

(2) Federação das Indústrias de Mato Grosso, Instituto Euvaldo Lodi, Estudos e Pesquisas. Ano 2001.

b) Empresas Industriais instaladas em Cuiabá, distribuídas por sindicatos – Até junho de 2003

Entidades Sindicais	Qtde.
1. Sindicato das Indústrias da Alimentação no Estado de Mato Grosso – Siamt	98
2. Sindicato da Construção do Estado de Mato Grosso	448
3. Sind. Metal, Mecânica e de Materiais Elétricos de Cuiabá e Várzea Grande – Sindimec	489
4. Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria do Estado de Mato Grosso – Sinpan	84
5. Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado de Mato Grosso – Sigent	194
6. Sindicato das Indústrias Extrativas de Minério do Estado de Mato Grosso – Sindiminério	94
7. Sindicato do Vestuário do Estado de Mato Grosso – Sinvest	80
8. Sindicato das Indústrias Cerâmicas para Construção no Estado de Mato Grosso – Sindicer	4
9. Sindicato Mato-Grossense de Reparação de Motores – Simarem	31

Entidades Sindicais	Qtde.
10. Sindicato do Mobiliário do Estado de Mato Grosso – Sindmóvel	88
11. Sindicato da Construção Pesada do Estado de Mato Grosso – Sincop	28
12. Sindicato dos Construtores de Redes Elétricas do Estado de Mato Grosso – Sincremat	38
13. Sindicato das Indústrias do Gesso no Estado de Mato Grosso – Sindigesso	16
14. Sindicato das Indústrias de Frigoríficos do Estado de Mato Grosso	7
15. Sindicato das Indústrias de Curtimento de Couros, Peles e afins de Mato Grosso – Sincurt/MT	3
16. Sindicato de Laticínios do Estado de Mato Grosso – Sindilat/MT	4
17. Empresas Inorganizadas em Sindicatos	391
Total	2.097

Fonte: Federação das Indústrias de Mato Grosso - FIEMT.

c) Estabelecimentos Industriais, segundo o Cadastro de Consumidores da Cemat – De 1996 a 2001

Cód	Clientes da Classe Industrial	Ano					Variação %			
		1996	1997	1998	2000	2001	96/97	97/98	98/00	00/01
00	I - Extração e tratamento de minerais	90	81	-10,0
	II - Indústria de transformação	799	846	5,9
10	Produtos de minerais não metálicos	49	58	52	56	51	18,4	-10,3	7,7	-8,9
11	Metalúrgica	162	171	31	202	188	5,6	-81,9	551,6	-6,9
12	Mecânica	5	7	11	19	22	40,0	57,1	72,7	15,8
13	Material elétrico, eletrônico e de comunicação	1	2	4	10	14	100,0	100,0	150,0	40,0
14	Material de transporte	2	2	1	10	9	0,0	-50,0	900,0	-10,0
15	da Madeira	67	74	225	102	111	10,4	204,1	-54,7	8,8
16	Mobiliário	62	64	59	63	55	3,2	-7,8	6,8	-12,7
17	Papelão, papel e celulose	11	10	9	8	8	-9,1	-10,0	-11,1	0,0
18	Borracha	3	3	1	2	3	0,0	-66,7	100,0	50,0
19	Couros, peles e assemelhados	5	5	2	4	5	0,0	-60,0	100,0	25,0
20	Química	8	9	5	19	22	12,5	-44,4	280,0	15,79
21	Produtos farmacêuticos e veterinários	01	0	1	-100,0	-
22	Refino de petróleo e destilação de álcool	5	5	5	4	4	0,0	0,0	-20,0	0,0
23	Produtos de materiais plásticos	6	5	7	10	10	-16,7	40,0	42,9	0,0
24	Têxtil	1	1	2	5	12	0,0	100,0	150,0	140,0
25	Vestuário, artefatos de tecidos e de viagem	22	23	24	32	52	4,5	4,3	33,3	62,5
26	Produtos alimentares	171	176	159	153	175	2,9	-9,7	-3,8	14,4
27	Bebidas	8	8	7	12	14	0,0	-12,5	71,4	16,7
29	Editorial e gráfica	58	59	59	82	84	1,7	0,0	39,0	2,4
30	Diversas	16	17	6	26	27	6,2	-64,7	333,3	3,8
31	Calçados	5	7	6	6	6	40,0	-14,3	0,0	0,0
33	III - Construção	219	220	200	210	235	0,5	-9,1	5,0	11,9
34	IV - Utilidade pública	97	107	...	0	0	10,3	...		0
Total		983	1.033	876	1.125	1.189	5,1	-15,2	28,4	5,7

Fonte: Centrais Elétricas Mato-Grossenses – Cemat S.A. – Conforme classificação da Portaria n.º 962 de 29/12/87 da Secretaria da Receita Federal do Ministério da Fazenda.

capítulo

11

Setor Terciário



A) Estabelecimentos Comerciais e Prestadores de Serviços, segundo Cadastro da Fecomércio

Item	Estabelecimentos segundo o Produto Comercializado ou Serviço Prestado	2000			2001		
		Instalados	Desativados	Total	Instalados	Desativados	Total
01	Academias de dança/musculação	38	0	38
02	Açougues	41	35	205	29	48	186
03	Abugos e fertilizantes	4	6	56	8	11	53
04	Administração de consórcio	13	0	13
05	Agências de publicidade	29	0	29
06	Agências de turismo	2	3	21	5	7	19
07	Alfaiatarias	0	4	21	0	3	18
08	Locadoras de roupas	1	3	15	2	7	10
09	Aparelhos e materiais fotográficos	13	9	81	11	22	70
10	Aparelhos e objetos ortopédicos	6	5	28	4	7	25
11	Aparelhos eletrodomésticos	9	16	151	8	46	113
12	Armas, munições, caça e pesca	7	10	42	3	15	30
13	Armazéns gerais	11	8	79	16	12	83
14	Artefatos de tecidos	6	11	48	8	9	47
15	Artigos para festas	5	2	29	9	4	34
16	Artigos para cama, mesa e banho	12	4	58	14	17	55
17	Artigos de decoração	8	0	41	5	13	33
18	Assessoria e projetos	84	0	84
19	Automóveis	13	14	66	9	11	64
20	Autos-escolas	17	0	17
21	Autos-motores	83	0	83
22	Aviamentos	2	6	54	5	28	31
23	Bazares e armarinhos	23	8	267	36	48	255
24	Bares e lanchonetes	104	45	878	87	106	859
25	Bebidas	5	7	45	14	11	48
26	Bijuterias	19	13	104	164	17	251
27	Butiques	6	8	38	9	16	31
28	Brinquedos	8	0	56	258	19	295
29	Calçados	69	29	461	42	61	442
30	Casas lotéricas	38	0	38
31	Confecções	73	53	338	74	66	346
32	Distribuidoras de petróleo	7	0	34	3	14	23
33	Despachantes	4	1	27	17	11	33
34	Discos e fitas de vídeo	9	6	88	14	31	71

continua...

Item	Estabelecimentos segundo o Produto Comercializado ou Serviço Prestado	2000			2001		
		Instalados	Desativados	Total	Instalados	Desativados	Total
35	Depósitos de água mineral	24	0	61	22	19	64
36	Embalagens	6	0	6
37	Esportes e recreação	2	0	17	4	6	15
38	Equipamento hospitalar	4	3	29	13	14	18
39	Eletrodomésticos	54	11	181	16	37	160
40	Equipamento de informática	61	22	182	25	39	168
41	Escritórios de contabilidade	107	0	107
42	Extintores	0	0	8	3	1	10
43	Farmácias e drogarias	42	17	287	21	72	236
44	Ferragens	7	3	31	5	9	27
45	Ferros-velhos	21	0	21
46	Frutas e verduras	16	11	64	17	8	73
47	Floriculturas	08	05	32	3	11	24
48	Hotéis e pensões	21	18	109	8	42	75
49	Imobiliárias	37	14	106	5	25	86
50	Importadoras e exportadoras	11	0	11
51	Joalherias e relojoarias	12	8	78	10	14	74
52	Livrarias e papelarias	3	11	36	9	16	29
53	Materiais médico-odontológicos	14	9	34	6	11	29
54	Máquinas e aparelhos para escritório	9	7	56	11	15	52
55	Máquinas e equipamento em geral	16	16	105	5	26	84
56	Materiais de construção	39	25	269	12	57	224
57	Mercearias e armazéns	102	69	761	143	92	812
58	Móveis e eletrodomésticos	43	27	216	19	58	177
59	Oficinas mecânicas	180	0	180
60	Ópticas	14	11	79	11	14	76
61	Panificadoras e confeitarias	24	22	152	33	36	149
62	Peças e acessórios para veículos	81	53	384	58	105	337
63	Peças e acessórios para tratores	15	6	71	11	12	70
64	Perfumarias e cosméticos	12	5	58	26	9	75
65	Postos de gasolina	31	18	353	19	45	327
66	Pneus e câmaras de ar	7	0	36	16	10	42
67	Produtos agropecuários	29	12	104	12	29	87
68	Produtos médicos	7	4	32	5	13	24

continua...

Item	Estabelecimentos segundo o Produto Comercializado ou Serviço Prestado	2000			2001		
		Instalados	Desativados	Total	Instalados	Desativados	Total
69	Produtos alimentícios (atacado)	11	3	47	9	11	45
70	Restaurantes e pizzarias	65	89	237	34	93	178
71	Roupas feitas	141	75	893	99	96	896
72	Supermercados	49	21	195	42	33	204
Total		1.467	901	8.634	2.203	1.738	9.099

Fonte: Federação do Comércio do Estado de Mato Grosso – Fecomércio. Ano 2002.

B) Estabelecimentos Comerciais e Prestadores de Serviço, segundo o Cadastro de Consumidores da Cemat

a) Comércio Varejista

Cód.	Clientes da Classe Comercial Varejista	Ano					Variação %			
		1996	1997	1998	2000	2001	96/97	97/98	98/00	00/01
41.1	Produtos alimentícios, bebidas e fumo	551	593	2.231	643	653	7,6	276,2	-71,2	1,6
41.2	Produtos químicos e odontológicos	215	215	187	251	253	0,0	-13,0	34,2	0,8
41.3	Tecidos e artefatos de tecidos	537	557	500	497	511	3,7	-10,2	-0,6	2,8
41.4	Móveis, art. de colchoaria e tapeçaria	122	126	108	148	151	3,3	-14,3	37,0	2,0
41.5	Ferragem, ferramentas e vidros	63	66	62	70	68	4,8	-6,1	12,9	-2,9
41.6	Madeira, pintura e mat. de construção	220	224	199	199	183	1,8	-11,2	0,0	-8,0
41.7	Material elétrico e eletrônico	45	44	57	54	68	-2,2	29,5	-5,3	25,9
41.8	Peças e acessórios para veículos	187	184	176	217	238	-1,6	-4,3	23,3	9,7
42.1	Mercadorias em geral	605	605	524	577	558	0,0	-13,4	10,1	-3,3
42.2	Máquinas, aparelhos e equipamentos	77	72	100	113	118	-6,5	38,9	13,0	4,42
42.3	Combustíveis e lubrificantes	104	113	124	174	167	8,7	9,7	40,3	-4,0
42.4	Papel, livros e artigos escolares	105	124	122	120	118	18,1	-1,6	-1,6	-1,7
42.5*	Artigos diversos	105	169	144	144	153	61,0	-14,8	0,0	6,2
42.69	Artigos diversos não especificados	309	296	1074	970	879	-4,2	262,8	-9,7	-9,4
42.7	Artigos importados	2	2	1	6	6	0,0	-50,0	500,0	0,0
Total		3.247	3.390	5.609	4.183	4.124	4,4	65,5	-25,4	-1,4

Fonte: Cemat S.A. – Conforme classificação da Portaria nº 962 da Secretaria da Receita Federal do Ministério da Fazenda.

*Estão incluídos os Códigos de 42.5 até 42.68, da Portaria n.º 962 de 29/12/87.

b) Comércio Atacadista

Cód.	Clientes da Classe Comercial Atacadista	Ano					Variação %			
		1996	1997	1998	2000	2001	96/97	97/98	98/00	00/01
43.0	Produtos extrativos e agropecuários	1	2	1	25	39	100,00	-50,0	2400,0	56,0
43.1	Produtos alimentícios e bebidas	56	103	81	120	135	83,9	-21,4	48,1	12,5
43.2	Produtos químicos e farmacêuticos	17	16	15	23	26	-5,9	-6,3	53,3	13,4
43.3	Fibras vegetais beneficiadas	17	18	16	19	20	5,9	-11,1	18,8	5,26
43.4	Móveis, art. de colchoaria e decoração	4	4	4	15	16	0,0	0,0	275,0	6,67
43.5	Ferragem, ferramentas e vidros	1	1	1	4	7	0,0	0,0	300,0	75,0
43.6	Madeira e material de construção	13	15	17	34	41	15,4	13,3	100,0	20,6
43.8	Peças e acessórios para veículos	5	10	10	25	28	100,0	0,0	150,0	12,0
44.1	Mercadorias em geral	4	3	3	8	12	-25,0	0,0	166,7	50,0
44.2	Máquinas, aparelhos e equipamentos	7	8	27	40	25	14,3	237,5	48,1	-37,5
44.3	Combustíveis e lubrificantes	9	10	11	14	14	11,1	10,0	27,3	0,0
44.4	Papel, art. escolares e de escritório	2	3	2	13	16	50,0	-33,3	550,0	23,1
44.5*	Artigos diversos	3	11	7	12	12	267,7	-36,4	71,4	0,0
44.69	Artigos diversos não especificados	16	13	18	22	23	-18,8	38,5	22,2	4,6
44.7	Importação e exportação	1	1	1	1	1	0,0	0,0	0,0	0,0
Total		156	218	214	375	415	39,7	-1,8	75,2	10,7

Fonte: Cemat S.A. – conforme classificação da Portaria nº 962 da Secretaria da Receita Federal do Ministério da Fazenda.

*Estão incluídos os Códigos 44.5 até 44.64, da Portaria nº 962 de 29/12/87.

c) Estabelecimentos Prestadores de Serviços

Cód.	Clientes da Classe de Prestadores de Serviço	Ano					Variação %			
		1996	1997	1998	2000	2001	96/97	97/98	98/00	00/01
34	Prod. e Distr. canalizada de gás	3	4	33,3
47	Transportes	78	100	50	80	95	28,2	-50,0	60,0	18,8
48	Comunicações	59	74	57	110	181	25,4	-23,0	93,0	64,6
51	Alojamento e alimentação	1.797	1.931	172	1.875	2.403	7,5	-91,1	990,1	28,1
52	Reparação, manutenção e instalação	950	984	888	888	864	3,6	-9,8	0,0	-2,7
53	Pessoais	280	321	315	511	560	14,6	-1,9	62,2	9,6
54	Rádiodifusão, televisão e diversões	174	209	271	284	328	20,1	29,7	4,8	15,4
55	Auxiliares diversos	1.741	1.969	3.551	3.331	3.549	13,1	80,34	-6,2	6,5

continua...

Cód.	Clientes da Classe de Prestadores de Serviço	Ano					Variação %			
		1996	1997	1998	2000	2001	96/97	97/98	98/00	00/01
56	Saúde	513	589	586	690	751	14,8	-0,5	17,7	8,8
57	Administração, locação e arrendamento de bens	143	152	154	137	149	6,3	1,3	-11,0	8,8
61	Comunitários e sociais	615	663	632	836	863	7,8	-4,7	32,3	3,2
59	IV – Instituições financeiras	171	165	150	166	187	-3,5	-9,1	10,7	12,7
60	V – Escritórios centrais e regionais de gerência e adm.	160	143	137	337	430	-10,6	-4,20	146,0	27,6
63	VI – Ensino	234	242	232	305	323	3,4	-4,1	31,5	5,9
64	VII – Cooperativas	6	7	5	33	36	16,7	-28,6	560,0	9,9
	VII – Cartórios	3	3	0,0
70	Administração pública	758	717	908	-26,6
99	Outras atividades não especificadas	244
Total		7.923	8.266	8.108	8.745	9.747	4,3	-1,9	7,9	11,5

Fonte: Cemat S.A. – conforme classificação da Portaria nº 962 da Secretaria da Receita Federal do Ministério da Fazenda.

C) Relação dos Estabelecimentos Bancários de Cuiabá – Ano 2002

Item	Estabelecimento	Endereço	Funcionários
1.	Banco Bilbao Viscaia (BBV)	Rua Barão de Melgaço, n.º 3726	07
2.	Banco Bradesco S.A.		
	Agência Cuiabá	Rua Barão de Melgaço, n.º 3.475	62
	Diretoria Regional	Rua Barão de Melgaço, n.º 3.475 – 3.º andar	27
	Agência Porto	Av. XV de Novembro, n.º 772	18
	Departamento	Av. XV de Novembro, n.º 772 – 1.º andar	27
	Agência Av. do CPA	Av. Hist. Rubens de Mendonça, n.º 1731	11
	Agência Prainha	Av. Ten. Cel. Duarte, n.º 1.067	13
	Agência Cel. Escolástico	Av. Cel. Escolástico, n.º 499	13
	Agência Coxipó da Ponte	Av. Fernando Correa da Costa, n.º 2.988	27
	Agência Galeria Itália	Av. Fernando Correa da Costa, n.º 1.899	07
	Agência Getúlio Vargas	Av. Getúlio Vargas	...
3.	Banco da Amazônia S.A.		
	Agência	Av. Getúlio Vargas n.º 313 – Bairro Centro-Norte	33
	Superintendência	Av. Getúlio Vargas n.º 313 – Bairro Centro-Norte	13
4.	Banco de Crédito Nacional S.A. (BCN)	Rua Barão de Melgaço, n.º 3725	24

continua...

Item	Estabelecimento	Endereço	Funcionários
5.	Banco do Brasil S.A.		
	Agência Cuiabá-Centro	Rua Barão de Melgaço esq. com Av. Getúlio Vargas, 3.º e 4.º andares	...
	Agência Alencastro	Rua Barão de Melgaço esq. com Av. Getúlio Vargas, térreo, 1.º e 2.º andares	...
	Posto de Serviço Prefeitura	Prédio da Prefeitura Municipal de Cuiabá	05
	Posto de Serviço INSS	Av. Getúlio Vargas, Prédio do INSS	06
	Agência Goiabeiras	Av. Getúlio Vargas, n.º 189	15
	Superintendência Estadual de Mato Grosso	Av. Filinto Müller, n.º 2.104	...
	Cassi – Caixa de Assistência do Banco do Brasil	Av. Rui Barbosa, n.º 444	04
	AJURE	Av. Filinto Müller, n.º 2.104	...
	Unidades de Recuperação de Crédito I	Av. Filinto Müller, n.º 2.104	32
	Equipe de Auditoria	Av. Filinto Müller, n.º 2.104	...
	EQESP	N.I.	...
	Agência Rubens de Mendonça	Av. Hist. Rubens de Mendonça	...
	Posto de Serviço do Fórum	Av. Hist. Rubens de Mendonça	...
	Agência Paiaguás	Palácio Paiaguás	...
	Posto de Serviço – Junta Comercial	Av. Historiador Rubens de Mendonça	...
	Posto de Serviço – Incra	Complexo do CPA	...
	Posto de Serviço – Tribunal de Justiça	Complexo do CPA	...
	Posto de Serviço – Secretaria da Fazenda	Av. Historiador Rubens de Mendonça	...
	Agência Bairro do CPA	Rua Pará, nº 967, CPA II – Bairro Morada da Serra	...
	Agência Dom Bosco	Rua 13 de Junho, n.º 516 – Bairro Centro-Sul	49
	Agência Coxipó	Av. Fernando Correa da Costa, n.º 2368	...
	Posto de Serviço do TRT	Av. Fernando Correa da Costa	...
	Posto de Serviço do Shopping Três Américas	Av. Orlando Nigro – Jardim das Américas	...
	Posto de Serviço da Unic	Av. Manoel José de Arruda	...
	Posto de Serviço da Av. Carmindo de Campos	Av. Carmindo de Campos	...
	Agência Distrito Industrial	Av. Paulo de Farias Junior, nº 298 - Distrito Industrial	11
6.	Banco HSBC Bank Brasil S.A.		
	Agência URB Av. do CPA	Av. Rubens de Mendonça, n.º 157	16
	Agência URB Altos do CPA	Av. Rubens de Mendonça	...
	Agência URB Coxipó da Ponte	Av. Fernando Correa da Costa	23
	Agência URB Porto	Av. XV de Novembro, n.º 815	17
	Agência URB Praça 8 de Abril	Rua Estevão de Mendonça, n.º 1.489	16
	Agência Centro	Av. Getúlio Vargas, n.º 346 – Bairro Centro-Norte	31
	Pab Cemat	...	03
	Pab TRT	...	01
	Pab EPE	Rodovia dos Imigrantes, n.º 3770	01
	Pab Ministério Público	...	01
	Pab Trescinco	Av. Fernando Correa	01
	Pab Fórum	...	01
	Pab Tribunal de Justiça	...	02
7.	Banco Industrial e Comercial S.A. (BIC)	Rua Barão de Melgaço, n.º 3814 – Bairro Centro-Norte	10

continua...

Item	Estabelecimento	Endereço	Funcionários
8.	Banco Itaú S.A.		
	Agência da Barão de Melgaço	Rua Barão de Melgaço, n.º 3605	28
	Agência Coxipó	Av. Carmindo de Campos, n.º 85	08
	Agência da Av. Rubens de Mendonça	Av. Hist. Rubens de Mendonça, n.º 1648	09
	Agência Porto	Av. XV de Novembro, n.º 179	09
	Agência Goiabeiras	Av. Getúlio Vargas, n.º 1731	06
	Itaucred	Av. XV de Novembro, n.º 179	08
9.	Banco Mercantil do Brasil S.A.	Praça Alencastro, n.º 112	09
10.	Banco Real S.A.		
	Agência Cuiabá	Av. Getúlio Vargas, n.º 384	17
	Agência Praça Alencastro	Praça Alencastro, n.º 74	18
	Agência da UFMT	Av. Alziro Zarur – Boa Esperança	17
	Agência da Unic	Av. Manuel José de Arruda, n.º 2000 – Jardim Europa	10
	Posto de Serviço do Tribunal de Contas	Complexo do CPA	...
	Posto de Serviço do Hospital Geral	Rua 13 de Junho	...
	Posto de Serviço do Pronto-Socorro Municipal	Rua Gal. Vale	...
11.	Banco Rural S.A.		
	Agência Barão de Melgaço	Rua Barão de Melgaço, n.º 3878 – Bairro Centro-Norte	14
12.	Banco Santander S.A.	Rua Pedro Celestino, n.º 24	12
13.	Banco Sudameris S.A.		
	Agência (01)	Rua Barão de Melgaço, n.º 3619 – Bairro Centro	12
	Agência Jardim das Américas	Av. Fernando Correa da Costa, n.º 1899 (Galeria Itália)	11
14.	Caixa Econômica Federal S.A.		
	Agência Coxipó	Av. Fernando Correa da Costa, n.º 2.206	25
	Agência Miguel Sutil	Av. Rubens de Mendonça, n.º 1.097	27
	Agência Morada da Serra	Av. Brasil, n.º 770 – N.H. CPA II	10
	Agência Paiaguás	Rua Barão de Melgaço, n.º 3.465	55
	Agência Prainha	Av. Ten. Cel. Duarte, n.º 1.003	12
	Agência Shopping Goiabeiras	Av. Dr. José Monteiro de Figueiredo, n.º 500, salas 6 a 8	12
	Agência 13 de Junho	Rua 13 de Junho, n.º 877	24
	Pab ESOF	Av. Contorno Leste, s.n.º – Bosque da Saúde	08
	Pab Justiça Federal	Av. Hist. Rubens de Mendonça, n.º 1.731	04
	Agência UFMT	Av. Alziro Zarur, s.n.º – Boa Esperança	15
	Cav TRT	Av. Fernando Correa da Costa, n.º 1.942	04
	Cav FIEMT	Av. Hist. Rubens de Mendonça, n.º 4.301	01
15	Unibanco		
	Agência	Rua Barão de Melgaço, n.º 3560	12
	Agência Pantanal	Rua Pedro Celestino, n.º 231	11
	Agência Coxipó	Av. Carmindo de Campos, n.º 145	10
	Agência Unimed	Rua Barão de Melgaço, n.º 231	04

Fonte: Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Estado de Mato Grosso.

capítulo

12

Atividades Econômicas



A) Cadastros

a) Secretaria Municipal de Finanças – Empresas Cadastradas, segundo a Atividade Econômica – Ano 2002

CNAE	Descrição	Empresas
A	Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	90
1	Agricultura, pecuária e serviços relacionados com essas atividades	70
2	Silvicultura, exploração florestal e serv. relacionados com essas atividades	20
B	Pesca	5
5	Pesca, aquicultura e atividades dos serv. relacionados com essas atividades	5
C	Indústrias extrativas	12
10	Extração de carvão mineral	0
11	Extração de petróleo e serviços correlatos	2
14	Extração de minerais não-metálicos	10
D	Indústria de transformação	1.103
15	Fabricação de produtos alimentícios e bebidas	118
16	Fabricação de produtos do fumo	0
17	Fabricação de produtos têxteis	10
18	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	72
19	Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	14
20	Fabricação de produtos de madeira	13
21	Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	10
22	Edição, impressão e reprodução de gravações	242
23	Fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool	4
24	Fabricação de produtos químicos	37
25	Fabricação de artigos de borracha e plástico	25
26	Fabricação de produtos de minerais não metálicos	35
27	Metalurgia básica	10
28	Fabricação de produtos de metal – exclusive máquinas e equipamentos	65
29	Fabricação de máquinas e equipamentos	192
30	Fabricação de máquinas para escritório e equipamentos de informática	1
31	Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	16
32	Fabricação de material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicações	119
33	Fabricação de equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, instr. de precisão e ópticos, equipamentos para automação ind., cronômetros e relógios	17
34	Fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias	17
35	Fabricação de outros equipamentos de transporte	4
36	Fabricação de móveis e indústrias diversas	79
37	Reciclagem	3

continua...

CNAE	Descrição	Empresas
E	Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	47
40	Eletricidade, gás e água quente	40
41	Captação, tratamento e distribuição de água	7
F	Construção	947
45	Construção	947
G	Comércio; reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	8.772
50	Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas; e comércio a varejo de combustíveis	1.128
51	Comércio por atacado e intermediários do comércio	1.119
52	Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos	6.525
H	Alojamento e alimentação	1.145
55	Alojamento e alimentação	1.145
I	Transporte, armazenagem e comunicações	922
60	Transporte terrestre	530
61	Transporte aquaviário	0
62	Transporte aéreo	13
63	Atividades anexas e auxiliares do transporte e agências de viagem	294
64	Correio e telecomunicações	85
J	Intermediação financeira	480
65	Intermediação financeira, exclusive seguros e previdência privada	255
66	Seguros e previdência privada	158
67	Atividades auxiliares da intermediação financeira	67
K	Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	2.532
70	Atividades imobiliárias	313
71	Aluguel de veículos, máquinas e equipamentos sem condutores ou operadores e de objetos pessoais e domésticos	161
72	Atividades de informática e conexas	340
73	Pesquisa e desenvolvimento	6
74	Serviços prestados principalmente as empresas	1.712
L	Administração pública, defesa e seguridade social	51
75	Administração pública, defesa e seguridade social	51
M	Educação	574
80	Educação	574
N	Saúde e serviços sociais	670
85	Saúde e serviços sociais	670
O	Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	1.001
90	Limpeza urbana, esgoto e atividades conexas	12
91	Atividades associativas	313
92	Atividades recreativas, culturais e desportivas	270
93	Serviços pessoais	406

continua...

CNAE	Descrição	Empresas
P	Serviços domésticos	251
95	Serviços domésticos	251
Q	Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0
99	Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0
Total		18.602

Fonte: Secretaria Municipal de Finanças.

b) Cemat – Cadastro de Consumidores de Energia Elétrica

Estabelecimentos	Ano					Variação %			
	1996	1997	1998	2000	2001	96/97	97/98	98/00	00/01
Industriais	983	1.033	876	1.125	1.189	5,1	-15,2	28,4	5,7
Prestadores de serviço	7.923	8.266	8.108	8.745	9.747	4,3	-1,9	7,9	11,5
Comércio varejista	3.247	3.390	5.609	4.183	4.124	4,4	65,5	-25,4	-1,4
Comércio atacadista	156	218	214	375	415	39,7	-1,8	75,2	10,7
Total	12.309	12.907	14.807	14.428	15.475	4,8	14,7	-2,56	7,26

Fonte: Cemat S.A. – Conforme classificação da Portaria n.º 962 da Secretaria da Receita Federal do Ministério da Fazenda.

c) Instituto Euvaldo Lodi, Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso e Federação do Comércio do Estado de MT – Empresas Cadastradas

Estabelecimentos	1996			1998
	Criados	Desativados	Total	Total
Industriais ⁽¹⁾	N.I.	N.I.	657	551
Prestadores de serviço ⁽²⁾	569	1.801	4.871	964
Comércio varejista ⁽²⁾	1.325	3.282	9.010	6.193
Comércio atacadista ⁽²⁾	48	132	329	N.I.
Total	1.942	5.215	14.867	N.I.

Fonte: (1) Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso, Instituto Euvaldo Lodi - IEL/Fiemt.

(2) Federação do Comércio do Estado de Mato Grosso - Fecomércio.

d) Junta Comercial do Estado de Mato Grosso (Jucemat) – Empresas Constituídas e Empresas Extintas, por Atividade Econômica

d.1 – Empresas Constituídas – De 1992 a 2002

Atividade	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Comércio	1.366	1.585	1.517	1.476	1.341	1.374	1.224	1.121	1.361	1.333	1.476
Indústria	295	355	226	290	138	153	156	149	118	147	15
Agropecuária	14	17	9	7	9	11	10	11	11	9	2
Serviços	989	1.081	966	916	1.316	1.255	1.129	965	988	1.000	498
Outros	55	171	180	209	69	42	02	01	01	17	178
Total	2.719	3.209	2.898	2.898	2.873	2.835	2.521	2.247	2.479	2.506	2.169

Fonte: Junta Comercial do Estado de Mato Grosso - Jucemat.

d.2 – Empresas Constituídas, por Atividade Econômica em Mato Grosso e Cuiabá

Atividade	2000			2001			2002		
	N.º de Estabelecimentos		% de Cuiabá em Relação ao Estado	N.º de Estabelecimentos		% de Cuiabá em Relação ao Estado	N.º de Estabelecimentos		% de Cuiabá em Relação ao Estado
	Mato Grosso	Cuiabá		Mato Grosso	Cuiabá		Mato Grosso	Cuiabá	
Agropecuária	55	11	20,00	73	9	12,33	62	2	3,23
Extração vegetal	3	0	0,00	23	3	13,04	26	1	3,85
Pesca e aquicultura	6	1	16,67	9	0	0,00	2	1	50,00
Indústria extrativista	42	1	2,38	32	4	12,50	27	1	3,70
Indústria de transformação	765	95	12,42	801	93	11,61	117	20	17,09
Construção civil	58	22	37,93	118	50	42,37	59	19	32,20
Comércio varejista	3.977	1.128	28,36	5.218	1.126	21,58	6.004	1.298	21,62
Comércio atacadista	1.307	233	17,83	626	207	33,07	3.018	753	24,95
Instituição financeira	16	4	25,00	22	13	59,09	10	5	50,00
Transporte	232	73	31,47	296	71	23,99	556	103	18,53
Comunicação	38	2	5,26	76	31	40,79	181	89	49,17
Serviços	2.382	872	36,61	2.064	870	42,15	1.491	498	33,40
Ensino	110	37	33,64	61	15	24,59	147	54	36,73
Outras atividades	9	0	0,00	33	14	42,42	419	178	42,48
Total	9.000	2.479	27,54	9.992	2.506	25,08	12.119	3.022	24,94

Fonte: Junta Comercial do Estado de Mato Grosso - Jucemat

d.3 – Empresas Extintas

Atividade	2001	2002	Atividade	2001	2002
Agropecuária	7	0	Instituição financeira	3	0
Extração vegetal	0	0	Transporte	9	0
Pesca e aquicultura	1	0	Comunicação	3	1
Indústria extrativista	3	0	Serviços	107	4
Indústria de transformação	12	1	Ensino	7	1
Construção civil	8	0	Outras atividades	2	3
Comércio varejista	233	13	Total	422	33
Comércio atacadista	27	10			

Fonte: Junta Comercial do Estado de Mato Grosso – Jucemat.

e) Secretaria de Estado de Fazenda – Cadastro de Contribuintes do Comércio e da Indústria, por Grupo de Atividade – dezembro de 2002

e.1 – Segundo a Localização

Localidade	Cuiabá					Mato Grosso				
	Ativos	Suspensos	Baixados	Cassados	Total	Ativos	Suspensos	Baixados	Cassados	Total
Distrito de Cuiabá	9.439	10.159	13.349	1.755	34.702
Distrito do Coxipó da Ponte	3.516	3.246	4.198	569	11.529
Distrito do Coxipó do Ouro	0	1	0	0	1
Distrito da Guia	8	3	21	1	33
Total	12.963	13.409	17.568	2.325	46.265	53.910	49.520	68.185	8.022	179.637

Fonte: Coordenadoria de Arrecadação, Secretaria de Estado de Fazenda, Governo do Estado de Mato Grosso.

e.2 – Segundo o Grupo de Atividade

Grupo de Atividade	Cuiabá					Mato Grosso				
	Ativos	Suspensos	Baixados	Cassados	Total	Ativos	Suspensos	Baixados	Cassados	Total
Abate e preparação de produtos de carne e pescados	24	23	10	3	60	191	180	116	24	511
Processamento, preservação e produção de conserva de frutas	4	17	12	4	37	64	88	56	8	216
Produção de óleos e gorduras vegetais e animais	2	2	2	0	6	21	21	15	0	57
Laticínios	35	45	73	11	164	275	285	301	37	898
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de rações balanceadas para animais	76	56	70	12	214	515	512	1.053	105	2.185
Fabricação e refino de açúcar	0	0	0	0	0	5	14	0	0	19
Torrefação e moagem de café	3	8	3	0	14	40	43	19	0	102
Fabricação de outros produtos alimentícios	129	203	266	30	628	346	623	700	85	1.754
Fabricação de bebidas	14	17	15	2	48	99	116	62	9	286
Fabricação de produtos do fumo	0	0	0	0	0	7	0	1	0	8
Beneficiamento de fibras têxteis naturais	0	0	5	1	6	93	21	9	1	124
Fiação	0	0	0	0	0	3	0	0	0	3
Tecelagem	4	5	2	0	11	9	7	4	0	20
Fabricação de artefatos têxteis, incluindo tecelagem	4	5	9	2	20	15	12	17	5	49
Fabricação de artefatos têxteis a partir de tec. (exclusive vestuário) e de outros artigos têxteis	12	14	14	4	44	28	22	21	4	75
Confecção de artigos do vestuário	127	216	226	45	614	332	494	478	86	1.390
Fabricação de acessórios do vestuário e de segurança profissional	7	1	0	0	8	23	3	1	0	27
Curtimento e outras preparações de couro	1	0	0	0	1	12	2	1	0	15
Fabricação de artigos para viagem e de artefatos diversos	12	4	1	0	17	26	8	2	0	36
Fabricação de calçados	14	22	27	1	64	40	79	80	8	207
Desdobramento de madeira	14	18	51	11	94	2.148	2.226	1.876	345	6.595
Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado	81	101	165	28	375	765	709	844	120	2.438
Fabricação de embalagens de papel ou papelão	2	8	3	2	15	5	12	6	2	25
Fabricação de artefatos diversos de papel, papelão, cartolina	9	2	6	0	17	23	2	9	0	34
Edição, edição e impressão	56	46	49	7	158	157	92	87	18	354
Impressão e serviços conexos para terceiros	67	73	73	14	227	215	142	158	29	544
Refino de petróleo	1	0	0	0	1	4	2	0	0	6
Produção de álcool	3	0	2	0	5	12	6	13	1	32
Fabricação de produtos químicos inorgânicos	5	0	2	0	7	47	14	36	3	100
Fabricação de produtos químicos orgânicos	1	0	0	0	1	27	12	1	0	40

continua...

Grupo de Atividade	Cuiabá					Mato Grosso				
	Ativos	Suspensos	Baixados	Cassados	Total	Ativos	Suspensos	Baixados	Cassados	Total
Fabricação de resinas e elastômeros	0	0	1	0	1	1	1	12	0	14
Fabricação de produtos farmacêuticos	9	24	38	5	76	22	378	239	26	665
Fabricação de defensivos agrícolas	0	0	0	0	0	6	5	3	1	15
Fabricação de sabões, detergentes e outros produtos de limpeza	29	34	43	7	113	85	100	139	19	343
Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes e lacas	9	7	1	0	17	20	13	1	0	34
Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	3	1	5	0	9	8	5	10	0	23
Fabricação de artigos de borracha	10	6	12	1	29	84	71	40	6	201
Fabricação de produtos de plástico	28	51	32	5	116	71	116	76	11	274
Fabricação de vidro e de produtos de vidro	4	3	2	0	9	8	6	4	1	19
Fabricação de cimento	0	2	2	0	4	8	13	9	1	31
Fabricação de artefatos de concreto, cimento e fibrocimento	44	32	61	8	145	231	132	271	29	663
Fabricação de produtos cerâmicos	6	10	28	2	46	183	135	302	33	653
Aparelhamento de pedras e fabricação de cal e outros produtos de minerais não metálicos	14	10	6	1	31	53	24	28	2	107
Siderúrgicas integradas	1	1	0	0	2	12	1	0	0	13
Fabricação de produtos siderúrgicos – exclusive em siderúrgica	3	0	0	0	3	11	0	0	0	11
Fabricação de tubos – exclusive em siderúrgicas integradas	0	9	10	1	20	15	22	33	3	73
Metalurgia de metais não-ferrosos	3	7	4	0	14	9	16	14	0	39
Fundição	0	1	0	0	1	2	1	0	0	3
Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	27	30	81	10	148	167	106	261	27	561
Fabricação de tanques, caldeiras e reservatórios metálicos	22	30	79	16	147	123	144	256	45	568
Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e serviços de tratamento de metais	9	14	3	1	27	83	92	26	5	206
Fabricação de artigos de cutelaria, de serralheria e ferramentas manuais	8	3	5	3	19	64	15	25	5	109
Fabricação de produtos diversos de metal	14	17	9	2	42	69	46	18	5	138
Fabricação de motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão	4	8	4	1	17	14	29	29	2	74
Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	11	5	6	2	24	43	19	17	2	81
Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para agricultura, avicultura e obtenção de produtos animais	4	9	23	0	36	76	73	78	6	233
Fabricação de máquinas-ferramentas	0	0	0	0	0	2	0	1	0	3
Fabricação de máquinas e equip. para a indústria de extração mineral e construção	0	0	0	0	0	4	2	0	0	6
Fabricação de outras máquinas e equip. de usos específicos	9	2	1	1	13	16	8	8	3	35
Fabricação de armas, munições e equipamentos militares	1	1	1	0	3	4	2	2	1	9

continua...

Grupo de Atividade	Cuiabá					Mato Grosso				
	Ativos	Suspensos	Baixados	Cassados	Total	Ativos	Suspensos	Baixados	Cassados	Total
Fabricação de eletrodomésticos	1	1	1	1	4	5	4	3	3	15
Fabricação de máquinas e equipamentos de sistema eletrônico	2	0	0	0	2	2	0	0	0	2
Fabricação de geradores, transformadores e motores elétricos	4	0	2	0	6	15	4	4	0	23
fabricação de equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica	0	3	2	0	5	6	9	3	0	18
Fabricação de fios, cabos e condutores elétricos isolados	0	0	0	0	0	4	0	0	0	4
Fabricação de pilha, baterias e acumuladores elétricos	0	0	0	0	0	4	1	0	0	5
Fabricação de lâmpadas e equipamentos de iluminação	6	5	12	8	31	11	9	21	10	51
Fabricação de material elétrico para veículos – exclusive baterias	2	1	3	0	6	5	9	4	0	18
Fabricação de outros equipamentos e aparelhos elétricos	1	3	3	2	9	5	6	8	2	21
Fabricação de material eletrônico básico	1	5	4	1	11	4	7	8	1	20
Fabricação de aparelhos e equipamentos de telefonia e rádio	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2
Fabricação de aparelhos e instrumentos para uso médico-hospitalares	0	0	0	0	0	3	0	0	0	3
Fabricação de aparelhos e instrumentos de medida, teste e controle – excl. equip. para controle de processos industriais	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Fabricação de máquinas, aparelhos e equipamentos de sistema	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Fabricação de aparelhos, instrumentos e materiais ópticos, fotográficos e cinematográficos	5	0	0	0	5	5	1	0	0	6
Fabricação de cronômetros e relógios	0	1	0	0	1	0	1	0	0	1
Fabricação automóveis, camionetas e utilitários	0	0	0	0	0	34	45	0	0	79
Fabricação de cabines, carrocerias e reboques	3	6	6	0	15	44	28	34	3	109
Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	1	0	1	0	2	8	1	6	0	15
Recondicionamento ou recuperação de motores para veículos automotores	2	1	0	0	3	10	3	1	0	14
Construção e reparação de embarcações	1	0	2	0	3	5	43	105	13	166
Construção, montagem e reparação de veículos ferroviários	0	2	0	0	2	1	2	0	0	3
Fabricação de outros equipamentos de transporte	0	0	0	0	0	5	1	2	1	9
Fabricação de artigos do mobiliário	44	14	19	3	80	239	59	41	6	345
Fabricação de produtos diversos	22	30	31	10	93	96	93	73	19	281
Reciclagem de sucatas metálicas	1	0	0	0	1	8	0	0	0	8
Reciclagem de sucatas não metálicas	2	1	0	0	3	18	2	1	0	21
Produção e distribuição de energia elétrica	26	1	2	1	30	68	2	2	1	73
Produção e distribuição de gás através de tubulações	1	0	0	0	1	2	0	0	0	2
Captação, tratamento e distribuição de água	2	1	0	0	3	13	1	0	0	14
Demolição e preparação de terreno	26	29	5	1	61	116	84	21	2	223
Construção de edifícios e obras de engenharia civil	519	525	381	87	1.512	1.114	1.155	802	166	3.237

continua...

Grupo de Atividade	Cuiabá					Mato Grosso				
	Ativos	Suspensos	Baixados	Cassados	Total	Ativos	Suspensos	Baixados	Cassados	Total
Obras de infra-estrutura para eng. elétrica e de telecomunicações	54	2	0	0	56	132	7	0	0	139
Obras de instalação	13	9	1	0	23	28	12	7	0	47
Obras de acabamentos e serviços auxiliares da construção	10	5	1	0	16	23	10	1	1	35
Aluguel de equipamentos de construção e demolição	42	41	8	0	91	93	83	23	0	199
Comércio a varejo e atacado de veículos automotores	127	98	116	15	356	321	207	245	30	803
Manutenção e reparação de veículos automotores	212	283	42	11	548	909	849	186	53	1.997
Comércio a varejo e por atacado de peças e acessórios para veículos automotores	599	614	628	112	1.953	3.249	2.487	2.749	362	8.847
Comércio, manutenção e reparação de motocicletas	69	76	59	8	212	564	573	478	62	1.677
Comércio a varejo de combustíveis	195	133	179	17	524	1.072	830	1.380	141	3.423
Intermediários do comércio	73	292	356	43	764	282	903	1.184	133	2.502
Comércio atacadista de produtos agropecuários 'in natura'	44	33	47	5	129	319	159	243	23	744
Comércio atacadista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	276	264	409	37	986	1.091	949	1.590	135	3.765
Comércio atacadista de artigos de uso pessoal e doméstico	300	322	330	52	1.004	552	587	559	88	1.786
Comércio atacadista de produtos intermediários não agropecuários	260	227	292	31	810	1.573	1.401	1.524	198	4.696
Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equip. para usos agropec., comercial de escritório, industrial, técnico e profissional	108	104	132	18	362	560	481	570	72	1.683
Comércio atac. de merc. em geral ou não compreendidas nos grupos anteriores	62	19	32	4	117	180	61	115	11	367
Comércio varejista não especializado	852	1.281	2.233	267	4.633	4.800	6.419	10.350	1.059	22.628
Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	439	510	764	83	1.796	1.689	1.821	3.377	315	7.202
Comércio varejista de artigos usados, em lojas	22	22	60	2	106	31	54	175	11	271
Comércio varejista não realizado em lojas	19	0	0	0	19	44	0	0	0	44
Reparação de objetos pessoais e domésticos	32	9	5	2	48	89	19	8	3	119
Estabelecimentos hoteleiros e outros tipos de alojamentos temporários	56	48	21	6	131	496	276	113	16	901
Restaurantes e outros serviços de alimentação	864	1.200	2.695	290	5.049	3.097	4.097	9.669	907	17.770
Transporte ferroviário interurbano	2	0	0	0	2	2	0	0	0	2
Outros transportes terrestres	421	289	213	64	987	1.584	911	671	138	3.304
Transporte marítimo de cabotagem e longo curso	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Outros transportes aquaviários	0	0	0	0	0	5	2	2	0	9
Transporte aéreo regular	3	2	1	0	6	8	4	4	1	17
Transporte aéreo não regular	8	4	2	0	14	26	21	14	1	62
Movimentação e armazenamento de cargas	93	86	51	4	234	633	374	222	9	1.238
Atividades auxiliares aos transportes	31	26	5	3	65	68	39	6	4	117
Atividades de agências de viagem e organizadores de viagens	39	47	10	0	96	135	90	24	1	250

continua...

Grupo de Atividade	Cuiabá					Mato Grosso				
	Ativos	Suspensos	Baixados	Cassados	Total	Ativos	Suspensos	Baixados	Cassados	Total
Atividades relacionadas c/ organização dos transportes de cargas	2	0	0	0	2	8	0	2	0	10
Correio	4	4	1	0	9	11	6	2	1	20
Telecomunicações	21	5	1	0	27	39	25	13	6	83
Intermediação monetária	3	4	0	0	7	10	5	1	0	16
Arrendamento mercantil	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Outras atividades de concessão de crédito	90	136	38	2	266	151	210	68	2	431
Outras atividades de intermediação financeira não especificada	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2
Seguros de vida e não-vida	1	0	0	0	1	1	0	0	0	1
Atividades aux. de intermediação financeira, excl. seguro e previdência financeira	3	5	9	1	18	6	11	23	2	42
Atividades auxiliares dos seguros e da previdência privada	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2
Incorporação de imóveis por conta própria	4	0	0	0	4	20	0	0	0	20
Aluguel de imóveis	0	0	0	0	0	3	0	0	0	3
Atividades imobiliárias por conta de terceiros	83	222	51	33	389	191	336	93	44	664
Aluguel de automóveis	3	0	0	0	3	10	0	0	0	10
Aluguel de outros meios de transporte	1	0	0	0	1	1	0	0	0	1
Aluguel de máquinas e equipamentos	8	0	2	0	10	13	1	2	0	16
Aluguel de objetos pessoais e domésticos	9	2	0	0	11	21	5	0	0	26
Consultoria de sistemas de informática	9	1	0	0	10	13	1	0	0	14
Desenvolvimento de programas de informática	5	1	0	0	6	8	1	0	0	9
Processamento de dados	3	0	0	0	3	5	0	0	0	5
Manutenção e reparação de máquinas de escritório e de informática	12	3	0	0	15	20	3	0	0	23
Pesquisa e desenvolvimento de ciências físicas e naturais	1	0	0	0	1	1	0	0	0	1
Pesquisa e desenvolvimento de ciências sociais e humanas	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Serviços de arquitetura e engenharia e de assessoramento técnico	77	67	26	3	173	169	136	57	8	370
Outras atividades de informática não especificadas anteriormente	10	0	0	0	10	20	0	0	0	20
Publicidade	60	111	20	7	198	104	183	31	10	328
Seleção, agenciamento e locação de mão-de-obra para serviços temporários	17	30	5	0	52	69	132	30	10	241
Atividades de investigação, vigilância e segurança	10	2	1	0	13	18	4	1	0	23
Atividades de limpeza em prédios e domicílios	82	142	21	11	256	212	356	79	23	670
Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas	147	191	51	16	405	355	431	143	35	964
Administração do estado e da política econômica e social	3	0	2	0	5	4	1	6	0	11
Educação pré-escolar e fundamental	5	0	0	0	5	12	1	0	0	13

continua...

Grupo de Atividade	Cuiabá					Mato Grosso				
	Ativos	Suspensos	Baixados	Cassados	Total	Ativos	Suspensos	Baixados	Cassados	Total
Educação média de formação geral, profissionalizante ou técnica	1	0	0	0	1	2	0	0	0	2
Educação superior	0	0	0	0	0	4	0	0	0	4
Formação permanente e outras atividades de ensino	82	89	23	2	196	192	161	43	8	404
Atividade de atendimento à saúde	102	102	45	2	251	369	334	164	13	880
Serviços veterinários	2	0	0	0	2	7	1	0	0	8
Serviços sociais	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2
Limpeza urbana e esgoto e atividades conexas	3	1	11	0	15	12	1	31	1	45
Atividades de organizações empresariais, patronais e profissionais	17	6	0	0	23	42	15	0	0	57
Atividades de organizações sindicais	0	1	0	0	1	1	2	0	0	3
Outras atividades associativas	18	6	5	0	29	99	107	41	11	258
Atividades cinematográficas e de vídeo	15	16	5	1	37	41	59	17	3	120
Atividades de rádio e de televisão	26	7	5	0	38	126	53	20	5	204
Outras atividades artísticas ou de espetáculo	6	0	0	0	6	27	0	0	0	27
Atividades desportivas e outras relacionadas ao lazer	34	32	12	1	79	89	78	28	6	201
Serviços pessoais	58	69	12	4	143	185	173	42	9	409
Serviços domésticos	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Total	8.009	9.128	11.053	1.514	29.704	35.248	35.452	45.434	5.321	121.455

Fonte: Coordenadoria de Arrecadação, Secretaria de Estado de Fazenda, Governo do Estado de Mato Grosso

f) Empresas inscritas no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) – maio 2003

Empresas Inscritas no CNPJ	Matriz	Filial	Total
Na situação de ativa não regular	24.260	2.203	26.463
Na situação de ativa regular	9.318	1.028	10.346
Na situação de canceladas	7.627	1.285	8.912
Na situação de inaptas	23.150	811	23.961
Na situação de suspensas	32	1	33

Fonte: Delegacia da Receita Federal em Cuiabá, Receita Federal, Ministério da Fazenda, maio 2003.

B) Distrito Integrado Industrial e Comercial de Cuiabá – DIICC.

Para a implementação do Distrito Industrial de Cuiabá, o Decreto Estadual n.º 459, de 18 de fevereiro de 1976, autorizou a desapropriação da área localizada a aproximadamente 12km do centro da cidade, na BR 364, importante via de ligação de Cuiabá com Campo Grande, São Paulo, Triângulo Mineiro, Goiânia e Brasília. Pela BR 163 Cuiabá liga-se ao porto de Santarém (PA) e pela BR 070 ao de Cáceres.

A Lei n.º 3.864, de 06 de junho de 1977, autorizou o Poder Executivo Estadual a alienar por venda ou doação áreas para o estabelecimento de empresas.

O Distrito Industrial conta com área de 695ha e lotes constituídos em três módulos padrões: o M1 de 12 x 60m com área de 720m², o M2 de 12 x 90m com área de 1.080m² e o M3 de 12 x

100m com área de 1.200m², de forma a abrigar empresas de pequeno, médio e grande portes. Da área total, 53ha destinam-se ao setor residencial.

Em termos de infra-estrutura dispõe de sistema viário, rede de água, energia elétrica, iluminação pública, telefone, telex, transporte coletivo, agência bancária, postos dos correios e telégrafo e posto do DRT.

Fonte: Mato Grosso: Sinopse Sócio-econômica (sic) da Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso, Instituto Euvaldo Lodi. 4.ª ed. Cuiabá, 1999; informações obtidas junto à Secretaria Especial de Indústria Comércio e Turismo. Ano 2001, e junto à Secretaria de Indústria Comércio e Mineração – Governo do Estado de Mato Grosso. Ano 2002.

a) Empresas Instaladas e Mão-de-Obra Empregada nas Empresas do Distrito Industrial, por Atividade

Atividade	1998			1999	2001				2002	
	Empresas Instaladas	Empregos		Empresas Instaladas	Empresas		Empregos (março)		Empresas	
		Direto	Indireto		Instaladas	Em Instal.	Direto	Indireto	Instaladas	Em Instal.
Armazenamento de cereais	18	400	1.130	19	18	2	N.I.	N.I.	19	1
Benef. de cereais/ produtos alimentícios/ produtos animais	23	1.108	2.598	26	20	3	N.I.	N.I.	20	3
Benef. distribuição e comércio de derivados de petróleo	13	402	852	18	18	7	N.I.	N.I.	19	7
Benef. de madeiras/fabr. de móveis de mad. e ferro/depósito de madeira	20	1.037	2.238	26	20	5	N.I.	N.I.	20	4
Beneficiamento de borracha/ indústria de artefatos de borracha	1	85	255	1	1	0	4	0
Comércio varejista e atacadista	8	1.512	4.536	6	9	4	N.I.	N.I.	9	4
Construção civil/artefatos de concreto/ produtos cerâmicos	14	422	737	19	16	1	N.I.	N.I.	14	1
Ind. e com. de equip. rodoviários, serv. mecânicos em geral, vaporização	10	291	841	18	12	5	N.I.	N.I.	13	4
Indústria e comércio de produtos metalúrgicos	1	112	336	1	1	0	1	0
Indústria química e gases	8	202	627	12	11	2	11	2
Prospecção, pesquisa e lavra de granitos e mármore	1	10	28	1	1	0	1	0
Prestação de serviços	6	39	117	10	7	1	8	2
Transporte de cargas/transporte coletivo	4	230	508	9	4	4	4	4
Total	123	5.850	14.803	166	138	34	5.481	N.I.	143	32

Fonte: Secretaria de Indústria, Comércio e Mineração/MT.

capítulo

13

Indicadores Econômicos



A) Indicadores Econômicos

a) De 1994 a 2002

Ano	IGPM/FGV %	IPC/FIPE %	ICV/DIEESE %	ICV/NPE	Cesta Básica/NPE
1994	869,81	941,25	1.339,83	915,8	39,08
1995	15,24	23,17	46,19	16,59	-5,54
1996	9,19	10,04	13,16	11,17	5,81
1997	7,74	4,83	6,11	8,19	4,37
1998	1,79	- 1,79	0,47	6,08	7,86
1999	20,10	8,64	9,57	15,09	13,28
2000	9,95	4,38	7,21	10,88	1,18
2001	10,37	7,13	9,43	13,44	15,18
2002	25,30	9,92	12,93	15,72	25,94
jul. 1994 a dez. 2002	189,19	118,82	178,21	200,09	212,04

Fonte: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Faculdade de Administração, Economia e Ciências Contábeis (FAECC). Núcleo de Pesquisas Econômicas (NPE). Índice de Preços ao Consumidor (Cuiabá-Várzea Grande). Custo de Vida.

b) Ano 2002

Mês	IGPM/FGV		IPC/FIPE		ICV/DIEESE		ICV/NPE		Cesta Básica	
	no mês	acumulado no ano	no mês	acumulado no ano	no mês	acumulado no ano	no mês	acumulado no ano	no mês	acumulado no ano
Janeiro	0,36	0,36	0,57	0,57	1,06	1,06	0,52	0,52	-1,08	-1,08
Fevereiro	0,06	0,42	0,26	0,83	0,13	1,19	0,71	1,24	2,03	0,94
Março	0,09	0,51	0,07	0,92	0,23	1,42	0,50	1,75	4,93	5,92
Abril	0,56	1,07	0,06	0,96	0,74	2,17	0,20	1,95	-1,54	4,31
Mai	0,83	1,91	0,06	1,02	0,10	2,27	0,100	2,05	-0,11	4,19
Junho	1,24	3,48	0,31	1,34	0,60	2,88	0,45	2,51	0,02	4,22
Julho	1,95	5,50	0,67	2,01	1,34	4,26	0,40	2,91	-4,02	0,19
Agosto	2,32	7,95	1,01	3,04	0,40	4,68	1,28	4,23	5,18	5,38
Setembro	2,40	10,54	0,76	3,83	0,95	5,67	1,17	5,45	1,71	7,18
Outubro	3,87	14,81	1,28	5,16	1,13	6,87	2,19	7,76	2,09	9,42
Novembro	5,19	20,77	2,65	7,94	3,20	10,28	4,31	12,40	5,67	15,62
Dezembro	3,75	25,30	1,83	9,92	2,39	12,92	2,95	15,71	8,93	25,94

Fonte: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Faculdade de Administração, Economia e Ciências Contábeis (FAECC). Núcleo de Pesquisas Econômicas (NPE). Índice de Preços ao Consumidor (Cuiabá-Várzea Grande). Custo de Vida

c) Tarifa dos Transportes Coletivos – mês-base julho

Ano	Tarifa Vigente ⁽¹⁾	Salário Mínimo (S.M.)	Valor da Tarifa em relação ao S.M. (%) ⁽²⁾	Cotação do dólar	Valor da Tarifa em US\$ ⁽²⁾
1992	* Cr\$ 1.200,00	* Cr\$ 230.000,00	0,52	* Cr\$ 3.789,95	0,32
1993	** CR\$ 18.000,00	** CR\$ 4.639.800,00	0,39	** CR\$ 62.136,00	0,29
1994	R\$ 0,35	R\$ 64,79	0,54	R\$ 0,935	0,37
1995	R\$ 0,47	R\$ 100,00	0,47	R\$ 1,00	0,47
1996	R\$ 0,60	R\$ 112,00	0,54	R\$ 1,03	0,58
1997	R\$ 0,60	R\$ 120,00	0,50	R\$ 1,12	0,61
1998	R\$ 0,80	R\$ 130,00	0,61	R\$ 1,20	0,67
1999	R\$ 0,80	R\$ 136,00	0,58	R\$ 1,76	0,45
2000	R\$ 1,00	R\$ 151,00	0,66	R\$ 1,81	0,55
2001	R\$ 1,20	R\$ 180,00	0,67	R\$ 2,31	0,52
2002	R\$ 1,20	R\$ 200,00	0,60	R\$ 2,82	0,43

Fonte: (1) Superintendência Municipal de Trânsito e Transportes Urbanos – SMTU.

(2) IPDU/DPI com base nos dados da SMTU.

* Cr\$ = Cruzeiro, ** CR\$ = Cruzeiro Real

B) Variação do Custo Unitário Básico da Construção Civil

Padrão H8 – 2N (unidades autônomas com até 8 pavimentos, 2 dormitórios, acabamento normal)

Mês	1997		1998		1999		2000		2001		2002	
	Mês (%)	Acum. (%)	Mês (%)	Acum. (%)	Mês (%)	Acum. (%)	Mês (%)	Acum. (%)	Mês (%)	Acum. (%)	Mês (%)	Acum. (%)
Janeiro	0,03	0,03	0,07	0,07	0,64	1,43	0,17	0,17	0,23	0,23	1,07	1,07
Fevereiro	0,07	0,10	0,23	0,30	0,56	1,91	0,16	0,33	0,28	0,51	1,28	2,36
Março	0,57	0,67	0,27	0,57	0,20	1,54	0,06	0,39	0,18	0,69	0,24	2,61
Abril	0,47	1,14	0,46	1,03	0,11	1,17	0,29	0,68	0,76	1,45	0,09	2,69
Mai	- 0,03	1,11	0,22	1,26	0,04	1,24	0,8	1,49	0,30	1,75	0,35	3,05
Junho	- 0,67	0,43	0,19	1,45	0,61	2,55	0,87	2,37	0,18	2,95	0,31	3,38
Julho	0,22	0,65	0,36	1,81	0,42	2,75	3,15	5,59	0,71	3,68	0,30	3,69
Agosto	0,07	0,72	0,62	2,44	0,04	2,72	0,61	6,24	0,29	3,98	2,79	6,58
Setembro	- 0,09	0,63	0,88	3,35	0,12	2,94	0,09	6,33	2,38	6,45	1,56	8,25
Outubro	- 0,70	- 0,07	0,82	4,19	0,15	3,82	0,06	6,40	0,43	6,91	4,21	12,81
Novembro	0,80	0,73	1,06	5,30	0,05	3,04	1,43	7,92	0,23	7,16	4,90	18,34
Dezembro	0,07	0,80	2,14	7,55	0,31	3,29	0,55	8,51	0,15	7,32	2,08	20,80

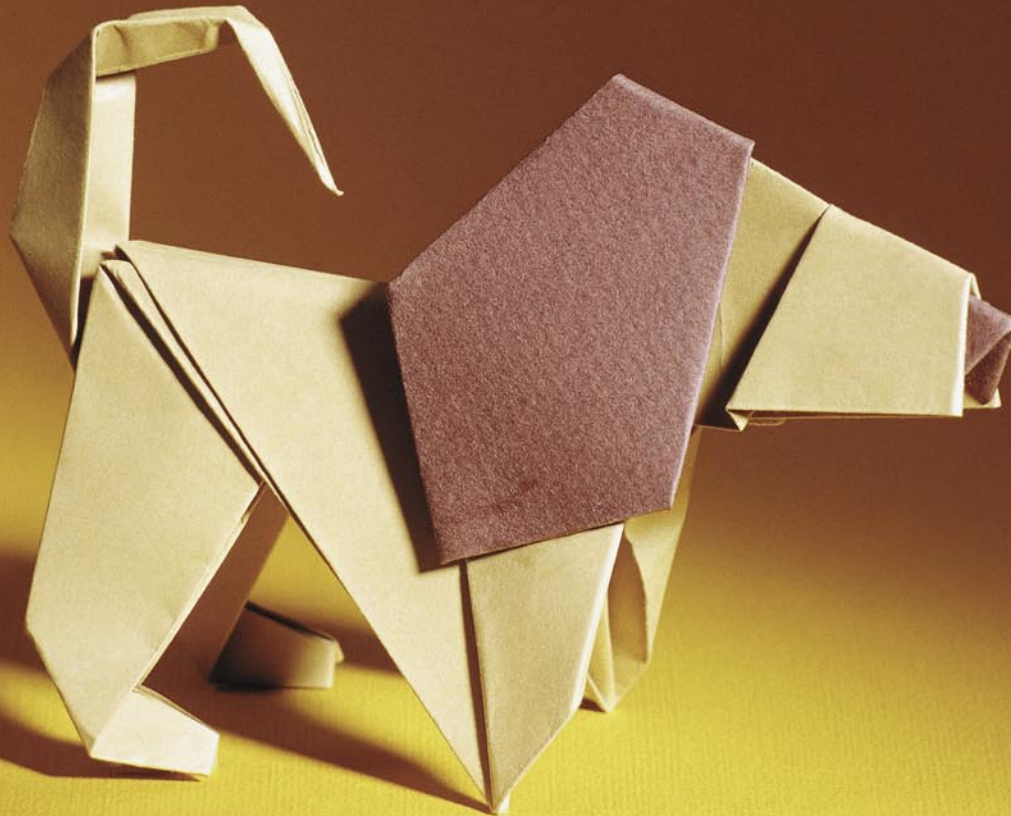
Fonte: Sindicato das Indústrias da Construção Civil – Sinduscon/MT.



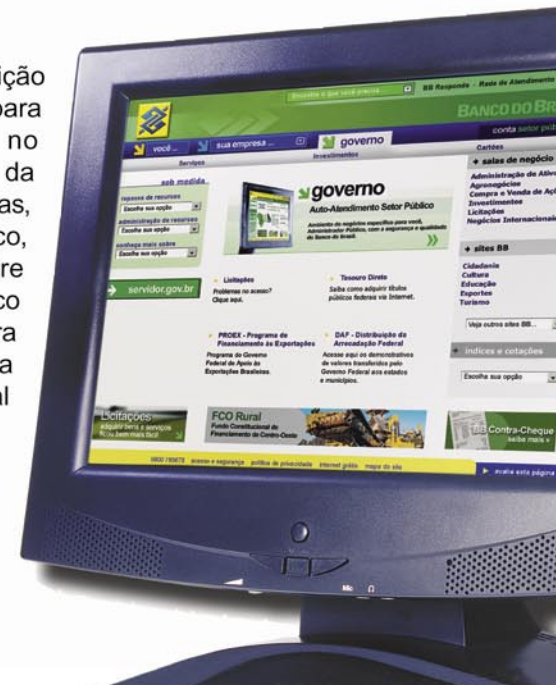
O tempo
todo com o
Brasil

bb.com.br

Nosso papel é ser parceiro fiel do Setor Público.



O Banco do Brasil coloca à sua disposição a mais completa linha de soluções para auxiliar o administrador público no incremento de receitas e na melhoria da gestão financeira. São soluções inovadoras, como Auto-Atendimento Setor Público, Licitações e Ourocard Corporate, entre outras. No BB, o administrador público conta com tecnologia de ponta para modernizar a sua gestão. Tudo com a fidelidade e a segurança do principal parceiro do Setor Público.



capítulo

14

Emprego



A) Candidatos Inscritos, Candidatos Colocados e Vagas Oferecidas no Mercado de Trabalho pelo Sine/MT

Candidato	Inscritos				Colocados					Vagas Oferecidas		
	1997	1998	2001	2002	1997	1998	2000	2001	2002	1997	1998	2002
Masculino	10.589	9.368	19.375	N.I.	902	1.486	...	2.232	N.I.	2.411	3.285	N.I.
Feminino	8.646	7.091	17.939	N.I.	561	765	...	1.425	N.I.	1.227	1.069	N.I.
Indiferente	---	---	0	N.I.	---	---	...	0	N.I.	1.238	2.087	N.I.
Total	19.235	16.459	37.314	21.686	1.463	2.251	2.887	3.657	3.116	4.876	6.441	7.540

Fonte: Ministério do Trabalho - Sistema Nacional de Emprego - Sine/MT.

B) Taxa de Aproveitamento (%)

Candidato	Colocados /Inscritos			Colocados /Vagas			Inscritos/Vagas		
	1997	1998	2002	1997	1998	2002	1997	1998	2002
	7,61	13,68	14,40	30,00	34,94	41,30	3,94	2,55	2,87

Fonte: Ministério do Trabalho - Sistema Nacional de Emprego - Sine/MT.

C) Oferta de Vagas, segundo o Sexo e o Setor de Atividade

Setor de Atividade	1997				1998				2000
	Masc.	Fem.	Indif.	Total	Masc.	Fem.	Indif.	Total	Total
Extração mineral	1	2	0	3	1	0	0	1	9
Ind. de transformação	142	59	07	208	232	46	15	293	305
Construção civil	322	28	10	360	1.129	29	20	1.178	37
Serv. industriais de util. pública	0	0	0	0	0	0	0	0	537
Comércio	486	356	503	1.345	488	378	724	1.590	304
Serviços	1.182	763	698	2.643	1.239	556	1.313	3.108	1.548
Adm. pública	0	0	0	0	0	0	0	0	12
Agropecuária	84	1	0	85	44	1	2	47	18
Outros	194	18	20	232	152	59	13	224	4.060
Total	2.411	1.227	1.238	4.876	3.285	1.069	2.087	6.441	6.830

Fonte: Ministério do Trabalho - Sistema Nacional de Emprego - Sine/MT.
Dados referentes aos Postos: Cuiabá-Matriz, Centro de Cidadania e CPA.

D) Variação do Nível de Emprego, segundo a Atividade Econômica

Atividade Econômica	1998				1999			
	Admitidos	Desligados	Saldo	Var. %	Admitidos	Desligados	Saldo	Var. %
Extração mineral	27	64	-37	N.I.	133	68	65	36,52
Indústria de transformação	3.663	4.050	-387	N.I.	4.046	3.777	269	3,87
Serv. industriais de útil. pública	54	76	-22	N.I.	1.083	1.454	-371	- 10,58
Construção civil	6.233	6.913	-680	N.I.	10.803	10.696	107	1,44
Comércio	8.195	8.797	-602	N.I.	9.234	9.515	-281	- 1,59
Serviços	16.765	18.293	-1.528	N.I.	13.324	14.212	-888	- 2,45
Administração pública	599	780	-181	N.I.	104	105	-1	- 0,03
Agropecuária, extrativa vegetal, caça e pesca	1.685	1.665	20	N.I.	279	503	-224	- 22,18
Outros	8	18	-10	N.I.	61	60	1	1,18
Total	37.229	40.656	-3.427	N.I.	39.067	40.390	-1.323	- 1,73

Fonte: Ministério do Trabalho (Cadastro geral de empregados e desempregados), Lei n.º 4.923/65.

Atividade Econômica	2001				2002			
	Admitidos	Desligados	Saldo	Var. %	Admitidos	Desligados	Saldo	Var. %
Extração mineral	99	79	20	8,77	89	69	20	6,69
Indústria de transformação	4.587	4.323	264	3,59	3.881	3.665	216	2,90
Serv. industriais de útil. pública	559	474	85	3,96	2.755	2.984	- 229	- 10,54
Construção civil	6.343	6.709	- 366	- 5,70	7.563	7.503	60	0,93
Comércio	12.407	11.437	970	4,78	12.284	11.396	888	4,14
Serviços	16.558	16.197	361	0,93	16.524	14.819	1.705	4,7
Administração pública	61	62	- 1	- 0,05	94	101	- 7	- 0,71
Agropecuária, extrativa vegetal, caça e pesca	852	837	15	1,61	783	759	24	2,93
Outros	19	14	5	10,64	0	0	0	0
Total	41.485	40.132	1.353	1,73	43.973	41.296	2.677	3,53

Fonte: Ministério do Trabalho (Cadastro geral de empregados e desempregados), Lei n.º 4.923/65.

s e ç ã o

V

Aspectos Urbanos



População e Domicílio

Pág. 146

Construções

Pág. 154

capítulo

15

População e Domicílio

da Macrozona Urbana de Cuiabá, por Região Administrativa e Bairro — 1996 e 2000



Neste capítulo tomaram-se como fonte principal informações da Contagem da População de 1996 e do Censo Demográfico de 2000 – IBGE, pelas plantas e planilhas dos setores censitários, o Mapa de Referência Cadastral na escala 1: 5.000 e ainda as Leis n.º 1.315/73, 2.529/88, 3.709/97 e 3.723/97, que dispõem sobre o abairramento de Cuiabá.

Principais Conceitos Utilizados

Macrozona Urbana – Parcela do território municipal delimitada pelo perímetro urbano do município de Cuiabá, conforme Lei n.º 3.412/94.

Região – Divisão territorial definida pela Lei n.º 3.262/94 que cria as Administrações Regionais, alterada pela Lei n.º 3.723/97.

Bairro – Unidade espacial definida através das Leis n.º 1.315/73, 2.529/88, 3.709/97 e 3.723/97 (Leis de Abairramento).

Domicílio Ocupado – Os domicílios ocupados por moradores para os quais foram preenchidos os questionários.

Total de Domicílios – Somatório dos domicílios ocupados, vagos, ocasionais e fechados.

Pessoas/Domicílios Ocupados – Relação entre o número de habitantes do bairro e o número de domicílios ocupados.

Densidade Populacional – Relação entre a população do bairro e a sua área (hab./ha).

Unidades Não Residenciais – Edificações não residenciais em que não foi constatada existência de moradores (galpões, templos, escolas etc.).

Unidades Visitadas – Somatório do total de domicílios com as unidades não residenciais.

AEU – Área de expansão urbana. Áreas localizadas na Macrozona Urbana e que na época da aprovação da Lei de Abairramento (Lei n.º 3.723/97) possuíam características rurais.

A) Macrozona Urbana

Região	Área (ha)	1996					2000						
		Pop.	Dom		Pessoas/ Dom. Oc.	Dens. Pop.	Pop.	Dom		Pessoas/ Dom. Oc.	Dens. Pop. (hab/ha)	Unidades	
			Total	Ocup.				Total	Ocup.			Não Resid.	Visitadas
Norte	3.070,00	91.900	25.608	22.533	4,08	29,93	104.536	32.091	26.793	3,90	34,05	2.718	34.809
Oeste	4.707,07	105.250	30.269	26.688	3,94	22,36	112.197	36.175	31.242	3,59	23,84	7.260	43.435
Leste	4.553,73	127.348	36.376	31.277	4,07	27,97	140.178	45.602	37.501	3,74	30,78	5.457	51.059
Sul	12.863,20	101.190	28.266	24.794	4,08	7,87	117.547	35.832	30.770	3,82	9,14	3.350	39.182
Total	25.194,00	425.688	120.519	105.292	4,04	16,90	474.458	149.700	126.306	3,76	18,83	18.785	168.485

B) Região Norte

Região	Área (ha)	1996					2000						
		Pop.	Dom		Pessoas/ Dom Oc.	Dens. Pop.	Pop.	Dom		Pessoas/ Dom. Oc.	Dens. Pop. (hab/ha)	Unidades	
			Total	Ocup.				Total	Ocup.			Não Resid.	Visitadas
1 Centro Pol. Adm. ⁽¹⁾	731,67	177	20	17	3,59 (1)	0,24	1.485	572	392	3,79	2,03	242	814
2 Jardim Florianópolis	71,54	3.710	1.194	997	3,72	51,86	4.438	1.499	1.185	3,75	62,04	95	1.594
3 Jardim Vitória	118,00	6.327	1.719	1.492	4,24	53,62	8.833	2.689	2.193	4,03	74,86	153	2.842
4 Morada da Serra	743,80	58.962	15.026	14.072	4,19	79,27	59.535	16.253	14.740	4,04	80,04	1.581	17.834
5 Morada do Ouro	231,00	4.588	1.406	1.227	3,74	19,86	4.916	1.857	1.318	3,73	21,28	122	1.979
6 Nova Conquista	15,00	691	221	172	4,02	46,07	786	262	213	3,69	52,40	12	274
7 Paiaguás	66,60	2.751	1.205	993	2,77	41,31	3.827	1.796	1.342	2,85	57,46	80	1.876
8 Paraíso	97,73	4.363	1.185	1.128	3,87	44,64	4.022	1.322	1.021	3,94	41,15	84	1.406
9 Primeiro de Março	134,00	3.981	1.563	954	4,17	29,71	6.996	2.225	1.818	3,85	52,21	152	2.377
10 Três Barras	127,29	6.041	1.981	1.404	4,30	47,46	6.482	2.115	1.638	3,96	50,92	142	2.257
A E U	733,37	309	88	77	4,01	0,42	3.216	1.501	933	3,45	4,39	55	1.556

(1) Para a obtenção da Média de Pessoas por Domicílio Ocupado excluiu-se a população residente no Abrigo Bom Jesus de Cuiabá e na 13ª Brigada de Infantaria.

C) Região Oeste

Bairros	Área (ha)	1996						2000						
		Pop.	Dom		Pessoas/ Dom Oc.	Dens. Pop.	Pop.	Dom		Pessoas/ Dom. Oc.	Dens. Pop. (hab/ha)	Unidades		
			Total	Ocup.				Total	Ocup.			Não Resid.	Visitadas	
1	Alvorada	230,12	11.409	3.618	3.050	3,74	49,58	12.258	4.212	4.031	3,04	53,27	504	4.716
2	Barra do Pari	235,59	5.760	1.780	1.568	3,67	24,45	6.260	1.995	1.747	3,58	26,57	57	2.052
3	Centro-Norte	81,43	2.799	1.131	862	3,25	34,37	2.808	1.295	941	2,98	34,48	1.713	3.008
4	Centro-Sul	129,24	4.425	1.631	1.280	3,46	34,24	4.551	1.802	1.397	3,26	35,21	1.248	3.050
5	Cidade Alta	218,86	10.395	2.875	2.477	4,20	47,50	10.475	3.040	2.707	3,87	47,86	438	3.478
6	Cidade Verde	48,84	2.772	705	638	4,34	56,76	2.759	786	697	3,96	56,49	109	895
7	Coophamil	189,07	5.676	1.746	1.505	3,77	30,02	6.011	1.906	1.692	3,55	31,79	123	2.029
8	da Goiabeira	96,24	6.399	1.928	1.622	3,95	66,49	6.738	2.185	1.839	3,66	70,01	338	2.523
9	Despraiado	269,93	2.391	967	657	3,64	8,86	4.728	1.746	1.464	3,23	17,52	68	1.814
10	do Porto	248,22	9.027	2.676	2.342	3,85	36,37	9.333	3.273	2.725	3,42	37,60	697	3.970
11	do Quilombo	148,12	7.406	2.304	1.984	3,73	50,00	7.767	2.568	2.138	3,63	52,44	537	3.105
12	dos Araés *	88,17	5.874	1.804	1.515	3,88	66,62	5.527	1.943	1.637	3,38	62,69	371	2.314
13	Duque de Caxias	208,21	4.064	1.175	1.026	3,96	19,52	4.197	1.302	1.131	3,71	20,16	148	1.450
14	Jardim Cuiabá	69,45	1.473	397	340	4,33	21,21	1.503	419	383	3,92	21,64	60	479
15	Jardim Mariana	82,60	934	235	215	4,34	11,31	980	273	252	3,89	11,86	26	299
16	Jardim Santa Isabel	139,52	9.676	2.342	2.167	4,47	69,35	9.317	2.579	2.270	4,10	66,78	261	2.840
17	Jardim Ubirajara	118,00	430	98	94	4,57	3,64	697	203	183	3,81	5,91	10	213
18	Novo Colorado ⁽¹⁾	76,33	Computado junto com Ribeirão do Lipa					2.784	826	710	3,92	36,47	58	884
19	Novo Terceiro	34,69	3.748	872	812	4,62	108,04	3.768	906	839	4,49	108,62	42	948
20	Popular	22,16	2.108	672	582	3,62	95,13	1.923	716	556	3,46	86,78	255	971
21	Ribeiro da Ponte	37,56	2.566	652	583	4,40	68,32	2.285	578	551	4,15	60,84	48	626
22	Ribeirão do Lipa ⁽¹⁾	396,87	4.210	1.004	959	4,39	8,90	2.246	635	519	4,33	5,66	38	673
23	Santa Marta	62,82	641	178	152	4,22	10,20	706	219	187	3,78	11,24	44	263
24	Santa Rosa	186,67	1.067	298	258	4,14	5,72	1.368	390	329	4,16	7,33	49	439
A E U ⁽²⁾		1.288,36	Computado junto com Jardim Ubirajara e Rib. do Lipa					1.208	378	317	3,81	0,94	18	396

(1) No ano de 1996, para o cálculo da densidade populacional dos bairros Novo Colorado e Ribeirão do Lipa, utilizou-se o somatório das áreas de ambos devido à impossibilidade de separação dos dados populacionais.

(2) No ano de 1996, os dados populacionais referentes à área de expansão urbana encontram-se distribuídos entre os Bairros Jardim Ubirajara e Ribeirão do Lipa devido à impossibilidade de identificação.

*Bairro dos Araés - inclusive os dados pertencentes ao Bairro dos Araés localizados na Região Leste.

D) Região Leste

Bairros	Área (ha)	1996						2000						
		Pop.	Dom		Pessoas/ Dom. Oc.	Dens. Pop.	Pop.	Dom		Pessoas/ Dom. Oc.	Dens. Pop. (hab/ha)	Unidades		
			Total	Ocup.				Total	Ocup.			Não Resid.	Visitadas	
1	Bela Marina	110,66	488	178	153	3,19	4,41	473	184	146	3,24	4,27	23	207
2	Bela Vista	29,00	3.625	882	756	4,79	125,00	3.831	1.059	902	4,25	132,10	75	1.134
3	Boa Esperança ⁽¹⁾	176,41	5.932	1.598	1.418	4,18	33,63	6.018	1.872	1.557	3,87	34,11	192	2.064
4	Bosque da Saúde	66,35	2.869	989	772	3,72	43,24	3.322	1.194	1.025	3,24	50,07	138	1.332
5	Cachoeira das Garças	76,05	76	30	19	4,00	1,00	75	35	22	3,41	0,99	13	48
6	Campo Velho	27,00	2.850	718	647	4,40	105,56	2.692	853	699	3,85	99,70	144	997
7	Campo Verde	27,13	1.935	502	432	4,48	71,32	1.878	532	449	4,18	69,22	50	582
8	Canjica	34,00	2.462	573	518	4,75	72,41	2.858	864	746	3,83	84,06	77	941
9	Carumbé	30,13	2.622	539	513	5,11	87,02	2.336	602	550	4,25	77,53	58	660
10	da Lixeira	66,41	4.808	1.316	1.173	4,10	72,40	4.814	1.544	1.285	3,75	72,49	242	1.786
11	do Areão	104,75	5.460	1.533	1.359	4,02	52,12	5.667	1.863	1.515	3,74	54,10	293	2.156
12	do Baú	43,49	2.233	776	650	3,44	51,35	2.273	877	722	3,15	52,26	284	1.161
13	do Poção	82,62	4.996	1.503	1.284	3,89	60,47	4.649	1.580	1.278	3,64	56,27	375	1.955
14	do Terceiro	86,20	1.903	493	433	4,39	22,08	2.109	582	519	4,06	24,47	127	709
15	Dom Aquino	179,53	13.510	3.558	3.279	4,12	75,25	13.056	3.785	3.292	3,97	72,72	667	4.452
16	Dom Bosco	70,57	1.363	366	306	4,45	19,31	2.035	594	510	3,99	28,84	34	628
17	Dos Araés ⁽²⁾							Ver Observação						
18	dos Bandeirantes	40,15	1.138	396	317	3,59	28,34	1.194	449	354	3,37	29,74	239	688
19	Grande Terceiro	87,53	5.136	1.233	1.154	4,45	58,68	4.876	1.512	1.216	4,01	55,71	241	1.753
20	Jardim Aclimação	71,80	1.674	578	478	3,50	23,31	1.492	511	424	3,52	20,78	30	541
21	Jardim Califórnia	73,05	1.320	386	308	4,29	18,07	1.466	395	357	4,11	20,07	64	459
22	Jardim das Américas	110,70	2.715	823	649	4,18	24,53	2.960	951	800	3,70	26,74	71	1.022
23	Jardim Eldorado	13,45	990	232	208	4,76	73,61	1.949	598	518	3,76	144,91	33	631
24	Jardim Europa	56,54	1.815	438	410	4,43	32,10	1.662	493	412	4,03	29,40	83	576
25	Jardim Imperial	121,80	3.337	1.011	878	3,80	27,40	4.424	1.411	1.229	3,60	36,32	59	1.470
26	Jardim Itália	260,00	618	193	143	4,32	2,38	3.223	1.242	902	3,57	12,40	52	1.294
27	Jardim Leblon	71,94	3.841	1.014	884	4,35	53,39	4.128	1.226	1.081	3,82	57,38	239	1.465
28	Jardim Paulista	39,20	2.548	631	600	4,25	65,00	2.075	784	542	3,83	52,93	191	975
29	Jardim Petrópolis	52,00	1.262	450	344	3,67	24,27	1.433	535	420	3,41	27,56	112	647
30	Jardim Shangri-lá	61,98	848	274	206	4,12	13,68	1.198	358	303	3,95	19,33	59	417
31	Jardim Tropical	33,05	1.730	555	485	3,57	52,34	1.686	586	487	3,46	51,01	71	657
32	Jardim Universitário	174,61	2.075	634	549	3,78	11,88	2.340	702	650	3,60	13,40	40	742

continua...

Bairros	Área (ha)	1996						2000						
		Pop.	Dom		Pessoas/ Dom. Oc.	Dens. Pop.	Pop.	Dom		Pessoas/ Dom. Oc.	Dens. Pop. (hab/ha)	Unidades		
			Total	Ocup.				Total	Ocup.			Não Resid.	Visitadas	
33	Morada dos Nobres	120,61	165	49	40	4,13	1,37	206	79	56	3,68	1,71	5	84
34	Novo Horizonte	43,46	4.327	1.026	959	4,51	99,56	3.745	1.085	942	3,98	86,17	91	1.176
35	Novo Mato Grosso	121,84	1.905	376	358	5,32	15,64	2.004	435	398	5,04	16,45	51	486
36	Pedregal	61,41	7.227	1.720	1.661	4,35	117,68	7.087	1.912	1.722	4,12	115,40	156	2.068
37	Pico do Amor	46,57	1.781	618	494	3,61	38,24	2.086	821	683	3,05	44,79	164	985
38	Planalto	66,90	6.424	1.553	1.423	4,51	96,02	5.930	1.596	1.406	4,22	88,64	169	1.765
39	Praeirinho	41,14	1.835	479	418	4,39	44,60	2.103	513	493	4,27	51,12	59	572
40	Praeiro	17,28	1.662	420	374	4,44	96,18	1.517	409	362	4,19	87,79	74	483
41	Recanto dos Pássaros	83,74	1.173	363	293	4,00	14,01	1.368	437	379	3,61	16,34	29	466
42	Residencial Itamarati	53,10	1.296	374	315	4,11	24,41	1.853	560	458	4,05	34,90	48	608
43	Res. Santa Inês	22,50	2.235	915	812	2,75	99,33	2.635	1.032	920	2,86	117,11	2	1.034
44	Res. São Carlos	23,95	2.587	968	891	2,90	108,02	2.460	974	873	2,82	102,71	10	984
45	Santa Cruz	251,64	648	192	150	4,32	2,58	1.232	435	354	3,48	4,90	49	484
46	São Roque	15,22	877	251	195	4,50	57,62	546	169	139	3,93	35,87	15	184
47	Sol Nascente	27,70	1.753	470	382	4,59	63,29	2.229	610	542	4,11	80,47	52	662
48	Terra Nova	25,89	3.252	1.374	1.182	2,75	125,61	2.779	1.260	1.042	2,67	107,34	3	1.263
49	UFMT ⁽¹⁾	87,50	0	0	0	0,00	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0
	A E U	965,18	22	7	5	4,40	0,02	6.206	3.502	1.820	3,41	6,43	104	3.606

(1) Os dados do Bairro UFMT foram computados totalmente junto com os do Bairro Boa Esperança.

(2) Os dados do Bairro dos Araés pertencentes à Região Leste foram computados totalmente na Região Oeste.

E) Região Sul

Bairros	Área (ha)	1996						2000						
		Pop.	Dom		Pessoas/ Dom. Oc.	Dens. Pop.	Pop.	Dom		Pessoas/ Dom. Oc.	Dens. Pop. (hab/ha)	Unidades		
			Total	Ocup.				Total	Ocup.			Não Resid.	Visitadas	
1 Altos do Coxipó	234,59	1.099	304	279	3,94	4,68	1.324	409	361	3,67	5,64	60	469	
2 Cohab São Gonçalo	43,00	3.639	935	817	4,45	84,63	4.619	1.403	1.197	3,86	107,42	89	1.492	
3 Coophema	32,95	1.288	364	309	4,17	39,09	1.373	382	354	3,88	41,67	21	403	
4 Coxipó	221,40	2.590	726	644	4,02	11,70	2.728	931	768	3,55	12,32	193	1.124	
5 Jardim Comodoro	48,34	443	131	107	4,14	9,16	709	237	202	3,51	14,67	26	263	
6 Jd. das Palmeiras	40,50	955	265	240	3,98	23,58	930	346	278	3,35	22,96	14	360	
7 Jardim dos Ipês	45,33	1.968	556	477	4,13	43,41	2.043	642	550	3,71	45,07	47	689	
8 Jardim Fortaleza	65,22	2.827	721	631	4,48	43,35	4.031	1.251	981	4,11	61,81	56	1.307	
9 Jardim Gramado	120,64	1.474	448	369	3,99	12,22	1.873	556	510	3,67	15,53	26	582	
10 Jardim Industrial	239,56	6.107	1.764	1.606	3,80	25,49	7.250	2.123	1.940	3,74	30,26	251	2.374	
11 Jardim Mossoró	91,38	434	141	104	4,17	4,75	993	299	261	3,80	10,87	14	313	
12 Jardim Passaredo	144,00	958	356	248	3,86	6,65	1.352	515	358	3,78	9,39	25	540	
13 Jardim Presidente ⁽¹⁾	128,44	1.833	545	459	3,99	14,27	2.305	648	598	3,85	17,95	25	673	
14 Jordão	53,82	1.148	283	254	4,52	21,33	1.255	350	312	4,02	23,32	27	377	
15 Lagoa Azul	72,22	479	173	145	3,30	6,63	589	188	166	3,55	8,16	4	192	
16 Nossa Sra. Aparecida	98,00	2.397	648	579	4,14	24,46	2.577	795	691	3,73	26,30	91	886	
17 Nova Esperança ⁽¹⁾	265,30	2.284	585	530	4,31	8,61	2.960	891	761	3,89	11,16	57	948	
18 Osmar Cabral	96,83	4.473	1.157	1.033	4,33	46,19	4.280	1.295	1.084	3,95	44,20	206	1.501	
19 Parque Atalaia ⁽¹⁾	558,88	3.080	797	748	4,12	5,51	3.440	980	878	3,92	6,16	58	1.038	
20 Parque Cuiabá	256,17	8.790	2.368	2.197	4,00	34,31	9.368	2.757	2.495	3,75	36,57	258	3.015	
21 Parque Geórgia	183,96	350	80	76	4,61	1,90	668	216	158	4,23	3,63	12	228	
22 Parque Ohara	115,26	898	260	218	4,12	7,79	1.083	330	276	3,92	9,40	109	439	
23 Pascoal Ramos	431,62	1.557	399	366	4,25	3,61	1.804	546	465	3,88	4,18	63	609	
24 Pedra 90	659,06	14.662	4.758	3.789	3,87	22,25	18.648	6.019	4.981	3,74	28,29	382	6.401	
25 Res. Coxipó ⁽¹⁾	286,64	6.685	1.851	1.682	3,97	23,32	7.235	2.140	1.874	3,86	25,24	120	2.260	
26 Santa Laura ⁽²⁾	60,12	2.169	633	502	4,32	36,08	2.221	781	583	3,81	36,94	19	800	
27 São Francisco ⁽¹⁾	162,26	1.638	537	422	3,88	10,09	2.153	793	587	3,67	13,27	47	840	
28 São Gonçalo Beira-Rio	106,58	407	122	115	3,54	3,82	290	76	71	4,08	2,72	9	85	
29 São João del-Rei	108,19	4.362	1.213	1.063	4,10	40,32	5.033	1.498	1.265	3,98	46,52	136	1.634	
30 São José	215,14	792	230	184	4,30	3,68	594	202	171	3,47	2,76	82	284	

continua...

Bairros	Área (ha)	1996						2000						
		Pop.	Dom		Pessoas/ Dom. Oc.	Dens. Pop.	Pop.	Dom		Pessoas/ Dom. Oc.	Dens. Pop. (hab/ha)	Unidades		
			Total	Ocup.				Total	Ocup.			Não Resid.	Visitadas	
31	São Sebastião	200,00	1.004	259	222	4,52	5,02	1.461	407	351	4,16	7,31	29	436
32	Tijucal	188,48	17.215	4.350	4.093	4,21	91,34	16.774	4.633	4.276	3,92	89,00	475	5.108
33	Vista Alegre	38,12	681	175	169	4,03	17,86	756	232	214	3,53	19,83	80	312
34	Z E U do Manduri ⁽²⁾	3.254,00	Computado junto com Santa Laura				...	740	209	177	4,18	1,85	6	215
	Distrito Industrial ⁽¹⁾	710,00	276	72	60	4,60	0,39	379	116	102	3,72	0,53	167	283
	A E U (3)	6.140,30	228	60	57	4,00	...	1.709	636	474	3,61	0,28	66	702

(1) No ano de 1996, computou-se também parte da AEU.

(2) Inclusive áreas não parceladas dos Bairros Lagoa Azul, Pascoal Ramos, Vila São Sebastião, Jd. Fortaleza, Osmar Cabral, São João Del-Rei, ZEU do Manduri e parte da AEU. Para o cálculo da densidade, considerou-se somente a área da Santa Laura.

(3) Devido à impossibilidade de identificação, os dados populacionais encontram-se distribuídos pelos Bairros Jardim Presidente, São Francisco, Residencial Coxipó, Parque Atalaia, Distrito Industrial e parte da AEU.

capítulo

16

Construções



A) Expedição de Habite-se

a) Expedição Anual de Habite-se por Categoria de Uso

Tipo de Uso	1999 ⁽²⁾			2000 ⁽²⁾			2001			2002		
	Nº de Habite-ses	Área (m ²)	Unidades	Nº de Habite-ses	Área (m ²)	Unidades	Nº de Habite-ses	Área (m ²)	Unidades	Nº de Habite-ses	Área (m ²)	Unidades
Residencial	175	195.909	1.627	141	98.603	524	132	101.497	1535	101	109.489	472
Comercial	48	58.442	136	57	32.457	125	50	73.747	221	38	21.755	42
Industrial	3	2.368	3	2	1.459	2	2	2.158	1	3	19.836	3
Institucional	9	27.064	9	12	70.865	14	12	31.454	6	8	9.296	8
Total	235	283.783	1.775	212	203.384	665	196	208.856	1763	150	160.376	525

Fonte: (1) IPDU/DPI com base nos Relatórios expedidos pela Smades/CAP
(2) Secretária Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano – Smades.

b) Edificações Residenciais – Habite-se Expedidos

Edificações	1996 ⁽¹⁾	1997 ⁽¹⁾	1998 ⁽¹⁾	1999 ⁽²⁾	2000 ⁽²⁾	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽¹⁾
Multifamiliares							
Área construída (m ²)	64.389	93.062	42.236	163.693	65.463	70.380	91.964
% da área	75,12	77,98	48,68	83,56	66,39	68,98	83,99
Nº de habite-se	10	16	21	N.I.	N.I.	25	15
% n.º de habite-se	5,95	8,08	7,87	N.I.	N.I.	18,66	14,85
Unidades habitacionais construídas	N.I.	N.I.	231	N.I.	N.I.	1.123*	393
% de habitações multifamiliares	---	---	46,95	N.I.	N.I.	73,11	83,26
Unifamiliares							
Área construída (m ²)	21.323	26.280	44.520	32.216	33.140	31.653	17.525
% da área	24,88	22,02	51,32	16,44	33,61	31,02	16,01
Nº de habite-se	158	182	246	N.I.	N.I.	109	86
% Nº de habite-se	94,05	91,92	92,13	N.I.	N.I.	81,34	85,15
Unidades habitacionais construídas	N.I.	N.I.	261	N.I.	N.I.	413*	79
% de habitações unifamiliares	---	---	53,03	N.I.	N.I.	26,89	16,74
Total de área construída (m²)	85.712	119.342	86.756	195.909	98.603	102.033	109.489
Nº total de habite-se	168	198	267	175	141	134	101
Unidades habitacionais construídas	492	1.627	524	1.536*	472

Fonte: (1) IPDU/DPI com base nos relatórios expedidos pela Smades/CAP
(2) Secretária Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano - Smades.
* Exceto os meses de janeiro, fevereiro, junho, julho e setembro.

B) Expedição de Alvarás de Obra

a) Expedição Anual de Alvarás de Obra por Categoria de Uso

Tipo de Uso	1999 ⁽²⁾			2000 ⁽²⁾			2001			2002		
	Nº de Alvarás	Área (m ²)	Unidades	Nº de Alvarás	Área (m ²)	Unidades	Nº de Alvarás	Área (m ²)	Unidades	Nº de Alvarás	Área (m ²)	Unidades
Residencial	326	235.749	1.522	289	216.967	1.653	189	125.447	N.I.	267	333.919	3.088
Comercial	99	95.693	135	67	63.268	71	69	41.421	N.I.	96	104.786	349
Industrial	5	6.862	5	2	3.554	2	4	4.588	N.I.	4	3.730	4
Institucional	22	26.638	22	28	47.740	28	22	27.299	N.I.	13	13.795	13
Total	452	364.942	1.684	386	331.529	1.754	284	198.755	N.I.	380	456.230	3.454

Fonte: (1) IPDU/DPI com base nos relatórios expedidos pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano, Coordenadoria de Aprovação de Projetos - Smades/CAP

(2) Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano - SMADES

b) Edificações Residenciais - Alvarás de Obra Expedidos

Edificações	1996 ⁽¹⁾	1997 ⁽¹⁾	1998 ⁽¹⁾	1999 ⁽²⁾	2000 ⁽²⁾	2001	2002 ⁽²⁾
Multifamiliares							
Área construída (m ²)	339.664	276.059	249.767	179.971	172.266	78.442	288.574
% da área	93,33	85,97	84,21	76,34	79,40	62,53	86,42
n.º de alvarás	40	47	69	N.I.	N.I.	37	69
% n.º de alvarás	25,81	17,28	21,63	N.I.	N.I.	19,58	25,84
n.º de unidades habitacionais	3.382	N.I.	N.I.	365*	2.890
% de habitações multifamiliares	92,61	N.I.	N.I.	67,34	93,59
Unifamiliares							
Área construída (m ²)	24.278	45.055	46.819	55.778	44.701	47.005	45.345
% da área	6,67	14,03	15,79	23,66	20,60	37,47	13,58
n.º de alvarás	115	225	250	N.I.	N.I.	152	198
% n.º de alvarás	74,19	82,72	78,37	N.I.	N.I.	80,42	74,16
n.º de unidades habitacionais	270	N.I.	N.I.	177*	198
% de habitações unifamiliares	7,39	N.I.	N.I.	32,66	6,41
Total de área construída (m²)	363.942	321.114	296.586	235.749	216.967	125.447	333.919
Nº total de alvarás	155	272	319	326	289	189	267
Total de unidades habitacionais	3.652	1.522	1.653	542*	3.088

Fonte: (1) IPDU/DPI com base nos relatórios expedidos pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano, Coordenadoria de Aprovação de Projetos - Smades/CAP

(2) Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano - Smades.

* Exceto os meses de janeiro, fevereiro, junho, julho e setembro.

C) Custo Unitário Básico da Construção Civil – Ano 2002

Esses custos são calculados e publicados pelo Sinduscon-MT a partir dos projetos e lotes básicos estabelecidos pela NBR 12.721/1992 (nova NBR-140) da ABNT, em cumprimento à Lei nº. 4.591 de 1964. Eles correspondem aos valores do metro quadrado de construção para os diversos padrões estabelecidos pela Norma e devem ser utilizados para o preenchimento da documentação do Memorial de Incorporação a ser apresentado ao Cartório de Registro de Imóveis. Os números 1-4-8-12 referem-se ao número de pavimentos, os números 2 e 3 indicam o número de quartos da unidade autônoma e as letras B, N e A, os padrões de acabamento da construção: “Baixo”, “Normal” e “Alto”.

Nos custos, anexos, não foram considerados os seguintes itens, que

deverão ser levados em conta na determinação dos preços por metro quadrado da construção, de acordo com o estabelecido no projeto e especificações correspondentes a cada caso em particular: fundações especiais, elevadores, instalações de ar condicionado, calefação, telefone interno, aquecedores, parque infantil, urbanização, recreação, ajardinamento, ligação de serviços públicos, etc., despesas com instalações, funcionamento e regularização de condomínio, além de outros serviços especiais, impostos e taxas, projeto, incluindo despesas com honorários profissionais e material de desenho, cópias, etc., remuneração da construtora, remuneração do incorporador. Desta forma, os valores não podem ser considerados como preços, mas tão somente como valores de referência.

Comercial - Salas e Lojas (R\$/m²)

Padrão	Baixo	Normal	Alto
H 04	370,79	450,47	674,40
H 08	410,15	484,66	697,93
H 12	378,74	448,20	647,89
H 16	365,85	434,92	625,69

Comercial - Andares Livres (R\$/m²)

Padrão	Baixo	Normal	Alto
H 04	342,21	421,16	626,34
H 08	385,87	461,82	657,87
H 12	353,28	422,71	606,69
H 16	340,02	412,41	582,21

Galpão Industrial (R\$/m²)

243,85

Casa Popular 1 Q (R\$/m²)

363,46

Residencial (R\$/m²)

Quartos	2			3			
	Padrão	Baixo	Normal	Alto	Baixo	Normal	Alto
H 01		643,53	776,89	870,78	553,17	659,29	744,00
H 04		483,38	607,34	773,03	433,09	532,18	665,54
H 08		474,36	597,56	757,70	416,28	518,06	650,47
H 12		461,94	589,12	746,07	407,72	511,08	642,42
H 16		475,76	606,78	768,45	419,91	526,42	661,68
H 20		489,65	624,45	790,84	432,14	541,76	680,96

Fonte: Sindicato das Indústrias da Construção Civil – Sinduscon/MT

D) Imóveis Cadastrados pela Prefeitura Municipal de Cuiabá

a) Número Total de Imóveis Cadastrados

Classificação	Quantidade					
	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Nº de imóveis territoriais cadastrados	40.215	40.406	53.144	52.369	52.995	53.621
Nº de imóveis prediais cadastrados	108.447	102.490	111.337	108.271	116.908	118.851
Nº de total de imóveis cadastrados	148.662	142.896	164.481	166.712	169.903	172.472

Fonte: Secretaria Municipal de Finanças.

b) Quadro Demonstrativo do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), segundo o Tipo do Imóvel

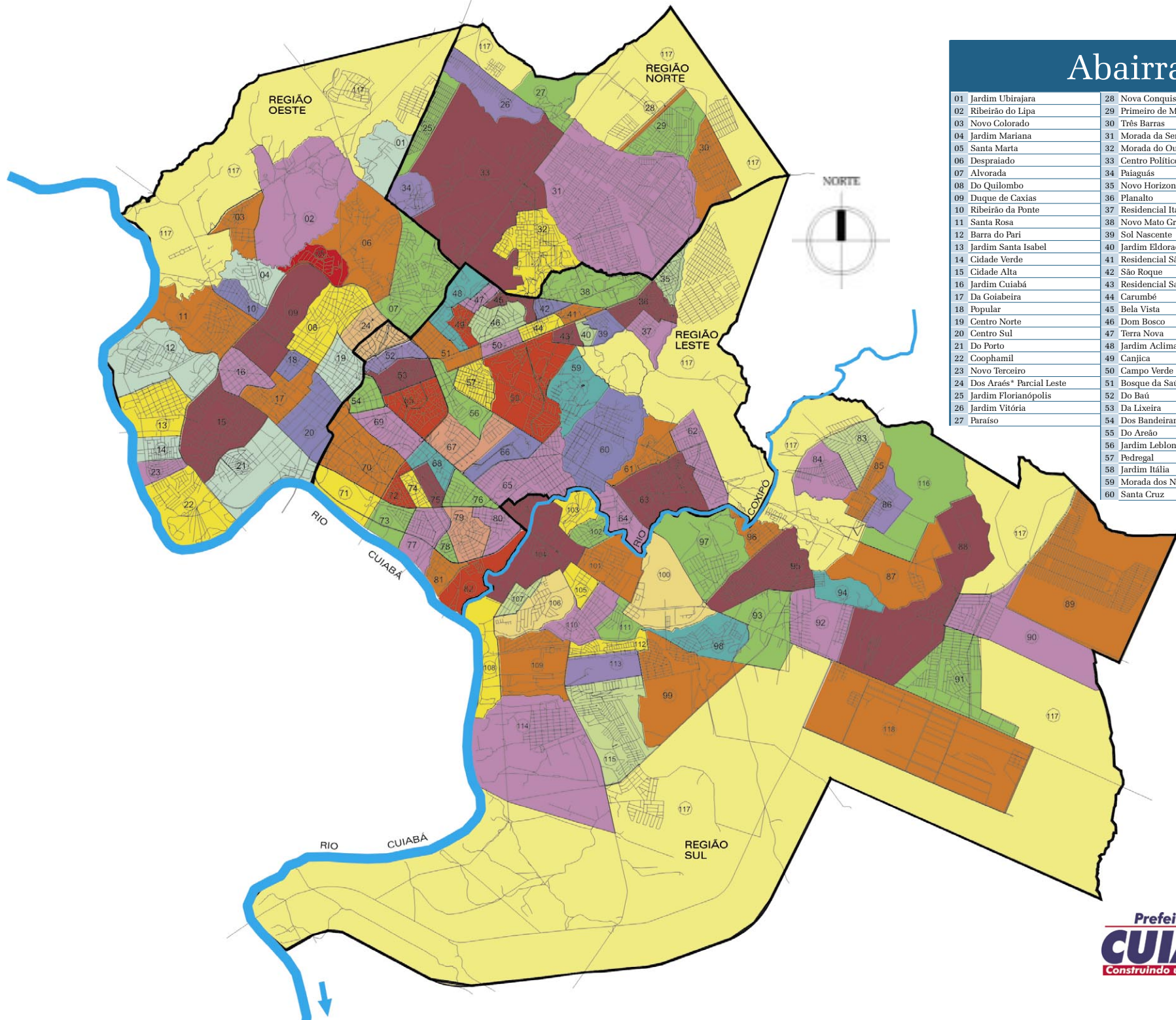
Tipo de Imóvel	Uso do Imóvel	2000	2001	2002
Horizontal		87.257	94.693	95.202
	Residencial	75.263	84.695	85.095
	Comercial	11.994	9.998	10.107
Vertical		21.014	22.215	23.649
	Residencial	12.156	18.649	19.781
	Comercial	8.858	3.566	3.868
Total predial		108.271	116.908	118.851
Total territorial		52.369	52.995	53.621
Total de imóveis cadastrados		166.712	169.903	172.472
Isentos/imunes		6.072	N.I.	N.I.

Fonte: Secretaria Municipal de Finanças.

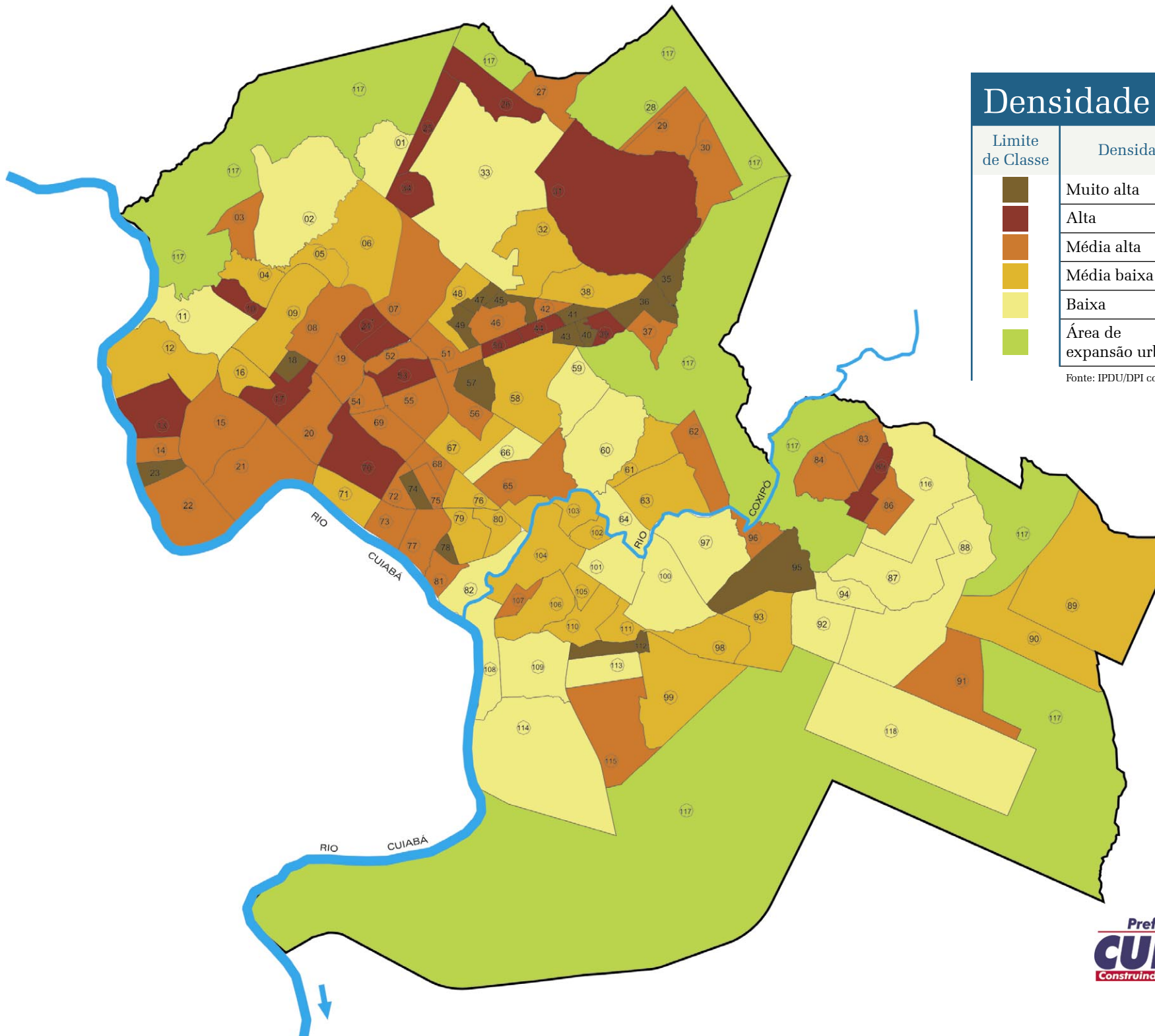
Abairramento

01	Jardim Ubirajara	28	Nova Conquista	61	Recanto dos Pássaros
02	Ribeirão do Lipa	29	Primeiro de Março	62	Jardim Imperial
03	Novo Colorado	30	Três Barras	63	Jardim Universitário
04	Jardim Mariana	31	Morada da Serra	64	Cachoeira das Garças
05	Santa Marta	32	Morada do Ouro	65	Boa Esperança
06	Despraído	33	Centro Político Administrativo	66	UFMT (campus Universitário)
07	Alvorada	34	Paiaçuás	67	Jardim das Américas
08	Do Quilombo	35	Novo Horizonte	68	Pico do Amor
09	Duque de Caxias	36	Planalto	69	Do Poção
10	Ribeirão da Ponte	37	Residencial Itamarati	70	Dom Aquino
11	Santa Rosa	38	Novo Mato Grosso	71	Do Terceiro
12	Barra do Pari	39	Sol Nascente	72	Jardim Paulista
13	Jardim Santa Isabel	40	Jardim Eldorado	73	Jardim Europa
14	Cidade Verde	41	Residencial São Carlos	74	Campo Velho
15	Cidade Alta	42	São Roque	75	Jardim Tropical
16	Jardim Cuiabá	43	Residencial Santa Inês	76	Jardim Petrópolis
17	Da Goiabeira	44	Carumbé	77	Grande Terceiro
18	Popular	45	Bela Vista	78	Praeiro
19	Centro Norte	46	Dom Bosco	79	Jardim Califórnia
20	Centro Sul	47	Terra Nova	80	Jardim Shangri-Lá
21	Do Porto	48	Jardim Aclimação	81	Praeirinho
22	Coophamil	49	Canjica	82	Bela Marina
23	Novo Terceiro	50	Campo Verde	83	Osmar Cabral
24	Dos Araés* Parcial Leste	51	Bosque da Saúde	84	São João Del Rei
25	Jardim Florianópolis	52	Do Baú	85	Jardim Fortaleza
26	Jardim Vitória	53	Da Lixeira	86	Santa Laura
27	Paraíso	54	Dos Bandeirantes	87	São Sebastião
		55	Do Areão	88	Pascoal Ramos
		56	Jardim Leblon	89	Pedra 90
		57	Podregal	90	Nova Esperança
		58	Jardim Itália	91	Jardim Industrial
		59	Morada dos Nobres	92	Jardim Passaredo
		60	Santa Cruz	93	São Francisco
				94	Lagoa Azul
				95	Tijucal
				96	Jardim dos Ipês
				97	Altos do Coxipó
				98	Jardim Presidente
				99	Residencial Coxipó
				100	São José
				101	Parque Ohara
				102	Jardim das Palmeiras
				103	Jordão
				104	Coxipó
				105	Vista Alegre
				106	Jardim Gramado
				107	Coophema
				108	São Gonçalo Beira Rio
				109	Parque Georgia
				110	Nossa Senhora Aparecida
				111	Jardim Comodoro
				112	Cohab São Gonçalo
				113	Jardim Mossoró
				114	Parque Atalaia
				115	Parque Cuiabá
				116	Zona de Expansão Urbana do Manduri
				117	Área de Expansão Urbana
				118	Distrito Industrial






Fonte: IPDU/DPI, com base nas leis nº 1315/73, 2529/88, 3412/94, 3709/97 e 3723/97.







Densidade demográfica

Limite de Classe	Densidade	(Hab./ha)
	Muito alta	Acima de 86,03
	Alta	57,40 a 86,02
	Média alta	28,77 a 57,39
	Média baixa	11,05 a 28,78
	Baixa	0 a 11,04
	Área de expansão urbana	

Fonte: IPDU/DPI com base no Censo Demográfico IBGE/2000





s e ç ã o

VI

Aspectos Sociais



Habitação



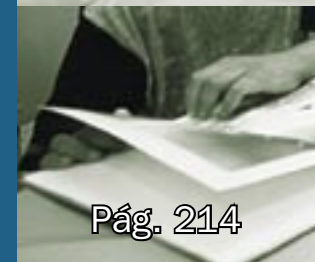
Pág. 170

Saúde



Pág. 194

Educação



Pág. 214

Esporte e Lazer



Pág. 252

Bem-estar Social



Pág. 260

Agricultura e
Abastecimento...



Pág. 282



Atualmente, um dos principais indicadores utilizados para medir o estágio de desenvolvimento de uma região é o **índice de desenvolvimento humano (IDH)**. Nos municípios, são denominados de índice de desenvolvimento humano municipal (IDH-M).

O Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (Ipea), em parceria com a Fundação João Pinheiro, elaborou o Novo Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil. Esta pesquisa aponta um avanço no IDH-M de Cuiabá de 8,03% , passando de 0,760 em 1991 para 0,821 em 2000. Assim, Cuiabá passou da 12.^a posição para a 10.^a posição em relação às capitais de Estado entre os anos de 1991 e 2000.

Nos cálculos do índice de desenvolvimento humano municipal foram utilizados os indicadores de educação, longevidade e renda. O índice varia de 0 (nenhum desenvolvimento humano) a 1 (desenvolvimento humano total). Localidades com IDH até 0,499 têm desenvolvimento humano considerado baixo; com índices entre 0,500 e 0,799 são considerados de médio desenvolvimento humano, e com IDH maior que 0,800 têm desenvolvimento humano considerado alto.

Para a avaliação da dimensão **educação**, o cálculo do IDH municipal considerou dois indicadores de pesos diferentes: a taxa de alfabetização de pessoas acima de 15 anos de idade (peso dois) e a taxa bruta de frequência à escola (peso um). Segundo o cálculo, o IDHM-E (índice de educação) de Cuiabá é de 0,938, variando

9,07% em relação ao ano de 1991, alcançando a 5.^a posição em relação às capitais de Estado.

Para a avaliação da dimensão **longevidade**, o IDH municipal considerou a esperança de vida ao nascer. Esse indicador mostra o número médio de anos que uma pessoa nascida naquela localidade no ano de referência (no caso, 2000) deve viver. O indicador de longevidade sintetiza as condições de saúde e salubridade daquele local. Cuiabá apontou o IDHM-L (índice de longevidade) de 0,734, tendo variado 6,53% em relação ao ano de 1991, ocupando a 15.^a posição em relação às demais capitais.

Para a avaliação da dimensão **renda**, o critério usado foi a renda municipal per capita, ou seja, a renda média de cada residente no município. Segundo o cálculo, o IDHM-R (índice de renda) de Cuiabá é de 0,79, variando 8,07% em relação ao ano de 1991, alcançando a 10.^a posição entre as capitais de estado.

Uma vez escolhidos os indicadores, são calculados os índices específicos de cada uma das três dimensões analisadas: IDHM-E, para a educação; IDHM-L, para a saúde (ou longevidade); IDHM-R, para a renda. Assim determinaram-se os valores de referência mínimo e máximo de cada categoria, que serão equivalentes a 0 e 1, respectivamente, no cálculo do índice. Os sub-índices de cada município serão valores proporcionais dentro dessa escala: quanto melhor o desempenho municipal naquela dimensão, mais próximo o seu índice estará de 1. O IDHM de cada município é fruto da média aritmética simples desses três sub-índices.

A) Comparativo entre os Índices de Desenvolvimento Registrados em Cuiabá nos Anos de 1991 e 2000

Índices	1991	2000	Variação (%)
Índice de desenvolvimento humano municipal (IDH-M)	0,760	0,821	8,03
IDH-M, classificação geral no Brasil	200	221	—
IDH-M, classificação geral entre as capitais	12	10	—
IDH-M, classificação geral no Estado	03	03	—
Índice de longevidade (IDHM-L)	0,689	0,734	6,53
Índice de educação (IDHM-E)	0,860	0,938	9,07
Índice de renda (IDHM-R)	0,731	0,790	8,07
Esperança de vida ao nascer (em anos)	66,31 anos	69,06 anos	2,75 anos
Taxa de alfabetização de adultos (%)	90,04	93,94	4,33
Taxa bruta de frequência escolar (%)	78,01	93,44	19,78
Renda per capita (em R\$ de 2000)	311,81	442,10	41,79

Fonte: IPDU/DPI, com base no Novo Atlas de Desenvolvimento Humano, IPEA e Fundação João Pinheiro.

B) Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) das Capitais de Estado no ano de 2000

Município *	UF	Esperança de vida ao nascer (em anos)	Taxa de alfabetização de adultos (%)	Taxa bruta de frequência escolar (%)	Renda per capita (em R\$ de 2000)	Índice de longevidade (IDHM-L)	Índice de educação (IDHM-E)	Índice de renda (IDHM-R)	Índice de desenvolvimento humano municipal (IDH-M)
1. Florianópolis	SC	73,88	96,44	95,22	701,42	0,815	0,960	0,867	0,881
2. Porto Alegre	RS	71,59	96,55	92,22	709,88	0,777	0,951	0,869	0,865
3. Vitória	ES	70,74	95,48	93,36	667,67	0,762	0,948	0,858	0,856
4. Curitiba	PR	71,57	96,62	90,44	619,82	0,776	0,946	0,846	0,856
5. Brasília	DF	70,37	94,32	91,98	605,41	0,756	0,935	0,842	0,845
6. Rio de Janeiro	RJ	70,26	95,59	88,62	596,65	0,754	0,933	0,840	0,842
7. São Paulo	SP	70,66	95,11	85,48	610,04	0,761	0,919	0,843	0,841
8. Belo Horizonte	MG	70,52	95,38	87,89	557,44	0,759	0,929	0,828	0,839
9. Goiânia	GO	70,06	94,82	90,24	508,30	0,751	0,933	0,813	0,832
10. Cuiabá	MT	69,06	93,94	93,44	442,10	0,734	0,938	0,790	0,821
11. Campo Grande	MS	70,43	94,00	86,40	394,71	0,757	0,915	0,771	0,814
12. Belém	PA	70,50	94,96	88,55	313,93	0,758	0,928	0,732	0,806
13. Salvador	BA	69,64	93,72	89,78	341,32	0,744	0,924	0,746	0,805
14. Palmas	TO	67,74	93,67	92,81	358,05	0,712	0,934	0,754	0,800
15. Recife	PE	68,62	89,45	89,24	392,46	0,727	0,894	0,770	0,797
16. Aracaju	SE	68,72	89,40	91,36	352,74	0,729	0,901	0,752	0,794
17. Natal	RN	68,78	87,84	90,33	339,92	0,730	0,887	0,746	0,787
18. Fortaleza	CE	69,63	88,79	87,71	306,70	0,744	0,884	0,729	0,786
19. João Pessoa	PB	68,22	87,67	90,21	334,69	0,720	0,885	0,743	0,783
20. Boa Vista	RR	67,11	91,34	90,18	299,46	0,702	0,910	0,725	0,779
21. São Luís	MA	69,19	92,69	84,95	252,13	0,737	0,901	0,696	0,778
22. Manaus	AM	67,65	93,91	85,02	262,40	0,711	0,909	0,702	0,774
23. Macapá	AP	67,89	90,96	89,37	253,69	0,715	0,904	0,697	0,772
24. Teresina	PI	69,06	85,89	89,33	250,69	0,734	0,870	0,695	0,767
25. Porto Velho	RO	64,81	91,78	85,94	305,20	0,664	0,898	0,728	0,763
26. Rio Branco	AC	66,82	85,99	85,93	264,43	0,697	0,860	0,704	0,753
27. Maceió	AL	65,03	83,13	83,96	282,99	0,667	0,834	0,715	0,739

Fonte: IPDU/DPI, com base no Novo Atlas de Desenvolvimento Humano, IPEA e Fundação João Pinheiro.

*Conforme classificação em ordem decrescente do IDH-M.

C) Índices de Desenvolvimento Humano (IDH-M), segundo o Estado da Federação

Unidade da Federação	IDH-M		Variação no IDH-M		Classificação		
	1991 (A)	2000 (B)	(B-A)	% *	1991	2000	Variação 91-00
Distrito Federal	0,798	0,844	0,047	5,76	01	01	0
São Paulo	0,773	0,814	0,041	5,30	02	02	0
Rio Grande do Sul	0,757	0,809	0,052	6,87	03	03	0
Santa Catarina	0,740	0,806	0,066	8,92	05	04	1
Rio de Janeiro	0,750	0,802	0,052	6,93	04	05	-1
Paraná	0,719	0,786	0,067	9,32	06	06	0
Goiás	0,707	0,770	0,062	8,91	09	07	2
Mato Grosso do Sul	0,712	0,769	0,057	8,01	07	08	-1
Mato Grosso	0,696	0,767	0,071	10,20	12	09	3
Espírito Santo	0,698	0,767	0,068	9,89	10	10	0
Minas Gerais	0,698	0,766	0,068	9,74	11	11	0
Amapá	0,691	0,751	0,061	8,68	13	12	1
Roraima	0,710	0,749	0,039	5,49	08	13	-5
Rondônia	0,655	0,729	0,074	11,30	16	14	2
Tocantins	0,635	0,721	0,086	13,54	17	15	2
Pará	0,663	0,720	0,057	8,60	15	16	-1
Amazonas	0,668	0,717	0,049	7,34	14	17	-3
Rio Grande do Norte	0,618	0,702	0,084	13,59	19	18	1
Ceará	0,597	0,699	0,102	17,09	23	19	4
Bahia	0,601	0,693	0,092	15,31	22	20	2
Acre	0,620	0,692	0,072	11,61	18	21	-3
Pernambuco	0,614	0,692	0,077	12,70	20	22	-2
Sergipe	0,607	0,687	0,080	13,18	21	23	-2
Paraíba	0,584	0,678	0,094	16,10	25	24	1
Piauí	0,587	0,673	0,086	14,65	24	25	-1
Maranhão	0,551	0,647	0,096	17,42	26	26	0
Alagoas	0,535	0,633	0,098	18,32	27	27	0

Fonte: Novo Atlas de Desenvolvimento Humano, IPEA e Fundação João Pinheiro.
*Cálculo IPDU/DPI.

O Estado de Mato Grosso, juntamente com o do Ceará, foi o que mais subiu na classificação quanto ao IDH-M, tendo alcançado no ano de 2000 o IDH-M de 0,767, passando da 12.^a para a 9.^a posição em relação aos demais Estados brasileiros, com variação de 10,20 % no período.

O IDHM-E (índice de educação) de Mato Grosso registrado em 2000 foi de 0,86, tendo subido 2 posições, com variação de 16,0% no período e alcançando a 11.^a posição entre os estados; o IDHM-R (índice de renda) de Mato Grosso, de 0,719, subindo 3 posições,

com variação de 8,80% no período e alcançando a 7.^a classificação. O IDHM-L (índice de longevidade) registrado foi de 0,722, tendo subido 1 posição, com variação de 5,40% e alcançando a 11.^a posição no renque dos estados.

Fonte: IPDU/DPI, com base no Novo Atlas de Desenvolvimento Humano, IPEA e Fundação João Pinheiro

capítulo

17

Habitação



Cuiabá recebeu diretamente o impacto do Programa de Integração Nacional e da política de ocupação da Amazônia. Os programas Polamazônia, Polocentro, Prodepan e Finam, entre outros, estimularam a ocupação dos chamados vazios territoriais. A construção da rodovia Cuiabá–Santarém e da Cuiabá–Porto Velho implicou estruturas físicas de grande impacto na ocupação urbana da capital.

Em fins da década de 60, Cuiabá experimentou grande alteração no seu curso evolutivo. Com os incentivos fiscais e creditícios concedidos pela Sudam, grandes empresas agropecuárias estabeleceram-se no Norte do Estado, intensificando a ocupação da Amazônia mato-grossense. Cuiabá se fortaleceu como centro de apoio à ocupação, admitindo fluxos migratórios cada vez mais intensos em demanda de novos espaços e de equipamentos urbanos.

Cuiabá mantivera certa estabilidade como cidade de crescimento populacional vegetativo. A partir da década de 70 passou de uma situação estável para outra de extremo dinamismo. A nova realidade de incremento demográfico e de dinamismo socioeconômico refletiu a transformação do papel de Cuiabá no contexto regional.

Essa transformação não foi contrabalançada pelos poderes públicos no que diz respeito à organização da cidade, em especial à questão habitacional.

O desequilíbrio acarretado pelas intensas correntes migratórias, principalmente aquelas de população de baixa renda, imporia tardiamente a adoção de uma política habitacional.

Na tentativa de solucionar o problema, o Banco Nacional de Habitação (BNH) passou a financiar moradias em Mato Grosso no ano

de 1966, quando a Cohab-MT construiu o Núcleo Habitacional Cidade Verde.

Apesar da atuação da Cohab-MT, não se conseguiu atender à demanda, o que agravou o processo de invasão de áreas públicas e privadas de forma significativa a partir da década de 70.

Em 1978 e 1979 foi implementado o Projeto Cura (Comunidade Urbana para Recuperação Acelerada) nos bairros Araés, Lixeira e Quilombo, tendo por objetivo a racionalização do solo urbano, a melhoria e criação de serviços de infra-estrutura e a redução de distorções causadas pela especulação imobiliária. Apesar dos benefícios, grande parcela da população não conseguiu arcar com os custos de altas taxas e impostos aplicados, o que ocasionou sua expulsão para regiões periféricas criando, assim, nova demanda por habitação.

Com a extinção do BNH, em 1986, a situação tornou-se insustentável pela ausência de recursos públicos federais para aplicação em programas habitacionais. Piorou, ainda, em 1996, quando foi extinta a Cohab, após 30 anos de operação e 40.000 moradias construídas. Os últimos conjuntos habitacionais foram edificadas em 1989 e urbanizado o último loteamento em 1991. A prefeitura municipal de Cuiabá, como de resto as de todo o país, não se estruturara adequadamente para gerenciar programas e financiamentos antes centralizados na Caixa Econômica Federal e na Cohab.

Outro fator agravante consistiu no êxodo rural dos últimos 30 anos, de funestas conseqüências para a cidade, principalmente na periferia, onde a ocupação de áreas públicas e particulares generalizou-se como meio de aquisição de imóveis, mesmo em locais

de preservação permanente como margens de córregos, nascentes etc..

Além dos fatores citados, destaca-se a existência de grileiros profissionais que atuam há décadas explorando o problema da falta de moradia para dele fazer lucrativo negócio. Desde o final da década de 60 registram-se mais de 80 ocupações urbanas que se consolidaram em áreas sem infra-estrutura, acarretando gravíssimos problemas sociais e econômicos para as administrações municipais. Chegou-se à criação de uma cidade ilegal ou informal bem maior do que a legalmente constituída: 75% das edificações em Cuiabá apresentam algum tipo de irregularidade.

As ocupações geraram inúmeros problemas de ordem fundiária. Com a finalidade de regularizar as questões jurídicas e possessórias, foi criado em 1984 o Programa Terra da Gente (Protege). Até o ano de 1994, 10.000 lotes foram regularizados mediante cartas de aforamento.

Até 1999 Cuiabá não dispunha de órgão responsável pela política municipal de habitação. Os programas e projetos eram desenvolvidos por coordenadorias ou diretorias subordinadas a secretarias municipais.

Em 4 de outubro, a Lei Complementar nº 055/99 criou a Agência Municipal de Habitação Popular de Cuiabá e o Fundo Municipal de Habitação Popular. A Agência Municipal de Habitação Popular, criada sob regime de autarquia, com autonomia jurídica, administrativa e financeira, tem por finalidade planejar e executar a política municipal de habitação e ainda propor e organizar a regularização fundiária do município. O Fundo Municipal de Habitação Popular (FUMHAP) é o responsável pela administração dos recursos financeiros da Agência.

Cuiabá foi incluída entre as 22 primeiras cidades participantes do Programa Habitar Brasil/BID, fato que possibilitou à Agência Municipal de Habitação Popular captar recursos no valor de R\$ 2 milhões, destinados à estruturação do órgão.

Ações Implementadas

Programas Emergenciais – no ano de 2001 construíram-se 800 casas com recursos federais, no valor de R\$ 5,6 milhões, para atendimento aos desabrigados do temporal ocorrido nesse ano. Fora previsto para o ano de 2002 o recebimento de R\$ 9,8 milhões do Programa Habitar Brasil/BID para a melhoria das condições de habitabilidade das populações que moram em áreas de risco. Encontram-se em execução 755 casas dotadas de infra-estrutura para atender essa população.

Regularização Fundiária – entregaram-se 6.920 cartas de aforamento nos Loteamentos Carumbé, Novo Colorado, Três Barras e Dr. Fábio Leite e no Desmembramento Ouro Fino, em 2000.

Lotes Urbanizados – implementou-se o Loteamento Novo Milênio, com recursos de R\$ 1 milhão pelo Programa Habitar Brasil, em 1998; no ano de 2000 foi adquirida, com recursos próprios, uma área de 200ha no valor de R\$ 391 mil para o loteamento popular Dr. Fábio Leite, com 4090 lotes.

Moradias – no ano de 2001 foram entregues à população 1.066 casas, construídas em convênio com a Caixa Econômica Federal, com recursos federais de R\$ 20 milhões pelo Programa de Arrendamento Residencial (PAR), para atendimento à população com rendimento entre 4 e 6 salários mínimos. Para o atendimento da população rural foram construídas 35 casas em parceria com o Incra, na localidade de Aguaçu.

A Agência Municipal de Habitação está elaborando projetos para, em convênio com a Caixa Econômica Federal, construir cerca de 1.000 habitações pelo Programa PAR/2.

Fonte: Governo do Estado de Mato Grosso. Fundação Cândido Rondon. Cuiabá na Nova Realidade Sócio-política (sic) do Estado, 1980. Prefeitura Municipal de Cuiabá. Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Cuiabá – Documento Básico – Volume I, 1991; Júlio de Lamônica Freire. *Por uma Poética Popular da Arquitetura*. Cuiabá, Edufmat, 1997; Informações fornecidas pela Agência Municipal de Habitação Popular, 2002.

A) Habitações Construídas por Programas Emergenciais de Habitação

Enchente de 1995	
Local	Ecomoradia (un.)
Pedra 90	366
João Bosco Pinheiro	033
Novo Colorado	010
Planalto	001
Total	410

Enxurrada de 2001	
Local	Casas de Alvenaria (un.)
Novo Milênio	350
Novo Tempo	200
Dr. Fabio Leite	150
Jardim Umuarama	100
Total	800

Fonte: Agência Municipal de Habitação Popular, 2003

B) Habitações Construídas pelo Programa Habitar Brasil/BID

Loteamento	Casas (un.)
Jardim Umuarama II	186

Fonte: Agência Municipal de Habitação Popular, 2003

C) Loteamentos Urbanos Regularizados pelo Programa Terra da Gente (Protege) – a partir de 1984

Loteamento	Lotes (un.)
1. Ana Poupina – Setor A	52
2. Barbado	250
3. Barro Duro	508
4. Bela Vista	1.024
5. Campo Velho	62
6. Canjica I	384
7. Canjica II	187
8. Carumbé	419
9. Dr. Fábio Leite	2.176
10. Jardim Cuiabá	59
11. Jardim Leblon	1.101
12. Nossa Senhora da Guia	437
13. Novo Colorado	375
14. Novo Horizonte	832
15. Novo Mato Grosso	307
16. Novo Paraíso	300
17. Novo Terceiro	761
18. Ouro Fino	173
19. Planalto	1.169
20. Pólvora	86
21. Praeiro	408
22. Quilombo	60
23. Ribeirão do Lipa	39
24. Três Barras	1.048
Total	12.122

Fonte: Agência Municipal de Habitação Popular, 2003.

D) Condomínios Construídos pelos Programas de Arrendamento Residencial (PAR), em 2001

Condomínio	Casas (un.)
1. Res. Coxiponés I	160
2. Res. Jardim Antártica	180
3. Res. Jardim Vitória A	129
4. Res. Jardim Vitória B	160
5. Res. Morada do Faval	117
6. Res. Morro de Santo Antônio	160
7. Res. Santo Antonio	160
Total	1.066

Fonte: Agência Municipal de Habitação Popular, 2003.

E) Loteamentos, Desmembramentos, Condomínios Horizontais e Núcleos Habitacionais Aprovados pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano (Smades), a partir de 1990.

a) Número de Loteamentos, Desmembramentos, Condomínios Horizontais e Núcleos Habitacionais Aprovados

Ano	Loteamentos Aprovados		Loteamentos e Desmembramentos Regularizados		Condomínios Horizontais e Núcleos Habitacionais Aprovados	
	Nº de Loteamentos	Nº de Lotes	Nº de Loteamentos/Desm.	Nº de Lotes	Nº de Cond./N.H.	Nº de Casas
1990	5	2.044	0	0	0	0
1991	2	842	0	0	1	391
1992	0	0	9	10.054	0	0
1993	0	0	3	934	0	0
1994	3	1.730	1	589	1	159
1995	1	970	1	815	0	0
1996	1	464	1	9.008	4	193
1997	1	377	1	173	0	0
1998	2	777	0	0	19	1.651
1999	1	789	0	0	5	290
2000	3	2.195	2	2.193	8	1.113
2001	0	0	0	0	1	37
2002	1	843	0	0	8	1.244
Total	20	11.031	18	23.766	47	5.078

Fonte: IPDU/DPI, com base em informações da Smades, ano 2002 e Projetos Aprovados na Coordenadoria de Aprovação de Projetos/Smades.

b) Relação dos Loteamentos, Desmembramentos, Condomínios Horizontais e Núcleos Habitacionais Aprovados

Ano Base	Nome do Empreendimento	Data de Aprovação	Unidades		
			Lotes	Lotes Regularizados	Casas
1990	1. Lot. Jardim Comodoro II – 2ª Etapa	13/11/90	179	0	0
	2. Lot. Residencial Itamarati ⁽¹⁾	02/01/90	598	0	0
	3. Lot. Jardim Imperial 1ª etapa	15/05/90	1.026	0	0
	4. Lot. Jardim Vila Real	15/05/90	120	0	0
	5. Lot. Residencial Guaicurus	02/11/90	121	0	0
1991	6. N.H. Jardim Industriário II – 3ª etapa	06/08/91		0	391
	7. Lot. Residencial Parque Cuiabá Prolongamento	27/09/91	342	0	0
	8. Lot. Residencial Itapajé ⁽¹⁾	17/11/91	500	0	0
1992	9. Desm. Jardim Brasil II	24/06/92	0	233	0
	10. Desm. Três Lagoas	30/06/92	0	102	0
	11. Desm. Jardim Brasil I	07/07/92	0	135	0
	12. Desm. Vila Rosa	07/07/92	0	186	0
	13. Desm. 1º de Março	20/10/92	0	3.492	0
	14. Desm. Jardim Florianópolis	20/10/92	0	1.737	0
	15. Desm. Jardim Vitória	20/10/92	0	2.410	0
	16. Desm. Osmar Cabral	20/10/92	0	351	0
	17. Desm. São João del-Rei	11/12/92	0	1.408	0
	1993	18. Desm. Tancredo Neves	10/08/93	0	873
19. Desm. Vila Nova		23/09/93	0	61	0
20. Distrito Industrial		23/11/93	0	N.I.	0
1994	21. Lot. Lagoa Azul	18/01/94	200	0	0
	22. Cond. Residencial Alpha Garden	19/04/94	0	0	159
	23. Lot. Morada do Ouro II	02/08/94	558	0	0
	24. Lot. Jardim Imperial II	26/09/94	972	0	0
	25. Desm. Jardim Paulista	20/10/94	0	589	0
1995	26. Desm. Jardim Fortaleza	20/03/95	0	815	0
	27. Lot. Parque Nova Esperança	07/06/95	970	0	0
1996	28. Cond. Residencial Granville	27/09/96	0	0	20
	29. Cond. Caminho de São Gonçalo	29/11/96	0	0	40
	30. Lot. Pedra 90	16/12/96	0	9.008	0
	31. Lot. Real Parque ⁽¹⁾	16/12/96	464	0	0
	32. Cond. Assoc. de Funcionários da Empresa Colibri	19/12/96	0	0	37

continua...

b) Relação dos Loteamentos, Desmembramentos, Condomínios Horizontais e Núcleos Habitacionais Aprovados

Ano Base	Nome do Empreendimento	Data de Aprovação	Unidades			
			Lotes	Lotes Regularizados	Casas	
1997	33. Cond. Res. Atlanta	19/12/96	0	0	96	
	34. Lot. Residencial Recanto do Sol	22/10/97	377	0	0	
	35. Lot. Ouro Fino	11/11/97	0	173	0	
1998	36. Lot. Jardim Paulicéia ⁽¹⁾	05/01/98	607	0	0	
	37. Lot. Jardim Itália II	08/01/98	170	0	0	
	38. Cond. Res. Ana Maria	18/02/98	0	0	442	
	39. Cond. Norte CPA III	10/03/98	0	0	65	
	40. Cond. Morada da Serra I	10/03/98	0	0	58	
	41. Cond. Morada da Serra II	10/03/98	0	0	62	
	42. Cond. Morada da Serra III	10/03/98	0	0	47	
	43. Cond. Morada de Serra IV	10/03/98	0	0	60	
	44. Cond. Planalto I	10/03/98	0	0	60	
	45. Cond. Planalto II ⁽¹⁾	10/03/98	0	0	60	
	46. Cond. Planalto III	10/03/98	0	0	39	
	47. Cond. Planalto IV	10/03/98	0	0	39	
	48. Cond. Morada da Serra V	06/04/98	0	0	60	
	49. Cond. Recanto da Serra I	06/04/98	0	0	60	
	50. Cond. Vila da Serra IV	06/04/98	0	0	60	
	51. Cond. Vila da Serra V	06/04/98	0	0	60	
	52. Cond. Vila da Serra VI	06/04/98	0	0	60	
1999	53. Cond. Morada da Serra VI	07/05/98	0	0	40	
	54. Cond. Recanto da Serra II	07/05/98	0	0	60	
	55. Cond. Res. Icarai (Pq. Humaitá I)	30/06/98	0	0	74	
	56. Cond. M. Canova Const. Cívica Ltda	20/11/98	0	0	245	
	57. Cond. Res. Dunas do Areão ⁽¹⁾	26/03/99	0	0	66	
	58. Lot. Parque Residencial Nações Indígenas	09/04/99	789	0	0	
	59. Cond. Planalto V	13/12/99	0	0	44	
	60. Cond. Vila da Serra I	13/12/99	0	0	60	
	61. Cond. Vila da Serra II ⁽¹⁾	13/12/99	0	0	60	
	62. Cond. Vila da Serra III	13/12/99	0	0	60	
	2000	63. Cond. Residencial Villa Lobos ⁽¹⁾	17/01/00	0	0	47
		64. Cond. Jardim Vitória B	26/01/00	0	0	160
		65. Cond. Morada do Faval ⁽¹⁾	18/02/00	0	0	117
		66. Cond. Res. Coxiponés I ⁽¹⁾	18/02/00	0	0	160

continua...

b) Relação dos Loteamentos, Desmembramentos, Condomínios Horizontais e Núcleos Habitacionais Aprovados

Ano Base	Nome do Empreendimento	Data de Aprovação	Unidades		
			Lotes	Lotes Regularizados	Casas
	67. Cond. Res. Santo Antonio ⁽¹⁾	18/02/00	0	0	160
	68. Cond. Res. Morro de Santo Antonio ⁽¹⁾	25/02/00	0	0	160
	69. Santo Antonio do Pedregal ⁽¹⁾	06/06/00	0	1.518	0
	70. Cond. Jardim Vitória A	26/06/00	0	0	129
	71. Cond. Jardim Antártica ⁽¹⁾	06/07/00	0	0	180
	72. Lot. Jôckeí Clube de Mato Grosso	23/08/00	729	0	0
	73. Brasil 21	25/09/00	1.193	0	0
	74. Vale do Carumbé (Jd. Eldorado/Sol Nascente)	01/12/00	0	675	0
	75. Jardim Paraná	20/12/00	273	0	0
2001	76. Cond. Res. Hawai	16/01/01	0	0	37
2002	77. Cond. Res. Ipê Amarelo ⁽¹⁾	26/04/02	0	0	140
	78. Cond. Florais Cuiabá	30/04/02	510	0	0
	79. Cond. Marechal Cândido Rondon ⁽¹⁾	11/06/02	0	0	170
	80. Cond. Pascoal Moreira Cabral ⁽¹⁾	11/06/02	0	0	170
	81. Cond. Res. Jardim Botânico	24/10/02	0	0	108
	82. Cond. Res. Recanto	24/10/02	0	0	140
	83. Cond. Res. Ipê Branco ⁽¹⁾	05/11/02	0	0	232
	84. Cond. Maria Inês França Auad ⁽¹⁾	03/12/02	0	0	284
	85. Lot. São Tomé ⁽¹⁾	12/12/02	333	0	0

Fonte: Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano – Smades.

(1) IPDU/DPI, com base nos Projetos Aprovados na Coordenadoria de Aprovação de Projetos/Smades.

F) População Residente, por Espécie do Domicílio e Tipo do Domicílio Particular Permanente – Ano 2000

a) Segundo a Microrregião, o Município, os Distritos e as Regiões Administrativas

Microrregião, Município, Distritos e Regiões Administrativas	População residente								
	Total	Espécie do domicílio							
		Total	Domicílio particular					Improvizado	Habitação em domicílio coletivo
			Total	Permanente					
		Total		Casa	Apartamento	Cômodo			
Microrregião Cuiabá	741.975	740.207	734.545	673.612	50.235	10.698	5.662	1.768	
Município Cuiabá	483.346	481.980	479.478	426.753	45.002	7.723	2.502	1.366	
Distritos									
Coxipó da Ponte	267.346	266.543	264.725	253.466	7.614	3.645	1.818	803	
Coxipó do Ouro	382	382	382	382	0	0	0	0	
Cuiabá	211.817	211.254	210.700	169.243	37.388	4.069	554	563	
Guia	3.801	3.801	3.671	3.662	0	9	130	0	
Regiões Administrativas									
Norte	105.212	105.015	104.688	99.065	4.120	1.503	327	197	
Leste	142.591	142.158	141.300	121.607	17.094	2.599	858	433	
Oeste	110.073	109.739	109.417	84.522	22.849	2.046	322	334	
Sul	117.513	117.122	116.564	114.075	934	1.555	558	391	
Sem Especificação	3.774	3.763	3.456	3.440	5	11	307	11	
Total	479.163	477.797	475.425	422.709	45.002	7.714	2.372	1.366	

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/IBGE. Censo Demográfico 2000 – Resultados do Universo.

b) Segundo os Bairros

Bairros	População residente							
	Total	Espécie do domicílio						
		Domicílio particular						Habituação em domicílio coletivo
		Total	Permanente				Improvizado	
Total	Casa		Apartamento	Cômodo				
Altos do Coxipó	1.324	1.324	1.322	1.298	17	7	2	0
Alvorada	12.267	12.191	12.183	6.648	5.125	410	8	76
Barra do Pari	6.265	6.265	6.254	5.858	374	22	11	0
Bela Marina	473	473	473	473	0	0	0	0
Bela Vista	3.835	3.835	3.834	3.722	0	112	1	0
Boa Esperança	5.967	5.966	5.964	5.706	240	18	2	1
Bosque da Saúde	3.325	3.325	3.325	1.397	1.762	166	0	0
Cachoeira das Garças	75	75	75	75	0	0	0	0
Campo Velho	2.692	2.692	2.692	2.463	43	186	0	0
Campo Verde	1.878	1.878	1.877	1.871	0	6	1	0
Canjica	2.860	2.860	2.860	2.437	341	82	0	0
Carumbé	2.336	2.336	2.326	2.290	0	36	10	0
Centro-Norte	2.807	2.804	2.782	1.372	1.405	5	22	3
Centro Político-Administrativo	1.479	1.354	1.349	1.275	4	70	5	125
Centro-Sul	4.551	4.505	4.468	2.920	1.510	38	37	46
Cidade Alta	10.484	10.458	10.440	9.162	1.086	192	18	26
Cidade Verde	2.757	2.757	2.757	2.741	0	16	0	0
Cohab São Gonçalo	4.625	4.625	4.625	4.566	0	59	0	0
Coophamil	6.005	6.005	5.983	4.630	1.281	72	22	0
Coophema	1.373	1.373	1.373	1.373	0	0	0	0
Coxipó	2.727	2.704	2.704	2.377	270	57	0	23
Da Goiabeira	6.768	6.686	6.664	4.917	1.694	53	22	82
Da Lixeira	4.801	4.794	4.789	4.523	179	87	5	7
Despraiado	4.727	4.701	4.701	3.064	1.619	18	0	26
Distrito Industrial	379	379	331	292	11	28	48	0
Do Areão	5.673	5.653	5.637	5.098	467	72	16	20
Do Baú	2.271	2.246	2.246	1.470	740	36	0	25
Do Poção	4.635	4.596	4.596	4.043	450	103	0	39

continua...

Bairros	População residente								
	Total	Espécie do domicílio							
		Total	Domicílio particular					Improvizado	Habitação em domicílio coletivo
			Total	Casa	Apartamento	Cômodo			
Do Porto	9.335	9.317	9.266	6.443	2.745	78	51	18	
Do Quilombo	7.779	7.752	7.718	5.361	2.301	56	34	27	
Do Terceiro	2.110	2.110	2.048	2.033	0	15	62	0	
Dom Aquino	13.067	13.058	13.052	12.405	375	272	6	9	
Dom Bosco	2.028	2.028	2.022	1.815	188	19	6	0	
Dos Araés	5.538	5.538	5.538	3.753	1.757	28	0	0	
Dos Bandeirantes	1.193	1.190	1.190	504	674	12	0	3	
Duque de Caxias	4.201	4.187	4.187	3.093	1.028	66	0	14	
Grande Terceiro	4.881	4.881	4.869	4.764	39	66	12	0	
Jardim Aclimação	1.492	1.486	1.482	170	1.312	0	4	6	
Jardim Califórnia	1.466	1.466	1.463	1.449	7	7	3	0	
Jardim Comodoro	709	709	708	695	0	13	1	0	
Jardim Cuiabá	1.508	1.508	1.508	1.494	0	14	0	0	
Jardim das Américas	2.963	2.963	2.962	2.001	961	0	1	0	
Jardim das Palmeiras	930	922	922	856	66	0	0	8	
Jardim dos Ipês	2.042	2.042	2.042	1.962	14	66	0	0	
Jardim Eldorado	1.949	1.949	1.946	1.848	0	98	3	0	
Jardim Europa	1.664	1.664	1.659	1.497	7	155	5	0	
Jardim Florianópolis	4.432	4.432	4.412	4.324	7	81	20	0	
Jardim Fortaleza	4.036	4.036	4.031	3.931	16	84	5	0	
Jardim Gramado	1.873	1.873	1.873	1.846	19	8	0	0	
Jardim Imperial	4.424	4.424	4.424	4.322	96	6	0	0	
Jardim Industriário	7.274	7.085	7.085	6.962	18	105	0	189	
Jardim Itália	3.219	3.219	3.216	3.198	11	7	3	0	
Jardim Leblon	4.199	4.199	4.170	4.049	36	85	29	0	
Jardim Mariana	980	980	969	748	136	85	11	0	
Jardim Mossoró	993	993	974	877	21	76	19	0	
Jardim Passaredo	1.340	1.330	1.231	1.213	4	14	99	10	
Jardim Paulista	2.076	2.076	2.065	2.042	7	16	11	0	
Jardim Petrópolis	1.432	1.432	1.432	1.294	137	1	0	0	
Jardim Presidente	2.304	2.285	2.267	2.256	7	4	18	19	
Jardim Shangri-lá	1.198	1.181	1.176	1.166	10	0	5	17	

continua...

Bairros	População residente								
	Total	Espécie do domicílio							
		Total	Domicílio particular					Improvizado	Habitação em domicílio coletivo
			Total	Casa	Apartamento	Cômodo			
Jardim Tropical	1.685	1.685	1.685	1.372	306	7	0	0	
Jardim Ubirajara	697	697	662	649	10	3	35	0	
Jardim Universitário	2.348	2.348	2.348	2.344	4	0	0	0	
Jardim Vitória	9.044	9.038	9.014	8.883	22	109	24	6	
Jordão	1.255	1.240	1.240	1.228	3	9	0	15	
Lagoa Azul	589	589	589	586	3	0	0	0	
Morada da Serra	59.529	59.476	59.265	57.738	866	661	211	53	
Morada do Ouro	4.931	4.931	4.924	4.443	477	4	7	0	
Morada dos Nobres	206	206	206	206	0	0	0	0	
Nossa Senhora Aparecida	2.577	2.577	2.567	2.510	6	51	10	0	
Nova Conquista	783	783	780	774	0	6	3	0	
Nova Esperança	1.627	1.563	1.563	1.561	1	1	0	64	
Novo Colorado	2.784	2.784	2.784	2.172	14	598	0	0	
Novo Horizonte	3.747	3.747	3.747	3.663	34	50	0	0	
Novo Mato Grosso	2.006	1.711	1.701	1.642	9	50	10	295	
Novo Terceiro	3.774	3.774	3.774	3.771	3	0	0	0	
Osmar Cabral	4.316	4.316	4.316	4.300	4	12	0	0	
Paiaguás	3.903	3.903	3.892	1.179	2.700	13	11	0	
Paraíso	4.393	4.380	4.380	4.344	8	28	0	13	
Parque Atalaia	3.445	3.445	3.426	3.366	0	60	19	0	
Parque Cuiabá	9.362	9.362	9.305	9.174	18	113	57	0	
Parque Geórgia	668	668	668	551	0	117	0	0	
Parque Ohara	1.083	1.083	1.075	1.035	36	4	8	0	
Pascoal Ramos	1.804	1.804	1.804	1.777	7	20	0	0	
Pedra 90	18.563	18.540	18.461	18.350	16	95	79	23	
Pedregal	7.117	7.117	7.100	6.755	44	301	17	0	
Praeirinho	2.102	2.102	2.100	2.020	0	80	2	0	
Praeiro	1.516	1.514	1.492	1.419	15	58	22	2	
Primeiro de Março	7.014	7.014	6.990	6.707	23	260	24	0	
Recanto dos Pássaros	1.368	1.368	1.367	1.338	19	10	1	0	
Residencial Coxipó	7.239	7.239	7.233	7.110	68	55	6	0	
Residencial Itamarati	1.853	1.847	1.847	1.840	0	7	0	6	

continua...

Bairros	População residente								
	Total	Espécie do domicílio							
		Total	Domicílio particular					Improvizado	Habitação em domicílio coletivo
			Total	Casa	Apartamento	Cômodo			
Residencial Santa Inês	2.635	2.635	2.632	324	2.308	0	3	0	
Residencial São Carlos	2.458	2.458	2.449	71	2.378	0	9	0	
Ribeirão da Ponte	2.287	2.287	2.267	2.212	19	36	20	0	
Ribeirão do Lipa	2.244	2.244	2.244	2.238	6	0	0	0	
Santa Cruz	1.232	1.232	1.226	1.218	5	3	6	0	
Santa Isabel	9.375	9.359	9.343	8.999	77	267	16	16	
Santa Laura	2.226	2.226	2.224	2.209	0	15	2	0	
Santa Marta	707	707	701	674	22	5	6	0	
Santa Rosa	1.368	1.368	1.364	1.364	0	0	4	0	
São Francisco	2.155	2.155	2.142	1.925	23	194	13	0	
São Gonçalo Beira-Rio	290	290	290	290	0	0	0	0	
São João del-Rei	5.041	5.041	4.992	4.848	14	130	49	0	
São José	598	598	594	593	0	1	4	0	
São Roque	548	548	548	532	1	15	0	0	
São Sebastião	1.461	1.461	1.455	1.449	1	5	6	0	
Sem especificação	22.388	22.377	21.314	20.828	169	317	1.063	11	
Sol Nascente	2.232	2.232	2.231	2.199	8	24	1	0	
Terra Nova	2.778	2.778	2.778	3	2.775	0	0	0	
Tijucal	16.745	16.709	16.624	16.396	120	108	85	36	
Três Barras	6.495	6.495	6.484	6.265	9	210	11	0	
UFMT	62	62	62	60	2	0	0	0	
Vista Alegre	758	754	741	719	0	22	13	4	

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/IBGE. Censo Demográfico 2000 – Resultados do Universo.

G) Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio – Ano 2000

a) Segundo a Microrregião, o Município, os Distritos e as Regiões Administrativas

Microrregião, Município, Distritos e Regiões Administrativas	Domicílios particulares permanentes						
	Total	Condição de ocupação do domicílio					
		Próprio		Alugado	Cedido		Outra
		Já quitado	Em aquisição		Por empregador	De outra forma	
Microrregião Cuiabá	193.044	126.192	24.736	26.592	4.292	9.750	1.482
Município Cuiabá	127.133	80.795	18.688	19.155	1.728	5.794	973
Distritos							
Coxipó da Ponte	68.795	44.484	11.682	8.030	907	3.139	553
Coxipó do Ouro	105	35	1	3	61	5	0
Cuiabá	57.379	35.685	7.005	11.095	575	2.605	414
Guia	854	591	0	27	185	45	6
Região Administrativa							
Norte	26.848	19.132	3.596	2.630	75	1.218	197
Leste	37.897	22.901	5.527	6.661	291	2.171	346
Oeste	29.974	17.884	4.302	6.107	316	1.131	234
Sul	30.526	19.727	5.256	3.709	464	1.184	186
Sem especificação	929	525	6	18	336	40	4
Total	126.174	80.169	18.687	19.125	1.482	5.744	967

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/IBGE. Censo Demográfico 2000 – Resultados do Universo.

b) Segundo os Bairros

Bairros	Domicílios particulares permanentes						
	Total	Condição de ocupação do domicílio					Outra
		Próprio		Alugado	Cedido		
		Já quitado	Em aquisição		Por empregador	De outra forma	
Altos do Coxipó	360	166	102	52	8	19	13
Alvorada	3.529	1.854	689	840	26	114	6
Barra do Pari	1.743	806	539	312	9	50	27
Bela Marina	146	38	74	30	1	3	0
Bela Vista	902	719	7	101	4	71	0
Boa Esperança	1.541	956	170	337	25	48	5
Bosque da Saúde	1.025	531	206	251	5	31	1
Cachoeira das Garças	22	10	0	1	9	2	0
Campo Velho	698	439	5	176	3	74	1
Campo Verde	448	391	1	40	0	16	0
Canjica	746	500	28	154	2	58	4
Carumbé	555	444	3	79	3	26	0
Centro-Norte	929	487	93	291	13	38	7
Centro Político-Administrativo	390	345	3	11	3	27	1
Centro-Sul	1.384	662	90	527	27	46	32
Cidade Alta	2.687	1.665	233	602	26	140	21
Cidade Verde	697	529	29	101	10	23	5
Cohab São Gonçalo	1.197	995	11	130	1	59	1
Coophamil	1.682	505	803	303	15	52	4
Coophema	355	147	121	78	2	7	0
Coxipó	754	385	78	241	27	17	6
Da Goiabeira	1.832	1.124	165	430	23	62	28
Da Lixeira	1.279	883	17	306	6	63	4
Despraiado	1.467	793	395	198	12	59	10
Distrito Industrial	89	15	0	8	58	6	2
Do Areão	1.511	991	106	322	17	74	1
Do Baú	723	423	37	228	2	31	2
Do Poção	1.278	812	29	348	12	66	11
Do Porto	2.709	1.298	681	554	40	100	36
Do Quilombo	2.147	1.316	202	511	29	85	4

continua...

Bairros	Domicílios particulares permanentes						
	Total	Condição de ocupação do domicílio					
		Próprio		Alugado	Cedido		Outra
		Já quitado	Em aquisição		Por empregador	De outra forma	
Do Terceiro	501	420	2	48	8	23	0
Dom Aquino	3.291	2.256	40	673	23	286	13
Dom Bosco	508	362	59	51	3	25	8
Dos Araés	1.637	1.127	76	384	15	31	4
Dos Bandeirantes	354	179	35	114	9	17	0
Duque de Caxias	1.130	688	66	273	17	86	0
Grande Terceiro	1.211	911	38	199	4	55	4
Jardim Aclimação	423	165	142	106	2	2	6
Jardim Califórnia	356	218	67	62	1	7	1
Jardim Comodoro	201	112	42	32	2	4	9
Jardim Cuiabá	382	273	25	66	7	10	1
Jardim das Américas	798	485	134	166	4	9	0
Jardim das Palmeiras	272	165	30	65	5	6	1
Jardim dos Ipês	550	280	156	85	4	21	4
Jardim Eldorado	517	368	55	56	1	36	1
Jardim Europa	411	267	74	43	8	17	2
Jardim Florianópolis	1.177	991	2	96	8	75	5
Jardim Fortaleza	980	850	18	57	1	53	1
Jardim Gramado	510	267	148	64	3	15	13
Jardim Imperial	1.229	292	793	97	1	43	3
Jardim Industriário	1.940	198	1.438	178	33	64	29
Jardim Itália	901	414	67	81	14	239	86
Jardim Leblon	1.073	758	6	204	8	95	2
Jardim Mariana	251	171	10	32	2	6	30
Jardim Mossoró	255	227	1	17	2	6	2
Jardim Passaredo	325	267	15	11	9	22	1
Jardim Paulista	536	416	11	94	4	11	0
Jardim Petrópolis	420	239	31	134	10	6	0
Jardim Presidente	592	314	180	67	6	13	12
Jardim Shangri-lá	300	205	30	57	6	2	0
Jardim Tropical	487	230	146	93	1	15	2
Jardim Universitário	645	264	241	88	6	33	13

continua...

Bairros	Domicílios particulares permanentes						
	Total	Condição de ocupação do domicílio					
		Próprio		Alugado	Cedido		Outra
		Já quitado	Em aquisição		Por empregador	De outra forma	
Jardim Ubirajara	176	122	31	11	5	6	1
Jardim Vitória	2.234	1.925	10	176	5	117	1
Jordão	311	237	4	53	11	5	1
Lagoa Azul	166	9	141	13	1	2	0
Morada da Serra	14.689	10.548	1.894	1.651	30	497	69
Morada do Ouro	1.315	763	304	203	5	39	1
Morada dos Nobres	56	28	2	9	13	4	0
Nossa Senhora Aparecida	689	463	32	150	11	32	1
Nova Conquista	211	180	0	9	0	22	0
Nova Esperança	413	297	13	35	40	28	0
Novo Colorado	711	531	86	48	1	44	1
Novo Horizonte	942	716	6	153	6	59	2
Novo Mato Grosso	395	290	11	45	1	38	10
Novo Terceiro	838	701	4	102	3	26	2
Osmar Cabral	1.082	933	1	119	3	24	2
Paiaçuás	1.334	266	822	136	4	33	73
Paraíso	1.122	921	40	81	7	70	3
Parque Atalaia	874	636	30	131	39	37	1
Parque Cuiabá	2.476	633	1.418	356	5	51	13
Parque Geórgia	158	134	0	8	5	9	2
Parque Ohara	274	168	11	59	16	19	1
Pascoal Ramos	465	322	5	91	12	35	0
Pedra 90	4.917	4.103	104	410	50	226	24
Pedregal	1.713	1.325	5	254	5	121	3
Pico do Amor	683	329	51	276	9	13	5
Planalto	1.402	1.050	7	182	2	160	1
Popular	555	349	62	108	5	27	4
Praeirinho	492	406	1	50	7	28	0
Praeiro	357	248	3	91	2	13	0
Primeiro de Março	1.812	1.385	52	126	3	234	12
Recanto dos Pássaros	378	123	175	73	2	5	0
Residencial Coxipó	1.872	1.061	524	179	14	84	10

continua...

Bairros	Domicílios particulares permanentes						
	Total	Condição de ocupação do domicílio					
		Próprio		Alugado	Cedido		Outra
		Já quitado	Em aquisição		Por empregador	De outra forma	
Residencial Itamarati	458	381	7	45	2	22	1
Residencial Santa Inês	919	34	768	79	3	29	6
Residencial São Carlos	871	25	750	75	1	17	3
Ribeirão da Ponte	546	409	18	83	5	26	5
Ribeirão do Lipa	519	476	1	20	7	15	0
Santa Cruz	352	223	37	70	8	13	1
Santa Isabel	2.263	1.754	9	390	6	101	3
Santa Laura	582	496	6	26	2	44	8
Santa Marta	185	144	10	23	2	6	0
Santa Rosa	326	231	34	47	7	1	6
São Francisco	581	401	10	138	8	20	4
São Gonçalo Beira-Rio	71	57	1	4	7	2	0
São João del-Rei	1.249	1.039	5	112	4	73	16
São José	170	124	1	26	10	8	1
São Roque	139	97	1	33	4	2	2
São Sebastião	348	286	11	31	2	16	2
Sem especificação	5.765	3.589	827	250	667	289	143
Sol Nascente	541	442	6	67	4	20	2
Terra Nova	1.042	120	632	236	2	22	30
Tijucal	4.244	3.184	462	500	3	91	4
Três Barras	1.637	1.338	148	84	2	57	8
UFMT	15	13	0	1	0	1	0
Vista Alegre	210	122	0	72	5	11	0

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/IBGE. Censo Demográfico 2000 – Resultados do Universo.

H) Domicílios Particulares Permanentes Próprios, por Condição de Aquisição do Domicílio e Condição de Ocupação do Terreno – Ano 2000

a) Segundo a Microrregião, o Município, os Distritos e as Regiões Administrativas

Microrregião, Município, Distritos e Regiões Administrativas	Domicílios particulares permanentes próprios											
	Total				Já quitados				Em aquisição			
	Total	Condição de ocupação do terreno			Total	Condição de ocupação do terreno			Total	Condição de ocupação do terreno		
		Próprio	Cedido	Outra		Próprio	Cedido	Outra		Próprio	Cedido	Outra
Microrregião Cuiabá	150.928	145.509	2.878	2.541	126.192	122.199	2.528	1.465	24.736	23.310	350	1.076
Município Cuiabá	99.483	95.648	1.890	1.945	80.795	78.246	1.600	949	18.688	17.402	290	996
Distritos												
Coxipó da Ponte	56.166	54.447	972	747	44.484	43.380	788	316	11.682	11.067	184	431
Coxipó do Ouro	36	36	0	0	35	35	0	0	1	1	0	0
Cuiabá	42.690	40.591	904	1.195	35.685	34.257	798	630	7.005	6.334	106	565
Guia	591	574	14	3	591	574	14	3	0	0	0	0
Regiões Administrativas												
Norte	22.728	21.947	401	380	19.132	18.611	306	215	3.596	3.336	95	165
Leste	28.428	27.176	365	887	22.901	22.297	290	314	5.527	4.879	75	573
Oeste	22.186	20.918	720	548	17.884	16.930	624	330	4.302	3.988	96	218
Leste	24.983	24.498	360	125	19.727	19.304	338	85	5.256	5.194	22	40
Sem Especificação	531	499	30	2	525	495	28	2	6	4	2	0
Total	98.856	95.038	1.876	1.942	80.169	77.637	1.586	946	18.687	17.401	290	996

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/IBGE. Censo Demográfico 2000 – Resultados do Universo.

b) Segundo os Bairros

Bairros	Domicílios particulares permanentes próprios											
	Total				Já quitados				Em aquisição			
	Total	Condição de ocupação do terreno			Total	Condição de ocupação do terreno			Total	Condição de ocupação do terreno		
		Próprio	Cedido	Outra		Próprio	Cedido	Outra		Próprio	Cedido	Outra
Altos do Coxipó	268	268	0	0	166	166	0	0	102	102	0	0
Alvorada	2.543	2.500	7	36	1.854	1.814	7	33	689	686	0	3
Barra do Pari	1.345	1.122	6	217	806	740	6	60	539	382	0	157
Bela Marina	112	112	0	0	38	38	0	0	74	74	0	0
Bela Vista	726	719	3	4	719	712	3	4	7	7	0	0
Boa Esperança	1.126	1.116	7	3	956	948	7	1	170	168	0	2
Bosque da Saúde	737	505	5	227	531	389	5	137	206	116	0	90
Cachoeira das Garças	10	10	0	0	10	10	0	0	0	0	0	0
Campo Velho	444	425	18	1	439	420	18	1	5	5	0	0
Campo Verde	392	392	0	0	391	391	0	0	1	1	0	0
Canjica	528	513	9	6	500	488	7	5	28	25	2	1
Carumbé	447	439	7	1	444	436	7	1	3	3	0	0
Centro-Norte	580	580	0	0	487	487	0	0	93	93	0	0
Centro Político-Administrativo	348	324	19	5	345	322	18	5	3	2	1	0
Centro-Sul	752	704	4	44	662	641	4	17	90	63	0	27
Cidade Alta	1.898	1.879	8	11	1.665	1.652	8	5	233	227	0	6
Cidade Verde	558	526	4	28	529	497	4	28	29	29	0	0
Cohab São Gonçalo	1.006	1.000	5	1	995	989	5	1	11	11	0	0
Coophamil	1.308	1.287	11	10	505	490	9	6	803	797	2	4
Coophema	268	268	0	0	147	147	0	0	121	121	0	0
Coxipó	463	461	1	1	385	383	1	1	78	78	0	0
Da Goiabeira	1.289	1.273	10	6	1.124	1.111	9	4	165	162	1	2
Da Lixeira	900	881	8	11	883	867	8	8	17	14	0	3
Despraiado	1.188	1.182	3	3	793	789	3	1	395	393	0	2
Distrito Industrial	15	13	0	2	15	13	0	2	0	0	0	0
Do Areão	1.097	1.086	4	7	991	987	3	1	106	99	1	6
Do Baú	460	456	0	4	423	419	0	4	37	37	0	0
Do Poção	841	808	8	25	812	787	8	17	29	21	0	8
Do Porto	1.979	1.962	13	4	1.298	1.290	6	2	681	672	7	2
Do Quilombo	1.518	1.501	10	7	1.316	1.301	10	5	202	200	0	2

continua...

Bairros	Domicílios particulares permanentes próprios											
	Total				Já quitados				Em aquisição			
	Total	Condição de ocupação do terreno			Total	Condição de ocupação do terreno			Total	Condição de ocupação do terreno		
		Próprio	Cedido	Outra		Próprio	Cedido	Outra		Próprio	Cedido	Outra
Do Terceiro	422	420	1	1	420	418	1	1	2	2	0	0
Dom Aquino	2.296	2.258	31	7	2.256	2.220	30	6	40	38	1	1
Dom Bosco	421	407	1	13	362	354	1	7	59	53	0	6
Dos Araés	1.203	1.172	6	25	1.127	1.102	6	19	76	70	0	6
Dos Bandeirantes	214	211	1	2	179	176	1	2	35	35	0	0
Duque de Caxias	754	687	10	57	688	629	10	49	66	58	0	8
Grande Terceiro	949	938	7	4	911	900	7	4	38	38	0	0
Jardim Aclimação	307	297	1	9	165	156	1	8	142	141	0	1
Jardim Califórnia	285	281	0	4	218	217	0	1	67	64	0	3
Jardim Comodoro	154	145	9	0	112	105	7	0	42	40	2	0
Jardim Cuiabá	298	297	1	0	273	272	1	0	25	25	0	0
Jardim das Américas	619	606	2	11	485	480	1	4	134	126	1	7
Jardim das Palmeiras	195	194	0	1	165	164	0	1	30	30	0	0
Jardim dos Ipês	436	432	3	1	280	277	3	0	156	155	0	1
Jardim Eldorado	423	411	0	12	368	368	0	0	55	43	0	12
Jardim Europa	341	340	1	0	267	266	1	0	74	74	0	0
Jardim Florianópolis	993	993	0	0	991	991	0	0	2	2	0	0
Jardim Fortaleza	868	670	197	1	850	653	196	1	18	17	1	0
Jardim Gramado	415	411	3	1	267	265	1	1	148	146	2	0
Jardim Imperial	1.085	1.081	1	3	292	291	1	0	793	790	0	3
Jardim Industriário	1.636	1.633	2	1	198	196	1	1	1.438	1.437	1	0
Jardim Itália	481	395	70	16	414	335	64	15	67	60	6	1
Jardim Leblon	764	743	20	1	758	738	19	1	6	5	1	0
Jardim Mariana	181	180	0	1	171	170	0	1	10	10	0	0
Jardim Mossoró	228	206	19	3	227	205	19	3	1	1	0	0
Jardim Passaredo	282	280	2	0	267	265	2	0	15	15	0	0
Jardim Paulista	427	427	0	0	416	416	0	0	11	11	0	0
Jardim Petrópolis	270	267	1	2	239	238	1	0	31	29	0	2
Jardim Presidente	494	489	1	4	314	312	1	1	180	177	0	3
Jardim Shangri-lá	235	230	0	5	205	205	0	0	30	25	0	5
Jardim Tropical	376	374	1	1	230	229	1	0	146	145	0	1
Jardim Ubirajara	153	46	1	106	122	18	1	103	31	28	0	3

continua...

Bairros	Domicílios particulares permanentes próprios											
	Total				Já quitados				Em aquisição			
	Total	Condição de ocupação do terreno			Total	Condição de ocupação do terreno			Total	Condição de ocupação do terreno		
		Próprio	Cedido	Outra		Próprio	Cedido	Outra		Próprio	Cedido	Outra
Jardim Universitário	505	501	0	4	264	262	0	2	241	239	0	2
Jardim Vitória	1.935	1.926	7	2	1.925	1.916	7	2	10	10	0	0
Jordão	241	237	2	2	237	234	2	1	4	3	0	1
Lagoa Azul	150	129	0	21	9	9	0	0	141	120	0	21
Morada da Serra	12.442	11.914	295	233	10.548	10.216	211	121	1.894	1.698	84	112
Morada do Ouro	1.067	1.010	13	44	763	753	7	3	304	257	6	41
Morada dos Nobres	30	28	1	1	28	26	1	1	2	2	0	0
Nossa Senhora Aparecida	495	485	9	1	463	455	8	0	32	30	1	1
Nova Conquista	180	179	1	0	180	179	1	0	0	0	0	0
Nova Esperança	310	308	2	0	297	297	0	0	13	11	2	0
Novo Colorado	617	69	547	1	531	66	464	1	86	3	83	0
Novo Horizonte	722	714	5	3	716	708	5	3	6	6	0	0
Novo Mato Grosso	301	290	3	8	290	280	3	7	11	10	0	1
Novo Terceiro	705	689	16	0	701	685	16	0	4	4	0	0
Osmar Cabral	934	933	1	0	933	932	1	0	1	1	0	0
Paiguás	1.088	1.045	3	40	266	228	0	38	822	817	3	2
Paraíso	961	955	2	4	921	915	2	4	40	40	0	0
Parque Atalaia	666	665	1	0	636	635	1	0	30	30	0	0
Parque Cuiabá	2.051	2.041	6	4	633	627	3	3	1.418	1.414	3	1
Parque Geórgia	134	84	11	39	134	84	11	39	0	0	0	0
Parque Ohara	179	173	6	0	168	162	6	0	11	11	0	0
Pascoal Ramos	327	318	7	2	322	313	7	2	5	5	0	0
Pedra 90	4.207	4.178	20	9	4.103	4.082	18	3	104	96	2	6
Pedregal	1.330	1.303	27	0	1.325	1.298	27	0	5	5	0	0
Pico do Amor	380	379	0	1	329	328	0	1	51	51	0	0
Planalto	1.057	1.038	19	0	1.050	1.031	19	0	7	7	0	0
Popular	411	394	5	12	349	333	5	11	62	61	0	1
Praeirinho	407	402	4	1	406	401	4	1	1	1	0	0
Praeiro	251	244	4	3	248	241	4	3	3	3	0	0
Primeiro de Março	1.437	1.410	9	18	1.385	1.364	8	13	52	46	1	5
Recanto dos Pássaros	298	298	0	0	123	123	0	0	175	175	0	0
Residencial Coxipó	1.585	1.578	6	1	1.061	1.057	4	0	524	521	2	1

continua...

Bairros	Domicílios particulares permanentes próprios											
	Total				Já quitados				Em aquisição			
	Total	Condição de ocupação do terreno			Total	Condição de ocupação do terreno			Total	Condição de ocupação do terreno		
		Próprio	Cedido	Outra		Próprio	Cedido	Outra		Próprio	Cedido	Outra
Residencial Itamarati	388	365	23	0	381	359	22	0	7	6	1	0
Residencial Santa Inês	802	564	62	176	34	29	1	4	768	535	61	172
Residencial São Carlos	775	758	1	16	25	24	0	1	750	734	1	15
Ribeirão da Ponte	427	399	27	1	409	383	26	0	18	16	1	1
Ribeirão do Lipa	477	477	0	0	476	476	0	0	1	1	0	0
Santa Cruz	260	252	0	8	223	219	0	4	37	33	0	4
Santa Isabel	1.763	1.739	20	4	1.754	1.730	20	4	9	9	0	0
Santa Laura	502	497	5	0	496	493	3	0	6	4	2	0
Santa Marta	154	147	7	0	144	138	6	0	10	9	1	0
Santa Rosa	265	265	0	0	231	231	0	0	34	34	0	0
São Francisco	411	410	0	1	401	400	0	1	10	10	0	0
São Gonçalo Beira-Rio	58	58	0	0	57	57	0	0	1	1	0	0
São João del-Rei	1.044	1.007	19	18	1.039	1.002	19	18	5	5	0	0
São José	125	125	0	0	124	124	0	0	1	1	0	0
São Roque	98	98	0	0	97	97	0	0	1	1	0	0
São Sebastião	297	282	9	6	286	275	7	4	11	7	2	2
Sem especificação	4.416	4.291	98	27	3.589	3.471	95	23	827	820	3	4
Sol Nascente	448	442	4	2	442	437	4	1	6	5	0	1
Terra Nova	752	496	0	256	120	84	0	36	632	412	0	220
Tijucal	3.646	3.630	12	4	3.184	3.173	10	1	462	457	2	3
Três Barras	1.486	1.461	9	16	1.338	1.314	9	15	148	147	0	1
UFMT	13	13	0	0	13	13	0	0	0	0	0	0
Vista Alegre	122	122	0	0	122	122	0	0	0	0	0	0

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/IBGE. Censo Demográfico 2000 – Resultados do Universo.

Cuiabá e Plaenge

Uma história de amizade.

Temos orgulho de participar da história de trabalho e desenvolvimento de Cuiabá.

Todos os dias, trabalhamos para fazer de Cuiabá um lugar ainda melhor para viver.

Em cada projeto, fazemos algo além de edifícios: construímos amizades.



Visite a nossa

*Central
de Aptos
Decorados*

Vários apartamentos em um mesmo lugar.

Av. Fernando Corrêa da Costa, 1.675
Jardim das Américas

616.7100



capítulo

18

Saúde



A) Produção dos Serviços Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SUS) sob Gestão Municipal

O atendimento realizado por unidades ambulatoriais do SUS regula-se pelo Ministério da Saúde (MS) e classifica-se em códigos específicos denominados “procedimentos”. Estes são agrupados em “grupos de procedimentos” (determinados pelas semelhanças entre eles) e os grupos, em “tipos de procedimentos” (determinados pelo grau de complexidade dos serviços). Por determinação do MS, em outubro de 1999, alguns procedimentos foram acrescentados e outros excluídos, alterando-se alguns códigos da tabela de procedimentos do Sistema de Informações Ambulatoriais/SUS. Também foi modificada a classificação dos “grupos de procedimentos” e dos “tipos de procedimentos”. Por esse motivo optou-se por apresentar a série histórica da produção ambulatorial do SUS/Cuiabá em dois períodos: de janeiro/1996 a outubro/1999 e de novembro/

1999 a dezembro/2001, pois não é possível a consolidação do período integral (1996 a 2001) devido à incompatibilidade com alguns procedimentos.

No período de 1996 a outubro de 1999 os “tipos de procedimentos” foram determinados como sendo “atendimento básico” e “atendimento não básico”; a partir de novembro de 1999 os “tipos de procedimentos” foram determinados como sendo “procedimentos de atenção básica”, “procedimentos especializados” e “procedimentos assistenciais de alta complexidade”. Em vista disso as informações referentes aos atendimentos realizados no município por especialidade, publicadas no Perfil Socioeconômico – Ano 2000, foram revistas, gerando os quadros abaixo.

a) Produção dos Serviços Ambulatoriais do SUS sob Gestão Municipal – Janeiro de 1996 a Outubro de 1999

a.1) Atendimento Básico

Grupo de Procedimentos	1996	1997	1998	Até 10/1999
AVEIANM *	1.828.558	2.019.041	1.584.195	1.363.130
Atendimento médico (consulta)	28.196	28.068	663.478	533.627
Atendimento médico (procedimentos)	451	79	3.193	10.861
Atendimento odontológico (procedimentos)	90.965	109.384	150.981	170.327
Total	1.948.170	2.156.572	2.401.847	2.077.945

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde/Fundação de Saúde de Cuiabá, Diretoria de Planejamento, de Controle e Avaliação.

*AVEIANM = Ações de vigilância epidemiológica, imunização e atos não médicos.

a.2) Atendimento não Básico

Grupo de Procedimentos	1996	1997	1998	Até 10/1999
Radiodiagnóstico	107.245	148.929	93.501	78.238
Medicina nuclear	5.845	5.006	1.725	2.800
Ultra-sonografica	13.926	13.093	10.224	10.395
Outros exames imagenológicos	2.925	4.316	5.272	3.847
Patologia clínica	302.075	575.041	665.185	647.037
Exames hemodinâmicos	563	467	512	394
Outros exames especializados	28.690	25.094	26.683	25.865
Terapia renal substitutiva	24.000	34.812	42.586	30.629
Radioterapia	45.514	45.519	51.165	38.216
Quimioterapia	3.239	3.455	4.897	5.594
Fisioterapia	8.020	15.783	21.602	35.947
Outras terapias especializadas	53.641	53.657	30.670	9.912
Prótese e órtese	—	449	2.865	2.345
AVEIANM * (não PAB **)	—	—	40.289	99.624
Atendimento médico (consulta)-(não PAB **)	747.615	742.576	305.223	225.047
Atendimento médico (procedimentos)-(não PAB **)	66.333	109.892	129.914	77.966
Assistência farmacêutica	—	—	159.614	114.063
Atendimento odontológico (procedimentos)-(não PAB **)	55.202	60.872	22.190	31.162
Total	1.464.883	1.838.961	1.614.117	1.439.081

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde/Fundação de Saúde de Cuiabá, Diretoria de Planejamento, de Controle e Avaliação.

* AVEIANM = Ações de vigilância epidemiológica, imunização e atos não médicos; ** PAB = Procedimento de Atenção Básica.

b) Produção dos Serviços Ambulatoriais do SUS sob gestão municipal - Novembro de 1999 a Dezembro de 2002

b.1) Procedimentos de Atenção Básica

Grupo de Procedimento	11 e 12 /1999	2000	2001	2002
Ações executadas pela enfermagem e outros de nível médio	237.688	1.939.558	1.352.040	1.343.552
Ações médicas básicas	140.395	1.013.392	904.088	781.428
Ações básicas em odontologia	52.340	543.601	214.308	161.723
Ações executadas por outros profissionais de nível superior	39.484	251.444	179.818	143.107
Procedimentos básicos em vigilância sanitária	4.398	21.717	36.523	30.787
Total	474.305	3.769.712	2.686.777	2.460.597

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde/Fundação de Saúde de Cuiabá, Diretoria de Planejamento, de Controle e Avaliação.

b.2) Procedimentos Especializados

Grupo de Procedimentos	10 e 11/1999	2000	2001	2002
Procedimentos realizados por médicos e outros profissionais de nível superior e médio	71.503	548.381	675.416	553.162
Cirurgias ambulatoriais especializadas	3.681	28.128	30.277	20.651
Procedimentos traumatoortopédicos	11.526	78.212	94.296	58.485
Ações especializadas em odontologia	10.572	51.210	27.342	6.411
Patologia clínica	145.194	947.009	1.046.540	998.872
Anatomopatologia e citopatologia	1.479	8.175	12.274	13.750
Radiodiagnóstico	21.261	148.000	149.198	116.805
Exames ultra-sonográficos	2.794	22.642	20.763	19.699
Diagnose	2.260	27.648	22.684	26.944
Fisioterapia (por sessão)	2.523	70.561	57.816	28.893
Terapias especializadas (por terapia)	344	3.245	3.538	3.977
Próteses e órteses	336	5.947	8.815	12.878
Anestesia	—	175	69	98
Total	273.473	1.939.333	2.149.028	1.860.625

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde/Fundação de Saúde de Cuiabá, Diretoria de Planejamento, de Controle e Avaliação.

b.3) Procedimentos Assistenciais de Alta Complexidade

Grupo de Procedimentos	11 e 12 /1999	2000	2001	2002
Hemodinâmica	79	759	749	877
Terapia renal substitutiva	6.430	35.557	32.077	36.015
Radioterapia (por especificação)	8.404	52.897	54.001	65.883
Quimioterapia – custo mensal	1.321	8.795	10.048	10.780
Ressonância magnética	—	12	11	—
Medicina nuclear (in vivo)	372	3.196	2.554	3.650
Radiologia intervencionista	2	32	28	—
Tomografia computadorizada	714	4.254	2.441	1.168
Hemoterapia	133	1.565	1.422	735
Total	17.455	107.067	103.331	119.108

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde/Fundação de Saúde de Cuiabá, Diretoria de Planejamento, de Controle e Avaliação.

c) Produção dos Serviços Ambulatoriais do SUS sob Gestão Municipal – Janeiro de 1996 a Dezembro de 2002

Ano	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Total de Procedimentos	3.413.003	3.995.533	4.015.964	4.282.259	5.816.112	4.939.136	4.440.330

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde/Fundação de Saúde de Cuiabá, Diretoria de Planejamento, de Controle e Avaliação.

B) Estabelecimentos do SUS/Cuiabá

O SUS/Cuiabá é composto por unidades públicas e privadas credenciadas que atendem à população residente no município com ações básicas, de média e alta complexidade, hospitalização e reabilitação. Alguns desses serviços de saúde são referência para outros municípios do interior do Estado e de outros Estados.

a) Estabelecimentos Públicos de Saúde no Município

Estabelecimento	1998 ⁽¹⁾			1999 ⁽¹⁾			2000 ⁽¹⁾			2001 ⁽²⁾			2002 ⁽²⁾		
	Urb.	Rural	Total	Urb.	Rural	Total	Urb.	Rural	Total	Urb.	Rural	Total	Urb.	Rural	Total
Centro de controle de zoonoses	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1
Centro de saúde	37	0	37	37	0	37	34	0	34	34	2	36	36	0	36
Hospital e pronto-socorro	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1
Hospitais	2	0	2	2	0	2	2	0	2	2	0	2	2	0	2
Policlínica	5	0	5	5	0	5	5	0	5	5	0	5	5	0	5
Posto de atendimento médico	1	0	1	1	0	1	1	1	2	0	0	0	0	0	0
Posto de saúde	1	2	3	3	2	5	3	2	5	0	2	2	0	2	2
Clínica odontológica	2	0	2	3	0	3	4	0	4	4	0	4	7	0	7
Centro de reabilitação	3	0	3	3	0	3	3	0	3	2	0	2	2	0	2
Ambulatório municipal	1	0	1	1	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0
Unidade de leitos de retaguarda	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Laboratório central	2	0	2	2	0	2	2	0	2	2	0	2	2	0	2
Centro de especialidades	1	0	1	1	0	1	1	0	1	2	0	2	2	0	2
Unidade de programa de saúde da família	0	0	0	0	0	0	15	0	15	15	0	15	18	0	18
Hemocentro	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1
Serviço ambulatorial especializado (SAE)	2	0	2	2	0	2	2	0	2	2	0	2	2	0	2
Unidade móvel rural	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1
Centro de atendimento psicossocial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Total	61	2	63	63	3	66	76	4	80	71	5	76	80	3	83

Fonte: (1) Secretaria Municipal de Saúde/Fundação de Saúde de Cuiabá.

(2) Secretaria Municipal de Saúde/Fundação de Saúde de Cuiabá, Diretoria de Planejamento Controle e Avaliação.

b) Estabelecimentos Públicos de Saúde, Endereço e Área de Abrangência

Estabelecimentos de saúde	Endereço	Área de Abrangência
REGIONAL NORTE		
Centro de Atend. Psicossocial – CAPS	Rua 82, Qd. 110, CPA IV, 3.ª et., Mor. da Serra	Região Norte
Centro de Reabilitação do CPA IV	Av. Curió, CPA IV, 4.ª et., Mor. da Serra	Região Norte
C.O. Joaquim Lobo Duarte	Rua Pelotas, n.º 7, CPA III, S.02, Mor. da Serra	Região Norte
Policlínica CPA I (Dr. Henrique de Aquino)	Rua Óbidos, CPA I, Morada da Serra	Região Norte
C.S. CPA III	Rua 02, Setor 02, Morada da Serra	N.H. CPA III no B. Morada da Serra, B. Morada do Ouro (incl. Centro América e parte do Tancredo Neves)
C.S. CPA IV (Dr. Virgílio A. Correa Neto)	Rua 82, Qd. 26, 3.ª Etapa, Morada da Serra	N.H. CPA IV e Jd. Brasil no Bairro Morada da Serra e Bairro Primeiro de Março (incl. João Bosco Pinheiro)
C.S. Paiaguás	Rua A esquina com Rua C, Paiaguás	Bairro CPA (incl. Jd. Itapuã, Três Poderes, Barreiro Branco, Casa da Mãe Joana, Asilo) Bairro Jd. Paiaguás (incl. Paiaguás II, Jd. Bom Clima), Bairro Jardim Ubirajara
C.S. Três Barras	Rua 13, Três Barras	Bairro Três Barras (incl. Jd. Umarama, Jd. das Aroeiras, Altos da Glória) e Área de Expansão Urbana
US PSF – Jd. Florianópolis	Rua 19, Qd. 52, n.º 11, Jd. Florianópolis	Bairro Jardim Florianópolis
US PSF – Jd. União	Rua 19, Qd. 52, n.º 11, CPA	Jardim União no Bairro CPA
US PSF – Jd. Vitória I	Rua 24, Qd. 43, 04 -Vila Formosa, Jd. Vitória	Bairro Jardim Vitória
US PSF – Jd. Vitória II	Rua 05, Qd. 43, n.º 42, Jd. Vitória	Bairro Jardim Vitória (incl. Águas Nascentes)
US PSF – Jd. Vitória III	Rua 06, Qd. 11, n.º 142, Jd. Vitória	Bairro Jardim Vitória
US PSF – Jd. Vitória IV	Av. B esquina com Rua 20, Jd. Vitória	Jardim Vitória e Área de Expansão Urbana
US PSF – Novo Paraíso I	Rua D, Qd. 46 - Novo Paraíso I, Paraíso	Bairro Novo Paraíso
US PSF – Novo Paraíso II	Rua Dante de Oliveira, 46, N. Paraíso II, Paraíso	Novo Paraíso (parcial) e Santa Tereza
US PSF – Ouro Fino / Nova Conquista	Av. Brasil, n.º 1668, Nova Conquista	Ouro Fino no Bairro Morada da Serra, Bairro Nova Conquista e Condomínios Vila da Serra, Morada da Serra, Res. Ana Maria, Serra Dourada e Altos da Colina
REGIONAL SUL		
C.O. Dr. João Vieira Régis	Rua 24 de Agosto, Policlínica do Coxipó, Vista Alegre	Chác. dos Pinheiros, CoopHEMA, Jd. das Palmeiras, Jd. Alecastro, Jd. Gramado, Pq. Geórgia, Pq. Ohara, São Gonçalo Beira-Rio, São José, Vista Alegre, Jd. Buriti, Jd. Comodoro, Vila Baln. S. João
C.O. Edmirço Batista de Souza	Av. Principal, anexo à Pol. Pascoal Ramos	Distrito Industrial, Nova Esperança, Pascoal Ramos, Jd. Industriário, São Sebastião
Policlínica do Coxipó	Rua 24 de Agosto, Vista Alegre	São Gonçalo, Parque Cuiabá, Res. Coxipó, Coxipó, Jordão, Jd. das Palmeiras, Pq. Ohara e Tijucal
Policlínica Dr. Silvio Curvo	Rua Benedito Antônio, Pascoal Ramos	Pedra 90 1.ª e 2.ª etapa, Pascoal Ramos, Jd. Industriário, Distrito Industrial, São Sebastião, Nova Esperança, Osmar Cabral, São José e Área de Expansão Urbana Sul
C.S. Osmar Cabral	Av. Principal, Osmar Cabral	Bairros Osmar Cabral (incl. Brasil 21), Santa Laura (incl. Santa Maria), Jd. Fortaleza (incl. Jd. Liberdade), São João del-Rei (incl. Novo Milenium) e Área de Expansão Urbana (incl. do Manduri)
C.S. Parque Cuiabá (Dr. Antônio de Pinho Maciel Epaminondas)	Rua K, n.º 05, Qd. 18, C 22, Parque Cuiabá	Bairros Parque Cuiabá (incl. Jockey Clube MT, São Mateus), Parque Atalaia (incl. Parque Humaitá, Cond. Res. Icarai) e Área de Exp. Urbana (incl. Jd. Paulicéia, Real Parque)
C.S. Pedra 90 / I – CAIC	Av. Newton Rabelo	Pedra 90, 1.ª etapa
C.S. Pedra 90 / II	Av. Integração	Pedra 90, 2.ª e 3.ª etapa

continua...

Estabelecimentos de saúde	Endereço	Área de Abrangência
REGIONAL SUL		
C.S. São Gonçalo	Rua B, Qd. 37, Cohab São Gonçalo	Bairros São Gonçalo, Jd Mossoró (incl. Res. Nova República) Parque Geórgia (incl. Cond. Morro de Santo Antônio e Res. Santo Antonio), São Gonçalo Beira-Rio, Jardim Gramado, CoopHEMA (incl. Jd. Aquário), Vista Alegre, N.ª Sra. Aparecida (incl. Capão de Fora, Jardim Buriti), Jd. Comodoro
C.S. Tijucal	Av. Espigão, Tijucal	Bairros Tijucal, Jardim dos Ipês, Altos do Coxipó, Lagoa Azul, Jd. Passaredo (incl. Recanto do Sol), São Francisco (incl. Cond. Morada do Faval)
US PSF – Residencial Coxipó I	Rua 23, Qd. 56, C 360, Res. Coxipó	Bairros Res. Coxipó, Jd. Presidente (incl. Jd. Santana, Cond. Res. Coxiponés, Vila Verde)
US PSF – Residencial Coxipó II	Rua 07, Qd. 20, C 25, Res. Coxipó	Bairro Residencial Coxipó (parcial)
US PSF - Residencial Coxipó III	Rua 28 dos Trabalhadores, n.º 329, Getúlio Vargas, Res. Coxipó	Bairro Res. Coxipó (parcial e Getúlio Vargas)
REGIONAL LESTE		
C.O. Dr. Paulo Henrique Vilá	Av. Carmindo de Campos, Dom Aquino	N.I.
C.O. Dr. Nilson Constantino	Rua Projetada, Jd. Leblon	N.I.
SAE – Serv. de Atend. Esp. (DST/AIDS)	Av. Miguel Sutil, n.º 2.880 - Jd. Paulista	Referência Cuiabá
Policlínica do Planalto	Av. dos Trabalhadores, Resid. São Carlos	Toda a Regional Leste
C.S. do Areão	Rua Des. Quirino de Araújo, n.º 78, Areão	Bairro Areão (incl. Barro Duro I e II, Vila Jussara, Jd. Guanabara, Cond. Res. Dunas do Areão e Villa Lobos)
C.S. Bela Vista	Av. Oátomo Canavarros, Bela Vista	Bairros Bela Vista, Res. Santa Inês (incl. Cond. Planalto), Carumbé, Dom Bosco (incl. Castelo Branco), Campo Verde, São Roque, São Carlos
C.S. Campo Velho (Farid Seror)	Av. Pres. Médici, n.º 515, Campo Velho	Bairros Campo Velho e Jardim Paulista
C.S. Canjica (Dr. Hélcio de Souza)	Av. Primavera, Canjica	Bairros Canjica, Bosque da Saúde, Jd. Aclimação (incl. Res. Club) e Terra Nova
C.S. Grande Terceiro		Bairros Grande Terceiro (incl. Barbado, Campus Elisius) Jd. Europa e Terceiro (incl. São Mateus)
C.S. do Planalto	Rua Monte Azul, Planalto	Bairros Planalto, Res. Itamarati, Sol Nascente (incl. Res. Guaicurus) e Jd. Eldorado
C.S. Dom Aquino	Rua Irmã Elvira Paris, Dom Aquino	Dom Aquino (parcial)
C.S. Jd. Imperial	N.I.	Bairros Jd. Imperial (incl. Res. Nova Esperança), Recanto dos Pássaros (incl. Parque Universitário II e Cond. Recanto), Santa Cruz (incl. Res. JK), Morada dos Nobres, Jd. Universitário (incl. Cohasumt, Parque Universitário e Quintas do Rio Coxipó) e Cachoeira das Garças
C.S. Jardim Leblon	Rua Projetada, Jd. Leblon	Bairros Jd. Leblon, Pedregal, Jd. das Américas, Jardim Itália (incl. Renascer, 21 de Abril e Vila Vertical)
C.S. da Lixeira (Antonio C. Pereira Leite)	Rua Prof. João Félix, Lixeira	Bairros da Lixeira (incl. São João dos Lázarus), do Baú e dos Bandeirantes
C.S. Novo Horizonte	N.I.	Bairro Novo Horizonte e Área de Expansão Urbana (incl. Dr. Fábio e Altos da Serra)
C.S. Novo Mato Grosso	N.I.	Bairro Novo Mato Grosso e Desm. Vila Rosa e Três Lagoas no Bairro Morada da Serra
C.S. Pico do Amor	Rua Capitão Iporã, Pico do Amor	Bairros Pico do Amor (incl. Jd. Kennedy, São Benedito), Jardim Tropical, Jardim Petrópolis e do Poção
C.S. Praeiro	Av. General Melo	Bairros Praeiro, Praeirinho, Jd. Califórnia (incl. Barbado e Jd. Luciana), Bairro Bela Marina (incl. Belinha), Bairro Jd. Shangri-lá (incl. Jd. Costa do Sol, Via Expressa e Cond. Res. Shangri-lá)
C.S. Várzea Ana Poupino	Av. Carmindo de Campos, Dom Aquino	Dom Aquino (parcial)

continua...

Estabelecimentos de saúde	Endereço	Área de Abrangência
REGIONAL OESTE		
Centro de Especialidade Médica	Av. Getúlio Vargas, Centro-Norte	Referência Cuiabá
C.O. do Verdão	Av. Jornalista Alves de Oliveira, Cidade Alta	N.I.
Policlínica do Verdão	Av. Agrícola P de Barros, n.º 1.627, Cidade Alta	Região Oeste
C.S. Cidade Alta	Av. Jornalista Alves de Oliveira, Cidade Alta	Bairro Cidade Alta (incl. Verdão, Cohab Nova, Zé Pinto, Jd. Kelly, Ana Cruz, Coesa, Curral Velho, Jd. Moura, N.ª Sra. Do Líbano, Várzea do Ensaio, Jd. Ubatã)
C.S. Cidade Verde	Rua Santa Luzia, Cidade Verde	Bairro Cidade Verde
C.S. do Alvorada	Rua Piratininga	Bairro Alvorada (incl. Antonio Dias, Consil, Jd. Monte Líbano, Bordas da Chapada, Jd. Quitandinha, Mangueiral, Miguel Sutil, Pq. Eldorado Senhor dos Passos e Lot. Rodoviária Parque no Bairro Despraído)
C.S. Quilombo (Aníbal Molina)	Rua Américo Salgado	Bairros dos Araés, Duque de Caxias (próx. ao Moitará Sebrae Center), do Quilombo (incl. Morada do Sol, Botafogo e Mãe dos Homens), Despraído (incl. Jd. Bom Clima, Res. Alpha Garden e Altos do Boa Vista)
C.S. Jd. Independência	Av. São Sebastião, n.º 1.060, Cidade Alta	Bairros Centro-Sul, das Goiabeiras, Jd. Cuiabá, Popular, Duque de Caxias (Próx. ao Shopping), Lot. Jd. Independência, Jd. Primavera I e II no Bairro Cidade Alta
C.S. Novo Terceiro	Av. Tapuã, Novo Terceiro	Bairros Novo Terceiro, Coophamil (incl. Jd. Beira Rio, São Benedito/Jd. Ubatã)
C.S. Ribeirão do Lipa	Av. Mário Palma	Bairros Ribeirão do Lipa, Novo Colorado e Res. Vila Real no Bairro Despraído
C.S. do Sucuri *	Estrada Velha da Guia	Sucuri, Tarumã, Bandeira, Cerrado
US PSF – Jd. Araçá	Rua N, Qd. 14, n.º 03	Bairro Barra do Pari (incl. Jd. Araçá e Santa Angelita)
US PSF – Ribeirão da Ponte	Rua Bolívia, n.º 02, Ribeirão da Ponte	Bairros Ribeirão da Ponte, Jd. Mariana (incl. São José)
US PSF – Santa Amália	N.I.	Bairro Barra do Pari (incl. Parte do Lot. Santa Amália e Res. Canachuê)
US PSF – Santa Isabel I	Av. Central	Santa Isabel
US PSF – Santa Isabel II	Rua Nova Olímpia, n.º 314	Santa Isabel
US PSF – Santa Isabel III	Rua Ver. Wilson Alves Diniz, n.º 250	Santa Isabel
US PSF – Nossa Senhora da Guia *	Rua Vicente de Figueiredo, Distrito da Guia	Guia, Laginha, Terra Vermelha
ZONA RURAL		
PS. Aguaçú	—	Machado, Carioca, Barra Grande, Monjolo, Laginha, Varginha, Mata Dentro, Três Pedras, Assentamento N.ª Sra. Da Paz, Pai Joaquim, Coxipó-Açu.
PS. Coxipó do Ouro	—	Coxipó do Ouro, Arraial dos Freitas, Comunidade dos Médicos, São Jerônimo, São Bento Bandeira, Maria Hipólita, Boa Semente, Terra Santa, Chaparral, Ponte de Ferro.
Posto Volante (Coxipó da Ponte)	—	Faturinha, Fazenda Velha, Aricá Grande, Santa Teresa, Fazenda São Júlio, Água limpa, Fazenda Conceição-Açu, Buritizal, Fazenda Dois Corações, Pantanalzinho, Taquaruçu, Fazenda Raizama.
PS. Rio os Peixes (Coxipó do Ouro em implantação)	—	Mutuca, Salgadeira, Fazenda Conceição-Açu
PS. Coivara (em implantação)	—	Pico do Amor, Chapada da Vacaria

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde - Coordenadoria de Planejamento – Gerência de Informações em Saúde – março de 2003.
C.S. – Centro de Saúde, C.O. – Centro Odontológico, US PSF – Unidades Sanitárias do Programa de Saúde da Família.
*Localidades Situadas em Zona Rural porém Atendidas pela Regional Oeste.

c) Hospitais e Clínicas, com os Respectivos Números de Leitos

Estabelecimentos	1999		2000		2001		2002	
	Leitos Públicos	Total	Leitos Públicos	Total	Leitos Públicos	Total	Leitos Públicos	Total
1. Amecor	4	38	4	45	20	60	47	58
2. Clínica Femina	0	73	0	73	0	70	15	93
3. Hospital São Judas Tadeu	0	21	0	21	0	10	0	0
4. Hospital e Maternidade Santa Teresa	20	34	20	34	20	34	0	0
5. Hospital Aduino Botelho *	55	55	50	50	50	50	54	54
6. Hospital Jardim Cuiabá	0	110	0	110	0	167	0	0
7. Hospital Santa Helena	120	150	122	181	135	171	135	156
8. Hospital São Mateus	0	44	0	44	0	48	0	0
9. Hospital São Thomé	0	44	0	44	0	40	0	0
10. Hospital e Maternidade Bom Jesus	45	65	46	64	59	65	59	64
11. Hospital das Clínicas de Mato Grosso	23	53	23	34	27	70	25	79
12. Hospital de Cirurgia Plástica	0	10	0	10	0	0	0	0
13. Hospital de Clínicas/Clínica Otorrino	0	13	0	13	0	10	0	0
14. Hospital de Olhos	2	5	2	5	02	02	2	2
15. Hospital e Maternidade Santa Cruz	20	65	20	59	0	0	0	0
16. Hospital e Maternidade São Lucas	0	19	0	19	40	55	0	0
17. Hospital e Pronto-Socorro Modelo	0	13	0	13	0	0	0	0
18. Hospital e Pronto-Socorro Mun. de Cuiabá	247	247	160	160	125	125	172	172
19. Hospital e Santa Casa de Misericórdia	197	278	197	278	189	331	188	188
20. Hospital Geral	119	146	170	190	114	145	124	159
21. Hospital Ortopédico	9	22	9	22	08	23	28	30
22. Hospital Santa Paula	0	22	0	22	0	0	0	0
23. Hospital Santa Rosa	19	70	19	86	29	104	36	110
24. Hospital Santo Antônio	0	37	0	37	0	0	0	0
25. Hospital Só-Trauma	8	25	8	23	08	24	8	23
26. Policlínica do Pascoal Ramos (Urgência) **	7	7	7	7	7	0	9	9
27. Hosp. Universitário Júlio Müller	118	118	108	108	118	147	118	118
28. Hosp. Neuropsiquiátrico	300	454	300	454	300	457	437	454
29. Policlínica do Coxipó (Urgência) **	15	15	15	15	15	15	13	13
30. Policlínica do CPA I (Urgência) **	13	13	13	13	13	13	0	0
31. Policlínica do Planalto (Urgência) **	15	15	15	15	15	15	15	15
32. Policlínica do Verdão (Urgência) **	15	15	15	15	15	15	11	11

continua...

Estabelecimentos	1999		2000		2001		2002	
	Leitos Públicos	Total	Leitos Públicos	Total	Leitos Públicos	Total	Leitos Públicos	Total
33. Pró-Matre	0	12	0	12	0	0	0	0
34. Pronto Baby	0	8	0	8	0	0	0	0
35. Hospital do Câncer (Fundação Lions)	0	0	0	0	0	0	75	89
Total	1371	2316	1323	2284	1309	2266	1.571	1.897

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde/Fundação de Saúde de Cuiabá.
 * O Hospital Adauto Botelho dispõe de mais 30 leitos para hospital/dia.
 ** Apenas leitos de observação (menos de 24 horas).

d) Saúde Bucal

O município de Cuiabá conta com seis clínicas odontológicas. Quatro funcionam em dois turnos e duas clínicas em três turnos. Essas clínicas oferecem serviços na área de dentística (restaurações), odontopediatria, cirurgia, endodontia e periodontia. Há, ainda, quinze centros de saúde que oferecem serviços nas áreas de

dentística e cirurgia. Os procedimentos de cirurgia bucomaxilofacial e traumatismo são realizados no Hospital Pronto-Socorro Municipal de Cuiabá e hospitais conveniados.

A Coordenadoria de Saúde Bucal também realiza programas de prevenção, escovação e distribuição de escovas e creme dental.

Relação dos Estabelecimentos Públicos com Atendimento Odontológico

Estabelecimento	Endereço	Atendimento	Tipo de Tratamento	Equipamentos Instalados	Observações
Clínica Odont. do Verdão	Av. Agrícola Paes de Barros	3 turnos	Dentística, Odontopediatria, Periodontia, Endodontia, Cirurgia e prevenção. Urgência – cirurgia, exodontia e restauração	8 consultórios, 1 ap. de radiologia	Atend./consultas: 119.196 Procedimentos: 210.419 Odontólogos: 86
Clínica Odont. Dr. João Vieira Régis	Rua 24 de Agosto – Vista Alegre	3 turnos	Dentística, Odontopediatria, Periodontia, Endodontia, Cirurgia e prevenção. Urgência – cirurgia, exodontia e restauração	8 consultórios, 1 ap. de radiologia	
Clínica Odont. Dr. Nilson Constantino	Rua Projetada – Jardim Leblon	2 turnos	Dentística, Odontopediatria, Periodontia, Endodontia, Cirurgia e prevenção	10 consultórios, 1 ap. de radiologia	
Clínica Odont. Dr. Joaquim Lobo Duarte	Rua D, qd. 39, setor II, CPA III	2 turnos	Dentística, Odontopediatria, Periodontia, Endodontia, Cirurgia e prevenção	8 consultórios, 1 ap. de radiologia	
Clínica Odont. Dr. Paulo Henrique Vilá	Av. Carmindo de Campos – Dom Aquino	2 turnos	Dentística, Odontopediatria, Periodontia, Endodontia, Cirurgia e prevenção	6 consultórios, 1 ap. de radiologia	
Clínica Odont. Edemirço Batista Souza	Av. Antônio Benedito – Pascoal Ramos	2 turnos	Dentística, Odontopediatria, Periodontia, Endodontia, Cirurgia e prevenção	6 consultórios, 1 ap. de radiologia	

continua...

Estabelecimento	Endereço	Atendimento	Tipo de Tratamento	Equipamentos Instalados	Observações
Centros de Saúde	Policlínica CPA I, Osmar Cabral, Tijucal, Bela Vista, Canjica, Lixeira, Planalto, Guia e Quilombo		Exodontia		Atend./consultas: 64.680
Centros de Saúde	Pedra 90 CAIC, Pedra 90 (II), Escola Grande Terceiro, Centro de Convivência para Idosos Pe. Firmo, Ipemuc, Caic Eldorado.		Exodontia e restauração		Procedimentos: 75.824 Odontólogos: 35
Hospitais	Pronto-Socorro Municipal Universitário Júlio Müller, Santa Helena, Santa Casa de Misericórdia, Geral e da rede SUS		Urgência, cirurgia bucomaxilofacial e traumatismo		

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde/Fundação de Saúde de Cuiabá.

C) Mortalidade

a) Óbitos de Residentes em Cuiabá, segundo o Local de Falecimento

Óbitos de residentes	1996 ⁽¹⁾		1997 ^(s1)		1998 ⁽²⁾		1999 ⁽²⁾		2000 ⁽²⁾		2001 ⁽³⁾		2002 ⁽³⁾	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Em Cuiabá	1.980	93,3	2.235	99,8	2.636	96,4	2.645	96,5	2.678	96,5	2.776	96,3	2.638	96,9
Fora do município	143	6,1	3	0,2	98	3,6	96	3,5	98	3,5	107	3,7	84	3,1
Total	2.123	100,0	2.238	100,0	2.734	100,0	2.741	100,0	2.776	100,0	2.883	100,0	2.722	100,0

Fonte: (1) Secretaria Municipal de Saúde/Fundação de Saúde de Cuiabá. Mortalidade no município de Cuiabá: tendência no período de 1990 a 1997 e comportamento em 1997, segundo os Distritos Sanitários. Cuiabá, Julho, 1998.

(2) Secretaria Municipal de Saúde/Fundação de Saúde de Cuiabá.

(3) Secretaria Municipal de Saúde/Fundação de Saúde de Cuiabá, Diretoria de Planejamento Controle e Avaliação.

b) Óbitos Ocorridos em Cuiabá, segundo Local de Origem

Local de residência	1996 ⁽¹⁾		1997 ⁽¹⁾		1998 ⁽²⁾		1999 ⁽²⁾		2000 ⁽²⁾		2001 ⁽³⁾		2002 ⁽³⁾	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Residentes em Cuiabá	1.980	71,0	2.235	63,7	2.636	64,6	2.645	64,2	2.734	64,9	2.776	66,4	2.638	61,3
Não residentes em Cuiabá	808	29,0	1.271	36,3	1.446	35,4	1.478	35,8	1.481	35,1	1.405	33,6	1.665	38,7
Total de Óbitos	2.788	100,0	3.506	100,0	4.082	100,0	4.123	100,0	4.215	100,0	4.181	100,0	4.303	100,0

Fonte: (1) Secretaria Municipal de Saúde/Fundação de Saúde de Cuiabá. Mortalidade no Município de Cuiabá: tendência no período de 1990 a 1997 e comportamento em 1997, segundo os Distritos Sanitários. Cuiabá, Julho, 1998.

(2) Secretaria Municipal de Saúde/Fundação de Saúde de Cuiabá.

(3) Secretaria Municipal de Saúde/Fundação de Saúde de Cuiabá. Diretoria de Planejamento Controle e Avaliação.

c) Óbitos de Residentes em Cuiabá, segundo Grupo de Doenças

Causas	1997 ⁽¹⁾		1998 ⁽²⁾		1999 ⁽²⁾		2000		2001 ⁽³⁾		2002 ⁽³⁾	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Aparelho circulatório	488	25,7	567	23,0	644	25,8	574	24,3	639	26,5	577	25,4
Externa	366	19,3	476	19,3	465	18,6	493	20,9	497	20,6	447	19,7
Neoplasia	270	14,2	254	10,3	286	11,5	302	12,8	296	12,2	260	11,5
Aparelho respiratório	187	9,8	241	9,8	256	10,2	202	8,6	194	8,0	222	9,8
Doença infec. parasit.	170	9,0	198	8,0	151	6,0	142	6,0	159	6,6	135	6,0
End. e metabólica	69	3,6	101	4,1	115	4,6	136	5,8	128	5,3	132	5,8
Ap. digestivo	90	4,7	119	4,8	98	4,0	119	5,0	116	4,8	133	5,9
Perinatal	122	6,4	139	5,6	254	10,2	223	9,5	230	9,5	184	8,1
Demais definidas	138	7,3	367	14,9	229	9,1	167	7,1	156	6,5	178	7,8
Total definidas	1.900	100,0	2.462	100,0	2.498	100,0	2.358	100,0	2.415	100	2.268	100,0
Mal definidas	312	14,1	272	9,9	243	8,9	320	11,9	361	13,0	370	14,0
Total geral	2.212	—	2.734	—	2.741	—	2.678	—	2.776	—	2.638	—

Fonte: (1) Secretaria Municipal de Saúde/Fundação de Saúde de Cuiabá. Mortalidade no Município de Cuiabá: tendência no período de 1990 a 1997 e comportamento em 1997, segundo os Distritos Sanitários. Cuiabá, Julho, 1998.

(2) Secretaria Municipal de Saúde/Fundação de Saúde de Cuiabá.

(3) Secretaria Municipal de Saúde/Fundação de Saúde de Cuiabá. Diretoria de Planejamento Controle e Avaliação.

d) Óbitos em Cuiabá, segundo Grupo Etário

Grupo Etário	1996 ⁽¹⁾		1997 ⁽¹⁾		1998 ⁽²⁾		1999 ⁽²⁾		2000 ⁽²⁾		2001 ⁽³⁾		2002 ⁽³⁾	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Menos de 1 ano	236	11,82	192	8,86	203	7,95	194	7,5	199	7,3	192	6,9	145	5,5
1 a 4 anos	63	3,15	48	2,21	44	1,72	45	1,7	40	1,5	30	1,1	19	0,7
5 a 19 anos	132	6,61	118	5,44	152	5,95	129	5,0	131	4,8	131	4,7	137	5,2
20 a 49 anos	617	30,90	636	29,33	756	29,58	729	28,2	725	26,5	744	26,8	676	25,6
50 anos ou mais	949	47,52	1.174	54,16	1.400	54,80	1.486	57,5	1.639	59,9	1549	55,8	1.555	59,0
Ignorado	130	4,7	106	4,0
Total	1.997	100,0	2.168	100,0	2.555	100,0	2.583	100,0	2.734	100,0	2.776	100,0	2.638	100,0

Fonte: (1) Secretaria Municipal de Saúde/Fundação de Saúde de Cuiabá. Mortalidade no Município de Cuiabá: tendência no período de 1990 a 1997 e comportamento em 1997, segundo os Distritos Sanitários. Cuiabá, Julho 1998.

(2) Secretaria Municipal de Saúde/Fundação de Saúde de Cuiabá.

(3) Secretaria Municipal de Saúde/Fundação de Saúde de Cuiabá. Diretoria de Planejamento Controle e Avaliação.

e) Óbitos, Mortalidade Proporcional (M.P.) e Coeficiente de Mortalidade Específico (C.M.) por Grupo Etário e Distrito Sanitário

Grupo Etário	Indicador	2001					2002				
		Cuiabá	D. S. Norte	D. S. Sul	D. S. Leste	D. S. Oeste	Cuiabá	D. S. Norte	D. S. Sul	D. S. Leste	D. S. Oeste
Menor de 1 ano	Nº Óbitos	192	54	51	44	38	145	31	37	35	41
	M. P. %	6,9	9,2	8,4	5,6	5,4	5,5	5,7	6,3	5,0	5,7
	C.M. ‰	20,8	24,3	21,8	18,2	18,5	17,2	13,0	13,7	10,9	16,0
1 a 4 anos	Nº Óbitos	30	4	5	8	13	19	7	4	3	5
	M. P. %	1,1	0,7	0,8	1,0	1,8	0,7	1,3	0,7	0,4	0,7
	C.M. ‰	0,2	0,4	0,5	0,6	1,2	0,4	0,7	0,4	0,2	0,5
5 a 14 anos	Nº Óbitos	34	5	6	10	11	37	9	12	9	6
	M. P. %	2	0,8	1,0	12,8	1,6	1,4	1,6	2,1	1,3	0,8
	C.M. ‰	6,9	0,2	0,2	0,3	0,4	0,3	0,3	0,4	0,3	0,2
15 a 29 anos	Nº Óbitos	331	84	81	88	63	280	70	63	74	51
	M. P. %	11,9	14,4	13,3	11,3	8,9	10,6	12,9	10,8	10,7	7,1
	C.M. ‰	67,1	2,6	2,2	2,0	1,7	1,8	2,1	1,7	1,6	1,4
30 a 49 anos	Nº Óbitos	510	130	99	136	112	496	119	125	118	98
	M. P. %	18,4	22,2	16,3	17,4	15,9	18,8	21,9	21,5	17,0	13,7
	C.M. ‰	103,3	4,9	3,3	3,8	3,8	4,0	4,4	4,1	3,3	3,4
50 a 69 anos	Nº Óbitos	746	156	179	209	188	732	138	162	202	207
	M. P. %	26,9	26,7	29,5	26,8	26,6	27,7	25,4	27,8	29,1	29,0
	C.M. ‰	151,1	17,4	17,8	17,4	18,9	17,4	15,1	15,8	16,5	21,2
70 anos e mais	Nº Óbitos	803	133	152	248	253	823	145	149	230	285
	M. P. %	28,9	22,7	25,0	31,7	35,8	31,2	26,6	25,6	33,2	39,9
	C.M. ‰	162,9	69,8	71,0	97,1	119,7	96,8	78,5	71,6	92,7	144,1

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde/Fundação de Saúde de Cuiabá. Diretoria de Planejamento, Controle e Avaliação.

M.P. % – Mortalidade proporcional, por 100 habitantes; C.M. ‰ – Coeficiente de mortalidade específico, por 1.000 habitantes.

D) Vigilância Sanitária

a) Amostras de Água Analisadas no Sistema de Abastecimento Público, segundo Resultados Bacteriológicos

Ano	Amostras Positivas		Amostras Negativas		Total
	Absoluto	%	Absoluto	%	
1998	64	5,43	1.115	94,57	1.179
1999	153	8,13	1.729	91,87	1.882
2000	212	11,15	1.689	88,85	1.901
2001	198	24,93	596	75,06	794
2002	117	21,43	429	78,57	546

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde/Fundação de Saúde de Cuiabá, Coordenadoria de Vigilância Sanitária e Epidemiológica.

b) Amostras de Alimentos Analisados, segundo Resultado Laboratorial

Ano	Amostras de Acordo		Amostras em Desacordo		Total
	Absoluto	%	Absoluto	%	
1998	174	47,41	193	52,59	367
1999	46	41,44	65	58,56	111
2000	165	61,57	103	38,43	268
2001	134	55,60	107	44,40	241
2002	39	69,64	17	30,36	56

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde/Fundação de Saúde de Cuiabá, Coordenadoria de Vigilância Sanitária e Epidemiológica.

c) Amostras de Alimentos Analisadas com Resultado Laboratorial em Desacordo, segundo Tipo de Análise

Análise	1997		1998		1999		2000		2001		2002	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	Absoluto	%	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Microbiológica	36	38,30	70	30,30	57	71,25	98	73,69	107	34,74	17	65,38
Microscópica	53	56,38	135	58,44	09	11,25	17	12,78	49	15,91	01	3,85
Físico-Química	03	3,19	18	7,79	12	15,00	18	13,53	45	14,61	08	30,77
Organoléptica	02	2,13	08	3,46	02	2,50	0	0,00	107	34,74
Total	94	100,00	231	100,00	80	100,00	133	100,00	308	100,00	26	100,00

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde/Fundação de Saúde de Cuiabá, Coordenadoria de Vigilância Sanitária e Epidemiológica.

d) Multas, Notificações e Reclamações Atendidas pela Fiscalização Sanitária

Procedimento	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Multa	69	15	62	22	123	59	45	51
Notificação	7.698	3.105	10.070	12.668	5.107	8.892	6.219	15.526
Reclamação	888	351	722	1.297	775	1.159	913	1.461

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde/Fundação de Saúde de Cuiabá, Coordenadoria de Vigilância Sanitária e Epidemiológica.

E) Vigilância Epidemiológica

a) Cobertura Vacinal (%) – De 1995 a 2002

Vacinas	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Sabin*	63,9	90,1	104,6	83,7	98,5	148,3	110,0	131,0
DTP*	90,0	95,8	101,6	92,0	83,8	102,9	90,0	105,3
VAS*	104,6	98,1	95,7	93,0	82,9	134,1	101,0	106,9
BCG*	117,2	138,6	150,5	136,4	128,3	127,2	113,0	128,5
Hep. B	0,03	0,1	0,0	5,9	72,4	87,4	77,3	74,6
HIB*	—	—	—	—	3,5	100,5	86,0	91,7
Antigripal**	—	—	—	—	95,6	79,6	94,0	101,6
Antiamarílica*	—	35,5	47,8	97,6	42,8	197,8	101,8	106,0

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde/Fundação de Saúde de Cuiabá, Coordenadoria de Vigilância Sanitária e Epidemiológica.

*Cobertura Vacinal em menor de 1 ano; **Cobertura Vacinal em Idosos.

Legenda: Sabin – contra a paralisia infantil;

DTP – contra a difteria, tétano e coqueluche;

VAS – contra o sarampo;

BCG – contra formas graves da tuberculose;

Hep. B – contra hepatite;

Antigripal – contra o vírus *influenzae*;

Antiamarílica – contra a febre amarela;

HIB – contra a bactéria *haemophilus influenzae*.

b) Coeficiente de Incidência de Agravos/Doenças de Notificação Compulsória - Anos 2001 e 2002

Doenças/Agravos	2001		2002	
	Absoluto	Incidência	Absoluto	Incidência
Acidentes com animais peçonhentos	5	1,0	3	0,6
SIDA**	201	40,8	54	10,8
Atendimento anti-rábico	2.952	59,9	570	113,9
Condiloma acuminado	31	6,3	70	14,0
Conjuntivite viral	101	20,5	36	7,2
Coqueluche	21	4,3	5	1,0
Dengue	306	49,9	1.535	306,8
Difteria	1	0,2	0	0
Doença de Chagas	4	0,8	3	0,6
Doenças exantemáticas	17	3,4	1	0,2
Febre amarela	1	0,2	0	0
Gestante com rubéola e/ou síndrome de rubéola congênita	3	0,6	0	0
Gestante HIV positivo	5	1,0
Hanseníase	586	11,7
Hantavirose	7	1,4	0	0
Hepatite B/C	239	48,5	13	2,6
Herpes Genital	3	0,6	5	1,0
Leishmaniose tegumentar americana	82	16,6	53	10,6
Leishmaniose visceral	5	1,0	0	0
Leptospirose	3	0,6	2	0,4
Malária	2	0,4	0	0
Meningite	192	38,9	55	10,9
Raiva humana	2	0,4	0	0
Sífilis congênita	2	0,4	6	0,0
Sífilis em adultos (excluindo a forma primária)	95	19,3	27	5,4
Síndrome da úlcera genital (excl. herpes genital)	5	1,0	3	0,6
Síndrome do corrimento cervical	189	38,3	481	96,1
Síndrome do corrimento uretral	46	9,3	28	5,6
Tuberculose	356	71,2
Tétano acidental	8	1,6	1	0,2
Varicela	42	8,5	48	9,6
Total	4.565	—	3.946	—

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde/Fundação de Saúde de Cuiabá, Coordenadoria de Vigilância Sanitária e Epidemiológica.

*Coeficiente de incidência por 10.000 habitantes para hanseníase, 1.000 para sífilis congênita e tétano neonatal e 100.000 habitantes para os demais agravos; **Síndrome da Imunodeficiência Adquirida.

c) Distribuição das Doenças/Agravos Notificados de Residentes em Cuiabá – De 1998 a 2002

Doenças	1998		1999		2000		2001		2002	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Atendimento anti-rábico	1.248	19,38	1.717	25,70	3.160	26,88	3.200	28,58	570	5,35
Cólera	0	0,00	0	0,00	1	0,01	0	0,00	0	0,00
Conjuntivite	0	0,00	655	9,80	610	5,19	101	0,90	36	0,34
Dengue	1950	30,27	306	4,58	1.108	9,42	123	1,10	2.081	19,54
Doença de Chagas aguda	0	0,00	4	0,06	10	0,09	8	0,07	3	0,03
Doenças diarreicas	2.354	36,54	3.365	50,35	6.162	52,41	6.799	60,73	6.657	62,51
Febre tifóide	2	0,03	3	0,04	0	0,00	0	0,00	1	0,01
Gestante HIV +	05	0,05
Hanseníase	586	5,50
Hantavirus	1	0,01
Hepatite viral	145	2,25	197	2,95	327	2,78	231	2,06	60	0,56
Leishmaniose tegumentar americana	0	0,00	0	0,00	0	0,00	93	0,83	53	0,50
Leishmaniose visceral	0	0,00	5	0,07	2	0,02	8	0,07	0	0,00
Leptospirose	7	0,11	2	0,03	5	0,04	4	0,04	8	0,08
Malária	7	0,11	4	0,06	11	0,09	20	0,18	0	0,00
Meningite	295	4,58	200	3,00	300	2,55	433	3,87	164	1,54
Parotidite	0	0,00	47	0,70	14	0,12	0	0,00	0	0,00
Raiva humana	0	0,00	0	0,00	1	0,01	2	0,02	0	0,00
Rubéola	424	6,58	34	0,51	0	0,00	121	1,08	1	0,01
Sarampo	4	0,06	0	0,00	0	0,00	2	0,02	0	0,00
Sífilis congênita	12	0,11
Síndrome da rubéola congênita	0	0,00	1	0,02	0	0,00	0	0,00	6	0,06
Tétano	7	0,11	3	0,04	3	0,03	8	0,07	1	0,01
Tuberculose	356	3,34
Varicela	0	0,00	63	0,94	43	0,36	42	0,38	48	0,45
Virose	0	0,00	77	1,15	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Total	6.443	100,00	6.683	100,00	11.757	100,00	11.195	100,00	10.649	100,00

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde/Fundação de Saúde de Cuiabá, Coordenadoria de Vigilância Sanitária e Epidemiológica.

d) Controle da Dengue - Visitas Domiciliares Realizadas

Ano	Programado	Executado	Programado por Ciclo	Executado Por Ciclo
1998	471.216	424.511	78.536	106.127
1999	706.818	948.290	117.803	158.048
2000	671.085	992.678	111.847	141.811
2001	704.639	1.160.480	117.489	193.413
2002	704.639	790.070	117.489	131.678

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde/Fundação de Saúde de Cuiabá, Coordenadoria de Vigilância Sanitária e Epidemiológica.

F) Atividades Realizadas pelo Centro de Controle de Zoonoses – CCZ

a) Controle de Médios e Grandes Animais

Atividade	Captura			Resgate			Doação			Total		
	2000	2001	2002	2000	2001	2002	2000	2001	2002	2000	2001	2002
Bovinos	03	10	03	03	08	05	00	02	N.I.	06	20	00
Eqüídeos	07	19	10	04	08	03	03	07	N.I.	14	34	05
Suínos	00	00	01	00	00	00	00	00	N.I.	00	00	01
Ovinos/Caprinos	00	00	01	00	00	00	00	00	N.I.	00	00	00
Total	10	29	15	07	16	08	03	09	N.I.	20	54	06

Fonte: Fundação de Saúde de Cuiabá- Fusc, Centro de Controle de Zoonoses - CCZ.

b) Controle de Raiva Animal

Atividade	1998	1999	2000	2001	2002
Vacinação	128.778	50.927	135.882	92.789	135.970
Área de risco	N.I.	0	0	995	2.319
Foco	N.I.	10.690	12.836	11.304	4.072
Posto permanente	N.I.	434	825	578	461
Campanha	N.I.	39.803	122.221	79.912	129.901
Observação (animais suspeitos)	666	564	552	459	349
No CCZ	N.I.	493	357	226	185
Domiciliar	N.I.	71	195	233	164
Captura/Remoção	1.753	1.518	1.896	577	439
Doação	05	71	142	161	171
Sacrifício/Óbitos	1.722	922	1.090	295	200
Exames Laboratoriais	...	663	663	305	185
Raiva +	390	386	196	116	35
Raiva -	...	277	467	189	150

Fonte: Fundação de Saúde de Cuiabá – Fusc, Centro de Controle de Zoonoses – CCZ.

c) Controle de Vetores e Roedores

Espécie Animal	1999		2000		2001	2002	
	Inspeção e Orientação	Tratamento de Foco	Inspeção e Orientação	Tratamento de Foco	Inspeção e Orientação	Inspeção e Orientação	Tratamento de Foco
Roedor	53	53	90	90	98	38	14
Mosquito	1	1	0	0	97	179	168
Escorpião	608	608	153	153	09	89	72
Pulga	28	28	61	61	38	1	0
Carrapato	52	52	128	128	148	22	5
Morcego	61	0	46	0	64	31	15
Pombo	13	0	26	0	38	7	7
Cupim	7	7	18	18	30	10	4
Barbeiro	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	223	160	156
Outros (aranhas, baratas, lacraias etc.)	48	47	49	49	89	20	14
Total	871	796	571	499	834	557	455

Fonte: Fundação de Saúde de Cuiabá- Fusc, Centro de Controle de Zoonoses - CCZ.



Livros • Revistas • Manuais • *House organs* • Cartilhas • *Design Gráfico* • Projetos Especiais



selos editoriais para publicações de qualidade



capítulo

19

Educação



O processo educativo implementado sob a gestão do prefeito Roberto França obedeceu ao seu Plano de Governo, cujo maior objetivo consiste em elevar a qualidade de vida dos seres humanos, conforme o padrão estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) tendo por medida o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Houve avanços na inclusão digital e social, na cooperação comunitária, na inovação do processo educativo, na reestruturação hábil de prédios e mobília, na renovação institucional, na reestruturação gerencial de recursos humanos. Chegou-se mesmo a atender à demanda de clientelas antes excluídas do processo de educação formal, a exemplo das crianças, quase todas na escola.

Projetos Educacionais

A *Funec* – a Prefeitura de Cuiabá, pela Secretaria Municipal de Educação (SME), criou a Fundação Educacional de Cuiabá (Funec), em dezembro de 2002, quando o prefeito sancionou a Lei n.º 4.325. Com a criação dessa entidade, a Prefeitura quer garantir o acesso à educação de parcela expressiva dos 140 mil adultos de Cuiabá que ainda não terminaram o ensino fundamental, além de facilitar o acesso de professores da rede municipal ao ensino de pós-graduação.

Desde a aprovação dessa Lei, professores, funcionários da rede municipal de ensino e sindicatos entabularam discussão sobre a Fundação. Depois de uma audiência pública, ficou acordado pelo Ministério Público Estadual, pelo Sindicato dos Trabalhadores da Educação (Sintep) e pela SME, que a Funec será adstrita ao direito público. A criação da Funec, iniciativa inédita no país no que se refere a políticas públicas voltadas à formação da população adulta que ainda não terminou o ensino fundamental, possibilitará o aces-

so gratuito dos adultos de Cuiabá ao ensino fundamental, médio e superior. Os alunos da Universidade Popular Comunitária (UPC), por exemplo, que hoje têm a oportunidade de cursar o ensino fundamental nos dois campi da Universidade, poderão ingressar no ensino médio e superior no futuro, pela Fundação. A Funec também vai capacitar essas pessoas e os funcionários da rede municipal mediante cursos profissionalizantes.

Aos professores da rede pública serão oferecidos cursos de graduação, mestrado e doutorado. Mas a atuação da Funec não estará restrita ao campo educacional. Ela também desenvolverá projetos de prestação de serviço à comunidade nas áreas de Cultura e de Comunicação.

Além dos recursos da Prefeitura, já previstos na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para a fundação, a SME poderá buscar financiamentos em outras fontes, como o Ministério da Ciência e Tecnologia, o Ministério do Bem-Estar Social, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e outras entidades públicas e privadas.

Universidade Popular Comunitária – os adultos que ainda não concluíram o ensino fundamental poderão contar com a Universidade Popular de Cuiabá (UPC), nascida de ampla discussão com vários segmentos da sociedade. Trezentos jovens e adultos já estudam em três campi da UPC.

O termo “universidade” refere-se ao seu primeiro significado: “aquilo que abrange quase por inteiro um campo de conhecimento e aptidões”.

Uma das características dessa Universidade é trabalhar de forma integral o conhecimento, sem fragmentá-lo. Além disso, é um espaço do conhecimento direcionado e adaptado àqueles que não tiveram a oportunidade de frequentar a escola na infância e adolescência. Para isso, os professores e alunos da UPC trabalham em

conjunto, partindo do conhecimento e da realidade que eles possuem.

Cuiabá Gente.Net – Cuiabá é a primeira cidade do Brasil a oferecer acesso grátis à rede mundial de computadores (Internet). Atualmente há quatorze pontos de acesso em farmácias, mercadinhos e lanchonetes nos bairros periféricos de Cuiabá. Dirigido a promover a inclusão digital, o projeto Cuiabá Gente.Net já habilitou mais de 2.000 pessoas à comunicação eletrônica na *redinter*, entendendo-se a rede internacional de computadores. O Cuiabá Gente.Net prevê o acesso gratuito de moradores de bairros periféricos à *redinter*.

Salas-Colméias – desde o início de 1997, a rede municipal de ensino de Cuiabá ganhou mais de 200 salas de aulas. Desde 2000, 33 salas incorporam uma inovação arquitetônica. A prefeitura vem usando um novo conceito em construção na reforma de suas escolas, a chamada escola-colméia: três salas construídas em forma octogonal, cujas paredes internas (painéis) correm sobre trilhos permitindo mudança de ambiente, de que pode resultar um salão nobre. A diferença está nos painéis e na estrutura metálica usados no novo padrão de construção. O projeto nasceu da necessidade da implementação da escola ciclada – nova concepção do espaço e tempo escolares.

Intercâmbio Aldeia/Cidade – cerca de duzentos estudantes da rede municipal de Cuiabá viajaram para as aldeias indígenas, onde foram acolhidos pelos índios como hóspedes, e os trouxeram para conhecer a Capital. O intercâmbio Cultural Aldeia/Cidade em dois anos possibilitou o encontro de crianças de quarenta escolas municipais com os povos de dez nações indígenas: Umutina, Bacairi, Carajá, Pareci, Xavante, Rikbaktsa, Caiabi, Apiacá, Mundurucu e Bororo, todas de Mato Grosso, exceto a Carajá, do Estado do Tocantins. O intercâmbio indígena permite desmistificar o desconhecido, quebrar preconceitos, criar laços de solidariedade e de respeito pelo diferente. Os estudantes, em grupo de 25, passam uma semana na aldeia convivendo com os índios. As escolas, por sua vez, recebem as crianças e os adultos indígenas com apresentações cul-

turais, jogos, exposições e muita festa. Os índios passam de três a quatro dias na cidade. Eles visitam locais como centros comerciais, universidades, clubes, museus, aeroporto, etc..

Cuiabá: A Quarta Melhor em Atendimento nas Creches – o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) aponta a capital de Mato Grosso como a quarta do país na qualidade de atendimento às crianças, nas trinta creches existentes na cidade. Cuiabá fica atrás, apenas, de Vitória, Florianópolis e Curitiba. As creches em funcionamento na capital cuidam, atualmente, de 2.438 crianças.

Telefone contra a Evasão Escolar – embora tenha 99,20% de alunos matriculados, Cuiabá quer todos os estudantes do ensino fundamental em sala de aula. Como forma de localizar os 720 alunos que ainda estão longe dos estudos há o telefone 0800-646-2003 para que a população informe sobre essas crianças. Com a informação, técnicos da SME vão até o local e encaminham as crianças para a unidade escolar mais próxima.

Bibliotecas Alternativas nos Bairros da Capital – até o fim de 2003 Cuiabá irá contar com mais quinze espaços de cultura e lazer, localizados em diversos bairros da capital. As bibliotecas alternativas tiveram início com a Saber com Sabor, inaugurada em dezembro de 2001 pela SME em parceria com o Ministério Público e empresários da Capital. As novas bibliotecas estarão abertas todos os dias, inclusive nos finais de semana, quando serão oferecidas várias atividades como cursos, espetáculos e oficinas. Há também o ônibus-biblioteca Saber em Movimento. Essa biblioteca móvel percorre os bairros de Cuiabá levando conhecimento e diversão às comunidades.

Merenda com Economia – na Bolsa Mercantil de Cereais e Mercadorias produtos mais baratos são comprados para a merenda escolar. Assim todos são satisfeitos: o estudantado, por consumir produtos de boa qualidade; a prefeitura, por bem investir os recursos públicos; e os produtores, por fazerem um bom negócio.

Fonte: Secretaria Municipal de Educação (SME), ano 2003.

A) Ensino Regular

a) Estabelecimentos de Ensino Regular e Salas de Aula, segundo a Dependência Administrativa e Localização

Dependência Administrativa	Estabelecimentos de Ensino												Salas de Aula Existentes					
	1998			1999			2001			2002			2001			2002		
	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total
Total	234	30	264	295	39	334	232	28	260	237	26	263	2.856	128	2.987	2.830	108	2.938
Federal	1	1	2	1	1	2	1	1	2	1	1	2	89	19	108	98	22	120
Estadual	72	1	73	98	3	101	90	3	93	88	5	93	1.270	30	1.300	1.229	39	1.268
Municipal	73	28	101	92	35	127	96	24	120	104	20	124	824	79	903	886	47	933
Particular	88	0	88	104	0	104	45	0	45	44	0	44	676	0	676	617	0	617

Fonte: Secretaria do Estado de Educação – SEE/SPE, Gestão da Informação.

b) Estabelecimentos de Ensino Regular, segundo o Ensino Ministrado, por Dependência Administrativa e Localização

Ensino Ministrado	Localização	2000					2001					2002				
		Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
CA	Total	33	0	1	0	32
	Urbana	33	0	1	0	32
	Rural	0	0	0	0	0
Creche	Total	39	0	2	24	13
	Urbana	38	0	2	23	13
	Rural	1	0	0	1	0
Pré-Escolar	Total	165	0	19	72	74	102	0	2	67	33	100	0	3	69	28
	Urbana	103	0	19	10	74	91	0	2	58	33	93	0	2	63	28
	Rural	62	0	0	62	0	9	0	0	9	0	7	0	1	6	0
Fundamental	Total	211	0	70	96	45	203	0	69	100	34	196	0	68	100	28
	Urbana	188	0	69	74	45	179	0	68	77	34	175	0	66	81	28
	Rural	23	0	1	22	0	24	0	1	23	0	21	0	2	19	0
Médio	Total	69	2	44	2	21	67	2	48	0	17	67	2	47	0	18
	Urbana	65	1	41	2	21	63	1	45	0	17	61	1	42	0	18
	Rural	4	1	3	0	0	4	1	3	0	0	6	1	5	0	0

Fonte: Secretaria do Estado de Educação – SEE/SPE, Gestão da Informação.

c) Matrícula Inicial nos Estabelecimentos de Ensino Regular, segundo a Dependência Administrativa e Localização

Dependência Administrativa	1998			1999			2000			2001*			2002		
	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total
Total	143.515	3.221	146.736	152.926	3.823	156.749	140.902	3.940	144.842	154.788	3.723	158.511	149.329	3.159	152.488
Federal	1.827	339	2.166	1.430	335	1.765	2.192	554	2.746	2.013	329	2.342	2.040	310	2.350
Estadual	71.298	129	71.427	82.540	347	82.887	74.474	309	74.783	82.522	386	82.908	76.599	1.070	77.669
Municipal	43.561	2.753	46.314	45.108	3.141	48.249	45.513	3.077	48.590	48.582	3.008	51.590	50.490	1.779	52.269
Particular	26.829	0	26.829	23.848	0	23.848	18.723	0	18.723	21.671	0	21.671	20.200	0	20.200

Fonte: Secretaria do Estado de Educação – SEE/SPE, Gestão da Informação.

* Incluindo Supletivo e Ensino Especial.

d) Matrícula Inicial nos Estabelecimentos de Ensino, segundo a Dependência Administrativa e o Ensino Ministrado

Dependência Administrativa	2000			2001						2002							
	Pré-Esc.	Fund.	Médio	Pré-Esc.	Fund.	Médio	Supletivo	Especial	Total	CA	Creche	Pré-Esc.	Fund.	Médio	Supletivo	Especial	Total
Total	6.109	111.117	27.616	10.172	105.773	28.972	12.482	1.112	158.511	749	3.768	6.318	102.502	28.986	13.024	1.373	156.720
Federal	0	0	2.746	0	0	2.342	0	0	2.342	0	0	0	0	2.350	0	0	2.350
Estadual	606	54.202	19.975	720	49.108	20.857	11.650	573	82.908	0	475	453	47.161	20.852	12.055	705	81.701
Municipal	3.720	44.662	208	6.212	45.310	0	0	68	51.590	0	2.438	4.301	44.971	0	481	78	52.269
Particular	1.783	12.253	4.687	3.240	11.355	5.773	832	471	21.671	749	855	1.564	10.370	5.784	488	590	20.400

Fonte: Secretaria do Estado de Educação – SEE/SPE, Gestão da Informação.

e) Matrícula Inicial, segundo a Dependência Administrativa, Localização e Nível de Escolaridade

Escolaridade	1999			2000			2001			2002		
	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total
Total	152.926	3.823	156.749	140.902	3.940	144.842	154.788	3.722	158.511	153.561	3.159	156.720
CA	749	0	749
Creche	3.709	59	3.768
Pré-Escolar	6.263	200	6.463	5.902	207	6.109	9.954	218	10.172	6.140	178	6.318
Fundamental	111.811	3.235	115.046	108.067	3.050	111.117	102.851	2.992	105.773	100.247	2.255	102.502
Médio	34.852	388	35.240	26.933	683	27.616	28.399	573	28.972	28.319	667	28.986
Supletivo	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	12.472	10	12.482	13.024	0	13.024
Educação especial	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	1.112	0	1.112	1.373	0	1.373
Federal	1.430	335	1.765	2.192	554	2.746	2.013	329	2.342	2.040	310	2.350
Pré-Escolar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fundamental	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Médio	1.430	335	1.765	2.192	554	2.746	2.013	329	2.342	2.040	310	2.350
Estadual	82.540	347	82.887	74.474	309	74.783	82.522	386	82.908	80.631	1.070	81.701
Creche	475	0	475
Pré-Escolar	673	0	673	606	0	606	720	0	720	436	17	453
Fundamental	55.514	294	55.808	54.022	180	54.202	48.976	132	49.108	46.465	696	47.161
Médio	26.353	53	26.406	19.846	129	19.975	20.613	244	20.857	20.495	357	20.852
Supletivo	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	11.640	10	11.650	12.055	0	12.055
Educação especial	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	573	0	573	705	0	705
Municipal	45.108	3.141	48.249	45.513	3.077	48.590	48.582	3.008	51.590	50.490	1.779	52.269
Creche	2.379	59	2.438
Pré-Escolar	3.500	200	3.700	3.513	207	3.720	5.994	218	6.212	4.140	161	4.301
Fundamental	41.608	2.941	44.549	41.792	2.870	44.662	42.520	2.790	45.310	43.412	1.559	44.971
Médio	0	0	0	208	0	208	0	0	0	0	0	0
Supletivo	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	481	0	481
Educação especial	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	68	0	68	78	0	78
Particular	23.848	0	23.848	18.723	0	18.723	21.671	0	21.671	20.400	0	20.400
CA	749	0	749
Creche	855	0	855
Pré-Escolar	2.090	0	2.090	1.783	0	1.783	3.240	0	3.240	1.564	0	1.564
Fundamental	14.689	0	14.689	12.253	0	12.253	11.355	0	11.355	10.370	0	10.370
Médio	7.069	0	7.069	4.687	0	4.687	5.773	0	5.773	5.784	0	5.784
Supletivo	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	832	0	832	488	0	488
Educação especial	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	471	0	471	590	0	590

Fonte: Secretaria do Estado de Educação – SEE/SPE, Gestão da Informação.

f) Docentes, segundo a Dependência Administrativa, Localização e Nível de Ensino Ministrado

Escolaridade	1999			2000			2001			2002		
	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total
Total	6.419	163	6.582	6.581	207	6.788	6.737	357	7.098	6.405	170	6.575
CA	48	0	48
Creche	112	0	112
Pré-Escolar	300	8	308	267	12	279	239	9	248	240	9	249
Fundamental	4.483	115	4.598	4.699	139	4.838	4.988	315	5.307	4.342	101	4.443
Médio	1.636	40	1.676	1.615	56	1.671	1.510	33	1.543	1.434	60	1.494
Supletivo	0	0	0
Educação Especial	229	0	229
Federal	247	32	279	238	35	273	108	12	120	65	16	81
Pré-Escolar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fundamental	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Médio	247	32	279	238	35	273	108	12	120	65	16	81
Estadual	2.992	26	3.017	3.128	37	3.165	3.152	30	3.182	3.048	73	3.121
CA	0	0	0
Creche	26	0	26
Pré-Escolar	26	0	26	26	0	26	16	0	16	14	1	15
Fundamental	2.115	18	2.133	2.164	16	2.180	2.168	9	2.177	1.933	28	1.961
Médio	850	8	858	938	21	959	968	21	989	932	44	976
Supletivo	0	0	0
Educação Especial	143	0	143
Municipal	1.507	105	1.612	1.839	135	1.974	2.236	315	2.555	1.982	81	2.063
CA	0	0	0
Creche	37	0	37
Pré-Escolar	122	08	130	121	12	133	130	9	139	140	8	148
Fundamental	1.385	97	1.482	1.708	123	1.831	2.106	306	2.416	1.796	73	1.869
Educação Especial	9	0	9
Particular	1.674	0	1.674	1.376	0	1.376	1241	0	1241	1.310	0	1.310
CA	48	0	48
Creche	49	0	49
Pré-Escolar	152	0	152	120	0	120	93	0	93	86	0	86
Fundamental	983	0	983	827	0	827	714	0	714	613	0	613
Médio	539	0	539	429	0	429	434	0	434	437	0	437
Educação Especial	77	0	77

Fonte: Secretaria do Estado de Educação – SEE/SPE, Gestão da Informação.

g) População Escolarizável e Escolarizanda de 7 a 14 anos

Ano	População Escolarizável	População Escolarizanda					População Escolarizanda (%)
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total	
de 7 a 14 Anos							
1992	95.431	...	37.714	18.216	18.090	74.020	77,6
1993	95.440	...	39.804	22.708	19.986	82.498	86,4
1994	95.442	...	38.443	22.718	19.439	80.600	84,4
1995	95.490	...	38.526	22.594	21.702	82.822	86,7
1996	78.840	...	34.809	22.845	16.637	74.291	94,2
1997	80.225	...	N.I.	N.I.	N.I.	74.163	92,4
1998	82.380	...	35.138	31.561	15.608	82.307	99,9
1999	81.453	...	33.884	31.818	13.573	79.275	97,5
2000	78.699	...	32.672	31.768	11.529	75.969	96,5
2001	78.664	...	31.151	32.469	10.408	74.028	96,5
2002	78.629	...	29.498	33.455	9.610	72.563	94,1
de 15 a 19 Anos							
1998	39,4
1999	53.203	...	13.395	1.383	5.917	20.685	38,9
2000	54.878	1.682	13.793	133	4.506	20.592	37,5
2001	55.959	1.028	14.993	N.I.	5.505	21.526	38,5
2002	57.061	2.213	15.076	N.I.	5.545	22.834	40,0

Fonte: Secretaria do Estado de Educação – SEE/SPE, Gestão da Informação.

h) Escola Agrotécnica Federal de Cuiabá – MT – Alunos Matriculados e Número de Docentes

Cursos Oferecidos	1999	2000
	Alunos Matriculados	Alunos Matriculados
Técnico agrícola – Agricultura	175	N.I.
Técnico agrícola – Agroindústria	130	N.I.
Técnico agrícola – Zootecnia	154	N.I.
Técnico em informática	117	N.I.
Ensino médio	378	N.I.
Total de alunos	954	554
N.º de docentes	35	35

Fonte: Escola Agrotécnica Federal de Cuiabá.

i) Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso (Cefet/MT)

Fundada no governo Nilo Peçanha pela Lei nº. 7.566, de 23/09/1909, com o nome de Escola de Aprendizes e Artífices de Mato Grosso, iniciou oficialmente suas atividades em 1.º de janeiro de 1910. O ensino ministrado na Escola de 1910 a 1959 pautava-se pelo sistema educacional europeu, com aulas de cultura geral e cultura técnica, formando profissionais da área de carpintaria, marcenaria, artes gráficas, trabalho em madeira, trabalhos em couro, mecânica em geral e mecânica de automóvel.

Pela Lei nº 3.552, de 16/02/1959, passou a ser autarquia federal com a denominação de Escola Industrial de Cuiabá, tendo o ensino passado a dar ênfase maior à especialização em áreas de acordo com a aptidão do aluno. A escola mantinha cursos ordinários de aprendizagem industrial e outros extraordinários de aperfeiçoamento e qualificação profissional.

Em 1965 passou a denominar-se Escola Industrial Federal de Mato Grosso. O ofício de caráter artístico e vocacional transforma-se em profissão especializada, objetivando atender às necessidades do mercado de trabalho. Em 1968, pela portaria n.º 331, passou a chamar-se Escola Técnica Federal de Mato Grosso (ETF/MT). A escola passou a oferecer o ensino técnico/pós-médio no ano de 1998.

A Escola Técnica Federal de Mato Grosso (ETF/MT), instituída nos termos da lei n.º 3552/59 e 8670/93, transformou-se em Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet/MT) pela lei n.º 8948/94 e foi implementada por decreto presidencial de 16 de agosto de 2002. Seu escopo consiste em formar e qualificar profissionais nos vários níveis e modalidades de ensino para os diversos setores da economia, realizar pesquisa e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com a educação continuada.

O CEFET/MT oferece ainda à comunidade cursos básicos na área de música, informática (Autocad, sensoramento e geoprocessamento, digitem), desenho a grafite, idiomas, atendimento ao público e ensino na educação básica.

i.1) Centro Federal de Educação Tecnológica do Mato Grosso – Alunos Matriculados e Número de Docentes

Cursos Oferecidos	2000 ⁽¹⁾	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾
	Alunos Matriculados	Alunos Matriculados	Alunos Matriculados
Ensino Profissionalizante	1.485	1285	2.149
Agrimensura	69	36	...
Construções prediais	...	57	257
Desenho industrial	45
Desenho de móveis	...	29	71
Edificações	204	78	21
Eletrônica	162	104	166
Eletrotécnica	118	106	275
Gestão/Secretariado	198	229	367
Informática	183	94	191
Química	92	135	202
Refrigeração e Ar Condicionado	58	49	53
Telecomunicações	146	138	202
Topografia e Geoprocessamento	...	39	110
Turismo	210	191	234
Ensino Médio	697	725	739
Total de alunos	2.182	2.010	2.888
Nº de docentes	261	263	260
Doutores	...	6	7
Doutorandos	...	9	7
Mestres	...	28	23
Mestrandos	...	17	21
Especialistas/Graduados	...	203	176
2º Grau	...	0	07
Aperfeiçoamento	...	0	03
Temporários	...	0	16

Fonte: (1) Escola Técnica Federal de Mato Grosso (ETF).

(2) Centro Federal de Educação Tecnológica do Mato Grosso (Cefet).

Referência: informações enviadas pelo Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet/MT), ano 2003.

j) Relação das Escolas da Rede Pública Municipal e Respectivos Números de Salas de Aula, Área Construída e Endereços

Nome da Escola	Salas	Área Constr. (m ²)	Endereço	Bairro
Escolas Urbanas				
Região Norte				
1. EMEB Prof. Lenine de Campos Póvoas	04	1.285	Rua Salgado Filho, n.º 321, Jardim União - fone: 631-1179	CPA
2. EMEB Antônia Tita Maciel de Campos	12	1.894	Rua 9, Qd.48, n.º 48, Jardim Florianópolis - fone: 631-2078	Jardim Florianópolis
3. EMEB Dejana Ribeiro de Campos	17	2.100	Rua 07, Qd. 13, Jardim Vitória - fone: 641-5889	Jardim Vitória
4. EMEB Orzina de Amorim Soares	08	984	Rua Seis, Qd. 8, Jardim Vitória - fone: 641-0482	Jardim Vitória
5. EMEB Prof.ª Senhorinha Ana Alves de Oliveira	07	1.105	Rodovia Emanuel Pinheiro - fone: 641-5714	Jardim Vitória
6. EMEB Cel. Octayde Jorge Silva	11	1.469	Rua Juara, Qd. 15, n.º 01, Tancredo Neves - fone: 646-4527	Morada da Serra
7. EMEB Dep. Ulisses Silveira Guimarães	08	858	Rua 7 de Setembro, Ouro Fino - fone: 649-6029	Morada da Serra
8. EMEB Ten. Octacílio Sebastião da Cruz	10	937	Rua 46, Qd.14 n.º 31, N.H. CPA III, S. 04 - fone: 646-8882	Morada da Serra
9. EMEB Madre Marta Cerutti	08	1.518	Rua Ver. Juliano C. Marques - fone: 644-4457/644-3323	Morada do Ouro
10. EMEB Pedrosa de Moraes e Silva	14	2.294	Rua C, Qd.05, Novo Paraíso - fone - 641-5902	Paraíso
11. EMEB Aristotelino Alves Praeiro	11	1.613	Rua Projetada, Jardim 1.º de Março - fone: 649-1554	Primeiro de Março
12. EMEB Prof. Firmo José Rodrigues	14	1.880	Av. Principal, Três Barras - fone: 649-4801	Três Barras
13. EMEB Prof. Rafael Rueda	09	1.478	Av. Principal, Jardim Umuarama - fone: 649-1026	Três Barras
14. EMEB Prof.ª Gracildes Melo Dantas	06	1.031	Rua 15 - Qd.60, Altos da Glória - fone: 649-4528	Área de Exp. Urbana
Região Oeste				
15. EMEB Mal. Cândido Mariano da S. Rondon	12	1.712	Rua Piratininga, n.º 101, Quarta-Feira - fone: 642-3683	Alvorada
16. EMEB Pres. Tancredo de Almeida Neves	08	1.161	Rua C, Jardim Araçá, Fone: 637-5092, CEP: 78030-200	Barra do Pari
17. EMEB Adelina Pereira Ventura	06	1.218	Rua Padre Rolim, Curral Velho - fone: 322-8363	Cidade Alta
18. EMEB São João Bosco	04	1.192	Rua Profª. Sílvia Curvo, Várzea do Ensaio - fone: 637-5094	Cidade Alta
19. EMEB Prof. Francisval de Brito	14	1.705	Rua João Paulo dos Santos, N.H. Coophamil - fone: 625-3529	Coophamil
20. EMEB Prof.ª Rita Caldas Castrillon	06	1.241	Rua Progresso, Jardim Ubatã - fone: 637-6102	Coophamil
21. EMEB Padre Agostinho Colli	07	755	Rua Manoel Cavalcante Proença, 90 - fone: 322-7414	da Goiabeira
22. EMEB Prof.ª Alzira Valladares	06	1.153	Av. Brasil, 883 - fone: 322-7602	da Goiabeira
23. EMEB Gláucia Maria Borges Garcia	06	1.218	Av. Pres. Afonso Pena - fone: 621-4647	Dispraído
24. EMEB Juarez Sodrê Farias	05	588	Rua João Carlos Pereira Leite - fone: 621-4777	dos Araés
25. EMEB Prof. Ezequiel Pompeu Ribeiro de Siqueira	08	1.077	Rua Manoel Leopoldino, 403 - fone: 621-2605	dos Araés
26. EMEB Maria Eunice Duarte de Barros	15	1.812	Rua Dr. Celso Mendes Quintela, n.º 356, Santa Isabel - fone: 637-3434	Jardim Santa Isabel
27. EMEB Prof. Ranulpho Paes de Barros	21	2.772	Av. Central, n.º 416, Santa Isabel - fone: 637-5096	Jardim Santa Isabel
28. EMEB Prof.ª Maria Lucila da Silva Barros	04	528	Rua Principal, n.º 90 - Fone: 631-2209 - CEP: 78048-100	Jardim Ubirajara
29. EMEB Nossa Senhora Aparecida	11	624	Rua A - fone: 626-1974	Novo Colorado
30. EMEB Maria Tomich Monteiro da Silva	09	1.183	Rua Ver. Mário Palma, Novo Colorado - fone: 626-2336	Novo Colorado
31. EMEB Prof.ª Esmeralda de Campos Fontes	09	1.022	Rua Bolívia, 365, Duque de Caxias- fone: 626-1003	Ribeirão da Ponte

continua...

Nome da Escola	Salas	Área Constr. (m²)	Endereço	Bairro
Escolas Urbanas				
Região Leste				
32. EMEB Filogônio Correa	09	1.460	Rua Presidente Médici, 557 - fone: 634-5748	Campo Velho
33. EMEB Augusto Mário Vieira	07	1.297	Av. Gonçalo Antunes de Barros, 1.556 - fone: 653-4440	Campo Verde
34. EMEB Prof.ª Elza Luíza Esteves	12	1.685	Av. Senegal, Canjica - fone: 644-8378	Canjica
35. EMEB Prof.ª Guilhermina de Figueiredo	07	687	Av. dos Trabalhadores, Carumbé - fone: 653-5119	Carumbé
36. EMEB Henrique da Silva Prado	07	1.231	Rua Castro Alves - fone: 623-7926	do Areão
37. EMEB Prof.ª Maria da Glória de Souza	08	1.165	Av. Bosque da Saúde, n.º 146, Bosque da Saúde - fone: 624-0641	do Baú
38. EMEB Agostinho Simplício de Figueiredo	06	1.383	Av. Amarílio de Almeida, São Pedro - fone: 623-4862	do Poção
39. EMEB Prof.ª Tereza Lobo	07	1.761	Av. Carmindo de Campos, 3.622 - fone: 623-4869	Dom Aquino
40. EMEB José Luiz Borges Garcia	08	1.662	Rua Prof. Lorivande Nunes Chaves, 699 - fone: 644-7506/653-3377	Dom Bosco
41. EMEB Antônio Ferreira Valentin	05	1.049	Rua M - fone: 634-5745, CEP:78050-240	Grande Terceiro
42. EMEB Profª. Francisca F. de A. Martins - CAIC	15	3.104	Rua Principal, Vale do Carumbé - fone: 653-1503	Jardim Eldorado
43. EMEB Prof.ª Maria Ambrósio Pommot	10	2.016	Rua 1900, Qd.30, C.H. Jardim Imperial - fone: 663-1634	Jardim Imperial
44. EMEB Jescelino José Reiners	15	1.867	Av. Goiás, n.º 441, Novo Horizonte - fone: 646-5700	Novo Horizonte
45. EMEB Irmã Maria Betty de Souza Pires	06	1.457	Rua Andradina, n.º 99, Novo Mato Grosso - Fone: 653-2520	Novo Mato Grosso
46. EMEB Dr. Orlando Nigro	20	3.616	Rua Mamoré, n.º 229, Santo Antonio do Pedregal - fone: 653-2205	Pedregal
47. EMEB Prof.ª Delmira Monteiro de Figueiredo	07	1.086	Rua Macaé, n.º 57, Santo Antonio do Pedregal - fone: 653-6836	Pedregal
48. EMEB Santa Cecília	04	527	Rua Capitão Iporã, n.º 162, São Benedito - fone: 627-5246	Pico do Amor
49. EMEB Doze de Outubro	09	1.530	Rua G, n.º 132, Planalto B - fone: 653-3444	Planalto
50. EMEB Silvino Leite de Arruda	09	1.668	Rua Neblina, 176, Planalto A - fone: 653-2310, CEP: 78058-380	Planalto
51. EMEB Dom Bosco do Praeirinho	10	1.146	Rua Pacaembu - fone: 634-5777	Praeirinho
52. EMEB Hélio de Souza Viera	07	1.445	Rua Paranapuã, n.º 30, Praeiro - fone: 634-5749	Praeiro
53. EMEB Moinho *	02	450	Rua 35, Parque Res. Santa Cruz II	Santa Cruz
54. EMEB Oito de Abril	07	837	Av. Gonçalo Antunes de Barros, n.º 2859 - fone: 653-8506	São Roque
55. EMEB Quintino Pereira de Freitas	06	1.388	Rua Padre Emílio Reiners - fone: 644-7978	Terra Nova
56. EMEB Dr. Fábio Firmino Leite	04	1.117	Rua Bahia, Qd.58, Dr. Fábio Leite - fone: 649-2059	Área de Exp. Urbana
57. EMEB Prof.ª Celina Fialho Bezerra	06	1.179	Av. Princesa Daiana Dr. Fábio - fone: 653-1065	Área de Exp. Urbana

continua...

Nome da Escola	Salas	Área Constr. (m ²)	Endereço	Bairro
Escolas Urbanas				
Região Sul				
58. EMEB Prof. ^a Maria Dimpina Lobo Duarte	08	1.503	Av. Fernando Correa da Costa, 4.695 - fone: 661-1657	Coxipó
59. EMEB Tereza Benguela	06	713	Rua A 1, Jardim Comodoro I - fone: 661-6560	Jardim Comodoro
60. EMEB Ministro Marcos Freire	10	1.218	Rua dos Carvalhos Dourados, Jardim dos Ipês - fone: 665-1289	Jardim dos Ipês
61. EMEB Constança Figueiredo Palma Bem-Bem	14	1.730	Av. Principal, Jardim Fortaleza - fone: 665-1370	Jardim Fortaleza
62. EMEB Prof. ^a Ana Tereza Arcos Krauze	07	1.461	Rua 1, Qd.18, Jardim Industriário II - fone: 667-1877	Jardim Industriário
63. EMEB Senador Darcy Ribeiro	11	1.573	Rua 18, Qd. 17, Jardim Industriário I - fone: 667-3306	Jardim Industriário
64. EMEB Jesus Criança	08	1.315	Travessa J, Parque Nova Esperança I - fone: 667-1634	Nova Esperança
65. EMEB Ana Luísa Prado Bastos	06	1.122	Av. Principal L 11, Osmar Cabral - fone: 665-3308,	Osmar Cabral
66. EMEB Osmar José do Carmo Cabral	12	1.606	Rua 9, Qd.21, Osmar Cabral - fone: 665-5435	Osmar Cabral
67. EMEB Treze de Setembro	08	481	Rua Sd. Qd. 62, 432, Parque Atalaia - fone: 666-0964	Parque Atalaia
68. EMEB Pe. Raimundo Conceição Pombo Moreira da Cruz	09	1.710	Rua A, Parque Cuiabá - fone: 666-2958, CEP:78095-000	Parque Cuiabá
69. EMEB Moacir Gratidiano Dorileo	04	1.346	Rua dos Pardais, Parque Ohara - fone: 661-2633	Parque Ohara
70. EMEB Onofre de Oliveira	07	1.377	Rua Marcos da Luz, Pascoal Ramos - fone: 667-3943	Pascoal Ramos
71. EMEB Senador Gastão de Matos Müller	11	1.698	Av. Integração, Pedra 90 - 3. ^a Etapa - fone: 661-2157	Pedra 90
72. EMEB José Torquato da Silva	09	777	Qd.20, Parque Res. Coxipó - fone: 665-4986	Res. Coxipó
73. EMEB Silva Freire	05	625	Rua 03, Qd. 20, Residencial Itapajé - fone: 665-1240	Res. Coxipó
74. EMEB Maximiano Arcanjo da Cruz	13	1.605	Rua Paulista, s.n.º - fone: 665-8159, CEP: 78045-210	Santa Laura
75. EMEB Francisco Pedroso da Silva	10	1.456	BR 364, Km 10, R W 306 - fone: 665-2789	São Francisco
76. EMEB Maria Elazir Corrêa Figueiredo	13	1.678	Av. Principal, São João del-Rei - fone: 665-2431	São João Del-Rei
77. EMEB São Sebastião	08	1.218	Rua São Jerônimo, 502, Vila São Sebastião - fone: 667-1385	São Sebastião
78. EMEB Eugênia Pereira de Melo	04	447	Rua 13 de Maio, Vista Alegre - fone: 661-2117	Vista Alegre
79. EMEB Prof. ^a Joana Dark da Silva	04	614	Rua M esq. com Av. 2 - Real Parque - fone: 666-3646	Área de Exp. Urbana

continua...

Nome da Escola	Salas	Área Constr. (m ²)	Endereço	Bairro
Escolas Rurais				
1. EMREB Manoel Marinho	04	180	Pascoal Ramos, Km 40	Água Limpa
2. EMREB Udney Gonçalves Amorin	09	763	Cuiabá-Guia, Km 55 – fone: 641-5166	Aguaçu
3. EMREB Rio dos Peixes	02	118	Rodovia Br 364	Aricá
4. EMREB Chaparral	01	96	Rodovia Emanuel Pinheiro, Km 16 - fone: 624-5522	Bandeira de Chaparral
5. EMREB Barreiro Branco	02	321	Av. Brasil	Barreiro Branco
6. EMREB Hebert de Souza	02	252	Pedra 90	Cinturão Verde I
7. EMREB Prof. ^a Nilce Regina Procópio	02	252	Pedra 90	Cinturão Verde II
8. EMREB Fazenda Coxipó-Açu	01	124	Rodovia Cuiabá-Rio Manso, Km 54	Coxipó Açu
9. EMREB Nossa Senhora Penha de França	05	365	Rodovia Emanuel Pinheiro, Km18	Coxipó do Ouro
10. EMREB Boa Semente	01	48	Chácara Igreja Presbiteriana Independente – Boa Semente	Coxipó Mirim
11. EMREB Maria Hipólita	01	113	Comunidade de Ponte de Ferro	Coxipó Mirim
12. EMREB Terezinha Pereira de Souza Santos	01	92	Comunidade dos Médicos	Coxipó Mirim
13. EMREB Lajinha	01	94	Rodovia Cuiabá-Acorizal, Km 50 – fone: 624-5522	Distrito da Guia
14. EMREB Prof. ^a . Benedita Xavier Rodrigues	06	748	Rua Luís Firmino da Fonseca, 94 – fone: 353-4147/353-4144	Distrito da Guia
15. EMREB Nova Esperança	02	457	Rodovia Palmiro Paes de Barros	Nova Esperança
16. EMREB Novo Renascer	04	489	Fazenda Velha	Rio dos Couros
17. EMREB Dr. Estevão Alves Correa	02	270	Rodovia Emanuel Pinheiro – fone: 624-5522	Rio dos Peixes
18. EMREB São Bento Bandeira	02	56	Rodovia Emanuel Pinheiro, Km 27	São Bento Bandeira
19. EMREB Prof. ^a Hilda Caetano de Oliveira Leite	07	445	Estrada Velha da Guia, Km 09	Sucuri
20. EMREB Três Pedras	01	113	Cuiabá-Guia, Km 85	Três Pedras
21. EMREB Varginha	01	113	Cuiabá-Acorizal, Km 40	Varginha

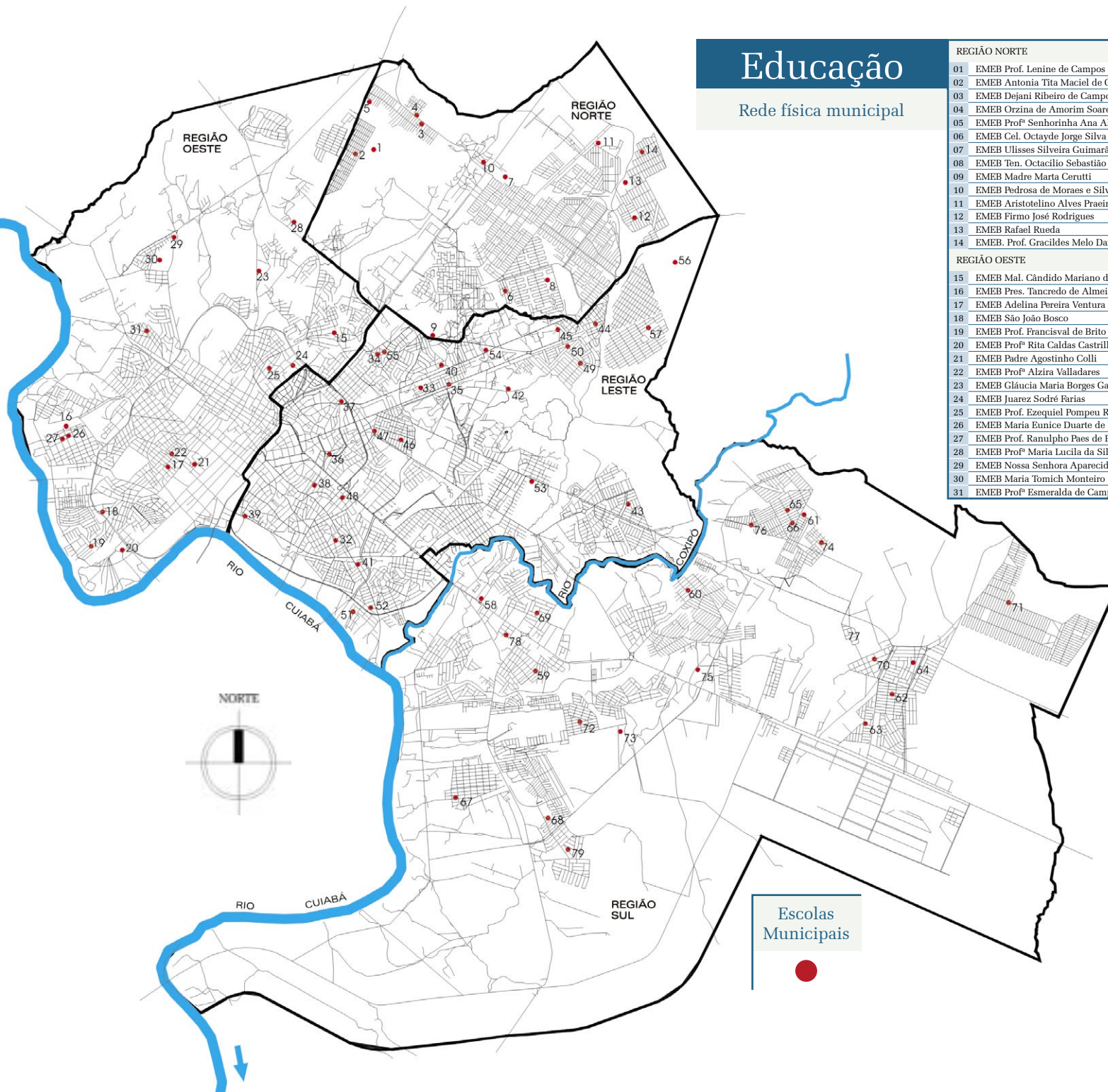
Fonte: (1) Secretaria Municipal de Educação – SME, Julho 2002.

(2) Secretaria Municipal de Educação – SME, Julho 2003.

*A EMEB do Moinho possui sala anexa da EMEB Prof.^a Maria Ambrósio Pomot.

Educação

Rede física municipal



REGIÃO NORTE		REGIÃO LESTE	
01	EMEB Prof. Lenine de Campos Póvoas	32	EMEB Filogônio Correa
02	EMEB Antonia Tita Maciel de Campos	33	EMEB Augusto Mário Vieira
03	EMEB Dejani Ribeiro de Campos	34	EMEB Pro ^{fa} Elza Luiza Esteves
04	EMEB Orzina de Amorim Soares	35	EMEB Pro ^{fa} Guilhermina de Figueiredo
05	EMEB Pro ^{fa} Senhorinha Ana Alves	36	EMEB Henrique da Silva Prado
06	EMEB Cel. Octayde Jorge Silva	37	EMEB Pro ^{fa} Maria da Glória de Souza
07	EMEB Ulisses Silveira Guimarães	38	EMEB Agostinho Simplício de Figueiredo
08	EMEB Ten. Octacílio Sebastião da Cruz	39	EMEB Pro ^{fa} Tereza Lobo
09	EMEB Madre Marta Cerutti	40	EMEB José Luiz Borges Garcia
10	EMEB Pedrosa de Moraes e Silva	41	EMEB Antonio Ferreira Valentim
11	EMEB Aristotelino Alves Praeiro	42	EMEB Pro ^{fa} Francisca F. de A. Martins
12	EMEB Firmo José Rodrigues	43	EMEB. Pro ^{fa} Maria Ambrósio Pomot
13	EMEB Rafael Rueda	44	EMEB Jescelino José Reiners
14	EMEB. Prof. Gracilides Melo Dantas	45	EMEB Irmã Maria Betty de Souza Pires
REGIÃO OESTE		REGIÃO LESTE	
15	EMEB Mal. Cândido Mariano da Silva Rondon	47	EMEB Pro ^{fa} Delmira Monteiro de Figueiredo
16	EMEB Pres. Tancredo de Almeida Neves	48	EMEB Santa Cecília
17	EMEB Adelina Pereira Ventura	49	EMEB Doze de Outubro
18	EMEB São João Bosco	50	EMEB Silvino Leite de Arruda
19	EMEB Prof. Francisval de Brito	51	EMEB Dom Bosco do Praeirinho
20	EMEB Pro ^{fa} Rita Caldas Castrillon	52	EMEB Hélio de Souza Vieira
21	EMEB Padre Agostinho Colli	53	EMEB Moinho
22	EMEB Pro ^{fa} Alzira Valladares	54	EMEB Oito de Abril
23	EMEB Gláucia Maria Borges Garcia	55	EMEB Quintino Pereira de Freitas
24	EMEB Juarez Sodré Farias	56	EMEB Dr. Fábio Firmino Leite
25	EMEB Prof. Ezequiel Pompeu R. de Siqueira	57	EMEB Pro ^{fa} Celina Fialho Bezerra
26	EMEB Maria Eunice Duarte de Barros	REGIÃO SUL	
27	EMEB Prof. Raulpho Paes de Barros	58	EMEB Pro ^{fa} Maria Dimpina Lobo Duarte
28	EMEB Pro ^{fa} Maria Lucila da Silva Barros	59	EMEB Tereza Benguela
29	EMEB Nossa Senhora Aparecida	60	EMEB Ministro Marcos Freire
30	EMEB Maria Tomich Monteiro da Silva	61	EMEB Constança Figueiredo Palma Bem-Bem
31	EMEB Pro ^{fa} Esmeralda de Campos Fontes	62	EMEB Pro ^{fa} Ana Tereza Arcos Krauze
		63	EMEB Senador Darcy Ribeiro
		64	EMEB Jesus Criança
		65	EMEB Ana Luiza Prado Bastos
		66	EMEB Osmar José do Carmo Cabral
		67	EMEB Treze de Setembro
		68	EMEB Pe. Raimundo Conceição Pombo M. da Cruz
		69	EMEB Moacir Gratidiano Dorileo
		70	EMEB Onofre de Oliveira
		71	EMEB Senador Gastão de Matos Müller
		72	EMEB José Torquato da Silva
		73	EMEB Silva Freire
		74	EMEB Maximiano Arcanjo da Cruz
		75	EMEB Francisco Pedroso da Silva
		76	EMEB Maria Elazir Corrêa Figueiredo
		77	EMEB São Sebastião
		78	EMEB Eugênia Pereira de Melo
		79	EMEB Pro ^{fa} Joana Dark da Silva

ESCOLAS MUNICIPAIS
Fonte: Sec. Municipal de Educação, IPDU / DPI

Escolas Municipais





B) Ensino Superior

O município de Cuiabá, para a formação de profissionais de nível superior, dispõe de duas universidades: a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), integrante da rede pública de ensino e a Universidade de Cuiabá (Unic), privada. Conta, ainda, com mais cinco estabelecimentos de ensino funcionando como unidades isoladas ou reunidas: Faculdades Integradas Cândido Rondon (Unirondon), Instituto Cuiabano de Educação (ICE), Faculdade de Informática de Cuiabá (FIC), Faculdade Afirmativo e, no ano de 2003, iniciaram-se as atividades acadêmicas da Faculdade de Cuiabá (Fauc).

a) Fundação Universidade Federal de Mato Grosso – FUFMT

A história do ensino superior em Mato Grosso tem início em 1934, com a criação da Faculdade de Direito, que passou a funcionar efetiva e ininterruptamente a partir de 1956. A Faculdade de Direito foi federalizada em 1961. Em 1970 fundiu-se com o Instituto de Ciências e Letras de Cuiabá, criado em 1966, originando a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

A UFMT estabeleceu-se, pela Lei nº 5.647 de 10 de dezembro de 1970, como resultado de décadas de luta da sociedade mato-grossense, notadamente da cuiabana.

Com estatuto aprovado pelo Conselho Estadual de Educação, em agosto de 1971, legitimado pelo Decreto nº 69.370 da Presidência

da República, a Fundação Universidade de Mato Grosso traz como temática permanente questões ligadas à fitofisionomia do Estado e à preparação do homem social, sensível aos anseios socioambientais. Atualmente integram a Universidade 18 Faculdades e Institutos. Possui campi permanentes nas cidades de Cuiabá, Rondonópolis e Pontal do Araguaia, onde desenvolve atividade de ensino, pesquisa e extensão. No Interior do Estado, mediante turmas especiais, licenciaturas parceladas e ensino à distância, a UFMT oferece cursos a diversos municípios.

Localizado na Avenida Fernando Correa da Costa, bairro UFMT, o Campus de Cuiabá da Universidade Federal de Mato Grosso compõe-se de 13 unidades de ensino - faculdades e institutos.

Para além do exercício acadêmico, oferece à comunidade, entre outras atividades, o projeto de extensão comunitária, o projeto Qualificar (em parceria com o Estado), atendimento jurídico, ateliê de pintura, museus, biblioteca, teatro, televisão, serviço editorial, orquestra sinfônica, coral, hospital veterinário. Soma-se a essas, o atendimento de saúde pelo Hospital Universitário Júlio Müller.

Referência: informações enviadas pela FUFMT, 2001.

a.1) Cursos Oferecidos, Nº de Vagas e Inscritos, Alunos Matriculados e Graduados

Cursos Oferecidos	Faculdade/ Instituto	2000			2001			2002		
		Vagas	Alunos Matriculados*	Graduados	Vagas	Alunos Matriculados*	Graduados	Vagas	Alunos Matriculados*	Graduados
1. Administração	FAECC	60	289	43	60	319	37	60	318	51
2. Ciências Contábeis	FAECC	80	368	68	80	358	60	80	357	56
3. Economia	FAECC	80	427	54	80	390	47	80	369	39
4. Arquitetura e Urbanismo	FAET	30	150	10	30	160	26	30	157	38
5. Engenharia Civil	FAET	52	312	42	52	287	32	52	290	39
6. Engenharia Elétrica	FAET	80	393	44	80	371	34	80	396	30
7. Engenharia Sanitária e Ambiental	FAET	40	216	41	40	190	4	40	196	21
8. Agronomia	FAMEV	70	340	17	70	347	62	70	350	40
9. Medicina Veterinária	FAMEV	50	272	34	50	275	36	50	281	39
10. Medicina	FCM	40	257	52	40	242	43	40	239	38
11. Direito	FD	80	420	83	80	419	77	80	416	62
12. Educação Física	FEF	80	241	51	80	260	51	80	293	56
13. Enfermagem e Obstetrícia	FEN	50	237	40	50	237	41	50	223	57
14. Nutrição	FEN	40	171	25	40	179	60	40	157	31
15. Engenharia Florestal	FENF	70	251	32	70	274	37	70	289	39
16. Ciências Biológicas	IB	50	164	36	50	169	30	50	181	30
17. Ciências da Computação	ICET	40	212	35	40	206	59	40	162	25
18. Física	ICET	40	173	19	70	178	22	70	187	25
19. Geologia	ICET	40	118	08	40	133	6	40	140	17
20. Matemática	ICET	50	227	35	50	222	28	50	181	39
21. Química (Bacharelado)	ICET	80**	121	21**	80**	276**	20**	80	274	44
22. Química (Licenciatura)	ICET	**	124	**	**	**	**	**	**	**
23. Filosofia	ICHS	55	56	0	55	111	0	55	116	0
24. Geografia	ICHS	60	243	47	60	235	43	60	254	63
25. História***	ICHS	80	250	36	80	262***	32	80	334	66
26. Serviço Social	ICHS	60	262	42	60	269	56	60	267	48
27. Pedagogia	IE	40	319	196	180	371	79	80	307	84
28. Comunicação Social (Jornalismo)	IL	30	126	21	30	125	30	30	108	25
29. Comunicação Social (Publ. e Prop.)	IL	30	127	18	30	127	28	30	115	22
30. Comunicação Social (Radialismo)	IL	30	117	23	30	117	17	30	111	14
31. Educação Artística	IL	40	164	22	40	167	21	40	157	24
32. Letras (Português/Espanhol)	IL	20	57	0	20	69	11	20	75	16
33. Letras (Português/Francês)	IL	15	78	14	15	74	26	15	56	9
34. Letras (Português/Inglês)	IL	25	120	15	25	126	36	25	105	15
35. Letras (Português/Literatura)	IL	20	115	26	20	103	38	20	75	12
Total		1.707	7.517	1.250	1.877	7.648	1.325	1.777	7.536	1.214

Fonte: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso – FUFMT.

*Alunos matriculados no 1º semestre; **Refere-se ao Bacharelado e Licenciatura; ***Ano 2001 – Inclusive pessoal de convênio com a Seduc.

a.2) Número de Cursos e Alunos de Pós-Graduação

Faculdade/ Instituto	2001								2002							
	Especialização		Mestrado		Doutorado		Total		Especialização		Mestrado		Doutorado		Total	
	Cursos	Alunos	Cursos	Alunos	Cursos	Alunos	Cursos	Alunos	Cursos	Alunos	Alunos	Concluintes	Alunos	Concluintes	Alunos	Concluintes
FD	1	40	0	0	0	0	1	40	0	0	0	0	0	0	0	0
FCM	1	10	0	0	0	0	1	10	1	10	0	0	0	0	10	0
FEN	3	85	0	0	0	0	3	85	2	55	0	0	0	0	55	0
FEF	2	155	0	0	0	0	2	155	1	30	0	0	0	0	30	0
FAET	1	120	0	0	0	0	1	120	1	120	18	0	0	0	138	0
FENF	2	60	0	0	0	0	2	60	2	60	0	0	0	0	60	0
FAMEV	0	00	1	60	0	0	1	60	0	0	48	33	0	0	48	33
FAECC	10	520	0	0	0	0	10	520	6	335	0	0	0	0	335	0
ICET	6	195	0	0	0	0	6	195	5	165	13	0	0	0	178	0
ICHS	6	255	1	25	0	0	7	280	7	380	26	0	0	0	406	0
IB	1	40	1	46	0	0	2	86	0	0	30	16	0	0	30	16
IE	5	280	1	107	1	31	7	418	2	140	86	66	30	3	256	69
ISC	2	145	1	55	1	13	4	213	2	70	75	52	13	0	158	52
IL	4	160	0	0	0	0	4	160	4	180	0	0	0	0	180	0
Total	44	2.065	5	293	2	44	51	2.402	33	1545	296	167	43	3	1.884	170

Fonte: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso - FUFMT.

a.3) Número de Docentes segundo Categoria Funcional e Titulação

Titulação	2000*			2001			2002
	Docentes do Quadro Efetivo	Docentes, Substitutos e Visitantes	Total	Docentes do Quadro Efetivo	Docentes, Substitutos e Visitantes	Total	Docentes do Quadro Efetivo
Graduado	72	104	176	68	111	179	72
Especialista	263	48	311	248	49	297	248
Mestre	378	65	443	388	65	453	416
Doutor	159	21	180	164	23	187	217
Total	872	238	1110	868	248	1.116	953

Fonte: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso - FUFMT.

*Dados revistos em relação ao Perfil Socioeconômico de Cuiabá, ano 2000 - Vol I.

b) Universidade de Cuiabá – UNIC

A Universidade de Cuiabá (Unic), situada na Avenida Manoel José de Arruda (vulgo Av. Beira-Rio), Bairro Jardim Europa, iniciou seu funcionamento em Cuiabá no final da década de 80. (Expandindo-se rapidamente, tem hoje mais dois campi na cidade: um no Bairro do Porto e outro no Paiaguás). Administrando atualmente, nas 12 faculdades que a integram, atividades de ensino, extensão e pesquisa, oferece à comunidade 22 cursos de graduação nas áreas de Ciências Humanas e Sociais, de Saúde e de Tecnologia.

Sua estrutura física, laboratorial e clínica abarca clínicas odontológica, psicológica, fisioterápica e pediátrica, hospital veterinário, centro de reprodução animal, atendimento jurídico, laboratório oficial de toxicologia forense, laboratório citohistopatológico, biblioteca, editora e canal de televisão (TV Mundial).

Entre os programas de apoio à comunidade efetivados pela Unic destacam-se o *Programa Unic de Qualificação Docente* (desenvolvido para a capacitação profissional de professores do ensino fundamental); o *Programa Alpha-Unic* (programa de aceleração de aprendizagem para jovens e adultos funcionários da instituição) e o *Programa de Alfabetização Solidária* (programa em parceria desenvolvido desde dezembro de 1997, no município de Lábrea/AM).

Desde janeiro de 2000 a Unic, em regime de comodato, administra o Hospital Geral e Maternidade de Cuiabá para nele concentrar, como Hospital Universitário, atividades práticas da área de saúde. Na área Cultural a Unic oferece à comunidade coral e quinteto.

Referência: Informações enviadas pela Unic, 2001.

b.1) Cursos e Vagas Oferecidas, Alunos Matriculados e Graduados

Cursos Oferecidos	2000			2001			2002*		
	Vagas Oferecidas	Alunos Matric.**	Graduados	Vagas Oferecidas	Alunos Matric.**	Graduados	Vagas Oferecidas	Alunos Matric.**	Graduados
UNIC – Campus Beira-Rio, Campus Barão e Campus Paiaguás									
1. Administração – Comércio Exterior	360	1.004	131	360	721	147	180	760	141
2. Administração – Informática	200	485	79	200	323	60	100	329	47
3. Arquitetura e Urbanismo	160	324	0	160	384	24	80	423	34
4. Ciências Biológicas	570	611	42	0	397	51	80	831	242
5. Ciências Contábeis	200	390	87	100	306	126	100	358	47
6. Ciências da Computação	0	203	82	0	112	56	0	75	56
7. Ciências Econômicas	200	197	42	0	203	6	80	228	35
8. Ciências Matemáticas	450	334	0	0	68	0	0	178	0
9. Comunicação Social (hab. em Publ. e Prop. c/ ênfase em Marketing)	160	373	58	160	351	72	120	420	48
10. Direito	960	4016	469	960	4.185	616	480	4457	687
11. Educação Artística	400	219	01	0	118	13	80	171	105
12. Enfermagem	80	193	0	80	240	12	80	242	26
13. Farmácia – Bioquímica	100	364	82	100	358	42	100	378	78
14. Fisioterapia	100	392	61	100	381	49	100	396	60
15. Formação Pedagógica	---	---	54	---	---	---	---	20	21
16. Geografia	0	111	0	0	30	0	80	96	83
17. História	350	354	19	0	61	25	80	184	166
18. Letras	600	857	30	0	420	35	80	881	341
19. Matemática	---	---	---	---	40	---	50	61	146
20. Medicina	100	369	0	100	441	0	100	448	0
21. Medicina Veterinária	100	349	68	100	333	21	100	347	25
22. Odontologia	100	477	76	100	476	67	100	475	87
23. Pedagogia	450	655	80	0	182	55	160	507	310
24. Planificação de Licenciatura	---	---	149	---	---	---	---	---	0
25. Processamento de Dados	0	105	28	0	34	41	0	15	11
26. Psicologia	100	373	47	100	364	43	100	412	45
27. Sistema de Informação (Análise de Sistemas)	240	81	0	120	111	0	60	158	0
28. Sistema de Informação (Rede e Telepr.)	120	34	0	120	83	0	60	100	0
Total Geral UNIC	6100	12.870	1.685	2.860	10.722	1.561	2.550	12.950	2.841

Fonte: Universidade de Cuiabá - Unic.
 * Inclusive Campus Barão e Campus Paiaguás.
 ** Alunos matriculados no 1º semestre.

b.2) Número de Cursos e Alunos de Pós-Graduação

Cursos Oferecidos	2001	
	Nível do Curso	Alunos Matric.
ADMINISTRAÇÃO		
MBA em Gestão de Marketing	E	18
MBA em Gestão Executiva (ênfase em serviços)	E	19
MBA em e-Business	E	39
Gerência Estratégica de Redes	E	41
MBA em Auditoria, Controladoria e Finanças	E	39
MBA em Gestão de Pessoas para Qualidade e Prod.	E	36
DIREITO		
Direito Processual Civil	E	88
	E	29
EDUCAÇÃO		
Tecnologias Educacionais		
Didática do Ensino Superior	E	90
SAÚDE		
Sanidade Animal	E	45
Teoria e Clínica Psicanalítica	E	28
Enfermagem do Trabalho	E	29
Odontologia para Bebês	E	4
Hematologia	E	70
Clínica de Fisioterapia Traumatológica	E	39
Ciências da Saúde	M	25
Total		639

Cursos Oferecidos	2002	
	Nível do Curso	Alunos Matric.
ADMINISTRAÇÃO		
MBA em Gestão de Agronegócios	E	N.I.
MBA em Gestão Estratégica de Finanças: Ênfase em Auditoria e Controladoria	E	27
MBA em Gestão Estratégica de Marketing	E	11
MBA em Gestão Estratégica de Negócios	E	N.I.
MBA em Gestão Estratégica de Pessoas: Ênfase em Qualidade & Produtividade	E	N.I.
MBA em Tecnologia da Informação	E	N.I.
MBA em Gestão Executiva (ênfase em serviços)	E	13
DIREITO		
Direito Processual Civil	E	64
Direito Tributário	E	N.I.
EDUCAÇÃO		
Didática do Ensino Superior	E	67
Educação Infantil e os Novos Desafios do Século XXI	E	N.I.
Educação: Questões Teóricas e Perspectivas de Investigação	E	N.I.
Psicopedagogia	E	13
Tecnologias Educacionais	E	22
Educação	M	
SAÚDE		
Acupuntura	E	N.I.
Clínica Fisioterápica Neuro Funcional	E	N.I.
Clínica Fisioterápica Traumatológica	E	33
Clínica Pneumofuncional	E	N.I.
Enfermagem do Trabalho	E	22
Especialização em Cosmetologia	E	20
Especialização em Saúde Pública	E	N.I.
Hematologia	E	31
Teoria e Clínica Psicanalítica	E	N.I.
Sanidade Animal	E	41
Ciências da Saúde	M	10
Total		374

Fonte: Universidade de Cuiabá – Unic. E = Especialização; M = Mestrado.

b.3) Número de Docentes conforme Titulação

Titulação	Unic Campus Beira-Rio		Unic Campus Barão	Unic Campus Paiaguás	Unic*
	2000	2001	2001	2001	2002
Graduado	79	167	0	1	111
Especialista	341	380	17	19	406
Mestrado	97	113	03	2	155
Doutorado	37	34	0	2	42
Pós-Doutor	3	3	0	0	3
Total	557	697	20	24	717

Fonte: Universidade de Cuiabá - Unic.

*Inclusive Campus Barão e Campus Paiaguás.

b.4) Serviços Prestados à Comunidade – De 2000 a 2002

Áreas de Atendimento	2000		2001		2002	
	Pessoas Atendidas	Procedimentos Realizados	Pessoas Atendidas	Procedimento Realizados	Pessoas Atendidas	Procedimentos Realizados
Saúde e Assistência Jurídica	99.688	207.804	121.489	189.746	75.211	170.617

Bolsas de Estudos	Alunos Atendidos	Valores	Alunos Atendidos	Valores	Alunos Atendidos	Valores
		9.382	R\$ 6.351.889,13	7.008	R\$ 6.819.007,04	9.148

b.5) Hospital Veterinário – Atendimento a animais pequenos e grandes

Ano	Animais Atendidos	Procedimentos	Valores
2000	127	882	R\$ 13.230,00
2001	311
2002	874

Fonte: Universidade de Cuiabá - Unic.

c) Faculdades Integradas Cândido Rondon – UNIRONDON

Em 1988 a Faculdade de Ciências Econômicas Cândido Rondon iniciou suas atividades com os cursos de Ciências Contábeis e Ciências Econômicas.

Em 1995 criou-se a Faculdade Cândido Rondon, tendo como mantenedora a Associação Educacional Presidente Dutra, com os cursos de Administração e Tecnologia em Processamento de Dados.

Os cursos de Pedagogia, Comunicação Social e Ciências Contábeis foram autorizados e implementados nos anos subseqüentes. Em 1998, pela Portaria n.º 1.496/MEC, deu-se a integração das faculdades existentes sob a denominação de Faculdades Integradas Cândido Rondon – Unirondon, passando a mantença apenas para a Associação Educacional Presidente Dutra.

Atualmente a Unirondon desenvolve atividades de ensino, extensão e pesquisa. Na área de graduação oferece 13 cursos à comunidade estudantil.

Em parceria com universidades de outros Estados brasileiros e conselhos representativos de categorias profissionais vem desenvolvendo atividades de extensão universitária.

Localizada na Avenida Manoel José de Arruda (vulgo Av. Beira-Rio), Bairro Jardim Europa, numa área de aproximadamente 25.500m², oferece à comunidade biblioteca e laboratório de informática.

Referência: informações enviadas pela Unirondon, 2003.

c.1) Cursos Oferecidos, Nº de Vagas, Alunos Matriculados e Graduados

Cursos Oferecidos	2000			2001			2002		
	Vagas Oferecidas	Alunos Matric.*	Graduados	Vagas Oferecidas	Alunos Matric.*	Graduados	Vagas Oferecidas	Alunos Matric.*	Graduados
1. Administração	100	292	43	100	288	40	100	357	37
2. Biblioteconomia	80	17	0	60	15	0	0	16	16
3. Ciências Contábeis	60	493	86	160	486	126	175	508	68
4. Ciências da Computação	---	---	---	100	111	0	100	165	---
5. Ciências Econômicas	100	124	33	100	55	16	0	31	08
6. Ciências Imobiliárias	---	---	---	100	75	0	100	172	---
7. Ciências Sociais	75	169	39	75	123	36	75	110	31
8. Comunicação Social	80	189	37	100	196	33	100	225	30
9. Direito	110	338	0	160	380	0	240	585	---
10. Pedagogia	80	281	70	100	234	64	100	210	66
11. Secretariado Executivo	80	110	0	80	113	0	80	76	22
12. Tecnol. em Processamento de Dados	80	230	50	100	188	44	100	264	33
13. Turismo	80	187	0	80	219	36	120	238	42
Total	925	2.430	358	1.315	2.408	395	1.290	2.957	353

Fonte: Faculdades Integradas Cândido Rondon-Unirondon.

*Alunos matriculados no 1º semestre.

c.2) Número de Cursos e Alunos de Pós-Graduação

Cursos Oferecidos	2000		2001		2002	
	Vagas Oferecidas	Alunos Matriculados	Vagas Oferecidas	Alunos Matriculados	Vagas Oferecidas	Alunos Matriculados
Administração Contábil para Tomada de Decisões	---	---	40	17	---	11
Análise e Auditoria Contábil	N.I.	34	40	34	---	28
Computação Distribuída e Redes de Computadores	---	---	50	47	---	35
Direito Público e Avançado ***	---	---	100	85		85
Gestão Pública Avançada	---	---	---	---	40	38
Gestão Estratégica da Informação	---	---	45	45	---	34
Informática na Educação	---	---	---	---	40	39
Marketing Estratégico ****	---	---	60	26	---	25
Metodologia e Didática para a Educação Básica ****	---	---	240	175	---	133
Perícia, Mediação e Arbitragem	N.I.	17	40	17	---	11
Planejamento e Gestão em Turismo Ambiental e Cultural	---	---	---	---	30	28
Planejamento e Gestão em Turismo e Eventos	N.I.	30	30	34	---	23
Psicopedagogia ****	---	---	220	166	---	155
Mestrado Ciência da Computação *	N.I.	40	40	40	---	35
Mestrado Controladoria e Contabilidade **	N.I.	25	25	25	---	18
Total	N.I.	146	930	711	110	698

Fonte: Faculdades Integradas Cândido Rondon-Unirondon.

- * Convênio com a Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC;
- ** Convênio com CFC/FEA/USP;
- *** Em parceria com a Escola Superior de Direito – ESUD;
- **** Convênio com o Instituto de Especialização e Pós-Graduação – IESPG.

c.3) Número de Docentes conforme Titulação

Docentes	2000	2001	2002
Graduado	21	29	37
Especialista	65	70	75
Mestre	40	49	64
Doutor	5	5	4
Total	131	153	180

Fonte: Faculdades Integradas Cândido Rondon-Unirondon.

d) Faculdade de Informática de Cuiabá – FIC

Autorizada por decreto, em julho de 1992, e funcionando desde 1993, a Faculdade de Informática de Cuiabá é uma unidade isolada de ensino superior. Ligada ao setor privado, oferece à população graduação na área de informática com o ensino de Tecnologia em Processamento de Dados.

Instalada na Rua Alziro Zarur, Bairro Boa Esperança, a Fic tem o curso reconhecido pela Portaria Ministerial n.º 908/97.

Referência: Informações enviadas pela Fic, 2001.

d.1) Cursos Oferecidos, Nº de Vagas Oferecidas, Alunos Matriculados e Graduados

Cursos Oferecidos	2000			2001			2002		
	Vagas Oferecidas	Alunos Matriculados	Graduados	Vagas Oferecidas	Alunos Matriculados	Graduados	Vagas Oferecidas	Alunos Matriculados	Graduados
Tecnologia em Processamento de Dados	100	314	em média 22	100	298	26	100	290	30

Fonte: Faculdade de Informática de Cuiabá – FIC.

d.2 – Número de Docentes conforme Titulação

Área de Conhecimento	2000					2001					2002				
	Graduado	Especialista	Mestre	Doutor	Total	Graduado	Especialista	Mestre	Doutor	Total	Graduado	Especialista	Mestre	Doutor	Total
Tecnologia em Processamento de Dados	0	18	04	0	22	0	15	11	3	29	0	10	9	3	22

Fonte: Faculdade de Informática de Cuiabá – Fic.

e) Instituto Cuiabano de Educação – ICE

O Instituto Cuiabano de Educação (ICE) localiza-se na Rua Guilhaume Hahn, n.º 63, Bairro Jardim Tropical. Fundado em 17 de setembro de 1979 e autorizado pelo Parecer n.º 036, de 10 de março de 1981, do Conselho Estadual de Educação, foi reconhecido pela Portaria n.º 853, de 18 de maio de 1983, da Secretaria de Educação do Estado. Pertencente à rede particular de ensino e mantido pela entidade de mesmo nome, o ICE oferece num mesmo campus a educação básica e a educação superior. A educação superior compreende três cursos: Pedagogia, Ciências Contábeis e Administração. Haverá outros dois cursos já aprovados: Mercatologia e Negócios (habilitação de Administração) e Empreendedorismo (curso sequencial).

As grandes linhas estratégicas do Instituto foram traçadas em 1999, no Plano de Desenvolvimento Institucional, elaborado com

a participação da comunidade para um salto qualitativo no desempenho de suas atividades, reorganizando-o acadêmica e administrativamente.

No dia 23 de maio de 2002 aprovou-se o novo regimento interno da instituição, agora faculdade integrada.

O ICE oferece às comunidades interna e externa diversos cursos de extensão: Administração, Controle de Caixa, Contabilidade Empresarial, Direito Ambiental e Societário, Gerência Contemporânea de Empresa, Planejamento Tributário, Língua Inglesa e cursos básicos de informática.

Referência: informações enviadas pelo ICE, 2002.

e.1) Cursos Oferecidos, N.º de Vagas, Alunos Matriculados e Graduados

Cursos Oferecidos	2000			2001			2002		
	Vagas Oferecidas	Alunos Matric. *	Graduados	Vagas Oferecidas	Alunos Matric. *	Graduados	Vagas Oferecidas	Alunos Matric. *	Graduados
1. Administração	100	261	069	100	271	040	100	291	081
2. Ciências Contábeis	100	235	017	150	292	051	150	301	048
3. Pedagogia	100	274	084	100	263	077	100	234	052
Total	300	770	170	350	826	168	350	826	181

Fonte: Instituto Cuiabano de Educação – ICE.
*Alunos matriculados no 1º semestre.

e.2) Número de Cursos e Alunos de Pós-Graduação

Cursos Oferecidos	2000				2001				2002			
	Nível do Curso	Vagas Oferecidas	Alunos Matric.	Concluintes	Nível do Curso	Vagas Oferecidas	Alunos Matric.	Concluintes	Nível do Curso	Vagas Oferecidas	Alunos Matric.	Concluintes
1. Psicopedagogia	N.I.	240	224	N.I.	N.I.	120	151	N.I.	N.I.	65	146	N.I.
2. Novas Perspectivas	N.I.	60	35	N.I.	N.I.
3. Mest. e Ciências da Educação	Mestrado	60	36	N.I.	N.I.	60	65	N.I.	N.I.
4. Gestão Escolar	---	---	---	---	N.I.	60	28	N.I.	N.I.	65	31	N.I.
5. Alfabetização	---	---	---	---	N.I.	60	62	N.I.	N.I.
6. Educação Especial	---	---	---	---	---	---	---	---	N.I.	65	36	N.I.
7. Educação Interdisciplinar	---	---	---	---	---	---	---	---	N.I.	65	61	N.I.
8. Patrimônio Cultural	---	---	---	---	---	---	---	---	N.I.	65	36	N.I.
Total	N.I.	360	295	N.I.	N.I.	300	306	N.I.	N.I.	325	310	N.I.

Fonte: Instituto Cuiabano de Educação – ICE.

e.3) Número de Docentes conforme Titulação

Docentes	2000	2001	2002
Graduado	2	0	2
Especialista	44	50	44
Mestrando	15	0	15
Mestre	36	42	37
Doutor	15	15	16
Total	112	107	114

Fonte: Instituto Cuiabano de Educação – ICE.

f) Cursos de Pós-Graduação Ministrados na Escola Técnica Federal de Mato Grosso

Curso	Nível do Curso	2000			2001		
		Vagas Oferecidas	Matrículas	Convênio	Vagas Oferecidas	Matrículas	Convênio
1. Engenharia Elétrica	Mestrado	20	15	ETFMT/ Universidade Federal de Uberlândia/MG	20	20	ETFMT/UFMT/ Universidade Federal de Uberlândia/MG
2. Engenharia Civil	Mestrado	20	18	ETFMT/Universidade Federal da Paraíba/PB
3. Eng. Civil/Geotécnica					25	16	ETFMT/Universidade Federal da Paraíba/PB

Fonte: Escola Técnica Federal de Mato Grosso – ETF/MT.

g) Estabelecimentos de Ensino Superior, Alunos Matriculados nos Cursos de Graduação, Alunos Graduados e Docentes, por Instituição

Estabelecimento	1999			2000			2001			2002		
	Matric.	Graduados	Docentes	Matric.	Graduados	Docentes	Matric.	Graduados	Docentes	Matric.	Graduados	Docentes
FUFMT	7.410	1.224	1.127	7.517	1.250	1.110	7.648	1.325	1.116	7.536	1.214	953
Unic	13.291	1.315	542	12.870	1.685	557	10.722	1.561	741 *	12.950	2.841	717
ICE	648	164	79	770	170	N.I.	826	168	57	826	181	114
Unirondom	N.I.	N.I.	N.I.	2.430	358	131	2.408	395	153	2.957	353	180
FIC	306	22	29	314	22	22	298	26	29	290	30	22
Afirmativo	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.
Total	21.656	2.725	1.777	23.901	3.485	1.896	21.902	3.475	2.096	24.559	4.619	1.986

Fonte: FUFMT, Unic, Unirondom, ICE, Fic.

* Totalização dos dados da Unic Beira-Rio, Paiaguás e Barão, podendo ocorrer a sobreposição de docentes.

C) Ensino Profissionalizante

a) Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Centro de Formação Profissional Firmo José Rodrigues – Ensino segundo a modalidade

Linha de Ação/Modalidade/Ocupação	1998			1999		
	Matriculados	Concluintes	Aluno/Hora	Matriculados	Concluintes	Aluno/Hora
DIRETA (Própria)						
Aperfeiçoamento	118	118	4.986	47	46	2.192
Aprendizado sem equivalência (fase estágio)	10	4	5.552	16	8	10.256
Aprendizado sem equivalência (fase escolar)	48	6	7.996	63	10	26.718
Qualificação profissional	320	294	29.018	223	202	23.307
Iniciação profissional	05	5	1.160
Treinamento em higiene e segurança no trabalho	12	12	480			
Subtotal	513	439	49.192	349	266	62.473
DIRETA (Convênio)						
Qualificação Profissional	979	934	34.809	322	315	21.232
Aperfeiçoamento	56	56	1.173	21	21	620
Subtotal	1.035	990	35.982	343	336	21.852
Total	1.548	1.429	85.174	692	602	84.325

Fonte: Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Senai.

b) Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC

Criado em 10 de janeiro de 1946, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) é instituição de educação profissional aberta a toda a sociedade, cuja missão é desenvolver pessoas e organizações para o mundo do trabalho por meio de ações educacionais e da disseminação de conhecimentos em comércio e serviços, contribuindo para o desenvolvimento do país.

Sua administração cabe à Confederação Nacional do Comércio (CNC), em cumprimento aos Decretos-Leis n.ºs 8621 e 8622, que deram origem à instituição.

Mediante diferentes modalidades de ensino, entre as quais destaca-se o Programa Senac Móvel, a instituição beneficia hoje 1.914 municípios.

Em Mato Grosso, o Senac teve seu início enquanto Delegacia Executiva, em 6 de dezembro de 1947. Somente em 1959 criou-se o Departamento Regional do Estado de Mato Grosso. Hoje, a Administração Regional conta com 10 Unidades Operativas distribuídas por todo o Estado, que realizam atividades educativas voltadas para áreas de formação.

São áreas de atuação do Senac: Administração, Saúde, Moda e Beleza, Comunicação e Artes, Idiomas, Informática, Hotelaria e Turismo, Conservação e Zeladoria.

Fonte: Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - Senac.

b.1) Total de Matrículas, Evasão e Concluintes, por Áreas Ocupacionais

Área Ocupacional	2001						2002					
	Turmas	Alunos					Turmas	Alunos				
		Total	Aprovados	Reprovados	Evadidos	Desistentes		Total	Aprovados	Reprovados	Evadidos	Desistentes
Administração	49	984	901	10	20	53	---	---	---	---	---	---
Artes	---	---	---	---	---	---	1	9	7	0	0	2
Comunicação	---	---	---	---	---	---	6	59	55	0	2	2
Comunicação e Artes	14	260	240	0	18	2	---	---	---	---	---	---
Comércio	0	0	0	0	0	0	16	226	219	0	2	5
Conservação e Zeladoria	0	0	0	0	0	0	21	444	431	0	0	13
Gestão	0	0	0	0	0	0	93	876	791	11	29	45
Informática	120	1371	1124	17	158	75	56	750	630	8	85	27
Idioma	14	241	134	6	74	27	6	62	21	4	28	9
Imagem Pessoal	0	0	0	0	0	0	39	724	697	1	13	13
Lazer e Desenvolvimento	0	0	0	0	0	0	3	64	50	0	3	11
Meio Ambiente	0	0	0	0	0	0	4	168	168	0	0	0

continua...

Área Ocupacional	2001						2002					
	Turmas	Alunos					Turmas	Alunos				
		Total	Aprovados	Reprovados	Evadidos	Desistentes		Total	Aprovados	Reprovados	Evadidos	Desistentes
Moda e Beleza	22	382	342	5	13	22	---	---	---	---	---	---
Saúde	2	47	47	0	0	0	33	816	714	15	49	38
Tecnologia Educacional	0	0	0	0	0	0	5	210	210	0	0	0
Turismo e Hotelaria	9	137	123	0	8	6	25	381	373	0	1	7
Programa Compensatório (s/área)	0	0	0	0	0	0	91	2.103	2.097	4	2	0
Total	230	3.422	2911	38	291	185	399	6.892	6.463	43	214	172

Fonte: Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - Senac.

b.2) Eventos Realizados pelo Senac, com o Respectivo Número de Participantes

Evento	Nº de Turmas	Alunos	Carga Horária
ANO 2001			
I Encontro de orientação pedagógica	1	23	44
I Encontro de usuários de linux	1	116	8
VI Congresso de estética	1	234	20
VI Semana pedagógica	1	67	40
Campanha comunitária	1	63	1
Palestra: Drogas/aids e mercado de trabalho	1	116	3
Palestra: Importância da informática	1	96	3
Palestra: Informação profissional	3	378	3h/turma
Palestra: Profissão e mercado de trabalho	1	60	3
Palestra: Quer trabalhar? Oriente-se	2	316	3h/turma
Teleconferência: Brasil, outros 500	1	29	2
Teleconferência: Educação a distância	1	14	3
Teleconferência: Organização	1	9	3
Teleconferência: Pedagogia das competências	1	5	3
Teleconferência: Poluição global	1	100	2
Total	18	1.626	—

continua...

Evento	Nº de Turmas	Alunos	Carga Horária
ANO 2002			
Palestra: Gestão na era da informação	1	112	3
Palestra: A Empresa na era digital	2	95	6
Palestra: Informação profissional	2	72	6
Palestra: Trabalho e cidadania	1	25	3
Palestra: Atitudes – vencedores e perdedores	1	72	3
Palestra: Quer trabalhar? Oriente-se	3	60	9
I Fórum de docentes de educação profissional	1	57	24
Palestra: A interferência do ruído na saúde e produtividade	1	61	2
Oficina: Capacitação sobre o Sistema Fecomércio	1	24	10
Oficina: Modelo curricular por competência	1	38	32
Palestra: Stress no dia-a-dia	1	67	2
I Seminário de profissionais de óptica da região	1	105	13
Palestra: Motivação profissional	1	46	3
Palestra: Automotivação e excelência pessoal	1	52	3
Congresso Científico de Estética e I Encontro de Cabeleireiros	1	351	16
I Semana de Enfermagem	1	44	20
Seminário: As contradições do mundo ‘fashion’	2	72	8
Palestra: Tendências, técnicas e procedimentos	2	95	8
Oficina: Motivando para o trabalho	1	22	6
Palestra: Tratamento e coloração em lentes orgânicas	1	20	2
Palestra: Introdução a lentes de contato	1	12	2
Total	27	1.502	181

Fonte: Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - Senac

D) Escolaridade

a) Pessoas Responsáveis pelos Domicílios Particulares Permanentes, por Grupos de Anos de Estudo – Ano 2000

a.1) Segundo a Microrregião, o Município, os Distritos e as Regiões Administrativas

Microrregião, o Município, os Distritos e as Regiões Administrativas	Pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes														
	Total	Grupos de anos de estudo													
		S/ instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	Não determi- nados	S/ instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	Não determi- nados
	Em Valores Absolutos ⁽¹⁾							Em Percentuais ⁽²⁾							
Microrregião Cuiabá	193.044	19.660	25.063	57.031	30.551	42.333	17.953	453	10,18	12,98	29,54	15,83	21,93	9,30	0,23
Município Cuiabá	127.133	10.071	14.350	34.818	20.115	31.791	15.681	307	7,92	11,29	27,39	15,82	25,01	12,33	0,24
Distrito															
Coxipó da Ponte	68.795	5.622	8.270	20.794	11.911	16.458	5.579	161	8,17	12,02	30,23	17,31	23,92	8,11	0,23
Coxipó do Ouro	105	36	24	29	6	7	3	0	34,29	22,86	27,62	5,71	6,67	2,86	0,00
Cuiabá	57.379	4.074	5.873	13.757	8.141	15.303	10.087	144	7,10	10,24	23,98	14,19	26,67	17,58	0,25
Guia	854	339	183	238	57	23	12	2	39,70	21,43	27,87	6,67	2,69	1,41	0,23
Região Administrativa															
Norte	26.848	2.061	3.250	7.888	4.649	7.023	1.922	55	7,68	12,11	29,38	17,32	26,16	7,16	0,20
Centro-Oeste	29.974	1.764	2.591	6.535	4.226	8.573	6.164	121	5,89	8,64	21,80	14,10	28,60	20,56	0,40
Centro-Leste	37.897	2.820	4.001	9.401	5.588	9.878	6.136	73	7,44	10,56	24,81	14,75	26,07	16,19	0,19
Sul-Leste	30.526	2.790	4.071	10.443	5.522	6.220	1.428	52	9,14	13,34	34,21	18,09	20,38	4,68	0,17
Sem especificação	929	261	230	284	67	67	16	4	28,09	24,76	30,57	7,21	7,21	1,72	0,43
Total	126.174	9.696	14.143	34.551	20.052	31.761	15.666	305	7,68	11,21	27,38	15,89	25,17	12,42	0,24

Fonte: (1) Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/IBGE. Censo Demográfico 2000 – Resultados do Universo.

(2) IPDU/DPI, com base no Censo Demográfico 2000/IBGE.

a.2) Segundo os Bairros

Bairros	Pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes														
	Total	Grupos de anos de estudo													
		sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	não determinados	sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	não determinados
		Em Valores Absolutos ⁽¹⁾							Em Percentuais ⁽²⁾						
Altos do Coxipó	360	11	26	76	58	134	55	0	3,06	7,22	21,11	16,11	37,22	15,28	0,00
Alvorada	3.529	198	284	671	409	922	1.041	4	5,61	8,05	19,01	11,59	26,13	29,50	0,11
Barra do Pari	1.743	38	102	304	300	651	318	30	2,18	5,85	17,44	17,21	37,35	18,24	1,72
Bela Marina	146	0	2	8	33	64	24	15	0,00	1,37	5,48	22,60	43,84	16,44	10,27
Bela Vista	902	132	147	324	152	118	24	5	14,63	16,30	35,92	16,85	13,08	2,66	0,55
Boa Esperança	1.541	15	38	155	142	492	695	4	0,97	2,47	10,06	9,21	31,93	45,10	0,26
Bosque da Saúde	1.025	25	49	147	124	301	377	2	2,44	4,78	14,34	12,10	29,37	36,78	0,20
Cachoeira das Garças	22	0	5	8	0	5	4	0	0,00	22,73	36,36	0,00	22,73	18,18	0,00
Campo Velho	698	66	87	240	120	153	31	1	9,46	12,46	34,38	17,19	21,92	4,44	0,14
Campo Verde	448	87	60	174	69	51	7	0	19,42	13,39	38,84	15,40	11,38	1,56	0,00
Canjica	746	102	113	199	112	163	57	0	13,67	15,15	26,68	15,01	21,85	7,64	0,00
Carumbé	555	68	91	162	103	97	34	0	12,25	16,40	29,19	18,56	17,48	6,13	0,00
Centro-Norte	929	7	39	117	123	335	259	49	0,75	4,20	12,59	13,24	36,06	27,88	5,27
Centro Político-Administrativo	390	54	51	168	58	52	7	0	13,85	13,08	43,08	14,87	13,33	1,79	0,00
Centro-Sul	1.384	27	56	208	177	538	374	4	1,95	4,05	15,03	12,79	38,87	27,02	0,29
Cidade Alta	2.687	146	232	602	368	812	525	2	5,43	8,63	22,40	13,70	30,22	19,54	0,07
Cidade Verde	697	36	86	205	116	208	46	0	5,16	12,34	29,41	16,64	29,84	6,60	0,00
Cohab São Gonçalo	1.197	150	201	464	203	158	21	0	12,53	16,79	38,76	16,96	13,20	1,75	0,00
Coophamil	1.682	41	105	280	266	664	325	1	2,44	6,24	16,65	15,81	39,48	19,32	0,06
Coophema	355	1	12	48	57	128	109	0	0,28	3,38	13,52	16,06	36,06	30,70	0,00
Coxipó	754	21	54	139	109	226	201	4	2,79	7,16	18,44	14,46	29,97	26,66	0,53
Da Goiabeira	1.832	64	125	369	274	482	516	2	3,49	6,82	20,14	14,96	26,31	28,17	0,11
Da Lixeira	1.279	90	137	308	249	365	130	0	7,04	10,71	24,08	19,47	28,54	10,16	0,00
Despraiado	1.467	104	116	404	183	406	254	0	7,09	7,91	27,54	12,47	27,68	17,31	0,00
Distrito Industrial	89	11	10	31	11	22	4	0	12,36	11,24	34,83	12,36	24,72	4,49	0,00
Do Areão	1.511	84	171	413	207	382	254	0	5,56	11,32	27,33	13,70	25,28	16,81	0,00

continua...

Bairros	Pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes														
	Total	Grupos de anos de estudo													
		sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	não determinados	sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	não determinados
		Em Valores Absolutos ⁽¹⁾							Em Percentuais ⁽²⁾						
Do Baú	723	16	37	91	76	292	210	1	2,21	5,12	12,59	10,51	40,39	29,05	0,14
Do Poção	1.278	62	115	286	250	348	216	1	4,85	9,00	22,38	19,56	27,23	16,90	0,08
Do Porto	2.709	112	217	519	459	999	391	12	4,13	8,01	19,16	16,94	36,88	14,43	0,44
Do Quilombo	2.147	59	117	303	257	696	708	7	2,75	5,45	14,11	11,97	32,42	32,98	0,33
Do Terceiro	501	71	76	205	85	56	8	0	14,17	15,17	40,92	16,97	11,18	1,60	0,00
Dom Aquino	3.291	236	444	934	532	841	301	3	7,17	13,49	28,38	16,17	25,55	9,15	0,09
Dom Bosco	508	63	89	131	71	107	47	0	12,40	17,52	25,79	13,98	21,06	9,25	0,00
Dos Araés	1.637	42	111	270	227	570	416	1	2,57	6,78	16,49	13,87	34,82	25,41	0,06
Dos Bandeirantes	354	12	11	46	41	102	141	1	3,39	3,11	12,99	11,58	28,81	39,83	0,28
Duque de Caxias	1.130	60	77	190	145	323	335	0	5,31	6,81	16,81	12,83	28,58	29,65	0,00
Grande Terceiro	1.211	101	157	311	221	343	71	7	8,34	12,96	25,68	18,25	28,32	5,86	0,58
Jardim Aclimação	423	6	3	17	21	135	241	0	1,42	0,71	4,02	4,96	31,91	56,97	0,00
Jardim Califórnia	356	2	15	43	23	102	171	0	0,56	4,21	12,08	6,46	28,65	48,03	0,00
Jardim Comodoro	201	11	31	52	48	43	16	0	5,47	15,42	25,87	23,88	21,39	7,96	0,00
Jardim Cuiabá	382	7	14	39	41	97	183	1	1,83	3,66	10,21	10,73	25,39	47,91	0,26
Jardim das Américas	798	6	7	30	60	238	446	11	0,75	0,88	3,76	7,52	29,82	55,89	1,38
Jardim das Palmeiras	272	9	11	73	46	82	50	1	3,31	4,04	26,84	16,91	30,15	18,38	0,37
Jardim dos Ipês	550	23	49	156	110	180	30	2	4,18	8,91	28,36	20,00	32,73	5,45	0,36
Jardim Eldorado	517	28	109	181	100	93	5	1	5,42	21,08	35,01	19,34	17,99	0,97	0,19
Jardim Europa	411	17	29	80	35	143	107	0	4,14	7,06	19,46	8,52	34,79	26,03	0,00
Jardim Florianópolis	1.177	182	199	486	180	107	22	1	15,46	16,91	41,29	15,29	9,09	1,87	0,08
Jardim Fortaleza	980	137	194	418	141	77	13	0	13,98	19,80	42,65	14,39	7,86	1,33	0,00
Jardim Gramado	510	27	34	111	96	175	56	11	5,29	6,67	21,76	18,82	34,31	10,98	2,16
Jardim Imperial	1.229	24	57	248	260	488	151	1	1,95	4,64	20,18	21,16	39,71	12,29	0,08
Jardim Industriário	1.940	83	189	725	467	433	38	5	4,28	9,74	37,37	24,07	22,32	1,96	0,26
Jardim Itália	901	41	80	262	140	189	189	0	4,55	8,88	29,08	15,54	20,98	20,98	0,00
Jardim Leblon	1.073	119	178	361	169	218	28	0	11,09	16,59	33,64	15,75	20,32	2,61	0,00
Jardim Mariana	251	23	19	52	37	54	66	0	9,16	7,57	20,72	14,74	21,51	26,29	0,00

continua...

Bairros	Pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes														
	Total	Grupos de anos de estudo													
		sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	não determinados	sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	não determinados
		Em Valores Absolutos ⁽¹⁾							Em Percentuais ⁽²⁾						
Jardim Mossoró	255	16	40	106	53	36	4	0	6,27	15,69	41,57	20,78	14,12	1,57	0,00
Jardim Passaredo	325	48	51	131	56	38	1	0	14,77	15,69	40,31	17,23	11,69	0,31	0,00
Jardim Paulista	536	40	76	152	80	135	53	0	7,46	14,18	28,36	14,93	25,19	9,89	0,00
Jardim Petrópolis	420	1	8	43	36	144	181	7	0,24	1,90	10,24	8,57	34,29	43,10	1,67
Jardim Presidente	592	45	50	191	124	143	39	0	7,60	8,45	32,26	20,95	24,16	6,59	0,00
Jardim Shangri-lá	300	1	11	30	24	102	130	2	0,33	3,67	10,00	8,00	34,00	43,33	0,67
Jardim Tropical	487	3	16	36	38	192	202	0	0,62	3,29	7,39	7,80	39,43	41,48	0,00
Jardim Vitória	2.234	331	443	918	336	188	18	0	14,82	19,83	41,09	15,04	8,42	0,81	0,00
Jordão	311	31	31	117	64	59	9	0	9,97	9,97	37,62	20,58	18,97	2,89	0,00
Lagoa Azul	166	5	12	60	47	36	6	0	3,01	7,23	36,14	28,31	21,69	3,61	0,00
Morada da Serra	14.689	689	1.358	3.885	2.806	4.789	1.116	46	4,69	9,25	26,45	19,10	32,60	7,60	0,31
Morada do Ouro	1.315	40	60	171	141	475	421	7	3,04	4,56	13,00	10,72	36,12	32,02	0,53
Morada dos Nobres	56	3	5	7	2	15	24	0	5,36	8,93	12,50	3,57	26,79	42,86	0,00
Nossa Senhora Aparecida	689	38	56	216	120	189	70	0	5,52	8,13	31,35	17,42	27,43	10,16	0,00
Nova Conquista	211	21	44	85	36	25	0	0	9,95	20,85	40,28	17,06	11,85	0,00	0,00
Nova Esperança	413	61	73	188	58	31	2	0	14,77	17,68	45,52	14,04	7,51	0,48	0,00
Novo Colorado	711	107	106	311	95	78	14	0	15,05	14,91	43,74	13,36	10,97	1,97	0,00
Novo Horizonte	942	132	169	341	147	137	16	0	14,01	17,94	36,20	15,61	14,54	1,70	0,00
Novo Mato Grosso	395	67	62	152	65	39	10	0	16,96	15,70	38,48	16,46	9,87	2,53	0,00
Novo Terceiro	838	100	155	248	157	157	21	0	11,93	18,50	29,59	18,74	18,74	2,51	0,00
Osmar Cabral	1.082	222	154	430	170	98	7	1	20,52	14,23	39,74	15,71	9,06	0,65	0,09
Paiaguás	1.334	32	80	227	226	604	165	0	2,40	6,00	17,02	16,94	45,28	12,37	0,00
Paraíso	1.122	169	200	459	162	112	20	0	15,06	17,83	40,91	14,44	9,98	1,78	0,00
Parque Atalaia	874	80	94	337	162	175	26	0	9,15	10,76	38,56	18,54	20,02	2,97	0,00
Parque Cuiabá	2.476	68	162	598	545	845	252	6	2,75	6,54	24,15	22,01	34,13	10,18	0,24
Parque Geórgia	158	17	30	59	28	20	4	0	10,76	18,99	37,34	17,72	12,66	2,53	0,00
Parque Ohara	274	15	30	101	44	72	12	0	5,47	10,95	36,86	16,06	26,28	4,38	0,00
Pascoal Ramos	465	76	69	181	71	59	8	1	16,34	14,84	38,92	15,27	12,69	1,72	0,22

continua...

Bairros	Pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes														
	Total	Grupos de anos de estudo													
		sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	não determinados	sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	não determinados
		Em Valores Absolutos ⁽¹⁾							Em Percentuais ⁽²⁾						
Pedra 90	4.917	707	905	1.972	804	488	37	4	14,38	18,41	40,11	16,35	9,92	0,75	0,08
Pedregal	1.713	266	329	607	247	230	32	2	15,53	19,21	35,43	14,42	13,43	1,87	0,12
Pico do Amor	683	21	28	83	68	265	218	0	3,07	4,10	12,15	9,96	38,80	31,92	0,00
Planalto	1.402	264	272	481	230	138	15	2	18,83	19,40	34,31	16,41	9,84	1,07	0,14
Popular	555	6	20	80	57	132	259	1	1,08	3,60	14,41	10,27	23,78	46,67	0,18
Praeirinho	492	73	76	208	85	46	3	1	14,84	15,45	42,28	17,28	9,35	0,61	0,20
Praeiro	357	47	61	118	60	50	20	1	13,17	17,09	33,05	16,81	14,01	5,60	0,28
Primeiro de Março	1.812	208	405	594	307	244	54	0	11,48	22,35	32,78	16,94	13,47	2,98	0,00
Recanto dos Pássaros	378	2	6	46	29	157	138	0	0,53	1,59	12,17	7,67	41,53	36,51	0,00
Residencial Coxipó	1.872	151	248	668	342	404	59	0	8,07	13,25	35,68	18,27	21,58	3,15	0,00
Residencial Itamarati	458	44	58	180	100	70	6	0	9,61	12,66	39,30	21,83	15,28	1,31	0,00
Residencial Santa Inês	919	7	22	119	175	506	89	1	0,76	2,39	12,95	19,04	55,06	9,68	0,11
Residencial São Carlos	871	7	19	138	193	439	75	0	0,80	2,18	15,84	22,16	50,40	8,61	0,00
Ribeirão da Ponte	546	94	78	151	86	101	34	2	17,22	14,29	27,66	15,75	18,50	6,23	0,37
Ribeirão do Lipa	519	109	79	201	64	55	11	0	21,00	15,22	38,73	12,33	10,60	2,12	0,00
Santa Cruz	352	8	20	40	43	133	108	0	2,27	5,68	11,36	12,22	37,78	30,68	0,00
Santa Isabel	2.263	314	377	856	373	314	26	3	13,88	16,66	37,83	16,48	13,88	1,15	0,13
Santa Laura	582	78	147	234	72	38	12	1	13,40	25,26	40,21	12,37	6,53	2,06	0,17
Santa Marta	185	7	20	38	18	53	48	1	3,78	10,81	20,54	9,73	28,65	25,95	0,54
Santa Rosa	326	4	6	24	15	105	170	2	1,23	1,84	7,36	4,60	32,21	52,15	0,61
São Francisco	581	69	80	195	127	104	6	0	11,88	13,77	33,56	21,86	17,90	1,03	0,00
São Gonçalo Beira-Rio	71	6	12	28	11	11	3	0	8,45	16,90	39,44	15,49	15,49	4,23	0,00
São João del-Rei	1.249	141	268	484	193	155	8	0	11,29	21,46	38,75	15,45	12,41	0,64	0,00
São José	170	16	16	59	37	33	8	1	9,41	9,41	34,71	21,76	19,41	4,71	0,59
São Roque	139	13	21	41	21	30	13	0	9,35	15,11	29,50	15,11	21,58	9,35	0,00
São Sebastião	348	64	72	131	50	30	1	0	18,39	20,69	37,64	14,37	8,62	0,29	0,00

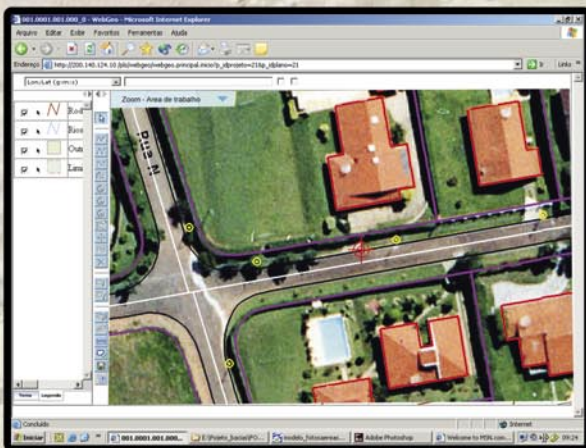
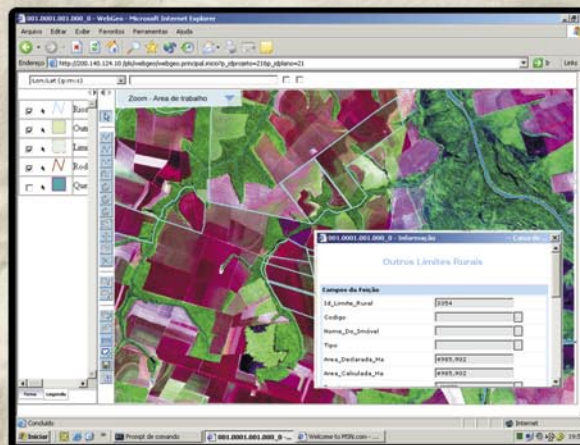
continua...

Bairros	Pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes														
	Total	Grupos de anos de estudo													
		sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	não determinados	sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	não determinados
		Em Valores Absolutos ⁽¹⁾							Em Percentuais ⁽²⁾						
Sem especificação	5.765	1.146	1.062	2.000	714	682	148	13	19,88	18,42	34,69	12,39	11,83	2,57	0,23
Sol Nascente	541	76	83	226	87	64	5	0	14,05	15,34	41,77	16,08	11,83	0,92	0,00
Terra Nova	1.042	3	8	55	74	478	424	0	0,29	0,77	5,28	7,10	45,87	40,69	0,00
Tijucal	4.244	216	435	1.246	813	1.303	219	12	5,09	10,25	29,36	19,16	30,70	5,16	0,28
Três Barras	1.637	231	306	629	252	177	42	0	14,11	18,69	38,42	15,39	10,81	2,57	0,00
UFMT	15	0	1	2	1	4	7	0	0,00	6,67	13,33	6,67	26,67	46,67	0,00
Vista Alegre	210	19	36	73	27	39	16	0	9,05	17,14	34,76	12,86	18,57	7,62	0,00

Fonte: (1) Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/IBGE. Censo Demográfico 2000 – Resultados do Universo.

(2) IPDU/DPI, com base no Censo Demográfico 2000/IBGE.

PROJETO E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS PERSONALIZADOS EM CARTOGRAFIA, SENSORIAMENTO REMOTO, MONITORAMENTO AMBIENTAL, INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS E GESTÃO TERRITORIAL.



GESTÃO DE GRANDE VOLUME DE DADOS EM BASES CARTOGRÁFICAS CONTÍNUAS.



ELABORAÇÃO DE BASES CARTOGRÁFICAS DIGITAIS CONTÍNUAS; PROCESSAMENTO DE IMAGENS DE SATÉLITE; CADASTRO TÉCNICO; CONVERSÃO DE DADOS E FORMATOS; LEVANTAMENTOS COM GPS.

Os aplicativos **GIS/CAD** disponíveis no mercado, confinados a um ambiente cliente/servidor, não estão atendendo às demandas de disponibilização e acessibilidade para um grande número de usuários externos, das empresas públicas e privadas.

Visando suprir essa demanda, a Empresa desenvolve aplicativos baseados em tecnologia de banco de dados, com interface de comunicação 100% Internet, projetados para serem operados em equipamentos simples, que possuam um navegador Web.

O sistema tem engine baseado no SGBD Oracle Spatial, onde estão programadas as funcionalidades de criação e edição de dados vetoriais, raster e literais, podendo:

- Criar hierarquia de usuários e administradores;
- Desenhar de forma livre;
- Desenhar através do lançamento de coordenadas geográficas ou cartesianas;
- Desenhar através do lançamento de rumos e distâncias;
- Mover, apagar, rotacionar, copiar e editar as geometrias desenhadas;
- Operações de desenho com as imagens de satélite como referência;
- Obter informações de área, perímetro e distância;
- Fazer, consultar ou editar carga de atributos associados em banco de dados;
- Consultas espaciais, literais ou ambas;
- Incremento de funcionalidades conforme necessidade do cliente.

O cliente é tratado de forma personalizada, através de sistemas customizados para suas necessidades, após criteriosa análise de requisitos.

A Empresa tem participado de forma expressiva no aprimoramento do uso dessa tecnologia, proporcionando que os resultados sejam obtidos em tempo muito menor e com a confiabilidade e abrangência desejadas.



Tecnomapas Ltda.
Rua das Orquídeas, 222 - Bairro Bosque da Saúde
78050-010 - Cuiabá - MT - Brasil - Fone/fax: (+55) (65) 648 3700
contato@tecnomapas.com.br
www.tecnomapas.com.br



capítulo

20

Esporte e Lazer



A Política Municipal de Desporto e Lazer serve ao processo político de transformação da sociedade e tendo por principal objetivo a generalização do acesso às práticas esportivas, recreativas e de lazer a todos os segmentos da população. Assenta-se numa série de princípios e diretrizes para o fomento do desporto em nosso município e atende aos preceitos constitucionais, os quais preconizam que “É dever do Estado fomentar as práticas esportivas formais e não formais, como direito de cada um”. A Política Municipal de Desporto caracteriza o esporte como um “fato social” e para alcançar todos os segmentos da população incorpora programas de estímulo ao desenvolvimento do esporte educacional, de participação e de rendimento, além de priorizar ações globalizadas para os segmentos da comunidade considerados especiais: as crianças e os adolescentes em situação de risco, as pessoas portadoras de deficiência e as da terceira idade. As ações esportivas foram descentralizadas e democratizadas, eliminando-se o “clientelismo, o paternalismo e o fisiologismo” que sempre imperaram no meio esportivo favorecendo uma minoria de privilegiados em detrimento da grande maioria da população.

Além, ainda, de incentivar a participação da iniciativa privada no processo de desenvolvimento do desporto e do lazer do município, essa política estabelece uma série de interfaces com as demais secretarias municipais, com os governos estadual e federal, com entidades não governamentais e com o poder legislativo, objetivando atender a maior parcela possível da população.

A Secretaria Especial de Desporto e Lazer, para cumprir o seu papel de órgão fomentador das práticas desportivas formais e não formais, buscou remover as duas travancas do desporto municipal, instituindo instrumentos legais (Política de Desporto, Legislação Esportiva, Lei de Incentivo) e procurando suprir a carência de espaços físicos específicos para a prática de atividades desportivas. Construíram-se diversas unidades esportivas como miniestádios, quadras poliesportivas cobertas e descobertas, além de ginásios poliesportivos. Outros equipamentos esportivos e de lazer de vital importância para o completo desenvolvimento do desporto municipal estão sendo construídos.

Com o Fundo de Desenvolvimento Desportivo Municipal, criado pela Lei n.º 3.778/98 e pela Lei n.º 3.792/98, ficou o poder execu-

tivo autorizado a instituir, no âmbito do município de Cuiabá, incentivo fiscal para a realização de projetos desportivos, a ser concedido à pessoa física ou jurídica domiciliada no município, viabilizando-se o financiamento e o investimento da iniciativa privada, parceiro importante e com recursos aplicáveis no fomento do desporto no município. Pode a empresa patrocinadora de eventos esportivos deduzir o valor do benefício de seu imposto predial (IPTU) e/ou do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

No marco dessa política desportiva municipal, a Secretaria Especial de Desporto e Lazer vem desenvolvendo de forma sistemática os projetos e programas abaixo relacionados:

Projeto Bom de Bola, Bom de Escola – implementado nos miniestádios, o projeto visa contribuir para a formação integral de crianças e adolescentes, na faixa etária dos 7 aos 15 anos, pela iniciação e pelo aperfeiçoamento esportivos, exigindo como condição básica à participação estar a clientela devidamente matriculada na rede oficial de ensino e com bom desempenho escolar. Os resultados altamente positivos e o grande alcance social fizeram que o projeto fosse adotado como modelo para todo o Brasil pelo Instituto de Assistência ao Futebol Brasileiro (IAFB) da Confederação Brasileira de Futebol/CBF. Além das atividades esportivas são oferecidas aos participantes aulas de espanhol e cursos semiprofissionalizantes.

Projeto Bom de Cesta, Bom de Escola – projeto desenvolvido nos mesmos moldes do Projeto Bom de Bola, Bom de Escola. Foi implementado no Centro Esportivo Dom Aquino, como pólo-embrião e atendeu inicialmente 250 crianças.

Programa Esporte Solidário – atende crianças e adolescentes de ambos os sexos. As atividades são realizadas respeitando os cinco pilares básicos do programa: esporte, reforço escolar, reforço alimentar, educação para a saúde, artes e educação.

Programa Caminhando na Trilha da Saúde – de ação preventiva, desenvolvido em parceria com a Unimed, em postos de orientação, emprega equipes multidisciplinares que orientam desportistas que caminham ou correm nas principais avenidas de Cuiabá.

Projeto Vida Ativa na 3ª Idade – desenvolvido nos Centros de Convivência Padre Firmo Rodrigues (Bairro do Terceiro) e Maria Inês França Auad (CPA III, Bairro Morada da Serra) oferece atividades físicas, recreativas e desportivas.

Cursos de Qualificação Profissional – a fim de qualificar e manter atualizados os profissionais que atuam na área, a Sedel realiza regularmente cursos de capacitação em diversas áreas da educação física e do desporto.

Entre os inúmeros eventos estabelecidos no calendário da Secretaria Especial de Desporto e Lazer, destacam-se os seguintes:

Campeonato Pixote – envolvendo dezessete modalidades esportivas, é desenvolvido nas categorias Pixotinho, Mamadeira, Fraldinha, Mirim, Infantil, na faixa etária dos 7 aos 15 anos, com o objetivo de integrar e confraternizar os atletas, ensinar a prática do desporto e revelar talentos. Apesar de ser evento de caráter municipal, por sua credibilidade e pela carência de eventos para essa faixa etária, dele participam outros municípios do Estado.

Jogos Estudantis Cuiabanos – envolvendo dezessete modalidades esportivas, busca promover a integração entre os alunos da rede oficial de ensino, na faixa etária dos 10 aos 17 anos, incentivar a prática do desporto no meio escolar, contribuir para a formação integral do educando e a construção da cidadania, como também eleger atletas para as seleções estudantis.

Copa Gazeta de Futebol Máster – evento que reúne as quatro equipes de futebol profissional da grande Cuiabá (Misto Esporte Clube, Clube Esportivo Dom Bosco, Palmeiras Esporte Clube e Esporte Clube Operário), realizado anualmente pelo Grupo Gazeta de Comunicação e com apoio integral da Secretaria.

Referência: informações fornecidas pela Secretaria Especial de Desporto e Lazer – Sedel, 2003.

A) Equipamentos Esportivos, segundo a Região Administrativa e a Administração – Junho de 2003

Equipamento	Região Norte					Região Oeste				
	Municipal	Estadual	Federal	Particular	Total	Municipal	Estadual	Federal	Particular	Total
1. Campo de futebol	16	2	1	3	22	15	2	2	4	23
2. Campo de futebol society	3	7	0	8	18	13	0	5	11	29
3. Estádio de futebol	0	0	0	0	0	0	2	0	1	3
4. Miniestádio	6	1	0	0	7	1	0	0	0	1
5. Quadra poliesportiva coberta	7	12	0	1	20	6	10	2	11	29
6. Quadra poliesportiva descoberta	6	5	2	7	20	24	5	2	17	48
7. Quadra de areia	4	1	0	1	6	3	0	1	5	9
8. Quadra de tênis	0	0	0	2	2	0	0	1	7	8
9. Ginásio poliesportivo	2	3	0	0	5	2	2	1	4	9
10. Piscina	0	0	1	1	2	1 (em construção)	0	1	17	19
11. Pista de atletismo	0	0	1	0	1	0	2	1	1	4
12. Pista de skate	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
13. Pista de boliche	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
14. Pista de malha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
15. Pista de bocha	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0
16. Hipódromo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
17. Posto de orientação	5	0	0	0	5	6	0	0	0	6
18. Quadra de peteca	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2
Total	50	31	05	24	110	71	23	16	81	191

continua...

Equipamento	Região Leste					Região Sul					Total				
	Mun.	Est.	Fed.	Part.	Total	Mun.	Est.	Fed.	Part.	Total	Mun.	Est.	Fed.	Part.	Total
1. Campo de futebol	17	05	03	04	029	16	02	0	017	035	064	11	06	028	109
2. Campo de futebol society	15	03	01	16	035	18	00	0	049	067	049	10	06	084	149
3. Estádio de futebol	00	00	00	00	000	00	00	0	000	000	000	02	00	001	003
4. Miniestádio	06	00	00	00	006	08	00	0	000	008	021	01	00	000	022
5. Quadra poliesportiva coberta	08	08	02	10	028	06	07	0	002	015	027	37	04	024	092
6. Quadra poliesportiva descoberta	35	04	07	12	058	24	02	0	009	035	089	16	11	045	161
7. Quadra de areia	06	02	02	03	013	02	00	0	008	010	015	03	03	017	038
8. Quadra de tênis	00	00	00	14	014	00	00	0	009	009	000	00	01	032	033
9. Ginásio poliesportivo	03	00	01	01	005	02	00	0	004	006	009	05	02	009	025
10. Piscina	00	00	01	11	012	00	00	0	024	024	001	00	03	053	057
11. Pista de atletismo	01	00	01	00	002	00	00	0	000	000	001	02	03	001	007
12. Pista de skate	00	00	00	00	000	00	00	0	000	000	001	00	00	000	001
13. Pista de boliche	00	00	00	02	002	00	00	0	000	000	000	00	00	003	003
14. Pista de malha	00	00	00	01	001	00	00	0	000	000	000	00	00	001	001
15. Pista de bocha	00	00	00	01	001	00	00	0	000	000	000	00	00	002	002
16. Hipódromo	00	00	00	00	000	00	00	0	001	001	000	00	00	001	001
17. Posto de orientação	30	00	01	00	004	03	00	0	000	003	017	00	01	000	018
18. Quadra de peteca	00	00	00	03	003	00	00	0	0000	000	000	00	00	005	005
Total	94	22	19	78	213	79	11	0	123	213	294	87	40	306	727

Fonte: Secretaria Especial de Desporto e Lazer – Sedel.

B) Centros Esportivos e Áreas de Lazer Públicos de Cuiabá – Ano 2002

Nome	Endereço	Bairro
1. Área de Lazer do CPA I	N.H. CPA I	Morada da Serra
2. Área de Lazer Emanuel Pinheiro da Silva	Rua Amarildo de Almeida	do Poção
3. Área de Lazer Silva Freire	Rod. Palmiro Paes de Barros	Vista Alegre
4. Centro Comunitário Antônio Pereira Fortes	Rua Teresina	Cidade Verde
5. Área de Lazer José Nicolau Pinto	Rua Barra do Garças	do Porto
6. Centro Comunitário Júlio Strubing Müller	Rua Ten. Eulálio Guerra	dos Araés
7. Complexo Esportivo Benedito Severo Gonçalves Leônidas	Rua Maracanã	do Areão
8. Centro Esportivo Gustavo Cid Nunes da Cunha	Av. João Gomes Sobrinho	da Lixeira
9. Centro Esportivo João Balduino Curvo	Rua Pres. Café Filho	do Quilombo
10. Centro Esportivo Manoel Soares de Campos	Av. Carmindo de Campos	do Terceiro
11. Centro Esportivo São João dos Lázarus	Av. Miguel Sutil	da Lixeira
12. Centro Social Urbano São José Operário	Rua Major Gama	Dom Aquino
13. Complexo Esportivo da UFMT	Av. Fernando Correa da Costa	UFMT
14. Estádio Governador José Fragelli (Verdão)	Av. Agrícola Paes de Barros	Cidade Alta
15. Estádio Presidente Eurico Gaspar Dutra (Dutrinha)	Rua Joaquim Murinho	Centro-Sul
16. Ginásio Poliesportivo Felizardo Laerte do Nascimento	Av. Radialista Edson Luís da Silva	Tijucal
17. Ginásio Poliesportivo do Paiaguás	Av. Central	Paiaguás
18. CAIC Eldorado	Av. Principal	Jardim Eldorado
19. Ginásio Poliesportivo João Batista Jaudy	Av. Principal	Planalto
20. Centro Esportivo Prof. Expedito Sabino da Silva	Rua 48	Boa Esperança
21. Ginásio de Esportes Geraldo Ferreira dos Santos	Av. Principal	Osmar Cabral
22. Centro Poliesportivo Roberto França Aued - Robertão	Av. N.H. CPA I	Morada da Serra

Fonte: Secretaria Especial de Desporto e Lazer – Sedel, 2003.

C) Miniestádios e Postos de Orientação de Atividade Física

Miniestádios	
1	Adavilson da Cruz – Bairro Jardim Santa Isabel
2	Aylton de Souza Franco – Distrito da Guia
3	Antônio de Jesus Simião Rosa - Bairro Santa Laura
4	Aristotelino Alves Praeiro – Bairro Pedra 90 – 2ª etapa
5	Benedito Sá Barreto – Bairro Jardim Paulista
6	do Moinho – Bairro Jardim Universitário
7	Ivo de Almeida – Bairro Residencial Coxipó
8	João Pires Modesto JK – N.H. CPA IV – Morada da Serra
9	Joaquim Francisco de Assis – Bairro Jardim Vitória
10	Joelson Castro da Silva – Bairro Pascoal Ramos
11	Joubert A. Martins – Beto Cuiabano – Pedregal
12	José da Silva Oliveira (Bife) – NH CPA II, Morada da Serra
13	Juarez José da Silva – Novo Horizonte
14	Marcelo Augusto Felipe Ribeiro – Bairro Morada do Ouro
15	Márcio Pedro Brito – Bairro Planalto
16	N.H. CPA I – Bairro Morada da Serra
17	Oracina Gonçalves de Moraes – Bairro Parque Cuiabá
18	Orlando Joaquim dos Santos (Camisa 10) – Bairro Tijucal
19	Radialista Cláudio Kieski – São João del-Rei
20	Rubens dos Santos – N.H. CPA III – Bairro Morada da Serra
21	Ruiter José de Carvalho – Três Barras
22	Jamil Mussa Sobrinho – Bela Vista (em construção)
23	Jardim Vista Alegre (em construção)

Postos de Orientação de Atividade Física	
1	Av. 8 de Abril (Jardim Cuiabá)
2	Av. Carmindo de Campos (Centro Esportivo Manoel S. de Campos, Bairro do Terceiro)
3	Av. Miguel Sutil (Trevo Santa Rosa)
4	Av. Miguel Sutil (Trevo do Círculo Militar)
5	Av. Miguel Sutil (Viaduto da Rodoviária)
6	Av. Miguel Sutil (Trevo do Coophamil)
7	Av. Rubens de Mendonça (Comando Geral)
8	Campus da UFMT
9	Coophamil (Praça Principal)
10	Emídio Ferreira (Rod. Palmiro Paes de Barros, acesso ao Loteamento Parque Cuiabá)
11	Gerson Conceição Pires (Av. Rubens de Mendonça – em frente ao Sebrae)
12	José Garcia da Cunha (Av. Benjamim Constant s/nº – Jardim Universitário)
13	José Leite de Oliveira (Rua Antônio Dorileo – CoopHEMA)
14	José Maria de Souza (Av. dos Trabalhadores – Res. Santa Inês)
15	José Meirelles (CPA IV 2ª etapa, Av. E, esquina com Av. B, Bairro Morada da Serra)
16	Miniestádio do CPA IV, 2ª etapa (Bairro Morada da Serra)
17	N.H. CPA IV (Av. A, Bairro Morada da Serra)
18	Rod. Palmiro Paes de Barros (acesso ao Lot. Jardim Buriti)
19	Rua Barão de Melgaço, esquina com a Av. Miguel Sutil

Fonte: Secretaria Especial de Desporto e Lazer – Sedel, ano 2003.

Ligue Ligue 14 da Brasil Telecom. Ligações para qualquer lugar do Brasil e do mundo.

Com o Ligue Ligue 14
você liga para qualquer lugar
do Brasil e do mundo com
mais economia e praticidade.
Da sua casa, do trabalho,
do orelhão ou do celular, você
faz suas ligações com um único
número: o 14 da Brasil Telecom.
É o Ligue Ligue 14 deixando
sua vida mais simples, mais
fácil e muito mais econômica.
Pense 14, fale 14, ligue 14.

Confira nossas tarifas e planos:
ligue 0800 41 1414 ou acesse
www.brasiltelecom.com.br



BrasilTelecom

capítulo

21

Bem-estar Social



Política Municipal de Assistência Social

A assistência social identificava-se com a caridade, a ajuda, a benevolência, o paternalismo e o clientelismo, e os pobres de sua clientela eram os “assistidos”, os “favorecidos”. A partir da Constituição Federal de 1988 tornou-se política pública de seguridade social, compreendendo a tríade saúde, previdência e assistência social. Portanto, é dever do Estado e direito do cidadão.

A Lei Orgânica da Assistência Social – Loas (Lei nº 8.742, de 07/12/1993) dispõe sobre a organização da política de assistência social. A partir da Loas novos conceitos e modelos de assistência social passaram a vigorar no Brasil, instituindo-a como direito de cidadania para garantir o atendimento às necessidades básicas das populações excluídas. A Loas institui benefícios, serviços, programas e projetos de enfrentamento às más condições de vida que vitimam os pobres.

O novo enfoque resume-se em proteger para promover. Deve-se garantir o mínimo básico para que o indivíduo inicie um processo de promoção e autopromoção extensível ao seu próprio ambiente.

O centro da ação é a família, elo integrador das ações e foco de programas específicos. Todos os programas de inserção e reinserção familiares são prioritários na política de assistência social.

A Secretaria Municipal de Bem-Estar Social (SMBES), órgão gestor da política de assistência social em Cuiabá, deu seqüência, no ano de 2002, à execução de programas, projetos e serviços de atendimento prioritário a crianças, adolescentes, idosos, deficientes e famílias carentes, abaixo relacionados:

- *Programa Creche-Manutenção* – acolhe, na periferia, crianças de famílias em situação de vulnerabilidade social, para que mães ou responsáveis trabalhem.

- *Programa de Erradicação do Trabalho Infantil* (Peti) – desenvolve ações socioeducativas e repassa recursos financeiros às famílias (bolsa criança-cidadã). O Peti de Cuiabá atendeu, no ano de 2002, 1.600 famílias com 3.000 bolsas, 1.000 destinadas à Zona Rural e 2.000 à Zona Urbana.
- *Programa Sentinela* – atende crianças de 0 a 12 anos e adolescentes de 12 a 18 anos incompletos, de ambos os sexos, vítimas de violência doméstica, contribuindo para a auto-estima, a afetividade, a socialização e a reintegração à família e à comunidade.
- *Projeto Siminina* – atende crianças e adolescentes do sexo feminino de 7 a 14 anos em situação de risco social, desenvolvendo atividades socioeducativas preventivas, com envolvimento da família, escola e comunidade.
- *Projeto Vale Verde* – oferece atendimento preventivo a crianças e adolescentes pobres sob risco social. Nos períodos matutino e vespertino promove cursos e oficinas, palestras educativas, passeios cultural e de lazer, atividades desportivas, atuando também na valorização e reforço do vínculo familiar, escolar e comunitário.
- *Programa Abrigo* – em regime de abrigo atende crianças e adolescentes de 7 a 14 anos. Presta-lhes orientação socioeducativa, cultural, profissionalizante, oferece esporte e lazer, garantindo sua permanência na escola em gozo da cidadania.
- *Casa de Retaguarda Paulo Prado* – atende preventivamente crianças e adolescentes do sexo feminino, na faixa etária de 7 a 17 anos, em situação de risco social, gestantes ou não. O regime de abrigo educa para preparar o retorno à família de origem.

- *Centro Integrado de Atendimento à Criança e ao Adolescente (Ciaca)* – intenta dotar crianças e adolescentes, em situação de risco, de visão crítica da realidade para que ajam como cidadãos construtores e transformadores da sua própria realidade. Os Ciacas são três: Dr. Bento Machado Lobo, no Tijucal, Dr. Estevão Torquato da Silva, no Planalto, e Maria Nazareth Hahn, no Jardim Araçá, e atendem trezentos instruídos por dia.
- *Programa Agentes Jovens de Desenvolvimento Social e Humano (Agente Jovem)* – oferece curso específico a adolescentes extremamente pobres da periferia, de 15 a 17 anos, para que atuem em suas regiões no apoio às áreas de saúde, esporte, cultura, justiça, turismo e ambiente.
- *Casa de Amparo Celcita Pinheiro* – acolhe mulheres e seus filhos em risco de morte iminente, vítimas de violência física, psicológica ou sexual, assegurando-lhes a integridade física, psicológica e jurídica.
- *Revisão do Benefício de Prestação Continuada (REV. BPC)* – adjúrio no valor de um salário mínimo concedido aos idosos de 67 anos acima e aos deficientes incapacitados para a vida independente e para o trabalho. A Revisão é realizada com a integração das três esferas do governo – municipal, estadual e federal.
- *Programa de Apoio à Pessoa Idosa (Api)* – ocupa-se dos idosos, defendendo-lhes os direitos e a integração familiar-comunitária, em atendimento prioritariamente não asilar e assiste 78 grupos de convivência de idosos. Entre estes merecem destaque o grupo Padre Firmo Pinto Duarte Filho e o Aidedê Pereira do Nascimento. O primeiro, com 3.500 idosos, oferece assistência à saúde, educação, esporte, cultura, lazer, oficinas, palestras e bailes; o segundo oferece cursos profissionalizantes e aulas de alfabetização.
- *Albergue Municipal Manuel Miraglia* – atende mendigos e outras pessoas carentes de atendimento médico e social mediante ações emergenciais e assistenciais.
- *Programa de Atendimento Emergencial* – atende pessoas eventual e conjunturalmente em situação de vulnerabilidade social.
- *Projeto Padaria Comunitária* – atende famílias pobres cujos membros encontram-se excluídos do mercado de trabalho, principalmente por desqualificação profissional. A Padaria Comunitária, devidamente equipada, desenvolve ações de capacitação e formação de padeiros, confeitadores e salgadeiros.
- *Projeto de Capacitação e Geração de Renda para Famílias do Peti* – tem como objetivo promover a inserção socioeconômica das famílias atendidas pelo Peti, executando ações de qualificação profissional para o desenvolvimento autônomo dos meios de subsistência e a elevação do nível de vida.
- *Programa de Reaproveitamento Alimentar* – combate a desumana situação de catar restos de comida no lixo. Arrecada, em supermercados e feiras, comida sem valor comercial, embora comestível que, uma vez selecionada, higienizada, processada e embalada, é distribuída aos famintos.
- *Centro Integrado de Múltiplo Uso* – visa implementar ações socioeconômicas e educativas que possibilitem maior convivência, organização, integração, qualificação profissional, recreação e cultura, proporcionando melhoria na vida da população atendida. Pode atender 250 pessoas por dia.
- *Programa para Pessoa Portadora de Deficiência (PPD)* – serve aos deficientes, médica e socialmente.

Referência: informações oriundas da Secretaria Municipal de Bem-Estar Social, SMBES, do ano de 2002.

A) Entidades Prestadoras de Serviços Assistenciais

Entidade	Endereço	Capacidade de Atendimento	Meta de Atendimento
REDE ABRIGO (ASILAR)			
1. Fundação Abrigo Bom Jesus	Av. Dom Bosco, 10 – Bairro Centro-Sul	100	100
2. Associação Filantrópica São Judas Tadeu	Rua 9, Qd. 14 – Bairro Osmar Cabral	40	40
3. Asilo Santa Rita	Rua Joaquim Murinho, 1.898 – Bairro Centro-Sul	25	25
APOIO A PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES ESPECIAIS			
1. Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – Apae	Rua Major Gama, 600 – Bairro Centro-Sul	178	178
2. Sociedade Pestalozzi de Cuiabá	Rua 16, Qd. 9, 351 – Bairro Praeiro	103	103
3. Centro Pedagógico de Ensino Especial - Cenper	Rua Custódio de Melo, 90 – Bairro Cidade Alta	50	50
4. Associação Mato-Grossense dos Cegos	Rua Mário Correa, 422 – Bairro do Porto	64	64
5. Instituto dos Cegos de Mato Grosso	Rua 48, Qd. 17, lote 1, CPA III, setor 3 – B. Morada da Serra	106	106

Fonte: Secretaria Municipal de Bem-Estar Social – SMBES, Ano 2002.

B) Creches

a) Número de Estabelecimentos e Crianças Atendidas

Instituição	Estabelecimentos				Crianças Atendidas			Capacidade de Atendimento
	1998	2000	2001	2002	1998	2000	2001	2002
Municipais	18	22	26	26	2.006	2.603	3.180	3.180
Filantrópicas/Comunitárias/Alternativas	25	22	22	23	3.362	2.888	3.021	3.096
Total	43	44	48	49	5.368	5.491	6.201	6.276

Fonte: Secretaria Municipal de Bem-Estar Social – SMBES.

b) Relação das Creches, Crianças Atendidas e Capacidade de Atendimento, segundo a Região – Ano 2002

b.1) Região Norte

Entidades		Endereço	Tipo	Capacidade de Atendimento	Meta de Atendimento
1.	Creche Escola Nasla Aschar	Av. Rubens de Mendonça, s.n.º – Bairro Morada da Serra	de Manutenção	353	353
2.	Clube de Mães Raio de Sol/Tia Antonina	R. Alenquer, s.n.º – N.H. CPA I – Bairro Morada da Serra	de Manutenção	76	76
3.	Creche Comunitária Menino Jesus	R. 24, Qd 40 – N.H. CPA IV, 2ª etapa – Morada da Serra	de Manutenção	71	71
4.	Creche Lúcia Romano de Lima	R. 67, Quadra 9, N.H. CPA III, S. I – Morada da Serra	de Manutenção	110	110
5.	Assoc. Assist. União Vitória - Creche Dr. Henrique de Aquino	Av. Principal esq. com Rua 9 - Bairro Jardim Vitória	de Manutenção	92	92
6.	Creche Estadual de Ensino Fund. Maria Eunice	Quadra 10 – Bairro Centro Político Administrativo	Filantrópica	320	320
7.	Creche Municipal Altos da Glória	Av. Principal, Altos da Glória - Três Barras	Municipal	100	145
8.	Creche Municipal Cuiabá	N.H. CPA III, S III – Bairro Morada da Serra	Municipal	100	139
9.	Creche Municipal Maria Ligia Borges	R. 29, Quadra 54 – Bairro Jardim Vitória	Municipal	100	133
10.	Creche Municipal Santa Inês (Clube de Mães)	R. 24, Quadra 70 - CPA III – Setor V – Morada da Serra	Municipal	100	169
11.	Creche Municipal Wilmon Ferreira Souza	Av. Principal, s.n.º – Bairro Três Barras	Municipal	160	186
Total				1.582	1.794

b.2) Região Sul

Entidades		Endereço	Tipo	Capacidade de Atendimento	Meta de Atendimento
1.	Associação Filantrópica São Judas Tadeu	Rua 09, Quadra 19, n.º 98 – Bairro Osmar Cabral	de Manutenção	200	200
2.	Creche Filantrópica Caminho Redentor	Rua 238, Qd. 83, n.º 30 – Setor 2 – Bairro Tijucal	Filantrópica	40	40
3.	Creche Filantrópica Criança Feliz	Av. Espigão – Bairro Tijucal	Filantrópica	80	105
4.	Creche Portal da Fé	Linha 6, Chácara 2, 2.ª etapa – Bairro Pedra 90	Filantrópica	60	70
5.	Creche Municipal Maria Néri B. Ribeiro	Bairro Osmar Cabral	Municipal	100	109
6.	Creche Municipal Manoelino de Jesus	Av. Marcos da Luz, 261 – Bairro Pascoal Ramos	Municipal	110	144
7.	Creche Municipal Aecim Tocantins	Rua 09, Quadra 62 – Bairro Parque Atalaia	Municipal	100	134
8.	Creche Municipal Lelita Lino da Silva	Rua 09 – Cohab São Gonçalo	Municipal	100	159
9.	Creche Municipal Rafael Rueda	Rua Caramuru, s.n.º – Bairro Pedra 90	Municipal	300	353
10.	Creche Municipal São Benedito	Av. Tancredo Neves, 636 – Bairro São Sebastião	Municipal	100	154
11.	Creche Municipal Silva Freire	Regional Sul – Bairro Vista Alegre	Municipal	100	137
Total				1.290	1.605

b.3) Região Leste

Entidades	Endereço	Tipo	Capacidade de Atendimento	Meta de Atendimento
1. Creche Comunitária do Pedregal	Rua Marabá, 500 – Bairro do Pedregal	de Manutenção	75	75
2. Creche São Francisco de Assis	Rua Baltazar Navarros - Bairro dos Bandeirantes	de Manutenção	71	71
3. Fundação Abrigo Bom Jesus	Av. Dom Aquino, 10 – Bairro Dom Aquino	de Manutenção	44	44
4. Creche Filantrópica Paulo Freire (ABCIFE)	Rua Pe. Emílio Reiners, 48 – Bairro Canjica	Filantrópica	90	124
5. Creche Filantrópica Missão Atalaia de Jesus	Praça dos Motoristas, 55 – Bairro do Poção	Filantrópica	142	157
6. Creche Municipal Benedita Evangelista	Bairro Pedregal	Municipal	100	111
7. Creche Municipal do CAIC Eldorado	Rua 06, quadra 04 – Bairro Jardim Eldorado	Municipal	200	255
8. Creche Municipal do CSU – São José Operário	Rua Major Gama, s.n.º – Bairro Dom Aquino	Municipal	180	214
9. Creche Municipal Dr. José Luiz B. Garcia	Rua Parima, 186 – Bairro Planalto	Municipal	100	145
10. Creche Municipal Josefa Parente	Bairro Bela Vista	Municipal	100	100
11. Creche Municipal Lucila Ferreira Fortes	Rua Des. Antônio Quirino de Araújo, 457 - Bairro do Areão	Municipal	150	174
12. Creche Municipal Mariana Macedo	Bairro Bom Aquino	Municipal	100	120
13. Creche Municipal Risoleta Neves	Rua Jurumirim, s.n.º – Bairro Novo Horizonte	Municipal	100	164
14. Creche Municipal Santa Clara	Rua Nova, 375 – Bairro Jardim Leblon	Municipal	100	135
15. Creche Municipal Santa Inês	Av. General Melo, 1045- Bairro do Poção	Municipal	150	185
Total			1.702	2.074

b.4) Região Oeste

Entidades	Endereço	Tipo	Capacidade de Atendimento	Meta de Atendimento
1. Assoc. Benef. e Educação Popular Fé e Alegria	Rua Pedro Celestino, 360 - Bairro Centro-Norte	de Manutenção	150	150
2. Associação Espírita Miguel Arcanjo	Rua Rui Barbosa, 458 – Bairro das Goiabeiras	de Manutenção	75	75
3. AMAPAC – Assoc. Mato-grossense Amigo da Pastoral	Av. Antonio João, 259 – Ed. Pres. Dutra, 2.º andar, Centro	de Manutenção	460	460
4. Creche Falcãozinho	Rua Feliciano Galdino, 534 – Bairro do Porto	de Manutenção	90	90
5. Instituto de Promoção Humana Papa João XXIII	Av. Miguel Sutil, 605 – Bairro dos Araés	de Manutenção	47	47
6. Lar Espírita Monteiro Lobato	Rua Filinto Muller, 28 – Bairro das Goiabeiras	de Manutenção	80	80
7. Creche Filantrópica Voz da Verdade	Rua Teresina – Bairro Cidade Verde	Filantrópica	240	276
8. Creche Comunitária Mãe Nhara	Rua Aracaju, 77 – Bairro Alvorada	Filantrópica	130	166
9. Creche Embrião José Nicolau Pinto	Rua Barra do Garça - (Zé Pinto) Bairro do Porto	Municipal	120	176
10. Creche Municipal Espaço Livre	Rua Carlos Gomes, 100 – Bairro dos Araés	Municipal	130	184
11. Creche Mun. Maria Benedita Martins de Oliveira	Rua Profª Almira de Mendonça, Bairro Cidade Alta	Municipal	100	144
Total			1.622	1.848

b.5) Zona Rural

Entidades	Endereço	Tipo	Capacidade de Atendimento	Meta de Atendimento
1. Creche Municipal Elzira Santana	Estrada Velha da Guia, km 9, Sucuri	Municipal	80	106

Fonte: Secretaria Municipal de Bem-Estar Social – SMBES, Ano 2002.

c) Relação das Creches-Embriões (Sopão) – Ano 2002

c.1) Região Norte

Entidades	Endereço	Capacidade de Atendimento	Meta de Atendimento
1. Posto de Atendimento Viana de Carvalho	Rua 21 – Bairro Jardim Florianópolis	150	196
2. Vila Santa Rosa	Vila Rosa – Bairro Morada da Serra	60	100
3. Creche São Miguel	Rua 24, qd. 46, lote 186 – Bairro Jardim Vitória	180	240
4. Sociedade Wantuil de Freitas	Av. Principal – Bairro Nova Conquista	200	260
5. Caju 2000	Rua Comodoro, qd.16, lote 21, Tancredo Neves	160	188
6. Sociedade Espírita Mário Correa	Rua das Crianças – Santa Teresa – Bairro Paraíso	250	294
7. Casa de Retaguarda Dr. Paulo Prado	Morada do Ouro II – Bairro Morada do Ouro	44	44
8. Lar Cristão	Rua 67, qd. 9, CPA III, S. 1 – Bairro Morada da Serra	30	50
9. Missões Mundiais	Av. Hist. Rubens de Mendonça – Bairro Morada da Serra	150	204
10. Casa Transitória Irmã Dulce	Av. Principal, 218, Qd. 1, Lote 1 – Bairro Nova Conquista	110	158
11. Nova Conquista – Nova Nazaré	Rua A, Qd. 13, - Bairro Nova Conquista	25	289
12. Assoc. de Moradores Centro América	Rua Projetada, Qd. 1, Casa 7 – Centro América – B. Morada do Ouro	173	198
13. Amor Perfeito - Clube de Mães	Rua 55 - Qd. 31 - nº. 15 CPA III - S. 03	30	25
14. Assoc. de Moradores Bairro Paiaguás	Av. A, 70 - Bairro Paiaguás	34	41
Total		1.596	2.287

c.2) Região Sul

Entidades	Endereço	Capacidade de Atendimento	Meta de Atendimento
1. Associação dos Moradores Nova Esperança	Rua L, Quadra 47, lote 06 – Bairro Nova Esperança	100	156
2. São Sebastião	Rua da Alegria, Qd. 06 lote 03 e 04 – Bairro São Sebastião	150	189
3. Ecomoradia	Qd. 37, casa 13 – Bairro Pedra 90	200	274
4. Sociedade Beneficente Educ. Cultural Voz da Verdade	Rua AZ, Qd 16, nº. 04 – Bairro Nova Esperança	170	217
5. Associação dos Moradores do Parque Nova Esperança	Rua L, Qd. 47, lote 06– Bairro Nova Esperança	160	194
6. Centro Comunitário	Bairro Liberdade	80	120
7. Clube de Mães	Centro Comunitário do Bairro São João del-Rey	80	100
8. Creche Avó Maria José	Rua 06, 600 - Bairro são Francisco	50	80
9. Clube de Mães Vila Verde e Presidente I	Rua Nova Araçá, Qd. C, lote 05 – Bairro Jardim Presidente	40	65
Total		1.030	1.389

c.3) Região Leste

Entidades	Endereço	Capacidade de Atendimento	Meta de Atendimento
1. Clube de Mães	Rua Jurumirim – Bairro Jardim Leblon	100	149
2. Lar Caminho da Vida	Rua Várzea Alegre – Bairro Novo Horizonte	180	237
3. Socorrista de Maria	Rua Prof. André Avelino Ribeiro, 76 – Bairro da Lixeira	120	163
4. Clube de Mães	Rua Guanabara, 196 – Altos da Serra	272	298
Total		672	847

c.4) Região Oeste

Entidades	Endereço	Capacidade de Atendimento	Meta de Atendimento
1. Igreja Medianeira Pastoral da Criança	Rua Celso Quintela – Bairro Jardim Santa Isabel	100	140
2. Casa Transitória Irmã Carmelita de Jesus	Av. Principal, 97 – Bairro Jardim Ubirajara	120	153
3. Grupo de Mães Ribeirão do Lipa	Rua s/d, 30 – Bairro Ribeirão do Lipa	100	143
4. Semeadores do Bem	Rua das Estações, 651, Jd. Primavera – B. Cidade Alta	110	158
5. APAE – Cuiabá	Rua Major Gama, 600 – Bairro Centro Sul	200	258
6. Abrigo Assistencial Ind. Inv. e Desvalidos	Rua Mal. Floriano Peixoto, 1137	150	179
7. Centro Pedagógico de Ensino Especial	Rua Custodio de mell, 90- Bairro Cidade Alta	150	189
8. Caminheiros do Bem	Rua Francisval de Brito - Bairro Cidade Alta	146	182
9. Centro Integrado Raio de Luz	Rua São Judas Tadeu, 88 - Bairro Cidade Verde	30	52
10. Creche Justino Malheiros	Rua Itubera, 209 – Bairro Canjica	44	60
Total		1.150	1.514

Fonte: Secretaria Municipal de Bem -Estar Social – SMBES, Ano 2002.

C) Centros Comunitários, Associações de Moradores e Grupos da Terceira Idade

a) Região Norte

Bairro	Centros Comunitários (CC)	Associações de Moradores (2003)	Grupos da Terceira Idade Endereço (2003)	Nº de Idosos
1. Centro Político-Administrativo	Não dispõe	Jardim Itapuã Jardim Paiaguás II Jardim União Três Poderes Águas Nascentes	---	
2. Jardim Florianópolis	Dispõe de 1 CC	Jardim Florianópolis	---	
3. Jardim Vitória	Dispõe de 1 CC	Jardim Vitória	Rua 20 Qd. 37 Casa 66	90
4. Morada da Serra	Dispõe de 6 CC	Jardim Brasil II	Centro Comunitário, Rua I	29
		N.H. CPA I	N.H. CPA I, Rua Campinas, 22	31
		N.H. CPA II	do CPA II - Centro Comunitário, Rua Acre	21
		N.H. CPA III, setor 1, 3 e 4	do CPA III - Setor I - Rua 76, Qd. 2 Casa 16	17
		N.H. CPA III, setor 2 e 5		
		N.H. CPA IV, etapa I, II e III		
		N.H. CPA IV, etapa IV e V		
		Ouro Fino	do Ouro Fino, Rua Campinas, nº 244	40
		Três Lagoas	do Três Lagoas - Rua Vitória Nunes, Qd. 06, lote 03	40
Vila Rosa	do Vila Rosa - Rua São Francisco, lote 05 (residência)	26		
5. Morada do Ouro	Dispõe de 1 CC	Morada do Ouro I Morada do Ouro II Morada do Ouro III Tancredo Neves Centro - América	do Tancredo Neves – Centro Comunitário, Rua Campo Limpo	35
6. Nova Conquista	Dispõe de 1 CC	Nova Conquista	---	
7. Paiaguás	Não dispõe	Jardim Paiaguás	---	
8. Paraíso	Dispõe de 1 CC	Novo Paraíso Jardim Paraíso	Novo Paraíso	16
9. Primeiro de Março	Dispõe de 1 CC	João Bosco Pinheiro Jardim 1º. de Março	do Jd. Primeiro de Março – Centro Comunitário, Qd. 27, lote 27	23
10. Três Barras	Dispõe de 1 CC	Altos da Glória	do Altos da Glória - Rua 14, Qd. 43, lote 05	32
		Jardim Umuarama Três Barras	do Três Barras - Igreja Católica, Av. Principal	35
Área de Exp. Urbano	Não dispõe	Altos da Chapada Ana Maria Vila da Serra Vila Formosa	---	

b) Região Oeste

Bairro	Centros Comunitários (CC)	Associações de Moradores (2003)	Grupos da Terceira Idade Endereço (2003)	Nº de Idosos
1. Alvorada	Dispõe de 1 CC	Alvorada Consil Bordas da Chapada Antônio Dias Senhor dos Passos	do Alvorada - Centro Comunitário, Rua Jacarandá, 294	18
2. Barra do Pari	Dispõe de 1 CC	Santa Angelita Jardim Araçá Santa Amália	---	
3. Centro-Norte	Não dispõe		---	
4. Centro-Sul	Não dispõe	Centro-Sul	---	
5. Cidade Alta	Dispõe de 3 CC	Verdão Jardim Primavera Jardim Independência	do Jd. Independência - Centro de Saúde, Av. São Sebastião	42
6. Cidade Verde	Dispõe de 1 CC	Cidade Alta Zé Pinto Cidade Verde	do Cidade Alta - Av. Jorn. Alves de Oliveira, 407 Centro Comunitário, Rua Terezinha	75 30
7. Coophamil	Não dispõe	Coophamil São Benedito Jardim Beira-Rio	---	
8. da Goiabeira	Dispõe de 1 CC	Pólvora Jardim Cuiabá I Cai-Cai Goiabeira	Centro Comunitário do Goiabeiras	31
9. Despraiado	Dispõe de 1 CC	Vila Real Despraiado Altos da Boa Vista	---	
10. do Porto	Dispõe de 2 CC	Porto Nova Cuiabá (Cohab Nova)	---	
11. do Quilombo	Dispõe de 2 CC	Santa Helena Do Quilombo	do Quilombo - Centro Comun., Rua Estevão de Mendonça, 1.645	30
12. dos Araés	Dispõe de 1 CC	Araés	---	
13. Duque de Caxias	Dispõe de 1 CC	Duque de Caxias I Duque de Caxias II	---	
14. Jardim Cuiabá	Dispõe de 1 CC	Jardim Cuiabá II	---	
15. Jardim Santa Isabel	Dispõe de 1 CC	Santa Isabel	Centro Comunitário, Rua Dr. Celso Quintela Rua Alan Kardec, nº 549	59

continua...

	Bairro	Centros Comunitários (CC)	Associações de Moradores (2003)	Grupos da Terceira Idade Endereço (2003)	Nº de Idosos
16.	Jardim Mariana	Não dispõe	Jardim Mariana	---	
17.	Jardim Ubirajara	Não dispõe	Jardim Ubirajara		
18.	Novo Colorado	Dispõe de 1 CC	Novo Colorado	---	
19.	Novo Terceiro	Dispõe de 1 CC	Novo Terceiro	do Novo Terceiro - Salão Paroquial da Igreja Medianeira, Rua Tapirapicó	64
20.	Popular	Não dispõe		---	
21.	Ribeirão da Ponte	Dispõe de 1 CC	Ribeirão da Ponte	do Ribeirão da Ponte – Centro Comunitário	64
22.	Ribeirão do Lipa	Não dispõe	Ribeirão do Lipa	do Ribeirão do Lipa - Rua S.D. n.º 165	16
23.	Santa Marta	Não dispõe	Santa Marta	---	
24.	Santa Rosa	Não dispõe		---	
	Área de Exp. Urbana	Não dispõe	Parque Amperco Novo Tempo	---	

c) Região Leste

Bairro	Centros Comunitários (CC)	Associações de Moradores (2003)	Grupos da Terceira Idade Endereço (2003)	Nº de Idosos
1. Bela Marina	Não dispõe	Bela Marina	---	
2. Bela Vista	Dispõe de 1 CC	Bela Vista	Centro Comunitário, Av. Oátomo Canavarros	66
3. Boa Esperança	Dispõe de 1 CC	Boa Esperança	---	
4. Bosque da Saúde	Não dispõe	Bosque da Saúde I Bosque da Saúde II	do Bosque da Saúde	30
5. Cachoeira das Garças	Não dispõe		---	
6. Campo Velho	Dispõe de 1 CC	Campo Velho	do Campo Velho - Centro Comunitário, Rua Gov. Pedro Pedrossian, 19	100
7. Campo Verde	Não dispõe	Campo Verde da Esperança	Rua Ciríaco Candia	20
8. Canjica	Dispõe de 1 CC	Canjica	Centro Comunitário, Rua Ituberá, nº 96	43
9. Carumbé	Não dispõe	Carumbé	---	
10. Da Lixeira	Dispõe de 1 CC	São João dos Lázaros Lixeira	do São João dos Lázaros - Centro Comunitário, Av. João G. Sobrinho da Lixeira - Av. Coronel Escolástico, 109	63 30
11. do Areão	Dispõe de 1 CC	Areão	Centro Comunitário, Rua das Missões	48
12. do Baú	Não dispõe	do Baú	---	
13. do Poção	Dispõe de 1 CC	Poção	Centro Comunitário, Rua Desemb. Palmiro Pimenta	20
14. do Terceiro	Dispõe de 1 CC	São Mateus	do São Mateus - Centro Comunitário, Rua São Pedro	30
15. Dom Aquino	Dispõe de 2 CC	Dom Aquino	CSU – Rua Major Gama	138
16. Dom Bosco	Não dispõe	Castelo Branco Dom Bosco	---	
17. dos Bandeirantes	Não dispõe	dos Bandeirantes	---	
18. Grande Terceiro	Dispõe de 1 CC	Barbado Campos Elísios Grande Terceiro	do Grande Terceiro - Centro Comum., Rua Rio Juruena, Qd 07, C. 17	86
19. Jardim Aclimação	Não dispõe		---	
20. Jardim Califórnia	Não dispõe	Jardim Califórnia	---	
21. Jardim das Américas	Não dispõe	desativada	---	
22. Jardim Eldorado	Dispõe de 1 CC	Jardim Eldorado	CAIC Eldorado	45
23. Jardim Europa	Não dispõe		---	
24. Jardim Imperial	Não dispõe	Jardim Imperial I Jardim Imperial II	---	
25. Jardim Itália	Não dispõe	Jardim Renascer 21 de Abril Vila Vertical	---	

continua...

Bairro	Centros Comunitários (CC)	Associações de Moradores (2003)	Grupos da Terceira Idade Endereço (2003)	Nº de Idosos
26. Jardim Leblon	Dispõe de 1 CC	Jardim Leblon I Jardim Leblon II	Leblon/Jurumirim, Rua 06 de Janeiro Centro Comunitário, Rua Projetada	28 47
27. Jardim Paulista	Dispõe de 1 CC	Jardim Paulista	---	
28. Jardim Petrópolis	Não dispõe		---	
29. Jardim Shangri-lá	Não dispõe	Shangri-lá	---	
30. Jardim Tropical	Não dispõe	Jardim Tropical	---	
31. Jardim Universitário	Não dispõe	Jardim Universitário	---	
32. Morada dos Nobres	Não dispõe		---	
33. Novo Horizonte	Dispõe de 1 CC	Novo Horizonte	Centro de Convivência – 3ª Idade, Rua Flamengo	78
34. Novo Mato Grosso	Não dispõe	Novo Mato Grosso	---	
35. Pedregal	Dispõe de 1 CC	Pedregal	Centro Comunitário, Rua Maracanã, 120	80
36. Pico do Amor	Dispõe de 2 CC	Pico do Amor	Centro Comunitário, Av. Miguel Sutil, 1.142	30
37. Planalto	Dispõe de 1 CC	Planalto	Centro Comunitário, Rua Neblina, 180	61
38. Praeirinho	Não dispõe	Praeirinho	---	
39. Praeiro	Não dispõe	Praeiro	Av. General Mello, Bairro Praeiro	64
40. Recanto dos Pássaros	Não dispõe	Recanto dos Pássaros	---	
41. Residencial Itamarati	Não dispõe	Jardim Itamarati	---	
42. Res. Santa Inês	Não dispõe	Santa Inês Residencial Veneza (Cond. Planalto)	---	
43. Res. São Carlos	Dispõe de 1 CC	Residencial São Carlos	---	
44. Santa Cruz	Não dispõe	Santa Cruz I Santa Cruz II	---	
45. São Roque	Não dispõe	São Roque	---	
46. Sol Nascente	Dispõe de 2 CC	Sol Nascente Guaicurus	---	
47. UFMT			---	
48. Terra Nova	Não dispõe	Terra Nova	---	
Área de Exp. Urbana	Dispõe de 1 CC	Altos da Serra Dr. Fábio I Dr. Fábio II	do Dr. Fábio, Rua Paraná Qd. 26, casa 13	9

d) Região Sul

Bairro	Centros Comunitários (CC)	Associações de Moradores (2001)	Grupos da Terceira Idade Endereço (2003)	Nº de Idosos
1. Altos do Coxipó	Não dispõe	Altos do Coxipó	---	
2. Cohab São Gonçalo	Dispõe de 1 CC	Cohab São Gonçalo São Gonçalo III	do São Gonçalo - Centro Comunitário	40
3. CoopHEMA	Dispõe de 1 CC	CoopHEMA	---	
4. Coxipó	Não dispõe	Coxipó da Ponte	---	
5. Jardim Comodoro	Não dispõe	Jardim Comodoro	---	
6. Jardim das Palmeiras	Não dispõe	Jardim das Palmeiras	---	
7. Jardim dos Ipês	Não dispõe	Jardim do Ipês	do Jardim dos Ipês - Rua 05, n.º 30, Quadra 23	17
8. Jardim Fortaleza	Dispõe de 1 CC	Jardim Fortaleza	do Jardim Fortaleza - Rua 20, Qd. 23, n.º 167 – lote 1	30
9. Jardim Gramado	Não dispõe	Jardim Gramado	---	
10. Jardim Industriário	Dispõe de 2 CC	Jardim Industriário I Jardim Industriário II	do Jardim Industriário II - Rua 04, Qd. 25, n.º 557	56
11. Jardim Mossoró	Não dispõe	Jardim Mossoró	---	
12. Jardim Passaredo	Não dispõe	Jardim Passaredo	---	
13. Jardim Presidente	Dispõe de 2 CC	Jardim Presidente II Vila Verde	do Jardim Presidente II - Centro Comunitário do Vila Verde - Rua Nova Araçá, n.º 22 – Qd. B	21 18
14. Jordão	Dispõe de 1 CC	Jordão	do Jordão - Centro Comunitário	39
15. Lagoa Azul	Não dispõe	Lagoa Azul	---	
16. Nossa Sra. Aparecida	Não dispõe	Jardim Nossa Senhora Aparecida	---	
17. Nova Esperança	Dispõe de 1 CC	Nova Esperança	Centro Comunitário	32
18. Osmar Cabral	Não dispõe	Osmar Cabral	do Osmar Cabral - Rua 15, n.º 252	37
19. Parque Atalaia	Dispõe de 1 CC	Parque Atalaia	do Parque Atalaia - Centro Comunitário	39
20. Parque Cuiabá	Dispõe de 1 CC	Parque Cuiabá	do Parque Cuiabá - Centro Comunitário	25
21. Parque Geórgia	Não dispõe	Parque Geórgia	---	
22. Parque Ohara	Dispõe de 1 CC	Parque Ohara	do Parque Ohara - Rua Rio Negro	18
23. Pascoal Ramos	Não dispõe	Pascoal Ramos	do Pascoal Ramos - Rua Antônio Palmiro	30
24. Pedra 90	Dispõe de 1 CC	Pedra 90 – 1ª Etapa Pedra 90 – 2ª Etapa Pedra 90 – 3ª Etapa	Pedra 90, ao lado da Prosol Ecomoradia – Rua L, Qd. 65, n.º 1	100 40
25. Residencial Coxipó	Dispõe de 2 CC	Parque. Residencial Coxipó Getúlio Vargas Jardim Itapajé Residencial do Coxipó	do Getúlio Vargas - Rua 31, Qd. 64, n.º 66 do Itapajé - Centro Comunitário	30 37
26. Santa Laura	Não dispõe	Santa Laura I Santa Laura II	do Santa Laura – Av. Principal, n.º 2, Qd. 07	17

continua...

	Bairro	Centros Comunitários (CC)	Associações de Moradores (2001)	Grupos da Terceira Idade Endereço (2003)	Nº de Idosos
27.	São Francisco	Dispõe de 1 CC	São Francisco	do São Francisco - Centro Comunitário	23
28.	São Gonçalo Beira-Rio	Dispõe de 1 CC	São Gonçalo Beira-Rio	Colégio	28
29.	São João del-Rei	Dispõe de 1 CC	São João del-Rei	do São João del-Rei - Rua 20, n.º 83	11
30.	São José	Não dispõe	São José	---	
31.	São Sebastião	Dispõe de 1 CC	São Sebastião	do São Sebastião - Rua Projetada	38
32.	Tijucal	Dispõe de 1 CC	Tijucal	do Tijucal - Rua 103, Qd. 09, Casa 14	33
33.	Vista Alegre	Não dispõe	Vista Alegre	do Vista Alegre	20
34.	Área de Exp. Urb. Manduri	Não dispõe	Liberdade	---	
	Área de Exp. Urbana	Não dispõe	Real Parque Vista da Chapada		

e) Localidades Rurais Dotadas de Associações de Moradores

	Localidades Rurais	Associações de Moradores	Grupos da Terceira Idade Endereço (2003)	Nº de Idosos
1.	Aguaçu	Aguaçu	Com Deus Nós Venceremos – Salão Paroquial da Igreja Católica	105
2.	Aricá	---	Comunidade	49
3.	Barreiro Branco	Barreiro Branco	---	
4.	Bocaiúval	Bocaiúval	---	
5.	Cinturão Colina Verde	Cinturão Colina Verde	---	
6.	Cinturão Verde	Cinturão Verde I	---	
7.	Coxipó do Ouro	Coxipó do Ouro		
8.	Guia	Nossa Senhora da Guia	Unidos Venceremos – Praça da Guia	102
9.	Lajinha	Lajinha	---	
10.	Machado	Machado	---	
11.	Morro Santo Antonio	Amigos do Morro Santo Antônio	---	
12.	Nova Esperança e Parque Aricá	Nova Esperança – Parque Pesqueiro Aricá	---	
13.	Próx. ao Barreiro Branco	Novo Milênio	---	
14.	Olho d'água	Olho d'água	Grupo Esperança – Salão Paroquial da Igreja Católica	70
15.	Recanto das Laranjeiras	---	Grupo de Idosos Renascer	42
16.	Próximo ao Dr. Fábio	Recanto das Seriemas	---	
17.	Rio dos Peixes	Rio dos Peixes	---	
18.	Sítio Pico do Amor	Pico do Amor	---	
19.	Sucuri	Sucuri	---	
20.	Tarumã	Tarumã	---	
21.	Três Pedras	Três Pedras	---	
22.	Vale dos Lírios	Vale dos Lírios	---	
23.	Varginha	Varginha	---	
24.	Saída para Chapada dos Guimarães	Vila Formasa		
25.	Não localizado	Uemat	---	
26.	Não localizado	Terra Vermelha	---	

Fonte: Secretaria Municipal de Bem-Estar Social – SMBES, Ano 2001. União Cuiabana de Associações de Moradores de Bairros, 2003 – Ucamp.

D) Violência Doméstica contra Crianças e Adolescentes, Atendimentos Realizados pelo SOS Criança

a) Números de casos Notificados

Casos Notificados	2001				2002			
	Total	Notificação confirmada	Notificação não confirmada	Notificação não atendida	Total	Notificação confirmada	Notificação não confirmada	Notificação não atendida
Violência física	605	179	222	204	452	132	112	208
Violência psicológica	83	58
Negligência	462	212	121	129	382	130	87	165
Violência sexual	16	13	3	0	19	5	6	8
Exploração sexual infanto-juvenil	37	10
Outros*	1940	1.476
Total Geral	3.143	404	346	333	2.397	267	205	381

Fonte: SOS Criança.

* Casos notificados não referentes à violência doméstica.

b) Casos Notificados, segundo a Região Administrativa

Notificação por Região	2001		2002	
	Abs.	%	Abs.	%
Norte	440	18,62	364	20,85
Sul	702	29,70	447	25,60
Leste	589	24,93	400	22,91
Oeste	632	26,75	535	30,64
Total	2.363	100,00	1.746	100,00
Não Especificada	348	...	0	...

Fonte: SOS Criança.

c) Encaminhamentos Realizados

Encaminhamento	2001	2002
Casa de Retaguarda Dr. Paulo Prado	9	13
Conselho Tutelar	180	180
Defensoria Pública	3	3
Hospital Adauto Botelho	4	2
Instituto Neuropsiquiátrico	2	2
Juizado da Infância e Juventude	5	5
Lar da Criança	61	36
Lar Escola Meninos do Futuro	73	50
Lar Menina-Moça	9	6
Lar Solidariedade	1	2
Projeto Nossa Casa	3	1
Pronto Socorro	1	1
Recambiamento (outros municípios)	43	43
Total	394	344

Fonte: SOS Criança.

d) Violência Física, Dados sobre o Agressor

d.1) Vínculo com a Vítima

Vínculo com a vítima	2001		2002	
	Abs.	%	Abs.	%
Pai	95	12,96	87	18,05
Mãe	502	68,49	316	65,56
Padrasto	42	5,73	28	5,81
Madrasta	20	2,73	12	2,49
Pai adotivo	1	0,14	3	0,62
Mãe adotiva	7	0,95	2	0,41
Irmão	5	0,68	5	1,04
Irmã	1	0,14	0	0,00
Avô	1	0,14	13	2,70
Avó	23	3,14	3	0,62
Tio	6	0,82	5	1,04
Tia	24	3,27	4	0,83
Cunhado	1	0,14	0	0,00
Cunhada	1	0,14	0	0,00
Amásio	2	0,27	0	0,00
Colega	1	0,14	2	0,41
Babá	1	0,14	2	0,41
Total	733	100,00	482	100,00

Fonte: SOS Criança.

d.2) Faixa Etária do Agressor

Faixa Etária	2001		2002	
	Abs.	%	Abs.	%
Menos de 20 anos	78	10,64	41	9,23
20 a 24 anos	142	19,37	76	17,12
25 a 29 anos	121	16,51	89	20,05
30 a 34 anos	95	12,96	39	8,78
35 a 39 anos	40	5,46	29	6,53
40 a 44 anos	25	3,41	17	3,83
45 a 49 anos	20	2,73	7	1,58
50 a 54 anos	7	0,95	3	0,68
55 a 59 anos	4	0,55	6	1,35
60 anos ou mais	4	0,55	1	0,23
Sem informação	197	26,88	136	30,63
Total	733	100,00	444	100,00

Fonte : SOS Criança.

d.3) Sexo do Agressor

Sexo	2001		2002	
	Abs.	%	Abs.	%
Masculino	159	21,70	145	31,18
Feminino	574	78,30	320	68,82
Total	733	100,00	465	100,00

Fonte: SOS Criança.

e) Violência Física, Dados sobre a Vítima

e.1) Faixa Etária da Vítima – Ano 2002

Faixa Etária	Abs.	%
Até 1 ano	50	11,06
1 a 2 anos	85	18,81
3 a 6 anos	132	29,20
7 a 10 anos	103	22,79
11 a 13 anos	70	15,49
14 a 18 anos	12	2,65
Total	452	100,00

Fonte: SOS Criança.

e.2) Sexo da Vítima – Ano 2002

Sexo	Abs.	%
Masculino	224	52,83
Feminino	200	47,17
Total	424	100,00

Fonte: SOS Criança.

E) Serviços Funerários

Visando proporcionar maior agilidade, eficiência e qualidade à prestação dos serviços funerários, com a dignidade devida aos cidadãos, Cuiabá conta com a Central Municipal de Serviços Funerários Cristiano Garcia, inaugurada em 13 de junho de 2000, localizada na Rua Almeida Lara, no Bairro Bandeirantes, reunindo num só local todos os setores envolvidos nos procedimentos para funerais e sepultamentos.

Três agências funerárias possuem concessão para atender à população — a Funerária Dom Bosco, a Santa Rita e a Teresinha de Pompéia, com qualidade e preços fixados e controlados pelo poder público municipal por meio da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos.

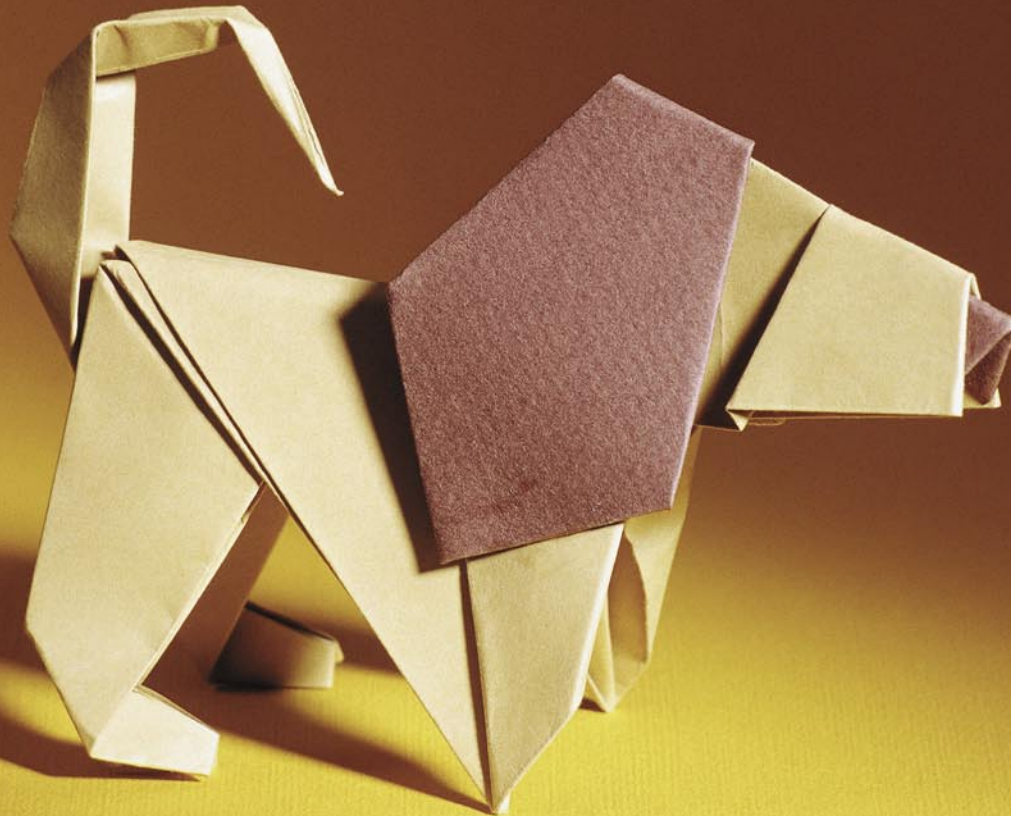
Referência: informações provenientes da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos – SMSU. Cuiabá, 2001.



O tempo
todo com o
Brasil

bb.com.br

Nosso papel é ser parceiro fiel do Setor Público.



O Banco do Brasil coloca à sua disposição a mais completa linha de soluções para auxiliar o administrador público no incremento de receitas e na melhoria da gestão financeira. São soluções inovadoras, como Auto-Atendimento Setor Público, Licitações e Ourocard Corporate, entre outras. No BB, o administrador público conta com tecnologia de ponta para modernizar a sua gestão. Tudo com a fidelidade e a segurança do principal parceiro do Setor Público.



capítulo
22

Agricultura e Abastecimento Alimentar



A Política Municipal de Fomento Agropecuário e de Abastecimento Alimentar do município de Cuiabá visa elevar o padrão de vida do homem do campo, incentivando o processo de agroindustrialização e usando estratégias de ação que induzam maior produção de hortigranjeiros. Também promove a dinamização dos equipamentos de comercialização da produção ofertada principalmente pelas classes de produtores rurais e a viabilização de canais mais rentáveis de comercialização para a referida produção.

Historicamente o município de Cuiabá foi relegado a plano inferior na política de fomento agropecuário do Estado de Mato Grosso, em decorrência da grande limitação da capacidade de uso do solo e de outras condicionantes como a baixa disponibilidade hídrica, a falta de tradição agrícola, os problemas de âmbito fundiário etc.. Urge que o poder público municipal inverta esse quadro desanimador, decorrente também de ingerência política no setor, pois não faltam recursos tecnológicos e humanos capazes de resolver o problema. Deve o município de Cuiabá ocupar a vanguarda nas ações estratégicas de fomento de silvicultura, fruticultura, olericultura, sericultura, criação de caprinos e ovinos, criação dos tradicionais pequenos animais, indução das atividades de agroindustrialização e dinamização de módulos de produção comunitária, visto que tradicionalmente a população rural já se organiza em associações.

Para o alcance desse novo ideário, torna-se imprescindível sanar determinados problemas da alavancagem do setor, como a falta de regularização fundiária, a pouca disponibilidade de água para atender às necessidades produtivas e à deficiência de infra-estrutura em quase todas as comunidades.

Em resposta às aspirações das comunidades da Zona Rural, em demanda de desenvolvimento socioeconômico sustentável, deve a ação política mirar os seguintes objetivos:

- Garantir a distribuição de alimentos nas áreas urbanas;
- Ofertar produtos alimentícios à população a preços mais baixos e de melhor qualidade sanitária;
- Desenvolver mecanismo de incentivo à produção de hortifrutigranjeiros e a sua agroindustrialização;
- Regulamentar as atividades agroindustriais por meio do Serviço de Inspeção Municipal;
- Revitalizar e adequar os equipamentos públicos de comercialização de hortifrutigranjeiros;
- Desenvolver ações municipais voltadas ao abastecimento alimentar da população de baixa renda;
- Consolidar e ampliar o número de pequenas propriedades no meio rural;
- Reduzir a intermediação da comercialização de hortigranjeiros;
- Promover a fixação do produtor rural no campo.

Atividades Desenvolvidas na Área de Fomento Agrícola

Projeto Casulo – forma de assentamento de trabalhadores rurais sob regime de produção coletivo. A participação do poder público municipal, do Incra e de outras instituições possibilitou a implementação do Projeto Casulo Nossa Senhora da Paz, na região do Aguaçú, Distrito da Guia. Detém sede social dotada de toda a infraestrutura essencial para a moradia e o desenvolvimento de atividades de agroindustrialização (rede de energia elétrica, água potável, tratamento de águas residuais de origem doméstica e industrial). Está sendo operacionalizado por 35 famílias desenvolvendo as atividades de agroindústria: produção de farinha, derivados de cana-de-açúcar e produção de doces de fruta. O projeto de irrigação está sendo implementado e proporcionará o cultivo de maracujá, milho-verde e olerícolas, numa área de 25 ha.

Estruturação da Escola Agrotécnica do Aguaçú – trata-se de um centro de ensino para a preparação de jovens para o desenvolvimento das atividades agropecuárias; capacita também os produtores rurais da baixada cuiabana. Possui sistema de irrigação e equipe técnica mecanizada, campo de produção de olerícolas, suinocultura e semiconfinamento, minhocultura, bovinocultura, etc..

Distribuição de Insumos para Associações de Minis e Pequenos Produtores Rurais – o poder público municipal e o Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) provêm de insumos básicos para a produção agrícola (sementes, adubos, ferramentas, mudas, etc.) os agricultores, que retribuem entregando parte da produção à rede de assistência social do município.

Desenvolvimento do Plano Operativo da Patrulha Mecanizada Municipal – a prefeitura e o Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) oferecem vinte equipes mecanizadas para as associações de minis e pequenos produtores rurais de Cuiabá

que, em contrapartida, entregam parte da produção à rede de assistência social do município.

Projeto Luz no Campo – parceria da Prefeitura Municipal de Cuiabá com o Governo Federal e a concessionária de energia elétrica que eletrificou várias regiões da Zona Rural de Cuiabá. Favorece as atividades produtivas de industrialização, irrigação, perfuração de poços, etc.. Já se beneficiaram 2.903 famílias, de dezenove comunidades.

Perfuração de Poços Tubulares Profundos – resulta do esforço conjunto da Secretaria Especial de Agricultura e Abastecimento (Seaa), da Companhia de Saneamento da Capital (Sanecap) e da Fundação Nacional de Saúde. Esses poços atendem, além das necessidades domésticas, as atividades produtivas de agroindústrias, criação de pequenos animais, hortas e pomares de pequena escala. Até o ano de 2002 foram perfurados treze poços, havendo a previsão de mais quarenta perfurações no ano de 2003.

Projeto de Investimento Agrícola do Pronaf e do Padic – a Secretaria Especial de Agricultura e Abastecimento (Seaa), em conjunto com o Incra, o Banco do Brasil e o governo do estado, conduziu os projetos de investimento agrícola pelo Pronaf, favorecendo 254 famílias no Cinturão Verde Pedra 90, no Assentamento Pai Joaquim e na Comunidade Aricá das Laranjeiras. Quanto ao Padic, a Seaa está efetuando o mapeamento das pendências de infraestrutura básica e sistematizando as propostas voltadas às atividades produtivas das associações de pequenos e minis produtores rurais.

Melhorias na Infra-Estrutura Viária – parceria entre a Secretaria Especial de Agricultura e Abastecimento (Seaa), Secretaria Municipal de Viação e Obras e o Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), com recursos financeiros de R\$ 2 milhões e 200 mil, recuperando 646km de estradas e pontes, havendo também melhoria no sistema de drenagem da Zona Rural.

Apoio à Comercialização – criou-se a Bolsa de Cereais, fazendo rentável a produção e desburocratizada a sua aquisição, o que facilita

as compras da prefeitura para abastecer a rede escolar, tendo por fornecedores as associações de minis e pequenos produtores rurais e implicando economia de R\$ 180 mil relativa às formas tradicionais de comercialização. A Bolsa de Cereais facilitou, ainda, a participação de qualquer produtor no processo de venda dos produtos. A Seaa garante espaço aos produtores nas feiras livres e no terminal atacadista de Cuiabá, João Dutra Pimenta.

Além das ações acima descritas, destacam-se ainda a titulação pelo Intermap de 960 lotes pertencentes às comunidades rurais do Cinturão Verde Pedra 90 e do Assentamento Pai Joaquim, prevista a titulação das áreas das comunidades de Barreiro Branco, Novo Milênio, Coivara e São Jerônimo; a realização de 28 cursos de capacitação para produtores rurais, pelo Projeto Qualificar, com o apoio do Senar, da Famato e do Sindicato Rural de Cuiabá, e previstos para o ano de 2003 mais dezoito cursos; e o Programa de Incentivo ao Fomento da Cultura do Maracujá. A Seaa ainda realiza Pesquisa de Mercado, indicando os preços diários pagos ao produtor rural e aqueloutros por atacado dos principais produtos hortifrutigranjeiros, no Terminal Atacadista de Cuiabá.

Atividades Desenvolvidas na Área do Abastecimento Alimentar

Reforma e Adequação de Mercados e Feiras Livres – em função das normas de vigilância sanitária estão em reforma o Mercado Antônio Moisés Nadaf e o Terminal Atacadista João Dutra Pimenta, procedendo-se também a adequação das feiras livres quanto às condições de higiene e à padronização dos equipamentos de comercialização. Atualmente, Cuiabá possui 52 feiras itinerantes com aproximadamente 2 mil feirantes cadastrados, os quais são isentos das taxas de uso e ocupação do solo.

Serviço de Inspeção Municipal (SIM) – criado pelo Dec. Municipal n.º 3.204/93, operacionalizado a partir de 1999, para atender pequenos produtores sem condições de se conformarem às exigências do Serviço de Inspeção Federal e Estadual, mais cabíveis ao grande estabelecimento industrial. Tem por objetivo inspecionar o processamento de produtos semi-industrializados de origem animal e vegetal. Examina seu acondicionamento e localização, o equipamento, as etapas do processo industrial, a origem e o estado da matéria-prima, os recursos humanos, o cumprimento dos procedimentos previstos na legislação. Atualmente estão cadastrados pelo Sim 27 estabelecimentos que processam produtos de origem animal e seis que processam produtos de origem vegetal.

Projeto Peixe Santo – A regra religiosa da população cuiabana aumenta a demanda por pescado na Semana Santa, implicando a elevação dos preços. A oferta não acompanha a demanda. Providenciou então o poder público municipal que as colônias de pescadores e os piscicultores vendessem seus produtos diretamente ao consumidor, em locais com grande fluxo populacional. Na Semana Santa de 2002, em 83 locais da cidade, cerca de 36 piscicultores-produtores participantes do projeto venderam 360 toneladas de pescado de excelente qualidade a baixo preço.

Desenvolvimento de Projetos Especiais

Além dos trabalhos citados, constantes do plano de ação da Política de Agricultura e Abastecimento, inúmeras outras atividades são desenvolvidas, do saneamento básico ao serviço médico-odontológico volante, da distribuição de sementes à comercialização do produto, sempre em prol da população da Zona Rural.

A) Estabelecimentos Públicos de Comercialização de Alimentos

a) Terminal Atacadista de Cuiabá João Bosco Dutra Pimenta

Localizado na Av. Miguel Sutil, esquina com a Av. Agrícola Paes de Barros, no Bairro Cidade Alta.

Regulamentado pelo decreto nº 3.367/1997 destina-se à comercialização de produtos hortifrutigranjeiros e de alimentação em geral no atacado, como também de mercadorias ou serviços autorizados pela Secretaria Especial de Agricultura e Abastecimento, a exemplo da venda de produtos nos barracões dos pequenos produtores, construídos para esse fim. O terminal é o centro de abastecimento de Cuiabá e das cidades circunvizinhas.

Em 2000, contava com 225 permissionários, empregava 450 pessoas diretamente e aproximadamente oitocentas indiretamente. No ano de 2001, possuía 240 permissionários.

Setores e Bancas de Comercialização – Ano 2000

	Produtos	Bancas
1	Verduras, legumes, frutas e cereais	112
2	Lanches	32
3	Carnes	6
4	Folhosa	24
5	Embalagens	7
6	Queijos e doces	6
7	Banana	16
8	Confecções	6
9	Condimentos	2

Fonte: Secretaria Especial de Agricultura e Abastecimento – Seaa.

b) Mercado Municipal Varejista do Porto Antônio Moisés Nadaf

Localizado na Av. 08 de Abril, esquina com a Rua 13 de Junho, Bairro do Porto. Regulamentado pelo decreto n.º 3.231/1996 destina-se à comercialização de produtos de alimentação, artigos de consumo em geral e à prestação de serviços. O Mercado atende a

varejo a população da grande Cuiabá e entorno. Tradicionalmente vende peixe, particularmente das espécies pacu, pintado, caxara, piraputanga, barbado, piau, piranha e lambari.

Em 2000, possuía 250 permissionários, empregando aproximadamente seiscentas pessoas diretamente e oitocentas indiretamente.

Em 2001, tinha 190 permissionários.

Setores e Bancas de Comercialização – Ano 2000

	Produtos	Bancas
01	Carnes	40
02	Pescados	28
03	Frangos, aves abatidas	1
04	Cereais e farinha	20
05	Embalagens	2
06	Lanches	13
07	Frios, laticínios e conservas	1
08	Condimentos	8
09	Flores e plantas ornamentais	...
10	Frutas e legumes	44
11	Doces, queijos e ovos	10
12	Raízes	1
13	Confecções	30

Fonte: Secretaria Especial de Agricultura e Abastecimento – Seaa.

c) Mercado Municipal Miguel Sutil

Localizado na Av. Isaac Póvoas, esquina com a Rua Joaquim Murinho, Bairro Centro-Norte, regulamentado pelo decreto nº 588/1977, possuía, no ano de 2000, 31 pontos e 29 permissionários. No ano de 2001, tinha 29 permissionários.

B) Produtos Hortifrutigranjeiros Comercializados no Terminal Atacadista de Cuiabá, segundo a Origem – Ano 2002

a) Hortaliças

Produto	Local de Origem	%		Municípios Mato-grossenses de Origem
		MT	Outros	
Alface	MT	100	0	Jaciara, Chapada dos Guimarães, Cuiabá, Várzea Grande, Santo Antônio do Leverger, Campo Verde
Coentro	MT	100	0	Jaciara, Chapada dos Guimarães, Cuiabá, Várzea Grande, Santo Antônio do Leverger, Campo Verde
Salsa	MT	100	0	Jaciara, Chapada dos Guimarães, Cuiabá, Várzea Grande, Santo Antônio do Leverger, Campo Verde
Cebolinha	MT	100	0	Jaciara, Chapada dos Guimarães, Cuiabá, Várzea Grande, Santo Antônio do Leverger, Campo Verde
Couve	MT	100	0	Jaciara, Chapada dos Guimarães, Cuiabá, Várzea Grande, Santo Antônio do Leverger, Campo Verde
Agrião	MT	100	0	Jaciara, Chapada dos Guimarães, Cuiabá, Várzea Grande, Santo Antônio do Leverger, Campo Verde
Rúcula	MT	100	0	Jaciara, Chapada dos Guimarães, Cuiabá, Várzea Grande, Santo Antônio do Leverger, Campo Verde
Espinafre	MT	100	0	Jaciara, Chapada dos Guimarães, Cuiabá, Várzea Grande, Santo Antônio do Leverger, Campo Verde
Abóbora-cabotiã	GO, SP, MT	20	80	Campo Verde, Santo Antônio do Leverger, Cáceres
Abóbora-moranga	GO, SP, MT	30	70	Rosário Oeste, Jangada, Santo Antônio do Leverger
Abóbora-paulista	GO, SP, MT	40	60	Campo Verde, Jangada, Rosário Oeste
Abobrinha	MT	100	0	Chapada dos Guimarães, Cuiabá, Várzea Grande, Santo Antônio do Leverger, Campo Verde e Livramento
Jiló	MT	100	0	Chapada dos Guimarães, Cuiabá, Várzea Grande, Santo Antônio do Leverger, Campo Verde e Livramento
Berinjela	MT	100	0	Chapada dos Guimarães, Cuiabá, Várzea Grande, Santo Antônio do Leverger, Campo Verde e Livramento
Maxixe	MT	100	0	Chapada dos Guimarães, Cuiabá, Várzea Grande, Santo Antônio do Leverger, Campo Verde e Livramento
Quiabo	GO, MT	95	5	Cuiabá, Várzea Grande, Livramento, Santo Antônio do Leverger, Campo Verde
Chuchu	GO, MT	70	30	Chapada dos Guimarães, Santo Antônio do Leverger, Campo Verde, Primavera do Leste
Milho verde	GO, MT	95	5	Santo Antônio do Leverger, Campo Verde, Barão de Melgaço, Livramento, Chapada dos Guimarães
Pepino	GO, MT	80	20	Campo Verde, Chapada dos Guimarães, Primavera do Leste
Pimentão	GO, MT	50	50	Campo Verde, Chapada dos Guimarães, Santo Antônio do Leverger, Primavera do Leste
Tomate	GO, SP, MT	10	90	Tangará da Serra, Cáceres, Campo Verde, Primavera do Leste, Chapada dos Guimarães
Vagem	GO, MT	75	25	Campo Verde, Chapada dos Guimarães, Santo Antônio do Leverger
Mandioca	MT	100	0	Cuiabá, Chapada dos Guimarães, Santo Antônio do Leverger, Barão de Melgaço, Acorizal, Barra do Bugres, Rosário Oeste
Batata-doce	GO, MT	40	60	Campo Verde, Chapada dos Guimarães, Santo Antônio do Leverger
Cebola	GO, SP, PR, SC	0	100	---
Batata inglesa	GO, SP, PR, SC	0	100	---
Beterraba	SP, GO, MT	5	95	Chapada dos Guimarães, Jaciara, Santo Antônio do Leverger
Cenoura	SP, GO, MT	5	95	Chapada dos Guimarães, Jaciara, Santo Antônio do Leverger

Fonte: Secretaria Especial de Agricultura e Abastecimento - Seaa.

b) Frutos

Produto	Local de Origem	%		Municípios Mato-grossenses de Origem
		MT	Outros	
Abacate	GO, SP, MT	60	40	Jaciara, Barra do Garças, Campo Verde, Alto Garças
Abacaxi-pérola	MG, PA, RO, MT	85	15	Poconé, Diamantino, Cáceres, Sorriso, Barão de Melgaço, Nova Mutum
Banana-maçã/terra	PA, RO, MT	80	20	Livramento, Cáceres, Rosário Oeste, Porto Estrela
Coco (verde)	RO, CE, BA, MT	80	20	Alta Floresta, Cáceres, Terra Nova do Norte, Livramento
Laranja	SP, MT	5	95	Nova Olímpia, Cáceres, São José dos Quatro Marcos, Glória do Oeste, Mirassol do Oeste
Limão	GO, SP, MT	85	15	Cáceres, Chapada dos Guimarães, Jaciara, Santo Antônio do Leverger, Várzea Grande, Poconé
Maracujá	GO, SP, MT	70	30	Poxoreo, Campo Verde, Chapada dos Guimarães, Santo Antônio do Leverger, Primavera do Leste
Melancia	GO, MT	70	30	Campo Verde, Primavera do Leste, Santo Antônio do Leverger, Glória do Oeste, Cáceres, Barão de Melgaço
Melão-paulista	RN, BA	0	100	...
Melão-caipira	MT	100	0	Barão de Melgaço, Acorizal, Santo Antônio do Leverger
Mamão (papaia)	BA, MT	5	95	Chapada dos Guimarães, Jaciara, Santo Antônio do Leverger, Cáceres
Mamão-de-formosa	BA, GO, SP, MT	10	90	Cáceres, Chapada dos Guimarães, São José dos Quatro Marcos
Tangerina (poncã)	SP, RO, MT	50	50	Cáceres, Barão de Melgaço, Mirassol do Oeste, São José dos Quatro Marcos
Uva (niágara)	PR, RS, MT	30	70	Primavera do Leste, Nova Mutum

Fonte: Secretaria Especial de Agricultura e Abastecimento - Seaa.

C) Feiras Livres – Ano 2002

Existem 47 feiras livres em Cuiabá, nos diversos bairros, no período matutino, das 6h às 12h e vespertino/noturno, das 16h às 22h.

Região	Local	Nº de Feiras
Norte	Jardim Florianópolis, Jardim Vitória, Morada do Ouro, N.H. CPA II, N.H. CPA III (Setores 2 e 3), N.H. CPA IV (5ª Etapa), Primeiro de Março, Residencial Paiaguás e Três Barras	10
Oeste	Alvorada, Centro-Norte (Praça Antonio Correa e Praça Dona Bem-Bem), Coophamil, Araés e Duque de Caxias	06
Leste	Barbado, Bela Vista, Boa Esperança, Campo Velho, Areão, Poção (em 3 locais), Dom Aquino, Planalto, Praeiro, Recanto dos Pássaros, Residencial Santa Inês, Residencial São Carlos e Terra Nova	15
Sul	Cohab São Gonçalo, CoopHEMA, Jardim Industrial, Nossa Senhora Aparecida, Osmar Cabral (2 vezes na semana), Parque Cuiabá, Pascoal Ramos, Pedra 90, Residencial Coxipó, Tijucal (Setores I, II e IV)	13

Fonte: Secretaria Especial de Agricultura e Abastecimento - Seaa.

seção
VII

Infra-estrutura e Serviços



Transportes



Pág. 290

Comunicação



Pág. 304

Energia Elétrica



Pág. 316

Saneamento



Pág. 322

Turismo e Cultura



Pág. 356

Segurança Pública



Pág. 376

capítulo
23

Transportes



O transporte fluvial através do Rio Cuiabá foi utilizado, durante longo período, como importante meio de comunicação da cidade, sendo responsável pelo transporte de passageiros e de cargas. Desde a origem de Cuiabá, no primeiro quartel do século XVIII, as monções que partiam de São Paulo, via rio Tietê, supriam a população com mercadorias diversas não produzidas localmente, mas necessárias à vida nas minas do Cuiabá. Da fundação da Vila até a primeira metade do século XIX, o transporte fluvial propiciou também a distribuição da produção agrícola proveniente das localidades próximas ao rio Cuiabá, em especial aquelas localizadas rio abaixo.

Em 1856 a comunicação fluvial ganhou intensidade com a assinatura do Tratado de Aliança, Comércio e Navegação, quando a cidade ligou-se ao Atlântico através da Bacia do Prata. Pelo rio chegavam as mercadorias oriundas de diversas regiões do Brasil e do exterior; da mesma forma, utilizava-se o rio para exportar matéria-prima e produtos de origem animal aqui comercializados. Durante a Guerra do Paraguai a navegação pela Bacia do Prata foi interrompida; retomada com o término do conflito, permaneceu em plena atividade até a década de 30, quando surgiram outras opções de transporte.

A primeira estrada ligando Cuiabá a outras regiões do território brasileiro, conhecida como Caminho de Goiás, data de 1736 e ligava Cuiabá à Vila Boa (atual Goiás Velho). Sua abertura facilitou a comunicação das minas de Cuiabá com Goiás e, por consequência, a vinda de novos moradores. Possibilitou ainda a alternativa de abastecimento da vila por meio de tropas de burros.

A comunicação terrestre entre Cuiabá e Campo Grande ganhou impulso durante o governo de Júlio Müller, na década de 40, ocasião em que houve alteração do trajeto da estrada, reduzindo-se a distância entre essas duas cidades mato-grossenses. O trajeto antigo pela Chapada dos Guimarães foi retificado na altura da Serra de São Vicente para que se evitasse o perigo dos pontos mais críticos, Portão do Inferno e Mata Fria. Apesar de cansativa, a viagem era mais rápida do que a realizada por via fluvial.

Na década de 60, transferida a capital para Brasília e implementada, na década seguinte, a política de integração nacional, Cuiabá integrou-se efetivamente à malha rodoviária nacional com a abertura de novas estradas.

Quanto ao transporte aéreo, as primeiras viagens a Cuiabá, por falta de campo de aviação, foram realizadas por hidroavião. Os passageiros com destino à capital mato-grossense viajavam de avião

até Corumbá, onde embarcavam em um hidroavião que pousava no Rio Cuiabá. Nos anos 40, foi construído, nas imediações da atual Av. Miguel Sutil, onde hoje é a Vila Militar, o primeiro aeródromo. A partir de então Cuiabá passou a ser servida de vôos regulares.

Centro geodésico da América do Sul, Cuiabá vai se convertendo em sede dos negócios entre Mato Grosso, os Estados do Centro-Sul brasileiro e os países vizinhos integrantes do Pacto Andino e do Mercosul. A economia globalizada abre novas oportunidades comerciais, tornando necessária a integração intermodal de transportes. Esta efetivar-se-á pelos modais ferroviário, rodoviário, hidroviário e aeroviário, mediante projetos e obras envolvendo as diversas esferas governamentais.

Entre os projetos em andamento está a construção, pela empresa Ferronorte S.A., da Ferrovia Leste-Oeste, que ligará Cuiabá com as malhas ferroviárias do Triângulo Mineiro e de São Paulo. Posteriormente a ferrovia alcançará Porto Velho (RO) e Santarém (PA), onde integrar-se-á à navegação de longo curso pelo rio Amazonas. A linha férrea possibilitará também a integração com a hidrovia Tietê-Paraná, em Aparecida do Taboado (MS), permitindo atingir os principais mercados do sul do país. Abre-se, ainda, a possibilidade de escoamento da produção do Centro-Oeste pelos portos de Santos (SP) e Sepetiba (RJ). Importantes obras que integram a ferrovia já estão concluídas, como a ponte rodoferroviária do rio Paraná, ligando a cidade de Rubinéia (SP) a Aparecida do Taboado (MS) e o subtrecho de Aparecida do Taboado (MS) a Alto Taquari (MT) de cujo tráfego o público já se beneficia.

Mato Grosso encontra-se em via de tornar-se o Estado mais aberto aos quatro pontos cardeais, graças principalmente a fantásticos recursos hídricos que lhe garantem o acesso à maior malha hidroviária da América do Sul. Por meio da Hidrovia Paraguai-Paraná, que atravessa a Bolívia, a Argentina, o Paraguai, chegando até Porto Nueva Palmira, no Uruguai, Cuiabá terá acesso ao oceano Atlântico, possibilitando-se redução de 70% no custo do frete.

A ligação de Cuiabá com Santa Cruz de La Sierra, pelas rodovias BR 070 e MT 265, a sudoeste, promoverá a integração de territórios cujos povos estiveram secularmente de costas um para o outro: o Brasil e a América Hispânica. A implementação da infra-estrutura existente, mais especificamente da rede viária do Brasil e da Bolívia, permitirá aos brasileiros o acesso a toda a Região Andina, até mesmo ao Pacífico, onde essa rede articular-se-á ao sistema rodoviário pan-americano. Os andinos, por sua vez, terão acesso, pelo centro do continente, ao sistema viário brasileiro, até o Atlântico. A BR 163 corta Mato Grosso de norte a sul, desde a divisa entre o Pará e Mato Grosso até a divisa entre Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, contando trecho de 115 km não pavimentado até a divisa com o Pará. Necessita de restauração em alguns subtrechos.

A continuidade das obras de pavimentação da BR 163, ligando Cuiabá (MT) a Santarém (PA), tem importância estratégica para o desenvolvimento regional, pois reduzirá significativamente o custo de exportação dos produtos e mercadorias pelo Porto de Santarém, no rio Amazonas. O governo do Estado tem empreendido gestão junto ao governo federal visando assegurar recursos para a obra. Com a pavimentação os produtos mato-grossenses terão maior competitividade no mercado, o que propiciará a vinda de novos produtores e investidores para a região.

Bibliografia: Cassio Veiga de Sá. *Memórias de um Cuiabano Honorário – 1939/1945*. Cuiabá, s.d.; Elisabeth S. Madureira. *Revivendo Mato Grosso*. Cuiabá, Sesuc, 1997; Pedro Rocha Jucá. *Júlio Müller*, um grande estadista. Cuiabá, ed. Memórias Cuiabanas, 1998; Maristela M. Okamura. *Planejamento Estratégico de Marketing para Mobilização da Sociedade Organizada com o Desenvolvimento Local*. Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização Gerente de Cidade, apresentado à Fundação Armando Álvares Penteado – FAAP/Centro Superior de Aperfeiçoamento Profissional - Cenap, Cuiabá, Setembro de 1999; Nivaldo T. Manzano. A integração passa por Mato Grosso. In: *Balanço Anual 1997 Gazeta Mercantil – Mato Grosso*. Julho de 1997, ano I, n.º 1 (publicação anual).

A) Transporte Coletivo Urbano

A animália serviu como importante meio de transporte. Graças à tração animal pôde-se varejar o sertão, alargando fronteiras. No campo, nas vilas e cidades facilitou a locomoção mais rápida e o abastecimento de gêneros alimentares e de produtos para o trabalho.

Até a Cuiabá de meados do século passado eram encontradas carroças e charretes carregadas de frutas, peixes e achas de lenha, comerciados pelas ruas. A cavalo, médicos visitavam os doentes. Grupos de amazonas e cavaleiros cavalgavam a passeio. Com o avanço industrial, chegou-se à associação da força animal a novas tecnologias. Na passagem do século XIX ao XX, a Companhia Progresso Cuiabano colocava em circulação bondes puxados a burro. O bonde saía das proximidades da atual Rua XV de Novembro, às margens do rio Cuiabá, e demandava o Largo da Mandioca, hoje Praça Dona Bembém.

O antigo Distrito de Várzea Grande, localizado “doutro lado do rio”, dependia de canoas para cruzá-lo, até que a travessia ganhou conforto e segurança com a inauguração dos serviços da barca-pêndulo, em 1874. Durante o primeiro governo Vargas, construiu-se a primeira ponte de “cimento armado” da capital mato-grossense. Com largura aproximada de 7m, caixa de rolamento para dois veículos e passeio para pedestres, foi inaugurada em 1942, recebendo o nome de Júlio Müller, o interventor de Mato Grosso à época. Pre-

sentemente, cinco pontes de concreto ligam Cuiabá ao município vizinho. Há pouco inaugurou-se a Ponte Sérgio Mota, ligando a região do Grande Cristo Rei (Várzea Grande) ao Coxipó (Cuiabá).

A jardineira (ônibus aberto nas laterais, de carroceria montada sobre chassi de automóvel) foi introduzida no transporte urbano pelas firmas Garagem Mecchi e Garagem Alagoana, proprietárias dos táxis que circulavam em Cuiabá. Outras empresas surgiram, mas, como as primeiras, logo desapareceram. O transporte urbano de passageiros continuou, então, pela iniciativa de particulares que compraram os ônibus, entre eles o motorista muito conhecido da estudantada da época, o Berico. Entrementes, as linhas ligando o Centro ao atual Distrito do Coxipó da Ponte e a Várzea Grande tornaram-se regulares. Depois, coletivos fechados mais modernos, de novas empresas, surgiram, mas estas logo desapareceriam. Em seguida foi a vez das lotações particulares, até que nos anos sessenta a empresa de ônibus Rápido Noroeste assumiu o serviço como concessionária exclusiva, o que durou até 1981, quando outras empresas entraram em operação. No ano de 2002, 6 empresas operavam em Cuiabá, oferecendo 79 linhas à população, com uma frota de 330 ônibus, além de 39 concessionárias de táxi-lotação, oferecendo 31 linhas, com uma frota de 82 veículos.

Bibliografia: Lenine C. Povoas. *Cuiabá de Outrora*. Cuiabá, Resenha Tributária, 1983.

a) Frota de Ônibus do Sistema

Frota	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Frota total do sistema	335	342	330	323	327	330
Frota em operação	303	306	304	289	311	306
Idade média da frota (anos)	3,70	2,16	2,52	4,53	4,3	5,17

Fonte: Superintendência Municipal de Trânsito e Transporte Urbano - SMTU.

b) Passageiros Transportados

Passageiros Transportados	1999	2000	2001	2002
Total - bruto	* 50.457.471	51.900.392	58.638.647	** 58.066.339
Média diária	* 138.240	142.193	160.654	** 172.816
Média diária de passageiros que circulam nos terminais	81.000	87.800	80.000	80.000

Fonte: Superintendência Municipal de Trânsito e Transporte Urbano - SMTU.

* Estimativa IPDU/DPI, com base nas informações da Superintendência Municipal de Trânsito e Transporte Urbano – SMTU.

** Com acréscimo de 8% referente à estimativa dos passageiros transportados gratuitamente.

c) Passageiros Transportados, por Categoria – 1998 a 2002

Passageiros	1998		1999		2000		2001		2002	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Estudantes	9.754.299	17,75	* 10.542.679	17,90	10.973.709	18,90	N.I	N.I	10.946.560	18,85
Gratuitos	183.456	0,33	N.I.	...	N.I	...	N.I	N.I	*4.301.210	7,41
Vale-transporte	25.890.566	47,11	* 20.156.699	34,30	27.326.451	47,00	N.I	N.I	0	0
Outros	19.125.962	34,80	28.127.748	47,80	19.842.161	34,10	N.I	N.I	42.818.569	73,74
Total bruto	54.954.283	100,00	58.827.126	100,00	58.142.321	100,00	58.638.647	100,00	58.066.339	100,00

Fonte: Superintendência Municipal de Trânsito e Transporte Urbano - SMTU.

* Estimativa IPDU/DPI, com base nas informações da Superintendência Municipal de Trânsito e Transporte Urbano – SMTU.

** Valor estimado para os gratuitos (polícia civil e militar, idosos, deficientes, presidentes de bairros, correios, etc.).

d) Frota Total de Ônibus e Linhas por Empresa

Empresas	1999	2000		2001		2002	
	Frota	Frota	Linhas	Frota	Linhas	Frota	Linhas
Viação Brasil (TUT)	62	62	22	20	8	20	8
Arco-Íris	90	---	---	---	---	---	---
Transporte Nova Era	60	---	---	---	---	---	---
Viação Planalto	62	---	---	---	---	---	---
Rotedali Transp. Urbanos Ltda.	40	43	23	43	6	43	8
Sol Bus *	78	64	20	65	16	67	16
Nova Cuiabá	---	123	14	126	29	126	23
Coxipó	---	31	19	31	12	32	12
Maramar	---	---	---	42	15	42	12
Total	330	323	98	327	86	330	79

Fonte: Superintendência Municipal de Trânsito e Transporte Urbano - SMTU.

*Passou a denominar-se Sol Bus a partir de março de 1998, anteriormente era Cidade Cuiabá.

e) Passageiros Transportados, Índice de Passageiros por Quilômetro Rodado (IPK) e Viagens Realizadas por Empresa

Empresas	Passageiros Transportados				IPK Bruto				Viagens Realizadas	
	1999 *	2000	2001	2002	1999	2000	2001	2002	2001	2002
Viação Brasil (Tut)	10.555.175	10.379.705	N.I.	N.I.	1,46	1,46	N.I.	N.I.	82.982	95.088
Arco-Íris	13.772.365	---	---	---	1,47	---	---	---	---	---
Transporte Nova Era	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Viação Planalto	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Rotedali Transp. Urbanos Ltda.	7.787.426	7.536.989	N.I.	N.I.	1,70	1,70	N.I.	N.I.	171.945	178.416
Sol Bus	15.717.410	15.698.536	N.I.	N.I.	1,94	1,94	N.I.	N.I.	239.861	243.936
Nova Cuiabá	10.994.750	10.831.554	N.I.	N.I.	1,60	1,60	N.I.	N.I.	582.603	555.744
Coxipó	---	13.695.537	N.I.	N.I.	---	1,47	N.I.	N.I.	107.148	100.800
Maramar	---	---	---	---	---	---	---	---	136.881	132.384
Total	58.827.126	58.142.321	58.638.647	58.066.339	1,67	1,67	1,83	1,76	1.321.420	1.306.368

Fonte: Superintendência Municipal de Trânsito e Transporte Urbano – SMTU.

*Estimativa IPDU/DPI, com base em informações da Superintendência Municipal de Trânsito e Transporte Urbano – SMTU

f) Quilometragem Rodada/Viagens Realizadas/Custo Operacional

Quilometragem	1998		1999*		2000		2001		2002	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Quilometragem útil	30.558.123	92,1	28.368.612	91,60	28.620.798	91,79	30.370.144	95,00	30.430.012	92,68
Quilometragem ociosa	2.613.840	7,9	2.600.071	8,40	2.558.793	8,21	1.598.428	5,00	2.404.258	7,32
Total Anual	33.171.963	100,0	30.968.683	100,00	31.179.591	100,00	31.968.572	100,00	32.834.270	100,00

Viagens realizadas/dia	3.013	4.273	3.917	3.620	3.888
Custo operacional/km	R\$ 1,54	R\$ 1,50	R\$ 1,88	R\$ 1,54	R\$ 2,52

Fonte: Superintendência Municipal de Trânsito e Transporte Urbano – SMTU.

*Estimativa IPDU/DPI, com base em informações da Superintendência Municipal de Trânsito e Transporte Urbano – SMTU.

g) Estações e Terminais de Passageiros Existentes em Cuiabá

Estação Bispo Dom José (Estação Amâncio Pedroso de Jesus Neto)

Estação Porto

Terminal do CPA I

Terminal do CPA III

Terminal do Pascoal Ramos

Fonte: Superintendência Municipal de Trânsito e Transporte Urbano – SMTU.

h) Táxi-Lotação - Passageiros Transportados e Frota de Veículos

Taxi-Lotação	1998	1999	2000	2001	2002
Empresas concessionárias	40	41	40	38	39
Linhas	27	27	26	N.I.	31
Veículos	73	76	79	79	82
Passageiros transp. por dia por veículo	467	493	449	416	440
Passageiros transp./ano	12.272.760	13.680.000	12.957.500	12.000.000	13.700.000

Fonte Superintendência Municipal de Trânsito e Transportes Urbanos - SMTU.

i) Transporte Individual de Passageiros – Táxi

Táxi	1998	1999	2000	2001	2002
Nº de veículos	604	604	604	604	604

Fonte: Superintendência Municipal de Trânsito e Transportes Urbanos - SMTU.

B) Transporte Rodoviário

Terminal Rodoviário de Cuiabá

Antes do terminal rodoviário, os ônibus que serviam Cuiabá partiam da Rua 13 de Junho, próximo à Av. Isaac Póvoas.

O primeiro terminal de Cuiabá foi construído em meados da década de 60, pelos irmãos Filogônio e Bráulio Teodoro Ribeiro, na Rua Miranda Reis, perto da Praça dos Motoristas. Dessa rodoviária partiam inicialmente quatro ônibus diários. Em fins de 1979, o movimento atingia 96 partidas diárias.

O atual terminal rodoviário de Cuiabá, Terminal Dr. Cássio Veiga de Sá, foi inaugurado em 10 de dezembro de 1979 pelo governo do Estado, sendo então governador o Eng. Frederico Carlos Soares de Campos. Localiza-se na Av. República do Líbano, Bairro Alvorada. Seu arrojado projeto arquitetônico foi elaborado pelos arquite-

tos Moacyr Freitas, Ercílio G. de Souza, Paulo A. Mendes da Rocha e Newton Arakawa. Há 21.000m² de área construída e 12.935m² de área coberta. O partido arquitetônico em três níveis, adaptado à topografia do terreno, permite aos usuários locomoção rápida e fácil. Outra de suas notáveis características está nos amplos espaços abertos, naturalmente muito ventilados em função da ausência de paredes, o que garante conforto térmico mesmo nas altas temperaturas da cidade.

Referência: Cassio Veiga de Sá. *Memórias de um Cuiabano Honorário* – 1939-1945. Cuiabá, s.d.

a) Transporte Rodoviário Interestadual e Intermunicipal – Ano 2002

a.1) Empresas que Operam no Terminal Rodoviário de Cuiabá

Empresas Intermunicipais

1. Barratur Transportes e Turismo Ltda.
2. Colibri Transportes Ltda.
3. Expresso Norte Maringá Ltda.
4. Expresso Rubi Ltda.
5. Rio Manso Ltda.
6. Sol Nascente
7. Tut Transportes Ltda.
8. Viação Eldorado Ltda.
9. Viação Xavante Ltda.

Empresas Interestaduais

1. Colibri Transportes Ltda.
2. Expresso Açailândia Ltda.
3. Expresso Itamarati Ltda.
4. Expresso Maia Ltda.
5. Expresso São Luiz Ltda.
6. Expresso Satélite Norte
7. Gontijo Transportes Ltda.
8. Hélios Coletivos e Cargas Ltda.
9. Rotas de Viação do Triângulo Ltda.
10. Satélite Transportes
11. Trans Jaó Transportes Ltda.
12. Transportes Andorinha S.A.
13. Transportes Rio Manso Ltda.
14. Tut Transportes Ltda.
15. União Cascavel Transportes e Turismo Ltda.
16. Viação Araguaína Ltda.
17. Viação Motta Ltda.
18. Viação Nossa Senhora de Medianeira Ltda.
19. Viação Nova Integração Ltda.
20. Viação Ouro e Prata Ltda.
21. Viação São Luiz Ltda.

Fonte: Servexte Serviços Ltda.

a.2) Movimento de Passageiros e de Ônibus no Terminal Rodoviário de Cuiabá

Ano	Passageiros			Ônibus		
	Embarque	Desembarque	Movimento Total	Partidas	Chegadas	Movimento Total
1997 ⁽¹⁾	662.633	607.910	1.270.543	51.100	50.600	101.700
1998 ⁽¹⁾	653.499	485.420	1.138.919	45.847	61.717	107.564
1999 ⁽¹⁾	611.344	448.291	1.059.635	66.195	37.376	103.571
2000 ⁽¹⁾	649.754	497.625	1.147.379	67.078	62.122	129.200
2001 ⁽¹⁾	624.839	462.024	1.086.863	68.407	33.794	102.201
2002	510.000 ⁽²⁾	450.000 ⁽²⁾	960.000 ⁽²⁾	60.000 ⁽¹⁾	50.000 ⁽¹⁾	110.000 ⁽¹⁾

Fonte: (1) Servexte Serviços Ltda.

(2) Estimativa DPI/IPDU, com base em informações obtidas na Servexte Serviços Ltda.

b) Transporte Alternativo Intermunicipal

b.1) Empresas de Transporte Alternativo Intermunicipal que Operam em Cuiabá - Ano 2002

Empresas	Frota
Agência de Viagens e Turismo Serra Ltda.	7
Agência e Organização de Viagens Norte-Tur Ltda.	2
Beto Transporte e Turismo Ltda.	1
Canete e Arantes Canete Ltda.	1
Duarte Amorim e Amorim Ltda.	2
F. Chico	2
Gonçalves Arantes e Batista Ltda.	3
Inês de Fátima Cerutti	1
Luatriz Transporte e Turismo Ltda.	2
Patrícia Belote dos Santos	3
Savana Tur Viagens e Turismo Ltda.	2
Sinal Verde Service Ltda.	3
Tissaléia Ltda.	1
Turismo e Transporte Amorim e Oliveira Ltda.	1
Vagner F. Gonçalves	5
Viação Araés Ltda.	4
Total	40

Fonte: Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Estado de Mato Grosso (Ager).

b.2.) Passageiros Transportados

Ano	Passageiros Transportados
2001	606.816 *
2002	656.352 *

Fonte: Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Estado de Mato Grosso.

*Estimativa Ager.

C) Veículos Cadastrados no Detran – MT

a) Veículos Cadastrados, Índice de Motorização e Carteiras Nacionais de Habilitação (CNHs) Expedidas

Ano	Veículos Cadastrados			Índice de Motorização	Nº de CNHs
	No ano ⁽¹⁾	Acumulado ⁽¹⁾	i % a.a. ⁽²⁾	(Veíc./100 hab.) ⁽²⁾	Expedidas ⁽¹⁾
1997	11.958	118.902	11,18	26,70	19.516
1998	8.951	127.905	7,57	27,94	39.066
1999	7.049	134.902	5,47	28,70	15.148 *
2000	9.788	144.690	7,25	29,95	14.586 *
2001	8.808	153.498	6,09	30,90	36.293
2002	7.517	161.015	4,90	31,54	54.256

Fonte: (1) Secretaria de Estado de Segurança Pública, Departamento Estadual de Trânsito - Detran/MT.

(2) Cálculo elaborado pelo IPDU.

*Refere-se à expedição da primeira Carteira de Habilitação.

b) Frota de Veículos do Aglomerado Urbano Cuiabá/Várzea Grande, Relação da Frota do Aglomerado com a Frota do Estado

Frota	Cuiabá	Várzea Grande	Aglomerado Cuiabá/ Várzea Grande	Mato Grosso	Aglomerado Cuiabá/Várzea Grande em Relação ao Estado (%)
1998	127.905	29.223	157.128	365.986	42,93
1999	134.902	31.336	166.238	404.112	41,14
2000	144.690	33.331	178.021	444.752	40,03
2001	153.498	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.
2002	161.015	42.164	203.179	546.949	37,15

Fonte: Secretaria de Estado de Segurança Pública, Departamento Estadual de Trânsito - Detran/MT.

c) Veículos Cadastrados, conforme o Tipo do Veículo

Tipo de Veículo	1998	1999	2000	2001	2002
Automóvel	85.059	88.230	93.099	96.294	99.512
Camioneta/Caminhonete	18.916	19.694	20.797	22.580	23.317
Caminhão/Caminhão trator	7.507	7.962	8.477	8.538	8.421
Ônibus	1.461	1.454	1.483	1.542	1.648
Microônibus	461	431	499	548	532
Reboque/semi-reboque	2.717	3.163	3.719	4.214	4.551
Motocicleta	11.255	13.223	15.460	18.138	20.807
Motoneta/ciclomotos	522	730	1.140	1.636	2.212
Outros	7	15	16	8	15
Total	127.905	134.902	144.690	153.498	161.015

Fonte: Secretaria de Estado de Segurança Pública, Departamento Estadual de Trânsito - Detran/MT.

d) Veículos quanto à Renovação do Licenciamento – De 1998 a 2002

Ano	Veículo								
	Nacional			Importado			Total		
	Renovaram	Não Renovaram	Total	Renovaram	Não Renovaram	Total	Renovaram	Não Renovaram	Total
1998	70.209	49.703	119.912	6.940	1.001	7.941	77.149	50.704	127.853
1999	74.626	51.676	126.302	7.269	1.331	8.600	81.895	53.007	134.902
2000	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	85.910	58.780	144.690
2001	80.429	63.837	144.266	7.043	2.189	9.232	87.472	66.026	153.498
2002	87.552	64.242	151.791	7.054	2.167	9.221	94.606	66.409	161.015

Fonte: Secretaria de Estado de Segurança Pública, Departamento Estadual de Trânsito - Detran/MT.

e) Veículos quanto ao Pagamento de IPVA – Ano 2000

Veículos	2000
Pagaram IPVA	85.820
Isentos	2.943
Não incidentes	3.931
Inadimplentes	51.996

Fonte: Secretaria de Estado de Segurança Pública, Departamento Estadual de Trânsito - Detran/MT.

D) Transporte Aeroviário

As primeiras viagens aéreas feitas para Cuiabá, por falta de um campo de aviação, foram realizadas por hidroavião. Os passageiros viajavam até Corumbá de avião, aí faziam transbordo e seguiam para Cuiabá num hidroavião com apenas quatro lugares. Por volta de 1940 foi construído, próximo da Vila Militar de hoje, na Av. Miguel Sutil, sob a responsabilidade do Departamento da Aeronáutica Civil (DAC), o primeiro aeródromo de Cuiabá, com pista de oitocentos metros, o que permitiu vôos diários pela firma Sindicato Condor com o avião Junker-JU 52, de 18 lugares. Logo, a pista não mais comportaria pouso e decolagem de aviões de maior capacidade.

Atualmente o transporte aeroviário no município de Cuiabá opera-se no Aeroporto Internacional Marechal Rondon, localizado no município de Várzea Grande, distante 8km do centro de Cuiabá. Ocupa uma área de 726ha. Foi planejado aproximadamente em 1942, por ocasião da criação do Distrito de Obras de Cuiabá do Ministério da Aeronáutica. Havia duas propostas de localização nos estudos então realizados: uma no Campo da Fonte e outra em Várzea

Grande. Esta última, oferecendo melhores condições, foi adotada.

Em 1949 o governo estadual de Arnaldo Estevão de Figueiredo, pela Lei n.º 82, de 07 de dezembro de 1949, autorizou a doação ao Ministério da Aeronáutica de área de 700ha de terras estaduais, situada no município de Várzea Grande, para a construção do novo aeroporto de Cuiabá.

Finalmente, inaugurou-se em 1956 a pista de pouso, primeira obra do aeroporto, construída pela empresa Camargo Correa. Em 1957, transformou-se a sede do Distrito de Obras em estação de passageiros, que precariamente abrigava diversas companhias de aviação. Em 1963, de passagem por esta cidade, a então primeira-dama do país, D. Maria Tereza Goulart, deparando-se com as precárias condições das instalações do terminal de passageiros, solicitou ao presidente João Goulart que tomasse a providência de construir um terminal aéreo digno de uma capital. Atendida a instância, seria o novo terminal de passageiros entregue ao público no ano seguinte.

Em 3 de fevereiro de 1975, conforme portaria n.º 102 /74, do Ministério da Aeronáutica, a Infraero assumiu a administração do Aeroporto Marechal Rondon, dando início à execução de várias obras para atender às necessidades do Complexo Aeroportuário. Finalmente, em 7 de dezembro de 1995, a Portaria n.º 1.043 do Ministério da Aeronáutica incluiu, a contar do dia 8 de fevereiro de 1996, o Aeroporto Marechal Rondon entre os aeroportos internacionais do Brasil.

O Aeroporto Internacional Marechal Rondon encontra-se em reforma, sendo ampliado e modernizado para oferecer mais conforto aos usuários. O terminal de passageiros passará dos atuais 5.600m² para 13.752m². O pavimento térreo, com 9.000m², abrigará 20 posições de despacho de vôos (“check in”), salas de embarque e de desembarque doméstico e internacional, sala de recepção de autoridades e áreas das empresas aéreas. O pavimento superior, com 4.752m², destinar-se-á às lojas de varejo e de serviços, restaurantes, lanchonetes, empresas de táxi aéreo, bancos e terraço panorâmico.

Os terminais de cargas estão distribuídos na área aeroportuária, nos setores norte e sul, estando localizados no norte os terminais de cargas das empresas aéreas e no sul o terminal de cargas da Infraero para as mercadorias importadas.

Encontram-se em operação no Aeroporto Internacional as linhas aéreas regionais Cruiser, Gensa e Trip; as linhas nacionais Vasp, Varig, Tam e Gol; e nove linhas de táxi aéreo. Entre os aeroportos com maior movimento de aeronaves e passageiros do Brasil, o de Cuiabá ocupou, em 2002, a 16.^a posição quanto ao movimento de aeronaves e a 19.^a em relação ao movimento de passageiros.

Bibliografia: Cassio Veiga de Sá. *Memórias de um Cuiabano Honorário – 1939-1945*. Cuiabá, s.d.; Palestra proferida pelo Superintendente da Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária – Infraero, Sr. Edson A. Pommot, em reunião do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano - CMDU, em fevereiro de 2001; Informações oriundas da Infraero, Ano 2003.

a) Movimento Aeroviário no Aeroporto Marechal Rondon – Aeronaves e Passageiros

Ano	Passageiros				Aeronaves		
	Embarque	Desembarque	Trânsito/Conexão	Movimento Total	Pousos	Decolagens	Movimento Total
1993	138.542	144.941	103.164	386.647	13.482	13.484	26.966
1994	158.587	158.240	129.342	446.169	14.839	14.827	29.666
1995	191.859	194.634	149.725	536.218	17.475	17.464	34.939
1996	192.387	200.109	134.409	526.905	16.428	16.420	32.848
1997	214.048	220.867	59.231	494.146	18.310	18.327	36.637
1998	278.242	263.001	...	541.243	20.871	20.944	41.815
1999	250.331	252.396	...	502.727	19.767	19.777	39.544
2000	264.839	260.215	...	525.054	18.828	18.853	37.681
2001	288.112	285.174	85.093	658.379	17.960	17.984	35.944
2002	353.049	358.455	86.736	798.240	19.200	19.206	38.406

Fonte: Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - Infraero.

b) Movimento Aeroviário no Aeroporto Marechal Rondon, segundo a Categoria

Ano	Passageiros					Aeronaves			
	Doméstico			Internacional		Doméstico		Internacional	
	Embarque	Desembarque	Trânsito/ Conexão	Embarque	Desembarque	Pousos	Decolagem	Pousos	Decolagem
1999	249.959	252.024	...	372	372	19.662	19.672	105	105
2000	264.540	259.916	...	299	299	18.734	18.759	94	94
2001	287.927	284.989	85.093	185	185	17.912	17.936	48	48
2002	352.819	358.225	86.736	230	230	19.144	19.150	56	56

Fonte: Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - Infraero.

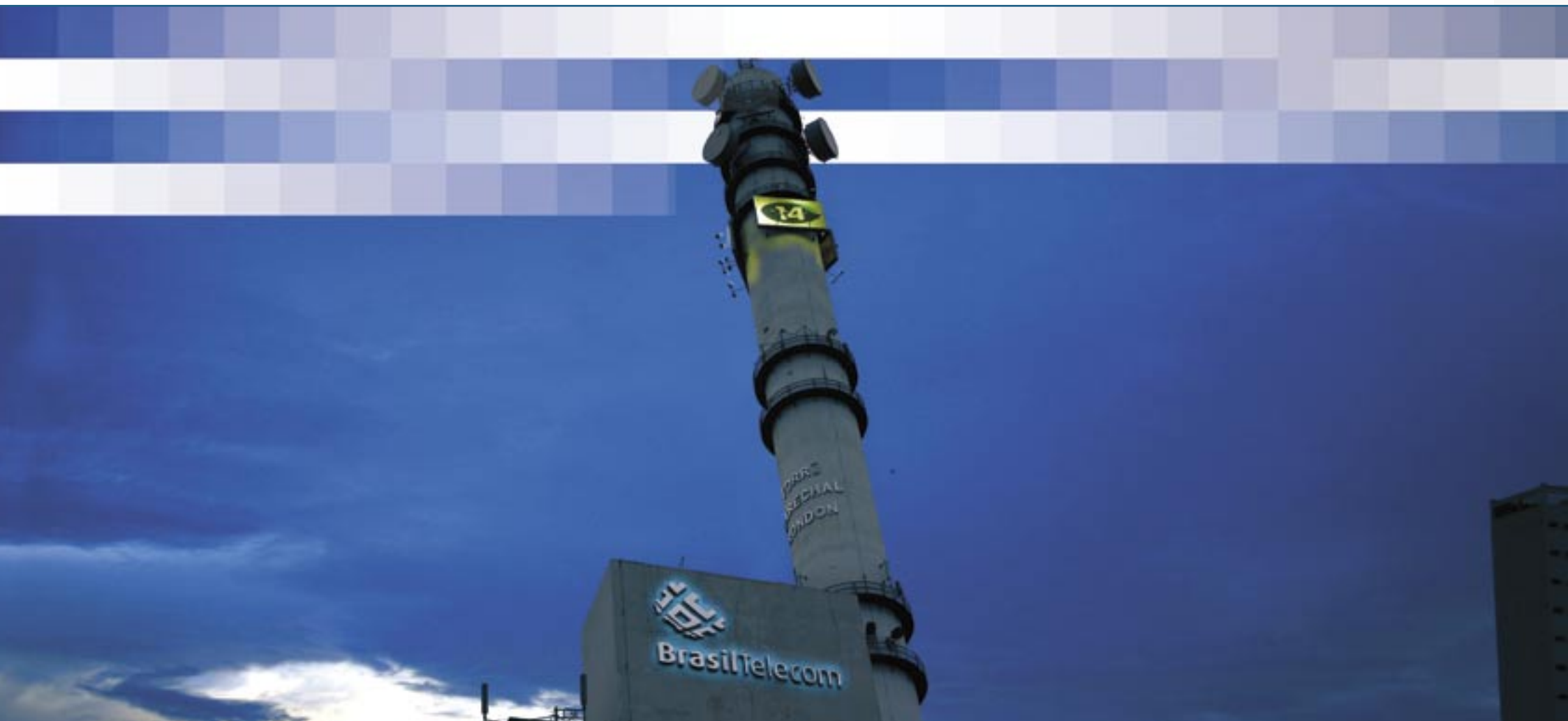
c) Movimento Aeroviário no Aeroporto Marechal Rondon – Cargas e Correio

Ano	Cargas			Correios		
	Embarque	Desembarque	Trânsito	Embarque	Desembarque	Trânsito
1994	845.901	2.306.512	913.937	657.732	1.737.244	N.I.
1995	993.766	2.409.253	749.852	608.869	1.779.444	4.401
1996	1.439.151	2.708.509	520.791	575.423	1.427.299	N.I.
1997	1.255.096	2.815.639	310.518	468.933	1.448.201	66.143
1998	1.818.166	3.217.135	312.699	694.456	1.434.288	4.106
1999	1.606.151	3.308.627	103.536	569.422	1.432.430	106.579
2000	1.639.104	3.275.805	246.397	884.716	1.903.329	891.747
2001	2.044.316	3.911.415	253.255	870.762	1.754.078	1.899.788
2002	1.936.405	3.165.755	475.730	801.686	2.015.952	1.662.932

Fonte: Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - Infraero.

capítulo
24

Comunicação



A) Telefonia

O desenvolvimento do homem atual, em seus aspectos econômico, social, cultural, basifica-se principalmente nos enormes avanços das telecomunicações, que vão transformando o mundo na prevista aldeia global, mercê do rápido processo de informatização das sociedades.

As telecomunicações têm importância estratégica como esteio da infra-estrutura para o desenvolvimento econômico, e também como fonte indutora de investimentos empresariais.

A história das comunicações em Mato Grosso teve início com o trabalho pioneiro do Mal. Cândido Mariano da Silva Rondon, nascido no ano de 1865 em Mimoso, município de Santo Antônio do Leverger, consagrado Patrono das Comunicações em cujo aniversário, 5 de maio, celebra-se o Dia das Comunicações.

O início das comunicações em Mato Grosso teve como marco a instalação das linhas telegráficas. Cuiabá — Registro do Araguaia (1891); Cuiabá — Coxim — Aquidauana (1903); Aquidauana — Corumbá (1904) e Corumbá — Porto Murtinho — Bela Vista (1905). Inúmeras outras linhas foram instaladas ano a ano e finalmente se concluiu todo o trabalho com a ligação do Estado ao Amazonas e ao Acre. Com esse trabalho, o Brasil do Interior rompia secular isolamento.

A evolução tecnológica superaria o sistema de telegrafia obsoleto diante do sistema de comunicação por via telefônica. Em 1909 foi fundada a Empresa Telephonica de Cuyabá, outorgada pelo poder municipal ao Sr. João Pedro Dias, conforme contrato lavrado a 17 de fevereiro e publicado pela Gazeta Oficial de 02 de março, passando por diversas fases, com troca de donos durante 45 anos.

Em agosto de 1954 a Associação Comercial reuniu 618 acionistas, fundando a Companhia Telephonica Cuiabana com a compra do acervo da empresa existente e começou a operar um sistema automático de 1.000 linhas, fabricado pela Ericsson da Suécia. A empresa desenvolveu-se até que, ao atingir 2.978 terminais, em julho de 1973, foi incorporada ao sistema Telebrás, com a denominação

de Telecomunicações de Mato Grosso S.A. Dando seqüência à política do governo federal executada pela Telebrás, iniciaram-se as incorporações de todas as empresas públicas municipais e privadas existentes no Estado, citadas abaixo com as respectivas datas de incorporação:

- Cia. Telefônica Corumbaense e Serviço Telefônico Autônomo de Rondonópolis (1973);
- Cia. Telefônica Oeste do Brasil de Campo Grande (1974);
- Cia. Telefônica Poconeana (1975);
- Serviço Telefônico Municipal de Cáceres (1975);
- Serviço Telefônico Municipal de Guiratinga (1975);
- Empresa Telefônica Aquidauanense (1976).

Com esta última incorporação o Estado ficou completamente integrado ao setor de telecomunicações por meio da Telemat.

Em 11 de janeiro de 1977 dividiu-se Mato Grosso com a criação do Estado de Mato Grosso do Sul. A Telemat continuou a prestar serviços aos dois Estados até que, em outubro de 1987, o governo federal autorizou a criação de nova empresa para operar exclusivamente em Mato Grosso, conservando a denominação de Telecomunicações de Mato Grosso S.A. - Telemat.

Em agosto de 1994 entrou em operação a telefonia móvel no Estado pela empresa Telemat. Atualmente três empresas prestam serviços de telefonia celular: a Vivo (até abril de 2003 operada pela Telemat Celular), a Claro (até 2003 operada pela Americel) e a Tim Celular Centro-Sul S.A.

Com o processo de privatização das telecomunicações, concluído em 29 de julho de 1998, a Brasil Telecom passou a ser a detentora exclusiva de concessão para a prestação do serviço telefônico fixo comutado em Mato Grosso até o final de 2000, quando entrou em operação a empresa Global Village Telecom-GVT.

Referência: informações fornecidas pela Telemat – Brasil Telecom. Cuiabá, Ano 2001, e atualizações efetuadas pela DPI/IPDU, 2003.

a) Acessos Telefônicos Instalados

Acessos	1996 ⁽¹⁾	1997 ⁽¹⁾	1998 ⁽¹⁾	1999	2000	2001	2002
Convencionais	86.425	110.475	131.594	123.357 ⁽²⁾	190.314 ⁽²⁾	215.845 ^{(2) (4)}	223.635 ^{(2) (4)}
Celulares	35.400	48.000	55.320	87.656 ⁽³⁾	156.136 ⁽³⁾	200.314 ⁽⁵⁾	226.142 ⁽⁵⁾
Telefones públicos em serviço	2.543	N.I.	N.I.	N.I.	5.335 ⁽²⁾	5.603 ⁽²⁾	5.528 ⁽²⁾

Fonte: (1) Telecomunicações de Mato Grosso S.A. - Telemat.
 (2) Brasil Telecom.
 (3) Telemat Celular/Americel
 (4) Global Village Telecom-GVT.
 (5) Vivo MT/Americel.

b) Telefonia Convencional, por empresa

Acessos	1999	2000	2001			2002		
	Brasil Telecom	Brasil Telecom	Brasil Telecom	GVT	Total	Brasil Telecom	GVT	Total
Total	87.656	156.136	187.717	28.128	215.845	185.907	37.728	223.635

Fonte: (1) Brasil Telecom – Telemat.
 (2) Global Village Telecom-GVT.

c) Celulares Instalados, segundo o Tipo

Acessos	1999			2000			2001			2002		
	Telemat Celular	Americel	Total	Telemat Celular	Americel	Total	Telemat Celular	Americel	Total	Telemat Celular	Americel	Total
Serviço pós-pago convencional	33.342	6.000	39.342	29.048	10.000	39.048	35.171*	6.524	41.695	38.303 *	3.020	41.323
Serviço pré-pago	36.314	12.000	48.314	92.088	25.000	117.088	136.626 *	21.993	158.619	157.815 *	27.004	184.819
Total	69.656	18.000	87.656	121.136	35.000	156.136	171.797 *	28.517	200.314	196.118 *	30.024	226.142

Fonte: Telemat Celular, Vivo MT e Americel.

* Inclusive Várzea Grande, Santo Antônio do Leverger, Livramento e Chapada dos Guimarães.

B) Correios

a) Estados da União que Possuem Maior Fluxo de Carga com Cuiabá

Ano	Carga	Ordem				
		1°	2°	3°	4°	5°
1997	Exportada	SP	RJ	PR	RS	MS
	Importada	SP	RJ	PR	RS	MG
1998	Exportada	SP	RJ	DF	MG	PR
	Importada	SP	RJ	PR	MG	DF
2001	Exportada/Importada	SP	RJ	PR	GO	MS
2002	Exportada/Importada	SP	RJ	DF	MS	PR

Fonte: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafo – ECT.

b) Unidades de Atendimento do Correio em Cuiabá

Unidades	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Agências próprias	9	10	9	9	9	9	10
Agências franqueadas	13	13	12	12	12	12	12
Agências satélites	3	3	2	4	---	---	---
Caixas de coleta	168	125	139	147	281	71	93

Fonte: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT.

c) Agências de Correio – Agências Próprias e Franqueadas – Ano 2002

Agências Próprias		Endereço	Bairro	CEP
1.	Agência Central	Praça da República, nº 101	Centro-Norte	78.005-970
2.	Agência Coxipó da Ponte	Av. Pau-Brasil, n.º 183	Jardim das Palmeiras	78.080-970
3.	Agência Distrito Industrial	Br 364, km 401	Distrito Industrial	78.098-900
4.	Agência Pascoal Ramos	Rua Benedito Antônio, s.n.º	Pascoal Ramos	78.090-970
5.	Agência Jardim das Américas	Av. Orlando Nigro, n.º 177 A	Jardim das Américas	78.060-970
6.	Agência CPA II	Av. Brasil, n.º 09	Morada da Serra	78.055-970
7.	Agência Palácio Paiaguás	Palácio Paiaguás	CPA	78.050-970
8.	Agência Rodoviária	Av. República do Líbano (setor de embarque)	Alvorada	78.050-970
9.	Agência Porto	Rua São Joaquim, n.º 285	do Porto	78.020-970
Agências Franqueadas		Endereço	Bairro	CEP
1.	Agência Prainha	Av. Ten. Cel. Duarte, n.º 169	Centro-Norte	78.015-500
2.	Agência Ramiro de Noronha	Rua Ramiro de Noronha, n.º 28	Jardim Cuiabá	78.020-100
3.	Agência Rubens de Mendonça	Av. Rubens de Mendonça, n.º 1.896	Bosque da Saúde	78.050-600
4.	Agência Tijucal	Av. Fernando Correa da Costa, n.º 7.975	Tijucal	78.080-970
5.	Agência Miguel Sutil	Rua Barão de Melgaço, n.º 01	do Porto	78.025-970
6.	Agência do Poção	Rua Miranda Reis, n.º 525	do Poção	78.010-971
7.	Agência Dom Bosco	Rua Barão de Melgaço, n.º 2754	Centro-Sul	78.020-971
8.	Agência Fernando Correa	Av. Fernando Correa da Costa, n.º 3.180	Coxipó	78.070-971
9.	Agência Goiabeiras Shopping	Av. José Monteiro de Figueiredo, n.º 500, Al. de Serviços	da Goiabeira	78.043-971
10.	Agência Carmindo de Campos	Av. Carmindo de Campos, n.º 1.616	Jardim Paulista	78.065-970
11.	Agência Clóvis Cardoso	Rua 24 de Outubro, n.º 726	da Goiabeira	78.045-971
12.	Agência Cel. Escolástico	Av. Cel. Escolástico, n.º 428	da Lixeira	78.010-970

Fonte: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafo - ECT.

d) Tráfego Postal nas Agências de Correios de Cuiabá

Tráfego Postal	2001	2002
Nº de Objetos	46.728.000	45.937.655

Fonte: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafo - ECT.

C) Emissoras de Rádio

Nos primeiros anos da década de 30, o Sr. Deodato Gomes Monteiro construiu um conjunto de transmissor e receptor para o Palácio do Governo, originando, em 13 de fevereiro de 1934, a Rádio Sociedade de Cuiabá, primeira estação radiofônica a transmitir músicas e notícias em Mato Grosso. Essa rádio ficou pouco tempo em atividade.

Em 1939, época da incipiente popularização do rádio no Brasil, Jerzy Jacob montou um radiotransmissor, levando ondas hertzianas aos poucos receptores existentes em Cuiabá. Somente em 1944 foi concedida pelo Ministério da Viação e Obras Públicas a autorização oficial para o funcionamento da Rádio Sociedade A Voz do Oeste. A inauguração aconteceu no dia 12 de dezembro de 1944, tendo como madrinha a então primeira-dama do Estado, Maria de Arruda Müller. Sua programação compunha-se de músicas, “jornais falados”, programas de auditório e novelas radiofônicas.

Em 1954 a rádio A Voz do Oeste foi adquirida por Roberto Jacques Brunini. Iniciar-se-ia período áureo da sua história. Entre as personalidades marcantes que fizeram a história da pioneira Rádio A Voz do Oeste, o jornalista Alves de Oliveira destacou-se com o Grande Jornal Falado e A Crônica das Doze e Cinco.

Fundada também por Jerzy Jacob, a segunda emissora de rádio a instalar-se em Mato Grosso foi a Rádio Cultura de Cuiabá, em 1955. Paralisando suas atividades temporariamente, voltou a operar oficialmente em 18 de março de 1960. No início, a Rádio Cultura apresentava programas musicais e sertanejos.

Em 13 de agosto de 1959 foi inaugurada a Rádio Difusora Bom Jesus, ligada à Igreja Católica e idealizada pelo arcebispo de Cuiabá, D. Orlando Chaves.

A quarta emissora de rádio de Cuiabá, a Rádio Cuiabana de Melodias, entrou em operação em 1975, sendo a primeira a operar em frequência modulada (FM).

Existem em Cuiabá treze estações radiofônicas licenciadas, oito em frequência modulada (FM), sendo uma comunitária, três em ondas médias (OM), uma em ondas tropicais (OT) e uma operando em ondas médias (OM) e ondas tropicais (OT).

Referência: Trecho da dissertação de mestrado da Prof^a M.S. Sônia Zaramella. A Comunicação em Mato Grosso - Um Panorama do Jornal, do Rádio e da Televisão pós-divisão do Estado. Dpto. de Comunicação Social, UFMT e atualizações efetuadas pela DPI/IPDU, 2003.

Relação das Estações Radiofônicas de Cuiabá

Frequência (Hz)	Ind.	Canal	Entidade	Endereço	Serviços	Outorga
N.I.	ZYC975	N.I.	Associação Beneficente Comunitária ABC – Shalon	Av. Arnaldo Addor, Coophamil	FM	N.I.
N.I.	N.I.	N.I.	* Assoc. Comunitária Cuiabana para Cultura e Defesa Ambiental	Rua Galdino Pimentel, n.º 14, 9º andar, sala 92, Centro-Norte	FM	N.I.
89,5	ZYL660	208	Rádio Clube de Cuiabá Ltda.	Av. Marechal Deodoro, n.º 505	FM	1.985
94,3	ZYC922	232	Rádio Cidade de Cuiabá Ltda.	Rua Prof.ª Teresa Lobo, n.º 319, Alvorada	FM	1.984
95,9	ZYC910	240	Rádio Cuiabana de Melodias Ltda.	Rua 18, n.º 29, Boa Esperança	FM	1.986
99,9	ZYC919	260	Rádio Real FM Ltda. (Gazeta)	Rua Prof.ª Tereza Lobo, n.º 30, Alvorada	FM	1.981
101,1	ZYC929	266	Televisão Cidade Verde (Band Fm)	Av. Arquimedes Pereira Lima, n.º 1200, Jd. Itália	FM	1.990
101,9	ZYC918	270	Rádio Capital FM Ltda.	Av. Isaac Póvoas n.º 1331, sala 15, 1.º andar, Ed. Milão	FM	1.984
107,9	ZYT640	300E	Fundação Cantares de Salomão	Av. Hist. Rubens de Mendonça. 3500, Paiaguás	FM	N.I.
	Prefixo					
590,0	ZYI420		Sociedade Rádio Vila Real Ltda. (Gazeta)	Rua Prof.ª Teresa Lobo, n.º 30, Alvorada	OM	1.978
630,0	ZYI384		Fundação Bom Jesus de Cuiabá (Difusora)	Praça do Seminário, n.º 239, Dom Aquino	OM	1.985
1.160,0	ZYI385		Rádio a Voz do Oeste Ltda. (Portal da Amazônia)	Rua Zulmira Canavarros, 285	OM	1.985
710,0	ZYI386		Rádio Cultura de Cuiabá Ltda.	Rua Joaquim Murтинho, n.º 1456, Bairro do Porto	OM	1.984
5.015,0	ZYF903		Rádio Cultura de Cuiabá Ltda. (Rádio Brasil Tropical)	Rua Joaquim Murтинho, n.º 1456, Bairro do Porto	OT	1.986
4.775,0	ZYF902		Rádio Portal da Amazônia Ltda.	Rua Zulmira Canavarros	OT	1.986

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações/Anatel, Sistema de Informação de Serviços de Comunicação de Massa/Siscom, 2003.

* Não Licenciada

D) Emissoras e Retransmissoras de Televisão

A primeira tentativa de instalação da televisão em Mato Grosso deu-se em 1959, por iniciativa do empresário paulista Roberto Jacques Brunini, proprietário da rádio A Voz do Oeste, quando propôs sociedade aos jornalistas Alves de Oliveira, Adelino Praeiro e Paulo Zaviaski para a implantação da TV A Voz do Oeste, canal 2. Em 1960 a sociedade se desfez, em virtude de mudanças na política do Estado e da União.

A segunda investida deu-se em 1967, quando Antonieta Ries Coelho recebeu a incumbência de empresários de Campo Grande, os irmãos Zahrans, de instalar uma emissora de televisão na capital mato-grossense, a começar pela venda à população de aparelhos de televisão. Novamente a tentativa não deu certo.

Em 1968 os irmãos Zahrans e Antonieta Ries Coelho estabeleceram em Campo Grande a TV Morena, canal 6, aplicando empréstimos bancários e recursos próprios. O sucesso em Campo Grande fez com que as atenções se voltassem à capital mato-grossense, onde se esperava que a experiência bem-sucedida da TV Morena pudesse se repetir.

Em 13 de fevereiro de 1969 foi finalmente inaugurada a primeira estação de televisão de Cuiabá, a TV Centro América, canal 4, fazendo de Cuiabá uma das 39 cidades brasileiras a possuir estação geradora de imagem.

O êxito coroava longas diligências pela instalação da televisão em Cuiabá, que contara com a fundamental e decisiva participação da população. À época, para conceder autorização de funcionamen-

to de emissora de televisão, o Conselho Nacional de Telecomunicações (Contel) exigia a existência de 1.500 aparelhos receptores instalados nas residências, o que motivou campanha de venda de equipamentos, viabilizando a introdução da televisão na capital mato-grossense.

A Televisão Centro América foi a única de Cuiabá por 11 anos, com programação da TV Record, da TV Tupi e, a partir de 1979, da TV Globo, sucessivamente.

A segunda emissora de televisão de Cuiabá, a Brasil Oeste, foi inaugurada em 1978 com programação da Bandeirantes. Em 1983 o Grupo Futurista assumiu a Brasil-Oeste filiando-a à Manchete e, em seguida, à Bandeirantes, novamente.

Em 1988 entrou em atividade a terceira emissora, a Cidade Verde, transmitindo programação do Sistema Brasileiro de Televisão (SBT).

Finalmente, em 1993 entrou em operação uma quarta emissora, a Gazeta, empreendimento do Grupo Gazeta de Comunicações, inicialmente com programação da CNT e, hoje, com programação da Record.

A televisão de Cuiabá, além de transmitir programação de outras localidades, produz programas regionais.

Referência: Trecho da dissertação de mestrado da Prof^a M.S. Sônia Zaramella. A Comunicação em Mato Grosso - Um Panorama do Jornal, do Rádio e da Televisão pós-divisão do Estado. Dpto. de Comunicação Social, UFMT, 2000 e informações fornecidas pelas emissoras.

Relação das Emissoras e Retransmissoras de Televisão de Cuiabá

Canal	Prefixo	Entidade	Endereço	Serviços	Outorga
02	. . .	Fundação Universidade Fed. de Mato Grosso (TVE)	Av. Fernando Correa da Costa, UFMT	Retrans./Satélite	1.988
04	ZYA941	Televisão Centro América Ltda.	Rua Mal. Deodoro, n.º 504, Bairro do Quilombo	Emissora	1.981
05	. . .	Televisão Rondon Ltda.	Rua Mestre Teodoro Lourenço da Costa, nº 23, Alvorada	Retransmissora	1.991
08	ZYA943	Rádio e Televisão Brasil Oeste Ltda.	Rua Mestre Teodoro Lourenço da Costa, nº 23, Alvorada	Emissora	1.975
10	ZYQ722	TV Gazeta Ltda.	Rua Prof.ª Teresa Lobo , n.º 30, Alvorada	Emissora	1.985
12	ZYQ721	Televisão Cidade Verde Ltda.	Av. Archimedes Pereira Lima, Jardim Itália	Emissora	1.988
17	. . .	Televisão Nova Amazônia Ltda.	Rod. Santo Antônio do Leverger, km 7,5	Retrans./Satélite	1.989
19	. . .	Fundação Cásper Líbero	Av. Paulista, 900 – Cerqueira César/ SP	Retransmissora	2.001 *
25	. . .	Abril Radiodifusão S.A. (MTV Music Television)	Av. Archimedes Pereira Lima, Jardim Itália	Retrans./Satélite	1.990
27	. . .	Rede Mundial Rádio e Televisão Ltda. (CNT)	Av. Prof. Manoel José de Arruda, 3.100, Bl. A, Jd. Europa	Retrans./Satélite	1.993
33	. . .	Fundação João Paulo II	Rua João Paulo II / SP	Retransmissora	2.000 *
43	. . .	Televisão Independente de São José do Rio Preto	Av. Paulista, 2073 – 8º andar, São Paulo/SP	Retrans./Satélite	1.996 *
53	. . .	Televisão Cidade Modelo Ltda.	Rod. MS 156, km 03, Campo Grande/MS	Satélite	N.I.
.	Televisão Centro América Ltda.	Rua Mal. Deodoro, nº 504, do Quilombo	Satélite	N.I.
.	Fundação Cásper Líbero	Av. Paulista, 900 – Cerqueira César, São Paulo/SP	Satélite	N.I.
.	Multicabo Televisão	Av. Miguel Sutil, 1301, Bairro Duque de Caxias	Televisão a Cabo	N.I.

Fonte: Ministério das Comunicações, Delegacia do Ministério das Comunicações em Goiás, 2002.
Secretaria Municipal de Cultura, Equipamentos Culturais de Cuiabá, 2002.

* Não está licenciada para funcionamento.

E) Jornais e Revistas

As primeiras iniciativas para a instalação da imprensa em Mato Grosso ocorreram em 1837 e contaram com a efetiva participação da população. O presidente da Província de Mato Grosso, José Antonio Pimenta Bueno, montou a primeira tipografia do Estado para a publicação de um jornal, sendo bem-sucedido graças a recursos arrecadados mediante subscrição popular.

A Typographia Provincial de Mato Grosso foi inaugurada no governo de Estevão Ribeiro de Rezende, em 14 de agosto de 1839, com a circulação do jornal denominado Themis Matogrossense, semanário destinado à publicação de atos oficiais.

Em junho de 1840, uma disputa entre os poderes Executivo e Legislativo interrompeu a circulação do Themis Matogrossense. Em outubro do mesmo ano, durante a presidência do Cônego José da Silva Guimarães, foi reorganizada a tipografia do Estado e relançado o jornal com o título de Cuyabano Official. Posteriormente intitularam-no O Cuyabano, tendo circulado até junho de 1845, quando a Província ficou sem jornal. Após dois anos a tipografia voltou a publicar o jornal, reintitulando-o A Gazeta Cuyabana, que circulou até 1848.

A Província de Mato Grosso colocou em hasta pública a tipografia provincial, em 31 de agosto de 1848, provocando reação na sociedade mato-grossense, uma vez que recursos arrecadados junto à população haviam viabilizado a compra de seus equipamentos.

Segundo Pedro Rocha Jucá, o primeiro jornal particular de Mato Grosso, o Echo Cuiabano, foi editado a partir de setembro de 1848 e utilizava os equipamentos da primeira tipografia. Esse jornal foi contratado pelo governo da Província para a publicação dos atos oficiais nos 42 anos seguintes em que a Província ficou sem jornal oficial.

No período imperial duas características marcaram os jornais cuiabanos: curto período de circulação e radicalização política. Dos poucos jornais particulares que circularam à época, estes lograram maior destaque e mais longo período de circulação: Echo Cuiabano, Noticiador Cuiabano, A Situação, A Província de Mato Grosso e A Imprensa de Cuyabá. A publicação dos atos oficiais foi importante para a manutenção dos jornais, à exceção dos jornais A Situação, que se manteve mesmo quando deixou de publicar os atos oficiais, e A Imprensa de Cuyabá, jornal de oposição ao governo.

À época da Proclamação da República circulavam em Cuiabá apenas três jornais: A Província de Mato Grosso (órgão do Partido Liberal, com subvenção do governo), A Situação (órgão do Partido Conservador) e A Gazeta (de propriedade privada que fazia propaganda republicana).

Na primeira metade do século XX dois jornais merecem referência: A Cruz, pertencente à Igreja Católica, lançado em 1910, por mais de 50 anos editado pela Arquidiocese de Cuiabá; e O Estado de Mato Grosso, em circulação a partir de 1939, para comemorar o centenário da imprensa mato-grossense, editado até 1995.

Em 2002 a capital mato-grossense conta com cinco jornais diários, quatro privados e um oficial, além de outros treze jornais periódicos.

Referência: Trecho da dissertação de mestrado da Prof^a M.S. Sônia Zaramella. A Comunicação em Mato Grosso - Um Panorama do Jornal, do Rádio e da Televisão pós-divisão do Estado. Dpto. de Comunicação Social, UFMT, 2000.

Relação dos Jornais e Revistas em Circulação – Ano 2002

Jornais

Diários	Endereço
A Gazeta	Rua Prof. ^a Tereza Lobo, nº 30 – Alvorada
Diário de Cuiabá	Av. XV de Novembro, nº 207 – Bairro do Porto
Diário Oficial do Estado MT ⁽¹⁾	Rua Cel. Benedito Leite – Centro-Sul
Folha do Estado	Av. Ten. Cel. Duarte, nº 141 – dos Bandeirantes
Gazeta Mercantil	N.I.
Periódicos	Endereço
A Crítica	Rua Araripe Camargo, nº 148 – Dom Aquino
Bastidores do Poder ⁽¹⁾	N.I.
Correio da Manhã	Rua Antônio João, nº 258 – Centro-Norte
Correio da Semana	N.I.
Correio de Mato Grosso	Av. Gal. Melo, nº 114 – Dom Aquino
Correio Várzea-Grandense	Várzea Grande
Gazeta Municipal de Cuiabá ⁽¹⁾	Praça Alencastro, Prefeitura Municipal de Cuiabá
Jornal do Ônibus	N.I.
Popular ⁽¹⁾	Av. Miguel Sutil, 2.409, Jd. Guanabara – Bairro do Areão
O Documento	Várzea Grande
Mato Grosso Popular	N.I.
Rosa-Choque	Rua Gal. Vale, nº 321, sala 701 – Bairro dos Bandeirantes
Tribuna Cuiabana	Rua Oriente Tenuta, nº 877 – Alvorada

Revistas

Revistas	Endereço
Empresas e Mercado	N.I.
Produtor Rural	Rua B, s/nº, esquina com Rua 02 – Bairro CPA
RDM (Revista de Mato Grosso)	Av. Gal. Melo, nº 114 – Dom Aquino

Fonte: Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Mato Grosso, 2002.
(1) IPDU/DPI.



Encontrar a fórmula de sucesso para seu produto.



Esse é o nosso negócio.

capítulo
25

Energia Elétrica



Em julho de 1919 Cuiabá passou a ser iluminada por energia elétrica, gerada por máquina a vapor. Localizada às margens do rio Cuiabá, no lugar mais conhecido por “Hidráulica”, a primeira casa de força foi montada como concessão do governo do Estado à iniciativa privada para explorar a iluminação pública da capital e fornecer força motriz. A partir de 1922, a Hidráulica, além de energia elétrica, responsabilizou-se também pelo abastecimento de água da cidade.

Medidas governamentais na área energética foram tomadas pelo governo do Dr. Mário Correa da Costa, conducentes ao início das obras, em 1926, da primeira usina hidroelétrica de Mato Grosso no município de Cuiabá, no rio da Casca. Em 1928 a Usina Casca I entrou em funcionamento.

Para corrigir a demanda energética, na década de 50, construiu-se uma segunda usina no rio da Casca, a Casca II, inaugurada em 1958. No mesmo ano, o então governador do Estado, João Ponce de Arruda, criou as Centrais Elétricas Mato-Grossenses S.A. (Cemat). A terceira unidade do Complexo Hidroelétrico do rio da Casca – a Usina Casca III, cuja construção iniciou-se na década de 60, entrou em operação em 1971.

Graças a ações conjuntas dos governos estadual e federal, ainda na década de 70, Mato Grosso passou a fazer parte do sistema integrado nacional, com a conclusão e inauguração da linha de transmissão de energia proveniente de Goiás e adquirida por Mato Grosso, por mediação da Eletrobrás.

A partir dos anos 70 Cuiabá passou a ser servida por dois sistemas de abastecimento de energia elétrica: o sistema interligado, parte integrante do sistema nacional sul/sudeste/centro-oeste e o sistema isolado, ambos alimentados por usinas hidroelétricas.

O acelerado crescimento do Estado e da capital, refletindo-se no mercado de energia elétrica, ensejou a discussão da premente questão da infra-estrutura energética. Então o Estado passou a desenvolver ações buscando viabilizar o atendimento da demanda reprimida. A construção da Usina Hidroelétrica de Manso foi parte desses estudos realizados na década de 80, visando resolver o problema energético.

Concebida dentro do conceito de obra de finalidade múltipla, além de gerar energia, a Usina de Manso regula as águas do rio Cuiabá, controlando as enchentes que ciclicamente afetam a cidade.

Localizada no município de Chapada dos Guimarães, no rio Manso, afluente do rio Cuiabá, as obras da usina foram iniciadas em 1988, paralisadas no ano seguinte e reiniciadas em 1998 pela Eletronorte em parceria com o setor privado. Ficaram, depois, a cargo de Furnas Centrais Elétricas S.A. O complexo integrado por 4 unidades geradoras foi inaugurado com o funcionamento de uma delas, em dezembro de 2000.

Dando continuidade à montagem da infra-estrutura energética, em 1994 o governo brasileiro entabulou negociação com a Bolívia para a aquisição de gás natural lá produzido. O governo estadual buscou parcerias com empresas privadas, o que culminou com a construção do gasoduto Bolívia–Mato Grosso pela empresa Gasocidente Mato Grosso Ltda., formada com a participação da Transredes S.A., Enron Internacional e Shell Gas Latin American B.V. O gasoduto Bolívia–Mato Grosso, ligando San Mathias a Cuiabá, faz parte do Projeto Integrado de Energia de Cuiabá, um empreendimento que cria nova infra-estrutura energética regional e traz o desenvolvimento econômico responsável para a região.

O gás natural abastece a Usina Termoeletrica de Cuiabá, capaz de gerar 450 MW para Mato Grosso. Localizada na Rodovia dos Imigrantes fez de Mato Grosso, juntamente com Manso, um Estado superavitário na produção energética.

Em julho de 2003 foi criada pelo Governo do Estado a Companhia Mato-Grossense de Gás (MTGás). Será uma companhia de distribuição de gás natural canalizado para uso comercial, industrial, residencial e automotivo. Tem por objetivo oferecer alternativa energética viável e competitiva. A MTGás possibilitará a redução dos custos do gás canalizado em breve tempo. Apesar de o Estado já ter acesso ao gás, sua distribuição não está regulamentada.

Fonte: História da Energia Elétrica de Mato Grosso. Governo do Estado de Mato Grosso, Outubro de 1983; A Questão Energética em Mato Grosso – elementos essenciais ao planejamento. Cuiabá/MT – Julho/1997, trabalho coordenado e redigido pelo Prof. Dr. Otacílio B. Canavarros; informes publicitários das empresas Furnas e Gasocidente; Atualizações efetuadas pela DPI/IPDU, 2003.

A) Consumo Anual de Energia Elétrica de Cuiabá em relação ao Estado de Mato Grosso, por Categoria – De 1999 a 2002

(em MWh)

Categoria	1999			2000			2001			2002		
	Mato Grosso	Cuiabá	%	Mato Grosso	Cuiabá	%	Mato Grosso	Cuiabá	%	Mato Grosso	Cuiabá	%
Residencial	1.169.912	427.157	36,51	1.204.345	427.953	35,53	1.069.544	363.770	34,01	1.109.818	375.806	33,86
Industrial	580.748	111.129	19,14	689.582	112.116	16,26	749.863	113.019	15,07	851.611	142.041	16,68
Comercial	615.809	250.598	40,69	676.505	266.460	39,39	639.733	245.227	38,33	693.913	254.670	36,70
Rural	138.964	4.044	2,91	181.405	4.034	2,22	184.778	4.043	2,19	225.688	6.129	2,72
Poder público	114.137	47.185	41,34	139.532	61.349	43,97	127.227	56.079	44,08
Ilum. pública	122.385	28.724	23,47	137.117	29.236	21,32	120.083	21.883	18,22
Serv. públ.	104.358	42.576	40,80	112.199	43.997	39,21	113.054	42.336	37,45
Próprio	7.335	4.434	60,45	12.281	4.655	37,91	13.182	4.859	36,86
Outros	417.337	140.432	33,65
Total	2.853.648	915.847	32,09	3.152.965	949.800	30,12	3.017.464	851.216	28,21	3.298.367	919.080	27,86

Fonte: Centrais Elétricas Matogrossenses - Cemat.

B) Variação do Consumo Anual de Energia Elétrica, por Categoria – Mato Grosso e Cuiabá – De 1998 a 2002

Categoria	Mato Grosso				Cuiabá				
	98/99	99/00	00/01	01/02	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02
Residencial	0,95	2,94	12,60	3,77	7,09	- 1,63	0,19	- 15,00	3,31
Industrial	10,92	18,74	- 8,04	13,57	7,81	- 3,51	0,89	0,81	25,68
Comercial	5,31	9,86	5,75	8,47	9,31	1,91	6,33	- 7,97	3,85
Rural	15,93	30,54	- 1,83	22,14	12,37	12,46	- 0,25	0,22	51,60
Poder público	8,99	22,25	9,67	...	14,04	7,45	30,02	- 8,59	...
Ilum. pública	9,18	12,04	14,19	...	10,87	3,04	1,78	- 25,15	...
Serv. públ.	13,89	7,51	- 0,76	...	20,84	9,20	3,34	- 3,78	...
Próprio	15,06	67,43	- 6,84	...	4,08	5,40	4,98	4,38	...
Outros	11,72	12,20
Total	5,61	10,49	4,49	9,31	8,74	0,21	3,71	-10,38	7,97

Fonte: Centrais Elétricas Matogrossenses - Cemat.

C) Consumidores de Energia Elétrica de Cuiabá em relação ao Estado de Mato Grosso, por Categoria – De 1999 a 2002

mês-base: dezembro

Categoria	1999			2000			2001			2002		
	Mato Grosso	Cuiabá	%	Mato Grosso	Cuiabá	%	Mato Grosso	Cuiabá	%	Mato Grosso	Cuiabá	%
Residencial	449.654	117.262	26,08	479.346	119.355	24,90	512.593	123.882	24,17	544.182	131.667	24,20
Industrial	5.936	982	16,54	6.887	1.125	16,34	8.336	1.189	14,26	10.176	1.248	12,26
Comercial	51.357	12.909	25,14	56.011	14.147	25,26	60.683	15.265	25,16	62.639	15.311	24,44
Rural	25.614	559	2,18	29.000	697	2,40	36.396	1.283	3,53	45.736	2.084	4,56
Poder público	5.568	807	14,49	6.093	846	13,88	6.375	867	13,60
Ilum. pública	206	08	3,88	205	8	3,90	232	9	3,88
Serv. público	621	107	17,23	684	110	16,08	791	145	18,33
Próprio	209	32	15,31	275	33	12,00	282	46	16,31
Outros	8.199	1.115	13,60
Total	539.165	132.666	24,61	578.501	136.321	23,56	625.688	142.686	22,80	670.932	151.425	22,57

Fonte: Centrais Elétricas Matogrossenses - Cemat.

D) Variação do Número de Consumidores de Energia Elétrica, por Categoria – Mato Grosso e Cuiabá – De 1998 a 2002

mês-base: dezembro

Categoria	Mato Grosso				Cuiabá				
	98/99	99/00	00/01	01/02	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02
Residencial	3,88	6,60	6,94	6,16	0,91	0,65	1,78	3,79	6,28
Industrial	5,98	16,02	21,04	22,07	- 8,97	- 1,31	14,56	5,69	4,96
Comercial	2,93	9,06	8,34	3,22	- 0,42	- 1,31	9,59	7,90	0,30
Rural	17,20	13,22	25,50	25,66	1,37	8,12	24,69	84,07	62,43
Poder público	4,78	9,43	4,63	...	8,26	2,67	4,83	2,48	...
Ilum. pública	7,85	- 0,49	13,17	...	0,00	60,00	0,00	12,50	...
Serv. públ.	17,17	10,14	15,64	...	28,21	7,00	2,80	31,82	...
Próprio	- 9,13	31,58	2,55	...	0,00	14,29	3,13	39,39	...
Outros	6,76	4,50
Total	4,39	7,30	8,16	7,23	0,75	0,49	2,76	4,67	6,12

Fonte: Centrais Elétricas Matogrossenses - Cemat.

Cuiabá e Plaenge

Uma história de amizade.

Temos orgulho de participar da história de trabalho e desenvolvimento de Cuiabá.

Todos os dias, trabalhamos para fazer de Cuiabá um lugar ainda melhor para viver.

Em cada projeto, fazemos algo além de edifícios: construímos amizades.



Visite a nossa

*Central
de Aptos
Decorados*

Vários apartamentos em um mesmo lugar.

Av. Fernando Corrêa da Costa, 1.675
Jardim das Américas

616.7100



capítulo
26

Saneamento



O saneamento da capital mato-grossense passou da administração estadual para a municipal a partir da sanção da Lei Complementar n.º 023, de 17 de dezembro de 1996, vigente desde 1.º de janeiro até 23 de dezembro de 1997, que criou a Secretaria Especial de Saneamento para planejar e executar a política municipal de abastecimento de água e tratamento de esgoto sanitário em articulação com o governo do Estado.

A Secretaria Especial de Saneamento foi extinta pela Lei Complementar n.º 040, de 23 de dezembro de 1997, repassando suas atribuições à Agência Municipal dos Serviços de Saneamento (AMSS). A Agência Municipal dos Serviços de Saneamento foi criada pela Lei Complementar n.º 041, de 23 de dezembro de 1997, com a finalidade de regular e controlar a prestação dos serviços públicos de saneamento, compreendendo abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta e disposição dos resíduos sólidos no município de Cuiabá.

A Lei n.º 4.007, de 20 de dezembro de 2000, autorizou o poder executivo a constituir a Companhia de Saneamento da Capital (Sanecap) sob a forma de sociedade anônima de economia mista.

A Lei Complementar n.º 076, de 05 de julho de 2001, alterada pela Lei Complementar n.º 079, de 26 de dezembro de 2001, extinguiu a Agência Municipal dos Serviços de Saneamento (AMSS) a partir de 31 de dezembro de 2001. As atribuições da AMSS referentes à regulação, à normatização e à operação do sistema de informações, além de outras, foram transferidas para a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano, e os bens, direitos e obrigações para a Companhia de Saneamento da Capital (Sanecap).

A Sanecap abastece 98% da população de Cuiabá com a água das Estações de Tratamento de Água (ETAs) São Sebastião I e II, Tijuca I e II, Parque Cuiabá e Porto. As ETAs estão produzindo 2.258

l/s, a que se somam 125 l/s procedentes de 86 poços tubulares em operação permanente e/ou intermitente, que totalizam 2.383 l/s; há previsão de mais 326 l/s para 2003, em resultado da construção da ETA Ribeirão do Lipa e da ETA São Gonçalo, ampliando em 13,60% o volume de água tratada ofertada, fazendo com que o sistema trabalhe com folga e possibilitando desligamento em horário de pique de energia e para manutenção.

Nos anos de 1999, 2000 e 2001, a Agência Municipal de Saneamento (AMSS) investiu R\$ 12.943.207,00 no setor de água e R\$ 10.007.343,00 no setor de esgoto. No ano de 2002, a Companhia de Saneamento da Capital empregou no setor de água R\$ 4.856.376,00; há também previsão de mais R\$ 13.270.000,00 para o ano de 2003. No setor de esgoto foram investidos R\$ 2.312.220,00 no ano de 2002, havendo ainda previsão de R\$ 40.576.000,00 para o ano de 2003.

O sistema de tratamento de esgoto de Cuiabá é operado por sistema convencional tratado e não tratado, sistema isolado convencional tratado e não tratado, e condominial não tratado. Serve atualmente a 275 mil habitantes com coleta e, desses, a 148 mil com coleta e tratamento.

Elevou-se a quantidade do esgoto coletado e submetido a tratamento. Após a conclusão da Estação Elevatória da Prainha, passou de 15% para 68%, com sistema misto ou combinado. Deu-se, assim, grande avanço na conservação de uma das principais bacias do rio Paraguai (Pantanal).

Referência: informações fornecidas pela Agência Municipal de Serviços de Saneamento (AMSS) em 2001 e Companhia de Saneamento da Capital (Sanecap) em 2003.

A) Água

O primeiro sistema de abastecimento de água de Cuiabá data de 1880, quando foi instalada uma estação elevatória a vapor. Em 1928 foram abandonadas as instalações a vapor e montados conjuntos movidos à eletricidade. Posteriormente, em 1945, esses mesmos conjuntos foram transferidos para uma nova tomada d'água, a montante da Ponte Júlio Müller. Simultaneamente com a nova tomada d'água, no rio Cuiabá, edificou-se a estação de tratamento

em um ponto alto da cidade, na atual Rua Pres. Marques, no Bairro do Quilombo. Atualmente o sistema é composto de captação, tratamento e distribuição, atendendo 98% da população.

Referência: Relatório Técnico Preliminar do Sistema de Esgoto Sanitário de Cuiabá – MT. Seret S.A. Engenharia, Junho, 1972 e informações fornecidas pela Companhia de Saneamento da Capital Sanecap, ano 2003,

a) Economias Cadastradas, Ligações Cadastradas, Extensão de Rede – Anos 1996 a 2002

mês-base dezembro

Categoria	Ano							Variação % a.a					
	1996 ⁽¹⁾	1997 ⁽¹⁾	1998 ⁽¹⁾	1999 ⁽²⁾	2000 ⁽²⁾	2001 ⁽³⁾	2002 ⁽³⁾	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02
Nº de economias	137.918	141.402	143.888	146.042	148.690	152.166	163.835	2,53	1,76	1,50	1,81	2,34	7,67
Nº de ligações	110.665	113.318	116.549	114.489	118.454	121.089	129.053	2,40	2,85	- 1,77	3,46	2,22	6,58
Extensão (km)	1.553	1.709	1.757	1.817	1.911	1.966	2.000	10,05	2,81	3,41	5,17	2,88	1,73

Fonte: (1) Sanemat, Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento Organizacional – APDO.
 (2) Agência Municipal de Serviços de Saneamento – AMSS.
 (3) Companhia de Saneamento da Capital - Sanecap.

b) Volume Produzido e Volume Faturado de Água – Anos 1996 a 2002

mês-base dezembro

Discriminação (m³)	Ano							Variação % a.a					
	1996 ⁽¹⁾	1997 ⁽¹⁾	1998 ⁽¹⁾	1999 ⁽²⁾	2000 ⁽²⁾	2001 ⁽³⁾	2002 ⁽³⁾	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02
Vol. produzido de água	67.488.852	64.430.218	62.342.262	68.731.200	64.303.135	63.202.374	66.514.074	- 4,53	- 3,24	10,25	- 6,44	-1,71	5,24
Vol. faturado de água	28.198.536	28.604.903	28.063.044	27.462.406	27.066.801	27.668.040	28.183.560	1,44	- 1,89	- 2,14	- 1,44	2,22	1,86

Fonte: (1) Sanemat, Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento Organizacional – APDO.
 (2) Agência Municipal de Serviços de Saneamento – AMSS.
 (3) Companhia de Saneamento da Capital - Sanecap.

c) Economias Cadastradas e Faturadas por Categoria – Anos 1999 a 2002

mês-base dezembro

Categoria	1999 ⁽¹⁾			2000 ⁽¹⁾		
	Nº de Economias		(A – B)	Nº de Economias		(A – B)
	Cadastradas (A)	Faturadas (B)		Cadastradas (A)	Faturadas (B)	
Residencial	131.714	122.639	9.075	133.972	123.972	10.000
Comercial	11.590	10.792	798	12.927	10.762	2.165
Industrial	869	809	60	1.065	827	238
Poder público	926	862	64	726	666	60
Total	145.099	135.102	9.997	148.690	136.227	12.463

Categoria	2001 ⁽²⁾			2002 ⁽²⁾		
	Nº de Economias		(A – B)	Nº de Economias		(A – B)
	Cadastradas (A)	Faturadas (B)		Cadastradas (A)	Faturadas (B)	
Residencial	137.195	128.780	8.415	N.I.	135.947	N.I.
Comercial	13.286	11.080	2.206	N.I.	11.588	N.I.
Industrial	909	657	252	N.I.	613	N.I.
Poder público	776	703	73	N.I.	661	N.I.
Total	152.166	141.220	10.946	163.835	148.809	15.426

Fonte: (1) Agência Municipal de Serviços de Saneamento – AMSS.

(2) Companhia de Saneamento da Capital - Sanecap.

d) Ligações de Água Cadastradas por Categoria – Anos 1996 a 2002

mês-base dezembro

Categoria	Ligações							Variação % a.a					
	1996 ⁽¹⁾	1997 ⁽¹⁾	1998 ⁽¹⁾	1999 ⁽²⁾	2000 ⁽²⁾	2001 ⁽³⁾	2002 ⁽³⁾	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02
Residencial	101.187	103.703	104.682	104.438	108.524	111.120	118.527	2,49	0,94	- 0,23	3,91	2,39	6,67
Comercial	7.940	7.942	10.336	8.221	8.201	8.340	8.675	0,03	30,14	- 20,46	- 0,24	1,69	4,02
Industrial	694	798	782	983	1.038	885	837	14,99	- 2,00	25,70	5,60	-14,74	-5,42
Poder público	844	875	749	847	691	744	1.014	3,67	- 14,40	13,08	- 18,42	7,67	36,29
Total	110.665	113.318	116.546	114.489	118.454	121.089	129.053	2,40	2,85	- 1,76	3,46	2,22	6,58

Fonte: (1) Sanemat, Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento Organizacional – APDO.

(2) Agência Municipal de Serviços de Saneamento – AMSS.

(3) Companhia de Saneamento da Capital - Sanecap.

e) Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água – Ano 2000

e.1) Segundo a Microrregião, o Município, os Distritos e as Regiões Administrativas

Microrregião, Município, Distrito e Região Administrativa	Domicílios Particulares Permanentes											
	Total	Forma de abastecimento de água										
		Rede geral			Poço ou nascente (na propriedade)				Outra			
		Total	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propr. ou terreno	Total	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propr. ou terreno	Não canalizada	Total	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propr. ou terreno	Não canalizada
Microrregião Cuiabá	193.044	163.804	140.958	22.846	23.230	12.374	2.744	8.112	6.010	1.337	847	3.826
Município Cuiabá	127.133	116.241	102.176	14.065	7.271	4.449	824	1.998	3.621	587	654	2.380
Distritos												
Coxipó da Ponte	68.795	61.735	53.381	8.354	4.426	2.260	586	1.580	2.634	411	559	1.664
Coxipó do Ouro	105	17	17	0	26	17	2	7	62	41	1	20
Cuiabá	57.379	54.162	48.531	5.631	2.498	2.027	195	276	719	72	75	572
Guia	854	327	247	80	321	145	41	135	206	63	19	124
Regiões Administrativas												
Norte	26.848	24.555	19.759	4.796	838	357	140	341	1.455	211	390	854
Centro-Leste	37.897	33.957	30.440	3.517	2.436	1.980	139	317	1.504	191	220	1.093
Centro-Oeste	29.974	29.312	27.296	2.016	565	487	34	44	97	12	8	77
Sul-Leste	30.526	28.063	24.410	3.653	2.242	1.042	307	893	221	41	10	170
Sem especificação	929	10	7	3	843	421	161	261	76	28	6	42
Total	126.174	115.897	101.912	13.985	6.924	4.287	781	1.856	3.353	483	634	2.236

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE. Censo Demográfico de 2000 – Resultados do Universo.

e.2) Segundo os Bairros

Bairros	Domicílios Particulares Permanentes											
	Total	Forma de abastecimento de água										
		Rede Geral			Poço ou nascente (na propriedade)				Outra			
		Total	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propr. ou terreno	Total	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propr. ou terreno	Não canalizada	Total	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propr. ou terreno	Não canalizada
Altos do Coxipó	360	355	348	7	4	4	0	0	1	0	0	1
Alvorada	3.529	3.398	3.231	167	116	101	12	3	15	0	3	12
Barra do Pari	1.743	1.719	1.687	32	20	19	0	1	4	2	0	2
Bela Marina	146	61	60	1	84	81	3	0	1	1	0	0
Bela Vista	902	889	672	217	11	5	2	4	2	0	1	1
Boa Esperança	1.541	1.504	1.489	15	34	34	0	0	3	2	0	1
Bosque da Saúde	1.025	993	963	30	31	26	4	1	1	1	0	0
Cachoeira das Garças	22	19	18	1	3	3	0	0	0	0	0	0
Campo Velho	698	693	599	94	3	1	2	0	2	2	0	0
Campo Verde	448	445	322	123	0	0	0	0	3	0	0	3
Canjica	746	644	528	116	99	98	1	0	3	0	0	3
Carumbé	555	551	465	86	3	3	0	0	1	0	0	1
Centro-Norte	929	891	882	9	38	37	1	0	0	0	0	0
Centro Político-Administ.	390	144	105	39	37	8	3	26	209	5	7	197
Centro-Sul	1.384	1.352	1.329	23	31	29	1	1	1	1	0	0
Cidade Alta	2.687	2.661	2.620	41	20	13	2	5	6	0	0	6
Cidade Verde	697	694	677	17	2	1	0	1	1	0	1	0
Cohab São Gonçalo	1.197	1.192	984	208	5	3	0	2	0	0	0	0
Coophamil	1.682	1.649	1.570	79	33	28	2	3	0	0	0	0
Coophema	355	354	343	11	0	0	0	0	1	0	1	0
Coxipó	754	727	723	4	23	23	0	0	4	3	0	1
Da Goiabeira	1.832	1.821	1.758	63	10	10	0	0	1	1	0	0
Da Lixeira	1.279	1.269	1.165	104	6	5	0	1	4	0	0	4
Despraiado	1.467	1.448	1.146	302	12	7	2	3	7	2	1	4
Distrito Industrial	89	56	55	1	26	24	0	2	7	4	0	3
Do Areão	1.511	1.487	1.445	42	21	21	0	0	3	2	0	1
Do Baú	723	709	670	39	14	14	0	0	0	0	0	0
Do Poção	1.278	1.253	1.230	23	23	22	0	1	2	1	1	0

continua...

Bairros	Domicílios Particulares Permanentes											
	Total	Forma de abastecimento de água										
		Rede Geral			Poço ou nascente (na propriedade)				Outra			
		Total	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propr. ou terreno	Total	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propr. ou terreno	Não canalizada	Total	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propr. ou terreno	Não canalizada
Do Porto	2.709	2.680	2.561	119	26	25	0	1	3	0	1	2
Do Quilombo	2.147	2.045	2.015	30	99	96	2	1	3	2	0	1
Do Terceiro	501	488	329	159	3	0	0	3	10	0	3	7
Dom Aquino	3.291	3.231	3.100	131	48	47	0	1	12	3	0	9
Dom Bosco	508	499	381	118	8	5	2	1	1	1	0	0
Dos Araés	1.637	1.583	1.580	3	53	53	0	0	1	1	0	0
Dos Bandeirantes	354	247	247	0	106	106	0	0	1	1	0	0
Duque de Caxias	1.130	1.081	1.060	21	47	47	0	0	2	1	0	1
Grande Terceiro	1.211	1.206	1.190	16	5	4	0	1	0	0	0	0
Jardim Aclimação	423	423	416	7	0	0	0	0	0	0	0	0
Jardim Califórnia	356	335	331	4	21	21	0	0	0	0	0	0
Jardim Comodoro	201	196	196	0	4	1	0	3	1	0	0	1
Jardim Cuiabá	382	380	378	2	2	2	0	0	0	0	0	0
Jardim das Américas	798	638	634	4	159	155	2	2	1	1	0	0
Jardim das Palmeiras	272	268	250	18	3	3	0	0	1	0	1	0
Jardim dos Ipês	550	546	544	2	2	2	0	0	2	0	0	2
Jardim Eldorado	517	509	341	168	5	3	0	2	3	0	1	2
Jardim Europa	411	411	364	47	0	0	0	0	0	0	0	0
Jardim Florianópolis	1.177	1.069	343	726	41	1	5	35	67	3	6	58
Jardim Fortaleza	980	925	489	436	42	11	3	28	13	3	1	9
Jardim Gramado	510	443	431	12	64	43	9	12	3	0	0	3
Jardim Imperial	1.229	1.196	1.186	10	33	33	0	0	0	0	0	0
Jardim Industriário	1.940	1.901	1.877	24	39	37	0	2	0	0	0	0
Jardim Itália	901	586	383	203	58	48	4	6	257	78	118	61
Jardim Leblon	1.073	1.067	920	147	2	2	0	0	4	1	0	3
Jardim Mariana	251	250	249	1	1	1	0	0	0	0	0	0
Jardim Mossoró	255	190	181	9	50	19	0	31	15	0	0	15
Jardim Passaredo	325	262	165	97	62	45	10	7	1	0	0	1
Jardim Paulista	536	533	529	4	0	0	0	0	3	2	0	1

continua...

Bairros	Domicílios Particulares Permanentes											
	Total	Forma de abastecimento de água										
		Rede Geral			Poço ou nascente (na propriedade)				Outra			
		Total	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propr. ou terreno	Total	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propr. ou terreno	Não canalizada	Total	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propr. ou terreno	Não canalizada
Jardim Petrópolis	420	386	386	0	34	34	0	0	0	0	0	0
Jardim Presidente	592	532	483	49	56	41	7	8	4	0	1	3
Jardim Shangri-lá	300	282	274	8	18	17	1	0	0	0	0	0
Jardim Tropical	487	363	361	2	123	123	0	0	1	1	0	0
Jardim Uirajara	176	161	100	61	3	0	0	3	12	0	0	12
Jardim Universitário	645	640	630	10	0	0	0	0	5	0	0	5
Jardim Vitória	2.234	2.066	1.101	965	87	36	11	40	81	5	9	67
Jordão	311	290	285	5	21	20	1	0	0	0	0	0
Lagoa Azul	166	165	164	1	1	0	0	1	0	0	0	0
Morada da Serra	14.689	14.367	13.608	759	176	88	10	78	146	21	7	118
Morada do Ouro	1.315	1.303	1.221	82	8	5	0	3	4	1	0	3
Morada dos Nobres	56	35	32	3	20	20	0	0	1	1	0	0
Nossa Senhora Aparecida	689	684	667	17	2	1	1	0	3	1	1	1
Nova Conquista	211	200	72	128	7	3	2	2	4	0	0	4
Nova Esperança	413	333	305	28	67	31	0	36	13	0	0	13
Novo Colorado	711	677	258	419	7	2	3	2	27	1	2	24
Novo Horizonte	942	902	727	175	27	18	2	7	13	2	3	8
Novo Mato Grosso	395	392	286	106	1	0	1	0	2	0	0	2
Novo Terceiro	838	838	783	55	0	0	0	0	0	0	0	0
Osmar Cabral	1.082	1.076	1.037	39	5	0	0	5	1	0	0	1
Paiguás	1.334	1.222	1.065	157	43	27	1	15	69	15	18	36
Paraíso	1.122	1.001	582	419	57	29	19	9	64	5	0	59
Parque Atalaia	874	820	758	62	50	36	14	0	4	1	1	2
Parque Cuiabá	2.476	2.401	2.397	4	71	69	0	2	4	3	0	1
Parque Geórgia	158	15	14	1	98	46	0	52	45	9	0	36
Parque Ohara	274	250	213	37	23	16	6	1	1	0	0	1
Pascoal Ramos	465	412	357	55	52	40	10	2	1	1	0	0
Pedra 90	4.917	3.729	2.327	1.402	1.132	329	155	648	56	10	2	44
Pedregal	1.713	1.693	1.543	150	18	10	5	3	2	0	1	1

continua...

Bairros	Domicílios Particulares Permanentes											
	Total	Forma de abastecimento de água										
		Rede Geral			Poço ou nascente (na propriedade)				Outra			
		Total	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propr. ou terreno	Total	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propr. ou terreno	Não canalizada	Total	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propr. ou terreno	Não canalizada
Pico do Amor	683	647	637	10	35	33	1	1	1	0	1	0
Planalto	1.402	1.380	913	467	19	11	7	1	3	0	0	3
Popular	555	530	527	3	25	25	0	0	0	0	0	0
Praeirinho	492	466	267	199	20	11	1	8	6	4	1	1
Praeiro	357	357	355	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Primeiro de Março	1.812	1.360	506	854	174	72	69	33	278	89	163	26
Recanto dos Pássaros	378	378	378	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Residencial Coxipó	1.872	1.857	1.650	207	12	7	3	2	3	0	0	3
Residencial Itamarati	458	440	285	155	18	15	3	0	0	0	0	0
Residencial Santa Inês	919	894	828	66	18	18	0	0	7	6	0	1
Residencial São Carlos	871	722	715	7	149	149	0	0	0	0	0	0
Ribeirão da Ponte	546	541	465	76	5	5	0	0	0	0	0	0
Ribeirão do Lipa	519	510	422	88	7	5	1	1	2	0	0	2
Santa Cruz	352	322	319	3	28	25	3	0	2	1	0	1
Santa Isabel	2.263	2.231	1.967	264	20	3	1	16	12	2	0	10
Santa Laura	582	484	195	289	83	33	48	2	15	1	1	13
Santa Marta	185	182	173	9	3	2	0	1	0	0	0	0
Santa Rosa	326	319	302	17	7	5	2	0	0	0	0	0
São Francisco	581	527	515	12	45	23	0	22	9	2	0	7
São Gonçalo Beira-Rio	71	66	62	4	4	3	1	0	1	0	0	1
São João del-Rei	1.249	1.242	933	309	4	2	0	2	3	2	0	1
São José	170	161	156	5	8	6	0	2	1	0	0	1
São Roque	139	138	122	16	1	1	0	0	0	0	0	0
São Sebastião	348	330	217	113	16	5	3	8	2	0	1	1
Sem especificação	5.765	2.122	1.602	520	1.941	849	346	746	1.702	220	138	1.344
Sol Nascente	541	534	321	213	6	4	2	0	1	1	0	0
Terra Nova	1.042	441	439	2	601	599	2	0	0	0	0	0
Tijuca	4.244	4.236	4.192	44	7	5	0	2	1	0	0	1
Três Barras	1.637	1.213	723	490	101	47	10	44	323	58	158	107
UFMT	15	15	15	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vista Alegre	210	195	185	10	15	15	0	0	0	0	0	0

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE. Censo Demográfico de 2000 – Resultados do Universo.

B) Esgoto

O Sistema de esgoto sanitário existente em Cuiabá foi construído a partir de um projeto elaborado em 1952 pelo escritório Saturnino de Brito. O referido projeto cobria a área habitada naquela época e algumas zonas de expansão que totalizavam 627ha. Era constituído por redes coletoras, distribuídas por 11 sub-bacias ou distritos, coletores-troncos ao longo do córrego Prainha e um dos seus afluentes, quatro estações elevatórias com seus respectivos emissários e uma estação depuradora modulada com seu respectivo emissário. A capacidade prevista no projeto era da ordem de 160 l/s e a estação depuradora seria constituída de 8 módulos de 20 l/s, dotado cada um de gradeamento, desarenador, tanque Imhoff e leitos de secagem. A descarga do efluente final da estação depuradora seria feita no rio Cuiabá a aproximadamente 30m da margem, por tubulação submersa.

Do sistema projetado pelo escritório Saturnino de Brito, além de algumas extensões de redes coletoras que totalizam cerca de 18km, abrangendo a área formada pelas Avenidas Dom Bosco, Ten Cel. Duarte e pela Ruas Comandante Costa e Voluntários da Pátria, foi

construído o primeiro módulo de tratamento, próximo do Parque de Exposições de Cuiabá. Por motivos desconhecidos, porém, não foram feitas as ligações domiciliares, o que motivou o completo abandono do sistema. Com o passar do tempo a rede assentada foi seccionada em vários pontos, em virtude de obras realizadas nas vias públicas.

O sistema de coleta de esgoto de Cuiabá realiza-se por 3 sistemas distintos: Sistema Misto ou Unitário (coleta águas pluviais e esgoto em um único sistema), Sistema Separador Absoluto (coleta o esgoto em separado das águas pluviais, ou seja, são dois sistemas de coleta, um para esgoto e outro para águas pluviais) e pelo Sistema Condominial (coleta dentro dos lotes urbanos). Atualmente 60% do esgoto coletado é tratado.

Referência: Relatório Técnico Preliminar do Sistema de Esgoto Sanitário de Cuiabá – MT. Seret S.A. Engenharia, Junho, 1972 e informações fornecidas pela Sanecap, ano 2003.

a) Ligações Cadastradas, Economias Cadastradas, Extensão da Rede Coletora – Anos 1996 a 2002

Categoria	Ano							Variação % a.a					
	1996 ⁽¹⁾	1997 ⁽¹⁾	1998 ⁽¹⁾	1999 ⁽²⁾	2000 ⁽²⁾	2001 ⁽³⁾	2002 ⁽³⁾	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02
Nº de economias	47.112	47.049	44.589	46.343	47.854	49.566	51.076	- 0,13	- 5,23	3,93	3,26	3,58	3,05
Nº de ligações	41.213	41.153	40.056	40.694	41.838	43.404	44.376	- 0,15	- 2,67	1,59	2,81	3,74	2,24
Extensão (km)	338,92	338,92	N.I.	520	595	621	621	0,00	N.I.	N.I.	14,42	4,37	0

Fonte: (1) Sanemat, Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento Organizacional – APDO.

(2) Agência Municipal de Serviços de Saneamento – AMSS.

(3) Companhia de Saneamento da Capital - Sanecap.

b) Volume Produzido e Volume Faturado de Esgoto – Anos 1996 a 2002

mês-base dezembro

Discriminação (m³)	Ano							Variação % a.a					
	1996 ⁽¹⁾	1997 ⁽¹⁾	1998 ⁽¹⁾	1999 ⁽²⁾	2000 ⁽²⁾	2001 ⁽³⁾	2002 ⁽³⁾	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02
Vol. de esgoto produzido	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	45.377.280	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.
Vol. de esgoto coletado	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	15.183.729	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.
Vol. de esgoto tratado	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	9.110.361	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.
Vol. faturado de esgoto	9.280.596	9.254.723	N.I.	8.787.000	8.499.431	8.638.980	8.735.695	- 0,28	N.I.	N.I.	- 3,27	1,64	1,12

Fonte: (1) Sanemat, Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento Organizacional – APDO.

(2) Agência Municipal de Serviços de Saneamento – AMSS.

(3) Companhia de Saneamento da Capital - Sanecap.

c) Localidades Atendidas pelo Sistema de Coleta de Esgoto em Cuiabá – Ano 2003

Nº	Localidades	Tratamento
COM COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO		
Integrado Convencional		
01.	Bairro Dom Aquino	ETE Dom Aquino (lodos ativados com aeração prolongada)
02.	Bairro do Poção	ETE Dom Aquino (lodos ativados com aeração prolongada)
03.	Bairro do Areão	ETE Dom Aquino (lodos ativados com aeração prolongada)
04.	Lot. Jardim Shangri-lá (parcial)	ETE Dom Aquino (lodos ativados com aeração prolongada)
05.	Bairro Jardim Petrópolis	ETE Dom Aquino (lodos ativados com aeração prolongada)
06.	Bairro Pico do Amor	ETE Dom Aquino (lodos ativados com aeração prolongada)
07.	Bairro Jardim Paulista	ETE Dom Aquino (lodos ativados com aeração prolongada)
08.	Bairro Jardim Califórnia (exceto Jd. Luciana)	ETE Dom Aquino (lodos ativados com aeração prolongada)
09.	Bairro Campo Velho	ETE Dom Aquino (lodos ativados com aeração prolongada)
10.	Bairro da Lixeira	ETE Dom Aquino (lodos ativados com aeração prolongada)
11.	Bairro Jardim Leblon	ETE Dom Aquino (lodos ativados com aeração prolongada)
12.	Bairro do Terceiro (inclusive São Mateus)	ETE Dom Aquino (lodos ativados com aeração prolongada)
13.	Bairro do Jardim Europa	ETE Dom Aquino (lodos ativados com aeração prolongada)
14.	Bairro do Jardim Tropical	ETE Dom Aquino (lodos ativados com aeração prolongada)
15.	Bairro do Grande Terceiro	ETE Dom Aquino (lodos ativados com aeração prolongada)
Misto		
01.	Bairro Jd. Cuiabá	ETE Dom Aquino (lodos ativados com aeração prolongada)
02.	Bairro Popular	ETE Dom Aquino (lodos ativados com aeração prolongada)
03.	Bairro da Goiabeiras	ETE Dom Aquino (lodos ativados com aeração prolongada)
04.	Bairro Cidade Alta (parcial)	ETE Dom Aquino (lodos ativados com aeração prolongada)
05.	Bairro do Porto (exceto Cohab Nova)	ETE Dom Aquino (lodos ativados com aeração prolongada)
06.	Lot. Consil	ETE Dom Aquino (lodos ativados com aeração prolongada)
07.	Lot. Miguel Sutil	ETE Dom Aquino (lodos ativados com aeração prolongada)
08.	Bairro do Baú	ETE Dom Aquino (lodos ativados com aeração prolongada)
09.	Bairro Centro-Norte	ETE Dom Aquino (lodos ativados com aeração prolongada)
10.	Bairro Centro-Sul	ETE Dom Aquino (lodos ativados com aeração prolongada)
11.	Bairro dos Bandeirantes	ETE Dom Aquino (lodos ativados com aeração prolongada)

continua...

Nº	Localidades	Tratamento
COM COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO		
Isolado Convencional		
01.	Lot. Jardim Presidente II	fossa/filtro/drenagem
02.	Lot. CoopHEMA	tanque imhoff
03.	Lot. Parque Universitário I	lodos ativados
04.	N.H. Jardim Imperial I	fossa/filtro/drenagem
05.	Cohassumt (parcial-Recanto dos Pássaros)	fossa/filtro/drenagem
06.	Bairro Morada do Ouro	lagoas de estabilização
07.	Bairro Residencial São Carlos	lagoas de estabilização
08.	Conj. Hab. Vila Real	lagoas de estabilização
09.	Cohab Nova (bairro do Porto)	tanque imhoff
10.	Bairro do Tijucal	lagoas de estabilização
11.	Bairro Novo Mato Grosso (parcial)	lagoas de estabilização
12.	Tancredo Neves (parcial-B. Morada da Serra)	lagoas de estabilização
13.	Lot. Três Barras	reator anaeróbico, manta de lodo
14.	Bairro Jardim das Américas	fossa/filtro/leito de secagem
15.	Bairro São João del-Rei	lagoas de estabilização
16.	Bairro Res. Santa Inês	lagoas de estabilização
17.	N.H. CPA I (Bairro Morada da Serra)	tanque Imnhoff
18.	N.H. CPA II (Bairro Morada da Serra)	lagoas de estabilização
19.	N.H. CPA III (Bairro Morada da Serra)	lagoas de estabilização
20.	N.H. CPA IV (Bairro Morada da Serra)	lagoas de estabilização
21.	Cond. Res. Jd. Antártica	fossa/filtro/desinfecção
22.	Cond. Res. Jd. Vitória A	fossa/filtro/desinfecção
23.	Cond. Res. Jd. Vitória B	fossa/filtro/desinfecção
24.	Cond. Res. Morro de Santo Antônio	fossa/filtro/desinfecção
25.	Cond. Res. Coxiponês	fossa/filtro/desinfecção
26.	Cond. Res. Santo Antônio	fossa/filtro/desinfecção
27.	Cond. Res. Morada do Faval	fossa/filtro/desinfecção

continua...

Nº	Localidades
SOMENTE COM COLETA DE ESGOTO	
Condominial Sem Tratamento	
01.	Bairro Carumbé
02.	Lot. Santa Isabel
03.	Bairro Novo Terceiro
04.	Bairro Praeirinho
05.	Bairro Pedregal
06.	Bairro Canjica
07.	Bairro Bela Vista
08.	Bairro Novo Horizonte
09.	Bairro Planalto
10.	Bairro Praeiro
Isolados Sem Tratamento	
01.	N.H. Coopamil
02.	Bairro Cohab São Gonçalo
03.	Lot. Parque Cuiabá

Fonte: Estudo de Viabilidade do Sistema de Esgotamento Sanitário Existente em Cuiabá, Sanecap, abril de 2003.

d) Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário – Ano 2000

d.1) Segundo a Microrregião, o Município, os Distritos, a Região Administrativa

Microrregião Município, Distritos e Região Administrativa	Domicílios Particulares Permanentes								
	Total	Com banheiro ou sanitário							Sem banheiro ou sanitário
		Total	Tipo de esgotamento sanitário					Outro escoadouro	
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Fossa rudimentar	Vala	Rio e/ou lago		
Microrregião Cuiabá	193.044	186.040	71.486	45.898	64.694	1.625	1.478	859	7.004
Município Cuiabá	127.133	124.930	65.420	28.249	28.633	946	1.146	536	2.203
Distritos									
Coxipó da Ponte	68.795	67.613	32.312	14.391	19.000	673	923	314	1.182
Coxipó do Ouro	105	93	1	54	38	0	0	0	12
Cuiabá	57.379	56.638	33.106	13.754	9.078	261	223	216	741
Guia	854	586	1	50	517	12	0	6	268
Regiões Administrativas									
Norte	26.848	26.159	14.012	2.850	8.773	123	278	123	689
Centro-Leste	37.897	37.379	23.906	7.068	5.356	296	514	239	518
Centro-Oeste	29.974	29.769	17.906	8.594	2.935	165	113	56	205
Sul-Leste	30.526	30.135	9.594	9.436	10.418	347	237	103	391
Sem Especificação	929	809	0	197	596	3	4	9	120
Total	126.174	124.251	65.418	28.145	28.078	934	1.146	530	1.923

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE. Censo Demográfico de 2000 – Resultados do Universo.

d.2) Segundo os Bairros

Bairros	Domicílios Particulares Permanentes								
	Total	Com banheiro ou sanitário							Sem banheiro ou sanitário
		Total	Tipo de esgotamento sanitário					Outro escoadouro	
		Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Fossa rudimentar	Vala	Rio e/ou lago			
Altos do Coxipó	360	357	24	322	3	8	0	0	3
Alvorada	3.529	3.519	2.208	1.125	96	62	24	4	10
Barra do Pari	1.743	1.733	926	571	229	6	0	1	10
Bela Marina	146	145	12	133	0	0	0	0	1
Bela Vista	902	881	689	102	64	11	14	1	21
Boa Esperança	1.541	1.539	676	753	98	1	3	8	2
Bosque da Saúde	1.025	1.018	620	209	188	0	0	1	7
Cachoeira das Garças	22	21	2	5	14	0	0	0	1
Campo Velho	698	697	602	59	35	1	0	0	1
Campo Verde	448	446	156	113	36	0	138	3	2
Canjica	746	740	520	91	95	0	32	2	6
Carumbé	555	549	404	125	7	7	6	0	6
Centro-Norte	929	929	834	77	18	0	0	0	0
Centro Político-Administrativo	390	326	6	20	296	2	1	1	64
Centro-Sul	1.384	1.383	1.098	214	70	1	0	0	1
Cidade Alta	2.687	2.681	1.617	833	229	1	0	1	6
Cidade Verde	697	697	429	166	87	14	1	0	0
Cohab São Gonçalo	1.197	1.189	924	57	16	18	168	6	8
Coophamil	1.682	1.678	1.339	268	62	0	6	3	4
Coophema	355	355	326	12	17	0	0	0	0
Coxipó	754	750	125	547	55	3	20	0	4
Da Goiabeira	1.832	1.824	1.401	307	115	0	1	0	8
Da Lixeira	1.279	1.276	1.070	153	53	0	0	0	3
Despraiado	1.467	1.443	16	875	530	19	0	3	24
Distrito Industrial	89	89	29	58	2	0	0	0	0
Do Areão	1.511	1.506	991	325	149	0	41	0	5
Do Baú	723	723	605	112	6	0	0	0	0
Do Poção	1.278	1.273	1.051	96	126	0	0	0	5
Do Porto	2.709	2.704	1.523	1.136	9	28	1	7	5

continua...

Bairros	Domicílios Particulares Permanentes								
	Total	Com banheiro ou sanitário							Sem banheiro ou sanitário
		Total	Tipo de esgotamento sanitário						
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Fossa rudimentar	Vala	Rio e/ou lago	Outro escoadouro	
Do Quilombo	2.147	2.144	1.340	690	112	2	0	0	3
Do Terceiro	501	496	327	27	94	37	1	10	5
Dom Aquino	3.291	3.281	2.355	692	218	2	2	12	10
Dom Bosco	508	499	171	70	94	6	0	158	9
Dos Araés	1.637	1.637	1.432	155	31	1	18	0	0
Dos Bandeirantes	354	354	321	18	15	0	0	0	0
Duque de Caxias	1.130	1.129	727	287	113	2	0	0	1
Grande Terceiro	1.211	1.205	1.150	51	2	0	0	2	6
Jardim Aclimação	423	422	322	8	86	0	5	1	1
Jardim Califórnia	356	353	274	42	37	0	0	0	3
Jardim Comodoro	201	198	27	160	11	0	0	0	3
Jardim Cuiabá	382	382	312	69	0	0	0	1	0
Jardim das Américas	798	798	535	242	21	0	0	0	0
Jardim das Palmeiras	272	272	19	206	46	0	0	1	0
Jardim dos Ipês	550	550	247	67	234	1	0	1	0
Jardim Eldorado	517	504	39	61	270	132	0	2	13
Jardim Europa	411	405	401	3	1	0	0	0	6
Jardim Florianópolis	1.177	1.074	47	2	1.020	2	0	3	103
Jardim Fortaleza	980	944	40	43	823	18	13	7	36
Jardim Gramado	510	504	38	7	449	5	1	4	6
Jardim Imperial	1.229	1.227	737	462	24	4	0	0	2
Jardim Industriário	1.940	1.938	53	601	1.282	0	0	2	2
Jardim Itália	901	821	102	278	412	5	14	10	80
Jardim Leblon	1.073	1.060	547	248	264	0	0	1	13
Jardim Mariana	251	248	48	174	1	0	0	25	3
Jardim Mossoró	255	241	38	196	5	0	2	0	14
Jardim Passaredo	325	315	4	29	282	0	0	0	10
Jardim Paulista	536	533	492	11	27	3	0	0	3
Jardim Petrópolis	420	420	390	24	6	0	0	0	0
Jardim Presidente	592	589	346	73	161	0	2	7	3
Jardim Shangri-Lá	300	299	181	78	39	0	0	1	1

continua...

Bairros	Domicílios Particulares Permanentes								
	Total	Com banheiro ou sanitário							Sem banheiro ou sanitário
		Total	Tipo de esgotamento sanitário						
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Fossa rudimentar	Vala	Rio e/ou lago	Outro escoadouro	
Jardim Tropical	487	487	345	142	0	0	0	0	0
Jardim Ubirajara	176	145	8	90	13	0	28	6	31
Jardim Universitário	645	634	570	43	17	3	1	0	11
Jardim Vitória	2.234	2.104	395	10	1.672	11	0	16	130
Jordão	311	308	12	22	274	0	0	0	3
Lagoa Azul	166	166	9	153	4	0	0	0	0
Morada da Serra	14.689	14.612	12.132	1.097	1.102	54	205	22	77
Morada do Ouro	1.315	1.311	1.122	178	9	2	0	0	4
Morada dos Nobres	56	55	4	24	27	0	0	0	1
Nossa Senhora Aparecida	689	682	108	149	413	6	6	0	7
Nova Conquista	211	196	6	7	180	2	1	0	15
Nova Esperança	413	408	9	27	368	2	0	2	5
Novo Colorado	711	654	3	24	612	15	0	0	57
Novo Horizonte	942	931	718	144	37	6	26	0	11
Novo Mato Grosso	395	383	195	1	95	1	90	1	12
Novo Terceiro	838	834	549	138	142	0	5	0	4
Osmar Cabral	1.082	1.080	39	411	628	2	0	0	2
Paiaguás	1.334	1.278	31	982	242	22	0	1	56
Paraíso	1.122	1.076	7	397	665	7	0	0	46
Parque Atalaia	874	870	54	387	421	2	2	4	4
Parque Cuiabá	2.476	2.473	2.285	92	83	12	1	0	3
Parque Geórgia	158	124	1	96	8	3	10	6	34
Parque Ohara	274	272	22	10	237	2	0	1	2
Pascoal Ramos	465	456	31	309	108	5	0	3	9
Pedra 90	4.917	4.793	110	2.482	2.183	4	0	14	124
Pedregal	1.713	1.701	1.264	208	191	3	22	13	12
Pico do Amor	683	682	187	483	10	1	1	0	1
Planalto	1.402	1.393	1.106	187	98	1	1	0	9
Popular	555	555	239	263	53	0	0	0	0
Praeirinho	492	475	223	71	76	4	101	0	17
Praeiro	357	357	266	73	17	0	1	0	0

continua...

Bairros	Domicílios Particulares Permanentes								
	Total	Com banheiro ou sanitário							Sem banheiro ou sanitário
		Total	Tipo de esgotamento sanitário						
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Fossa rudimentar	Vala	Rio e/ou lago	Outro escoadouro	
Primeiro de Março	1.812	1.746	54	120	1.451	15	47	59	66
Recanto dos Pássaros	378	378	348	27	3	0	0	0	0
Residencial Coxipó	1.872	1.855	162	706	750	222	2	13	17
Residencial Itamarati	458	454	2	2	447	1	0	2	4
Residencial Santa Inês	919	919	765	94	58	0	2	0	0
Residencial São Carlos	871	871	838	25	7	0	0	1	0
Ribeirão da Ponte	546	540	298	79	147	8	4	4	6
Ribeirão do Lipa	519	511	11	499	1	0	0	0	8
Santa Cruz	352	350	60	118	172	0	0	0	2
Santa Isabel	2.263	2.253	1.854	322	67	5	4	1	10
Santa Laura	582	555	3	94	448	3	1	6	27
Santa Marta	185	184	63	108	11	0	2	0	1
Santa Rosa	326	326	122	189	14	1	0	0	0
São Francisco	581	575	100	196	254	21	1	3	6
São Gonçalo Beira-Rio	71	71	1	13	56	0	1	0	0
São João del-Rei	1.249	1.236	607	379	229	6	4	11	13
São José	170	167	34	115	14	1	1	2	3
São Roque	139	139	53	59	22	4	0	1	0
São Sebastião	348	341	21	287	28	2	0	3	7
Sem especificação	5.765	5.056	81	1.099	3.750	68	27	31	709
Sol Nascente	541	528	212	64	224	15	12	1	13
Terra Nova	1.042	1.042	500	361	181	0	0	0	0
Tijucal	4.244	4.228	3.714	427	83	0	0	4	16
Três Barras	1.637	1.572	163	26	1.342	2	23	16	65
UFMT	15	15	11	4	0	0	0	0	0
Vista Alegre	210	210	8	198	4	0	0	0	0

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE. Censo Demográfico de 2000 – Resultados do Universo.

C) Limpeza Urbana

Gestão dos Resíduos Sólidos em Cuiabá

Na atualidade, um dos mais graves problemas da humanidade com que se defrontam os administradores municipais é a progressiva degradação ambiental, decorrente principalmente de certo crescimento econômico e demográfico ecologicamente predatório. O enorme volume e a diversidade dos resíduos sólidos produzidos nas grandes cidades causa desassossego àqueles que da ameaçadora situação têm consciência.

A Secretaria Municipal de Serviços Urbanos adota o conceito de resíduos sólidos como massa heterogênea de materiais resultantes das atividades humanas, os quais podem ser reutilizados ou reciclados, a bem da proteção à saúde e ao ambiente, proporcionando economia de energia e de recursos naturais.

Por efeito dessa visão mais abrangente e comprometida com o equilíbrio ambiental e a qualidade de vida da população, investiu-se em saneamento, e assim diminuíram a incidência de doenças, as internações hospitalares e o comprometimento dos recursos hídricos do município. Em Cuiabá são coletadas, por dia, aproximadamente 370 toneladas de resíduos sólidos domiciliares e comerciais, correspondendo a um índice de cobertura de 88%.

Para a execução dos serviços de coleta são disponibilizados pela empresa contratada, Cidade Ambiental Ltda., uma frota de 22 caminhões coletores compactadores, com capacidade de 10 m³, 15m³, 18m³ e 21 m³. Os resíduos sólidos coletados são transportados ao sistema de tratamento e destinação final, constituído de usina de reciclagem (triagem e compostagem) e aterro sanitário, localizado a 17 km da área central da cidade.

Seguindo as normas e diretrizes previstas na legislação estadual (Consema n.º 037/97), que dispõe sobre o gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde, o sistema de coleta, transporte e dis-

posição final dos resíduos de serviços de saúde é diferenciado. Em Cuiabá são recolhidas cerca de 246 toneladas por mês de resíduos de serviços de saúde, oriundos de hospitais, clínicas, farmácias, laboratórios e congêneres, os quais são depositados em valas sépticas, de forma sanitária e ambientalmente segura.

Cuiabá vem operando a usina de reciclagem desde 1996, data de sua inauguração. A Central de Tratamento e Destinação Final dos Resíduos Sólidos, construída com recursos liberados pelo Banco Mundial, por meio do Prodeagro (Programa de Desenvolvimento Agroambiental), além de resolver o problema da destinação dos resíduos sólidos, serve às propostas de recuperação de áreas degradadas pela exploração garimpeira e de valorização dos materiais recicláveis, melhorando a qualidade de vida dos catadores que integram a Coopermar (Cooperativa de Trabalhadores e Produtores de Materiais Recicláveis do Estado de Mato Grosso) e resgatando a dignidade das famílias que sobreviviam e até moravam no antigo “lixão”. Todo o sistema de tratamento e destinação final de resíduos sólidos do município opera mediante licença ambiental emitida pelo órgão ambiental do estado de Mato Grosso.

Atualmente todo o lixo que chega à usina de reciclagem é aproveitado. Os 112 catadores que ali trabalham, reunidos em cooperativa, selecionam e comercializam os materiais recicláveis; os rejeitos são depositados no aterro sanitário; a matéria orgânica transforma-se em fertilizante biológico para utilização em reflorestamento de áreas degradadas, cultivos de plantas, etc.. Para trabalhar nas esteiras, selecionando e pré-industrializando o material possível de ser comercializado, os antigos catadores receberam treinamento especial. A usina propicia renda líquida de R\$ 240,00 ao mês, por catador, proveniente da comercialização do material reciclável selecionado.

A fração orgânica do lixo transformado em fertilizante para o solo já possui uma parcela comprometida com o Projeto Quintais Produtivos, que visa a atender a população carente de Cuiabá. O composto também vem sendo utilizado na recuperação de áreas degradadas do município e em atividades de paisagismo urbano.

Limpeza Pública

Na cidade de Cuiabá 216 localidades são atendidas periodicamente com serviços de limpeza, que incluem capinação manual e mecânica, raspagem, varrição, remoção dos resíduos e pintura de meios-fios. Na área central os serviços de limpeza são programados para execução diária. Além das vias e logradouros, os serviços de limpeza são executados em creches, escolas, áreas comunitárias, etc..

Bibliografia: Participação Comunitária: O Caminho para uma Democracia Autêntica. Cuiabá 1993 – 1996. Cuiabá, PMC/Secom, 1996; Informações provenientes da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos – SMSU. Cuiabá, 2003.

a) Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos

Coleta e Transporte de Resíduos Sólidos:	Limpeza de Vias e Logradouros Públicos:	Tratamento e Destinação Final de Resíduos Sólidos:
- Coleta e transporte de resíduos domiciliares e comerciais	- Varrição manual de vias e logradouros públicos	- Usina de triagem
- Coleta e transporte de resíduos industriais – classe II	- Raspagem	- Unidade de Beneficiamento de Plástico
- Coleta e transporte de resíduos de serviços de saúde	- Capinação e roçagem	- Usina de Compostagem
- Retirada mecanizada de focos e bolsões de lixo	- Coleta de lixo dos cestos públicos	- Aterro sanitário
- Retirada de animais mortos	- Limpeza externa de estabelecimentos e áreas públicas	- Vala séptica
	- Conservação de praças, canteiros e rotatórias urbanizadas	

Fonte: Secretaria Municipal de Serviços Urbanos – SMSU, 2002.

b) Coleta Mensal de Resíduos Sólidos, conforme o Tipo – Anos 2001 e 2002

Ano 2001					Ano 2002				
Mês	Domiciliares e Comerciais (t/mês)	Serviços de Saúde (t/mês)	Especial (km/mês) *	Entulhos (m ³ /mês) **	Mês	Domiciliares e Comerciais (t/mês)	Serviços de Saúde (t/mês)	Especial (km/mês) *	Entulhos (m ³ /mês) **
Janeiro	9.868,52	185,40	916,00	1.529,30	Janeiro	10.796,63	198,96
Fevereiro	8.279,11	160,53	669,00	1.548,31	Fevereiro	9.215,61	168,45
Março	9.549,04	194,36	550,00	3.973,66	Março	9.246,04	187,43
Abril	8.339,66	176,48	432,00	2.208,01	Abril	9.406,69	194,71
Mai	9.031,19	178,32	30,00	4.492,02	Mai	9.237,60	191,61
Junho	8.668,29	172,78	0	3.964,30	Junho	8.336,52	163,63
Julho	9.205,20	186,56	32,00	4.295,00	Julho	8.682,17	195,04
Agosto	9.363,66	199,80	0	4.845,00	Agosto	8.565,88	185,64
Setembro	8.775,66	174,38	0	1.995,00	Setembro	9.089,19	107,79
Outubro	10.020,12	198,37	0	0	Outubro	13.761,90	233,91
Novembro	10.514,91	191,22	0	0	Novembro	10.439,25	204,32
Dezembro	10.865,41	206,36	0	0	Dezembro	9.900,80	191,33	...	7.954,00
Total	112.500,79	2.224,56	2.629,00	28.850,60	Total	116.678,28	2.222,82	...	7.954,00
Média Mensal	9.375,06	184,65	292,11 ***	3.205,62***	Média Mensal	9.723,19	185,24	N.I.	N.I.
Média Diária***	360,58	7,10	N.I.	N.I.	Média Diária***	373,97	7,12	N.I.	N.I.

Fonte: Secretaria Municipal de Serviços Urbanos - SMSU.

* Recolhimento mecanizado e transporte de animais mortos, galhos de árvores e aparas de grama de logradouros públicos, material selecionado para reciclagem e outros.

** Recolhimento mecanizado, remoção e transporte de entulho, terra e sobras de construção depositados em vias públicas.

*** Foram computados somente os períodos em que houve coleta.

c) Resíduos Sólidos Coletados, conforme o Tipo – Anos 1998 a 2002

Resíduos Sólidos	Quantidade Anual (t/ano)				
	1998	1999	2000	2001	2002
Domiciliares e comerciais	95.688,76	96.427,62	106.703,73	112.500,79	116.678,28
De serviços de saúde	1.269,58	1.361,12	1.944,39	2.224,56	2.222,82
Público*	962,48	959,52	896,58	N.I.	976,20
Total coletado	97.920,82	98.748,26	109.517,70	114.725,35	119.877,30
Retirada de entulho (m³)	36.997,80	19.084,24	28.382,39	28.850,60	7.954,00
Especial (km/ano)	2.629,00	...

Fonte: Secretaria Municipal de Serviços Urbanos - SMSU.

* Resíduos dos serviços de varrição manual de sarjetas e passeios da área central da cidade.

d) Material Reciclável Selecionado e Comercializado na Usina de Triagem e Compostagem, conforme o Tipo

Material Reciclável (em t)	1998	1999	2000	2001	2002
Papel e papelão	...	309,69	344,34	256,16	300,62
Plástico	...	524,19	575,61	721,49	779,29
Metal	...	158,39	375,98	463,53	333,14
Vidro	...	61,62	66,74	94,19	54,66
Antimônio	...	0,74	0,03	0,35	0,37
Capas de fio (PE)	0,88	1,59	...
Peças de motor elétrico	3,19	3,37	0,02
Tetra pak	18,85	45,58
Baterias	...	0,45	...	0,43	0,76
Cartucho de impressora	0,23
Total	1.421	1.055,08	1.366,77	1.559,96	1.514,67
Cartucho de impressora (unidade)	...	682	83	94	...
Composto orgânico (em t)	143,53	10.296,0

Fonte: Secretaria Municipal de Serviços Urbanos - SMSU

e) Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo

e.1) Segundo a Microrregião, o Município, os Distritos, as Regiões Administrativas

Microrregião, Município, Distritos e Região Administrativa	Domicílios Particulares Permanentes								
	Total	Destino do lixo							Outro destino
		Coletado			Queimado (na propriedade)	Enterrado (na propriedade)	Jogado em terreno baldio ou logradouro	Jogado em rio ou lago	
		Total	Por serviço de limpeza	Em caçamba de serviço de limpeza					
Microrregião Cuiabá	193.044	166.979	158.151	8.828	17.182	1.334	6.242	518	789
Município Cuiabá	127.133	117.091	109.866	7.225	5.630	265	3.314	378	455
Distritos									
Coxipó da Ponte	68.795	62.547	61.618	929	3.838	169	1.693	324	224
Coxipó do Ouro	105	42	34	8	41	8	9	0	5
Cuiabá	57.379	54.295	48.007	6.288	1.282	52	1.594	54	102
Guia	854	207	207	0	469	36	18	0	124
Regiões Administrativas									
Norte	26.848	24.846	24.223	623	900	22	911	119	50
Centro-Leste	37.897	35.044	32.360	2.684	1.511	53	896	201	192
Centro-Oeste	29.974	28.319	24.842	3.477	567	27	997	31	33
Sul-Leste	30.526	28.560	28.139	421	1.425	71	404	26	40
Sem especificação	929	73	61	12	717	48	79	1	11
Total	126.174	116.842	109.625	7.217	5.120	221	3.287	378	326

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE. Censo Demográfico de 2000 – Resultados do Universo.

e.2) Segundo os Bairros

Bairros	Domicílios Particulares Permanentes								
	Total	Destino do lixo							
		Coletado			Queimado (na propriedade)	Enterrado (na propriedade)	Jogado em terreno baldio ou logradouro	Jogado em rio ou lago	Outro destino
		Total	Por serviço de limpeza	Em caçamba de serviço de limpeza					
Altos do Coxipó	360	335	334	1	16	1	7	0	1
Alvorada	3.529	3.464	2.679	785	34	2	24	4	1
Barra do Pari	1.743	1.604	1.372	232	82	1	54	1	1
Bela Marina	146	143	143	0	2	0	1	0	0
Bela Vista	902	804	799	5	42	0	39	7	10
Boa Esperança	1.541	1.529	1.453	76	11	1	0	0	0
Bosque da Saúde	1.025	983	872	111	11	1	30	0	0
Cachoeira das Garças	22	7	7	0	10	3	2	0	0
Campo Velho	698	698	696	2	0	0	0	0	0
Campo Verde	448	436	435	1	7	0	5	0	0
Canjica	746	684	572	112	35	1	18	8	0
Carumbé	555	529	528	1	12	0	12	1	1
Centro-Norte	929	929	863	66	0	0	0	0	0
Centro Político-Administrativo	390	310	309	1	26	1	47	0	6
Centro-Sul	1.384	1.382	1.281	101	1	0	1	0	0
Cidade Alta	2.687	2.670	2.656	14	12	0	4	0	1
Cidade Verde	697	670	666	4	21	0	6	0	0
Cohab São Gonçalo	1.197	1.167	1.167	0	5	1	7	8	9
Coophamil	1.682	1.627	1.080	547	34	1	15	2	3
Coophema	355	352	352	0	3	0	0	0	0
Coxipó	754	732	731	1	17	1	3	0	1
Da Goiabeira	1.832	1.827	1.406	421	1	0	4	0	0
Da Lixeira	1.279	1.273	1.253	20	4	0	1	0	1
Despraçado	1.467	990	879	111	95	2	370	2	8
Distrito Industrial	89	57	54	3	21	0	11	0	0
Do Areão	1.511	1.505	1.353	152	4	0	0	0	2
Do Baú	723	721	714	7	1	0	0	0	1
Do Poção	1.278	1.272	1.176	96	5	0	1	0	0
Do Porto	2.709	2.664	1.887	777	19	4	18	0	4

continua...

Bairros	Domicílios Particulares Permanentes								
	Total	Destino do lixo							
		Coletado			Queimado (na propriedade)	Enterrado (na propriedade)	Jogado em terreno baldio ou logradouro	Jogado em rio ou lago	Outro destino
		Total	Por serviço de limpeza	Em caçamba de serviço de limpeza					
Do Quilombo	2.147	2.133	1.964	169	8	0	5	0	1
Do Terceiro	501	406	404	2	45	1	46	3	0
Dom Aquino	3.291	3.254	3.226	28	15	1	5	1	15
Dom Bosco	508	326	253	73	69	0	45	5	63
Dos Araés	1.637	1.629	1.556	73	8	0	0	0	0
Dos Bandeirantes	354	354	246	108	0	0	0	0	0
Duque de Caxias	1.130	1.127	1.123	4	1	1	1	0	0
Grande Terceiro	1.211	1.209	1.208	1	1	0	0	0	1
Jardim Aclimação	423	415	92	323	4	0	2	2	0
Jardim Califórnia	356	356	351	5	0	0	0	0	0
Jardim Comodoro	201	191	190	1	7	0	1	0	2
Jardim Cuiabá	382	382	381	1	0	0	0	0	0
Jardim das Américas	798	792	630	162	0	0	2	0	4
Jardim das Palmeiras	272	263	263	0	9	0	0	0	0
Jardim dos Ipês	550	541	541	0	4	0	5	0	0
Jardim Eldorado	517	469	469	0	34	0	13	0	1
Jardim Europa	411	392	392	0	0	0	19	0	0
Jardim Florianópolis	1.177	984	983	1	67	1	122	1	2
Jardim Fortaleza	980	868	868	0	79	5	25	3	0
Jardim Gramado	510	487	486	1	19	2	2	0	0
Jardim Imperial	1.229	1.226	1.220	6	1	1	0	0	1
Jardim Industrial	1.940	1.812	1.808	4	99	5	22	0	2
Jardim Itália	901	403	393	10	264	14	124	47	49
Jardim Leblon	1.073	1.055	1.055	0	4	1	11	0	2
Jardim Mariana	251	207	197	10	16	0	25	0	3
Jardim Mossoró	255	248	248	0	3	0	4	0	0
Jardim Passaredo	325	258	253	5	47	2	16	0	2
Jardim Paulista	536	536	535	1	0	0	0	0	0
Jardim Petrópolis	420	419	410	9	1	0	0	0	0
Jardim Presidente	592	582	581	1	8	0	1	1	0

continua...

Bairros	Domicílios Particulares Permanentes								
	Total	Destino do lixo							
		Coletado			Queimado (na propriedade)	Enterrado (na propriedade)	Jogado em terreno baldio ou logradouro	Jogado em rio ou lago	Outro destino
		Total	Por serviço de limpeza	Em caçamba de serviço de limpeza					
Jardim Shangri-lá	300	298	290	8	1	0	0	0	1
Jardim Tropical	487	485	361	124	1	0	0	0	1
Jardim Ubirajara	176	117	117	0	39	0	8	4	8
Jardim Universitário	645	604	602	2	23	4	9	0	5
Jardim Vitória	2.234	1.996	1.986	10	118	4	113	1	2
Jordão	311	304	303	1	4	3	0	0	0
Lagoa Azul	166	163	163	0	3	0	0	0	0
Morada da Serra	14.689	14.245	14.210	35	183	5	175	66	15
Morada do Ouro	1.315	1.286	1.230	56	17	1	11	0	0
Morada dos Nobres	56	39	27	12	12	0	5	0	0
Nossa Senhora Aparecida	689	655	654	1	30	0	3	1	0
Nova Conquista	211	154	153	1	1	0	56	0	0
Nova Esperança	413	326	325	1	67	7	8	0	5
Novo Colorado	711	623	623	0	64	2	21	0	1
Novo Horizonte	942	881	880	1	20	1	21	19	0
Novo Mato Grosso	395	335	333	2	21	1	14	24	0
Novo Terceiro	838	827	826	1	4	0	7	0	0
Osmar Cabral	1.082	1.081	1.080	1	0	0	1	0	0
Paiaguás	1.334	1.185	852	333	75	2	70	0	2
Paraíso	1.122	1.073	1.070	3	18	0	28	0	3
Parque Atalaia	874	811	809	2	49	2	12	0	0
Parque Cuiabá	2.476	2.439	2.436	3	12	0	25	0	0
Parque Geórgia	158	132	132	0	15	2	9	0	0
Parque Ohara	274	245	244	1	25	1	3	0	0
Pascoal Ramos	465	397	379	18	66	0	2	0	0
Pedra 90	4.917	4.543	4.524	19	293	13	59	1	8
Pedregal	1.713	1.687	1.684	3	8	0	18	0	0
Pico do Amor	683	682	643	39	0	0	0	0	1
Planalto	1.402	1.319	1.319	0	27	1	4	48	3
Popular	555	555	351	204	0	0	0	0	0

continua...

Bairros	Domicílios Particulares Permanentes								
	Total	Destino do lixo							
		Coletado			Queimado (na propriedade)	Enterrado (na propriedade)	Jogado em terreno baldio ou logradouro	Jogado em rio ou lago	Outro destino
		Total	Por serviço de limpeza	Em caçamba de serviço de limpeza					
Praeirinho	492	446	446	0	9	0	2	35	0
Praeiro	357	357	357	0	0	0	0	0	0
Primeiro de Março	1.812	1.583	1.576	7	105	3	95	10	16
Recanto dos Pássaros	378	370	370	0	8	0	0	0	0
Residencial Coxipó	1.872	1.798	1.796	2	48	0	26	0	0
Residencial Itamarati	458	430	430	0	12	1	15	0	0
Residencial Santa Inês	919	918	848	70	0	0	0	0	1
Residencial São Carlos	871	867	866	1	3	0	1	0	0
Ribeirão da Ponte	546	516	506	10	17	0	10	2	1
Ribeirão do Lipa	519	324	320	4	48	1	145	1	0
Santa Cruz	352	327	321	6	16	1	4	0	4
Santa Isabel	2.263	2.184	2.180	4	37	0	42	0	0
Santa Laura	582	391	390	1	140	4	38	4	5
Santa Marta	185	180	173	7	3	1	1	0	0
Santa Rosa	326	321	319	2	4	0	0	0	1
São Francisco	581	520	519	1	30	1	27	0	3
São Gonçalo Beira-Rio	71	66	65	1	3	2	0	0	0
São João del-Rei	1.249	1.175	1.174	1	21	0	44	7	2
São José	170	149	148	1	11	1	8	1	0
São Roque	139	133	133	0	3	1	2	0	0
São Sebastião	348	297	296	1	47	3	1	0	0
Sem especificação	5.765	2.294	2.083	211	2.298	138	850	18	167
Sol Nascente	541	537	536	1	3	0	0	0	1
Terra Nova	1.042	1.042	19	1.023	0	0	0	0	0
Tijucal	4.244	4.220	3.881	339	18	1	5	0	0
Três Barras	1.637	1.251	1.245	6	201	4	140	40	1
UFMT	15	15	15	0	0	0	0	0	0
Vista Alegre	210	205	205	0	5	0	0	0	0

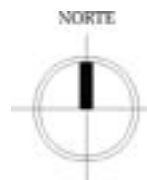
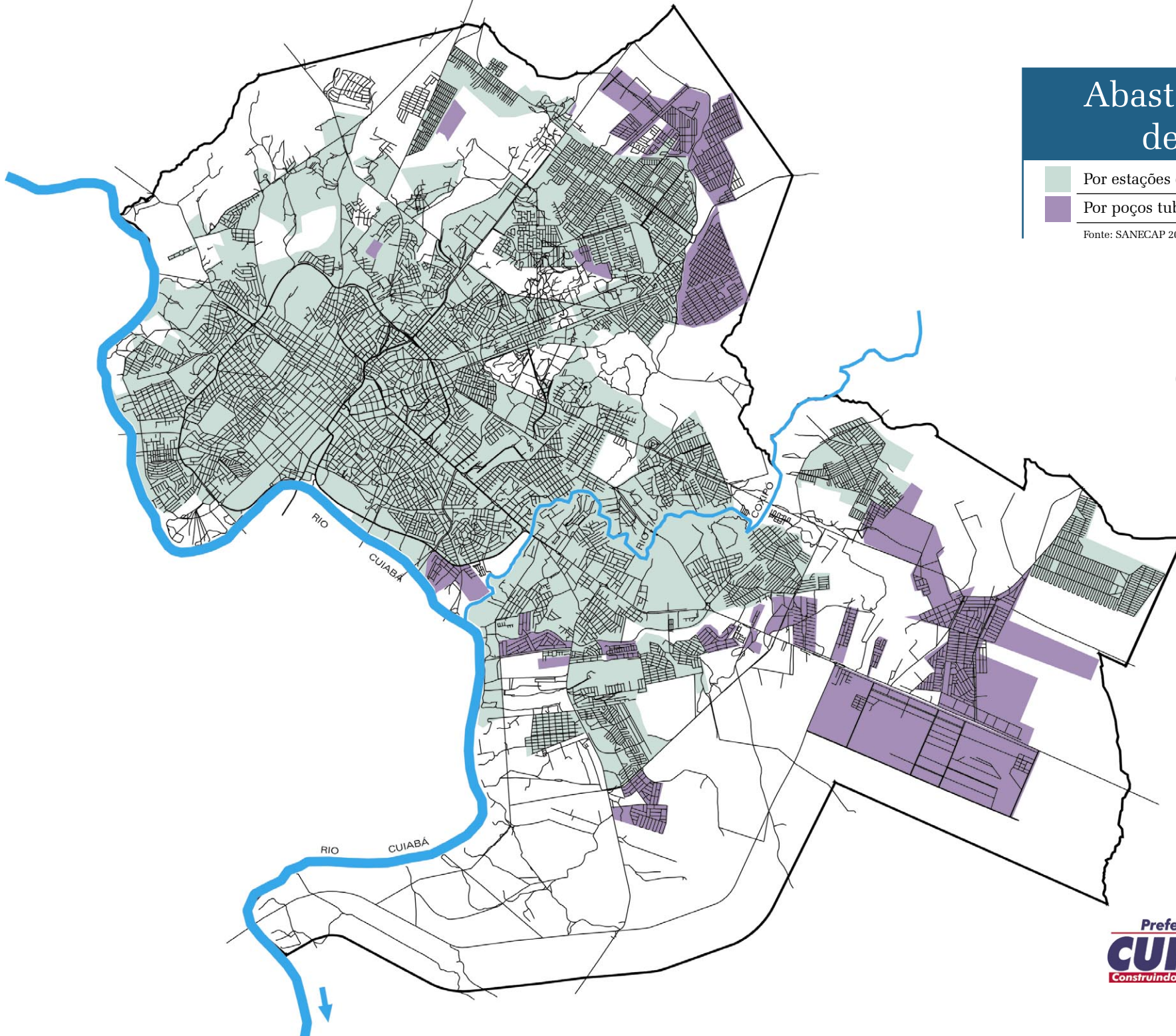
Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE. Censo Demográfico de 2000 – Resultados do Universo.



Abastecimento de água

- Por estações de tratamento de água
- Por poços tubulares

Fonte: SANECAP 2003





Rede de esgoto

- Sistema conv. isolado sem tratamento
- Sistema conv. isolado com tratamento
- Sistema conv. integrado com tratamento
- Sistema condominial
- Sistema misto
- Estação elevatória ativa
- Estação elevatória não ativa
- Estação de tratamento ativa
- Estação de tratamento não ativa

Fonte: SANECAP 2003





**A Internet vai com você até o aeroporto,
acompanha você até o hotel e continua a
seu lado na pausa para o cafezinho.**

Chegou BrTurbo Asas, a Internet de banda larga sem fio. Agora, você pode estar na Web convenientemente em aeroportos, hotéis e cafés por todo o Brasil. Basta uma placa de rede WiFi* acoplada ao seu laptop para você programar e aproveitar melhor o tempo. Cadastre-se agora pelo site ou ligue para usar o BrTurbo Asas**.

www.brturbo.com.br/asas 0800 644 4000

Sua Internet sem fio, onde você precisa.



Disponível nos principais aeroportos das capitais brasileiras; hotéis, como o Naoum, Meliá, Blue Tree e Academia de Tênis em Brasília, Intercontinental e Othon no Rio de Janeiro, Intercity, Deville, Plaza e São Rafael em Porto Alegre, Deville e Mabu em Curitiba, Costão do Santinho em Santa Catarina, Transamérica e Marriot em São Paulo; além da rede Ofner, Fran's Café, entre outras localidades.

capítulo
27

Turismo e Cultura



Cuiabá abre-se à modernidade mas sabe-se herdeira de cultura quase trissecular. Seu passado, ainda presente nos becos e vielas do Centro Histórico, está preservado nos casarões de uma época em que o ouro afluía em abundância nas lavras; o espírito religioso de sua gente hoje se vê retratado nas igrejas, cujos estilos variados dão-nos mostra da mais pura arquitetura daquela época, em contraste com a vida agitada de metrópole em expansão cotidiana graças ao labor de seu povo, hoje formado por compatriotas de todo o Brasil.

Banhada pelo rio homônimo, que oferece diversas formas de lazer, notadamente a pescaria, Cuiabá dele recebe também sua culinária, bastante apreciada: peixes como o pacu, o pintado, a piraputanga e outros são a base de pratos variados e saborosíssimos.

Seu artesanato singelo, moldado em barro, ganha reconhecimento nacional por sua qualidade; as belas redes lavradas e tecidas em teares manuais, numa atividade transmitida de mãe para filha, preservam pontos e riscados que encantam e personalizam, tornando-as singularmente admiráveis.

As danças regionais como o cururu e o siriri embalam-se por músicas com a forte sonoridade cabocla da viola de cocho, do mocho e do ganzá, fazendo de suas apresentações momentos lúdicos de sedutora ingenuidade.

O rasqueado, ritmo com forte influência paraguaia, hoje expressão maior da música mato-grossense, já contagiava também o Sul do país, mercê do esforço de nossos artistas que granjeiam a admiração e o entusiasmo devidos a uma manifestação cultural original e cativante.

Localizada no centro geodésico da América do Sul, Cuiabá, a capital de Mato Grosso, é também o portal para o Pantanal Mato-Grossense e para a Chapada dos Guimarães, dois paraísos ecológicos extraordinários pela diversidade de sua flora, de sua fauna e pelo pitoresco de sua topografia.

Há, de um lado, planícies inundáveis, lagos, lagoas e rios habitados por numerosos animais e pássaros; de outro lado, há paredões rochosos, cachoeiras, montanhas e vales que fazem irresistível convite a gozar a natureza... e preservá-la.

Fonte: texto extraído e adaptado do informativo “Cuiabá, como é bom te conhecer!” editado pela Prefeitura Municipal de Cuiabá, Secretaria Especial de Indústria Comércio e Turismo, PMC/Seict.

A) Hotéis em Mato Grosso, segundo a localização – Ano 1999

Localização	Quantidade	Nº de Unidades de Hospedagem	Nº de Leitos
Cuiabá e Várzea Grande	27	1.610	2.766
Interior	140	3.109	6.883
Área rural do Pantanal	31	366	1.128
Total	198	5.085	10.777

Fonte: Secretaria de Desenvolvimento do Turismo do Estado de Mato Grosso - Sedtur.

B) Infra-estrutura de Apoio ao Turismo – Ano 1999

a) Agências de Viagens, Locadoras de Veículos, Empresas Transportadoras e Organizadoras de Eventos

Localização	Agências de Viagens	Locadoras de Veículos	Empresas Transportadoras	Empr. Organizadoras de Eventos
Cuiabá e Várzea Grande	66	25	6	...
Interior	50	9	2	...
Total	116	34	8	9

Fonte: Secretaria de Desenvolvimento do Turismo do Estado de Mato Grosso - Sedtur.

b) Espaços para Eventos em Cuiabá

Categoria	Quantidade	Capacidade/Lugares
Auditórios	24	3.912
Centro de convenções	2	7.045
Anfiteatro	4	1.650
Salão	1	200
Teatro de arena	1	150
Total	32	12.957

Fonte: Secretaria de Desenvolvimento do Turismo do Estado de Mato Grosso - Sedtur.

c) Guias de Turismo Habilitados e Qualificados em 1998/1999

Guias	Nº
Registrados conforme Lei n.º 8.623/93 – Embratur	56
Formados pela Escola Técnica Federal	167
Formados pelo Senac	30
Egressos do Centro de Pesquisa em Ecoturismo – Loja Maçônica	75
Total	272
Habilitados e Qualificados	56

Fonte: Secretaria de Desenvolvimento do Turismo do Estado de Mato Grosso - Sedtur.

C) Informações sobre os Turistas em Mato Grosso – Ano 1999

Número Estimado de Turistas em Mato Grosso

343.872

a) Origem do Turista em Mato Grosso

Estado de Origem	%	País de Origem	%
Mato Grosso	15,56	França	9,4
Goiás	13,33	Alemanha	8,5
Mato Grosso do Sul	13,33	Espanha	8,3
Paraná	13,33	Inglaterra	5,9
São Paulo	11,11	Estados Unidos	4,4
Rondônia	8,89	Itália	4,4
Minas Gerais	6,67	Portugal	2,8
Pará	4,44	Austrália	2,6
Ceará	2,22	Israel	5,1
Distrito Federal	2,22	Canadá	1,8
Espírito Santo	2,22	Japão	1,8
Maranhão	2,22	América do Sul	3,0
Pernambuco	2,22	Holanda	3,0
Rio de Janeiro	2,22	Noruega	1,6
		Bélgica	1,6
		Áustria	1,4
		Outros	6,4
		Brasil	28,0

Fonte: Secretaria de Desenvolvimento do Turismo do Estado de Mato Grosso - Sedtur.

b) Perfil do Turista

Sexo	%	Idade	%
Masculino	28,89	de 18 a 24 anos	13,33
Feminino	71,11	de 24 a 30 anos	28,89
		de 30 a 37,5 anos	15,56
		de 37,5 a 45 anos	22,22
		de 45 a 52,5 anos	8,89
		de 52,5 a 60 anos	4,44
Média de Idade	35,5 anos	60 acima	6,67

Fonte: Secretaria de Desenvolvimento do Turismo do Estado de Mato Grosso - Sedtur.

c) Dados sobre a Viagem Doméstica

c.1) Motivo da Viagem

Lazer	85,04 %	Outros motivos	14,96 %
	%		%
Visita a parentes/amigos	62,53	Saúde	23,00
Fuga da rotina	20,00	Negócios	15,00
Atrativos turísticos	12,49	Educação/cursos	27,00
Veranismo	2,49	Outros	35,00
Outros	2,49	Total	100,00
Total	100,00		

Fonte: Secretaria de Desenvolvimento do Turismo do Estado de Mato Grosso - Sedtur.

c.2) Meio de Transporte e Hospedagem Utilizados

Meio de Transporte	%	Meio de Hospedagem	%
Ônibus de linha	55,51	Hotel 4/5 Estrelas	4,44
Carro próprio	22,22	Hotel 1/3 Estrelas	8,89
Aéreo	8,89	Pousada	6,67
Ônibus de excursão	6,72	Campismo	2,22
Carona	4,44	Casa própria	2,22
Outros	2,22	Casa de amigos/parentes	75,56

Fonte: Secretaria de Desenvolvimento do Turismo do Estado de Mato Grosso - Sedtur.

D) Passaportes Expedidos

Ano	Nº de Passaportes	Ano	Nº de Passaportes
1991	2.520	1997	5.755
1992	2.277	1998	4.111
1993	2.135	1999	3.471
1994	N.I.	2000	5.325
1995	N.I.	2001	3.813
1996	5.959	2002	3.574

Fonte: Superintendência Regional em Mato Grosso - Departamento de Polícia Federal

E) Pontos Turísticos de Cuiabá

Local	Endereço / Bairro
Arsenal de Guerra	Rua 13 de Junho - Centro-Sul
Basílica Senhor Bom Jesus de Cuiabá	Praça da República – Centro-Norte
Casa Cuiabana	Rua Gen. Vale – Bandeirantes
Casa do Artesão	Rua Sen. Metelo/Rua 13 de Junho – Porto
Centro de Eventos do Pantanal – Sebrae	Av. Bernardo A. de Oliveira Neto – Despraiado
Centro Geodésico da América do Sul	Praça Pascoal Moreira Cabral - Centro-Sul
Centro Histórico tombado pelo Iphan	Centro-Norte
Centro Político-Administrativo – CPA	Bairro CPA
Complexo Turístico Ministro Sérgio Motta	
Aquário Municipal Justino Malheiros	Av. Manoel José de Arruda – Porto
Espaço Cultural Liu Arruda	
Museu do Rio Hid Alfredo Scaff	
Comunidade de São Gonçalo	Bairro São Gonçalo Beira-Rio
Estádio Eurico Gaspar Dutra (Dutrinha)	Rua Joaquim Murtinho – Centro-Sul
Estádio Governador José Fragelli (Verdão)	Av. Agrícola Paes de Barros – Cidade Alta
Grande Templo	Av. Hist. Rubens de Mendonça – CPA
Horto Florestal Toti Garcia	Rua Antonio Dorileo – Coxipó
Hotel Fazenda Mato Grosso (Homat)	
- Centro de Convenções	Rua Antonio Dorileo – Coxipó
Igreja da Boa Morte	Praça Antonio Correa – Centro-Norte
Igreja Senhor dos Passos	Rua 7 de Setembro – Centro-Norte
Igreja N.ª Sra. do Bom Despacho	Praça do Seminário – Dom Aquino
Igreja N.ª Sra. do Rosário e	
Capela S. Benedito	Av. Cel. Escolástico – Lixeira
Igreja São Gonçalo	Av. XV de Novembro – Centro-Sul

Fonte: Secretaria de Desenvolvimento do Turismo do Estado de Mato Grosso – Sedtur; Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Urbano - DPD/DPI

Local	Endereço
Instituto Nacional de Pesq. Espaciais - INPE	Morro da Conceição - CPA
Mercado Antonio Moisés Nadaf	Av. 08 de Abril – Do Porto
Mesquita	Rua Manoel S. Coimbra – Bandeirantes
Monumento da 1.ª Missa em Cuiabá	Distrito Coxipó do Ouro
Museu de Arte Sacra	Praça do Seminário – Dom Aquino
Museu de Pedras Ramis Bucair	Rua Pedro Celestino – Centro-Norte
Palácio Alencastro (Pref. Mun. de Cuiabá)	Praça Alencastro – Centro-Norte
Palácio da Instrução	Praça da República – Centro-Norte
Parque Antônio Pires de Campos	Rua Ten. Cel. Duarte – Bandeirantes
Parque de Exposições - Acrimat	Av. Carmindo de Campos – Terceiro
Parque Mãe Bonifácia	Av. Miguel Sutil – Duque de Caxias
Parque Nacional de Chapada dos Guimarães	
Complexo Turístico da Salgadeira	Município de Cuiabá e
Portão do Inferno	Chap. dos Guimarães
Cachoeira Vêu de Noiva	
Casa de Pedra	
Shopping Center Goiabeiras	Av. José Monteiro de Figueiredo – B. Duque da Caxias
Shopping Center Três Américas	Av. Orlando Nigro – Jardim das Américas
Terminal Rodoviário	Av. República do Líbano – Alvorada
Universidade Fed. de Mato Grosso – UFMT	
Museu de Arte e Cultura Popular	Av. Fernando Correa da Costa - UFMT
Museu Marechal Rondon (Indígena)	
Minizoológico	

Fonte: Secretaria de Desenvolvimento do Turismo do Estado de Mato Grosso – Sedtur; Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Urbano - DPD/DPI

F) Monumentos Tombados pelo Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural e Ambiental

Tombamento Federal

O tombamento e conseqüente preservação do Centro Histórico de Cuiabá marca a cidade como bastião cultural no Brasil Central. A área tombada (ver mapa) é de 13,1 ha, constando cerca de 400 edificações, guardando o patrimônio construído, remanescente dos séculos XVIII, XIX e XX, mantendo íntegro o traçado urbano colonial. O acervo ali localizado “conta” a história da formação da cidade, sendo a expressão cultural da capital mato-grossense. O espaço urbano e a arquitetura do Centro conferem a Cuiabá identidade e personalidade histórico-cultural.

Desde 1.º de outubro de 1987, data do tombamento provisório da área, tornado definitivo pelo Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural em 19 de agosto de 1988 e homologado pelo Ministério de Cultura em 4 de novembro de 1992, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) tem atuado para preservar o Centro Histórico de Cuiabá, criando mecanismos de controle das intervenções nos imóveis do conjunto urbano e de orientação ao público, como também para aprofundar parcerias com a prefeitura municipal, especialmente por meio do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Urbano (IPDU) e da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano (Smades), esta última no trabalho de fiscalização. O Plano Diretor conceitua a preservação do patrimônio

cultural como direito da Cidadania e dever da administração pública municipal. A normatização de proteção do Centro Histórico de Cuiabá constitui instrumento do próprio Plano Diretor.

O tombamento do Centro Histórico de Cuiabá garante valores históricos e culturais do centro da cidade, especialmente na área onde o arruamento da antiga Vila Real do Senhor Bom Jesus de Cuiabá continua praticamente intacto, abrigando as diversas arquiteturas dos mais de 280 anos de evolução urbana e cultural de sua estrutura setecentista. Integrando e vivificando esse acervo, o *modus vivendi e faciendi* cotidiano e tradicional dos cuiabanos – sua vida social, suas expressões de arte nos diversos campos - fundamenta a permanência cultural.

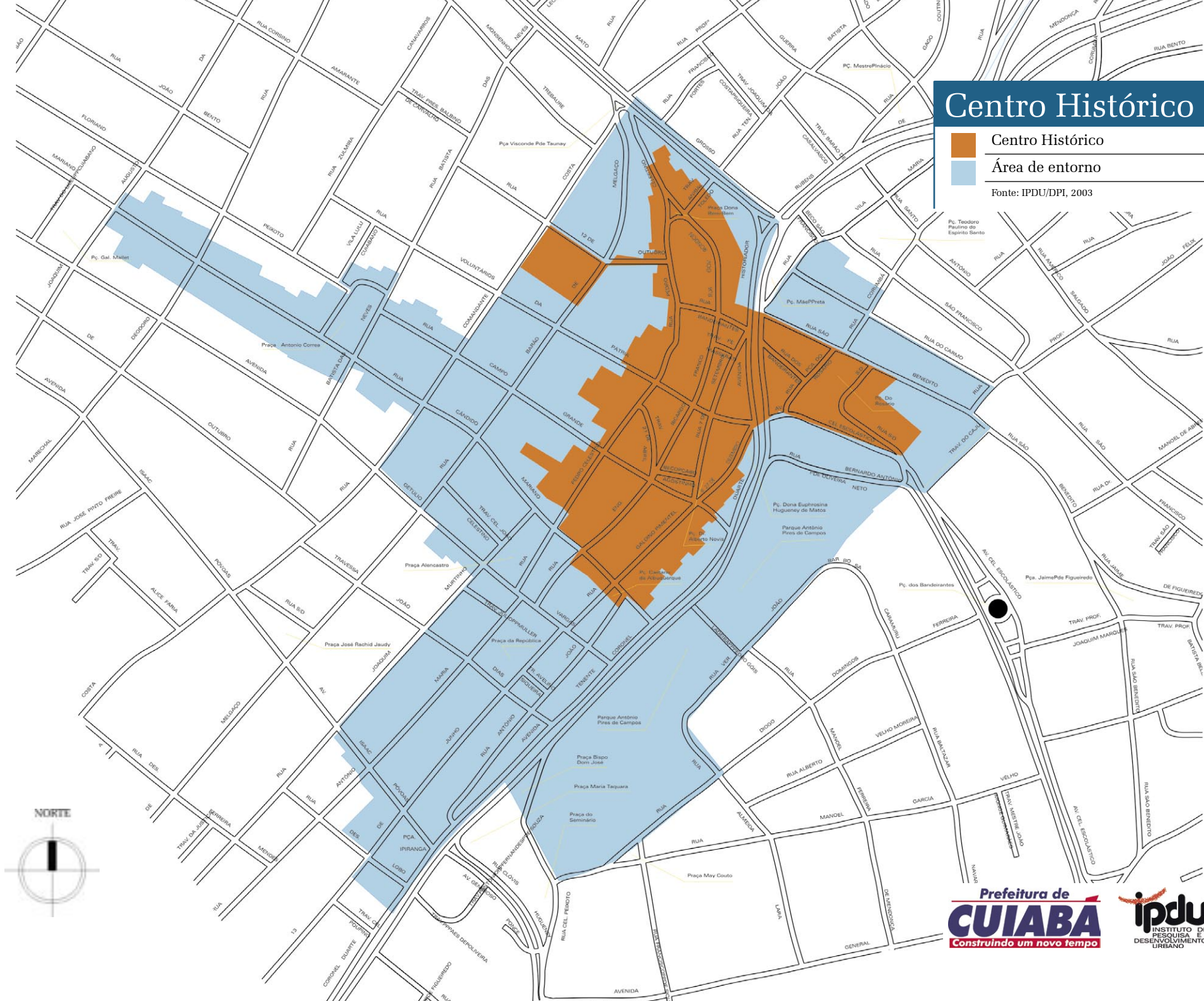
Com o tombamento criou-se importante instrumento para a preservação da memória de Cuiabá e do Centro-Oeste brasileiro, pois estão legalmente protegidas as edificações, os logradouros e a paisagem, suporte físico da cultura legada pelos cuiabanos de outrora, que assim se acolhe e perpetua.

Fonte: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), 2002.

Centro Histórico

- Centro Histórico
- Área de entorno

Fonte: IPDU/DPI, 2003





Tombamento Estadual

Bens Tombados	Ano de Construção	Ato de Tombamento	Ocupação Atual	Endereço
Arsenal de Guerra	1819 a 1832	Portaria 63/83	Espaço Cultural Sesc-Arsenal	Rua 13 de Junho – Bairro Centro-Sul
Assembléia Legislativa Provincial de Mato Grosso	1776	Portaria 38/84	Cartório Eleitoral	Rua Campo Grande – B. Centro-Norte
Cadeia Pública	1858 a 1862	Portaria 55/83	Fund. Centro de Reabilitação Dom Aquino Correa	Rua Joaquim Murтинho – B. Centro-Sul
Casa Barão de Melgaço	Séc. XVIII	Portaria 13/98	Instituto Hist. e Geogr. de Mato Grosso e Academia Mato-Grossense de Letras	Rua Barão de Melgaço, esq. Voluntários da Pátria – B. Centro-Norte
Casa Cuiabana	Final do séc. XVIII	Portaria 27/83	Espaço Cultural da Secr. de Estado de Cultura	Rua Gen. Vale – B. dos Bandeirantes
Casa Dom Aquino	1842	Portaria 08/97	Sede da ong Ecos (com previsão de impl. de Laboratório Técnico de Paleontologia e Arqueologia)	Av. Manoel José de Arruda – Bairro Jardim Europa
Casa dos Frades Franciscanos	Séc. XIX	Portaria 77/87	Casa Paroquial	Rua Cândido Mariano – B. Centro-Norte
Casarão de Nhonhô de Manduca, Dona Codó e Dona Bem-Bem		Portaria 13/98	Residencial	Rua Barão de Melgaço – B. Centro-Norte
Chafariz do Mundéu	1871	Portaria 32/79	. . .	Pça. Bispo Dom José – B. Centro-Norte
Cine-Teatro Cuiabá	1942	Portaria 31/84	Em reforma	Av. Getúlio Vargas – B. Centro-Norte
Fachada da Santa Casa de Misericórdia	Início do séc. XIX	Portaria 14/98	Hospital	Praça do Seminário – B. Dom Aquino
Fachada do Cemitério da Piedade	1875	Portaria 15/98	Cemitério	Rua Batista das Neves – B. Centro-Norte
Grande Hotel	1940	Portaria 61/83	Secretaria de Estado de Cultura	Av. Getúlio Vargas – B. Centro-Norte
Grupo Escolar Senador Azeredo	1910	Portaria 57/83	Casa do Artesão	Rua Sen. Metelo esq. 13 de Junho – Bairro do Porto
Igreja da Boa Morte	1ª metade séc. XIX	Portaria 75/87	Religiosa	Praça Antônio Correa – B. Centro-Norte
Igreja de São Gonçalo	1782 a 1916	Portaria 74/87	Religiosa	Rua XV de Novembro, esq. Sen. Metelo – Bairro Centro-Sul
Igreja do Rosário	1750 a 1751	Portaria 76/87	Religiosa	Praça do Rosário – Bairro da Lixeira
Igreja N.ª. Sra. do Bom Despacho	1918	Portaria 47/77	Religiosa	Praça do Seminário – B. Dom Aquino
Antigo Prédio da Imprensa Oficial do Estado de MT	Séc. XVIII	Portaria 12/98	Ganha Tempo (Setec/MT)	Rua 13 de Junho – Bairro Centro-Sul
Liceu Cuiabano	1944	Portaria 59/83	Estabelecimento de ensino	Praça Gen. Mallet – B. do Quilombo
Mercado do Peixe	1781	Portaria 26/83	Museu do Rio Hid. Alfredo Scaff	Av. Manoel J. de Arruda – B. do Porto
Palácio da Instrução	1911 a 1913	Portaria 03/83	Museu e biblioteca	Praça da República – B. Centro-Norte
Palácio da Justiça	Dec. de 40 séc XX	Portaria 05/00	Juizado Especial	Av. Getúlio Vargas – B. Centro-Norte
Palácio Episcopal		Portaria 08/98	Residência dos Bispos	Praça do Seminário – B. Dom Aquino
Ponte de Ferro do rio Coxipó	1897	Portaria 26/84	Desativada	Av. Fernando C. da Costa – B. Bela Marina
Ponte de Ferro da Guia	Início do séc. XX	Portaria 06/00	Tráfego público	Distrito de N.ª Sra. da Guia

continua...

Tombamento Estadual

Bens Tombados	Ano de Construção	Ato de Tombamento	Ocupação Atual	Endereço
Residência Oficial dos Governadores	1941	Portaria 58/83	Bibl. Estadual Estevão de Mendonça (sede provisória)	Rua Barão de Melgaço – B. Centro-Norte
Secretaria Geral	anos 40 do séc. XX	Portaria 07/00	Arquivo Público do Estado de MT (em implantação)	Av. Getúlio Vargas – B. Centro-Norte
Seminário da Conceição	1858 a 1882	Portaria 47/77	Museu de Arte Sacra (em reforma)	Praça do Seminário – B. Dom Aquino
Thesouro do Estado	1896 a 1898	Portaria 03/83	Secretaria de Estado de Desenv. do Turismo	Praça da República – B. Centro-Norte
Viola-de-cocho, Ganzá e o Mocho		Lei 6.772/96		

Tombamento Municipal

Bens Tombados	Ato de Tombamento	Endereço
São Gonçalo Beira-Rio	Lei nº 3.616 de 26/12/96	Bairro São Gonçalo Beira-Rio
Cemitério do Pascoal Ramos	Lei nº 3.227 de 15/12/93	Rua Raimundo Pinheiro (Rua 05) esq. Prof. Artur (Rua 16) – Pascoal Ramos
Clube Esportivo Dom Bosco	Lei nº 2.996 de 09/07/93	Rua Diogo Domingos Ferreira – Bandeirantes
Escola dos Jesuítas (Distrito da Guia)	Lei nº 3.172 de 15/09/93	Sede do Distrito da Guia
Estádio Pres. Eurico Gaspar Dutra (Dutrinha)	Lei nº 2.761 de 25/05/90	Rua Joaquim Murtinho – Centro-Sul
Festa de São Benedito	Dec. nº 466 de 03/07/81	---
Festa de São Gonçalo	Dec. nº 2.686 de 16/12/92	---
Igreja Nª Sra. do Bom Despacho	Lei nº 3.265 de 11/01/94	Praça do Seminário – Bairro Dom Aquino
Mixto Esporte Clube	Lei nº 2.996 de 09/07/93	Av. Getúlio Vargas – Bairro Centro-Norte
Monumento dos Direitos Humanos Universais	Lei nº 3.904 de 18/11/99	Praça da República
Morro da Caixa d'Água	Lei nº 2.843 de 16/04/91	Rua Comandante Costa esq. N.ª Sra. de Santana – Centro-Sul
Morro do Seminário	Dec. nº 868 de 13/12/83	Bairro Dom Aquino
Parque Antônio Pires de Campos (Morro da Luz)	Dec. nº 870 de 13/12/83	Bairro dos Bandeirantes
Praça da República e imóveis do entorno	Dec. nº 869 de 13/12/83	Bairro Centro-Norte
Palmeira “Gogó de Seriema” da Praça Ipiranga	Lei nº 3.733 de 30/03/98	Praça Ipiranga – Centro-Sul

Fonte: Secretaria de Estado de Cultura; Secretaria de Estado de Desenvolvimento do Turismo; Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Urbano – DPD/DPI.

G) Equipamentos Culturais e de Lazer

a) Galerias de Arte e Espaços para Exposições

Equipamentos	Endereço
Casa Cuiabana	Rua Gen. Vale – Bairro dos Bandeirantes
Casa dos Artistas	Rua 24 de Outubro, n.º 622 – Bairro Popular
Galeria de Arte da Secr. de Estado de Cultura	Av. Getúlio Vargas – Bairro Centro-Norte
Galeria de Artes Gazeta e Auditório Archimedes Pereira Lima	Rua Prof. ^a Teresa Lobo – Bairro Alvorada
Galeria do Museu de Arte e Cultura Popular – MACP	Av. Alziro Zarur – Bairro UFMT
Galeria Laila Zahran – TV Centro América	Av. Mal. Deodoro – Bairro do Quilombo
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan)	Rua 7 de Setembro – Bairro Centro-Norte
N'Artes – Assoc. Cuiabana de Belas Artes	Rua Cândido Mariano – Bairro Centro-Norte
Pádua Galeria	Av. Miguel Sutil – Bairro do Quilombo
Salão Nobre do Palácio da Instrução (Fundação Cultural)	Praça da República – Bairro Centro-Norte
Shopping Goiabeiras	Av. José M. de Figueiredo – B. Duque de Caxias
Shopping Três Américas	Av. Orlando Nigro – B. Jardim das Américas

Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento do Turismo;
Secretaria Municipal de Cultura;
Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Urbano – DPD/DPI.

b) Cinemas

Estabelecimentos	Endereço
Cine-Clube Coxiponés	Campus da UFMT
Cine Goiabeiras – (2 Salas)	Shopping Goiabeiras – Av. José Monteiro de Figueiredo – B. Duque de Caxias
Cine Teatro Cuiabá (em reforma)	Av. Getúlio Vargas – Bairro Centro-Norte
Cinemais – (7 salas)	Shopping Três Américas – Av. Orlando Nigro – Bairro Jardim das Américas
Sala Arne Sucksdorf – Centro Cultural da UFMT	Campus da UFMT

Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento do Turismo;
Secretaria Municipal de Cultura;
Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Urbano – DPD/DPI.

c) Salas de Teatro e Espaços Culturais

Estabelecimentos	Endereço
Anfiteatro da Esc. Técnica Federal de Cuiabá (cap. 500 lugares)	Rua Zulmira Canavarros – Bairro Centro-Norte
Casa Cuiabana (teatro de arena)	Rua Gen. Vale – Bairro dos Bandeirantes
Casa da Cultura	Rua Barão de Melgaço – Bairro Centro-Norte
Casarão 300	Rua Pedro Celestino – Bairro Centro-Norte
Centro de Cultura Afro-brasileira	Av. Rui Barbosa – B. Jardim Universitário
Espaço Cultural Silva Freire (teatro de arena e de bolso)	Rod. Palmiro P. de Barros – B. Vista Alegre
Sesc Arsenal	Rua 13 de Junho – Bairro Centro-Sul
Teatro do Col. Est. Liceu Cuiabano (cap. 470 lugares)	Praça Gen. Mallet – Bairro do Quilombo
Teatro Universitário (cap. 500 lugares)	Av. Fernando C. da Costa – da UFMT

Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento do Turismo;
Secretaria Municipal de Cultura;
Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Urbano – DPD/DPI.

d) Bibliotecas

Bibliotecas	Endereço
Acervo da Acad. Mato-Grossense de Letras e do IHG-MT	Rua Barão de Melgaço – Bairro Centro-Norte
Arquivo Público de Mato Grosso	Bairro Centro Político-Administrativo
Arquivo Público Municipal	Rod. Palmiro Paes de Barros – B. Vista Alegre
Saber com Sabor (municipal)	Praça Clóvis Cardoso
da Escola Técnica Federal de MT	Rua Profª. Zulmira Canavarros – B. Centro-Norte
da Universidade de Cuiabá	Av. Manoel J. de Arruda – B. Jd. Europa
da Universidade Federal de MT	Av. Fernando Correa da Costa – Bairro UFMT
do IBGE	Av. Ten. Cel. Duarte – Bairro Centro-Norte
do Ministério da Fazenda	Av. Hist. Rubens de Mendonça – Bairro CPA
do Senai	Rua XV de Novembro – Bairro Centro-Sul
do Sesc	Rua São Joaquim – Bairro Centro-Sul
Filogônio P. Correa (Liceu Cuiabano)	Praça Gen. Mallet – Bairro do Quilombo
Manoel Cavalcanti Proença (municipal)	Rua Com. Costa – Bairro Centro-Norte
Profª Eny de Souza Magalhães	N.H. CPA I – Bairro Morada da Serra
Estevão de Mendonça (estadual)	Palácio da Instrução, Praça da República – Bairro Centro-Norte
Núcleo de Documentação e Informação Histórico Regional – NDHIR	Av. Fernando Correa da Costa – B. UFMT

Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento do Turismo;
Secretaria Municipal de Cultura;
Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Urbano – DPD/DPI.

e) Museus

Museus	Endereço
de Arte Sacra	Praça do Seminário – Bairro Dom Aquino
de Arte e Cultura Popular	Av. Fernando Correa da Costa – Campus da UFMT
de História Natural e Antropologia	Palácio da Instrução, Praça da República – Bairro Centro-Norte
de Pedras Ramis Bucair	Rua Galdino Pimentel – Bairro Centro-Norte
do Artesanato (Casa do Artesão)	Rua 13 de Junho – Bairro do Porto
do Rio Cuiabá Hid Alfredo Scaff	Av. Manoel J. de Arruda – B. do Porto
Histórico de Mato Grosso	Palácio da Instrução, Praça da República – Bairro Centro-Norte
Marechal Rondon (indígena)	Av. Fernando Correa da Costa – B. UFMT

Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento do Turismo;
Secretaria Municipal de Cultura;
Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Urbano – DPD/DPI.

f) Conservatórios Musicais

Estabelecimentos	Endereço
Academia Lorenzo Fernandez	Rua São Benedito – Bairro do Baú
Academia Pentagrama	Rua 30 – Bairro Boa Esperança
Conservatório Dunga Rodrigues	Rua Luiz C. Pinheiro – B. do Quilombo
Escola de Música Bibope	Rua Antonio Maria Coelho – B. Centro-Norte
Escola de Música Instruarte	Rua Jessé Pinto Freire – Bairro Centro-Sul
Escola de Música Sol Maior	Rua Comte. Costa – Bairro Centro-Norte
Escola de Música Villa Lobos	Rua Gal. Melo – Bairro Dom Aquino

Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento do Turismo;
Secretaria Municipal de Cultura;
Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Urbano – DPD/DPI.

g) Locais para Eventos Esportivos e/ou Espetáculos

Equipamentos	Endereço
Centro de Eventos Pantanal (Sebrae)	Av. Bernardo A. de Oliveira Neto – B. Ribeirão do Lipa
Clube Monte Líbano	Av. Rep do Líbano – Bairro Despraçado
Estádio Governador José Fragelli	Av. Agrícola P. de Barros – Bairro Cidade Alta
Estádio Pres. Eurico Gaspar Dutra	Rua Joaquim Murinho – Bairro Centro-Sul
Ginásio da Lixeira	Av. João Gomes M. Sobrinho – B. da Lixeira
Ginásio de Esportes da UFMT	Campus da UFMT
Ginásio de Esp. do Col. São Gonçalo	Av. Ten. Cel. Duarte – Bairro Dom Aquino
Ginásio de Esp. Manoel S. de Campos	Av. Carmindo de Campos – B. do Terceiro
Liceu Cuiabano	Praça Gen.Mallet – Bairro do Quilombo
Parque de Exposições	Av. Carmindo de Campos – B. do Terceiro

Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento do Turismo;
Secretaria Municipal de Cultura;
Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Urbano – DPD/DPI.

h) Bares, Boates e Danceterias

Estabelecimentos	Endereço
Água Doce Cachaçaria	Rua Mal. Floriano Peixoto – B. Centro-Norte
Aloha	Rua B, Bairro do Areão
Anauê	Av. Miguel Sutil – B. do Porto
Apoteose	Av. Mato Grosso – Bairro dos Araés
Cabanas Bar	Rua Fernando Correa – Bairro do Poção
Cantoria	Rua Maria Dimpina L. Duarte – B. Boa Esperança
Choros e Serestas	Rua Cel. João L. de Figueiredo – B. Jd. Tropical
Conexion Mix Boate	Bairro dos Araés
Eclub	Av. Isaac Póvoas
Entretanto	Av. José M. de Figueiredo – B. Duque de Caxias
Gato Mia	Rua Brigadeiro Eduardo Gomes – Bairro Popular
Getúlio Grill	Av. Getúlio Vargas – Bairro Popular
Haus Bier	Av. Mato Grosso – Centro-Norte
Intelectu's	Av. Rodovia Emanuel Pinheiro - Paiaguás
Jerônimo's Bar	Rua Mal. Floriano Peixoto – B. do Quilombo
Lua Morena	Av. Archimedes Pereira Lima, Bairro Santa Cruz
Money Money	Rua Edgar Vieira, Bairro Boa Esperança
Morro de Santo Antônio	Av. Isaac Póvoas – Bairro Popular
Parlamentus Showbar	Rod. Emanuel Pinheiro, Km 1 – Bairro Paiaguás
Ponto Alto	Bairro Paiaguás
Rola Papo	Rua Sebastiana Paes de Barros – Boa Esperança
Rush	Av. Isaac Póvoas – B. da Goiabeira
Tom Chopim	Rua B, Qd. 01 – Bairro do Areão
Udstock	Rua Castelo Branco – Bairro do Quilombo
Udstock Kids	Av. Miguel Sutil – Bairro Jardim Cuiabá
Yes Bananas	N.H. CPA II – Bairro Morada da Serra
Z 100 Entretenimento Cultural	Rua B, Lote 08 , Qd. 01 – Bairro do Areão
Zagaia Café Bar	Av. José M. de Figueiredo – B. Duque de Caxias

Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento do Turismo;
Secretaria Municipal de Cultura;
Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Urbano – DPD/DPI.

i) Clubes

Clubes	Endereço
Assoc. Atlético Banco do Brasil	Av. Alexandre de Barros – B. Jordão
Assoc. Cultural Nipo-Brasileira	Bairro Nova Esperança
Assoc. dos Servidores da Assembléia Legislativa de MT	Av. Dr. Meirelles
Assoc. dos Serv. da Caixa Econômica Federal	Rod. Palmiro Paes de Barros – B. Jd. Mossoró
Assoc. dos Servidores Públicos de MT	N.H. CPA I - Bairro Morada da Serra
Balneário Coxipó do Ouro	Distrito de Coxipó do Ouro
Balneário 5 de Maio	Av. Dr. Meirelles
Balneário Dr. Meirelles (Sesc)	Av. Dr. Meirelles
CTG Bento Gonçalves	Bairro Santa Marta
CTG Velha Querência	Rodovia Palmiro Paes de Barros
Centro de Tradições Nordestinas	Bairro São Francisco
Círculo Militar	Av. Miguel Sutil - Bairro Barra do Pari
Clube de Campo Vale do Sol	Rodovia Hélder Cândia
Clube Esportivo Dom Bosco	Rua Diogo D. Ferreira – B. dos Bandeirantes
Clube Monte Líbano	Av. República do Líbano – B. Despraçado
Country Club	Rodovia Palmiro Paes de Barros
Cuiabá Praia Clube	Rodovia Emanuel Pinheiro (acesso)
Cuiabá Tênis Clube	Av. Carmindo de Campos – B. Jd. Califórnia (acesso)
Gremat	Bairro Cachoeira das Garças
Jockey Club de Mato Grosso	Rod. Palmiro P de Barros – B. Parque Cuiabá (acesso)
Sesi Clube	Av. Oátomo Canavarros – B. Morada do Ouro

Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento do Turismo;
Secretaria Municipal de Cultura;
Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Urbano – DPD/DPI.

j) Casas de Venda de Produtos de Guaraná (bastão, ralado, xarope)

Estabelecimentos	Endereço
Guaraná Indígena	Rua Dr. Leônidas de Matos – Bairro da Goiabeira
Guaraná Indígena	Rua Joaquim Murtinho – Bairro Centro-Sul
Guaraná Rondon	Rua Gen. Melo – Bairro do Poção
Guaraná Tamoio	Rua São Cristóvão – Bairro Dom Aquino
Guaraná Terceiro Milênio	Rua Barão de Melgaço – Bairro Centro-Sul
Guaraná Tibiriçá	Av. Mário Correa – Bairro do Porto
Guaraná Tupy	Rua Major Gama – Bairro Dom Aquino
Ranchinho do Guaraná	Rua 27 de Dezembro – Bairro Centro-Sul
Guaraná Pantanal	Rua Gen. Melo – B. Dom Aquino
Guaraná Taiguara	Rua Antônio Dorileo
Guaraná Maués	Av. Isaac Póvoas
Guaraná Juca	Rua Macabu – Bairro Pedregal

Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento do Turismo – Sektur.

k) Artesanato

Estabelecimentos	Endereço
Arca Souvenirs	Shopping Goiabeira e Shopping Três Américas
Arte na Praça (aos sábados e domingos)	Praça Santos Dumont – B. do Quilombo
Artesanato Xingu	Av. Isaac Póvoas – Bairro da Goiabeira
Art Zen	Av. Dep. Milton Figueiredo – B. Morada do Ouro
Artíndia	Rua Pedro Celestino – B. Centro-Norte
Artesanato Guaraná Tamoio	Av. Ten. Cel. Duarte – B. Dom Aquino
Baquitê Artesanato, Assoc. Mato-Grossense de Artesãos	Rua Pedro Celestino – B. Centro-Norte
Bolo de Arroz	Rua São Sebastião – Bairro Popular
Casa do Artesão	Av. Senador Metelo – Bairro do Porto
Casa do Turista	Rua São Cristóvão – B. Dom Aquino
Cuiabana Doces Caseiros	N.H. CPA I – B. Morada da Serra
Doces da Noise	Av. Pres. Marques – B. Centro-Norte
Feira de Artesanato	Praça da República – Bairro Centro-Norte
Garça Pantaneira – Hotel Global Garden	Av. Miguel Sutil – Bairro do Baú
Garça Pantaneira – Hotel Mato Grosso	Rua Joaquim Murtinho – B Centro-Norte
Quiosque – Hotel Fazenda Mato Grosso	Rua Antônio Dorileo – Bairro Coxipó
República Pantaneira – Hotel Eldorado	Av. Isaac Póvoas – Bairro da Goiabeira
Mercado do Artesanato	Rua Pedro Celestino – B. Centro-Norte
Muxirum Cuiabano	Av. Getúlio Vargas – B. Centro-Norte
São Gonçalo Beira-Rio (cerâmica)	Bairro São Gonçalo Beira-Rio (resid. dos artesãos)

Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento do Turismo;
Secretaria Municipal de Cultura;
Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Urbano – DPD/DPI.

I) Restaurantes

I.1) Comidas Típicas Cuiabanas

Estabelecimentos	Endereço
Biba's Peixaria	Rua João S. da Fonseca – B. dos Araés
Cacalo Peixaria	Av. José Rodrigues do Prado – B. Santa Rosa
Deck Grill	B. Lixeira
Dona Alice Restaurante	Praça Eurico Gaspar Dutra – B. Popular
Peixaria Cuyabano	Praça Eurico Gaspar Dutra – B. Popular
Peixaria do Jairo	Rua Candido Mariano – B. do Quilombo
Peixaria Lambari	Rio Cuiabá – B. do Porto
Peixaria Popular	Rua São Sebastião – B. das Goiabeiras
Peixaria Só-Pera	B. dos Bandeirantes
Peixaria Caçula	Rua Gal. Rabelo – B. Duque de Caxias
Peixaria Ximba na Manga	Rua São Sebastião – B. Popular
Restaurante Chopão	Praça 8 de Abril – B. do Quilombo
Restaurante e Peixaria Okada	N.H. CPA I – B. Morada da Serra
Restaurante Flutuante	Rio Cuiabá – Várzea Grande
Restaurante La Barca	Rio Cuiabá – Várzea Grande
Restaurante O Regionalíssimo	Rua 13 de Junho – B. do Porto
Restaurante Varandão	B. Barra do Pari
Tchapa e Cruz Restaurante	Av. Filinto Müller
Restaurantes Diversos	Estrada–Parque Chapada dos Guimarães

I.2) Comidas Típicas Brasileira e Internacional

Estabelecimentos	Endereço
Adriano	Av. Getúlio Vargas – B. da Goiabeira
Água Doce Cachaçaria	Rua Mal. Floriano Peixoto
Al Mansur	Av. Archimedes Pereira Lima
Alfredo's	Av. Alziro Zarur – B. Boa Esperança
Casa do Milho Verde	Rua São Sebastião – B. da Goiabeira
Casa Nordestina	Rod. Palmiro Paes de Barros
Casa Suíça	Av. Miguel Sutil – B. do Areão
Cedro's	Praça 8 de Abril – B. Popular
Churrascaria Gaúcha	Av. Fernando Correa – B. Boa Esperança
Churrascaria Majestic	Av. Prof. João Gomes M. Sobrinho - B. da Lixeira
Deck Avenida	Av. Hist. Rubens de Mendonça – B. dos Araés
Duca's Sete	Av. Hist. Rubens de Mendonça – B. Alvorada
Encantos Bar e Restaurante	Rua Ênio Carlos de S. Vieira – B. Alvorada
Entretanto Bar e Restaurante	Rua José M. de Figueiredo – B. Duque de Caxias
Getúlio Grill	Av. Getúlio Vargas – B. Popular
Habibi	Praça Eurico Gaspar Dutra – B. Popular
Haus Bier Cerv. Gastronômica	Av. Mato Grosso – B. dos Araés
Hong-Kong	Av. Getúlio Vargas – B. Centro-Norte
Itiban	Av. Filinto Müller – B. do Quilombo
Meridiano 56	Av. Isaac Póvoas – B. da Goiabeira
Mineiro ao Ponto	Rua Miranda Reis – B. do Poção
Mister Fran	Av. Isaac Póvoas.
Morro de Santo Antonio	Av. Isaac Póvoas – B. Popular
Nosso Restaurante	Av. Isaac Póvoas
Pamonharia Paiol	Rua Marcus Pereira da Luz – B. Alvorada
Pãokecas Restaurante	Av. Isaac Póvoas
Recanto Gaúcho	Av. Hist. Rubens de Mendonça – B. Alvorada
Restaurante e Choperia Flor da Serra	Av. Getúlio Vargas
Restaurante Verde Vale	Rua Barão de Melgaço – B. Centro-Sul
Serra Gourmet	Shopping Três Américas – B. Jd. das Américas
Sobá House	Rua Barão de Melgaço – B. Centro-Sul
Taberna Portuguesa	Av. XV Novembro - B. Centro – Sul
Távola Piena	Av. Getúlio Vargas – B. Centro-Norte
Tom Choppin Restaurante e Choperia	Rua B, Qd. 01 – B. do Areão
Toty's Restaurante e Pizzaria	Rua B, Qd. – B. do Areão
Tucano's Bar	Av. Hist. Rubens de Mendonça – B. dos Araés

Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento do Turismo;
Secretaria Municipal de Cultura;
Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Urbano – DPD/DPI.

m) Equipamentos Culturais e de Lazer Oferecidos pelo Serviço Social do Comércio – SESC

O Sesc foi criado em 13 de setembro de 1946 pelo Decreto-Lei nº 9.853. Entidade de direito privado, com finalidades definidas, tem por missão desenvolver programas na área de educação, cultura, saúde, lazer e assistência a bem da vida de sua clientela preferencial, os comerciários e suas famílias, como exercício de cidadania. Na cidade de Cuiabá o Sesc conta com os cinco centros de atividades abaixo:

Sesc-Porto – primeiro centro de atividades do Sesc estabelecido em Mato Grosso, localiza-se na Rua São Joaquim, n.º 399, no Bairro do Porto. Sua estrutura física consta de ginásio de esportes, academia de ginástica e musculação, clínica odontológica e salas para a realização de cursos. A unidade desenvolve atividades com grupos de terceira idade e cursos de valorização social.

Sesc-Balneário – localizado na Av. Dr. Meirelles, no bairro São João del-Rei, desenvolve atividades voltadas para o esporte, o lazer, a educação e a saúde. Dispõe de parque aquático, quadras de esportes, parque infantil, campos de futebol, bosque, churrasqueiras, restaurante, lanchonete.

Sesc-Coophamil – localizado na Rua João Paulo dos Santos, no Bairro Coophamil, resulta de comodato firmado com a Associação de Moradores. Atende às áreas de educação (cursos e palestras para professores), esporte e saúde (assistência odontológica e médica). Dispõe de salão social, ginásio esportivo, campo de futebol, sala de ginástica e musculação, piscinas, parque infantil, biblioteca, lanchonete e clínica odontológica.

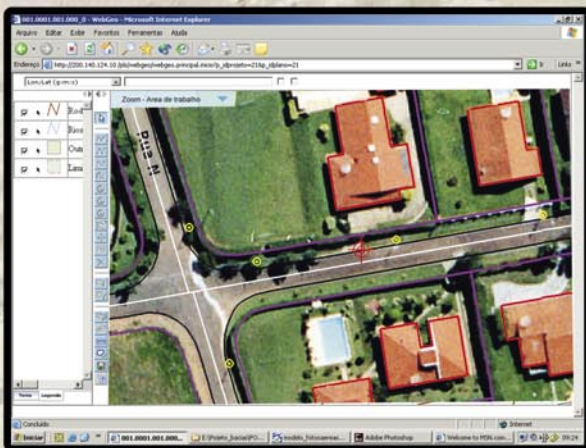
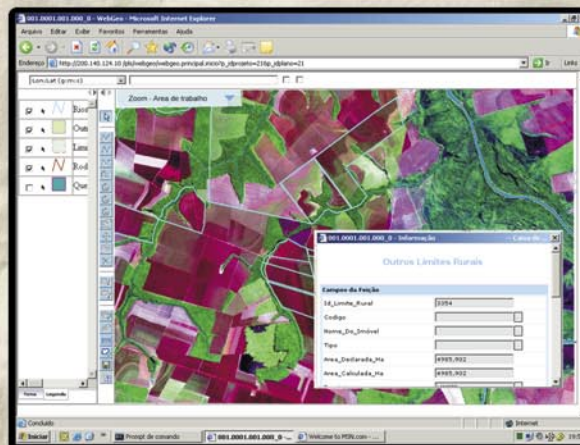
Sesc-Escola – localizado na Rua Cônego Pereira Mendes, n.º 228, bairro Dom Aquino, oferece educação infantil e ensino fundamental (1ª a 5ª série). Sua concepção de educação quer transformar as práticas sociais e o padrão de comportamento apoiada nos pressupostos da atual pedagogia de que a análise crítica dos cotidianos avanços científicos e o contexto sociocultural são as bases para adaptações e mudanças. Valoriza o saber espontâneo do aluno como sujeito do processo de ensino, ensejando-lhe o crescimento pessoal, intelectual, moral e social.

Sesc-Arsenal – localizado na Rua Treze de Junho, Porto, resgata a história mato-grossense e tem desempenhado de maneira singular o papel de propagador da cultura regional, nacional e internacional, com programações culturais de qualidade a preços acessíveis. Sua estrutura física dispõe de cinema, teatro, biblioteca, galeria de artes, sala de música, salão de realização social, choperia, salas de oficinas e loja de artesanato. Na unidade realizam cursos de desenvolvimento artístico e cultural como os de ballet, dança, teatro, teclado, piano, violino, técnica vocal, violão e outros.

Fonte: Informações oriundas da Administração Regional do Serviço Social do Comércio/MT, ano 2003.



PROJETO E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS PERSONALIZADOS EM CARTOGRAFIA, SENSORIAMENTO REMOTO, MONITORAMENTO AMBIENTAL, INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS E GESTÃO TERRITORIAL.



GESTÃO DE GRANDE VOLUME DE DADOS EM BASES CARTOGRÁFICAS CONTÍNUAS.



ELABORAÇÃO DE BASES CARTOGRÁFICAS DIGITAIS CONTÍNUAS; PROCESSAMENTO DE IMAGENS DE SATÉLITE; CADASTRO TÉCNICO; CONVERSÃO DE DADOS E FORMATOS; LEVANTAMENTOS COM GPS.

Os aplicativos **GIS/CAD** disponíveis no mercado, confinados a um ambiente cliente/servidor, não estão atendendo às demandas de disponibilização e acessibilidade para um grande número de usuários externos, das empresas públicas e privadas.

Visando suprir essa demanda, a Empresa desenvolve aplicativos baseados em tecnologia de banco de dados, com interface de comunicação 100% Internet, projetados para serem operados em equipamentos simples, que possuam um navegador Web.

O sistema tem engine baseado no SGBD Oracle Spatial, onde estão programadas as funcionalidades de criação e edição de dados vetoriais, raster e literais, podendo:

- Criar hierarquia de usuários e administradores;
- Desenhar de forma livre;
- Desenhar através do lançamento de coordenadas geográficas ou cartesianas;
- Desenhar através do lançamento de rumos e distâncias;
- Mover, apagar, rotacionar, copiar e editar as geometrias desenhadas;
- Operações de desenho com as imagens de satélite como referência;
- Obter informações de área, perímetro e distância;
- Fazer, consultar ou editar carga de atributos associados em banco de dados;
- Consultas espaciais, literais ou ambas;
- Incremento de funcionalidades conforme necessidade do cliente.

O cliente é tratado de forma personalizada, através de sistemas customizados para suas necessidades, após criteriosa análise de requisitos.

A Empresa tem participado de forma expressiva no aprimoramento do uso dessa tecnologia, proporcionando que os resultados sejam obtidos em tempo muito menor e com a confiabilidade e abrangência desejadas.



Tecnomapas Ltda.
Rua das Orquídeas, 222 - Bairro Bosque da Saúde
78050-010 - Cuiabá - MT - Brasil - Fone/fax: (+55) (65) 648 3700
contato@tecnomapas.com.br
www.tecnomapas.com.br



capítulo
28

Segurança Pública



A) Ocorrências Registradas pela Polícia Judiciária Civil

a) Por Delito, segundo o Autor e a Vítima

Ano 2001

Delito	Segundo o Autor						Segundo a Vítima						Nº de Delitos
	Masculino		Feminino		Não Es-pec.	Nº de Au-tores	Masculino		Feminino		Não Es-pec.	Nº de Ví-timas	
	Maior	Menor	Maior	Menor			Maior	Menor	Maior	Menor			
Homicídio	252	14	7	3	174	450	342	27	30	2	7	408	376
Tentativa de homicídio	349	13	14	0	38	414	286	29	46	6	0	367	332
Aborto	0	0	4	2	0	6	0	0	3	0	0	3	6
Lesão corporal	4.176	187	679	60	90	5.192	1.276	168	2.549	179	1	4.173	4.333
Maus tratos	32	1	17	0	0	50	4	21	6	20	0	51	47
Furto	1.640	432	157	62	6.502	8.793	9.017	232	5.193	153	12	14.607	15.370
Constrangimento ilegal	3.131	85	493	23	53	3.785	1.440	69	2.077	96	1	3.683	3.505
Rixa	96	27	30	2	0	155	0	0	0	0	0	0	42
Calúnia/difamação/injúria	134	1	110	2	2	249	76	7	146	9	0	238	238
Violação de propriedade	99	5	28	0	1	133	53	0	88	0	0	141	133
Roubo a banco	69	0	0	0	0	69	10	0	2	0	0	12	35
Roubo em banco	23	0	1	0	0	24	10	2	6	1	0	19	19
Roubo	10.959	702	65	31	102	11.859	4.901	206	2.188	88	2	7.385	7.072
Latrocínio	15	3	0	0	4	22	17	0	1	0	0	18	18
Extorsão mediante seqüestro	9	0	0	0	0	9	4	0	1	0	0	5	5
Esbulho possessório	76	0	1	0	0	77	14	0	0	0	0	14	17
Apropriação indébita	224	0	46	1	2	273	160	2	101	1	0	264	280
Dano	438	43	69	4	116	670	288	2	231	1	2	524	616
Fraude	422	11	85	1	131	650	342	5	183	3	1	534	609
Receptação	10	9	2	0	1	22	0	0	0	0	0	0	15
Incêndio/tentativa	10	0	1	0	25	36	34	0	11	1	0	46	49
Crimes sexuais	266	24	4	0	0	294	1	14	104	125	0	244	268
Corrupção de menores	5	0	1	0	0	6	0	1	0	5	0	6	6
Rapto	16	1	1	0	0	18	0	0	3	15	0	18	18
Crimes ambientais	14	0	0	0	83	97	0	0	0	0	0	0	96
Porte ilegal de arma de fogo	120	72	3	1	0	196	0	0	0	0	0	0	146
Disparo de arma de fogo	61	4	1	0	10	76	0	0	0	0	0	0	64

continua...

a) Por Delito, segundo o Autor e a Vítima

Delito	Segundo o Autor						Segundo a Vítima						Nº de Delitos
	Masculino		Feminino		Não Espec.	Nº de Autores	Masculino		Feminino		Não Espec.	Nº de Vítimas	
	Maior	Menor	Maior	Menor			Maior	Menor	Maior	Menor			
Tráfico de subst. entorpecente	229	11	12	1	1	254	0	0	0	0	0	0	148
Adquirir/guardar drogas para uso próprio	181	119	12	6	0	318	0	0	0	0	0	0	199
Perturbação da ordem	450	28	76	5	11	570	67	1	119	2	0	189	473
Crimes de trânsito	45	47	2	3	0	97	0	0	0	0	0	0	92
Embriaguez	807	10	35	2	1	855	0	0	0	0	0	0	772
Servir bebida alcoólica a menor	1	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	1
Mendicância/jogo de azar/vadiagem	372	137	31	5	0	545	0	0	0	0	0	0	297
Exercício arbitrário/abuso de poder	74	1	19	0	0	94	51	1	29	0	0	81	89
Moeda falsa	14	7	3	0	4	28	0	0	0	0	0	0	24
Formação de quadrilha ou bando	3	4	0	0	0	7	0	0	0	0	0	0	1
Corrupção ativa	2	0	1	0	0	3	0	0	0	0	0	0	2
Contrabando e descaminho	2	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	2
Anúncio de meio abortivo	2	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	1
Motim/fuga de pessoa presa/tentativa	27	0	0	0	0	27	0	0	0	0	0	0	13
Omissão/cautela/guarda/cond. de animais	14	0	1	0	2	17	6	4	6	2	0	18	18
Introd./abandono animais propriedade	2	0	0	0	0	2	0	0	2	0	0	2	2
Seqüestro e cárcere privado	15	0	0	0	0	15	3	0	4	0	0	7	7
Subtotal	24.886	1.998	2.011	214	7.353	36.462	18.402	792	13.129	709	26	33.058	35.856
Ocorrências atípicas	1.291	175	203	22	78	1.769	3.543	162	1.643	131	23	5.502	6.166
Total	26.177	2.173	2.214	236	7.431	38.231	21.945	954	14.772	840	49	38.560	42.022

a) Por Delito, segundo o Autor e a Vítima

Ano 2002

Delito	Segundo o Autor					Segundo a Vítima					Nº de Delitos
	Masculino		Feminino		Nº de Autores	Masculino		Feminino		Nº de Vítimas	
	Maior	Menor	Maior	Menor		Maior	Menor	Maior	Menor		
CRIME CONTRA A PESSOA	1.317	67	198	12	1.594	1.904	315	1.279	297	3.795	7.999
Homicídio	76	5	3	2	86	265	33	32	6	336	385
Homicídio doloso	76	5	3	2	86	185	20	18	5	228	228
Homicídio culposo – trânsito*	0	0	0	0	0	80	12	14	1	107	156
Outros homicídios culposos	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1
Tentativa de homicídio	72	6	3	0	81	161	18	22	3	204	199
Lesão corporal	1.110	50	192	10	1.362	1.477	254	1.194	244	3.169	3.508
Lesão corporal seguida de morte	3	0	0	0	3	2	1	0	0	3	3
Lesão corporal – acidente de trânsito*	0	0	0	0	0	969	177	270	114	1.530	1.838
Outras lesões corporais	1.107	50	192	10	1.359	506	76	924	130	1.636	1.667
Outros crimes contra a pessoa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3.823
Crimes contra os costumes	59	6	0	0	65	1	10	31	44	86	84
Estupro	32	0	0	0	32	0	0	27	26	53	52
Atentado violento ao pudor	27	6	0	0	33	1	10	4	18	33	32
CRIME CONTRA O PATRIMÔNIO	6.161	728	320	69	7.278	10.547	435	6.525	357	17.864	19.408
Furto	926	187	97	20	1.230	5.851	201	3.853	175	10.080	11.054
Furto de veículos	140	0	1	0	141	372	0	56	0	428	428
Outros furtos	786	187	96	20	1.089	5.479	201	3.797	175	9.652	10.626
Roubo	4.528	470	46	25	5.069	3.739	207	2.200	171	6.317	6.498
Latrocínio	10	0	0	0	10	12	0	0	0	12	11
Roubo de veículo	389	0	1	0	390	263	0	36	0	299	379
Roubo de carga	1	0	0	0	1	2	0	0	0	2	2
Roubo a banco	18	0	0	0	18	14
Outros roubos	4.110	470	45	25	4.650	3.462	207	2.164	171	6.004	6.092
Extorsão mediante seqüestro	5	0	0	0	5	0	0	1	0	1	1
Estelionato	153	3	50	0	206	315	1	159	0	475	593
Outros crimes contra o patrimônio	549	68	127	24	768	642	26	312	11	991	1.262
CRIME CONTRA A SAÚDE PÚBLICA	235	36	28	4	303	0	0	0	0	0	205
Uso e porte de drogas	162	29	12	1	204	141
Tráfico de drogas	73	7	16	3	99	64

continua...

a) Por Delito, segundo o Autor e a Vítima

Delito	Segundo o Autor					Segundo a Vítima					Nº de Delitos
	Masculino		Feminino		Nº de Autores	Masculino		Feminino		Nº de Vítimas	
	Maior	Menor	Maior	Menor		Maior	Menor	Maior	Menor		
LEIS ESPECIAIS	4	0	5	1	10	1	0	12	2	15	14
Tortura	1	0	0	0	1	0	0	1	0	1	1
Racismo	3	0	5	1	9	1	0	11	2	14	13
OUTRAS OCORRÊNCIAS	4.694	343	1.040	69	6.146	6.746	571	4.955	582	12.854	11.556
Morte suspeita	0	0	0	0	0	26	3	4	0	33	34
Resistência	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	3
Recuperação de veículos	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	494
Outras ocorrências	4.694	343	1.040	69	6.146	6.720	568	4.951	582	12.821	11.025
Total	12.411	1.174	1.591	155	15.331	19.198	1.321	12.771	1.238	34.528	39.182

Fonte: Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Mato Grosso;
 Polícia Judiciária Civil;
 Assessoria de Planejamento e Informática.
 · Quantidade de indivíduos envolvidos em acidentes de trânsito.

b) Segundo a Região Administrativa e o Bairro de Ocorrência – Anos 1998, 2000 e 2001

Bairros – Região Norte	1998	2000	2001	Var. % 1998/2000	Var. % 2000/2001	Ocor. por 1000 hab. ano 2000
Centro Político-Administrativo	44	46	58	4,55	26,09	30,98
Jardim Florianópolis	79	107	113	35,44	5,61	24,11
Jardim Vitória	119	179	286	50,42	59,78	20,26
Morada da Serra	1.266	1.905	2.314	50,47	21,47	32,00
Morada do Ouro	171	257	313	50,29	21,79	52,28
Nova Conquista	27	33	49	22,22	48,48	41,98
Paiaçuás	78	148	186	89,74	25,68	38,67
Paraíso	148	128	149	-13,51	16,41	31,82
Primeiro de Março	151	133	201	-11,92	51,13	19,01
Três Barras	120	181	250	50,83	38,12	27,92
ZEU	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.
Subtotal	2.203	3.117	3.919	41,49	25,73	29,82

b) Segundo a Região Administrativa e o Bairro de Ocorrência – Anos 1998, 2000 e 2001

Bairros – Região Oeste	1998	2000	2001	Var. % 1998/2000	Var. % 2000/2001	Ocor. por 1000 hab. ano 2000
Alvorada	457	720	715	57,55	-0,69	58,74
Barra do Pari	84	144	156	71,43	8,33	23,00
Centro-Norte/Centro-Sul	2.977	4.179	3.651	40,38	-12,63	567,88
Cidade Alta	313	646	717	106,39	10,99	61,67
Cidade Verde	119	120	130	0,84	8,33	43,49
Cophamil	153	181	199	18,30	9,94	30,11
da Goiabeira	354	483	549	36,44	13,66	71,68
Despraiado	58	110	88	89,66	-20,00	23,27
do Porto	560	933	995	66,61	6,65	99,97
do Quilombo	92	440	434	378,26	-1,36	56,65
dos Araés	258	289	361	12,02	24,91	52,29
Duque de Caxias	145	238	268	64,14	12,61	56,71
Jardim Santa Isabel	118	143	298	21,19	108,39	15,35
Jardim Cuiabá	114	221	228	93,86	3,17	147,04
Jardim Mariana	11	22	20	100,00	-9,09	22,45
Jardim Ubirajara	13	17	17	30,77	0,00	24,39
Novo Colorado	35	66	85	88,57	28,79	23,71
Novo Terceiro	58	89	139	53,45	56,18	23,62
Popular	16	32	32	100,00	0,00	16,64
Ribeirão da Ponte	17	15	12	-11,76	-20,00	6,56
Ribeirão do Lipa	34	58	88	70,59	51,72	25,82
Santa Marta	19	21	34	10,53	61,90	29,75
Santa Rosa	137	230	280	67,88	21,74	168,13
ZEU	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.
Subtotal	6.142	9.397	9.496	53,00	1,05	83,75

b) Segundo a Região Administrativa e o Bairro de Ocorrência – Anos 1998, 2000 e 2001

Bairros – Região Sul	1998	2000	2001	Var. % 1998/2000	Var. % 2000/2001	Ocor. por 1000 hab. ano 2000
Altos do Coxipó	35	51	53	45,71	3,92	38,52
Cohab São Gonçalves	77	119	166	54,55	39,50	25,76
Coophema	32	55	48	71,88	-12,73	40,06
Coxipó	719	1039	1.081	44,51	4,04	380,87
Jardim Comodoro	11	10	12	-9,09	20,00	14,10
Jardim das Palmeiras	11	29	24	163,64	-17,24	31,18
Jardim dos Ipês	34	40	39	17,65	-2,50	19,58
Jardim Fortaleza	59	95	88	61,02	-7,37	23,57
Jardim Gramado	11	28	41	154,55	46,43	14,95
Jardim Industrial	114	239	225	109,65	-5,86	32,97
Jardim Mossoró	13	30	29	130,77	-3,33	30,21
Jardim Passaredo	26	24	69	-7,69	187,50	17,75
Jardim Presidente	22	34	52	54,55	52,94	14,75
Jordão	9	11	25	22,22	127,27	8,76
Lagoa Azul	9	7	13	-22,22	85,71	11,88
Nossa Senhora Aparecida	44	22	13	-50,00	-40,91	8,54
Nova Esperança	62	128	105	106,45	-17,97	43,24
Osmar Cabral	144	218	210	51,39	-3,67	50,93
Parque Atalaia	47	75	96	59,57	28,00	21,80
Parque Cuiabá	152	361	310	137,50	-14,13	38,54
Parque Geórgia	5	25	38	400,00	52,00	37,43
Parque Ohara	17	32	25	88,24	-21,88	29,55
Pascoal Ramos	55	185	152	236,36	-17,84	102,55
Pedra 90	343	483	754	40,82	56,11	25,90
Residencial Coxipó	120	152	228	26,67	50,00	21,01
Santa Laura	31	49	90	58,06	83,67	22,06
São Francisco	26	48	53	84,62	10,42	22,29
São Gonçalo Beira-Rio	N.I.	N.I.	N.I.
São João del-Rei	87	152	177	74,71	16,45	30,20
São José	8	6	4	-25,00	-33,33	10,10
São Sebastião	15	N.I.	N.I.	-100,00
Tijucal	305	440	596	44,26	35,45	26,23
Vista Alegre	9	13	22	44,44	69,23	17,20
Distrito Industrial	71	162	166	128,17	2,47	427,44
ZEU – (Real Parque)	N.I.	N.I.	N.I.
Zona de Expansão Urbana do Manduri	N.I.	N.I.	N.I.
Subtotal	2.723	4.362	5.004	60,19	14,72	37,11

b) Segundo a Região Administrativa e o Bairro de Ocorrência – Anos 1998, 2000 e 2001

Bairros – Região Leste	1998	2000	2001	Var. % 1998/2000	Var. % 2000/2001	Ocor. por 1000 hab. ano 2000
Bela Marina	N.I.	3	6	...	100,00	6,34
Bela Vista	110	147	146	33,64	-0,68	38,37
Boa Esperança	299	468	542	56,52	15,81	77,77
Bosque da Saúde	280	344	384	22,86	11,63	103,55
Cachoeira das Garças	N.I.	1	4	...	300,00	13,33
Campo Velho	107	147	166	37,38	12,93	54,61
Campo Verde	N.I.	N.I.	N.I.
Canjica	48	88	85	83,33	-3,41	30,79
Carumbé	133	225	294	69,17	30,67	96,32
da Lixeira	191	251	239	31,41	-4,78	52,14
do Areão	193	248	241	28,50	-2,82	43,76
do Baú	101	45	62	-55,45	37,78	19,80
do Poção	123	174	194	41,46	11,49	37,43
do Terceiro	5	N.I.	68	-100,00
Dom Aquino	383	690	754	80,16	9,28	52,85
Dom Bosco	19	36	52	89,47	44,44	17,69
dos Bandeirantes	137	160	163	16,79	1,88	134,00
Grande Terceiro	104	199	207	91,35	4,02	40,81
Jardim Aclimação	N.I.	N.I.	N.I.
Jardim Califórnia	47	91	98	93,62	7,69	62,07
Jardim das Américas	96	181	248	88,54	37,02	61,15
Jardim Eldorado	02	76	51	3.700,00	-32,89	38,99
Jardim Europa	92	137	143	48,91	4,38	82,43
Jardim Imperial	45	129	121	186,67	-6,20	29,16
Jardim Itália	57	60	84	5,26	40,00	18,62
Jardim Leblon	100	146	238	46,00	63,01	35,37
Jardim Paulista	73	162	153	121,92	-5,56	78,07
Jardim Petrópolis	53	93	120	75,47	29,03	64,90
Jardim Shangri-la	56	69	96	23,21	39,13	57,60
Jardim Tropical	80	129	146	61,25	13,18	76,51
Jardim Universitário	38	78	69	105,26	-11,54	33,33
Morada dos Nobres	5	7	6	40,00	-14,29	33,98
Novo Horizonte	91	142	149	56,04	4,93	37,92
Novo Mato Grosso	30	25	42	-16,67	68,00	12,48
Pedregal	150	183	328	22,00	79,23	25,82

continua...

b) Segundo a Região Administrativa e o Bairro de Ocorrência – Anos 1998, 2000 e 2001

Bairros - Região Leste	1998	2000	2001	Var. % 1998/2000	Var. % 2000/2001	Ocor. por 1000 hab. ano 2000
Pico do Amor	55	112	159	103,64	41,96	53,69
Planalto	183	254	306	38,80	20,47	42,83
Praeirinho	26	64	74	146,15	15,63	30,43
Praeiro	61	108	80	77,05	-25,93	71,19
Recanto dos Pássaros	24	29	40	20,83	37,93	21,20
Residencial Itamarati	7	32	27	357,14	-15,63	17,27
Residencial Santa Inês	37	73	60	97,30	-17,81	27,70
Residencial São Carlos	50	82	77	64,00	-6,10	33,33
Santa Cruz	26	78	74	200,00	-5,13	63,31
São Roque	3	15	9	400,00	-40,00	27,47
Sol Nascente	32	30	41	-6,25	36,67	13,46
Terra Nova	89	95	116	6,74	22,11	34,18
UFMT	N.I.	N.I.	N.I.
ZEU	N.I.	N.I.	N.I.
Subtotal	3.841	5.906	6.762	53,76	-100,00	42,13

Localização não identificada	1998	2000	2001	Var. % 1998/2000	Var. % 2000/2001	Ocor. por 1000 hab. ano 2000
Subtotal	...	317	384	...	21,14	...
Total geral de ocorrências	14.909	23.099	25.565	54,93	10,68	48,69

Fonte: Secretaria de Segurança Pública/MT.

B) Ocorrências Atendidas pela Polícia Militar do Estado de Mato Grosso – Anos 2001 e 2002

Ocorrências	2001					2002				
	CPC *	CPA I **	CPA II **	CPA III **	Total	CPC *	CPA I **	CPA II **	CPA III **	Total
Crimes contra a pessoa	7.163	4.374	5.148	298	16.983	6.546	5.292	6.360	294	18.492
Crimes contra o patrimônio	6.339	3.471	5.396	273	15.479	6.528	4.026	6.205	350	17.109
Crimes contra os costumes e a paz pública	2.421	1.408	1.486	114	5.429	2.109	1.670	2.034	132	5.945
Crimes contra a incolumidade pública	1.055	632	816	97	2.600	1.061	634	881	61	2.637
Crimes contra a propriedade imaterial e infrações contra as relações de consumo	7	2	15	2	26	2	3	9	0	14
Crimes contra a fé pública	92	48	96	14	250	68	41	78	14	201
Trânsito e acidentes	33.305	16.372	7.764	14.290	71.731	36.560	21.425	17.537	13.737	89.259
Infração contra o meio ambiente e apreensão	42	29	74	1.942	2.087	1.468	497	925	1.956	4.846
Crimes contra a administração e outros crimes	451	235	252	40	978	496	329	402	40	1.267
Crimes diversos de polícia	200	177	581	17	975	501	172	685	41	1.399
Policimento	73	46	177	46	342	9	76	119	3	207
Assistência	1.977	1.504	1.472	109	5.062	2.043	1.799	1.707	142	5.691
Providências	642	528	852	120	2.142	166	242	437	32	877
Total de ocorrências atendidas	53.767	28.826	24.129	14.383	124.084	57.557	36.206	37.379	16.802	147.944

Fonte: 3.ª Seção do Estado Maior, Comando Geral, Polícia Militar do Estado de Mato Grosso.

* CPC - Comando de Policiamento da Capital.

** CPA – Comando de Policiamento de Área.

C) Ocorrências Registradas na Delegacia Especializada do Adolescente

Foram atendidas, no ano de 2000, 1.641 menores infratores, entre eles 138 reincidentes. No ano de 2001, 1.338 menores foram atendidos, sendo que, destes, 30 eram reincidentes em atos infracionais

Fonte: Secretaria de Segurança Pública, Delegacia Especializada do Adolescente, Ano 2002.

D) Acidentes de Trânsito e Multas Registradas pela Polícia Rodoviária Federal da BR 364 ao Trevo do Tijucal

Ocorrências	1999			2000			2001 *			2002 **			
	Com Vítimas	Sem Vítimas	Total	Com Vítimas	Sem Vítimas	Total	Com Vítimas		Total	Com Vítimas		Sem Vítimas	Total
							Fatais	não Fatais		Fatais	não Fatais		
Acidentes	89	295	384	73	209	282	319	2	24	34	60
Vítimas	14	151	165	3	32	0	35

Fonte: Ministério da Justiça, Departamento de Polícia Rodoviária Federal, 2ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal.

* entre o km 333 (Escola Agrotécnica de Cuiabá) e o 407 (Trevo do Tijucal).

** entre o km 364 (Sinuelo) e o 407 (Trevo do Tijucal).

E) Acidentes de Trânsito, segundo as Vítimas, no Município de Cuiabá

a) Número de Acidentes

Acidentes de Trânsito	1997		1999		2000		2001		2002	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Sem vítimas ⁽¹⁾	3.333	71,77	N.I.	...	3.475	61,62	3.637	60,73	3.769	66,58
Com vítimas ⁽²⁾	1.311	28,23	1.600	...	2.164	38,38	2.352	39,27	1.892	33,42
Total	4.644	100,00	N.I.	100,00	5.639	100,00	5.989	100,00	5.661	100,00

Fonte: (1) Anos 1997, 1999, 2000 e 2001, Companhia de Polícia de Trânsito; Ano 2002, Batalhão de Polícia Militar de Trânsito.

(2) Anos 1997, 1999, 2000 e 2001, Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso – Detran/MT.

Ano 2002, Secretaria de Segurança Pública do Estado de Mato Grosso, Polícia Judiciária Civil, Delegacia Especializada em Delitos de Trânsito.

b) Natureza dos Acidentes de Trânsito

Natureza dos Acidentes	1999 ⁽¹⁾		2000 ⁽¹⁾		2001 ⁽¹⁾		2002 ⁽²⁾		2002 ⁽³⁾	
	Com Vítimas								Sem Vítimas	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Colisão/abaloamento	840	52,50	1.091	50,42	1.295	55,06	1.124	59,41	3.324	88,19
Tombamento/capotamento	32	2,00	51	2,36	94	4,00	37	1,96	21	0,56
Atropelamento	454	28,38	523	24,17	453	19,26	375	19,82	16	0,42
Choque com objeto fixo	79	4,94	132	6,10	118	5,02	78	4,12	344	9,13
Outros	195	12,19	367	16,96	392	16,67	278	14,69	64	1,70
Total	1.600	100,00	2.164	100,00	2.352	100,00	1.892	100,00	3.769	100,00

Fonte: (1) Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso – Detran/MT.

(2) Secretaria de Segurança Pública do Estado de Mato Grosso, Polícia Judiciária Civil, Delegacia Especializada em Delitos de Trânsito.

(3) Batalhão de Polícia Militar de Trânsito.

c) Veículos Envolvidos em Acidentes de Trânsito

Veículos	2000 ⁽¹⁾		2001 ⁽¹⁾		2002 ⁽²⁾			
	com Vítimas						sem Vítimas	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Automóvel	1.237	37,06	1.749	55,00	1.194	38,98	4.074	62,55
Camioneta	108	3,24	174	5,47	142	4,64	840	12,90
Ônibus/microônibus	158	4,73	139	4,37	140	4,57	553	8,49
Caminhão	104	3,12	137	4,31	105	3,43	480	7,37
Reboque/semi-reboque	10	0,30	0	0,00	30	0,98
Motocicleta	909	27,23	669	21,04	997	32,55	480	7,37
Outros	265	7,94	39	1,23	238	7,77	86	1,32
Ignorado	547	16,39	273	8,58	217	7,08
Total	3.338	100,00	3.180	100,00	3.063	100,00	6.513	100,00

Fonte: (1) Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso – Detran/MT.

(2) Acidentes com Vítimas, Secretaria de Segurança Pública do Estado de Mato Grosso.

Polícia Judiciária Civil, Delegacia Especializada em Delitos de Trânsito; Acidentes sem Vítimas, Batalhão de Polícia Militar de Trânsito.

d) Acidentes de Trânsito com vítimas, segundo o Período e o Local da Ocorrência

Período/ Local da Ocorrência	1996 ⁽¹⁾		1997 ⁽¹⁾		1999 ⁽¹⁾		2000 ⁽¹⁾		2002 ⁽²⁾	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Diurno	702	57,78	801	61,10	932	58,25	1.254	57,95	1.076	56,87
Noturno	513	42,22	510	38,90	668	41,75	910	42,05	816	43,13
Urbano	1.208	99,42	1.311	100,00	1.600	100,00	2.164	100,00	1.892	100,00
Rural	07	0,58	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	1.215	100,00	1.311	100,00	1.600	100,00	2.164	100,00	1.892	100,00

Fonte: (1) Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso – Detran/MT.

(2) Secretaria de Segurança Pública do Estado de Mato Grosso, Polícia Judiciária Civil, Delegacia Especializada em Delitos de Trânsito.

F) Vítimas em Acidentes de Trânsito

a) Segundo o Sexo

a.1) Vítimas Fatais

Sexo	1998 ⁽¹⁾		1999 ⁽²⁾		2000 ⁽²⁾		2001 ⁽¹⁾		2002 ⁽²⁾	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Masculino	25	78,13	44	67,69	88	75,21	124	80,52	138	83,13
Feminino	7	21,88	13	20,00	22	18,80	23	14,93	24	14,46
Ignorado	0	0	8	12,31	7	5,98	7	4,55	4	2,41
Total	32	100,00	65	100,00	117	100,00	154	100,00	166	100,00

a.2) Vítimas Não Fatais

Sexo	1998 ⁽¹⁾		1999 ⁽²⁾		2000 ⁽²⁾		2001 ⁽¹⁾		2002 ⁽²⁾	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Masculino	890	74,54	1.422	75,04	2.057	77,27	2.171	77,40	1.635	76,54
Feminino	304	25,46	459	24,22	582	21,86	617	22,00	493	23,08
Ignorado	0	0	14	0,74	23	0,86	17	0,60	8	0,37
Total	1.194	100,00	1.895	100,00	2.662	100,00	2.805	100,00	2.136	100,00

Fonte: (1) Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso – Detran/MT.

(2) Secretaria de Segurança Pública; Polícia Judiciária Civil; Delegacia Especializada em Delitos de Trânsito.

b) Segundo a Faixa Etária

a.1 – Vítimas Fatais

Faixa Etária	1998 ⁽¹⁾		1999 ⁽²⁾		2000 ⁽²⁾		2001 ⁽¹⁾		2002 ⁽²⁾	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
0 a 4 anos	1	3,13	1	1,54	5	4,27	1	0,65	1	0,60
5 a 14 anos	3	9,38	6	9,23	6	5,13	8	5,19	3	1,81
15 a 24 anos	8	25,00	11	16,92	20	17,09	30	19,48	19	11,45
25 a 34 anos	3	9,38	13	20,00	15	12,82	25	16,23	25	15,06
35 a 59 anos	4	12,50	13	20,00	31	26,50	28	18,18	33	19,88
+ de 60 anos	4	12,50	7	10,77	13	11,11	15	9,74	18	10,84
Ignorado	9	28,13	14	21,54	27	23,08	47	30,52	67	40,36
Total	32	100,00	65	100,00	117	100,00	154	100,00	166	100,00

a.2 – Vítimas Não Fatais

Faixa Etária	1998 ⁽¹⁾		1999 ⁽²⁾		2000 ⁽²⁾		2001 ⁽¹⁾		2002 ⁽²⁾	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
0 a 4 anos	34	2,85	62	3,27	56	2,10	51	1,82	39	1,83
5 a 14 anos	140	11,73	175	9,23	216	8,11	191	6,81	140	6,55
15 a 24 anos	338	28,31	542	28,60	708	26,60	674	24,03	561	26,26
25 a 34 anos	301	25,21	419	22,11	626	23,52	572	20,39	437	20,46
35 a 59 anos	202	16,92	356	18,79	438	16,45	507	18,07	373	17,46
+ de 60 anos	35	2,93	71	3,75	77	2,89	72	2,57	72	3,37
Ignorado	147	12,31	270	14,25	541	20,32	738	26,31	514	24,06
Total	1.194	100,00	1.895	100,00	2.662	100,00	2.805	100,00	2.136	100,00

Fonte: (1) Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso – Detran/MT.

(2) Secretaria de Segurança Pública; Polícia Judiciária Civil; Delegacia Especializada em Delitos de Trânsito.

c) Segundo o Tipo de Vítima

a.1) Vítimas Fatais

Tipo	1998 ⁽¹⁾		1999 ⁽²⁾		2000 ⁽²⁾		2001 ⁽¹⁾		2002 ⁽²⁾	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Pedestres	17	53,13	28	43,08	55	47,01	27	17,53	27	16,27
Passageiros	4	12,50	14	21,54	18	15,38	37	24,03	32	19,28
Condutores	11	34,38	23	35,38	44	37,61	90	58,44	107	64,46
Total Vítimas Fatais	32	100,00	65	100,00	117	100,00	154	100,00	166	100,00

a.2) Vítimas Não Fatais

Tipo	1998 ⁽¹⁾		1999 ⁽²⁾		2000 ⁽²⁾		2001 ⁽¹⁾		2002 ⁽²⁾	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Pedestres	274	22,95	445	23,48	543	20,40	430	15,33	363	16,99
Passageiros	283	23,70	444	23,43	715	26,86	685	24,42	472	22,10
Condutores	640	53,60	1.006	53,09	1.404	52,74	1.690	60,25	1.301	60,91
Total Vítimas Não Fatais	1.194	100,00	1.895	100,00	2.662	100,00	2.805	100,00	2.136	100,00

Fonte: (1) Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso – Detran/MT.

(2) Secretaria de Segurança Pública; Polícia Judiciária Civil; Delegacia Especializada em Delitos de Trânsito.

G) Condutores de Veículos Envolvidos em Acidentes de Trânsito com Vítimas

a) Segundo a Faixa Etária

Faixa Etária	1999 ⁽¹⁾		2000 ⁽¹⁾		2001 ⁽²⁾		2002 ⁽²⁾	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Menor de 18 Anos	70	2,75	63	1,83	81	1,85	64	1,78
18 a 24 Anos	396	15,54	476	13,82	666	15,25	435	12,07
25 a 34 Anos	518	20,32	623	18,09	704	16,12	395	10,96
35 a 44 Anos	337	13,22	330	9,58	390	8,93	215	5,96
45 a 54 Anos	138	5,41	130	3,77	182	4,17	88	2,44
Mais de 55 Anos	67	2,63	73	2,12	100	2,29	46	1,28
Ignorados	1.023	40,13	1.749	50,78	2.245	51,40	2.362	65,52
Total	2.549	100,00	3.444	100,00	4.368	100,00	3.605	100,00

b) Segundo a Categoria

Categoria	1999 ⁽¹⁾		2000 ⁽¹⁾		2001 ⁽²⁾		2002 ⁽¹⁾	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Habilitados	919	36,05	1.281	37,20	1.589	36,38	644	17,86
Não habilitados	262	10,28	217	6,30	618	14,15	551	15,28
Ignorado	1.368	53,67	1.946	56,50	2.161	49,47	2.410	66,85
Total	2.549	100,00	3.444	100,00	4.368	100,00	3.605	100,00

Fonte: (1) Secretaria de Segurança Pública, Polícia Judiciária Civil, Delegacia Especializada em Delitos de Trânsito.

(2) Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso – Detran/MT.

H) Vias com Maior Incidência de Acidentes de Trânsito sem Vítimas

Vias	1996	1997	1998	2000	2001	2002
Av. Fernando Correa	331	313	316	501	365	242
Av. Miguel Sutil	206	301	229	469	353	329
Av. Rubens de Mendonça	180	214	233	310	330	242
Av. Ten. Cel. Duarte	372	278	204	267	269	185
Av. Carmindo de Campos	117	156	...
Av. Manoel José de Arruda	153	136	139	...
Av. Isaac Povoas	123	167	130	...	117	...
Av. Getúlio Vargas	126	107	123	...	108	...
Av. 15 de Novembro	157	77	...	81
Av. Gal. Melo	99
Av. Generoso Ponce	180
Total	1.495	1.457	1.388	2.160	1.840	998

Fonte: Companhia de Polícia Militar do Estado de Mato Grosso – BPTran.

I) Ocorrências Registradas pelo Corpo de Bombeiros

Ocorrências Atendidas	2000	2001	2002
Pré-hospitalar	1.398	4.691	11.463
Auxílio comunitário	1.607	1.321	3.291
Total de incêndios	1.094	1.277	2.773
Em veículos	37	72	144
Predial total	185	278	510
Predial residencial	128	198	338
Predial comercial	38	66	102
Predial industrial	17	10	54
Predial órgão público	02	4	16
Em terreno urbano	853	920	2.058
Florestal	19	6	51
Em Serragem	---	---	5
Emergência aeroportuária	0	1	5
Salvamentos – Total	752	610	1.618
Tentativa de suicídio	35	44	100
Afogamento/resgate de cadáver	47	52	106
Captura de animal/resgate	250	229	636
Desabamento/soterramento	04	14	24
Inundação	03	46	40
Emergência com produtos perigosos	06	12	10
Emergência psiquiátrica	152	6	270
Extermínio de insetos	137	121	270
GLP – (vazamento)	43	38	63
Resgate/busca de pessoas	24	41	64
Outros	51	7	35
Total de ocorrências atendidas	4.851	7.889	19.145

Fonte: Comando Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Mato Grosso.

J) Estabelecimentos Presidiários do Estado de Mato Grosso, Número de Reeducandos e Capacidade

Unidade Prisional Regional	Localização	fev. 2000		2002	
		Nº de Reeducandos	Capacidade	Nº de Reeducandos	Capacidade
Cadeia Pública de Cuiabá (Carumbé)	Bairro Novo Mato Grosso - Cuiabá	660	216	311	216
Penitenciária Regional Cuiabá (Pascoal Ramos)	Bairro Jd. Industriário - Cuiabá	336	182	230	351
Penitenciária Agrícola de Palmeiras	Santo Antônio do Leverger	32	60	72	120
Mata Grande	Rondonópolis	244	716	580	760
Feminino (Pascoal Ramos)	Bairro Jd. Industriário - Cuiabá	38	25	78	180
Unidade Prisional	Santo Antônio do Leverger	34	40
Total		1.310	1.199	1.305	1.667

Fonte: Secretaria de Estado de Segurança Pública/MT.



s e ç ã o

VIII

Finanças



capítulo

29

Movimento Financeiro



A) Orçamento Municipal – De 1996 a 2002

a) Resumo Demonstrativo da Receita Arrecadada

(R\$ mil)

Especificação	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Receitas Correntes	99.503	125.928	184.615	244.095	343.551	313.753	333.738
Receita tributária	25.183	32.167	38.181	39.473	44.402	52.314	56.012
Receita de contribuições	0	0	0	1.027	1.746	1.476	2.551
Receita patrimonial	138	25	4	189	1.415	626	474
Receita industrial	0	0	4.468	25.805	25.089	26.019	29.969
Transferências correntes	68.242	89.753	135.308	166.478	261.135	221.976	236.649
Outras receitas correntes	5.940	3.983	6.654	11.123	9.764	11.342	8.083
Receitas de Capital	12.783	9.312	10.528	10.083	11.041	22.963	19.159
Operações de crédito internas	250	0	0	0	0	0	0
Alienação de bens	217	0	0	0	0	0	40
Transferências de convênios	12.316	9.311	10.525	10.083	11.041	22.963	19.119
Outras receitas de capital	0	1	3	0	0	0	0
Total	112.286	135.240	195.143	254.178	354.592	336.716	352.897

Fonte: Diretoria de Administração Orçamentária, Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão.

b) Resumo Demonstrativo da Despesa Realizada

(R\$ mil)

Especificação	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Despesas Correntes	130.995	121.083	182.020	265.399	315.285	317.351	328.915
Pessoal e encargos sociais	53.642	76.175	79.847	106.688	120.626	150.778	167.265
Juros e encargos da dívida interna	6.597	1.422	676	601	7.011	8.293	5.231
Outras despesas correntes	70.756	43.486	101.497	158.110	187.648	158.280	156.419
Despesas de Capital	23.670	22.799	20.313	26.828	22.264	41.654	36.080
Investimentos	19.585	17.712	15.711	20.935	15.863	33.482	30.674
Inversões financeiras	0	0	0	0	0	0	45
Amortização da dívida interna	4.085	5.087	4.602	5.893	6.401	8.172	5.361
Reserva de Contingência	0	0	0	0	0	0	0
Despesa Total	154.665	143.882	202.333	292.227	337.549	359.005	364.995

Fonte: Diretoria de Administração Orçamentária, Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão.

c) Receita Arrecadada

(R\$ mil)

Especificação	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
RECEITAS CORRENTES	99.503	125.928	184.615	244.095	343.551	313.753	333.738
Receita Tributária	25.183	32.167	38.181	39.473	44.402	52.314	56.012
IPTU	6.822	8.110	6.670	7.172	7.411	7.651	8.002
ITBI	1.972	3.238	2.469	3.337	3.070	2.909	3.463
ISS	13.692	16.766	23.321	25.338	29.053	37.399	38.975
Taxas	2.697	4.053	5.721	3.626	4.868	4.355	5.572
Receita de Contribuições	0	0	0	1.027	1.746	1.476	2.551
Contribuição do servidor para previdência social	0	0	0	1.027	1.746	1.476	2.059
Compensações financeiras entre regime geral e os regimes próprios de previdência dos servidores	0	0	0	0	0	0	492
Receita Patrimonial	138	25	4	189	1.415	626	474
Receitas de valores imobiliários	138	10	0	0	209	0	47
Receitas de valores mobiliários	0	15	0	189	1.088	626	427
Outras receitas patrimoniais	0	0	4	0	118	0	0
Receita Industrial	0	0	4.468	25.805	25.089	26.019	29.969
Receita dos serviços de saneamento básico	0	0	4.468	25.805	25.089	16.019	29.969
Transferências Correntes	68.242	89.753	135.308	166.478	261.135	221.976	236.649
Transferências intragovernamentais	0	0	0	0	63.447	0	0
Transferência da União	25.715	32.665	74.696	84.797	92.694	107.115	110.729
FPM	21.551	24.366	28.668	31.768	33.940	39.771	44.906
IRRF	4.078	3.907	4.594	5.339	5.551	10.113	6.704
Outras transferências da União	86	4.392	2.519	5.468	4.764	4.786	4.809
SUS	0	0	38.915	42.222	48.439	52.445	54.310
Transferências do Estado	41.763	53.072	55.400	76.601	96.189	103.008	114.123
ICMS	38.760	42.952	34.784	45.230	59.896	63.289	65.469
IPVA	3.003	4.338	5.130	10.443	11.462	13.325	14.770
Fundef	0	0	15.486	20.928	24.831	26.394	33.884
Outras transferências do Estado	0	5.782	0	0	0	0	0
Transferências de convênios	764	4.016	5.212	5.080	8.805	11.853	11.797
Outras Receitas Correntes	5.940	3.983	6.654	11.123	9.764	11.342	8.083
Multas de juros de mora	1.015	230	40	16	938	1.567	4.981
Multas decorrentes da legislação de trânsito	0	0	0	4.818	5.382	6.397	0
Indenizações e Restituições	0	0	0	0	0	0	99

continua...

c) Receita Arrecadada

(R\$ mil)

Especificação	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Receita da dívida ativa	4.168	2.080	4.544	5.430	2.879	2.473	1.963
Receitas diversas	757	1.673	2.070	859	565	905	1.040
RECEITAS DE CAPITAL	12.783	9.312	10.528	10.083	11.041	22.963	19.159
Operações de crédito internas	250	0	0	0	0	0	0
Alienação de bens	217	0	0	0	0	0	40
Transferências de convênios	12.316	9.311	10.525	10.083	11.041	22.963	19.119
Outras receitas de capital	0	1	3	0	0	0	0
RECEITA TOTAL	112.286	135.240	195.143	254.178	354.592	336.716	352.897

Fonte: Diretoria de Administração Orçamentária, Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão.

B) Despesas com o Funcionalismo Público Municipal – mês base/dezembro

(R\$ mil)

Servidores	2000					2001				
	Nº de Servidores	Total Bruto	Total Líquido	Méd. Salarial Bruta	Méd. Salarial Líquida	Nº de Servidores	Total Bruto	Total Líquido	Méd. Salarial Bruta	Méd. Salarial Líquida
Ativos										
Estatutários	7.598	6.988.566	6.070.821	920	799	7.947	7.423.528	6.497.406	934	818
C.L.T.	5	1.432	1.361	286	272	5	1.920	1.840	384	368
D.A.S.	525	997.268	817.236	1.900	1.557	526	929.050	776.370	1.747	1.476
Temporários	3.268	4.069.759	1.532.465	1.245	469	3.460	1.413.468	1.262.038	409	365
Estagiários (permuta)	66	13.833	13.667	210	207	0	0	0	0	0
Permuta	1	1.643	1.463	1.643	1.463
Prodecap	91	185.796	155.137	2.042	1.705	91	137.274	116.414	1.509	1.279
Total Ativos	11.553	12.256.655	8.590.687	1.061	744	12.030	9.906.883	8.655.531	824	719
Inativos	794	723.946	635.001	912	800	852	779.577	689.796	915	810
Total	12.531	12.980.601	9.225.688	1.036	736	12.882	10.686.460	9.345.327	830	725
Colab. sem Ônus	184					92				

continua...

Servidores	2002				
	Nº de Servidores	Total Bruto	Total Líquido	Méd. Salarial Bruta	Méd. Salarial Líquida
Ativos					
Estatutários	8.001	8.720.132	6.998.139	1.090	875
C.L.T.	-	-	-	-	-
D.A.S.	532	1.074.129	779.155	2.019	1.465
Temporários	3.114	1.385.889	1.158.116	445	372
Estagiários+ permuta	33	9.063	8.883	275	269
Prodecap	90	180.317	125.059	2.004	1.390
Total Ativos	11.770	11.369.231	9.069.352	966	771
Inativos	909	904.881	803.635	995	884
Total	12.679	12.274.112	9.872.987	968	779
Colab. sem Ônus	91				

Fonte: Secretaria Municipal de Administração, Assessoria Técnica e Planejamento.

C) Demonstrativo da Arrecadação Estadual – Participação dos Setores na Arrecadação, Anos 2001 e 2002

a) Resumo da Arrecadação Estadual

(R\$ mil)

Setor	2001					2002				
	Cuiabá		Mato Grosso		Cuiabá/ Mato Grosso	Cuiabá		Mato Grosso		Cuiabá/ Mato Grosso
	Absoluto	%	Absoluto	%	%	Absoluto	%	Absoluto	%	%
ICMS	503.377	93,36	1.529.875	94,08	32,90	569.020	93,74	1.864.309	94,59	30,52
AIR	0	0,00	1	0,00	0,00	2	0,00	3	0,00	66,67
IPVA	26.792	4,97	70.324	4,32	38,10	29.545	4,87	81.456	4,13	36,27
IPCD	380	0,07	2.000	0,12	19,00	548	0,09	3.128	0,16	17,52
Taxas	4.069	0,75	18.384	1,13	22,13	3.069	0,51	16.593	0,84	18,50
Outros	4.563	0,85	5.633	0,35	81,00	4.827	0,80	5.466	0,28	88,31
Total Geral	539.181	100,00	1.626.216	100,00	33,16	607.011	100,00	1.970.955	100,00	30,80

Fonte: Secretaria de Estado de Fazenda de Mato Grosso, Superintendência de Administração Tributária, Superintendência Adjunta de Administração Tributária.

b) Relação Nominal dos Maiores Contribuintes em Arrecadação de ICMS em Cuiabá

Empresa	Ano 2001		Ano 2002	
	no Estado	no Município	no Estado	no Município
Centrais Elétricas Mato-Grossenses (Cemat)	2	1	2	1
Brasil Telecom S.A.	3	2	3	2
Companhia Brasileira de Bebidas	5	3	5	3
Telemat Celular S.A.	6	4	6	4
Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A.	7	5	8	5
Atacadão Distribuição Com. e Ind. Ltda.	38	10	23	6
Americel S.A.	28	8	24	7
Distribuidora Centro-América Ltda.	18	7	29	8
Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)	11	6	33	9
Global Village Telecom Ltda. (GVT)	36	9	39	10

Fonte: Secretaria de Estado de Fazenda de Mato Grosso, Superintendência de Administração Tributária, Superintendência Adjunta de Administração Tributária.

c) Arrecadação Referente ao Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviços – ICMS

(R\$ mil)

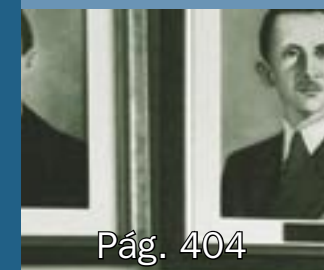
Setor	2001					2002				
	Cuiabá		Mato Grosso		Cuiabá/ Mato Grosso	Cuiabá		Mato Grosso		Cuiabá/ Mato Grosso
	Absoluto	%	Absoluto	%	%	Absoluto	%	Absoluto	%	%
Comércio	62.394	12,39	288.485	18,86	21,63	63.957	11,24	314.824	16,89	20,32
Indústria	22.567	4,48	214.705	14,03	10,51	21.709	3,82	228.798	12,27	9,49
Pecuária	23	0,00	13.099	0,86	0,18	2	0,00	16.272	0,87	0,01
Agricultura	46	0,01	59.748	3,91	0,08	727	0,13	74.911	4,02	0,97
Transporte	2.230	0,44	58.784	3,84	3,79	4.199	0,74	80.830	4,34	5,20
Comunicação	163.558	32,49	163.571	10,69	99,99	199.719	35,10	199.727	10,71	100,00
Energia elétrica	132.153	26,25	132.636	8,67	99,64	139.379	24,49	139.437	7,48	99,96
Substituição trib. com.	63.249	12,56	97.978	6,40	64,55	66.894	11,76	117.236	6,29	57,06
Substituição trib. ind.	26.813	5,33	422.429	27,61	6,35	33.328	5,86	566.072	30,36	5,89
Substituição trib. e outros	1.402	0,28	1.689	0,11	83,01	1.047	0,18	12.436	0,67	8,42
Importação	1.846	0,37	4.003	0,26	46,12	1.650	0,29	4.435	0,24	37,20
Exportação	0	0,00	51	0,00	0,00	0	0,00	52	0,00	0,00
Diferença alíquota	18.053	3,59	33.279	2,18	54,25	17.514	3,08	40.045	2,15	43,74
Multa ICMS	1.412	0,28	2.897	0,19	48,74	3.650	0,64	6.640	0,36	54,97
Juros ICMS	677	0,13	2.051	0,13	33,01	1.207	0,21	4.564	0,24	26,45
Cor. monetária ICMS	283	0,06	915	0,06	30,93	500	0,09	2.225	0,12	22,47
Ação fiscal ICMS	6.400	1,27	31.639	2,07	20,23	12.297	2,16	50.288	2,70	24,45
Dívida ativa ICMS	273	0,05	1.915	0,13	14,26	1.240	0,22	5.517	0,30	22,48
Total do ICMS	503.377	100,00	1.529.875	100,00	32,90	569.020	100,00	1.864.309	100,00	30,52

Fonte: Secretaria de Estado de Fazenda de Mato Grosso, Superintendência de Administração Tributária, Superintendência Adjunta de Receita Tributária.

s e ç ã o

IX

Administradores Municipais



capítulo
30

Intendentes e Prefeitos



Ordem	Intendentes	Data
01	Amarílio Alves de Almeida	1909
02	Avelino de Siqueira	1910-1911
03	Manoel Escolástico Virgínio da Silva	1912-1914
04	José Antônio de S. Albuquerque	1916-1917
05	Alexandre Magno Addor	1918-1920
06	José Antônio de S. Albuquerque	1921-1923
07	Antônio Manoel Moreira	1924-1926
08	José Antônio de S. Albuquerque	1927

Ordem	Prefeitos	Data
01	Fenelon Müller	1927-1930
02	Júlio Strubing Müller	1930-1933
03	Benjamin Duarte Monteiro	1934
04	Álvaro Pinto de Oliveira	1935-1937
05	Isaac Póvoas	1937-1941
06	Manoel Miraglia	1941-1945
07	Aquiles Verlangieri	1945
08	Manoel Miraglia	1945-1946
09	Leonel Hugueney	1947-1951
10	Manoel Soares de Campos	1951
11	Delphino Santana Rocha de Mattos	1951
12	Manoel José de Arruda	1951-1955
13	José Garcia Neto	1955-1959
14	Hélio Palma de Arruda	1959-1961
15	Aecim Tocantins	1961
16	Hélio Palma de Arruda	1961-1963
17	Vicente Emílio Vuolo	1963-1967
18	Frederico Carlos Soares Campos	1967-1969
19	Bento Machado Lobo	1969-1971
20	Benedito Alves Ferraz	1971
21	José Vilanova Torres	1971-1975
22	Guinghigio Luiggi Bello	10-03-1975 a 15-03-1975

Ordem	Prefeitos	Data
23	Manoel Antônio Rodrigues Palma	1975-1979
24	Gustavo Arruda	1979-1983
25	Anildo Lima Barros	1983-1985
26	Wilson Araujo Coutinho	22-07-1985 a 29-07-1985
27	Dante Martins de Oliveira	01-01-1986 a 29-05-1986
28	Estevão Torquato da Silva	29-05-1986 a 04-06-1987
29	Alfredo Ferreira da Silva	22-04-1987 a 06-05-1987
30	Dante Martins de Oliveira	04-06-1987 a 01-01-1989
31	Frederico Carlos Soares Campos	01-01-1989 a 01-01-1993
32	Dante Martins de Oliveira	01-01-1993 a 30-03-1994
33	José Meirelles	30-03-1994 a 01-01-1997
34	Carlos Brito de Lima	07-02-1996 a 25-03-1996
35	Roberto França Auad	01-01-1997 a 01-01-2001
36	Roberto França Auad	01-01-2001 a

Fonte: IPDU/DPI.



(65) 642 2022
www.asem.com.br

Aureliano Del' Isola Ramos
João Rodrigo Venuti
Coordenação de Produção

Anaia Carolina Curvo
Atendimento

Edson Rodrigues
Flávio André
Mauro Panini
Tonni Artes
Fotos

IPDU
Mapas

Produção Editorial



(65) 624 8711
www.carrionecarracedo.com.br

Ricardo Miguel Carrión Carracedo
Coordenação

Maria Teresa Carrión Carracedo
Projeto

Helton Bastos
Design Gráfico

Maike Vanni
Walter Barbosa Galvão
Editoração

Henriete Zanini
Revisão ortográfica



Realização



Apoio

